DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.690

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

A Allemanha elegerá, hoje, o novo Reichstag

Aguardando as contra-propostas do Reich

Attribue-se grande importancia á proxima reunião do gabinete britannico

Londres, 28 (UTB) — Attribue-se grande importancia á reunião do gabinete britannico, segunda-feira, para novo exame da situação politica internacional.

A promettida resposta do governo do Reich ao memorandum das demais potencias locarnistas só deverá ser conhecida terça ou quarta-feira, com as novas contra-propostas que o chanceller Hitler annunciou para 31 do corrente.

Na reunião do gabinete, segunda-feira, o sr. Anthony Eden terá occasião de relatar detalhadamente os resultados a que chegou nas conversações que teve com o sr. Von Ribbentrop, enviado especial do governo allemão, antes do regresso deste a Berlim. Tambem o primeiro ministro Baldwin trará a sua contribuição, pois tambem elle teve occasião de se entender pessoalmente, e a sós, com aquelle representante directo do chanceller do Reich.

Os jornaes londrinos, em geral, continuam a commentar largamente a situação predominando nelles a esperança de que a proxima communicação do governo de Berlim contenha alguma contribuição decisiva para a melhoria da situação. E' opinião geral que o sr. Von Ribbentrop, depois das conferencias que teve com os srs. Baldwin e Eden, estará em condições de influir favoravelmente nesse sentido, junto ao sr. Hitler.

Cogita-se de uma reunião em Bruxellas

Paris, 28 (Havas) — O "Journal" declara saber de fonte bem informada que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Eden, convidou o seu collega da França, sr. Flandin, para uma reunião dos signatarios de Locarno a realizar-se logo depois da apresentação das propostas do Reich.

A reunião não teria por objectivo discutir novamente o que ficou decidido em Londres a 19 do corrente, mas deveria estudar as condições em que o plano dos locarnistas poderia adaptar-se ao que se recebesse de Berlim.

"O sr. Flandin — accrescenta o jornal — respondeu affirmativamente por julgar indispensavel que os locarnistas se mantenham em intimo contacto, quer para afastar as propostas do Reich que forem consideradas inacceitaveis, quer para assumir uma attitude estrictamente ajustada caso haja alguma coisa a extrair do futuro documento allemão."

O "Journal" acredita que a reunião se realize em principios da Semana Santa, em Paris ou Bruxellas mas provavelmente na capital belga.

Aviões allemães teriam voado sobre territorio hollandez

Amsterdam, 28 (Havas) — Communicam de Venlo que um tenente avistou, hontem, á tarde, um monoplano militar allemão que voou duas vezes sobre a guarnição local.

A impressão predominante era que os aviadores tinham apanhado photographias da caserna.

A Rhenania teria sido fortificada

Stockholmo, 28 (Havas) — O "Folkets Dagblad", orgão dos socialistas da esquerda, de Colonia, affirma que a fronteira da Rhenania já foi secretamente fortificada pela Allemanha e que existem aerodromos subterraneos perto de Friburg e Brisgau.

Assegura o mesmo jornal que foram construidos abrigos de cimento em redor de Aix-la-Chapelle, que a montanha de Erbeskopf tinha sido poderosamente fortificada e, emfim, que entre Heidelberg e Heilbron, se estendia uma linha de fortificações notavelmente disfarçadas.

Bruxellas, séde da proxima conferencia

Londres, 28 (Havas) — A idéa da Conferencia de Bruxellas foi aventada ha 48 horas. Essa iniciativa é da França, sendo motivada pelo desejo de provar uma actividade diplomatica no quadro de Locarno, antes das eleições francezas.

O governo de Bruxellas, que a principio se mostrou indeciso acceitaria fazer a convocação depois de Paris e Londres se porem de accordo.

Todavia o governo britannico julgou que a convocação para o dia 2 de abril seria prematura, adeantando-se á evolução da opinião britannica.

Ao que consta prevaleceria a convocação para depois das férias.

Depois da partida do representante do Reich

Londres, 28 (Havas) — Os jornaes dão o balanço da situação internacional depois da partida do representante do Reich, sr. Von Ribbentrop.

Deante das indicações fornecidas pela ultima entrevista do sr. Eden com o representante do "Fuehrer" e dos recentes discursos eleitoraes dos dirigentes allemães que fazem duvidar da possibilidade de um "gesto conciliatorio", a maior parte dos jornaes, longe de suggerir novo meio de contornar a difficuldade, lembra que o gesto em questão representa para o governo britannico a condição necessaria de todo e qualquer progresso nas futuras negociações.

O "Times" escreve: "Parece que se deve continuar a considerar a attitude dos delegados allemães como "não constructiva". Póde-se, no entanto, admittir que a idéa de enviar forças internacionaes ao territorio allemão tenha sido afastada por consentimento geral. Von Ribbentrop deu a entender que, na expectativa da conclusão do novo plano relativo ao oéste, da Europa, nenhuma concessão era provavel de parte do Reich, que no tocante á submissão da pendencia de Locarno á côrte de Haya, quer no tocante á abstenção de construir fortificações na zona rhenana. A concessão relativa ás fortificações poderia ser de grande auxilio visto como é uma daquellas em que o governo allemão poderia consentir com menos difficuldade devido ao facto de não sacrificar nenhum interesse vital.

"Von Ribbentrop — conclue o jornal — não deixa entrevêr nenhuma esperança de entendimento sobre qualquer das propostas do Livro Braco, nem, na verdade, sobre outras suggestões. Foi-lhe explicado, como já o fez varias vezes Eden, que uma contribuição positiva do Reich para dissipar a inquietação era preludio indispensavel a novo progresso."

PERANTE A COMMISSÃO DE INQUERITO DO SENADO

O ministro da Justiça e o chefe de Policia prestaram-lhe as annunciadas informações sobre a prisão de parlamentares

O NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA TOMA POSSE AMANHÃ

Os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Filinto Muller prestando esclarecimentos á secção permanente do Senado

A reunião, hontem realizada, da commissão de inquerito nomeada pela Secção Permanente do Senado para ouvir as informações do ministro da Justiça sobre a prisão de varios parlamentares, revestiu-se da maior importancia. Marcada para ás 10 1|2 da manhã, pouco antes dessa hora o ministro Vicente Ráo chegava ao Monroe, acompanhado do chefe de policia, capitão Filinto Muller.

Ambos haviam pernoitado em Petropolis, detidos na cidade serrana pela chuvarada inclemente que caiu, durante todo o dia, interrompendo as estradas.

De Petropolis, partiram ao amanhecer, aqui chegando ás 9 horas. Um banho, uma chicara de café e logo se dirigiram para o Senado.

Foram quasi que os primeiros a apparecer no Monroe.

Introduzidos no gabinete do presidente, ali ficaram a palestrar algum tempo, até que a commissão se declarou prompta para ouvil-os. O ultimo dos membros desse orgão a chegar foi o sr. Simões Lopes. Já a reunião ia começar num dos salões do primeiro andar, quando o representante do Rio Grande do Sul appareceu.

Em torno de uma grande mesa sentaram-se os srs. Vicente Ráo, capitão Filinto Muller, Cunha Mello, José de Sá, Simões Lopes, Clodomiro Cardoso e Góes Monteiro, membros da commissão de inquerito e mais os senadores Cesario de Mello, Pacheco de Oliveira, Arthur Costa, Antonio Jorge, Pires Rebello e Ribeiro Gonçalves.

Depois de tomadas algumas photographias, teve inicio a reunião, absolutamente secreta, ás 11 horas da manhã.

FALA O SR. CUNHA MELLO

O sr. Cunha Mello foi o primeiro a falar. Disse dos objectivos que haviam levado a Secção Permanente a nomear a commissão de inquerito ora em funcção. Tinha-se em vista saber, com detalhes, os motivos que haviam levado o governo a prender parlamentares, sem a prévia licença do Legislativo.

A mensagem que o presidente da Republica dirigira á Secção Permanente satisfazia em termos geraes; era necessario, porém, para que o Legislativo pudesse julgar o acto, maiores esclarecimentos. Fôra para isso que, attendendo ao seu offerecimento, a commissão convocára o ministro da Justiça.

A EXPOSIÇÃO DO SR. VICENTE RÁO

Com a palavra, o sr. Vicente Ráo começou dizendo que o governo jámais tivera intuito de desprestigiar o Legislativo, cujo patriotismo reconhecia, poder do qual até agora só havia recebido provas de deferencia. Nem o governo, nem elle, nem o chefe de policia, ninguem teve em mira, com a prisão de um senador e de quatro deputados, arranhar de leve que fosse a susceptibilidade do Congresso. As prisões haviam sido effectuadas por motivos superiores, de ordem publica, sem nenhuma paixão politica.

O ministro passa depois a descrever o panorama brasileiro, contando aos presentes as articulações havidas para a eclosão de um novo surto communista. A descripção que fez foi impressionante, vasada toda ella em documentos que estavam sobre a mesa para exame dos senadores.

Por varias vezes, o ministro Ráo foi interrompido por apartes dos que o ouviam, solicitando esclarecimentos. O sr. José de Sá, de quando em vez, impressionado pelo que dizia o ministro, indagava se havia provas daquillo que affirmava. E logo o sr. Ráo manuseava o seu dossier e expunha os documentos comprobatorios.

A certa altura, o sr. Pacheco de Oliveira perguntou ao ministro, deante da sua exposição, quaes as providencias adoptadas pelo governo no sentido de debellar o mal.

O ministro enumerou algumas medidas e disse que a commissão abrisse um credito ao governo, que dentro de pouquissimos dias o paiz teria noticia de actos que iriam cair directos sobre os accusados, alguns dos quaes — accrescentou — occupando os mais altos postos na vida civil.

As declarações do ministro, nesse particular, foram peremptorias, assegurando que o governo não teria consideração de nenhuma especie com aquelles que haviam querido mudar o regimen pela força.

OS DOCUMENTOS

A seguir, o capitão Filinto Muller pediu a palavra e passou a expôr á commissão, á luz de documentos do proprio punho de Luiz Carlos Prestes e de outros, a situação de cada um dos congressistas presos.

Ouvimos, depois da reunião quasi todos os senadores presentes e nenhum delles occultou a impressão profunda de que se achavam possuidos, ante provas concretas de tanta gravidade. Os documentos são os mais vehementes, não deixando margens a quaesquer duvidas sobre a actuação dos congressistas presos, uns com maior e outros com menor parcella de culpabilidade, mas todos complicadissimos.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Finda a reunião, á 1 hora da tarde, os jornalistas abordaram o ministro da Justiça e o chefe de policia, tendo o primeiro declarado:

— Aqui estivemos para attender ao chamamento da commissão de inquerito, perante a qual fizemos uma exposição detalhada da situação do paiz e dos motivos que levaram o governo a prender varios parlamentares.

Creio quea nossa missão foi cumprida, mas de qualquer fórma continuamos á disposição da Secção Permanente para todas as explicações que quizer, o que faremos com o maximo prazer.

REUNE-SE A COMMISSÃO

Mais tarde, a commissão de inquerito esteve reunida, em sessão secreta, para discutir a materia e formular o seu parecer sobre a indicação do sr. Villas Boas, que ante-hontem publicámos.

O relator da commissão é o sr. Cunha Mello, que apresentará, na reunião de amanhã, da Secção Permanente, o seu parecer com um largo estudo sobre o principio das immunidades parlamentares.

NOVA REUNIÃO HOJE

Na reunião de hontem, da commissão de inquerito, o sr. Cunha Mello leu a primeira parte do seu relatorio, que mereceu apoio unanime dos collegas. Nessa primeira parte, o senador amazonense aprecia a preliminar em que focaliza a competencia do presidente da Republica para transformar o estado de sitio em estado de guerra, equiparando um instituto ao outro, de accordo com a autorização legislativa. E como são dois institutos autonomos, na transformação o estado de guerra se apresenta dentro do prazo integral de 90 dias.

A segunda parte do relatorio ainda não estava concluida. Ficará hoje. Nesse sentido, o sr. Cunha Mello convocou uma reunião da commissão para hoje, ás 8 horas da noite, em sua residencia, de modo a ficar impreterivelmente concluido o parecer.

E' desejo do sr. Cunha Mello, como relator, fazer o parecer ser lido na sessão de amanhã da secção permanente, na hora do expediente.

O PRESIDENTE DA CÔRTE SUPREMA FELICITA AO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Em longa carta que escreveu ante-hontem ao sr. Pedro Ernesto, o sr. Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, felicitou ao prefeito do Districto Federal pela obra de assistencia-social que o mesmo já realizou e continúa a realizar nesta cidade.

Accentúa o presidente da Côrte Suprema que tem acompanhado com a maior attenção as inaugurações de novas escolas e novos hospitaes, motivo que o leva, por patriotismo, a congratular-se com o prefeito.

Nessa carta, allude ainda o presidente da Côrte Suprema á ultima entrevista do sr. Pedro Ernesto publicada no "Correio da Manhã", entrevista essa na qual o prefeito fixou os seus pontos de vista politicos e administrativos. Disse o sr. Edmundo Lins que a referida entrevista, pela clareza e franqueza, o deixou muito bem impressionado.

FOI EXONERADA A COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

O presidente da Republica acceitou o pedido de demissão dos membros da commissão de repressão ao communismo, chefiada pelo sr. Adalberto Corrêa e da qual faziam parte o general Coelho Netto e o almirante Dario Paes Leme.

Abordado hontem pela imprensa, o general Coelho Netto excusou-se de declarar os motivos que determinaram o pedido de demissão. Disse, apenas, que ha muito tempo havia a commissão solicitado ao sr. Getulio Vargas dispensa daquelle encargo. Estando, agora, praticamente concluidos os seus trabalhos, a commissão obteve a exoneração.

— Além do mais, concluiu o general Coelho Netto, temos muito ainda que fazer em nossos postos, eu no Exercito, e o almirante Paes Leme na Armada.

A VOLTA DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Esperava-se hontem que o sr. Flores da Cunha embarcasse hoje em Poços de Caldas, de volta ao Rio. A reportagem ouviu mesmo dizer que elle, hoje, estaria nesta capital.

As nossas informações, entretanto, até a madrugada de hoje, não nos autorizavam a acreditar que o governador do Rio Grande do Sul estivesse hoje nesta capital.

FOI ADIADA A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PARAHYBA

O novo estabelecimento de ensino publico municipal, a Escola Parahyba, que hontem devia ser inugurado em Anchieta, teve essa cerimonia transferida para data que opportunamente será fixada.

O DIA DE HONTEM NA PREFEITURA

Os boatos de hontem estão desmentidos

Como succedera na vespera, quando alguns delles foram realmente confirmados, esteve hontem a Prefeitura repleta de boatos. Dizia-se que o sr. Gastão Guimarães, secretario geral da Saude e Assistencia, havia solicitado exoneração, sendo substituido pelo professor Annes Dias.

Outra noticia affirmava que o tenente-coronel Zenobio da Costa, director da Segurança, ia ser substituido pelo capitão Nelson Mello, ex-interventor no Amazonas, sem se recordarem os que a divulgavam que aquelle cargo, de accordo com o respectivo regulamento, só poderá ser exercido por official de patente superior. Tambem se assoalhava que auxiliares do gabinete do prefeito iam ser dispensados dos cargos.

Nenhuma dessas versões, entretanto, obteve confirmação.

Falando ao director do gabinete do sr. Pedro Ernesto, sr. Sylvio Maya Ferreira, esse auxiliar do prefeito desautorizou inteiramente taes noticias, affirmando que, além das alterações hontem noticiadas, nada mais havia occorrido nos quadros da Municipalidade.

O secretario do Interior, pre-

(Continúa na 2.ª pag.)

AS ELEIÇÕES DE HOJE NA ALLEMANHA

Mais que de um pleito, trata-se de um verdadeiro plebiscito

Berlim, 28 (UTB) — E' indescriptivel a animação das ruas de Berlim durante o dia de hoje, como prologo da jornada eleitoral de amanhã.

A cidade está cheia de cartazes com disticos patrioticos de apoio ao Fuehrer, bandeiras com a cruz "swastika" e photographias e desenhos que reproduzem o chanceller Hitler em varias passagens de sua actividade no governo do Reich. Automoveis e motocycletas, tripulados por "camisas pardas", percorrem as ruas e praças, distribuindo prospectos e folhetos de propaganda e de incitamento ao voto, emquanto todos os alto-falantes retransmittem os programmas especialmente organizados para esses dois dias, irradiando-se ininterruptamente marchas e canções patrioticas, discursos e allocuções, além de detalhado noticiario sobre a visita do chanceller á Colonia.

O pleito de amanhã destina-se á escolha do novo Reichstag, havendo apenas uma lista official de candidatos apresentada pelo partido nacional-socialista. A intensa propaganda destes ultimos dias, porém, não tem em mira propriamente suffragar essa lista, que não tem concorrentes nem opposiitores. Ella tem por fim principal e unico levar ás urnas o maior numero possivel de eleitores, visto que essa votação corresponderá, virtualmente, a um verdadeiro plebiscito em que o povo allemão mostrará que apoia a politica de Hitler, manifestada em seus mais recentes actos de tão grande repercussão, e que está a seu lado em quaesquer novas iniciativas que elle venha a tomar no ambito, ainda illimitado, das directivas que o estão norteando na politica internacional.

E' nesse ambiente de intensa vibração que se vêm, a cada momento, cortejos patrioticos e grupos de populares ostentando cartazes e disticos com os mais diversos dizeres, tas como: — "Honra e paz" — "Votemos com o nosso Fuehrer" — "Liberdade com Egualdade" e outros.

O enthusiasmo reinante nas ruas chegou ao auge quando, ás quatro e meia da tarde, surgiram sobre a cidade os dirigiveis "Hindenburg" e "Graf Zeppelin", sendo que o primeiro delles o fazia pela primeira vez. Circulando vagarosamente, em vôo baixo, sobre a cidade, os dois gigantes do ar concentraram todas as attenções. De bordo do "Hindenburg" os alto-falantes irradiavam vehementes apellos á população no sentido de que cumpra amanhã o seu dever de votar a favor do Fuehrer, sendo essas allocuções acompanhadas de marchas e de canções patrioticas que a multidão repetia em côro. Ao mesmo tempo, os dois dirigiveis deixavam cair sobre os principaes pontos da cidade folhetos e prospectos de propaganda, e numerosas bandeiras com a cruz gammada presas a pequenos paraquedas, que eram ansiosamente disputadas pela população. O "Hindenburg" e o "Graf Zeppelin", depois dessas evoluções, partiram com rumo a Magdeburgo, de onde seguiram para Leipzig.

A' noite, as ruas estavam ainda mais repletas de povo, mas o movimento era menor. E' que a maioria da população apinhava-se deante dos alto-falantes publicos, para ouvir a retransmissão das cerimonias de Colonia, onde o chanceller Hitler pronunciou o seu ultimo discurso de propaganda, encerrando a campanha que culminará no pleito de amanhã.

Cerca das nove horas da noite o "Hindenburg" e o "Graf Zeppelin" voltaram a sobrevoar a cidade, augmentando o enthusiasmo geral, mais excitado ainda com os ultimos écos dos applausos que coroaram as palavras finaes do discurso do Fuehrer em Colonia.

Hitler, na sua attitude typica de orador

O ULTIMO DISCURSO DE PROPAGANDA DO CHANCELLER HITLER

Colonia, 28 (U T B) — Não é possivel descrever-se com que enthusiasmo a cidade de Colonia recebeu hoje a visita do chanceller Hitler, que veiu pronunciar o ultimo de seus discursos de propaganda das eleições de amanhã para o Reichstag.

A cidade estava transfigurada pelas ornamentações, e as suas ruas e praças apresentavam um movimento desusado, jámais attingido. Do alto da famosa cathedral pendiam, de cerca de noventa metros de altura, duas gigantescas bandeiras com a cruz swastika, emquanto a cidade, como os demais logradouros publicos, estava coberta de flores, galhardetes, festões, guirlandas e letreiros patrioticos.

A chegada do Fuehrer, pouco depois das tres horas da tarde, em companhia do ministro Goebbels, deu logar a manifestações de enthusiasmo delirante. Milhares de jovens de ambos os sexos cobriram o trajecto do chanceller, emquanto o sr. Hitler, que percorria a pé os oito kilometros do percurso previsto para a sua chegada pela estação ferroviaria até o historico Salão Guerzenich, onde deveria receber as homenagens da população da Rhenania.

Essa cerimonia foi o prosseguimento das scenas vibrantes que a cidade acabava de presenciar. Depois de uma saudação pronunciada por um dos membros da delegação popular rhenana, foi entregue ao Fuehrer uma mensagem em que a população agradece a remilitarização da Rhenania, hypothecando-lhe ao mesmo tempo a sua fidelidade.

O sr. Hitler, que se achava ladeado pelo general Blomberg, ministro da Guerra, do general Friths, commandante em chefe do exercito de occupação, e do ministro do Interior do Reich, sr. Frick, pronunciou uma allocução de agradecimento, dizendo que os quinze milhões de habitantes da Rhenania estavam, desde já, sob a protecção da sua propria patria, justa recompensa a seu devotamento e a seus sacrificios.

O acto culminante da jornada foi o discurso que o Fuehrer pronunciou á noite, no grande Pavilhão de Feiras que se ergue do outro lado do Rheno, em Deutz, discurso esse que, ultimo dos que o chanceller vem pronunciando ha semanas, foi irradiado para toda a Allemanha.

O sr. Hitler começou recordando os dias em que o exercito allemão fôra forçado a evacuar a Rhenania, emquanto o povo allemão, depois de uma luta de quatro annos e meio, estava mergulhado no desespero da impotencia. Elle mesmo fazia parte desse exercito de desesperados, victimas de fraquezas, enganos e erros que haviam deixado a Allemanha cair tão baixo. Ficara de pé, porém, a certeza de que a historia da nação germanica não poderia acabar naquelle 18 de novembro de 1918. Tinha que vir uma resurreição e esta surgiu com o movimento nacional-socialista, que conquistara honestamente a direcção suprema do paiz.

Depois de pintar, em cores dramaticas, os soffrimentos do povo allemão depois de 1918, disse o sr. Hitler que alguem havia de refazer a unidade da Allemanha, livrando-a da desagregação. Graças á fé inquebrantavel do seu povo, elle ousara tental-o. Para isso houve necessidade de ferir alguns milhões de socialistas e nacionalistas tão allemães como os outros, mas os resultados compensavam bem esse sacrificio e o povo allemão, tendo restabelecido a ordem no interior, podia agora, unido e coheso, voltar a impôr-se ás demais nações.

Entrando pelo terreno internacional, disse o Fuehrer:

— "Durante dezesete annos a Allemanha esperou em vão que os outros cumprissem os tratados. A Allemanha, por sua vez, ha de respeitar sempre todos os tratados que assignar em egualdade de condições e posso accrescentar que nunca assignarei nenhum tratado que não seja de nossa livre vontade, como partes com os mesmos direitos. Quando offerecemos a mão a outros paizes, não temos reservas mentaes a fazer: — fazemol-o em nome de uma nação de sessenta e sete milhões."

Recordou os horrores da guerra, para dizer que é fanaticamente devotado á paz, porque conheceu pessoalmente a guerra, o que não podem dizer todos os seus adversarios internacionaes. Disse que lutara tres annos para dar ao povo a honra, a liberdade e egualdade de direitos e precisava mostrar agora, ao mundo inteiro, que essa luta não fôra pela vontade de um homem, e sim pela imposição da nação inteira. Isso é o que espera que fique provado irrefutavelmente, para todos os descrentes de além-fronteiras, com as eleições de amanhã.

O Fuehrer terminou o seu discurso com uma empolgante invocação á Providencia Divina para que ajude o povo allemão, afim de que este não careça de energias na defesa da honra, da liberdade e da paz.

Durante alguns minutos a multidão acclamou delirantemente o orador, entoando depois hymnos patrioticos que foram acompanhados, em toda a Allemanha, por quantos estacionavam deante dos alto-falantes que reproduziam palavra por palavra a oração do Fuehrer.

ELEITORES ALLEMAES PARTEM DA AUSTRIA

Vienna, 28 (UTB) — Partiram desta capital para a Allemanha quatro trens especiaes fretados para o transporte de cerca de 2.500 eleitores allemães, aqui residentes, e que vão votar amanhã em Ratisbona.

De outros pontos da Austria tambem seguiram numerosos eleitores allemães, que se destinam ás cidades mais proximas da fronteira e que deverão regressar amanhã mesmo.

Em Steyr, na Alta Austria, verificou-se um incidente com um grupo de oitocentos allemães, os quaes, tendo fretado varios omnibus para o mesmo fim, tiveram a sua partida impedida pelas autoridades locaes, apesar dos protestos do consul allemão. A muito custo, foi dada licença para que

(Continúa na 6ª pag.)

HAUPTMANN

A Côrte de Perdões decidirá amanhã a sorte do condemnado

Trenton, New Jersey, 28 (UTB) — O "Caso Hauptmann", que succedeu nos cartazes da publicidade ao "Caso Lindbergh" approxima-se do fim.

A Côrte de Perdões do Estado de New Jersey foi hoje officialmente convocada pelo governador Harold Hoffman, devendo reunir-se segunda-feira, pela manhã, em sessão extraordinaria, para julgar o pedido de perdão assignado por Bruno Richard Hauptmann cuja execução está marcada para terça-feira.

Já a 11 de janeiro ultimo essa mesma Côrte denegára o primeiro pedido do carpinteiro allemão. Compunham-n'a então o proprio governador Hoffman, o chanceller do Estado e seis juizes locaes, tendo sido o perdão negado por sete votos contra um. Este um foi o do proprio governador, que se empenhou com afan em favor do condemnado.

Não é segredo nenhum que o sr. Hoffman usará, na nova sessão da Côrte, de todos os recursos em favor de Hauptmann. Elle mesmo fará o relato de suas recentes investigações, que levou a effeito na propria casa em que residiu o condemnado, em Bronx, na cidade de Nova York. Outras contribuições ainda trará o governador á causa que abraçou, esperando que a Côrte exerça em favor do carpinteiro allemão seu direito de clemencia.

Em declarações que hoje prestou a jornalistas que o procuraram, o sr. Hoffman affirmou que não concederá, por si só, nenhum novo adiamento de execução da sentença, salvo se sobrevier algum facto novo que mude radicalmente o aspecto legal e juridico da condemnação já passada em julgado. Esse facto novo só poderia ser uma confissão completa do proprio condemnado, alterando todas as suas anteriores affirmações, ou então alguma prova nova em seu favor, o que é pouco de esperar.

Por outro lado, voltam-se tambem as attenções para o sr. David Wilentz, o procurador geral do Estado, figura principal da cerrada accusação contra Hauptmann, perante o jury de Flemington. Em sua residencia de Perth Amboy, o sr. Wilentz, tambem procurado pelos jornalistas, declarou que a situação legal do carpinteiro allemão não se alterou em nada. "Bruno Richard Hauptmann — disse elle — é hoje tão culpado como no dia em que foi condemnado. Nenhum facto novo veiu eximil-o, legalmente, da culpa que lhe foi unanimemente attribuida por um jury regular".

O procurador Wilentz, entretanto, negou-se a dizer qual seria a sua attitude deante de um novo adiamento da execução, que venha a ser evantualmente concedido pelo governador do Estado. O seu silencio, a esse respeito, prende-se ao facto de lhe ter constado que o governador Hoffman pretende consultal-o sobre a legalidade de um novo adiamento e como essa consulta ainda não fôra formulada, não lhe cabia antecipar a resposta que deverá dar-lhe.

Desapparecem, assim, as pou-

(Continúa na 2.ª pag.)

O COMMERCIO DE FRUTAS ARGENTINO-BRASILEIRO

SUA IMPORTANCIA NA ACTUALIDADE

A Republica Argentina é nossa principal compradora de frutas e tambem o mais importante fornecedor de frutas ao Brasil. O sr. Carlos Torres Gigena, delegado do Ministerio da Agricultura argentino, e funccionario do Consulado Geral, é um technico de comprovada reputação.

Synthetizando o estado actual desse commercio, o sr. Torres Gigena teve a gentileza de reservar para o "Correio da Manhã" a primicia dos interessantes esclarecimentos de um seu artigo sobre o palpitante assumpto:

"Na vida de relação, a interdependencia dos povos na ordem economica, é um dos factores que os aproximam e entrelaçam com maior intensidade pois o faz com a força da vitalidade delles mesmos.

Na irmandade americana a natureza contribue, para pôr em pratica esta verdade. Os differentes climas do continente sazonam productos distintos que se derramam nas rotas commerciaes sem se competirem. Complementam-se.

As frutas, um dos principaes alimentos do homem, que a sciencia moderna classificou como indispensavel ao organismo, constituem, além de uma fonte de vida, um dos capitulos mais nobres do intercambio argentino-brasileiro.

Quando os laranjaes do Brasil, nos mezes de agosto a dezembro, abastecem não só este paiz como tambem aos mercados estrangeiros, na Argentina a producção está paralyzada, e é por isso que se constitue em principal comprador de frutas brasileiras. De janeiro a julho quando os laranjaes descansam, são as terras de Buenos Aires, Cuyo e Rio Negro que nos dão suas uvas, pecegos, peras, ameixas, etc. que chegam tambem ao Brasil.

O publico em geral sabe desse intercambio, mas não avalia sua importancia actual. Ha de surprehender-se quando souber que durante o anno passado consumiram-se na Argentina 142.525.978 kilos de frutas brasileiras, quantidade que representa muitos milhares de contos.

Essa quantidade foi integrada por:

	Kilos
Bananas	131.286.005
Laranjas	17.892.548
Abacaxis	3.194.025
Côcos	137.350
Castanhas	9.280
Limões	6.000
Mangas	770

Foi assim a Argentina o principal comprador de frutas do Brasil em 1935. Esta circumstancia se explica quando se souber que em meu paiz a sobremeza do povo na época respectiva é, por excellencia, a laranja e a banana. A uma creança argentina póde faltar-lhe qualquer guloseima, mas não admitte a falta dessas frutas em sua alimentação diaria.

As proprias autoridades de meu paiz encarregam-se de diffundir os conselhos medicos a respeito e não fazem differença entre a fruta nacional e a brasileira. Em um folheto de propaganda editado pela "Divisão de Controle da Producção Fruticola", do Ministerio da Agricultura Argentino, entre as opiniões dos mais eminentes especialistas, publica a do dr. Pedro Escudero, que diz:

"As frutas citricas, laranjas, limões, pomelos, são uma fonte generosa de vitaminas C, sua ausencia origina graves enfermidades. Por este motivo devem incluir-se na alimentação diaria, desde os primeiros mezes da vida até a velhice."

As frutas argentinas no Brasil

Por outro lado, o Brasil consumiu no mesmo anno de 1935 um total de 5.564.435 kilos de frutas argentinas, quantidade esta que, se não se aproxima ao que a Argentina comprou ao Brasil, colloca ao meu paiz no primeiro logar entre os que para elle exportam frutas.

Este total se subdivide da seguinte maneira:

	Kilos
Uvas	2.482.100
Peras	2.309.124
Pecegos	423.534
Ameixas	131.024
Maçãs	130.944
Melões	64.072
....	13.331
Cerejas	7.200
Marmellos	3.200

E' de notar o augmento que, de anno a anno, se observa no consumo de frutas argentinas neste paiz. Em 1934 importaram-se .. 316.195 caixas de frutas argentinas e em 1935 esta quantidade se elevou a 428.195 caixas o que representa um augmento de 35 por cento.

Fruta barata

Como delegado do Ministerio da Agricultura que sou de meu paiz, além de minhas funcções consulares, foi-me dado observar um erro generalizado no Rio de Janeiro, quanto ao preço da fruta argentina. São innumeras as pessoas que em tom de queixa perguntam a razão dos preços tão elevados de nossas frutas, tendo-se-me feito reflexões sobre a impossibilidade em que se encontra a classe média do povo, em adquiril-as. Admiravam-se se lhes dissesse que no Rio, a classe pobre consome muito mais as nossas frutas do que a classe rica.

E' que a fruta argentina, não é cara como se crê. O erro provém de tomar como preço geral o que cobram as grandes casas do centro da cidade, as confeitarias, armazens e fruteiros dos bairros aristocraticos. E' explicavel que nesses locaes se faça pagar o luxo. Mas essa venda não representa nem 10 por cento do consumo da fruta argentina no Rio.

O grande consumidor é o povo operario, essa gente que necessita de vitaminas novas para repor as energias gastas no trabalho. E não são os preços fantasticos que se cobram na Avenida Rio Branco os que elles pagam. O operario [illegible] da venda á outra. O vendedor ambulante, com dois caixotes comprados pela manhã no mercado, os installa nas portas das fabricas, das escolas, etc., e vende sua mercadoria directamente no caixão em que a fruta chega da Argentina, não existindo gastos superfluos, não invertem outro capital que o do custo e é assim que podem vender a preços modicos, tendo um lucro rezoavel. Mas isto se observa nos suburbios e os beneficiados são os mais necessitados, o povo que trabalha e as creanças que amanhã serão os operarios da grandeza deste grande paiz.

Por occasião do Carnaval passado, um diario da tarde fez um justo commentario sobre o baixo preço da fruta argentina. A observação havia sido feita nas ruas centraes. Era natural, nesses dias da grande festa carioca, o povo estava nas ruas e os vendedores dos suburbios trasladaram seus postos habituaes de venda para os passeios, mesmo da Avenida, vendendo á sua freguezia aos mesmos preços de sempre.

A fruta em Buenos Aires

O velho conceito de que as frutas constituiam um manjar de luxo desappareceu com o avanço da sciencia e agora tem-se a consciencia do que é um alimento tão indispensavel como o pão ou o leite. Sobre isso já não existem criterios distinctos. Os grandes diethetas são unanimes a respeito.

O Ministerio da Agricultura Argentino comprehendendo o problema do ponto de vista hygienico, além do commercial organizou a venda de frutas a preços accessiveis a todos os bolsos. De accordo com a Prefeitura buenairense na cidade de Buenos Aires, estabeleceu postos ambulantes montados sobre caminhões que vendem fruta em logares de antemão determinados e a preços que se fixam diariamente.

Actualmente funccionam 132 caminhões além de 16 kioskes, 12 postos em grades e 35 frutarias, dependentes todos desta organização official. Para estes vendedores abriram-se mão dos impostos respectivos; pois é natural que os governos não considerem como fontes de recursos fiscaes, um artigo de primeira necessidade na alimentação do povo.

Os resultados desta iniciativa foram além da expectativa, e por reflexo o preço da fruta baixou em todas as casas commerciaes da cidade em proporção que chega a 30 por cento, comparando-o com os preços do anno anterior. Nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno a média de frutas vendidas por este systema foi de 37.000 kilos por dia!!!

O futuro do intercambio argentino-brasileiro

Ainda que, das quantidades que deixei apontadas resalte a importancia do intercambio de frutas entre a Argentina e Brasil, é necessario fazer saber que elle não chegou a seu pleno desenvolvimento e que os dois paizes têem uma capacidade de consumo superior ás suas importações actuaes.

A fruta argentina só chega ao Brasil pelos portos do Rio e Santos, abastecendo unicamente a S. Paulo e Rio de Janeiro e ás localidades mais proximas. Em todo o norte não se conhecem nossas frutas, pois só chegam ali partidas insignificantes, reexportadas do Rio, geralmente em más condições e a preços astronomicos.

Actualmente está em estudos a maneira de salvar certos inconvenientes de ordem technica, para iniciar a exportação directa a cidades, como Bahia, Recife, Belem, etc.. Isto é, a organização pratica do transporte para o interior do paiz, fará facilmente que o consumo de frutas argentinas se quadruplique.

O facto do maior consumo de frutas brasileiras na Argentina, deve-se em sua maior parte á facilidade de transporte, pois de Buenos Aires é facil o envio para o interior, onde o povo já *aprendeu* que a fruta é o alimento mais barato, considerando seu valor nutritivo.

O dr. Ramon Carcano, nosso embaixador no Brasil, foi o maior paladino deste intercambio, e desde os primeiros dias de sua gestão diplomatica a rigorosa fiscalização e o melhoramento da qualidade constituiram uma de suas preoccupações. Os resultados são animadores e é com satisfação que agora posso dizer que durante o anno passado a Argentina foi o maior importador de frutas do Brasil ao mesmo tempo que foi o paiz que teve menos frutas condemnadas. Isto é, reunimos duas condições: "a maior quantidade e melhor qualidade."

A fiscalização da fruta que se exporta da Argentina está a cargo da Divisão de Controle da Producção Fruticola, de recente creação e em suas mãos está actualmente a direcção do commercio de frutas.

Antes de terminar tenho a satisfação de poder dizer que as autoridades do Ministerio da Agricultura do Brasil foram em todos os momentos um dos principaes factores para o exito deste intercambio, com a comprehensão clara e equanime dos distinctos problemas deste commercio, existindo actualmente uma collaboração intensa e pratica entre os dois Ministerios.

Reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, a nova commissão mixta de tabellamento

No Gabinete do sr. Miguel Timponi e sob a presidencia desse auxiliar do sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, reunir-se-á amanhã, ás 10 horas, a nova commissão mixta de tabellamento de generos de primeira necessidade.

O commandante Ary Parreiras teve commissão na Marinha

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou os capitães de corveta do quadro de machinas Ary Parreiras e Henrique Augusto de Almeida Camillo, para exercerem, respectivamente, os cargos de chefe de machinas do navio-escola "Minas Geraes" e auxiliar da Directoria de Obras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Duas exonerações e uma nomeação na Secretaria do Conselho Superior de Segurança Nacional

O presidente da Republica assignou decretos exonerando os majores Lauro Loureiro de Souza e Alexandrino Pereira da Motta, respectivamente [illegible] da 2ª secção da Secretaria do Conselho Superior de Segurança Nacional e de [illegible] por ter sido [illegible] commissão [illegible] por [illegible] e nomeando o capitão José Dantas Ribeiro, para [illegible] gabinete da Secretaria do Conselho Superior de Segurança Nacional.

PINGOS & RESPINGOS

Mephistopheles moderno

Foi preso, como falso medico, Jorge Saidel que pretendia rejuvenescer as mulheres com sua tintura de cabellos.

(Dos jornaes)

Foi preso o Júge, coitado!
Porque havia idealizado
Uma pintura qualquer.
Mephistopheles moderno,
Num gesto elegante e terno
Quiz remoçar a Mulher!

A policia, no entretanto,
Quebrou-lhe depressa, o encanto,
Iniciando o seu martyrio,
Desvenda todo o mysterio!
E o caso, que é um "caso sério",
Passa a ser um caso... syrio!

Queria o Júge, com geito,
Fazer serviço perfeito
Com cuidados e desvelos.
Mas não lhe deu "pello", a tinta;
E se os cabellos não pinta,
E' que está... "pelos cabellos"!

ALVARO ARMANDO

* * *

Foram presos, em Barcelona, Carlos Oncleta e Ignacio Alvarez, quando pretendiam negociar um apparelho destinado a fabricar notas falsas, instantaneamente.

O nosso Albino Mendes vae intentar uma acção judiciaria contra os meliantes. Trata-se, evidentemente, de uma contrafacção da nossa conhecida "guitarra", cuja patente pertence áquelle industrial.

* * *

Foi batida a primeira estaca para as obras da electrificação da Central.

Um dos oradores, atrapalhando-se, referiu-se á "primeira pedra":

— Esta grande obra, depois de collocada a sua primeira pedra...

— "Estaca"! corrigiu um dos circumstantes.

Vade retro!

* * *

Foi nomeado secretario da Prefeitura o sr. Lourival Fontes.

Este novo secretario
Veiu mesmo de encommenda,
Pois da Prefeitura o erario
Precisa "fontes"... de renda.

* * *

— Deixei Petropolis inundada.
— Dagua?
— De que havia de ser?
— De boatos, como aqui o Rio.

Cyrano & Cia.

O ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE NILO PEÇANHA

Por alma de Nilo Peçanha, sua familia manda rezar amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa em commemoração do 11º anniversario do passamento do saudoso brasileiro.

A "HAVAS" CONFIRMA QUE AVIÕES ALLEMÃES VOARAM SOBRE STRASBURGO

Berlim, 28 (Havas) — O Ministerio do Ar não fez qualquer communicação á imprensa a respeito do vôo sobre Strasburgo de dois aviões allemães. Declarou unicamente que informou officialmente o addido aeronautico francez de que os dois aviadores culpados foram punidos pelo general Goering ministro do Ar, com a pena de dois annos de permanencia em campo de concentração.

Além disso, o Ministerio do Ar, communicou que doravante qualquer aviador que vôe irregularmente sobre territorio francez será processado por crime de traição podendo ser punido com a pena de morte.

Os dois apparelhos que voaram sobre Strasburgo eram apparelhos de treno que levavam uma unica pessoa a bordo. Um dos aviadores era piloto instructor e o outro alumno piloto. Os apparelhos iam de Augsburgo para Wurzburgo.

Assim sendo para voar sobre Strasburgo, teriam commettido um erro de sessenta gráos no seu rumo.

Deve notar-se que os pilotos instructores e os alumnos fazem parte obrigatoriamente na Allemanha da Associação para Militar "Luftsportverband".

N. da R. — Cabe reconhecer ter sido a *United Press* a agencia telegraphica que em primeira mão, informou que apparelhos allemães haviam voado sobre Strasburgo. Logo a "Agencia Havas" procurou desmentir a informação. Estaria no seu direito se estivesse certa. Agora a propria "Havas" vem confirmar o facto, até com maior abundancia de detalhes.

Mas a "Havas" excedeu-se. No texto do telegramma em que procurava confundir a sua concorrente permitiu-se a liberdade de fazer áquella allusões tendenciosas de nenhum interesse para quem lhe paga o serviço e para o publico.

Aqui fica a advertencia. O "Correio da Manhã" não lhe assigna o serviço senão para ser bem informado. Incluir no texto de seus despachos criticas e insinuações, visando os seus concorrentes, é abuso que não podemos tolerar.

Londres, 28 (U. P.) — Sabe-se que hontem, ás quatro horas e meia da tarde, um aeroplano allemão voou sobre os quarteis do segundo e do decimo setimo regimentos de infantaria de Venlo, na Hollanda e que um passageiro — segundo consta — debruçou-se de uma das vigias tirando photographias. Sobre esse ultimo pormenor, faltam, no entanto, provas reaes.

O apparelho fez um vôo circular e desappareceu nas immediações da fronteira da Allemanha. Ainda não foi possivel estabelecer-se se se tratava de uma avião civil ou militar, mas as autoridades estão fazendo investigações a respeito.

A pintura do edificio da Camara Municipal

Deliberado o proposito de repellir a industria nacional

A Mesa da Camara Municipal da cidade, publicou, no orgão da Prefeitura, um edital em que chama concorrentes para a execução da pintura do edificio da mesma Camara, com especificações que deixam trair um interesse occulto em favorecer determinado fabricante de tintas.

Preliminarmente, cumpre accentuar que a pintura de que se trata seria perfeitamente adiavel. Ha outras obras de mais urgencia, que deveriam merecer a attenção especial do legislativo do Districto Federal, hoje aninhado num proprio que, pelas condições actuaes, corresponde aos fins a que se acha destinado. A limpesa que se projecta exige tambem limpesa moral no trato do negocios que interessam ao erario municipal.

Essas considerações seriam opportunas se não houvesse por ali demasiada pressa em gastar a verba de quinhentos contos, votada para as obras projectadas no edificio da Camara Municipal.

Voltando-se á especificação das tintas a serem empregadas numa pintura, é bom pôr a nú o intuito a que obedece essa concorrencia.

Estabelece-se, no referido edital, que o material a empregar-se deverá ser dos seguintes fabricantes estrangeiros: Dupont, Valentines e Schewing-William.

Resta, antes de tudo, saber se esses fabricantes alienigenas dispõem aqui de *stocks* do material necessario para emprehendimento do tamanho vulto. E' de acreditar que os que têm apenas representantes, sem depositos ponderaveis, não o possam fazer. Fica apenas na liça o representante do fabricante estrangeiro que dispõe de *stock*. Sendo assim, o publico tem logo razões para suspeitar que se trate de uma concorrencia tendenciosa.

Ha ainda um lado odioso e condemnavel nessa exclusão da industria nacional de tintas, em que se acham invertidos milhares de contos de réis, em beneficio do operariado e da economia nacional e do proprio thesouro municipal que recolhe muitas centenas de contos de impostos annualmente.

Por que motivo se exclue, de antemão, sem exame, nem explicação acceitavel, o producto do paiz?

Um dos maiores fabricantes brasileiros, não se conformando com esse tratamento injusto, dirigiu-se, em requerimento, á Mesa da Camara Municipal e ao presidente da Commissão de Obras, demonstrando que o producto nacional, embora de preço inferior, eguala ao melhor similar estrangeiro. Na exposição serena e documentada, fez o requerente outras observações convincentes.

A Mesa da Camara Municipal nada respondeu. Esse silencio significativo estava nos seus conhecidos propositos... O presidente da Commissão das Obras indeferiu essa petição de modo que deixa patente o criterio que prevalece, na Camara Municipal, em casos de tal gravidade.

Diz-se nesse curiosissimo despacho, que a Commissão nada conhece, nem nada sabe em desabono da tinta do peticionario. Mas que cabe ao concorrente ás obras fazer a prova da qualidade dessas tintas excluidas do edital de concorrencia...

E' quasi inacreditavel, mas está escripto...

Como póde um concorrente, obrigado ao uso de determinado material, fazer emprego de um outro afastado das especificações e pertencente a terceiro, que não tem, e nem teria parte no trabalho?

Isso, por si só, revela o que vae pela Camara Municipal e a falta de seriedade em actos publicos, que reclamam boa fé, probidade e patriotismo.

A HESPANHA SOB O REGIMEN DAS ESQUERDAS

Receiam-se incidentes por occasião da Semana Santa

Madrid, 28 (Havas) — Foi posto em liberdade o sr. Ricardo Soriano, proprietario da "avionette" que transportou para França os tres jovens suspeitos de cumplicidade no attentado contra o professor Jimenez de Asua.

O sr. Soriano provou, de facto, que encommendara a uma firma hespanhola uma "avionette" que devia ser entregue em Biarritz e só neste momento soubera que o accusavam de ter emprestado o apparelho para uma evasão.

Madrid, 28 (Havas) — Communicam de Cartagena que as irmandadas locaes resolveram não levar a effeito a tradicional procissão da Semana Santa devido ao receio de que se verifiquem incidentes.

Madrid, 28 (Havas) — O sr. Primo de Rivera, filho do exdictador e chefe dos grupos fascistas "Phalanges Espanholas", foi condemnado a dois mezes e um dia de prisão sob a accusação de ultrajo ás autoridades.

O accusado dispensou advogado de defesa que foi feita por elle proprio.

Barcelona, 28 (Havas) — Corriam ha dias rumores de que o agitador hungaro Bela Kun se achava nesta cidade em missão especial.

Todas as demarches feitas para apurar a procedencia do boato deram resultados negativos. O representante da Agencia Havas pode ouvir uma personalidade que conhece Bela Kun, personalidade que, depois de desmentir a presença de Bela Kun em Barcelona, disse: "Se por acaso se devesse enviar aqui um agitador não se escolheria certamente Bela Kun, que não sabe hespanhol, nem mesmo francez."

Barcelona, 28 (Havas) — Foram presos nesta cidade dois individuos que se propunham mediante a exploração de um apparelho destinado á fabricação de moeda falsa lançar immediatamente na circulação notas falsas no valor de 120.000 pesetas. Trata-se do peruano Carlos Oncieta e do colombiano José Ignacio Alvarez, que confessaram que o apparelho em seu poder poderia fabricar 60 milhões de pesetas em notas falsas.

Madrid, 28 (Havas) — O resultado do encontro de rugby entre as equipes representativas de Portugal e da Hespanha terminou com a victoria dos hespanhoes pela contagem de dezeseis a zero.

A Hespanha impoz-se durante todo o encontro, tendo o primeiro meio tempo terminado com a contagem de 13 a 0.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A PEDIATRIA COMO ESPECIALIDADE

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Tem sido grande o progresso que vem apresentando a medicina no campo da pediatria. Especialidade nova data de prazo relativamente curto que, entre nós, está sendo conscienciosamente praticada. Talvez ha cerca de quinze annos, apenas, que no Brasil começou a ser exercida, correntemente, a verdadeira pediatria.

Abolindo a polypharmacia e as xaropadas, erigiu o regimen como pedra fundamental da especialidade. Tendo, deste modo, soffrido grandes reformas, destacou-se da clinica medica e adquiriu fóros de perfeita especialidade. E' doloroso, no entanto, verificar-se a falta de comprehensão reinante em nosso povo, para a questão das especializações. Indifferentemente tanto os paes procuram o especialista de creança como o parteiro, o especialista em molestias de senhoras, o neurologista ou o boticario. Nem por sombra calculam os perigos e males que advêm para a saude de seus filhos, com tal maneira de proceder. Basta attentar para o facto de que aquillo que constitue, muitas vezes, medida de alta importancia therapeutica na medicina de adulto, representa para a creança verdadeira arma aggressiva, occasionando-lhe, não raro, a perda da existencia. Assim, o purgativo de largo uso na clinica de adulto, que é manejado com grande effeito pratico nos casos de precisa indicação, está totalmente abolido da medicina da creança. Já não se falando da grande deshydratação que proporciona ao organismo do petiz, levando-o, muitas vezes, á intoxicação, o purgativo bem como a lavagem intestinal, tão de uso tambem na medicina do adulto, promovem no intestino da creança accidentes de invaginação (vôlvo), provocando a morte do petiz, se a intervenção cirurgica não se fizer em occasião opportuna, como em alguns casos que tivemos occasião de acompanhar.

Medida de alto alcance para a sobrevida da creança, que tambem foge á alçada do clinico de adulto, é a orientação do regimen no curso das perturbações nutritivas (desarranjos).

Creança atrophica ou intoxicada, que não estiver debaixo da vista do medico especialista, é creança abandonada á propria sorte e fadada irremediavelmente á morte certa.

Não basta para este ultimo caso a medida classica das 12 ou 24 horas de dieta hydrica, ás vezes contra-indicada, que o clinico geral vae começando a apanhar de outiva. E' preciso tambem e como medida decisiva saber orientar o regimen para que possa a creança restabelecer-se gradativamente, através do regimen parcimonioso e conscientemente conduzido. Já não se falando nesses casos em que muitas vezes se põe em risco a vida do petiz, por falta de intervenção opportuna do pediatra, em muitos outros a creança póde apresentar má calcificação organica, anemia alimentar, distrophias, e males outros occasionados por regimen mal conduzidos na ausencia do medico especialista.

Poderão ter a marcha e o desenvolvimento retardados ao par de dystrophias dentarias. Além disso, da má calcificação do organismo da creança por regimen mal orientado e por falta de medidas therapeuticas bem conduzidas, ficam os petizes sujeitos a graves complicações pulmonares, em virtude da ventilação pulmonar imperfeita, em consequencia da má calcificação das costellas.

E' pois, por se ter constituido a pediatria em especialidade perfeitamente autonoma, que cumpre a nós pediatras o dever de orientar e esclarecer as mães, para que possam trazer a seus filhos o amparo da assistencia medica bem conduzida dentro da esphera desta especialidade.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-2. Pedimos nos seja enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

HAUPTMANN

(Continuação da 1.ª pag.)

cas probabilidades de uma nova suspensão de execução da sentença e os factos de hoje, tanto quanto são conhecidos, parecem indicar que sómente a Côrte de Perdões, em sua reunião de segunda-feira, poderá evitar que Hauptmann venha a ser electrocutado no ultimo dia deste mez.

Trenton, Estado de Nova Jersey, 28 (U. P.) — A Junta de Perdões reunir-se-á, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de julgar o pedido de clemencia feito pelos defensores do carpinteiro allemão Bruno Richard Hauptmann, indigitado sequestrador e assassino do filhinho do famoso aviador Charles Lindbergh.

Trenton, Estado de Nova Jersey, 28 (U. P.) — As probabilidades que tem Bruno Richard Hauptmann de escapar á execução marcada para a proxima terça-feira, são calculadas, presentemente, em uma em dez, comquanto o desenrolar da luta de hoje entre o governador Hoffman, o procurador-geral Wilentz e o promotor Hauck, possa, talvez, esclarecer a situação.

Hauck disse que dará inicio a uma acção legal e efficiente destinada a forçar as autoridades da prisão a executarem o condemnado mesmo no caso em que o governador do Estado ordene nova suspensão.

Hauptmann, por sua vez, aguarda calmamente a sua sorte e confia em que os seus appellos lhe permittirão escapar da electrocução marcada para terça-feira, 31 do corrente.

Encontram-se, presentemente, na Casa da Morte, seis condemnados, mas Hauptmann, que se encontra só, dorme sempre de um modo profundo, e nunca se levanta antes do café.

Acorda por volta das dez e meia, fica no catre cerca de uma hora, e em seguida almoça ligeiramente.

Na parte da tarde, Bruno marcha vivamente dentro da cella e pratica exercicios e flexões que o conservam em condições physicas notaveis.

A apparencia do indigitado raptor e assassino do "baby" Lindbergh, não se modificou, virtualmente, desde o dia em que foi preso.

Os guardas da prisão estão admirados, do que classificam de "completa frieza de nervos", dizendo que elle jámais mostrou signaes de pesadelo.

Flemington, Nova Jersey, (U. P.) — (Via aerea) — A policia estadual e os agentes federaes trabalharam durante dois annos e gastaram 1.200.000 dollares nas exaustivas diligencias que conduziram á prisão e apresentação de Bruno Richard Hauptmann ao Tribunal do Condado de Hunterdon, no dia 2 de janeiro de 1935.

A's 9,45 desse dia, Hauptmann foi levado da prisão á sala do Tribunal pelo tenente Allan Smith, da policia do Estado de Nova Jersey, acompanhado do sub-delegado do Condado de Hunterdon, Howey Low. O preso vestia um terno de casemira marron, usava gravata preta e calçava sapatos marron. Todo o mundo observou que o indigitado raptor e assassino do menino Charles Lindbergh havia alterado seu penteado, partindo o cabello do lado esquerdo quando habitualmente o dividia no direito, afim de despertar duvidas nas testemunhas que deviam depôr e estabelecer a sua identidade.

Presidia o acto o juiz Thomas W. Trenchard, estando encarregado da accusação o procurador geral do Estado, David Wilentz, que pela primeira vez exercia a ingrata tarefa de denunciar um criminoso e na occasião se encontrava envolvido no mais sensacional dos processos norte-americanos. Elle desenvolveu seu plano cuidadosamente. Algumas testemunhas estabeleceram o facto que o crime foi perpetrado no Condado de Hunterdon e em seguida começou o interrogatorio da sra. Charles A. Lindbergh, mãe da victima.

Foi um momento emocionante. A illustre dama cobria a cabeça com um chapéo preto inclinado para o rosto e vestia um casaco tambem preto, sobre a toilette da mesma côr. No seu rosto não se observava o menor vestigio de rouge ou pó de arroz. O procurador mostrou á sra. Lindbergh um pedaço de tecido e lhe perguntou se o mesmo fazia parte da camisa que o menino usava na noite do rapto. "Sim, é a camizinha", ella respondeu dominando sua dôr.

O advogado de defesa, inclinando-se deante da sra. Lindbergh e do tribunal declarou que não desejava interrogar a testemunha.

Depoz em seguida o coronel Lindbergh. Elle assistira as audiencias sentado a oito pés de distancia do banco do réo atrás da mesa do promotor publico.

O coronel referiu-se a dois casos positivos. Disse que na noite do crime ouviu um barulho, "como o que produziria um engradado ao quebrar-se", deixando assim na mente dos jurados a idéa de que o ruido foi causado em consequencia do rompimento da escada de mão de que se serviu o raptor para penetrar no quarto do menino.

Em seguida declarou Lindbergh que no dia 2 de abril de 1932 foi ao cemiterio de São Raymundo com o dr. John F. Condon (Jafsie), levando uma caixa cheia de dinheiro para o pagamento do resgate. Elle ouviu uma voz que dizia: "Aqui doutor". A voz guiou Condon ao ponto indicado para o encontro. "A voz era a de Hauptmann", affirmou Lindbergh, calmamente.

Depuzeram a seguir "os tres velhos". O primeiro foi Amandun Hochmuth, antigo soldado do exercito prussiano que móra em um ponto situado a pouca distancia da residencia dos Lindbergh. Elle disse que cerca de meio dia viu um automovel verde conduzindo uma escada de mão. Dentro do carro viajava um homem magro e alto, que parecia um fantasma.

"Aponte para esse homem se estiver presente", disse o promotor publico. Hochmuth, levantou-se percorreu a sala e depois de examinar detidamente as pessoas que assistiam á audiencia, collocou a mão direita sobre o joelho de Hauptmann.

A segunda testemunha, Albert Osborn, perito calygrapho, muito surdo, affirmou que Hauptmann escrevera a nota pedindo o dinheiro.

O depoimento de Jafsie provocou grande interesse. Elle disse que puzera um annuncio no "Bronx Home News", descreveu sua visita ao cemiterio de Woodlawn e a sua entrevista com um homem que se chamava a si proprio "John" e finalmente referiu-se ao pagamento de 50.000 dollares exigidos. "Quem era" John?, perguntou o procurador Wilentz. "John era Bruno Richard Hauptmann", respondeu o dr. Condon.

A ama secca Bety Gow, depoz amplamente e repelliu indignada a insinuação do advogado da defesa no sentido de ter ella collaborado no crime.

O perito do Departamento da Agricultura, Arthur Koehlr, declarou que tendo examinado a serragem, madeiras e pregos da escada de mão deixada pelo criminoso debaixo da janella do quarto em que dormia o menino Charles Lindbergh chegou á conclusão de que Hauptmann fez uso de suas ferramentas para preparar a escada improvisada. Ainda mais, jurou que uma das barras da referida escada foi feita com madeira arrancada das aguas furtadas da casa do carpinteiro allemão.

Diversas outras testemunhas affirmaram que viram Hauptmann nas proximidades da residencia do coronel Lindbergh e algumas referiram-se ao facto de terem reconhecido nelle facilmente a sua nacionalidade porque não falava a lingua ingleza com o sotaque nacional.

Uma voz a favor do condemnado

Chicago, 28 (U. P.) — O famoso advogado Clarance Darrow declarou que Hauptmann tem direito a novo julgamento, pois que sua condemnação foi uma "farça".

Argumentou: "Na verdade Hauptmann nunca foi julgado, no sentido legitimo da jurisprudencia americana".

Disse que o aviador Lindbergh era, em parte, responsavel pelo "carnaval" do julgamento, do vez que aquelle "heróe do publico, sentou-se diariamente em meio da assistencia, com os olhos fixos sobre o jury, e, embora fosse natural que desejasse assistir ao julgamento que lhe interessava de maneira tão intima isso não estava no melhor interesse da justiça.

O governador Hoffmann faz declarações

Trenton, Estado de Nova Jersey, 28 — O governadr deste Estado, sr. Harold G. Hoffman, em entrevista concedida exclusivamente a "United Press", declarou que a unica chance que tem Bruno Richard Hauptmann de escapar á electrocução, depende do Tribunal de Perdões.

Frizou o chefe do executivo estadoal que abandonou todos os esforços para salvar o carpinteiro allemão, excepto aquelles que podem ser envidados no referido tribunal, accrescentando ter pouca esperança de que Hauptmann esteja vivo depois da meia noite de terça-feira proxima.

Assim a existencia do condemnado depende dos nove homens que compõem o Tribunal dos Perdões, sete dos quaes já se recusaram a salval-o em appello que lhes foi anteriormente dirigido. O governador Hoffmann admittiu que abandonára a esperança de persuadir o dr. Condon, a esclarecer o mysterio que a seu ver persiste.

Frizou: — "É menos importante obter que seja commuttada a electrocução, e é muito importante apurar como um simples carpinteiro soube coisas que o raptor da creança inquestionavelmente conhecia a respeito do lar dos Lindbergh".

Declinou de revelar as provas que apresentará depois de amanhã segunda-feira, ao Tribunal dos Perdões, mas participou que seu enviado Robert Hicks chegou hoje de Havana, onde realizou investigações em torno dos rumores de que o allemão Isidor Fisch, cujo nome esteve em grande evidencia no processo Hauptmann, procurou passar cedulas do resgate em Cuba.

O governador Hoffman fez questão de accentuar que nunca sustentou que Hauptmann esteja innocente, mas entende que ha "grave elemento de duvida sobre se é realmente culpado".

RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA

Credito, producção, exportação. Eis ahi a trilogia sobre a qual deve apoiar-se o desdobramento do potencial economico de uma nação. Sem credito facil e barato, sem producção organizada, sem exportação estimulada, o progresso economico de um paiz — fosse elle o melhor e mais generosamente dotado pela natureza — será necessariamente lento, retardando, assim, o progresso e desenvolvimento dos outros sectores; desideratum este, que em regra geral só podem realizar os povos ricos e prosperos.

No nosso sector economico, por falta de apparelhos mobilizadores e distribuidores adequados, o credito move-se lentamente, é caro e escasso e só estende sua acção benefica em campo limitado. Urge pois tornal-o facil, barato e dilatado, afim de que possa desempenhar sua funcção de creador de riquezas.

O Banco Central, redescontando ao commercio, industria, agricultura e pecuaria, directamente ou por intermedio dos bancos filiados; as "Sociedades Cooperativas de Productores" adeantando fundos a seus associados para o financiamento de suas colheitas; o "Banco Cooperativo dos Productores" (Instituto regional) auxiliando as cooperativas de sua região; a "Caixa Liquidadora de Immobilizações Bancarias" com suas emissões de debentures, e finalmente a "Sociedade de Exportadores e Productores", cujas creações suggerimos mais adeante, tendem, evidentemente, a realizar aquelles propositos, isto é, a diffusão e barateamento do credito.

Tem-se dito, e com razão, que o credito é uma riqueza presente que se dá em troca de uma riqueza futura. E' obvio, pois, pensar que não teremos essa riqueza futura, sem antes termos dado a riqueza presente. Dahi a necessidade urgente de crear os organismos aconselhados nestas notas, como base de estudos para projectos mais aperfeiçoados e completos.

Indiscutivelmente, uma das causas da nossa debilidade economica, creadora de finanças pobres, vem principalmente do elevado aluguel do dinheiro, cujas taxas, praticadas normalmente de 10 a 12 %, não podem ser supportadas pelas industrias, e muito menos pela agricultura.

Por causa dos motivos apontados e outros, que poderemos considerar de ordem secundaria pelo seu caracter menos urgente — nossa producção, seja industrial, seja agro-pastoril, não corresponde certamente a um paiz de 50 milhões de habitantes, com terras immensas, fertilissimas e capazes de todas as producções necessarias á vida humana.

Alguns dos nossos mais notaveis economistas, referindo-se á nossa estructura economica, agitam triumphalmente a these de que somos um paiz que consome a totalidade de sua producção manufactureira, e mais de dois terços da producção agro-pecuaria, e que por esse motivo dependemos, apenas por um terço, da acção dos mercados e preços mundiaes. Discordando dessa these, permitto-me pensar que é essa justamente — sendo, como somos, um paiz de typo devedor e sem exportações *invisiveis* — a causa da nossa debilidade financeira, pois em rigor aquella these nos demonstra que trabalhamos apenas para viver e não para *economisar*. Os saldos exiguos da nossa balança commercial são a prova evidente da nossa affirmação.

Não resta duvida que, depois do primeiro lustro do seculo, pouco ou nenhum progresso economico temos realizado; póde-se mesmo affirmar que, no plano externo houve franco recúo. Assim, sem falarmos no periodo actual de crise, vemos que no quinquennio 1901-1905, a nossa balança commercial, registrava, em média, saldos superiores a 20 milhões de L. E. ouro, emquanto que vinte annos depois, no quinquenio 1926-30, em plena euphoria mundial de negocios, a média desses saldos attingiram apenas a 10 milhões de L. E.

Quanto ao celebrado progresso da nossa economia, no plano interno, elle corresponde apenas, o que é natural e forçoso, ao augmento da população durante esse longo periodo de 30 annos, em que a massa de productores e consumidores cresceu em mais de 20 milhões de almas. Não é pois de estranhar que as estatisticas de producção e de cabotagem, registrem no mesmo lapso de tempo um augmento que vae do simples para o dobro.

Feitas as considerações e commentarios que antecedem — com o intuito de demonstrar o quanto é necessario e urgente uma acção conjunta dos poderes publicos e classes productoras, com o fim de fortalecer e desenvolver as forças economicas da nação — passarei a apresentar, nesse sentido, algumas suggestões que poderão servir, como já disse no começo, para base de estudo a projectos mais aperfeiçoados e completos.

João Barbara

OS ACONTECIMENTOS E O ESTADO DE GUERRA

(Continuação da 1.ª pag.)

curado pela reportagem, reiterou aquellas declarações do chefe do gabinete, desmentindo todos os boatos correntes.

Quanto aos cargos de immediata confiança na Secretaria de Finanças, só com a posse e exercicio do sr. Lourival Fontes serão os mesmos resolvidos.

O NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA E A SUA POSSE

O sr. Lourival Fontes, que acaba de ser escolhido pelo sr. Pedro Ernesto para substituir o secretario das Finanças demissionario, sr. Jeronymo Serqueira, é um dos nomes mais em evidencia no funccionalismo municipal.

Pela sua competencia, tem elle galgado varios postos de relevo na Prefeitura, para a qual entrou como official de gabinete do prefeito Alaor Prata. Nomeado depois agente fiscal, fez parte da commissão encarregada de reorganizar os serviços da antiga Secretaria Geral do Gabinete, sendo elevado ao posto de sub-director administrativo, e mais tarde, ao posto de director geral, em que efficientes serviços prestou á testa da repartição que era, então, a mais importante no apparelho administrativo municipal.

Nomeado adjunto de procurador dos Feitos da Fazenda, dedicado ao desenvolvimento o turismo na nossa capital, coube-lhe a superintendencia desse serviço, que lhe deve muito desenvolvimento.

O sr. Lourival Fontes, que tem exercido, tambem, varias commissões da Prefeitura no estrangeiro, sendo ainda, director do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural, deixa o cargo de director de Turismo para ascender ao de secretario das Finanças, cercado pela sympathia do funccionalismo municipal.

A posse do sr. Lourival Fontes realizar-se-á amanhã, ás 2 horas da tarde.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Foi nomeado membro do Conselho Geral, em substituição ao sr. Luiz Simões que se exonerou ante-hontem, o major Serôa da Motta.

Tendo o sr. Milton Carvalho, director da Associação Commercial, posto o seu cargo de membro do Conselho nas mãos do sr. Pedro Ernesto, como seu amigo pessoal, o prefeito declarou que essa attitude muito o sensibilizava, mas entendia que o Conselho não poderia ficar privado de um elemento tão valioso que merecera o voto unanime dos conselheiros para presidente do Conselho.

O SR. ALFREDO PESSOA NA DIRECÇÃO DO TURISMO E PROPAGANDA

Em consequencia da nomeação do sr. Lourival Fontes para o logar de secretario das Finanças da Prefeitura, foi esse auxiliar do governo municipal, que exercia a funcção de director de Turismo e Propaganda substituido neste cargo, por acto de hontem, do sr. Pedro Ernesto, pelo sr. Alfredo Pessoa, respectivo sub-director, sendo este ultimo logar preenchido pelo auxiliar daquelle departamento, sr. Laercio Prazeres.

UM BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. PEDRO ERNESTO

Em retribuição á attenção dispensada pelo chefe do Executivo Municipal, sr. Pedro Ernesto, aos problemas attinentes aos interesses das classes conservadoras, vem a Associação Commercial do Rio de Janeiro, apoiada por grande numero de entidades congeneres do alto commercio e da industria da capital, de promover-lhe expressiva homenagem com a realização de um grande banquete.

O sr. Pedro Ernesto, consultado, acceitou a homenagem, cujas adhesões já orçam por quatrocentas.

O local onde se realizará o banquete ainda não foi escolhido pois que, cada dia, augmentam as adhesões ás listas cujos interessados poderão encontrar na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O ESTADO DE GUERRA NÃO SUPPRIME O "HABEAS-CORPUS"

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Na sessão de hontem da Côrte de Appelação, ao ser julgado o habeas-corpus da comarca de Ouro Preto, o desembargador Rodrigues Campos, em face de ter o relator do pedido levantado a preliminar da suspensão desse recurso deante do decreto 702 de 21 do corrente, deu o seu voto, dizendo que o decreto citado, declarando o estado de guerra tem em mira reprimir actividades subversivas das instituições politicas e sociaes, permittindo as indispensaveis medidas preventivas e repressivas no interesse elevado da defesa das instituições. Não suspendeu, entretanto, o habeas-corpus para os crimes communs. No caso em julgamento o réu já cumpriu a pena legal que lhe foi imposta. E' claro que não poderá ficar preso terminado o tempo de sua condemnação.

De accordo com esse voto julgou a camara que concedeu a ordem de habeas-corpus.

O PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR DO MARANHÃO

Não haverá mandado de segurança em face do estado de guerra

São Luis do Maranhão, 28 (Havas) — A assembléa estadual arguiu de suspeição o desembargador Eleazer Campos, relator do mandado de segurança requerido pelo governador do Estado.

Entre outros motivos allega que o prejulgamento do desembargador Eleazer de inconstitucionalidade da constituição maranhense era uma questão de amizade intima com o governador, de quem recebeu favores da nomeação de seu filho para cargo de confiança e recebimento de vencimentos atrazados sem autorização orçamentaria.

O dr. Achilles Lisboa requereu ao relator mandar sobrestar o andamento do processo de impeachment até o julgamento do mandado. Entre outras razões allega ter a Assembléa arguido de suspeição o relator com o fim de embaraçar o mandado. O relator, apesar de arguido de suspeição deferiu o pedido, mandando intimar a Assembléa Estadual. Esta não recebeu a intimação allegando que "entre os Poderes Legislativo e Judiciario não ha vinculo de dependencia ou subordinação.

A suspensão do processo não poderá prevalecer em face da constituição. Se competencia houvesse para tal suspensão só caberia a Côrte de Appellação e nunca isoladamente ao relator. A Côrte de Appellação não tem competencia para se pronunciar assumpto de natureza politica. O estado de guerra suspendeu os mandados de segurança e são nullos os actos do relator arguidos de suspeição".

A imprensa occupa-se largamente do assumpto fazendo commentarios.

A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL E OS ACONTECIMENTOS

Apesar da discreção com que se têm mantido, nas palestras com a imprensa e nas entrevistas com os politicos, o pensamento dos representantes da Frente Unica do Rio Grande do Sul, não é opposto á decretação do estado de guerra para a defesa da ordem social e a punição dos co-responsaveis pelo surto communista de novembro do anno passado.

Esse ponto de vista, ao que se dizia, hontem, em rodas politicas de opposicionistas, era attribuido principalmente ao dr. Firmino Paim Filho, o qual não occultava tambem a necessidade de se pôr a nação ao abrigo de constantes sobresaltos e perturbações das correntes extremistas.

As forças conservadoras que predominam nos partidos gaúchos, ora unidos, impunham aos interpretes de seus pensamentos, segundo ouvimos, essa attitude em face de medidas repressivas dos crimes contra a segurança do paiz.

APOIO E SOLIDARIEDADE AO GOVERNO FEDERAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Belém*, 27 — Tenho a honra de reaffirmar a v. ex. o apoio e solidariedade do Pará e seu governo, plenamente integrados com v. ex. na defesa da ordem e salvaguarda das instituições. — Attenciosas saudações. — *José Malcher*, governador."

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, que, como noticiámos, regressou de Petropolis, tarde da noite, em companhia de seu ajudante de ordens, 1º tenente Mauricio Dias, hontem, logo cêdo, deu entrada em seu gabinete de trabalho, onde assignou o expediente que demandava o seu despacho para ter andamento nas repartições subordinadas ao seu Ministerio.

Pouco depois das 10 horas, estiveram em conferencia collectiva os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar; José Pessoa, commandante do Districto de Artilharia de Costa; José Joaquim de Andrade, commandante da guarnição da Villa Militar e Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infanteria.

ITALIA - ABYSSINIA

O ORÇAMENTO DA AERONAUTICA ITALIANA

Roma, 28 (Havas) — O Senado approvou o orçamento da Aeronautica.

O general Valle, sub-secretario da pasta, defendeu o projecto e declarou que brevemente será elevado a dez mil o numero de pilotos.

Quanto á acção da aviação na Africa Oriental, caracterizava-se pelas cifras seguintes: 20.000 horas de vôo desde o inicio das hostilidades; 2.000 toneladas de explosivos lançados; e 300.000 tiros de metralhadoras.

PROTESTO DO GOVERNO ETHIOPE

Addis Abeba, 28 (Havas) — O ministro de Estrangeiros da Ethiopia protestou, novamente, junto á Sociedade das Nações, contra o bombardeio aereo da Cruz Vermelha britannica em Chilga Tsana, destruida por quinze bombas. O chefe da ambulancia, declarou, em telegramma, que as insignias da Cruz Vermelha deviam ter sido avistadas, sem duvida, pelo piloto visto como o apparelho voava baixo.

A AVIAÇÃO ITALIANA BOMBADEIA FORTEMENTE

Addis Abeba 28 (Havas) — Quorum tem sido fortemente bombardeada nos ultimos dias, pela aviação italiana. Não ha victimas a registrar. Noticia-se que dois apparelhos italianos foram abatidos.

COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 28 (Havas) — Communicado numero 167 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: No sector occidental da frente norte as nossas tropas estão completando a occupação do Uolcait. Hontem foi occupada a formidavel posição de Bircutam, que juntamente com Cafta já por nós occupada, assegura o dominio de toda a região.

Em ambas as frentes a aviação desenvolve intensa actividade."

O SR. ANTONIO CARLOS EM MONTEVIDE'O

Montevidéo, 28 (Havas) — O sr. Antonio Carlos, que hoje chegou a esta capital, visitou o palacio Legislativo, onde foi recebido pelo presidente da Camara, sr. Estol.

O sr. Antonio Carlos percorreu todas as dependencias do edificio, em companhia de varios deputados manifestando a magnifica impressão que lhe causou a visita e elogiando todas as installações.

Foi adiada para amanhã a recepção que lhe vae ser offerecida pela embaixatriz Juan Carlos Blanco.

O sr. Antonio Carlos compareceu á noite, ao banquete com que foi obsequiado pelo vice-presidente da Republica, sr. Navarro, no qual tomaram parte as personalidades de maior representação.

O presidente Gabriel Terra poz o cruzador "Uruguay" á disposição do sr. Antonio Carlos, que embarcará segunda-feira com destino a Buenos Aires.

O embarque effectua-se em Colonia.

São um lago immenso as terras cultivadas do Nucleo Agricola de Santa Cruz

Inundações, paralysação do trafego, desabamento — eis as consequencias do temporal de hontem

Com o forte aguaceiro que, hontem á tarde e á noite, desabou sobre a cidade, como sempre acontece, foram os suburbios, zona mais baixa da cidade, a parte que mais se resentiu de novas inundações.

Sem que, no entretanto, tivessemos noticia de qualquer accidente pessoal, registraram-se egualmente os mesmos quadros confrangedores de sempre, por occasião das enchentes.

DA ZONA DO CENTRO AOS ARRABALDES

Foi a zona do Centro a que talvez menos tenha soffrido com o temporal.

Esteve, por algumas horas, interrompido o transito, pois as ruas inundadas offereciam a impressão de vasto lençol dagua, permanecendo a zona sul da cidade, notadamente nos trechos comprehendidos entre Haddock Lobo e Conde de Bomfim por horas e horas intransitavel, as ruas inundadas, não permittindo a locomoção tanto a pedestres como a de vehiculos.

Da praça da Bandeira para cima, quasi todas as ruas soffreram as consequencias da chuva torrencial, ficando do mesmo modo, por longo espaço de tempo, intransitaveis.

Os automoveis que iam para a cidade ou dahi, então, regressavam, na praça já referida, que, como dissemos se assemelhava a um vasto lago, enguiçavam invariavelmente.

AS TERRAS DO NUCLEO COLONIAL DE SANTA CRUZ

O aguaceiro fez-se sentir, porém, com grande violencia no ramal de Santa Cruz. Era o espectaculo ali de impressionar.

Marginando a linha ferrea da Central do Brasil, deparavam-se os campos de instrucção militar e de pasto completamente inundados, muros desabados, casebres caidos, aves e outros animaes, boiando, carregados pela correnteza forte.

Alguns trens parados, por certo ,medida de prevenção contra possiveis desastres, pois até a linha ferrea, em toda a sua extensão, estava tomada pelas aguas. Consequentemente, o trafego, por todo aquelle ramal, processava-se com atrazos consideraveis. A linha achava-se até em alguns pontos soterrada. E' assim que, entre Paciencia e Santa Cruz, o aterro de uma barreira tombou, soterrando grande parte da linha.

Não houve exemplo em Santa Cruz, dizem os seus moradores, de inundação maior.

São consideraveis os prejuizos causados á lavoura.

Com o transbordamento do recem-construido ramal de Cação Vermelho, e ainda com a grande massa dagua que se desloca do rio Guandu', mais a deficiencia dos serviços de canalização do nucleo Agricola de Santa Cruz, permanecem as terras cultivadas daquella zona sob vasto lençol dagua. São um lago immenso e desolador as terras do Nucleo.

Arvores desimplantadas, animaes mortos e arrastados pela correnteza poderosa, vastissimos laranjaes e bananaes submersos, todo o trabalho exhaustivo de um anno de sacrificios destruido pelas cheias.

Lavradores hontem em situação confortavel, hoje em completa miseria, abrigados em predios alugados pela direcção do Nucleo, externam em lagrimas a sua sorte. Ha, para desgraça maior, entre os abrigados, lavradores enfermos, a gemer, sem que seja possivel minorar seus soffrimentos.

E esse o espectaculo de Santa Cruz a Bangú.

Campo Grande, Paciencia, Senador Camará, Parada, Moça Bonita, Realengo, Villa Militar, até mesmo Marechal Hermes, tudo se transformou em alguns pontos, em vasto lago. No ramal de Santa Cruz, com o transbordamento do rio Guandu', e do Canal Cação Vermelho, a que nos referimos já em outro ponto, subiram as aguas a mais de 1,m20, acima do nivel da estrada.

DESABAMENTO

Tambem não deixou de assignalar, se bem que não apresentasse consequencias funestas, um caso de desabamento.

Construida na encosta do Morro de São Carlos, a casa modesta da rua Laurindo Rabello numero 50 teve uma sua dependencia, a cozinha, arrastada pela força das aguas.

Sem felizmente victimas a lamentar, não deixou de pôr o occorrido em sobresalto a familia da domestica Palmyra Silva, que, apenas, perdera alguns utensilios caseiros.

TRANSBORDOU O RIO MARACANÃ

Ainda como consequencia do forte temporal que hontem desabou sobre a cidade registramos o transbordamento do rio Maracanã.

Fio dagua que se transformou em grossa torrente, inundando as ruas que correm parallelas ao seu curso, o rio Maracanã offerece sério perigo para as construcções que se levantam ás suas margens.

Haja vista a violencia com que as aguas, tudo carregando em seu percurso, invadiam a via publica, inundavam os jardins das casas, em algumas mesmo ultrapassando o vão das portas.

Permaneceu por grande espaço de tempo paralysado o trafego naquella zona.

O acumulo de areia deixada pelas aguas não só difficultava a locomoção de pedestres como egualmente não permittia a circulação de vehiculos.

OS SORTEIOS DA "CARTEIRA PREVISORA DO LAR"

Realizou-se sabbado o sorteio das bonificações da "Carteira Previsora do Lar", a acreditada sociedade de cooperação para acquisições de casas proprias.

Foram premiados os coupons numeros 783 e 6.788, o primeiro de bonificação, pertencente ao sr. Ernesto Rothsahl, de um contracto de 20 contos, para seu neto Helcio Fernando, e o segundo de quitação de debitos e de restituição de 70 % sobre os valores dos depositos realizados pelos prestamistas assim premiados.

Ao sorteio do ultimo sabbado do mez vindouro, concorrerão como sempre os prestamistas já inscriptos e os que venham a inscrever-se até á vespera, dia 24.

(37876)

A DISTRIBUIÇÃO DA CORRESPONDENCIA POSTAL

Um carta do director regional dos Correios e Telegraphos

A proposito de uma correspondencia que divulgamos hontem, recebemos do director regional dos Correios e elegraphos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de março de 1936 — Sr. redactor — Na secção "Cartas á redacção", da edição de hoje do vosso jornal, foi publicada uma carta, de Benjamin Mondego, com conceitos relativos á distribuição das correspondencias pelos carteiros. O missivista attribue, o atrazo na distribuição das correspondencias (causa, aliás que não se verifica, pois todos os serviços desta Directoria Regional se encontram perfeitamente em dia) em circumstancia de existirem carteiros em serviço nas secções de repartições subordinadas. Nada mais absurdo, sr. redactor, do que semelhante affirmação, como nem absurda tambem é a allegação de que metade dos carteiros está occupada em misteres internos. Ha de facto, sr. redactor, um numero pequeno, de carteiros que não está na tarefa de distribuição diaria mas occupada em serviços internos, de manipulação, cuja technica é bem conhecida dos carteiros. Mas esse pequeno numero de servidores que prestam serviços internos não o fazem em razão de qualquer espirito de protecção de autoridade superior. São velhos servidores, na sua maioria encanecidos no serviço publico, e sem a necessaria robustez physica para trabalhos externos, ou technicos em determinados serviços.

Esta Directoria Regional, ainda recentemente, determinou providencias no sentido de permanecerem no serviço interno da séde e das repartições subordinadas os carteiros que não tenham a necessaria robustez physica para trabalhos externos ou os que, por serem technicos em determinadas funcções, forem julgados de todo necessarios no serviço em que se especializaram.

Sollicitando a publicação desta, subscrevo-me patricio attento — *Raul de Azevedo* — Director Regional".

A SITUAÇÃO POLITICA

A Côrte de Appellação do Maranhão suspendeu o processo contra o governador Achilles Lisbôa

Maranhão, 28 (Do correspondente) — No pedido do mandado de segurança, feito pelo governador Achilles Lisbôa á Côrte de Appellação, o desembargador relator acaba de determinar que seja sustado o processo de "impeachment", officiando para isso ao presidente da Assembléa Legislativa nos termos do paragrapho 9º do artigo 8 e artigo 14 da lei 191, que regula o processo do mandado de segurança.

A decisão do relator, desembargador Eleazar Campos, causou impressão na opinião, estando estribada nos termos referidos, que são os seguintes:

— Artigo 8, § 9º — Quando se evidenciar, desde logo, a relevancia do fundamento do pedido e decorrendo do acto impugnado lesão grave irreparavel do direito do impetrante, poderá o juiz, a requerimento do mesmo impetrante, mandar, preliminarmente, sobreestar ou suspender o acto alludido.

Artigo 14 — Nos casos de competencia originaria da Côrte Suprema ou da Côrte de Appellação caberá ao relator designado a instrucção do processo, procedendo-se ao julgamento em Côrte Plena.

NÃO HOUVE NUMERO NA SECÇÃO PERMANENTE

Por falta de numero, deixou de funccionar, hontem, a Secção Permanente.

Do expediente constava o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente Senado — Rio — São Luiz Maranhão — Acabo saber deputado Tarquinio Filho, presidente exercicio Assembléa Legislativa, telegraphou vossencia affirmando ser ignorado meu paradeiro. Peço vel-o declarar inveridica tal afirmativa, pois estive alguns dias interior Estado materia serviço, companhia dr. Norberto Paes, director Estrada Ferro S. Luiz Theresina, conforme communiquei exmo. presidente Getulio Vargas, telegramma hontem seguintes termos: "Exmo. presidente Getulio Vargas — Rio NR. 233 — Voltando interior, onde, companhia director Estrada Ferro, fui assistir inicio construcção ramal Coroatá Pedreiras, que representa estado importantissimo facto engrandecimento economico, e examinar varios serviços municipaes, apraz-me reaffirmar vossencia, modo categorico como já fez secretario geral estado, meu governo apoiará intransigentes governo vossencia defesa integral instituições, aguardando assim attentamente quaesquer ordens queira vossencia transmittir. Respeitosas saudações. — Achilles Lisboa — Governador Estado". Attenciosas saudações. (a) — *Achilles*, governador Estado".

HOMENAGEM AO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Jornalistas paulistas telegrapharam ao presidente da A. B. I. communicando que os amigos e admiradores do secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, o antigo jornalista dr. Piza Sobrinho, vão offerecer-lhe um grande almoço, por motivo da installação dos clubs de trabalho, além de outros serviços prestados em sua administração. O presidente da A. B. I. adheriu a esta homenagem prestada a um antigo confrade.

A CAMINHO DO RIO DOIS PROCERES DO PARTIDO REPUBLICANO

Porto Alegre, 28 (Havas) — Partiram, esta manhã, de avião, para o Rio, o coronel Marciel Terra e o sr. Oswaldo Remtsch, ambos da commissão central do Partido Republicano Riograndense.

Os dois proceres republicanos avistar-se-ão, nessa capital, com os representantes da Frente Unica.

APPELLAM PARA O SR. ASSIS BRASIL PRESIDIR O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 28 (Havas) — Informam de Bagé que além do convite do sr. Raul Pilla, o sr. Assis Brasil recebeu um appello do sr. Baptista Luzardo para que presida o congresso do partido Libertador. Em rodas autorizadas diz-se, entretanto, que o fundador do partido não comparecerá, tendo mesmo declarado que o congresso devia ser presidido por um elemento ambientado no momento politico.

A REUNIÃO DO SECRETARIADO RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 28 (Havas) — Na reunião do secretariado riograndense foram discutidos assumptos de relevancia.

Inicialmente, os secretarios de Estado enxaminaram o recente decreto do governo federal que estabelece em todo o paiz o estado de guerra e expuzeram os seus pontos de vista a respeito das providencias a serem tomadas para sua execução no Rio Grande do Sul. Em seguida, o secretariado passou a estudar a situação em que se encontram no momento as companhias carboniferas e ficou combinado estabelecer um plano efficiente e racional capaz de remediar a crise por que atravessa essa importante industria.

O ENCONTRO DO SR. MAURICIO CARDOSO COM O SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 28 (Havas) — São esperadas com ansiedade as noticias sobre o encontro do sr. Mauricio Cardoso com o presidente Getulio Vargas. Nos circulos da Frente Unica attribuese grande importancia politica á entrevista. Acredita-se ali que a missão do sr. Mauricio Cardoso ao Rio será coroada de exito.

O ESTADO DE GUERRA E AS ELEIÇÕES EM FORTALEZA

Fortaleza, 28 (Havas) — Na ultima reunião do Tribunal Regional Eleitoral foram discutidas directrizes a adoptar em face da decretação do estado de guerra e se tomou conhecimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que se negou a conceder força para garantir as eleições municipaes.

O juiz seccional Severino Alves de Souza manifestou-se contra qualquer pronunciamento do tribunal no actual momento. Os demais juizes declararam que, em face do estado de guerra, nada mais podiam fazer senão aguardar instrucções.

O juiz Andrade Furtado disse que o poder judiciario devia collaborar com o executivo "nesta grave emergencia nacional".

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Transmittimos mais alguns resultados conhecidos das eleições municipaes no interior.

Em Lençóes, o P. R. P. elegeu 5 vereadores e o P. C. 5 em Angatuba e P. C. venceu o P. R. P. com 687 votos contra 185; em Itapetininga onde reside actualmente o sr. Julio Prestes, a apuração começou pelas duas urnas de Sarapuhy, obtendo o P. C. 350 votos e o P. R. P. 43.

Em São Manuel e Pederneiras o P. C. está vencendo. Em Lins tambem a contagem é, por emquanto, favoravel ao P. C. Na apuração do Piraju', onde sempre residiu o chefe perrepista Ataliba Leonel, o P. R. P., nas tres secções apuradas, vence o P. C., com a differença minima de 5 votos.

Em Bauru', quando se encerrou a apuração de Lençóes, o juiz de direito Castro Rosa dirigiu a palavra aos vencedores, concitando-os a não festejarem o triumpho ruidosamente, o que viria aprofundar os resentimentos dos vencidos. Antes, frisou o magistrado, cumpria a todos esquecerem as questiunculas, para trabalharem juntos em pról das necessidades de seu municipio.

O SR. LIMA CAVALCANTI PARTIU PARA RECIFE

Bahia, 28 (Havas) — Depois de quatro dias de permanencia na Bahia, partiu para o Refife, de avião, o governador Lima Caval-

O ACANTONAMENTO DAS TROPAS DA GUARNIÇÃO DE PERNAMBUCO

Recife, 28 (Havas) — O general Newton Cavalcanti promoveu o acampamento, fora da cidade, das tropas da guarnição de Pernambuco, afim de lhes serem ministradas efficientes noções de combate. As tropas acantonaram numa elevação de terreno entre os engenhos de Uchôa e Ibura.

O DELEGADO ELEITOR DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Em assembléa realizada hontem á noite, em Nictheroy, foi eleito delegado-eleitor da Associação de Imprensa do Estado do Rio o jornalista Gerson de Menezes Avila.

O SR. BENEDICTO MONTENEGRO CONTINÚA NO P. C.

São Paulo, 28 (Havas) — Falando á "Folha da Noite", o sr. Benedicto Montenegro confirmou que está afastado definitivamente da politica, devendo renunciar ao mandato de deputado logo que se abrir a sessão legislativa.

Resalvou entretanto que continúa "dentro do Partido Constitucionalista, admirando o governador Armando de Salles Oliveira".

O RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS, DE LUIZ EDMUNDO

A proposito da segunda — edição —

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que Athena-Editora faz na parte ineditorial desta folha relativa á segunda edição da grande obra de Luiz Edmundo, "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis".

O SR. ANTONIO CARLOS HOSPEDE DO GOVERNO URUGUAYO

Montevidéo, 28 (Havas) — Vindo de Buenos Aires chegou a esta capital o dr. Antonio Carlos, que foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, vice-presidente, dr. A. Navarro, ministros da Defesa, Industria, Instrucção, Obras Publicas, chefe do Protocollo do Ministerio do Exterior, embaixador do Brasil, pessoal da embaixada e do Consulado, presidente do Club Brasileiro e personalidades da colonia brasileira.

O dr. José Bonifacio, embaixador em Buenos Aires, não acompanhou seu irmão por se achar indisposto.

O presidente da Republica offereceu um banquete ao dr. Antonio Carlos que se mostrou profundamente reconhecido pela maneira como foi tratado na Argentina e pela recepção que teve nesta nesta capital que traduzem admiravelmente os sentimentos de cordialidade que unem os tres paizes.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS CHILENO-BRASILEIRAS

Um commentario de "El Imparcial", de Santiago

Santiago, 28 (Do correspondente) — "El Imparcial" publica a seguinte nota sobre as relações chileno-brasileiras:

"A imprensa brasileira nos trás elogiosas declarações feitas sobre o nosso paiz pelo sr. Affonso Bandeira de Mello, ao regressar á sua patria, depois de sua brilhante representação como chefe da Delegação á Conferencia Americana do Trabalho.

Além da especial sympathia que o sr. Bandeira de Mello soube conquistar, tanto em nossos circulos sociaes, como nas massas populares do nosso paiz, devemos accentuar uma vez mais o grande affecto que une os povos brasileiro e chileno, relações que jámais foram espanadas por quaesquer receios ou mal-entendidos.

O tratamento do Brasil com os povos latinos do continente tem sido sempre do estylo de uma grande potencia que, sem fazer sentir o valer seu poderio, exerce com criterio e equidade sua influencia no continente. A diplomacia brasileira se caracteriza pela discreção, bom senso e sinceridade.

O Brasil é incontestavelmente o primeiro paiz sul americano e está chamado a manter-se neste posto predominante não somente devido ao volume da população, como por sua enorme extensão territorial e pelas suas inexgotaveis reservas naturaes de incalculavel riqueza.

E' um dever dos nossos estadistas ter sempre presente essa situação de facto e de fomentar, por todos os meios possiveis, maior aproximação politica e melhor entendimento espiritual e commercial com esse grande povo que nos consagra profunda sympathia, a qual temos interesse em cultivar."

N. R. — Com effeito, a diplomacia brasileira tem procurado estreitar suas relações de cordialidade com todos os povos americanos, de modo a manter sempre firme a paz na America.

As visitas de cortezia recentemente feitas pelos presidentes general Justo e Getulio Vargas, respectivamente ao Brasil e á Argentina, tiveram por fim precisamente a aproximação das duas nações americanas, tão empenhadas em consolidar a paz continental.

O espirito americanista se baseia na perfeita egualdade de soberanias dos povos da America que não distingue em materia de politica internacional, nações grandes e pequenas. Esse sentimento manifestou-se mais uma vez na Conferencia Americana do Trabalho de Santiago, onde os povos deste continente tiveram então ensejo de se confraternizarem na mais perfeita egualdade de direitos.

O actual ministro das Relações Exteriores do Chile, dom Miguel Cruchaga Tocornal, que exercêra junto ao nosso governo as altas funcções de embaixador do seu paiz, muito tem contribuido para a aproximação do Brasil á grande nação do Pacifico. O ministro Cruchaga deixou entre nós as melhores recordações por se ter sempre revelado um grande amigo do nosso paiz.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES FRANCEZAS

Um manifesto da esquerda democratica

Paris, 28 (Especial) — A esquerda democratica publicou um manifesto ao eleitorado, por motivo das eleições legislativas de 26 de abril, no qual declara que a nova camara deverá preservar, acima de tudo, a indepedencia do estado e a soberania nacional, dos emprehendimentos que pretendam tentar renovar feudalismos de tode ordem.

O manifesto trata da necessidade de se cogitar das "renovações economicas, que abrirão á juventude as possibilidades futuras a que faz jus e porão termo ao "deficit" orçamentario, mediante novos sacrificios daquelles que estejam em condições de supportal-a."

No tocante a politica externa, declara que a França, profundamente apegada á paz mundial, tem o direito de exigir as garantias necessarias á sua segurança e á de todas as nações.

A esquerda democratica conclue pedindo aos eleitores que renovem a sua confiança nos candidatos resolvidos a por fim ás actividades contra o regimen e a quebrar todas as tentativas das ligas facciosas.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA PAZ

O sr. Sumner Wells convoca os diplomatas sul-americanos

Washington, 28 (Havas) — O secretario de Estado adjunto sr. Sumner Welles convocou todos os diplomatas sul-americanos para uma troca de vistas sobre o programma da proxima Conferencia Pan-Americana da Paz.

Soube-se que o chanceller argentino sr. Saavedra Lamas, alvitrou que os Estados Unidos, paiz inspirador da conferencia, elaboro um programma preliminar para ser submettido á approvação dos outros governos.

Soube-se por outro lado que divergencias amistosas separam a Argentina dos Estados Unidos, a respeito da data em que deve realizar-se a conferencia. A Argentina teria proposto o mez de junho, ao passo que os Estados Unidos, prefeririam o mez de agosto, visto reunir-se em junho o congresso do Partido Democrata para ser novamente nomeado candidato á presidencia o sr. Roosevelt e nelle ser necessaria a presença do secretario do Estado, sr. Cordell Hull.

Conta-se com o sr. Hull, leader do Grupo Jeffersoniano para consolidar a fidelidade desse grupo para com o sr. Roosevela, por occasião da Convenção. Todavia o presidente Roosevelt mostra-se muito desejoso de que o secretario de Estado esteja presente em Buenos Aires por occasião da Conferencia e seria esse tambem o desejo do sr. Hull.

NO ANNIVERSARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Foi batida hontem a primeira estaca do novo edificio da Estrada

Aspectos da cerimonia

Commemorando o 78° anniversario da fundação da Central do Brasil, realizou-se hontem, na estação D. Pedro II, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da estrada, já adaptado para a electrificação.

O acto esteve bastante concorrido, vendo-se entre os presentes o director da Central, coronel Mendonça Lima; o ministro Marques dos Reis e numerosos funccionarios do escriptorio daquella ferrovia.

Após a leitura da acta, que foi assignada por todos os presentes, procedeu-se ao assentamento da primeira estaca metallica. A seguir, no pavilhão especialmente construido para o acto, foi servida uma taça de champagne, discursando nessa occasião o ministro da Viação, que salientou os esforços do governo em collocar a nossa principal estrada de ferro em condições de corresponder á sua alta finalidade.

Em seguida falou o coronel Mendonça Lima, confessando de inicio reconhecer as grandes lacunas da Estrada que administra, mas não pode deixar de fazer justiça ao governo, que tem procurado fazer tudo quando está ao seu alcance. A situação do paiz é que não permitte maiores recursos para a necessidade da Estrada. Agora, entretanto, podia confiar que um esmerado serviço será dentro em pouco proporcionado ás populações suburbanas e do interior, por onde se estendem as linhas da Central.

Durante o acto tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que mandem reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 120$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer se destine a registro ou não, deverá ser dirigida ao director-gerente Lido Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-3190
Contabilidade ... 42-3837
Director proprietario ... 22-2440
Director ... 22-5058
Redactor-chefe ... 42-3023
Secretario ... 22-0371
Redacção ... 22-1050
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0173
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hille & C., G. Walter Thompson Co., Latin American Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contos o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria.**

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs.: Antonio O. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

Florestas nacionaes

Acabo de folhear, com um prazer intenso, numa noite quente e ameaçadora, algumas dezenas das magnificas publicações do Departamento de Agricultura norte-americano. São folhetos interessantissimos, ventilando questões praticas de um modo simples e claro, bem differente da maneira pela qual, na generalidade, se debatem taes assumptos entre nós. E chamou-me a attenção o numero avultado de publicações tratando de florestas. Nada menos de quatorze. E uma unica remessa! Os titulos de algumas são dos mais suggestivos. Destaco: "Profits from farm Woods", "Forestry Clubs for young People", "Why grow Timber", "Pine Tree Treasures" e "Forest Ranger's Catechism". Abri este catechismo, accommodei-me melhor na cadeira, e li. E fiquei sabendo uma porção de coisas. E algumas, parece-me, interessam bem o Brasil.

Foi em 1891 que se creou a primeira floresta nacional norte-americana, ainda com o nome de Yellowstone Park Timberland Reserve, incluindo terras de Montana, Idaho e Wyoming. Mais tarde mudaram a denominação de reservas florestaes para florestas nacionaes afim de que ficasse bem patente que taes florestas deveriam sempre existir. Actualmente existem 149 florestas (das quaes duas em Alaska e uma em Porto Rico) medindo nada menos de 64.086.320 hectares. As florestas são administradas pelo Departamento de Agricultura.

— Por que? — pergunta o catecismo.

— Porque — se encarrega de responder o mesmo catecismo — porque os problemas da administração das florestas nacionaes são fundamentalmente agricolas. Quando se pratica silvicultura, a madeira torna-se uma safra produzida pelo solo sob methodos scientificos, como as outras safras. A conservação da agua tem em vista o interesse do agricultor desejoso de irrigar.

Estuda em seguida a influencia benefica das florestas sobre o clima. E affirma que as mattas regulam a descarga dos rios. Rios que nascem em regiões florestosas têm regimens mais uniformes do que aquelles cuja bacia se encontra inteiramente ou quasi inteiramente devastada. Ademais, as florestas favorecem a conservação da agua no solo. Contribuem para augmentar a descarga das fontes. Reforçam os lençóes aquaticos do sub-solo. O governo norte-americano tem muito em conta estes factos. Daí se encontrarem em regiões semi-aridas e sub-humidas a quasi totalidade das florestas nacionaes. Na California, por exemplo.

"Na California, escrevem no "Forest Ranger's Catechism", a industria e o commercio dependem da agua e da "hulha branca" produzida nas montanhas. Em 1930 as turbinas hydraulicas do Estado sommavam 6.803.479 kilowatts-horas, 76 % da energia electrica existente na California, 20 % da que ha em todos os Estados Unidos. Havia 29.000 kilometros quadrados de terras irrigadas e possibilidades de irrigar o quadruplo. As terras irrigadas produziam annualmente no valor de tres milhões e seiscentos mil contos. Saem das florestas nacionaes os rios que fornecem hulha branca no grande Estado do Pacifico. E dois terços das terras irrigadas aproveitam aguas procedentes das regiões florestosas nacionaes. Ainda é agua proveniente das florestas nacionaes que abastece mais de 120 cidades, inclusive Los Angeles, San Diego, Santa Barbara, Oakland e Berkeley, com população superior a tres milhões de pessoas.

As florestas fornecem grande quantidade de madeira. Abrigam em suas pastagens 700.000 bois e 560.000 carneiros. E possuem grande copia de peixes nos lagos e rios e de caça. O numero de excursionistas fez mesmo a estatistica dos animaes selvagens que habitam os 19 milhões de acres das florestas nacionaes da California. Como terão contado os ursos e os lobos americanos? Não sei. Nem o catecismo diz. E' curioso, porém, citar os numeros. Quem duvidar que verifique. Existem: gamos, 255.000; ursos, 11.000; antilopes, 900; carneiros selvagens, 700; martas, 16.000; furões, 43.000; texugos, 13.500; lontras, 12.000; raccoons (?), 5.500; doninhas, 7.000; ringtail cat (?), 2.500; raposas, 40.000; pumas, 2.000, etc.

— E o Brasil?

— O Brasil, creio, só no Districto Federal possue florestas nacionaes. Ainda estamos em pleno periodo de destruição. Presentemente, devastamos. E as graves consequencias desta devastação infrene começam a apparecer.

Temos, é certo, talvez quatro milhões de kilometros quadrados cobertos de florestas. A distribuição, porém, desta selva é imperfeitissima. Desappareceram quasi totalmente as mattas bellissimas do littoral oriental, mattas que iam das proximidades do cabo de S. Roque ao septentrião do Rio Grande do Sul. Já pouco resta das florestas do planalto do Brasil central. As nossas mattas encontram-se no Amazonas, no Acre, no Pará, em Matto Grosso, em largos tractos do Maranhão e de Goyaz. O Brasil povoado, com certa densidade, desprovido de madeiras, abastece-se no Pará e no Paraná.

As consequencias ruinosas do desflorestamento abusivo estão patentes. As fontes seccam. Os regimens dos rios tornam-se irregularissimos. Rios perennes do nordeste do paiz tornaram-se periodicos. O Jaguaribe com mais de seiscentos kilometros de curso e mil metros de largura é u'a estrada arenosa em varios mezes do anno. E os rios paulistas vêem suas aguas descerem cada vez mais em estiadas que se estiram assustadoramente. Rios como o Sorocaba quasi desapparecem em alguns mezes do anno. E o Sorocaba é dos maiores affluentes do Tieté. As aguas do S. Francisco baixam difficultando a navegação. Reduziram-se as carreiras outrora frequentissimas das serras nordestinas. O clima paulista torna-se mais quente e mais incerto. As seccas se alargam. E ainda este anno no outono pluviosissimo que de janeiro houve uma secca intensa dando á lavoura prejuizos vultosos. O desnudamento irracional das montanhas creou os morros pellados, esterilisados, que surgem da baixada fluminense, e rasgou "bassorocas" enormes em Minas e em S. Paulo. A cidade de Casa Branca é cercada por "bassorocas" — erosões com dezenas de metros de profundidade e largura e comprimento equivalente. Vastissima "bassoroca" ameaça de destruição parte da cidade de Tatuhy.

E pouco se fala em reflorestamento. Conheço as florestas de eucalyptos que a Companhia Paulista plantou não longe de Campinas e alguns bosques da mesma essencia em terras do Brasil septentrional. Graças ao sr. José Americo — que grandes serviços prestou ao paiz quando ministro da Viação — graças ao sr. José Americo alguns agronomos cuidam do reflorestamento de trechos semi-aridos e sub-humidos do nordeste. Por que não ampliar taes serviços? Por que não crear as florestas nacionaes, reflorestando massiços de grandes rios, encostas ingremes de montanhas e terrenos pouco ferteis? Por que não seguir o exemplo norte-americano? Não ha dinheiro? Pode-se sempre fazer o que se quer quando realmente se quer. Difficuldades existem na realização de todas as iniciativas. E as difficuldades são para o homem forte, apenas a chicotada que o faz mais rapidamente pôr em acção as suas faculdades e vencer.

Pimentel Gomes

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 28 ás 6 horas da tarde do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo a leste onde será [illegible]. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, frescos.

Estados do Sul — Tempo melhorará em São Paulo e bom no interior dos outros Estados. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 6 horas da tarde do dia 27 ás 6 horas da tarde do dia 28: [illegible]

com chuvas, passando a bom com nebulosidade até Paraná e bom com nebulosidade no resto da costa. Sabbado por vezes, em Santa Catharina. Visibilidade boa até Paraná, boa no resto da costa, salvo a nordeste, até Santa Catharina e no quadrante norte, no resto da costa; rajadas frescas no extremo sul.

A nacionalização dos bancos

Em nossa edição do domingo vimos como a nacionalização dos bancos é um dos mais importantes problemas economicos do paiz. E não foi sem prestar muita attenção a esse problema que o legislador constituinte cogitou do assumpto, estabelecendo a fórma a ser adoptada. O dispositivo constitucional, porém, continúa a representar apenas uma medida... desejada. Alludimos, no commentario anterior, ao boletim referente ao movimento bancario do Brasil, organizado pela Directoria da Estatistica Economica e Financeira.

Dissemos, de accordo com o boletim, que para um capital de 149.166 contos, os bancos estrangeiros do Districto Federal são detentores de depositos no valor global de 1.562.187 contos. Mas, as cifras revelam mais esta perigosa anomalia: só os depositos á vista, a juros verdadeiramente irrisorios, sobem a 1.186.083 contos. Em contas correntes, sem juros, os bancos estrangeiros detêm em suas caixas 275.556 contos ou quasi o dobro do capital assignalado de 149.166 contos!

A Camara já procurou pôr as coisas nos respectivos eixos, com a apresentação de um projecto do sr. Mario Ramos, regulador da fundação e funccionamento dos bancos de depositos e descontos no paiz. Mas a boa iniciativa ficou em projecto... Em outros pontos do paiz é a mesma a situação privilegiada dos bancos estrangeiros.

Querem ver? Na Bahia, para um capital de 2.500 contos, as caixas desses estabelecimentos sommam depositos no valor de 56.768 contos; no Rio Grande do Sul, para um capital declarado de 2.800 contos, os depositos em conta corrente attingem 49.079 contos; em S. Paulo, para um capital de 30.050 contos, ascendem os depositos a 639.363 contos; em Pernambuco, sendo o capital de 2.750 contos, os depositos sommam 102.732 contos.

Repetimos e insistimos em nossa affirmação anterior: a falta de regulamentação do dispositivo constitucional é praticar um crime contra a nação.

Café despolpado

Não é apenas pelo facto de ser despolpado que um café se torna valorizado. Para essa operação dar bons resultados, são necessarios certos e determinados cuidados, que obedecem a regras absolutamente seguras, cuja inobservancia poderá trazer enormes prejuizos.

No entanto, o conhecimento dessas regras está ao alcance de qualquer lavrador, que, com a sua observancia, poderá tirar proveitos muito mais compensadores de sua lavoura.

Já está fóra de duvida que a melhor maneira de defendermos o nosso café está na producção de typos finos. Isso constitue, aliás, hoje, a preoccupação de todo cafeicultor. Se elle, com as qualidades que o caracterizam, se resolver a produzir cafés finos, ninguem o supplantará. Produzirá os cafés mais finos do mundo. Para isso, basta que se convença das vantagens e receba as necessarias instrucções.

O Serviço Technico do Café já demonstrou que em qualquer zona podem ser produzidos cafés "molles" da mais fina qualidade. Provada essa importante face da questão, restava o lado economico para a solução definitiva desse problema vital, que ficou resolvido com o despolpamento.

Os cuidados indispensaveis para se conseguir cafés despolpados finos são relativamente poucos, e, para que possam ser bem gravados, aqui os enumeramos:

1º) — Só devem ser despolpados os fructos "cerejas", quando bem maduros, porque da qualidade da materia prima depende, fundamentalmente, a qualidade do producto.

2º) — O despolpamento deve ser feito logo após a colheita, e o quanto antes possivel, pois uma demora prolongada poderá provocar fermentações.

3º) — Depois de despolpado, o café deverá ser lavado com agua limpa e constantemente renovada.

4º) — Depois de bem lavado e extraido o mel, deverá ser immediatamente espalhado para seccar.

A extracção do mel é uma operação necessaria, para evitar posteriores fermentações. Deve-se, por isso, ter o cuidado de fazel-a rapidamente para não prejudicar o café com uma demora excessiva dentro da agua. Essa operação, conforme a zona (condições climatericas), póde durar de 6 a 12 horas. Convém que fique bem claro que o café deve ser lavado sem soffrer fermentações.

5º) — A secca deverá ser lenta e á sombra, evitando tanto quanto possivel os excessos do sol.

Os municipios despertam

E' animador o movimento que se desdobra em varios municipios do paiz, correspondendo ao appello patriotico da Cruzada Nacional de Educação. Na maioria, os governos municipaes não se limitam a um simples gesto de gentileza, accusando apenas por meio de telegramma o recebimento da circular. Em todos elles, a decisão obedece ao appello recebido, promettendo formalmente. Tomam o compromisso de inaugurar, a 13 de maio, data que solemniza um dos mais gloriosos acontecimentos do nosso paiz, uma escola primaria. Compromisso sério, como se vê, porque é com a escola que se fortalece a patria.

Tem-se perdido muito tempo em estudar processos de diffundir o ensino de primeiras letras em todo o paiz. Para alcançar-se esse objectivo, não ha processo mais simples, mais exequivel, mais em condições de ser immediatamente praticado do que o aconselhado, em ardorosos appellos, pela Cruzada: abrir escolas! E para isso, a cooperação dos municipios será de uma efficacia talvez surprehendente. Falta de professores? Mestre de primeiras letras, pioneiro da alphabetização num paiz de tão baixo nivel, em materia de instrucção popular, como é infelizmente o Brasil, póde ser qualquer cidadão que souber ler, escrever e contar. Fiquem para depois as exigencias complexas dos programmas, destinados a ministrar uma instrucção integral, com um curso rigorosamente dividido em annos.

O que é preciso fazer, urgentemente, como bem proclama a Cruzada Nacional de Educação, é alphabetizar, abrindo-se uma escola em cada encruzilhada das zonas ruraes, onde as populações são analphabetas porque ainda lá não chegaram os grupos escolares, com professores diplomados, programmas complicados e mobiliario confortavel. E enquanto tudo isso não chega, abram os municipios as suas escolas modestas, em salas cobertas ou ao ar livre.

Essa é, segundo se deprehende do seu comprovado esforço, a campanha, valentemente iniciada e sustentada com exito pela Cruzada Nacional de Educação. Contam-se os municipios a tomar o compromisso de inaugurar, cada um, pelo menos uma escola a 13 de maio.

Arrecadação e "deficit"

Nenhum governo do Brasil cogitou ainda da debellação do *deficit* orçamentario, combatendo a evasão das rendas publicas. Entretanto, os entendidos asseguram, como verdade incontestavel, que se todos pagassem os impostos devidos haveria saldos consideraveis.

Para consegui-lo é preciso rever os nossos regulamentos fiscaes, falhos e antiquados, e reformar a nossa apparelhagem arrecadadora, perra e inefficiente.

Desse trabalho preliminar fugiram sempre os ministros da Fazenda, que preferiam o exame de outras questões, distraindo-se com os processos administrativos, proprios á dispendiosa burocracia do Thesouro. Um delles, porém, o sr. Oswaldo Aranha, tentou fazer alguma coisa em tal sentido, chegando a realizar o começo da reforma do Ministerio e a modificar a situação das collectorias. Mas, esse trabalho ficou interrompido, logo em começo, resultando de todos os seus esforços, por isso mesmo, uma obra imperfeita, beneficiando-se uns em detrimento de outros.

As nossas repartições arrecadadoras vivem em desanimo.

Não se procura conhecer o seu serviço para melhoral-o, nem as suas necessidades para attender. E' prova do que affirmamos a installação da Recebedoria do Districto Federal que é uma das nossas principaes estações fiscaes.

Com o aperfeiçoamento do apparelho arrecadador, creadas as inspecções permanentes e correições severas, as rendas publicas subiriam.

Ficaria com isso o contribuinte possivelmente livre do onus da creação de novos impostos e da aggravação dos actuaes, que se tem feito fatalmente appellar o Poder Legislativo.

Por que não tentar, antes dessa nova carga de contribuições para a melhoria da nossa arrecadação, que seria pelo que os entendidos estimam a nossa evasão de rendas em quantia muito superior ao *deficit* orçamentario?

A historia antiga e a moderna

Quando o sr. José Americo foi para o governo, em virtude da victoria revolucionaria, encontrou lavrados actos do seu antecessor que iam conceder a certas emprezas de cabos submarinos as vantagens da taxa ouro. Estudou bem o assumpto e não reconheceu direito para o que fôra concedido. Forçou as emprezas a acceitar uma decisão arbitral. Os arbitros foram o ministro Hermenegildo de Barros e um alto funccionario da Viação. E apesar dos esforços dos advogados das emprezas, os srs. Raul Fernandes e Prudente de Moraes Filho, o laudo deu ganho de causa á União.

A historia antiga, portanto, foi esta. A moderna é a que se segue.

Desde ha annos, havia uma questão entre o Ministerio da Viação e a Western Telegraph sobre isenções de direitos para materiaes importados. O prazo das isenções terminou em 1933 e a questão do revigoramento surgiu, sendo ella submettida ao arbitramento.

O actual ministro da Viação, porém, não quiz fazer como o sr. José Americo. Combinou que a empreza daria um arbitro e o governo outro. Pela Western, o sr. Raul Fernandes; pela União, o seu representante foi um funccionario dos Telegraphos.

Não foi preciso desempatador. O laudo feito pelo sr. Raul Fernandes foi a favor da Western, com a assignatura do outro arbitro, de nada valendo em proveito do governo o esforço decidido do sr. Luiz Gallotti, 2º procurador da Republica.

As duas historias são conhecidas isoladamente. Juntamol-as, para que de ambas se faça um confronto, afim de resaltar o contraste...

As contas do Executivo

Uma das bellas innovações constantes da Constituição em vigor consiste nos termos, categoricos e imperiosos, em que aquelle estatuto basico firmou o principio da autoridade do Tribunal de Contas para fiscalizar a gestão financeira do Executivo. Estatue, realmente, a Carta Magna, em seu artigo 102, o seguinte: "O Tribunal de Contas dará parecer prévio, no prazo de trinta dias, sobre contas que o presidente da Republica deve annualmente prestar á Camara dos Deputados. Se estas não forem enviadas em tempo util, communicará o facto á Camara dos Deputados, para os fins de direito, apresentando-lhe, num ou noutro caso, minucioso relatorio do exercicio terminado."

Como sabem quantos conhecem a historia da nossa administração, a Republica teve a preoccupação maxima, em seu inicio, de crear um orgão que estivesse em condições de vigiar a applicação dos dinheiros publicos, e esse orgão recebeu o nome de Tribunal de Contas. Elle foi, sem duvida, uma das mais bellas peças do novo regimen, e custa crêr que os seus idealizadores, tendo-se educado á sombra da administração imperial, que respeitava até ao escrupulo o dinheiro arrecadado ao povo, se houvessem lembrado de iniciar a republicanização do Brasil por meio de um freio destinado a impedir a delapidação da fortuna publica. Parece até que os autores da nova instituição tinham o dom da previsão, ou foram informados, por algum vidente, da maneira como a administração republicana iria encarar esse importante capitulo da vida do paiz...

Infelizmente, porém, a despeito do freio representado pelo Tribunal de Contas, não se detiveram os responsaveis pelos destinos do paiz deante de iniciativas ruinosas e contrarias, muitas vezes, ás leis em vigor. As despesas escandalosas se foram registrando, embora sob protesto, fórma que, de certo modo, mesmo sem impedir, estigmatizava a conducta condemnavel do Executivo. Depois, com o recurso de autorizar despesas por meio do Banco do Brasil, a pretexto de antecipar-se á arrecadação da receita publica, impedindo assim a protelação de iniciativas uteis, a acção daquelle tribunal ainda se tornou mais anodyna. Essa attitude do Executivo em face das despesas nacionaes, afastando, por todos os meios a seu alcance, a fiscalização a que estava sujeito, constituia mesmo um dos pontos mais frageis e vulneraveis do regimen deposto com o sr. Washington Luis, e assim contribuiram para justificar a revolução. Esta, portanto, estava moralmente obrigada a repôr o Tribunal de Contas em sua antiga autoridade, e cedendo a semelhante programma de restauração creou, entre outros, o dispositivo constitucional transcripto no inicio destes commentarios. Aliás a mesma Constituição, em outros artigos, considera a recusa do registro da despesa pelo Tribunal de Contas como suspensiva, não podendo ser cumprido o contrato, salvo em condições especiaes.

Nós, ha muitos annos, nos batemos pela restauração da autoridade do Tribunal de Contas, que os governos que antecederam a revolução timbraram em desmoralizar. Vimos, portanto, com desvanecimento, o interesse que lhe dispensou a Assembléa Constituinte, do que resultaram as providencias consubstanciadas na actual lei fundamental. Deante disso somos coherentes reclamando, como agora fazemos, o exercicio dessas attribuições e a legitimidade desse direito, reconhecido pela Constituição, para o Tribunal de Contas.

Não aconteça o que tem succedido a tantas outras leis, votadas com o objectivo de fiscalizar a applicação dos dinheiros publicos, e que todas ruiram por terra, destruidas pela conveniencia, dos que não pódem viver dentro de um regimen que difficulte á iniciativa delapidadora o accesso aos cofres publicos...

A esse respeito lembrariamos o Codigo de Contabilidade. Trata-se sem duvida de um estatuto que honra aquelles que o delinearam, em que transparece o objectivo no qual foi inspirado, de cortar as unhas aduncas dos que consideram a fortuna publica como o dinheiro de ninguem, o objecto achado cujo dono não se procura... Ali, naquelle Codigo, a responsabilidade dos ministros, do proprio presidente da Republica, foi definida. Cabem-lhes penas nos casos em que transgredirem a lei para a consummação de desperdicios de dinheiros publicos. Mas, por isso mesmo que se trata de um obstaculo, de um freio aos emprehendimentos criminosos dos que encaram com displicencia o dinheiro arrancado á bolsa do contribuinte, os seus dispositivos foram sendo propositadamente esquecidos, e hoje já não ha quem fale ou mesmo se lembre do famoso, e então temido, Codigo de Contabilidade.

E' de desejar que o mesmo destino não esteja reservado aos dispositivos constantes da Constituição Federal, no tocante ao Tribunal de Contas, e nesse sentido deve-se esperar que as exigencias daquelle estatuto, a seu respeito e no tocante ás despesas publicas, sejam objecto de religiosa execução.

Assistencia a menores

A assistencia a menores continúa a ser problema sem solução.

Muito embora seja apreciavel o contingente devido á iniciativa particular, ainda assim não são attendidos 30 °|° sequer dos necessitados.

Os estabelecimentos municipaes e federaes estão superlotados.

Acontece, porém, que os estabelecimentos não têm organização. São verdadeiros depositos de creanças, umas de bons instinctos, outras perversas, vivendo todas na maior promiscuidade e indisciplina.

O juiz de menores fez a respeito, não ha muito, declarações impressionantes, levadas ao conhecimento da Camara dos Deputados pelo relator do orçamento da Justiça, sr. Orlando Araujo.

Mas nem assim se procurou remediar o mal, autorizando o governo a despender parte da quota destinada ao ensino com taes estabelecimentos.

Não se póde negar que tal despesa se enquadra perfeitamente no dispositivo constitucional.

Haja boa vontade, e nem dinheiro faltará para solucionar o grave problema da assistencia a menores.

O communismo e a egreja nos Estados Unidos

A propaganda communista nos Estados Unidos não trabalha sómente na politica por intermedio dos seus 35.000 agitadores pagos, dos seus 6.000 oradores, tambem pagos, dos seus 700 diarios, folhetos e demais publicações, pela sua "liga de operarios communistas", pelos "Pioners jovens", pelos 62 acampamentos communistas de verão, 25 associações communistas de estudantes, etc., etc., mas tambem faz todo o possivel por ganhar raizes nas organizações culturaes e religiosas. Nos ultimos tempos esforçam-se especialmente por dispor de influencia nas egrejas de culto livre, como os congregacionalistas, os methodistas e os baptistas. Naturalmente, servem-se de uma "camouflage" christã.

O communismo apresenta-se ali como "portador de paz". Assim, por exemplo, faz agora intensa propaganda entre baptistas e congregacionalistas para uma votação ecclesiastica sobre guerra e fascismo, o que em verdade outra coisa não é senão uma agitação absolutamente communista. Os seus ataques são dirigidos contra os elementos nacionaes e patrioticos de todo o mundo, mas em compensação a União dos Sovietes, o centro da conspiração mundial communista, a protectora do "Komintern", cujo proposito é a sangrenta revolução mundial, é apresentada como unica defensora da paz. Ao mesmo tempo propagam abertamente as suas exigencias communistas, como fiscalização de toda a producção, collectivização, etc.

O alarde não se fez esperar, mesmo no seio daquellas duas seitas, tendo alguns vultos eminentes dellas descoberto o jogo e denunciado a trama.

O communismo nos Estados Unidos tem a intenção de empregar a "tactica do cavallo de Troya", aconselhada por Dimitroff, isto é, introduzir-se nas organizações adversarias e neutraes com o fim de as destruir logo por dentro.

Roosevelt prudente...

Um jornal de Chicago registra um facto que lhe pareceu digno de nota: O presidente Franklin Roosevelt, que regressava de uma egreja, deu passagem, com a sua comitiva, na avenida Massachusetts, de Washington, aos carros de bombeiros que iam em disparada para attender a um incendio.

Parece que uma occorrencia destas nada terá de extraordinario, nem mesmo no Rio de Janeiro, porque tambem aqui o chefe do Estado teria identico gesto, quando mais não fosse para não ter o seu carro sériamente avariado pelos caminhões dos soldados do fogo. Cremos até que em parte alguma o direito de precedencia dos poderosos chega ao ponto de perturbar serviços de urgencia como os de soccorros a accidentados e de extincção de incendios.

O presidente Roosevelt, por certo, é um estadista cheio de attitudes extraordinarias. Mas, nesse caso da avenida Massachusetts, fez o que todo o homem prudente faria: fugiu ao perigo veloz. Nisto elle será sempre imitado, por força das circumstancias, o que não quer dizer que em muitas outras coisas não devesse ter imitadores para bem dos povos e felicidade geral das nações...

Exportação de banha

Tomou grande incremento ultimamente a nossa exportação de banha.

Em 1935, attingiu a 13.630 toneladas, no valor de 33.012 contos, contra 5.412 toneladas e 7.978 contos em 1934.

No mez de janeiro ultimo, apurou-se accrescimo maior. As remessas foram de 2.529 toneladas, no valor de 7.079 contos, contra 1.037 toneladas e 1.884 contos no mesmo mez do anno passado.

A differença para mais foi notavel.

Houve egualmente alta no valor médio da tonelada de banha exportada, alcançando em janeiro 2:800$, que é a maior média alcançada nos ultimos annos.

Em 1930, antes da crise, o valor médio foi de 2:820$.

Mas, se considerarmos a equivalencia ouro, a differença para menos é chocante, pois em 1930 a tonelada de banha nos deu £ 66,15 e no corrente anno apenas £ 21,17.

Gesto tardio

O gesto do sr. Benedicto Montenegro, chefe de um agrupamento politico em S. Paulo, é curioso. Tendo adherido ao partido do governo, esse politico, acompanhado do sr. Alcantara Machado, abriu recentemente uma scisão. Não se tratava de uma questão de principios, como declararam, em manifesto que então publicaram, os dois chefes dissidentes. O dissidio originara-se de uma falta de entendimento sobre a formação de directorios. Essa supposta razão já denunciava, por si só, um erro injustificavel.

Dissidencia que não póde allegar como causa um malentendido em relação aos principios, tem outro nome. Os srs. Benedicto Montenegro e Alcantara Machado romperam... mas continuaram solidarios com o Partido Constitucionalista e com o governo. Agora, dizem informações de São Paulo, o sr. Benedicto Montenegro toma uma deliberação inesperada: devolve o mandato de deputado e abandona a vida politica, ingressando novamente nas suas funcções de professor.

O gesto é tardio. A dupla renuncia devia ter apparecido antes do fracasso da scisão...

O Hospital Estacio de Sá

Caprichos administrativos negam tudo ao Hospital Estacio de Sá, incontestavelmente um dos melhores estabelecimentos, no genero, que possuimos.

Essa má vontade não póde ir até contra a lei.

A Camara dos Deputados deu verba para o seu custeio. Vetada, essa verba foi mantida, sendo rejeitado o véto.

Como depois disso, sem flagrante desrespeito á lei, se cream difficuldades ao funccionamento desse hospital?

Tudo tem limites, e esse caso já vae tomando proporções demasiadas.

Não é possivel que os caprichos administrativos, creados por competições pessoaes, cheguem a tanto.

Cifras quasi astronomicas...

Um pouco de curiosidade, para disfarçar apprehensões:

Nova York é a cidade do mundo onde os elevadores têm um movimento surprehendente. Os ascensoristas transportam, diariamente, para cima e para baixo, nos arranha-céos, 15.000.000 de pessoas, contra 5.200.000 passageiros que viajam por dia no "subway" e nos "elevated", 1.000.000 nos omnibus e 1.800.000 nos bondes.

A cidade, actualmente, possue 41.649 elevadores, o que corresponde a mais da metade do numero dos que existem em toda a Europa, sendo ainda de observar que nos edificios colossaes como o Woolworth, ha um serviço de trafego regulado mais importante do que o de muitas linhas ferreas de segunda ordem espalhadas pela terra.

Justiça morosa e cara

Se os relatorios tivessem, como deveriam ter — e para esse fim foram instituidos, — o prestimo de ferir a attenção da alta administração publica, haveria vasta materia para estudo de problemas, collimando soluções immediatas, o que foi elaborado pelo procurador geral do Districto Federal. Já alludimos a esse documento, subordinados os commentarios ao mesmo titulo desta nota. Justiça morosa e cara. Quem contesta? Ninguem. Todos affirmam.

E quem o prova agora é um representante dessa propria justiça. Accentúa-se cada vez mais o receio dos que se encontram na contingencia de pleitear direitos. As demandas não são apenas pecuniariamente pesadissimas aos que as emprehendem, forçados pelas circumstancias. Eternizam-se no labyrintho dos cartorios, dos juizes e tribunaes.

A modificação do Regimento de Custas foi contraproducente. Para as partes, pelo menos, peorou tudo. Mas, o autor do relatorio de que tratamos põe em evidencia mais uma anomalia, no que toca aos interesses dos serventuarios: não ha uniformidade na percepção das rendas, nos respectivos officios. Uns dão uma renda de cerca de 400 contos annuaes, ao passo que outros estão muito longe dessa cifra phenomenal, uma especie de sorte grande por anno. O sr. Getulio Vargas, deixando a presidencia da Republica, não encontraria melhor occupação do que uma dessas minas de ouro forenses... por que não ganha tanto o primeiro magistrado do paiz.

Não obstante tão extraordinaria, tão impressionante compensação reservada aos encarregados de tocar as demandas, a justiça continúa a ser morosa e cara. Quem o diz, por outras palavras, em seu relatorio, é o procurador geral do Districto Federal... Elle diz, mas quem lhe prestará a devida attenção?

O perigo do "beba mais leite"

A campanha do "beba mais leite, que leite é a saúde" — devia ser meditada um pouco pela Saúde Publica. De facto, o leite só póde ser a saúde quando seja um alimento entregue á população nas melhores condições hygienicas. Mas como se fazer esse convite ao povo, quando a propria autoridade sanitaria, no Rio, já apurou, mesmo, que as vaccas estabuladas, em nossa capital, em 100 °|°, são tuberculosas? Essa constatação, só por si, devia impôr, da parte do governo, a necessidade de promover-se a bôa condição sanitaria do leite; antes de chamar para ella a attenção do povo, como alimento substancial. Por outro lado, essa campanha do maior consumo do leite — emquanto fôr o mesmo objecto de commercio de incorrigiveis fraudadores impunes, — é antes um estimulo á ganancia dos especuladores, que, em vez de entregar a consumo, o alimento rico, impingem uma agua rala, de deficiente valor nutritivo.

COMMERCIO EXTERIOR E EQUIPAMENTO NACIONAL

E' verdadeiramente impressionante a continuada retracção do valor das exportações brasileiras nestes ultimos annos. De quasi 95 milhões de libras-ouro em 1929, baixou a pouco mais de 33 milhões em 1935, ou seja uma reducção massiça superior a 65 por cento. A gravidade desses numeros torna-se muito mais terrivel quando se verifica que o peso bruto de nossas exportações em 1935, longe de mostrar uma reducção semelhante á do valor, ostenta um accrescimo consideravel em relação a 1929!

Com effeito, em contraste com essa reducção de mais de 65 por cento do valor, observa-se em 1935 um augmento de 25 por cento do peso bruto das exportações brasileiras, comparado com o de 1929. Quer dizer que, emquanto no anno do surto da crise obtivemos 95 milhões de libras, mandando para o estrangeiro 2.189.000 toneladas de productos brasileiros, no anno proximo passado tivemos que enviar 2.762.000 toneladas de bens produzidos em nosso paiz, para conseguirmos 33 milhões de libras. Não póde haver, por conseguinte, mais typica e dolorosa situação de perda prolongada de substancia, de hemorrhagia de riquezas capaz de debilitar perigosamente a economia nacional mais vigorosa. Não fôra a impressionante vitalidade de que tem dado prova a economia brasileira, reagindo espontaneamente, replicando com a intensificação de suas trocas internas á acção compressora de origem externa, bem diversa, talvez alarmante, seria actualmente a situação de nosso paiz.

O Brasil não póde, porém, continuar aguardando em attitude quietista, o retorno problematico de um novo periodo de vaccas gordas. Nem tampouco é toleravel que os responsaveis pela defesa de nossos interesses commerciaes prosigam a dar por páos e por pedras, sem uma directriz segura a nortear-lhes a actuação. De que serve tomar uma resolução, como a de seguir doravante uma politica commercial inspirada pela idéa de justa reciprocidade, se não se cogita de traduzil-a num plano, num verdadeiro plano, de expansão commercial? Para que tal plano, cuja adopção é urgente e imprescindivel, possa ser elaborado é preliminarmente necessario, todavia, que se defina claramente a politica economica nacional, á qual deverá forçosamente subordinar-se a politica commercial.

Ora, a Constituição Federal determina em seu art. 115 que a ordem economica seja organizada em conformidade com "as necessidades da vida nacional", e, no art. 16 de suas disposições transitorias, que seja immediatamente elaborado "um plano de reconstrucção economica nacional". Dessa fórma reconhece a nossa lei magna que entre *as necessidades da vida nacional* a que está exigindo *immediata* attenção do Estado é a *reconstrucção economica nacional*, que deve ser levada a effeito mediante a elaboração e a execução de um *plano*.

Para a reconstrucção da economia nacional, nada ha mais indispensavel que assegurar-lhe o equipamento de que ella carece e sem o qual ser-lhe-á impossivel alcançar uma phase superior de riqueza e organização. Por conseguinte, qualquer plano de reconstrucção economica nacional, realmente digno desse nome, deverá attender, antes de tudo, a essa necessidade imperiosa de desenvolver o equipamento da economia brasileira.

Desenvolver o nosso equipamento implica, porém, compra no exterior, importação de grande quantidade de artigos, principalmente dos que pertencem á categoria justamente denominada *meios de producção* ou *bens productivos*. Taes acquisições nas presentes circumstancias mundiaes só poderão ser effectuadas, entretanto, com os recursos-ouro fornecidos por nossas exportações. Do ponto de vista do interesse nacional, existe, pois, uma intima ligação entre o problema do augmento do valor das exportações e o do equipamento da economia nacional. O segundo só póde ser resolvido satisfatoriamente, após a solução do primeiro.

Bastante significativos são a esse respeito os numeros referentes ás nossas importações nestes ultimos annos. Assim é que o peso de nossas importações, após ter baixado ininterruptamente de 6.100.000 toneladas, em 1929, a 3.333.000, em 1932, recomeçou desde o anno de 1933, a crescer, lenta, mas inexoravelmente, alcançando 4.295.000 toneladas em 1935. Emquanto o valor de nossas exportações caiu de 36.629 mil libras-ouro em 1932 a 33.012 mil libras-ouro, em 1935, o valor de nossas importações ascendeu de 21.744 mil libras-ouro, em 1932, a 27.431 mil libras-ouro em 1935. A relação percentual entre o valor das importações e o das exportações brasileiras (expressos em libras-ouro), que de 91,4 % em 1929 baixára a 59,3 % em 1932, ascendeu de novo desde 1933, montando a 83,1 % em 1935. Vê-se assim que, não obstante a formidavel reducção do nosso poder acquisitivo no exterior, em consequencia da baixa catastrophica dos preços-ouro no mercado mundial, as nossas importações, violentamente comprimidas nos tres primeiros annos da depressão, vêm, nos tres ultimos annos, demonstrando uma irreprimivel tendencia ascensional. A distensão do nosso mercado interno, actuando como poderoso factor de compensação dos effeitos da depressão, está, entretanto, de outra parte, forçando o augmento das importações de *bens productivos*, reclamados insistentemente, em virtude da intensificação das actividades productoras nacionaes.

Se os dirigentes brasileiros quizerem agir efficazmente para favorecer a expansão da economia brasileira, tão difficultada pela carencia e pela obsolescencia de seu equipamento, deverão elles não poupar esforço algum para facilitar as nossas acquisições dos *bens productivos*, que só sejam actualmente fabricados no exterior. Isso significa que tanto a importação como a exportação precisam ser submettidas a uma direcção, a um plano de conjunto. Mas, poderão allegar os observadores superficiaes, isso affecta a liberdade economica, é estatismo socialista ou fascista. Em primeiro logar ha que notar que a Constituição Federal, sómente depois de determinar a organização da ordem economica, declara que "dentro desses limites será garantida a liberdade economica". De outro lado, não mais constitue hoje materia de doutrina politica ou ideologia social o reconhecimento da necessidade do contrôle do commercio exterior pelo Estado. Com a derrocada mundial do *laissez-faire* a intervenção, de modo cada dia mais systematico, do Estado no intercambio com o exterior, se tornou regra geral. O Brasil, cuja tradição intervencionista nesse dominio já é, aliás, longa, offerece, de 1931 para cá, um exemplo de ingerencia desordenada, inefficaz, zig-zagueante do poder publico no conjunto das trocas com os outros paizes. Funcciona, ha quasi dois annos, um Conselho de Commercio Exterior, que, agindo sempre sem nenhum criterio, vem prejudicando bastante a economia brasileira. Em vez disso, deveria ser creado um departamento technica e administrativamente apparelhado para exercer esse contrôle de maneira efficiente. Tal orgão, porém, só teria razão de ser, depois que se désse cumprimento á disposição transitoria da Constituição, que manda elaborar um plano de reconstrucção economica nacional. Emquanto não se fizer isso não poderemos ter um plano de expansão commercial conforme as necessidades nacionaes.

Deante da situação angustiosa de nosso commercio exterior, de que dão uma idéa tão nitida os numeros acima transcriptos, continuará a nossa politica commercial a ser decidida nas amenas reuniões do Conselho Federal e nas excursões do sr. Sôbas Sampaio? Parece-nos que chegou o momento de encarar o assumpto mais sériamente.

Fausto de Oliveira

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Madrid, 28 (Havas) — A Direcção Geral de Segurança confirma a noticia de que o aviador Enrique Ansaldo foi preso em Madrid, sob a accusação de ter favorecido a fuga para a França de tres jovens que, segundo se presume, tomaram parte no attentado contra o sr. Jimenez Asua.

Os tres irmãos de Enrique Ansaldo são tambem aviadores, notadamente os de nomes Juan e Antonio, que estão actualmente em Ciboure, departamento francez dos Baixos Pyrineus e cuja extradicção foi pedida pela Hespanha.

Madrid, 28 (Havas) — Terminou a greve de Puerto Llano. Cento e trinta operarios permaneceram dez dias no fundo dos poços de onde sairam hoje simultaneamente com duzentos e um trabalhadores do sub-sólo da mina de San Sebastian que se tinham recusado a subir em signal de solidariedade com elles.

O ministro do Trabalho mandou um delegado entender-se com o governador civil da provincia para submetter o conflicto a um jury mixto extraordinario que terminou os seus trabalhos esta manhã.

Madrid, 28 (Havas) — O presidente da Republica baixou decreto estipulando que serão expropriadas as propriedades situadas nas zonas onde a concentração de terras privadas é grande, a densidade da população consideravel e os terrenos cultivaveis proporcionalmente restrictos, conforme exigirem as necessidades sociaes.

Madrid, 28 (Havas) — O deputado Fernando Valera, da União Republicana, foi nomeado director geral da Industria.

ITALIA - ABYSSINIA

O "CONTE VERDE" VIAJA PARA A AFRICA ORIENTAL

Napoles, 28 (Havas) — O paquete "Conte Verde" partiu ás 14 horas com mil passageiros entre os quaes seiscentos para Massauá.

Entre os passageiros notam-se a senhora Badoglio, que fixará residencia em Asmara e o general Siciliani, novo commandante da divisão de camisas pretas "Vinte e tres de março", que até agora estava sob o commando do duque de Pistoia.

OS ITALIANOS NÃO BOMBARDEARAM GONDAR

Roma, 28 (Havas) — Os circulos officiaes desmentem a informação propalada no estrangeiro de que os italianos haviam bombardeado Gondar.

São egualmente desmentidas as informações segundo as quaes os italianos teriam bombardeado pela segunda vez a ambulancia sueca das proximidades de Goba.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Os collegios do Brasil pagam antes, etc. Os inspectores á bôca do cofre. Os inspectores do ensino vivem sempre em atrazo nos seus vencimentos. Porque? Quem sabe lá! E é por isto que se multiplicam as reclamações como a que se segue:

"Sr. redactor — Não tivesse eu observado, pela leitura diaria das cartas publicadas nessa secção, que esse brilhante matutino agasalha desassombradamente á opinião, reclamação ou ponderação do publico, jámais perderia tempo em escrever o que segue.

Não é a primeira vez em que nestas columnas, ... tratado da situação dos 500 inspectores do ensino secundario. No momento, esta situação é de verdadeiro panico, pois embora cumpram estrictamente os seus deveres, soffrem elles perseguição de todos os poderes publicos, a começar pelo seu proprio chefe, sem terem defesa em parte alguma.

Não ha mez, senhor redactor, em que não tenham um sobresalto para apoquentar-lhes a existencia, em relação á dois factos: vencimentos e estabilidade no cargo. Agora ha mais um: abono. Quanto a vencimentos, que são sempre recebidos com 1, 2 e 3 mezes de atrazo, no momento já estão atrazados um mez. Os vencimentos de dezembro de 1935 não recebemos porque faltou verba, e sem um credito supplementar votado em 31-12-35 pela Camara não foi registrado a tempo pelo Tribunal de Contas, de modo que, nem na peor das hypotheses ficou em exercicios findos, o que seria uma esperança de receber. Um dinheiro sagrado, merecido e devido pelo trabalho, para sustento de nossas familias, e que o governo guardou de mão beijada. O mesmo acontece em relação ao credito para commissões desempenhadas por ordem da Inspectoria Geral, por serviços prestados ha mais de um anno, em que mais ou menos 150 funccionarios gastaram cada um quantia superior a um conto de réis, sendo esse dinheiro na maior parte tomado de emprestimo para attender a despesas de viagem, hoteis, etc... Pois esse dinheiro gasto para a execução do serviço, que recebido tarde viria apenas cobrir despesas, uma vez que muitos funccionarios tomaram-no a juros em agiotas, fica carinhosamente guardado pelo governo, " pelo descaso, displicencia, má vontade ou o que fôr, a começar do inspector geral, estendendo-se a toda a nossa formidavel burocracia. Por esses mesmos motivos, as folhas de pagamento arrastam-se durante um mez por dezenas de repartições e mais de 300 mãos, precisando os funccionarios interessados acompanharem-na chorando para não haver demora maior. Parece mentira, senhor redactor, mas é a pura verdade. E' o caso de lembrar a phrase classica do celebre caricaturista americano que ha pouco passou pelo Brasil: "Believe it or not". Na Inspectoria Geral ha um funccionario que faz a folha, chamado Bento. Sem elle nada se faz e sem elle não ha folha de pagamento. Agora ficou doente 15 dias, e a folha saiu quinze dias atrazada. Se o Bento morresse (Deus nos livre de tal calamidade), estariamos todos na miseria...

Em relação á estabilidade no cargo, cada santo dia ha uma noticia alarmante: vão todos para a rua; o projecto de reforma do Ministerio da Educação supprime o cargo summariamente... Lá vão os inspectores pedir clemencia ao ministro. Outro boato: no Estado tal o governador precisa de tantos logares... E lá se vão outra vez os pobres inspectores do tal Estado fazerem sua defesa com os padrinhos... E assim, todo dia, ha uma novidade, um sobresalto, uma situação incrivel de apprehensão. Depois que o governo concedeu o abono, nos termos claros e positivos que todo mundo sabe, só os inspectores não foram contemplados, devido á opinião dos eminentes hermeneutas da nossa burocracia. Uma folha de abono do mez de janeiro, está congelada na pasta do director da Despesa. Não ha mais argumentos sobre o direito liquido e certo ao abono, e a ultima novidade é esta: ha direito, não ha dinheiro — vão os inspectores se queixar ao bispo. Tudo isto é tão verdadeiro, tal real, que não póde soffrer contestação de quem quer que seja. Ahi ficam relatadas estas coisas para, se houver ainda algum espirito de justiça e reconhecimento de direitos por parte do ministro da Educação, ser posto um paradeiro a uma situação que se torna ridicula ao apparelho administrativo do Ensino.

Sem mais no momento, sr. redactor, muito agradece a publicação o *Inspector desconhecido*. — Rio, 16-3-36."

O Rio está entregue aos cães vadios e aos mosquitos. Haverá quem possa livral-o de uns e de outros? Como póde ser que haja, publicamos a carta abaixo, participando das illusões do seu autor:

"Permitta que eu tambem tome parte na columna que o "Correio" mantém á disposição dos seus leitores, com real proveito para todos.

Não divagarei nem cuidarei de politica, etc. Vou directo aos factos, que são opportunos e importantes: quero me referir aos mosquitos e cães que assolam actualmente com maior intensidade esta nossa "cidade maravilhosa".

Sim! Maravilha de imprevidencia e descaso, pois nem parece haver mais policia de fócos nem serviço de apanhar cães, e o resultado é o que se vê diariamente de pessoas atacadas de hydrophobia e nuvens de mosquitos invadindo nossos lares.

Desde Copacabana (que lá estive) ao Meyer, (onde resido), o mal é o mesmo e intenso.

Vagam pelas ruas cães esqueleticos e sarnentos, positivamente sem donos, constituindo ameaças á nossa vida e de nossos filhos principalmente; haja vista as ruas Wenceslau e Medina, no Meyer, onde contei em uma noite quatro desses animaes doentes.

Por isto, destas columnas, aqui vae o meu appello á Saude Publica e á Prefeitura, o qual espero secundado pelo brilhante "Correio da Manhã" no sentido de intensificarem, ou melhor, renovarem as medidas necessarias á extincção desses males.

Quanto á apanha de cães penso que daria melhor resultado se fosse feita á noite, sem apparato e ruido como ora se faz, pois á noite os cães geralmente perambulam pelas ruas e não ha tanta gente "inconscientemente compadecida" que ao vêr a carroça da Prefeitura corre a enxotal-os e protegel-os sem se lembrar dos males que nos causam.

No mais, grato e ás ordens, fico como leitor e admirador — *José Vicente Alves* — Rua Wenceslau, 158. Rio, — 21-3-36."

Além da falta de moedas, principalmente de nickels — que estão sendo contrabandeados — ha tambem o desapparecimento das notas de 5$, 10$ e 20$. Essas não prestam para o "commercio" dos primeiros.

Por onde andam, então? A carta abaixo explica-o:

"Sr. redactor — E' cada vez maior a escassez de notas de 20$, 10$ e 5$, não só na praça como principalmente nas repartições pagadoras e arrecadadoras da União, o que colloca em difficuldade os que lidam com valores.

Para attender a seus pagamentos, aqui e nas agencias do interior, os bancos vão retendo em cofre todas as cedulas que recebem, daquelles valores, e assim voltaram a circular as dilaceradas, tal é a sua procura.

Quizemos saber a causa dessa anormalidade e fomos seguramente informados de que isso é consequencia de um lamentavel esquecimento da Caixa de Amortização, que só depois que se extinguiu o "stock" das referidas notas, foi que lhe occorreu fazer nova encommenda aos Estados Unidos.

Até que ella receba esse pedido, que o confira e providencie sobre a assignatura das cedulas e respectivo empacotamento, ter-se-ão decorrido seguramente sete mezes!

E sobre as pratas e nickeis, que razões terá a Casa da Moeda para explicar a falta que se observa na sua circulação?

"Dolorosa interrogação", responderão os que delles necessitam. — *F. M. L.* — Rio, 20—3—36."

O missivista a seguir faz commentarios dignos de attenção sobre a melhoria nos processos de pagamentos a funccionarios no Thesouro:

"Sr. redactor — Ha tempos foi lembrado ao director da Despesa a conveniencia de serem pagos por meio de cheques extraidos pela Hollerith, todos os diaristas, mensalistas e contratados, cuja despesa corre pela verba — Material.

Essa medida que muito facilitaria o serviço, attendendo-se rapidamente aos interessados e ao mesmo tempo permittindo ao pagador conhecer rigorosamente qual a despesa effectuada, não sabemos por que motivo, foi posta á margem, como coisa impraticavel. Surgiram informações pueris, allegações sem fundamento, continuando triumphante o methodo confuso.

Hontem, porém, a Pagadoria, pela primeira vez, effectuou pagamentos aos funccionarios da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, expedindo-se-lhes cheques, na mais perfeita ordem e em pouco tempo, graças aos esforços do seu director, sr. Sampaio Corrêa.

Aliás esse mesmo processo de pagamentos já foi adoptado em todas as repartições do Ministerio do Trabalho e com egual efficiencia; isto é, a todos os que recebem pela consignação — Pessoal, da vigente lei orçamentaria, com exclusão dos da parte variavel.

Do facto se conclue que o serviço de pagamentos póde perfeitamente ser melhorado, desde que se encontre boa vontade por parte dos que o superintendem.

Oxalá a providencia ora posta em pratica com excellente resultado, se estenda, sem excepção, aos demais ministerios — *L. M. F.* — Rio, 21-3-36."

Olympiada mundial de — bridge —

Os vencedores

Nova York, 28 (U. P.) — Annuncia-se que os vencedores internacionaes da Olympiada Mundial de Bridge, celebrada no dia 4 de fevereiro são os seguintes: parceiros de Norte a Sul — R. E Horner e Alfred Harris, de Ottawa, no Canadá, os quaes empataram com X. Rivlin e capitão W. H. Ricardo, de Cardiff, Galles; parceiros de Leste a Oeste — Dr Paul Stern e Dr. Paul Kaltenegger, de Vienna.

Os vencedores individuaes da Republica Argentina foram os srs. Guilhermo A. Salcedo e Adolfo A. Gabarret, de Buenos Aires e os srs. H. L. Tandberg e G. Wallin, tambem de Buenos Aires; do Chile, foram os srs. Carlos Doren e Enrique Rivero, de Santiago, e Jorge Ovalle e Jorge Sutil, de Santiago; do Brasil, foram os srs. Campos Paradeda e J. Reis, do Rio de Janeiro e os srs. Esau' Silveira e Eduardo Hafers, de Santos; do Peru' foram as sras. Frances Keyn, de Lima e E. K. Wood, de Miraflores, assim como Estela Frases e Ina Burns, de Talara.

O novo ministro da Guerra argentino

Buenos Aires 28 (Havas) — Annuncia-se novamente que a pasta da Guerra foi offerecida ao general Basilio Pertiné, esperado nesta capital na proxima segunda-feira, a bordo do "Neptunia".

Accrescenta-se que o decreto já está lavrado, mas só será publicado depois da resposta do referido militar.

Ultimas sportivas

A final da Taça da França

Paris, 28 (Havas) — A disputa da quarta-final da Taça de França de football, entre o F. C. Sochaux e o S. C. Fives terminou com empate de 2 a 2. As duas equipes haviam já empatado e voltarão a jogar na proxima quarta-feira.

Os outros clubs qualificados para a meia-final da Taça são: o Red Star Olympique, de Paris; o o F. C. Charleville. O Racing, de Paris é o leader do campeonato de França da primeira divisão e o Charleville está mal classificado na segunda divisão.

O F. C. Sochaux foi o campeão de França do anno passado.

Uma victoria do Vasco da Gama em Recife

Recife, 28 (Havas) — O Club Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu o Nautico por 5 a 2. Amanhã o Vasco jogará com o Santa Cruz.

Fuzilado depois de haver praticado oito mortes

Nuoro (Sardenha), 28 (Havas) — Antonio Pintore, condemnado á morte, foi executado por um pelotão da divisão especial de policia, em Prato Sardo.

O fusilado fora autor de oito homicidios e de quatro tentativas de homicidio.

Novas egrejas para Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (Havas) — O cardeal Santiago Copello publicou uma pastoral na qual, depois de referir-se á acolhida que teve em Roma, torna publica a sua intenção de construir cinco novos templos em Buenos Aires. A pastoral será lida em todo o paiz.

FALARÃO AO BRASIL O PRESIDENTE JUSTO E O CHANCELLER SAAVEDRA

O presidente Getulio Vargas e o ministro Macedo Soares responderão saudando o povo argentino

São cada vez mais estreitos os laços de amizade que unem o Brasil á Argentina.

Deve-se isto em grande parte ás realizações de ordem intellectual que se succedem com tanta frequencia nestes ultimos tempos, particualmente após as visitas trocadas entre os presidentes Justo e Getulio Vargas.

Ainda agora a Radio Ipanema desta capital acaba de realizar uma combinação com a Radio "La Nacion" de Buenos Aires, no sentido de ser levado a effeito um programma de intercambio litero-musical em caracter permanente.

Assim aquella possante emissora platina transmittirá para o Rio um programma de coisas argentinas, que será retransmittido aqui pela Ipanema e esta irradiará para Buenos Aires recitaes de canto, literatura, etc., que por sua vez serão retransmittidos pela "La Nacion".

A iniciativa que é digna de louvores tem para a sua primeira irradiação, no dia 1º de abril, o patrocinio do nosso Departamento Nacional de Propaganda que pela sua Secção de Radio tudo fez no sentido de facilital-a.

O inicio deste programma de intercambio cultural argentino-brasileiro ficará assignalado da maneira mais destacada além do mais, pelo facto de, inaugurando-o o presidente A. Justo occupar o microphone da Radio "La Nacion" para dirigir uma saudação ao Brasil, o que tambem fará o illustre chanceller Saavedra Llamas.

Retribuindo o gesto de cortesia, o presidente Getulio Vargas e o ministro Macedo Soares saudarão, em seguida, o povo argentino.

Para tanto já o Departamento de Propaganda providenciou a collocação do microphone no palacio Rio Negro. Assim, mais uma vez Hora do Brasil do Departamento Nacional de Propaganda fará uma irradiação da mais alta expressão continental.

O novo governo paraguayo e as agitações operarias

Assumpção, 28 (Havas) — O "Diario do Paraguay" publica uma nota na qual adverte as empresas capitalistas de que promover agitações operarias é considerado como um acto de sabotagem contra a obra revolucionaria.

O PRIMEIRO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Deixou hontem esta capital a embaixada campineira

Teve embarque muito concorrido por amigos e autoridades a embaixada campineira que, sob a presidencia do dr. Sylvio de Godoy permaneceu por alguns dias nesta capital, dedicada aos preparativos das grandes commemorações a realizar-se em Campinas pela passagem do primeiro centenario de Carlos Gomes.

A missão a que se consagrou entre nós a referida delegação da Prefeitura municipal de Campinas alcançou praticamente todos os seus patrioticos objectivos, assegurando assim de antemão todo o successo que merece tão interessante iniciativa.

Officializadas pelas autoridades competentes as festas commemorativas de Campinas e incluidas ellas no programma nacional das homenagens ao genio musical de Carlos Gomes, póde-se, desde já, augurar um verdadeiro triumpho á Exposição-Feira que será eixo das mesmas e póde-se prever a grandiosidade que attingirá na terra natal do autor a representação ao ar livre do "Guarany" executado com todos os elementos dos theatros municipaes do Rio e de São Paulo e com a participação de grandes massas orchestraes e coraes.

A cidade de Campinas pretende servir-se dessa auspiciosa occasião para dar a conhecer ao Brasil todo o estado actual do seu progresso urbano e da sua potencialidade industrial e commercial, promovendo para isso uma extensa série de actos e cerimonias que constituam attractivos aos turistas.

Faz parte dessas projectadas attracções a realização de um "rallye" automobilistico regulamentado nas bases do famoso "Rallye Internacional de Monte Carlo".

Para essa prova sensacional que, pela privilegiada situação topographica de Campinas, poderá attrair muitas centenas de automobilistas de todas as regiões do Brasil e alguns do estrangeiro tambem, propõe-se a Prefeitura de Campinas solicitar opportunamente a collaboração do Automovel Club e do Touring Club do Brasil, bem como de todas as instituições automobilisticas do paiz.

CORREIO MUSICAL

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Recital da pianista Anna Carolina

O Centro Artistico Musical, antiga e sympathica agremiação de arte, começa a sua série de concertos deste anno de maneira felicissima, confiando-o ao talento de uma das nossas virtuoses mais completas e subtis do teclado — a pianista Anna Carolina.

O programma é em parte tradicional — menos no Bach, que é substituido por Cesar Franck; não deixa de fazer uma barretada a Chopin (não se comprehenderia, aliás, um pianista sem a inclusão no repertorio do grande polaco) e accrescenta para os effeitos do patriotismo tres peças brasileiras. Quasi não foge á tradicção, mas de certo agrada ao publico. E é isso o essencial.

Anna Carolina é uma pianista que se tem destacado muito nitidamente entre todas as suas collegas da mesma geração. Alliando qualidades excepcionaes a um grande amor ao estudo, ella se apresenta desde já como brilhante cultora do teclado e, o que é mais, como interprete absolutamente invulgar.

O seu programma no concerto a realizar-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios do Centro Artistico Musical, é o seguinte, na integra:

Primeira parte:

"Giga", de Loeilly; "Preludio, Côral e Fuga" de Cesar Franck.

Sgunda parte:

"Ballada" em lá menor, dois "Estudos", de Chopin.

"Minha Terra", de Barrozo Netto: "Creanças brincando", e "Bacchanal dos Elfos", (dedicado a Anna Carolina) de Francisco Mignone.

E mais que sufficiente para fazer brilhar as qualidades de artista de Anna Carolina. — JIC.

CONCERTOS SYMPHONICOS DO MUNICIPAL

Promette ser brilhantissima a série de concertos symphonicos culturaes organizados pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural com a collaboração da orchestra do theatro Municipal, composta de setenta e dois professores entre os de maior renome que possuimos e de um grupo de solistas brasileiros que são figuras maximas do nosso mundo artistico.

O primeiro concerto da série será realizado no proximo dia 11 de abril as 9 horas da noite, sob a regencia do maestro Werner Singer, tendo como solista a notavel pianista Dyla Josetti que executará o "Segundo concerto" para piano e orchestra, de Saint-Saens, uma das suas obras primas de interpretação.

Para esses concertos, que como já dissemos acima, serão realizados em numero de seis, está aberta uma assignatura na bilheteria do theatro Municipal, diariamente da 1 a 5 horas da tarde a preços populares, sendo que os dois primeiros dias registraram um movimento de grande interesse.

TOSCANINI CONVIDA BIDU' SAYAO A CANTAR COM A SUA ORCHESTRA

Nova York, março (Havas) — Por via aerea — "E' o ponto culminante da minha carreira artistica", disse-nos a bella soprano brasileira Bidú Sayão, quando, em entrevista exclusiva nos annunciou que havia sido escolhida pelo grande Arturo Toscanini para cantar uma série de concertos, com a orchestra Philarmonico-Symphonica de Nova York, sob a regencia daquelle famoso maestro.

Quem conhece o genio artistico que se chama Toscanini, póde comprehender o enthusiasmo que essa escolha despertou em Bidú Sayão, Toscanini vive para a musica. Para elle nada tem a importancia representada pela boa musica e a circumstancia de haver escolhido a sra. Bidú Sayão para cantar com o acompanhamento da sua orchestra, representa um enorme triumpho para a arte brasileira, em geral e um tributo singular de admiração a uma artista brasileira.

A escolha de Toscanini não foi arbitraria. A grande cantora brasileira triumphou acima de todas as grandes sopranos do mundo. Toscanini a todas conhecia: Lily Pons, Lucrecia Bori, e outras, mas desde que ouviu Bidú Sayão contratou-a immediatamente. Nenhuma das outras cantoras lhe dera a satisfação da joven artista brasileira.

Encontramos a sra. Bidú Sayão no seu espaçoso apartamento do Hotel Ansonia, em companhia da sua mãe. Estava enthusiasmada. Contou-nos a sua entrevista com Toscanini e enthusiasmo do grande maestro pela sua voz e o contrato assignado para cantar em Carnegie Hall nos dias 16, 17 e 19 de abril proximo.

O programma constará exclusivamente de musica do grande compositor francez Claude Debussy.

"Toscanini narrou a artista, depois de ter informações sobre o meu concerto irradiado aqui, manifestou o desejo de ouvir-me. Em quatro dias apprendi a letra e a musica da "Demoiselle Elue". O maestro depois de ouvir-me assignou o contrato. Referir tal facto é frio. Não posso descrever as minhas emoções ao saber que o grande Toscanini me prefereria a outras magnificas artistas que ha em Nova York. Mas, tambem quando cantar em Carnegie Hall quero dar a melhor representação da minha vida. Minha alma inteira estará na minha voz. Como sabeis todo programma dos tres dias constará apenas de musica de Debussy. Toscanini quer prestar esse tributo ao grande compositor francez".

E assim falando ora em portuguez, ora em inglez entremeiando algumas palavras de hespanhol ou de francez Bidú Sayão extende-se sobre a sua hora de triumpho.

Disse que para acceitar o convite de Toscanini teve que desprezar varios offerecimentos de organizações musicaes, entre as quaes o famoso theatro Metropolitano de Opera.

Relatou-nos, facto que ignoravamos que Toscanini iniciára a sua carreira artistica no Rio de Janeiro como director de uma orchestra brasileira quando contava apenas dezenove annos. Desde então passaram cincoenta annos e o grande regente pensa retirar-se da vida theatral depois dos concertos referidos, com que commemorará as suas bodas de ouro.

A soprano brasileira accrescentou: "Falei a Toscanini no Rio de Janeiro e procurei convencel-o de que concluisse a sua carreira na mesma cidade onde a iniciára. Disse que lhe podia assegurar que teria na capital brasileira um acolhimento como jámais vira em nenhum outro paiz. Accentuei que no Brasil todos, dos maiores aos menores, o acclamariam como merece. Toscanini respondeu que muito gostaria... e parecia reviver a sua juventude passada em terra do Brasil. Não quiz ser preciso. Deixou as coisas no ar..."

Em seguida passamos a falar de outros assumptos. A sra. Bidú Sayão surprehendeu-nos ao demonstrar que a despeito dese haver consagrado á arte nem por isso deixa de ter perfeito conhecimento de varios assumptos de actualidade. Com rapidez maravilhosa falou-nos de Roosevelt, do seu governo, da situação européa e do caso Hauptman. Sobre todos os themas mostrou ter grandes conhecimentos, revelando que na sua personalidade a arte não está dissociada da apreciação da realidade.

Os concertos organizados por Toscanini no Carnegie Hall, e dedicados á musica de Debussy, hão de constituir certamente a maior sensação da temporada de Nova York que na opinião de Bidú Sayão se converteu no maior centro artistico mundial.

"La Demoiselle Elue" é a obra de eleição Toscanini. As palavras são de Dante Gabriel Rossetti. O papel da "recitadora" será confiado a Rose Hampton contralto do theatro Metropolitano. O côro Schola Cantorum acompanhá a soprano brasileira.

Como é sabido Bidú Sayão estreou nos Estados Unidos a 29 de dezembro do anno passado, no papel de "Lakmé. Deu em seguida varios concertos em Nova York onde cantou magnifico recital irradiado pela radio-diffusora "Wor" e que lhe valeu o contrato com Toscanini.

A cantora brasileira teve que cancellar a sua viagem á Europa marcada para meados de março.

Depois dos concertos com a Philarmonica, conta passar algum tempo no Rio de Janeiro antes de regressar aos Estados Unidos para a temporada de 1936 e 1937.

A sra. Getulio Vargas, em Washington

Washington, 28 (Havas) — A sra. Getulio Vargas permanecerá em Washington cerca de dez dias e depois irá á Nova York.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: o inspector da Central do Brasil engenheiro Mario Castilhos do Espirito-Santo para sub-chefe de divisão; e escripturario de 1ª classe da mesma Estrada, Antonio Meirelles Junior para exercer interinamente, o cargo de chefe de secção durante o impedimento do serventuario effectivo; Maria Waldomira dos Santos para auxiliar de terceira classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Rossilda Augusta de Queiroz para agente postal de São Francisco, no Pará; Joaquim Cabral de Medeiros para agente postal de Tapyratiba, em Ribeirão Preto; Eulalia Wolkart para agente postal de Itá, Espirito Santo; Esther de Carvalho Castro para agente postal de Campo Formoso, Goyaz; o conductor de malas da linha postal de Pontal á Estação, em Ribeirão Preto, José Moreira, para ajudante da agencia postal de Pontal; Moacyr Pinto Cardoso para estafeta da agencia postal-telegraphica de Cravinhos, São Paulo e Zeni Trevisan, em virtude de classificação em concurso para carteiro de terceira classe dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Exonerando Joaquim Antonio de Campos, de agente postal de Registro, em São Paulo e por terem acceitado outro emprego publico, José Fragoso Vianna, auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Fernando Quinciano de Souza, auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos da Bahia; Waldemiro Amadeu Soares Filho, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; Luiz de Macedo Carvalho Junior, guarda-fios de 2ª classe do referido Departamento; e Darcy Sant'Anna, Edezio Barbosa Gonçalves Ferreira, Eliezer Leopoldino, Jurandyr Sitaro da Costa, Juvencio Polycarpo Moreira, Raymundo Moreira de Souza e Tancredo Peixoto, todos telegraphistas de 5ª classe do mesmo Departamento.

Aposentando o engenheiro José Antonio da Rosa, sub-chefe de divisão da Central do Brasil.

Removendo, por conveniencia do serviço, Lucia Denti, agente postal de Itá, no Espirito Santo para identico logar em Villa Rubim, no mesmo Estado; e Isabel de Campos, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cravinhos, em São Paulo, a pedido, para agete do correio de São Joaquim, no referido Estado.

Promovendo: na E. de F. Central do Rio Grande do Norte, a chefe de contabilidade, o subchefe Luiz Odilon de Amorim Garcia; nos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, a 2º official, por pontos de classificação em concurso, e auxiliar de primeira Arabella Gomes Coimbra e a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Noemia Engracia Telles; e a porteiro, por merecimento da Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão, o carteiro de 1ª classe Guilherme Tude Coelho.

Effectivando nos cargos que exercem de agentes do correio ou postal Isabel Teixeira de Camargo Sobrinha, de Itahy, São Paulo; Hamilton Pereira Duarte, de Cortume Maguary, Pará; Crispina Ribeiro Ayres, de Ourem, Pará; Aurora Gomes, de Corrente dos Brejunhos, Bahia; Rosa Elias Gomes, de Peixe Boi, Pará; Maria Antonietta Camargo, de Cambará, Paraná; Amelia Ribeiro Xavier, de Santo Amaro, Sergipe; Haydée Alzira Fiates Hohmann, de Bella Vista, Santa Catharina; Albertina Siqueira, de Soccorro, São Paulo; e nos de ajudante de agencia, Ermelinda Fernandes, de Cambucy, São Paulo; Amelia Fascetti, de Soccorro, São Paulo; e Tranquillo Sarti, de Pitangueiras, S. Paulo.

Approvando o projecto e orçamento para a installação de telephones selectivos na E. de F. do Paraná e no ramal de Antonina, da referida Estrada.

ROTARY CLUB DE NICTHEROY

A proxima conferencia em Curityba

Seguiram hontem, para Curityba, capital do Estado do Paraná, os delegados do Rotary-Club de Nictheroy afim de assistirem á proxima conferencia do Districto Rotario Brasileiro, que se realizará naquella cidade nos dias 31 do corrente, 1, 2 e 3 de abril proximo vindouro.

A delegação que é composta dos rotarianos drs. João Noronha Santos, Alfredo Backer Filho, Carlos Castrioto e Ilydio Soares Filho, irá apresentar na mesma conferencia uma these de palpitante assumpto intitulada:

"O que os rotary clubs poderão fazer em prol da creança", a qual foi relatada pelo rotariano Ernesto Imbassahy de Mello e approvada em plenario, por unanimidade.

O governo polonez munido de plenos poderes

Varsovia, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados adoptou definitivamente a lei que concede plenos poderes ao governo até á proxima reunião do Parlamento que deve ser convocado antes de 1 de junho.

A VIDA SOCIAL

A odysséa de Mac Donald

Ninguem fala em MacDonald.

Fala-se em Anthony Eden, a nova "estrella" de successo entre as "vedettes" politicas do scenario europeu. Fala-se em Stanley Baldwin, nos dois Chamberlain, em Churchill, o homem publico inglez que tem mais raiva da Allemanha. Fala-se até em Oswald Mosley, o chefe minguado dos reduzidos "fascistas" britannicos. Mas não se fala em MacDonald.

Lembro-me do seu apogeu.

Festejado em todo o paiz, depois de ter obtido nas urnas um successo sem precedentes, o chefe dos trabalhistas chegou ao poder, primeiro ministro todo poderoso de Sua Majestade Britannica.

Uma coisa, porém, é a realidade do governo. Outra diversa, o governo visto de fóra, por quem não chegou até lá.

MacDonald foi uma victima dessa miragem... Assumiu a chefia suprema dos negocios britannicos cheio de sonhos e de projectos. Vinha da II Internacional, da extrema esquerda ingleza, conhecido e applaudido no mundo inteiro pelas suas idéas e pelas suas obras.

A verdade das coisas derrotou MacDonald. O que elle pensava era bem differente do que era. Não se resolvem com decretos os problemas fundamentaes da vida humana. O primeiro ministro trabalhista foi uma victima de sua sinceridade, uma victima do seu alto espirito publico.

Foi abandonado pelos amigos. Soffreu aggressões e injustiças. Acabou sendo derrotado nas eleições, elle que foi um dos homens mais populares e mais prestigiados em seu paiz. Acabou tendo de acceitar uma cadeira de deputado pelo voto dos conservadores, elle o chefe do socialismo inglez.

A historia ha de fazer justiça a MacDonald que, por amor á Inglaterra, sacrificou a sua carreira e a sua popularidade, quando, com um pouco mais de cabotinismo e se não tivesse uma noção tão elevada dos seus deveres civicos, poderia estar hoje, já não digo no governo, mas como um grande chefe nacional de opposição.

João José

EPIDEMIA DA "HESPANHOLA"?

Estão apparecendo varios casos de *grippe* nesta capital, o que vem causando certa apprehensão e a natural corrida ás pharmacias, onde é disputada a injecção Transbronkin, como efficaz debellador da "hespanhola".

(378444)

A primeira dama dos Estados Unidos

Washington, Março — (Havas) — (Por via aerea) — Entre as muitas reformas e novidades occorridas em Washington desde o advento do New Deal, nenhuma tanto despertou a attenção da collectividade latino-americana como a grande actividade desenvolvida pela sra. Franklin D. Roosevelt nos assumptos politicos.

Um indicio certo do grande interesse demonstrado pela sra. Roosevelt pelos assumptos politicos e da grande attenção que o publico tem por sua pessoa é a conferencia semanal concedida pela primeira dama aos representantes da imprensa da capital. Essa conferencia é exclusiva e original: exclusiva porquanto a entrada só é permittida a jornalistas do sexo feminino, e original porque a sra. Roosevelt é a primeira esposa de um presidente dos Estados Unidos que concede taes entrevistas.

Uma vez por semana — ás segundas-feiras de manhã — um grupo de quarenta reporters femininos reune-se em uma das salas da Casa Branca e dirige á senhora do presidente perguntas no genero das que seguem:

"Pode informar-nos se celebrou o Natal e o Anno Bom de maneira egual ou differente dos outros annos?"

"Acceitará o convite para ir ao Texas?".

"E' exacto que pretende adquirir novas poltronas para o salão vermelho?"

"Conhece Eduardo VIII, da Inglaterra?".

A sra. Roosevelt senta-se em um divan, com sua secretaria que toma nota das perguntas e das respostas. As representantes da imprensa sentam-se em semi-circulo. E' um grupo estrictamente feminino e não é permittida a entrada a qualquer membro do sexo opposto.

A esposa do presidente fala com simplicidade mas de maneira rapida. Responde a 99 °|° das perguntas que lhe são feitas e apenas se nega a responder a perguntas que se reportem a assumpto de Estado.

A parte "seria" da entrevista é dedicada quasi sempre á discussão de alguma personalidade feminina que se tenha destacado no governo, nas sciencias ou nas artes. A sra. Roosevelt convida para a conferencia alguma mulher que faça parte do governo, como por exemplo a senhorita Josephine Roche, sub-secretaria das Finanças, e pede-lhe que explique suas funcções ás reporters presentes e que se submetta a um interrogatorio. Em resposta ás criticas formuladas contra essa conferencia, a primeira dama da União responde que a idéa da entrevista semanal lhe foi proposta pelas proprias representantes da imprensa e que só a acceitou para as contentar. As actividades politicas da sra. Roosevelt são conhecidas e é sobejamente sabido que foi devido á sua influencia que o presidente Roosevelt confiou á secretaria do Trabalho a Miss Frances Perkins, primeira mulher que faz parte de um gabinete presidencial da União — *Drew Pearson*.

Centro Paulista

A data de 15 de abril proximo vae assignalar a passagem do centenario do nascimento de um grande poeta paulista, cujo nome é inteiramente desconhecido até hoje, não só do publico, em geral, como dos proprios letrados.

Chamou-se Paulo Eiró, esse poeta extranho e inédito, que o Centro Paulista homenageará naquella data com um grande sarão artistico e literario.

Falará nessa occasião o nosso confrade sr. Mario Vilalva, que discorrerá sobre a vida e a obra do vate ignorado.

Estamos informados de que o conferencista fará uma revelação pois trata-se de um poeta de alto valor.

Collação de grão

No salão principal do Club Militar realiza-se depois de amanhã dia 31, a collação de grão dos bacharelandos de 1935, pela Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro.

Após a cerimonia que terá logar ás 9 horas da noite, será iniciado um baile.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club abre hoje os seus salões, conforme vinha sendo annunciado, para, de accordo com a Radio Ipanema, offerecer um magnifico chá concerto em homenagem á embaixada de basket-ball do Club Huracan, que nos honra com a sua visita.

Foi organizado um excellente programma, no qual figuram varias attracções. A Radio Ipanema e o departamento social do tricolor têm-se esmerado para que nada falte ao exito completo e ao brilho da bella reunião social, dedicada aos distinctos sportistas argentinos.

A festa de hoje terá inicio ás 8 horas em ponto e está sendo esperada com invulgar interesse pelos socios do Fluminense e suas familias, e assim, pode-se assegurar que, certamente, ha de se revestir de rara distincção e elegancia o original chá concerto do Fluminense F. Club.

A entrada dos associados se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade do respectivo titulo de quitação.

Club A. E. C.

Vem sendo recebida com intensa animação, a noticia do baile que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, fará realizar no proximo sabbado de Alleluia, das 22 ás 4 horas. Traje de passeio completo ou fantasia e ingresso com o recibo n. 4 do club.

Bailes

Constituirá tambem um successo o grande baile de sabbado de Alleluia que o Club de Regatas do Flamengo realizará em sua séde social no proximo dia 11, das 22 ás 4 horas. Os trajes exigidos serão a rigor, sendo permittido o branco a rigor. Fantasias não terão ingresso nesse baile.

— Está, ainda despertando grande interesse nas rodas rubro-negras o grande baile que a commissão de senhoras do Flamengo fará realizar no Jardim Encantado do Palacio das Festas, no proximo dia 25, das 22 ás 4 horas. Os convites já se acham á venda na secretaria do club e com a commissão, sendo os mesmos pessoal.

Orfeão Portuguez

No proximo dia 11, sabbado de Alleluia, o Orpheão Portuguez offerecerá á elite carioca, em seus magnificos salões, deslumbrante baile de gala, que, a ver pelo interesse despertado, promettem revestir-se do maximo brilhantismo. Excellente orchestra animará as danças que transcorrerão das 22 ás 4 horas.

Será exigido, casaca, dinner-jacket, summer-jacket ou smoking, (sendo permittido o linho branco a rigor), e toilette de grande baile ou fantasias de luxo.

C. R. Botafogo

Voltaram a constituir a nota elegante dos domingos, as festas que o Club de Regatas Botafogo proporciona aos seus associados em sua secção terrestre da rua Salvador Corrêa, Leme.

Hoje, domingo, mais uma esplendida domingueira dansante será levada a effeito por aquelle club, naquelle local.

Conferencias

No Templo da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, o rev. professor Jonathas Thomaz de Aquino, pastor da egreja, fará, hoje, duas importantes conferencias, ás 11 e 19 horas respectivamente.

Para ouvir a a palavra autorizada do preclaro ministro evangelico, convida-se cordialmente o publico desta cidade.

A entrada é absolutamente franca.

C. R. do Flamengo

Conforme o programma organizado pela direcção social do Club de Regatas do Flamengo, realizar-se-á hoje domingo, das 20 ás 23 horas, nos salões rubro-negros um animado jantar dansante, com os trajes de passeio.

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio da sra. Maria Clementina Moniz de Aragão, viuva do antigo senador e governador da Bahia dr. Antonio Moniz. A anniversariante foi muito cumprimentada pelas numerosas pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, official do Exercito e actual director do Lloyd Nacional. Elemento integrante da nova geração de administradores, o anniversariante desfruta, muito justamente, de grande circulo de amizades que, certamente, lhe testemunharão o seu apreço.

— Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Olga Fidalgo Blanco, filha do sr. Florindo Fidalgo Blanco alto negociante em nossa praça e de d. Rosa Fidalgo Blanco distincta dama da nossa sociedade.

— Faz annos hoje o menino Carlos José, filho do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira e de Maria José da Luz Ferreira.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Aguinaldo Zama Ribeiro, official da Marinha Mercante e um dos mais estimados commissarios da frota do Lloyd Brasileiro.

— Eliête, a intelligente filhinha do casal, tenente Alfredo Martins de Oliveira-Maria do Carmo Oliveira, residente em Natal, Rio Grande do Norte, faz hoje tres annos de edade.

Casamentos

Realizou-se hontem, na egreja de N. S. de Lourdes o enlace matrimonial da gentil senhorita Elpis Pereira, filha do sr. Francisco Pereira e de d. Aida Barbastefano Pereira, com o sr. Adalberto Cerqueira Fontes.

Viajantes

Regressou, hontem de Cambuquira, onde esteve em estação de repouso, o dr. Gentil de Castro, medico da Assistencia Municipal.

— Chegaram hontem a esta capital, a bordo do hydro-avião Tupan, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Flavio Rodrigues Costa, dr. Martins Bischoff, Affonso Soares e Mans Juergen Bullig;

De Florianopolis, os srs. Walter Goedde, acompanhado de sua esposa d. Helena Goedde, sra. Josephina La Porta, acompanhada de sua filha senhorita Maria Luiza La Porta.

De Paranaguá os srs.: Herbert Charles Winans, e Jacy Campos.

De Santos, os srs. Thomas Willmontt Sloper, com sua esposa d. Blandina Sloper, e filha Margarit Sloper, Luis Franco do Amaral Jr. com sua esposa d. Fileta do Amaral.

— O mesmo avião seguirá hoje para o sul conduzindo os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Jean Funke e Caio Barros Penteado.

Para Porto Alegre, os srs. Arthur Coimbra Ferros, acompanhado de sua esposa d. Maria A. Coimbra Ferros, dr. Ernani Frota, Ralph Le Roy Beardeu e Ivo Michaelsen.

Para Buenos Aires, os srs. Chester Balcon Welch, dr. Gustavo Oscar Marie Jordan, George de Sonchein, e dr. Octavio Barbosa de Couto e Silva.

Para Santiago, os srs. Edgar Noelting e Eli H. Stillmann, acompanhado de sua esposa d. Celia Shaff Stillmann.

Essencias

Nascimentos

Em sua residencia á rua Affonso Penna 30, tem sido muito felicitado o casal Valmir Ramos, capitão do Exercito e d. Elza de Carvalho Ramos pelo nascimento de uma interessante menina que na pia baptismal receberá o nome de Maria José.

— Nasceu Leise, filhinha do sr. Abelardo Lima Azevedo, funccionario do Ministerio da Marinha, e de d. Maria Paula Motta Azevedo. Estão, por isso, radiantes os avós da garotinha, que são, no caso, o sr. Adolpho Camara da Motta e d. Violeta de Carvalho Motta.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em Nictheroy á rua Guilherme Briggs n. 35, a sra. Christina Cardoso. O seu enterro deverá sair do Cáes Pharoux, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

No altar-mór da matriz de São José celebrar-se-á, segunda-feira, 30, ás 10 horas, missa de 7° dia pelo fallecimento do sr. Fridolin Gauland, 1° official da Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal.

— Reza-se amanhã na egreja de S. Francisco de Paula no altar de N. Senhora da Victoria, ás 9 horas, a missa de 30° dia por alma de d. Mariana Ribas.

— Será rezada amanhã, 30, ás 9 horas, na egreja do Carmo, a missa de 30° dia pelo fallecimento do sr. Astolpho Vasconcellos, pae dos srs. Astolpho Vasconcellos Filho, funccionario do Banco do Brasil; Alaor Vasconcellos, contador do Casino da Urca, e Rubens Vasconcellos, do commercio local.

— A familia de João de Almeida Quirino faz celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. Conceição, missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu chefe, terça-feira, 31.

LIVROS NOVOS

UMA NOVA EDADE MEDIA, por Nicolas Berdiaeff

A Livraria José Olympio acaba de publicar a traducção brasileira da notavel obra do maior pensador christão de nosso tempo sobre a evolução historica moderna e o futuro que aguarda a humanidade.

Ardente marxista em sua juventude, Berdiaeff, espirito profundo e admiravelmente mystico, se tornou mais tarde um dos mais vigorosos pensadores religiosos contemporaneos. Elle e Boulgakoff são hoje, indiscutivelmente, as duas grandes figuras que encarnam o que ha de mais puro, mais bello, de eterno na tradição do christianismo orthodoxo. Escriptor original, ha no seu pensamento e no seu estylo uma grandeza e um poder suggestivo verdadeiramente formidaveis. Comquanto somente em outras obras — "Espirito e Liberdade" e "O destino do homem" — o genio religioso de Berdiaeff tenha attingido a sua plenitude, "Uma nova edade media" é certamente um dos livros mais extraordinarios destes dois ultimos decennios.

A traducção é do escriptor Tasso da Silveira, o que vale por uma recommendação de intelligencia e fidelidade.

OS JUDEUS NA HISTORIA DO BRASIL

Acaba de ser editado pelo sr. Uri Zwerling um opportuno livro apreciando a collaboração do judeu na nossa historia. E' uma obra literaria em que refulge a penna de varios intellectuaes brasileiros de primeira plana, como Roquette Pinto, Agrippino Grieco, Rodolpho Garcia, Solidonio Leite, Gilberto Freyre, Evaristo de Moraes, Arthur Ramos, Afranio Peixoto, etc.

E' um livro, como se vê, destinado ao maior successo.

Para evitar desastres nocturnos nas rodovias

Os desastres nocturnos nas estradas de rodagem causam annualmente ao lado de grandes perdas materiaes. A morte de centenas de pessoas, em todo o mundo.

O problema de evital-os interessa vivamente aos technicos, que o resolvem, ou pretendem fazel-o dos mais variados modos.

Assim, na França, grandes trechos de auto-estradas têm sido fartamente illuminados para diminuir os accidentes. O processo, não ha duvida, deu optimos resultados, mas, é muito dispendioso.

Na Inglaterra, fazem-se actualmente experiencias, numa das estradas do Condado de Sheffield, com este mesmo intuito, pintando trechos do revestimento com varias tonalidades observou-se que os que tinham sido pintados de cinza, claro ou escuro, e marron carregado, eram os em que mais facil era dirigir á noite. Os resultados animadores e o custo relativamente barato do processo fazem com que para breve, deva ter começado a usar em algumas das principaes estradas inglezas.

NOTICIAS DA GUERRA

Reassumiu as funcções de auditor da Auditoria do D. P. E. o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, por ter concluido as férias em cujo gozo se achava.

— Foi transferido do 10° para o 14° R. I. o sargento Victor Luiz Gonzaga, tendo ficado sem effeito a transferencia do sargento Siqueira Barros.

— Por ter de reunir-se ao corpo a que pertence, foi desligado do D. P. E., onde servia, o 2° tenente convocado Ignacio Loyola Quintino de Almeida.

— Foram mandados inspeccionar de saude, para effeito de promoção, os 1os. tenentes Lucidio de Arruda, Armando Rodrigues Pereira e Candido Fiarys da Cruz.

— Teve permissão para gosar o resto do transito nesta capital o aspirante a official Jayme Coutinho Neiva, do 8° R. A. M.

— Baixou ao Hospital Central o 1° tenente dentista Raymundo Alves da Cunha.

— Por ter sido classificado, foi desligado do D. P. E. o capitão Alceu de Macedo Linhares.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

AS ELEIÇÕES NA ALLEMANHA

(Continuação da 1.ª pag.)

esses cidadãos allemães se dirigissem, em dois trens especiaes, para Salzburg, na fronteira, de onde deverão ganhar Munich para ali exercerem o seu direito de voto.

HITLER EM COLONIA

Colonia, 28 (Havas) — A cidade de Colonia, seguindo as ordens do ministro Goebbels, celebrou hoje o "dia nacional da honra, da liberdade e da paz". A's 19 horas e 45 minutos tocam os sinos das vinte e uma egrejas de Colonia e em toda a Rhenania e na Allemanha, de campanario a campanario se eleva a voz do bronze numa manifestação formidavel chamando o eleitor ás urnas.

Alguns minutos antes das 21 horas, o carro do chanceller acompanhado do general von Blomberg atravessa a multidão que não cessa de acclamar o "Fuehrer". O chanceller começa a falar ás 20 horas em ponto e, durante uma hora, fez longa exposição da sua obra desde que assumiu o poder.

"A minha carreira — frizou o chanceller — é semelhante á de todos os grandes reformadores do povo allemão. A minha tarefa consiste em encontrar de novo o homem allemão e mobilizar a força de toda a nação".

Na segunda parte do discurso, o chanceller affirmou a sua vontade de paz e a resolução de não ceder. A Allemanha — accentuou — não assignará nenhum tratado senão em plena liberdade e com direitos eguaes aos das outras partes e salientou que queria ajudar o mundo a sahir dos erros em que se encontra.

"A ordem nova que tenho em vista, accentuou o "Fuehrer", não póde ser construida sobre idéas estereis dos velhos ou sobre as subtilezas dos juristas. Chamo para essa obra os proprios povos e já entrevejo uma ordem nova comprehendendo os Estados nacionaes eguaes em direito".

Proseguindo, o chanceller atacou "os politicos seus adversarios internacionaes" e perguntou: "Que querem, pois, esses individuos? O povo allemão inteiro estende a mão aos outros e o mundo nos responde brandindo paragraphos. Houve jámais uma resposta mais mesquinha ao mais grandioso offerecimento?"

O "Fuehrer" affirmou em seguida: "Nenhum homem do mundo falou mais e fez mais pela paz do que eu. E se o fiz, foi porque conheço melhor a guerra que a conhecem os politicos meus adversarios internacionaes. Sou campeão do direito e da liberdade do meu povo. Quero a paz".

OS ALLEMAES RESIDENTES NA ITALIA

Genova, 28 (Havas) — Afim de permittir que os allemães residentes na Italia possam votar no plebiscito de amanhã, um vapor allemão receberá a bordo todos os allemães domiciliados na Lombardia, Liguria, e Piemonte. A votação realizar-se-á fóra das aguas territoriaes.

UM INCIDENTE

Berlim, 28 (Havas) — Verificou-se, esta tarde, um incidente sem maiores consequencias, numa das ruas da cidade. Um cidadão inglez residente em Berlim, na occasião em que se dirigia, de automovel, para fóra da cidade, foi abordado por numerosos milicianos nazistas, que quizeram forçal-o a transportar no carro cartazes com inscripções de propaganda do plebiscito de amanhã. O subdito britannico negou-se a attender os nazistas, que, descontentes, retiraram-lhe a chapa do carro.

AINDA O DISCURSO DE HITLER NAS USINAS KRUPP

Berlim, 27 (UTB) — — O discurso hoje pronunciado em Essen nas usinas "Krupp" pelo chanceller Hitler foi, talvez, o mais retumbante de quantos tem sido proferidos desde o inicio da campanha eleitoral e depois dos acontecimentos que a Allemanha provocou, em toda a Europa, com o seu gesto de 7 de março.

Muito concorreu para o estardalhaço que cercou essa oração a propria attitude do sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, que antecipando-se ás palavras do Fuehrer, determinou, pelo radio, falando das proprias usinas Krupp que fossem immediatamente hasteadas bandeiras nacionaes em todo o territorio allemão, desde a data de hoje até ás eleições de domingo proximo. Disse ainda o sr. Goebbels que estava falando ao povo allemão de dentro da maior usina do mundo, onde já se forjaram armas de guerra e onde hoje se fabricam as armas da paz e do progresso necessarias á liberdade e a independencia da Allemanha.

Quando, depois do sr. Goebbels, o chanceller assumiu ao microphone o seu auditorio directo, da grande usina era de cerca de cento e vinte mil operarios, emquanto cerca de setecentas mil pessoas acompanhavam as palavras do Fuehrer pelos alto-falantes erguidos em toda a cidade.

O inicio do discurso do sr. Hitler, annunciado pelo radio para todo o paiz foi saudado pelo apito de locomotivas pelas sereias das fabricas e outros estabelecimentos e por um minuto de absoluto silencio em toda a Allemanha, como symbolo da approvação antecipada de todo o povo aos esforços do Fuehrer "pela paz, pela honra e pela egualdade de direitos".

A oração do chefe nazista foi iniciada com algumas palavras de louvor á Casa Krupp cujo chefe actual o barão Krupp von Bohlen und Halbach, estava a seu lado na tribuna principal.

O Fuehrer rememorou a obra "nazista" desde seu inicio, para dizer que seu unico interesse está no bem estar de seu proprio povo a quem pertence de corpo e alma, pois não está sujeito a nenhuma casta ou partido. Todo seu desejo é ver seu povo forte e unido, impondo-se ao respeito do mundo exterior. Depois de dizer que era "o unico estadista do mundo que não tem contas em bancos" o sr. Hitler passou a abordar os problemas internacionaes para focalizar a situação da Allemanha perante elles, reaffirmando que as nações só poderão ganhar com seu mutuo entendimento. E a seguir disse o Fuehrer textualmente:

— "Farei sempre o mais possivel para promover a paz, mas jámais pensarei em me sujeitar a quem quer que seja. Não quero que um povo possa ser considerado como de segunda classe. Não consentirei em ser o representante de uma nação com direitos inferiores".

E pouco depois accrescentou:

— "Nunca assignei accordos secretos nem allianças militares. Nunca asignarei estas ou aquellas no futuro. Mas se a Europa quizer envolver-se em allianças militares, exigirei que a soberania allemã seja restabelecida em todo o seu territorio. Se os outros me condemnarem responder-lhes-eique só o meu povo é que póde condemnar-me. O meu juiz é a minha nação e não qualquer conselho internacional".

Referiu-se depois o sr. Hitler as constantes violações de tratados nestes ultimos dezesete annos, dizendo que os tratados só podem ser sagrados quando livremente assignados entre entidades de eguaes direitos. Sabia que só a paz poderá fazer com que o nacional-socialismo leve a cabo a sua tarefa de melhorar a vida do povo allemão, tarefa essa de possibilidades immensas, a que tambem deve ser a preoccupação dos estadistas estrangeiros em relação a seus proprios povos.

Proseguindo, abordou o Fuehrer as proximas eleições, dizendo que se, domingo proximo o povo allemão reiterar-lhe a expressão de sua confiança elle poderá então apresentar ao mundo novas propostas de paz duradoura.

— "Si, assim procedendo, vierem estadistas de outras nações rejeitar as minhas offertas e pedir novos gestos meus, então poderei pedir-lhes que perguntem a seus povos: — "Devemos entrar em negociações com a Allemanha ou não?" — "Devemos fazer a paz ou apenas gestos?".

Estava certo de que esses povos só poderiam responder de uma maneira: — "Não queremos gestos nem attitudes, nem acções symbolicas, queremos a paz".

O sr. Hitler terminou o seu discurso pedindo a todos que o apoiasem nas eleições de domingo para que elle possa erguer-se deante dos estadistas dos outros paizes e dizer-lhes:

— "Senhores: Não sei se falais em nome de vossas nações, mas eu sei que falo em nome da minha. Isto é o que ninguem poderá negar".

Colonia, 28 (Havas) — A cidade está magnificamente ornamentada para receber o chanceller Hitler, que escolheu Colonia, capital da Rhenania e da antiga zona desmilitarizada, para encerrar a campanha eleitoral com um gesto symbolico.

Sessenta trens especiaes trouxeram á cidade mais de 50.000 pessoas para assistirem á manifestação. Centenas de milhares de pessoas acclamam o "Fuehrer" que se dirige á ultima hora á historica sala de Gurzenich.

Berlim, 28 (Havas) — Afim de permittir que os allemães da America votem no plebiscito de amanhã, a Hamburg-Amerika Linie retém ha varios dias nos portos americanos navios que servirão de secções de voto.

Os tratados internacionaes exigem que as operações eleitoraes se realizem fóra das aguas territoriaes, motivo pelo qual os eleitores serão embarcados amanhã, gratuitamente, e transportados ao mar alto para votarem. Cerca de 3.000 eleitores serão assim recrutados.

O navio "Carioca", operará em Ymuiden (Hollanda); o "Cerigo", em Colon (Panamá); o "Durazzo", em Guayaquil (Equador); o "Cordilheira", em Puerto Barrios (Guatemala); o "Rheno", em Bangkok (Sião); o "Hallo", em Probolinggo (Java); o "Sheer", em Yokohama, e o "Stassfurt", em Melbourne. A companhia enviou o navio especial "Ibera" a Vera Cruz. Nesses cruzeiros serão recolhidos cerca de 4.000 cedulas. A companhia enviou, finalmente, urnas e cedulas para os vapores "Relliance" e "Milwaukee", que se encontram em alto mar e que darão 700 votos. Em todos os demais navios que se encontram em alto mar foram organizadas secções eleitoraes.

Londres, 28 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Alexandria annuncia que, pela primeira vez na historia, os allemães residentes no Egypto vão votar amanhã.

Os eleitores embarcarão a bordo do vapor allemão "General von Steuben" e votarão fóra das aguas territoriaes. O escrutinio será transmittido a Berlim pelo radio.

Athenas, 28 (Havas) — Os allemães residentes em Athenas e no Pireu embarcarão amanhã a bordo do vapor allemão "Arta", afim de votar fóra das aguas territoriaes.

O escrutinio será transmittido pelo radio á Berlim.

Berlim, 28 (Havas) — Communicam de Flensburg que o ministro do Interior do Reich, sr. Frick, pronunciou ali um discurso de propaganda eleitoral.

Os dois novos "Zeppelins" voaram sobre a cidade no momento em que falava o ministro.

Colonia, 28 (Havas) — O chanceller Hitler encerra a sua campanha eleitoral com um gesto symbolico. Esse gesto é a escolha de Colonia, capital da Rhenania e da antiga zona desmilitarizada, reoccupada no dia 7 do corrente, para dirigir o seu ultimo appello ao povo allemão. "O dia de hoje — diz-se — responde ao desejo profundo do povo rhenano que quer agradecer ao "Fuehrer" o seu acto libertador pelo qual o pesadelo da insegurança desappareceu e que quebra as ultimas cadeia de Versalhes."

Em honra do "Fuehrer" a capital millenaria da Rhenania está ricamente engalanada. Por toda a parte se vêm bandeiras, estandartes e flores. Nas ruas do trajecto do chanceller vêem-se innumeros retratos do chefe da nação allemã, cercados de folhagens e das janellas pendem immensos cartazes com inscripções convidando o povo a dar o seu voto ao chanceller.

Da estação, o "Fuehrer", acclamado por centenas de milhares de pessoas, que eram contidas pelos Serviços do Trabalho, seguiu directamente para a sala historica de Gurzenick onde delegações da cidade de Colonia lhe manifestaram o seu sentimento de reconhecimento, por intermedio de von Terboven, chefe do districto nacional-socialista.

De Colonia, o chanceller seguirá para Codesberg, onde passará o dia de domingo, á espera dos resultados das eleições.

CHRONICA ESPIRITA

Por interessantes, publicamos hoje o relatorio do secretario geral da Federação Espirita Internacional, apresentado ao comité executivo na sua reunião de 8 de setembro de 1935, e uma mensagem do marechal Hindenburg aos seus patricios, recebida em 6 de janeiro de 1936:

"Senhores e caros collegas: — Eis-nos aqui novamente reunidos depois de um anno de trabalho e em meio de uma situação internacional cuja gravidade é evidente a todos. O que o nosso secretario honorario, sr. André Ripert, nos dizia ha alguns annos, o que eu mesmo previa, acontece inevitavelmente. Desprezando os valores espirituaes, o mundo em loucura está a ponto de se afundar no torvelinho de suas descobertas, vencido de certo modo pela sciencia nova, que elle não póde dominar.

Os espiritualistas do mundo inteiro o proclamaram ha muito tempo: sem progresso espiritual, sem um verdadeiro conhecimento das responsabilidades humanas, sem o respeito dos valores do espirito o mundo materialista caminha para uma catastrophe. E' impossivel organizar a terra sem fazer intervir os problemas moraes e philosophicos que se impuzeram de todos os tempos ao espirito humano. Como o aprendiz feiticeiro da lenda, o homem moderno desencadeou forças que elle não póde mais controlar; cabe, pois, aos espiritualistas do mundo inteiro proclamar a verdade.

Esta verdade, nós a apresentamos sob differentes fórmas, mas o essencial são os principios: Dignidade divina do homem; necessidade de uma moral social e familiar; responsabilidade espiritual; exaltação do devotamento, do sacrificio e do esquecimento de si mesmo; em poucas palavras a affirmação da predominancia do espirito sobre a materia. Não cessaremos de dizel-o e de tornar a dizel-o: não se constroe uma casa com a economia nem com a rhetorica e muito menos com o materialismo. As bases de um tal monumento são instaveis e disso temos diariamente lamentaveis provas. E' inconcebivel que, com as riquezas que a terra produz, com o bem-estar posto ao alcance de todos, haja uma tal miseria e um tal numero de sem trabalho. Não falemos de cyclo economico; não procuremos vãs excusas do uso daquelles que querem a paz por qualquer preço; digamos, porém, claramente que estamos recolhendo o fruto amargo do egoismo e da covardia do mundo moderno.

Creio, senhores, que é necessario insistirmos sobre este aspecto dos valores espirituaes para a reconstrucção do mundo moderno.

As ideologias que se defrontam, e que talvez amanhã pudessem participar nesta reconstrucção são gravemente incompletas a meu modo de vêr. Falta-lhes o essencial: *o reconhecimento altamente declarado, precisado, espalhado, da primazia do espirito*. Com o que nós sabemos, não devemos temer de dizer a esses novos constructores que elles seguem caminho errado se esquecem os principios essenciaes e eu creio, ser-nos impossivel participar nestas novas creações sociaes, sem termos a certeza que o espiritual não será tratado como um parente pobre e se nós vemos planos economicos, ainda que de valor, postos no logar das grandes verdades philosophicas que estabeleceram até agora a perennidade das grandes civilizações passadas.

Permitto-me dizer-lhes isto, senhores, porque sei que muitos entre nós occupam postos importantes nos movimentos de idéas que apparecem.

Muitos dentre nós, pela imprensa, pelos livros se preoccupam em construir um mundo melhor. E' ou não o nosso papel, nosso papel essencial: demonstrar a primazia espiritual? Ignoramos o que será amanhã, mas podemos facilmente prever ainda mais miserias e dôres emquanto os homens não tiverem comprehendido o que lhes falta. Se na formação do mundo novo que se prepara, nós pudermos salvaguardar estas grandes idéas eternas, que são o florão da humanidade; se nós pudermos legar áquelles que virão, os trabalhos e a experiencia da elite da humanidade passada e presente, penso que não teremos seguido caminho errado. — *Jean Rivier.*"

"Aos meus patricios allemães: O vosso ex-marechal e ex-presidente da Republica, que no desempenho dos seus cargos se conduziu sempre com elevação, porque a rigidez militar como que assim o impõe, vem falar-vos, vem aconselhar-vos a que vos obrigueis a fazer desapparecer, para um principio de equilibrio europeu, esse velho odio, essa velha rivalidade para com o gaulez.

O odio destroe e como que inutiliza os sentimentos altruistas que o nosso coração possue, oriundos da divindade.

Aqui, no espaço, a nossa alma soffre immenso ao constatar a obra destructiva dos que prégam a guerra, dos que vivem para ella e ainda de todos que a desejam, como vindicta.

O francez é vosso irmão, como vós sois irmãos delle. Aos poucos ide fazendo escoar essa brutalidade que se aninha no coração do homem — o odio — e preparae-vos para que possaes um dia fazer com esses vossos irreductiveis inimigos de hoje, um tratado de amizade, que bem traduza o quanto melhor comprehendeis as leis da vida, que são as leis de Deus.

Meus patricios: porque ainda sois orgulhosos, demais que á frente da nossa grande nação, se encontra quem aspira conduzir-vos a pretensas grandezas, que não poderão jámais se effectivar, porque é evangelico, que, "quem se exalta será humilhado", eu, desperto para a verdadeira vida, sinceramente vos peço, que todos vós, na medida do que sois, façaes olvidar essa bellicosidade que sentis e, podeis crêr, que maiores sereis, bem maiores, se souberdes despertar para o amor, que é a base da fraternidade.

Meus patricios: o velho soldado, e conductor dos vossos destinos vos saúda, anhelando-vos as felicidades maximas cabiveis aos séres humanos. — *Marechal Hindenburg*."

Fred. Figner

EM TORNO DA CESSÃO DE UMA LANCHA

O ministro da Marinha responde ao da Educação

O ministro da Marinha officiou ha tempos ao titular da Educação e Saude Publica, pedindo a cessão da lancha "Dr. Carlos Seidl", que estava a serviço da sub-inspectoria de Saude dos Portos de Santa Catharina, ora extincta.

Em resposta ao pedido alludido, o Ministerio da Educação declarou que a referida lancha está entregue ao chefe de Policia de Santa Catharina, que a havia solicitado anteriormente.

Agora o almirante Henrique Guilhem, officiou ao sr. Gustavo Capanema, informando que a lancha "Dr. Carlos Seidl", encontra-se em poder da Capitania dos Portos de Santa Catharina desde que foi extincta a sub-inspectoria de Saude dos Portos daquelle Estado sulino.

O ministro da Marinha interpreta decretos sobre abonos e gratificações

Tendo o director geral da Fazenda da Armada consultado o ministro da Marinha sobre os militares não attingidos pelos beneficios dos decretos 158 e 642, de 30 de dezembro de 1935 e de 14 de fevereiro ultimo, o almirante Henrique Aristides Guilhem, respondeu que não é applicavel aos militares o primeiro dos decretos acima citados.

Para os militares que não exercem nem são titulares de um cargo publico, accrescenta o ministro desempenhando, antes, funcção inherente á sua graduação, da qual auferem os proventos correspondentes, devem prevalecer as leis em vigor para ambas as classes, consubstanciadas no decreto numero 23.668, de 30 de dezembro de 1933.

Promoção de sub-tenentes

Reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no Departamento do Pessoal do Exercito, a commissão especial de promoções de sub-tenentes, para proceder a escolha dos sargentos em condições de accesso áquelle posto.

O ALGODÃO EM SÃO PAULO

Animadora a classificação da safra

São Paulo, 28 (Havas) — Com os resultados das primeiras classificações da safra de algodão, actualmente em curso dia um matutino de hoje — parecem confirmados os prognosticos feitos anteriormente sobre o seu extraordinario volume.

Nos meios commerciaes esperase que fins de março já estejam classificados mais de dois milhões de kilos em logar de um milhão, approximadamente registrado no mesmo periodo das ultimas safras. Segundo média dos quatro annos passados o que se classifica em março representa cerca de 1,20 % do total da safra. Se os calculos aqui alludidos não falharem pode-se esperar uma safra algodão de avolumada proporção. De outro lado, é egualmente auspicioso notar que, a parte alguns defeitos apontados nas classificações a média obtida no primeiro mez é bem superior a do anno passado. A abundancia de typos finos superiores a base está animando accentuadamente o commercio de São Paulo que as suas colheitas se escoem facilmente pelos principaes mercados do mundo.

O sr. Marcial Terra e o Congresso Nacional de Criadores

Porto Alegre, 28 (Havas) — A bordo do avião da Condor segue hoje para Poços de Caldas, via São Paulo o coronel Marcial Terra presidente do Syndicato de Xarqueadores, que fará uma curta estação de aguas naquella cidade.

No seu regresso de Poços de Caldas o sr. Marcial Terra passará pela capital federal em principios de abril afim de ter alguns entendimentos com o ministro Odilon Braga, em nome da Federação Rural sobre a realização do proximo congresso nacional de criadores que se realizará no Rio por occasião da exposição pecuaria, em junho, a qual tem por objectivo intensificar as relações dos criadores de todo o paiz e combinar medidas de defesa da grande classe. O sr. Marcial Terra providenciará, então para reunir na mesma occasião nesse conclave todos os xarqueadores do paiz afim de estudarem medidas para melhorar a situação geral.

Varios Estados telegrapharam á Federação Rural daqui applaudindo a idéa do congresso nacional de criadores, que será convocada pelo Ministerio da Agricultura.

Vae ter o seu diploma registrado

O ministro da Marinha encaminhou ao da Educação e Saude Publica, o requerimento em que o capitão de corveta engenheiro naval Manoel da Silveira Carneiro, solicita registro do seu diploma de engenheiro electricista, obtido na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos da America do Norte, para o fim de conseguir carteira profissional, no Ministerio do Trabalho.

Em homenagem a dois distinctos camaradas

Os officiaes de administração desta guarnição em vista de terem sido transferidos para a reserva os seus antigos camaradas capitães Paulo da Cruz de Souza França, e Augusto Edgard Alves Carvalho, resolveram offerecer-lhes um almoço de despedida e de solidariedade. Esse ágape terá logar, hoje á 1 hora, na Confeitaria Palacio sita á praça da Republica.

AS PROEZAS DO "CAPITÃO"

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Grande numero de pessoas assistiu, em um restaurante da cidade, á proeza do operario Raymundo Norato Siqueira, mais conhecido por "Capitão", o qual, após ter tomado dez tostões de cachaça, dois pratos de sopa e ingerido, dois pratos de comida, comeu 122 bananas, afim de ganhar uma aposta que fizera.

Está em São Paulo o sr. Mello Vianna

São Paulo, 28 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Mello Vianna, ex-vice presidente da Republica.

Procurado pelos jornalistas, o politico mineiro não fez declarações.

Inicio das aulas da Universidade de Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (Havas) — A Universidade de Porto Alegre iniciará as aulas no proximo dia 1 de abril, mas a installação solenne só se dará quando regressar o governador Flores da Cunha.

Comparecimento de juizes á auditoria do D. P. E.

O auditor da auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, solicitou do general Raymundo Barbosa a apresentação áquella auditoria, no dia 1 de abril, á 1 hora da tarde, afim de prestarem o compromisso legal o funccionarem no feito os seguintes officiaes juizes de um Conselho de Justiça Especial: — Tenentes-coroneis, Armando Ribeiro, do S. G. E. e José Servulo Borja Buarque, da Directoria de Engenharia; major I. G. Alcebiades Ribeiro dos Santos, do E. M. I. e major Armando Nogueira da Fonseca, da Directoria de Aviação.

Em torno da quota de 10 % para a instrucção

João Pessoa, 28 (Havas) — O governo do Estado enviou um apello ás municipalidades no sentido de ser cumprida a disposição da Constituição Federal referente ás quotas municipaes de 10 por cento para a instrucção.

Vae ser lançada hoje a pedra fundamental de uma escola modelo em São Christovão

O directorio autonomista de São Christovão realizará hoje, a cerimonia da collocação da pedra fundamental de uma escola modelo, á rua Bella de São João, 309, bem como a inauguração do calçamento da rua Sá Freire e uma visita ao largo do Pedregulho e morro do Corujá.

Todos esses actos serão em homenagem aos srs. Pedro Ernesto, prefeito desta cidade, e senador Jones Rocha.

Em solução de um inquerito, foram reincluidos tres praças do extincto 3º R. I.

No inquerito policial militar, procedido pelo capitão Custodio de Oliveira, que investigou a acção ou culpa que tiveram no movimento occorrido no quartel do 3º regimento de infanteria, na madrugada de vinte e sete de novembro ultimo, as ex-praças João Telles de Menezes, José Vieira da Costa Valente e Bellarmino Alves Camara, ficou constatado a nenhuma culpa ou acção desenvolvida pelas citadas praças. Em consequencia, o commandante da 1ª. região militar ordenou que sejam as citadas praças reincluidas no exercito, a partir das suas apresentações e incluidas no 3º batalhão de caçadores, com séde em Victoria.

Esteve em inspecção ás guarnições do valle do Parahyba

São Paulo, 28 (Havas) — Regressou hontem á tarde a São Paulo, o general Almerio de Moura, que esteve inspeccionando as guarnições federaes do Valle do Parahyba.

Um protesto do Syndicato dos Chimicos de S. Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — O Syndicato dos Chimicos de São Paulo, representou por telegramma a Secretaria da Agricultura, protestando contra a nomeação "para o cargo de syndico industrial do Departamento de Industria Animal, de uma pessoa que não satisfaz as exigencias legaes".

O sr. Piza Sobrinho, titular daquella secretaria, em resposta ao Syndicato frisa que o protesto é inopportuno e descabido", tendo em vista que nenhuma nomeação effectiva foi feita para o referido cargo, tratando-se apenas de "designação de um funccionario interino para desempenhal-o até que seja provido effectivamente."

Não foi encontrada a acta de inspecção do major Carneiro de Mendonça

Tendo o ministro da Guerra encaminhado ao da Marinha um requerimento do major Roberto Carneiro de Mendonça pedindo certidão do que constar na acta de inspecção de saude a que foi submettido na Intendencia do Rio de Janeiro em 1926, o titular da pasta da Marinha, informou ao da Guerra que, não obstante a busca rigorosa nas directorias de saude, do Pessoal e no Archivo da Marinha, não foi encontrada a acta de inspecção de saude, objecto do alludido requerimento.

Egreja Positivista do Brasil

Tendo em vista o decreto do governo da Republica, que declara em estado de guerra todo o territorio nacional e prohibe a livre manifestação do pensamento, e respeitando as decisões de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, a delegação executiva da Egreja Positivista do Brasil, resolve suspender as suas reuniões ordinarias e extraordinarias no seu templo á rua Benjamin Constant n. 74.

O expediente estará aberto nos domingos das 2 ás 3 horas da tarde.

Classificado no 3º regimento de Aviação

Foi classificado no 3º regimento de aviação, com séde em Curityba o 2º tenente de administração Fery Corrêa Pereira.

Vae ao Espirito Santo em viagem de inspecção á tropa

O general Francisco José da Silva Junior, commandante da 3ª brigada de infanteria, deverá em tempo o permittir, ir ao Estado do Espirito Santo, em visita de inspecção aos corpos pertencentes á guarnição daquelle Estado amanhã. O embarque de s. ex. dar-se-á á noite, indo acompanhado de seu capitão assistente Leonardo de Campos.

Quédas de barreiras e outros accidentes na Central do Brasil

As chuvas caidas ante-hontem, á noite, perturbaram o trafego em parte, na Central do Brasil. Em varios pontos a linha esteve interrompida tendo a administração da Estrada recebido as seguintes communicações:

— Entre Belem e a estação de Paes Leme na linha auxiliar caiu uma barreira, interrompendo o trafego. Os trens SA 1 e AS 4 ficaram retidos. Para o local, seguiu a turma da via Permanente.

— Em Humberto Antunes, na linha da Serra, caiu extensa barreira com a capacidade de 100 metros cubicos, que interrompeu a linha 1. Os trens tiveram que fazer o percurso pela linha dois, havendo atrazo de 2 horas.

— O caso se deu no kilometro 93 da Central do Brasil.

— No kilometro 98 do ramal de Mangaratiba, caiu uma barreira interrompendo o trafego. A linha foi desimpedida depois de cinco horas de trabalho. Os trens daquelle ramal ficaram retidos durante esse tempo.

— Nas proximidades da estação de Paciencia a entrada do ramal de Santa Cruz as aguas do rio, transbordando do seu leito, attingiram a linha dos trens em mais de 10 de altura as linhas da Central por esse motivo houve atrazo bastante nos trens do referido ramal.

Sociedade Academica Benjamin Baptista

Realizou-se hontem, sob a presidencia do doutorando Campos Bouças, mais uma reunião desta agremiação estudantina. Na acta da referida sessão, foi inserido um voto de agradecimento aos professores Octavio Ferreira Pinto e Villeli Baptista pelo valioso apoio que vêm prestando áquella sociedade. Como orador do dia, o doutorando David Nusman apresentou um interessante trabalho sobre "estudo anatomo-pathologico" dos tumores da mamma". Para a proxima reunião está desde já inscripto o doutorando Pedro Ferreira que fará uma palestra sobre inflammação.

A ARTE ENTRE O OPERARIADO

O proximo festival em Botafogo

Está dando a conhecer-se com successo a iniciativa da Confederação Nacional de Operarios Catholicos, pela realização no salão nobre do Collegio Santo Ignacio (Rua S. Clemente 226, Botafogo), ás 8 horas do dia 26 de abril proximo, um grande festival cujo elenco de artistas será constituido de operarios.

Ramo da Colligação Catholica Brasileira, visa a C. N. O. C. promover o bem não só material, mas sobretudo moral e espiritual da classe proletaria, a que se propõe fornecer assistencia.

Partindo do principio que reconhece no operario não um mero instrumento de producção, mas um organismo de alma e corpo, cujas necessidades e aspirações é forçoso attender, a C. N. O. C., entre as multiplas actividades que vem exercendo no seio da classe operaria, procura agora despertar e estimular as tendencias artisticas e culturaes dos elementos que realmente as possuam, na certeza de assim contribuir para uma elevação maior do nivel espiritual dessa classe.

Dahi o plano de promover festivaes como esse do dia 26 de abril, cujo producto reverterá em favor da C. N. O. C. e da Capitães Lourival Serôa da Motta, Floriano da Silva Machado e Orlando Moreira Torres.

Vão cursar a Escola de Estado Maior

Para effeito de matricula na Escola de Estado Maior, foram postos á disposição do E. M. E., os capitães Lourival Serôa da Motta, Floriano da Silva Machado e Orlando Moreira Torres.

1.500:000$000 para a Rêde de Viação Federal Leste Brasileiro

Vae ser aberto o credito pelo Banco do Brasil

O director geral da Fazenda, de accordo com o resolvido pelo presidente da Republica, solicitou ao Banco do Brasil seja aberto pela sua agencia na capital da Bahia, o credito de 1.500:000$ em favor da Delegacia Fiscal naquelle Estado, e que é destinado a ser entregue, independente do regimen de duodecimos á Rêde de Viação Federal Leste Brasileiro, conforme solicitou o Ministerio da Viação.

O relatorio do ministro da Fazenda

Os dados e informações necessarios á confecção

O director do Expediente do Thesouro solicitou de diversas repartições auxiliares do mesmo Thesouro nesta capital que lhe vem os dados e informações necessarios á confecção do relatorio do ministro da Fazenda, referente ao anno de 1935.

Em inspecção á Estrada de Ferro de Campos do Jordão

São Paulo, 28 (Havas) — O dr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação que segue em inspecção á Estrada de Ferro Campos do Jordão regressará amanhã á noite a esta capital.

Bello Paulo, 28 (Havas) — Segue hoje cedo para Pindamonhangaba afim de visitar a Estrada de Ferro Campos do Jordão o secretario da Viação, sr. Ranulpho Pinheiro Lima.

— O secretario, que será recebido pela direcção daquella ferrovia, em companhia á tarde...

Vem tratar de interesses pecuarios

Porto Alegre, 28 (Havas) — A bordo de um avião da Condor seguiu para o Rio, o sr. Affonso Soares, membro da Federação Rural que tratará assumptos de interesse á pecuaria gaucha, junto ao sr. Getulio Vargas, e o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga.

O material de reorganização da empresa electrica de João Pessoa

João Pessoa, 28 (Havas) — Pelo vapor allemão "Entre Rios", chegou o material encommendado pelo governo para os serviços de reorganização da empresa de tracção luz e força desta capital.

Cerca de dois mil contos para o Territorio do Acre

Destinados a despesas de administração

Attendendo ao que pediu o Ministerio da Justiça, o director geral da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a entregar por adeantamento, e por intermedio de sua agencia na cidade de Rio Branco, ao delegado da União no Territorio do Acre, bacharel Manoel Martiniano do Prado, a importancia de 1.900:000$ destinada ás despesas de administração do mesmo Territorio no corrente exercicio.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 28 (Havas) — O governo destinou a quantia de 3.200 contos para trabalhos de salvamento dos restos do vapor "Oranda" que naufragou ha bastante tempo á entrada do porto de Leixões prejudicando consideravelmente a navegação na entrada e saida do referido porto.

Lisboa, 28 (Havas) — As chuvas e temporaes continuam a provocar inundações e prejuizos em todo o paiz.

Os aerodromos desta capital foram novamente fechados. O avião da Companhia Aerea Portugueza que devia partir hoje para Tanger com o Correio da America do Sul foi obrigado a retardar a partida.

Em Ricachos ruiu uma casa soterrando quatro pessoas entre as quaes uma creança de seis annos filho de Manoel Caetano, que teve morte instantanea.

Lisboa, 28 (Havas) — Uma missão de oito engenheiros especializados partirá proximamente para Moçambique, afim de estudar varios dos mais importantes problemas daquella provincia ultramarina, taes como construcções de pontes, trabalhos de irrigação e estudos agronomicos e economicos em varias zonas de povoamento indigena e europeu.

Lisboa, 28 (Havas) — Violento incendio destruiu completamente a escola publica de Massalhas, perto da cidade da Guarda.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

RESENHA SEMANAL DO STOCK EXCHANGE

NO GRUPO ESTRANGEIRO OS VALORES BRASILEIROS SOFFRERAM A INFLUENCIA DA SITUAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Londres, 28 (Especial) — A situação confusa da politica internacional restringiu consideravelmente a actividade bolsista durante a semana, visto que a clientela se absteve de tomar posição antes de esclarecer-se a incerteza creada pelo acto de força do governo allemão na Rhenania.

Entretanto, a despeito desse factor primordial desfavoravel das transacções, os recuos da semana foram em geral modestos, o que reflecte a posição technica bastante sã do mercado.

Ademais outros factores mais animadores influiram na orientação geral do mercado. Entre esses elementos figuram a actividade economica da Grã-Bretanha, o reerguimento do indice das vendas a varejo, a melhoria progressiva dos resultados das diversas empresas industriaes na Grã-Bretanha, bem como a boa orientação da Wall Street.

Os fundos britannicos estiveram calmos mas pareceram firmar-se a partir de quinta-feira. No grupo estrangeiro os valores brasileiros soffreram a influencia dos ultimos acontecimentos. Os outros valores sul-americanos estiveram em geral sustentados. As emissões allemães recuaram e as austriacas cederam sobre a pressão das difficuldades financeiras. Os valores chinezes bem sustentados.

Os caminhos de ferro britannicos indecisos por algum tempo a despeito das maiores receitas, mas melhores depois com o conhecimento do projecto de solução das reivindicações operarias.

Os ferroviarios argentinos estiveram fracos em consequencia do annuncio da diminuição das safras. Os ferroviarios brasileiros foram antes offerecidos.

Os valores industriaes demonstraram tendencia irregular. Os da metallurgia e grandes lojas foram negociados activamente. Os transatlanticos por vezes irregulares, mas em conjunto sustentados a despeito do projecto de taxação dos dividendos pertencentes a portadores estrangeiros.

Os valores petroliferos estiveram bem orientados mas com actividade irregular. A borracha indecisa. O grupo mineiro teve melhor procura, sobretudo no tocante aos valores sul-africanos. Os valores diamantiferos bem dispostos.

Mercado cambial — Depois de um longo periodo relativamente calmo o franco francez foi bruscamente offerecido a partir de quarta-feira ultima e o contrôle viu-se obrigado a intervir para impedir o recuo desse valor monetario.

O movimento observado é attribuido pelos circulos da City aos receios inspirados pela approximação das eleições legislativas em França, pela situação politica internacional bem como pelas previsões das difficuldades da thesouraria franceza.

Outros observadores acreditam que a venda de francos francezes contra dollares houvesse sido determinaad pelas apprehensões resultantes das divergencias de pontos de vista de Paris e Londres a respeito da situação creada pela reoccupação da Rhenania, divergencias que os olhos dos interessados poderiam embaraçar a cooperação entre os dois grandes bancos centraes. Parece que até ao presente nada justifica essa ultima hypothese. Com effeito desde longo tempo o mercado tinha a impressão de que os institutos emissores collaboravam estreitamente para evitar as fluctuações cambiaes. Todavia a pressão das vendas levou o fundo britannico de egualisação do cambio a baixar varias vezes o seu preço de compra dos francos francezes. No fechamento o fundo britannico era comprador a 75.03 contra 7494, na sexta-feira da semana anterior.

O recuo foi mais accentuado no tocante ás vendas a tres mezes. Para esse termo o desconto foi de franco 3 por libra, contra .... 237 1|2 centimos na sexta-feira da semana precedente.

Os outros valores monetarios continentaes variaram geralmente de accordo com o franco francez, com excepção do belga que progrediu de 29.29 para 29.24.

Entre as outras moedas fecharam: o florim a 7.27 contra 7.27; depois de 7.26 3|4; o reichmark a 12.31 contra 12.28 1|2; o franco suisso a 15.16 contra 15.14 1|2; a lira a 62.37 1|2 contra 62.25; a peseta a 36.21 contra 36.18.

O dollar lucrou com os importantes pedidos dos vendedores francezes e terminou a 4.95 contra 4.94 7|8. O dollar canadense fechou a 4.97 contra 4.97 1|5.

No fechamento cambial sul-americano o peso argentino firmou-se de 18.07 1|2 para 18.05; o peso uruguayo fechou, sem modificação a 22 5|8; o peso chileno a 132 contra 133; o sol peruano, sem modificação a 19.80; o peso colombiano a 9.40 contra 9.65.

O mil réis terminou inalterado a 2 23|32, depois de 2 47|64.

Valores brasileiros — A tendencia do grupo brasileiro permaneceu sob a influencia das medidas tomadas pelo governo.

A despeito desse factor os recuos foram bastante moderados e por vezes verificou-se novamente a firmeza de certas emissões. Foi o que aconteceu por exemplo com o 7 % "Coffee Realization".

Dos "fundings" de 1931 a emissão a vinte annos recuou de 74 1|2 para 72 1|2; a emissão de quarenta annos de 64 1|2 para 62 1|2; o 5 % de 1914 passou de 73 para 72; o 6 1|2 % de 1927 de 30 1|2 para 29 1|2; o 7 1|2 % do Instituto do Café fechou a 28 1|2 contra 29 1|2.

O 6 1|2 % de Minas Geraes progrediu de 16 1|2 para 18 1|2, o 7 % de Nictheroy de 17 para 18.

Os caminhos de ferro soffreram as mesmas influencias. A acção 5 1|2 % da Leopoldina cedeu de 19 para 18; o 5 % da Mogyana de 28 1|2 para 27 1|2; a acção ordinaria da Brazilian Railway fechou a 55 1|2 contra 57 1|2, ao passo que a acção a 5 1|2 % fechou a 16 1|2 contra 15 1|2.

Entre os demais valores brasileiros a Brazilian Traction cedeu a principio de 13 3|8 para 12, mas terminou a 12 1|2. A 6 % Pará Electricity recuou de 30 para 25.

Metaes preciosos — O mercado do ouro esteve bastante activo, mas as cotações pouco variaram, porque as fluctuações foram attenuadas pelas sensiveis variações do agio.

No fechamento foi cotado o preço de 140.10 1|2 por onça, depois de 140.9 1|2, contra 140|11. As vendas de metal amarello nas sessões officiaes abrangeram libras 936.000.

A tendencia do mercado da prata foi calma. O movimento de alta registrado na quarta-feira foi causado pela procura por parte da clientela da India num mercado pouco abastecido. Logo em seguida os preços cederam novamente.

A prata, em barra, á vista, foi cotada a 19 15|16, depois de ..... 20 3|16, contra 19 13|16; a dois mezes, a 19 7|8, depois de 19 15|16 contra 19 3|4; a prata fina foi cotada, á vista, a 21 1|2, depois de 21 13|16 contra 20 3|8; a dois mezes ,a 21 7|16, depois de 21 3|8, contra 21 5|16.

Em consequencia da abstenção das intervenções norte-americanas no mercado, desde os accordos negociados entre Washington, Mexico e Nankim, os circulos interessados parecem inclinados a admittir a possibilidade de baixa do metal branco.

Bolsas de commercio — Em vista da tensão da situação internacional a actividade commercial foi extremamente restricta durante a semana.

Os preços, entretanto, mantiveram-se geralmente em nivel satisfatorio, o que indica de modo claro que falta sómente a volta á confiança paar reanimar as transacções.

Aliás, na Grã-Bretanha o indice do commercio a varejo para o ultimo mez accusa um reerguimento accentuado, o que é de bom augurio para o movimento de reactividade no mercado das materias primas.

Cacáo — A tendencia do mercado foi firme. Noticia-se que o consumo nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha accusa consideravel augmento, e em certos circulos londrinos acredita-se que a situação venha a accentuar-se, se bem que as difficuldades cambiaes embaracem em certos casos o desenvolvimento das trocas com os paizes europeus.

De outra parte as restricções impostas ás importações fizeram recuar a Allemanha do segundo para o terceiro logar entre os importadores do producto.

Parece que os projectos tendentes a restringir a producção ou regulamentar as quantidades postas em venda foram momentaneamente abandonados embora os circulos de Mincing Lane continuem favoraveis á creação de um organismo central paar contrôle das transacções a termo. As autoridades britannicas não parecem, todavia, dispostas a favorecer tal movimento.

O movimento do cacáo no porto de Londres durante a semana terminada a 21 de março foi o seguinte:

Entradas, 13.251 saccas contra 1.141, na semana correspondente de 1935; entregas na Grã-Bretanha, 5.852 saccas contra 7.341; exportações, 15 saccas; stocks, 130.725 saccas contra 204563 a 21 de março de 1935. A qualidade Bahia superior foi cotada a 24 na base CAF, para março.

Borracha — Pela terceira semana consecutiva os stocks na Grã-Bretanha accusaram, na segunda-feira, sensivel diminuição.

Esse movimento é tanto mais importante quanto é certo constitue o resultado do consumo no Reino Unido, ao passo que as exportações foram relativamente pouco consideraveis.

Durante os dois primeiros mezes as importações de borracha pela Grã-Bretanha subiram a ... 17.314 toneladas das quaes 200 procedentes do Brasil. As exportações no mesmo periodo foram de 11.485 toneladas.

De outra parte a cessação do movimento paredista nas usinas Akron, nos Estados Unidos, faz entrever o augmento do consumo nesse paiz.

Em conjunto a tendencia foi sustentada, a despeito da frouxidão do mercado.

As cotações foram de 7 1|2 pence por libra peso para a borracha em folhas e de 8 3|4 para a borracha dura do Pará.

Assucar — Este mercado permaneceu sem uma orientação caracteristica. Todavia no começo da semana os preços avançaram bruscamente devido ás compras de assucar bruto pelos refinadores e ao bom commercio de exportação. Quando esse factor deixou de influir, os preços cairam e o mercado está presentemente inactivo.

Apezar da melhora da posição estatistica, os preços do mercado a termo são geralmente os mesmos dos do anno passado. Explica-se essa situação pelo facto das importações de assucar de canna e de beterraba de outubro de 1935 a janeiro de 1936 terem sido particularmente importantes, elevando-se a 697.379 toneladas contra 527.728 no anno anterior.

A firma Czarnikow é de opinião que se em razão da tensão politica européa o commercio de consumo augmenta as compras, a incerteza da situação aconselho tambem a maior reserva aos exportadores.

Annunciava-se no fim da ultima semana que o Instituto Cubano tinha pedido ao presidente da Republica a promulgação de um decreto autorizando a destruição do assucar qu eexcedesse as quotas fixadas.

As intenções do governo cubano a esse respeito ainda não são conhecidas mas, ao que parece, toda limitação da producção acima das quotas actuaes atenuaria as apprehensões do mercado, que se recorda dos effeitos da superproducção do anno passado.

Observa-se o augmento continuo do consumo, que para os ultimos mezes de 1935 era de 5 % mais elevado que no mesmo periodo de 1934.

Durante a semana, os negocios foram irregulares. O assucar de 96 % de polarização foi cotado a 4.10 1|2 e o de 80 % a 4.7 1|2 sobre a base CAF, para expedição em abril.

Cafés — Os movimentos do porto de Londres durante a semana terminada a 21 de março foram os seguintes:

Entradas 27.493 CWT, entregas ao consumo interno 6.845 exportados 3.345, stocks 259.847.

Santos foi cotado a 36 e Rio a 26 sobre a base FOB, para exportação immediata.

Algodão — Observou-se geralmente a melhora do consumo na Grã-Bretanha, o que explica a firmeza sensivel das cotações ha varias semanas.

Essa firmeza é tanto mais notavel quanto se produziu na ausencia de soluções no tocante aos diversos problemas relativos á questão do algodão nos Estados Unidos.

De outro ldo persiste a secca em certas regiões dos Estados Unidos mas as inundações pouco affectaram a situação na região algodoeira. Além disso, os *stocks* continuam a ser escoados e os algodões a termo para março são vendidos a preços em alta.

Examinando a situação do algodão norte-americano á luz das estatisticas para as previsões da colheita, a firma A. J. Buston nota que essas previsões foram reduzidas successivamente de ..... 11.798.000 de fardos em agosto até ás cifras que representam sómente o augmento de um milhão de fardos e mrelação ao rendimento do anno anterior, que foi affectado pela secca.

A mesma firma faz observar que a tensão politica provocou a firmeza do dollar, ao passo que a alta dos preços do algodão estimulou o interesse do mercado de Manchester.

A firma A. J. Buston considera bons os preços do algodão e recommenda a compra sobretudo em razão do facto de que os descontos importantes sobre as posições afastadas permittem comprar em condições favoraveis.

No mercado de Liverpool o algodão "middling" americano é cotado a 6.44 contra 6.34 na semana passada.

Algodões brasileiros — A tendencia do mercado desse producto em Liverpool foi calma.

Houve, esta semana, a importação de 6.704 fardos, não houve exportações, foram entregues ao consumo na Grã-Bretanha 1.643 fardos e os *stocks* totalizavam no dia 27 de março 56.870 fardos.

Cotações officiaes no disponivel, por procedencia e qualidade: Pernambuco e Maceió, 5,94; 6,24 e 6,59. Parahyba e Rio Grande do Norte, 5,89; 6,24 e 6,59. Ceará, 5,64; 6,14 e 6,54. São Paulo, 6,14; 6,39 e 6,60.

Céra de carnaúba — Os preços estiveram inalterados esta semana, mantendo-se as cotações da semana anterior.

Urucum — Mercado calmo. O producto brasileiro, no disponivel e em entreposto foi cotado a 3 pence por libra peso; o Madras a 4 pence. Para exportação immediata, o Jamaica a 34 e o Madras a 22 por CWT em Caf.

Ipecacuanha — Mercado sustentado. O Matto Grosso, disponivel, foi cotado a 5,6.

Londres, 28 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.94 7|16 contra 4.95; o dollar canadense a 4.97; o franco francez a 75.06 contra 75.03; o florim a 7.28 3|8 contra 7.28; o marco a 12.31 1|2 contra 12.31; o franco belga a 29.24; o franco suisso a 15.16 3|4 contra 15.16; a lira a 62.37 1|2.

Londres, 28 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.94.37
Paris	75.07
Berlim	12.34
Madrid	36.23
Canadá	4.97.25
Amsterdam	7.30.75
Roma	62.62
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.03
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	22 62

Londres, 28 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 0 1|2 contra 140.10 1|2.

O preço de hoje foi fixado na base do franco a 75.06 e do dollar a 4.94 3|4. Comporta o premio de 1 shilling acima da paridade do franco e 6 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 73 barras de ouro no valor de 207.000 libras approximadamente.

Mercado de Paris

Paris, 28 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.08; o dollar a ... 15.182; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 1031; a lira a 120.30; o franco suisso a 495.00.

Mercado de Nova York

Nova York, 28 (Especial) — Os prejuizos soffridos pelos centros industriaes inundados levaram o indice geral dos negocios ao nivel mais baixo dos ultimos annos.

As vendas a varejo, os carregamentos de vagões ferroviarios, a producção automobilistica e a das empresas de electricidade baixaram. A producção do aço caiu 58 % em relação á capacidade das usinas.

Todavia os observadores acham qeu os trabalhos necessarios para reparar os damnos causados pelas inundações estimularão as actividades na primavera, sobretudo no concernente á industria de construcções e ás manufacturas de apparelhamento industrial.

A abertura do mercado de Wall Street foi hoje irregular. A fraqueza do franco foi considerada um factor inquietante. O movimento de reacção é incerto emquanto se espera a evolução dos acontecimentos europeus.

O franco recuou, de facto, na Bolsa de Nova York, attingindo 6.58.50, seja uma cotação muito inferior ao ponto da exportação de ouro. O guilder caiu até 67.63, seja uma baixa de 28 centimos. O esterlino fechou a 4.94.37, seja a baixa de 1|4 de centimos.

Os meios de Wall Street prevem um movimento do ouro com destino nos Estados Unidos na semana entrante, logo que o franco esteja a 6.58.75.

Nova York, 28 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	4.94 ½
Sobre Berlim	40.10
Sobre Hespanha	13.65
Sobre Hollanda	67,62 ½
Sobre Paris	6.58 ⅞
Sobre Belgica	16.89
Sobre Italia	7.93
Sobre Suissa	32.59

As taxas de desconto do Banco de França

Paris, 28 (Havas) — A taxa de desconto do Banco de França foi elevada de 3 1|2 para 5 por cento.

Paris, 28 (Havas) — A taxa de adeantamentos sobre titulos foi elevada de 5 para 6 % e a dos adeantamentos a trinta dias de 3 1|2 para 5 %.

Os desempregados na America do Norte

Washington, 28 (Havas) — O presidente da Federação Americana do Trabalho sr. William Green annunciou que em fevereiro ultimo foram registrados 12.500.000 desempregados, cifra que accusa o decrescimo de 96.000 em relação a janeiro ultimo e de 214.000 em relação a janeiro de 1935.

O sr. Green declarou que não prévia importante collocação de desempregados nos proximos tempos.

Annuncia-se, por outro lado, qua o Soccorro Federal empregou quatro milhões de desempregados nas obras publicas e auxiliou um milhão e meio.

O café da Colombia

Washington, março, (U. P.) — (Via aerea) — Os Estados Unidos compararam a maior parte da exportação de café da Colombia em 1935, que estabeleceu um *record* em volume. Entre os outros compradores a Allemanha occupou o primeiro logar e o Canadá o segundo.

As compras da União Americana montaram a 2.868.422 saccas, contra 2.612.455 saccas em 1934.

O total das exportações de café no anno de 1935 motaram a ..... 3.785.670 saccas de 60 kilos, verificando-se um augmento de ..... 642.780 saccas em comparação com o anno anterior, segundo revelam as estatisticas organizadas pela Federação Nacional de café, enviadas de Bogota ao Departamento do Commercio dos Estados Unidos.

A analyse dos peritos colombianos mostra os effeitos de numerosos factores anormaes que affectam o commercio internacional. Os negocios entre a Allemanha e a Colombia foram desenvolvidos sob uma base de compensações e pagamento do café da marca "Aski" que determinou o augmento em largas proporções das exportações de café colombiano para a Allemanha. As remessas desse producto ao referido paiz em 1935 ascenderam a 587.721 saccas contra 221.024 no anno anterior.

As exportações de café colombiano para a Italia subiram a 40.221 saccas contra 18.218 saccas em 1934. O commercio da Colombia com essa nação foi feito sob a base de compensações, até a adopção de sancções pela Liga das Nações ás quaes a Colombia adheriu.

A Hespanha foi collocada nas mesmas bases no mez de julho de 1935. A partir dessa data a Colombia effectuou grande parte dos generos adquiridos naquelle paiz em café. As exportações desse producto para a Hespanha em 1935 se elevaram a 40.221 saccas em comparação com 13.216 em 1934. As vendas de café colombiano melhoraram tambem com relação aos seguintes: Noruega, 7.427 fardos em 1935 contra 5.545 em 1934; Dinamarca, 5.818 contra 5.559; Canadá, 86.532 contra 48.670.

Em diversos mercados, a Colombia perdeu terreno. As exportações para a França, onde o café colombiano é apreciado, montaram a 59.687 saccas contra 80.724 no ann oanterior; para a Hollanda foram de 59.687 contra 80.724; para a Grã-Bretanha de 3.134, contra 15.121; para a Suecia de 23.699 contra 28.553.

Ha falta de carne em Lisboa

Lisboa, 28 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa deu a publico uma nota explicativa da escassez de carne na capital, accrescentando que a Municipalidade tomará a seu cargo a differença de preço de compra, de 100 escudos por arroba, e venderá a 90 escudos ,afim de que a população não seja prejudicada.

Está sendo estudada em Angola a exportação de carnes congeladas para o Continente.

Para tanto, será necessario installar, préviamente, nos portos de embarque, uma série de frigorificos.

As relações commerciaes anglo-brasileiras

Londres, março, (U. P.) — Em virtude do accordo anglo-brasileiro para a liquidação das dividas comerciaes do Brasil, cujos detalhes foram recentemente revelados, a situação deve melhorar consideravelmente na opinião de observadores competentes que acompanham attentamente o desenvolvimento das relações mercantis entre os dois paizes, porque prepara o terreno para um tratado commercial. As negociações para a conclusão do projectado convenio encontram-se neste momento na phase preliminar.

As dividas commerciaes que o Brasil contraiu com a Italia foram pagas com productos brasileiros emquanto o accordo concluido com a Suecia não envolve transferencia de capital, pois esse paiz prometteu augmentar as suas compras de café.

Em consequencia desses convenios, o Brasil, segundo se diz, o Brasil está em condições de reiniciar seus negocios sem assumir novos compromissos a não ser os actualmente em vigor, de maneiras qeu a moeda nacional será alliviada da pressão das dividas accumuladas no mercado cambial.

Segundo se acredita em certos circulos financeiros o accordo anglo-brasileiro, assim como o convenio similar negociado entre o Brasil e os Estados Unidos não visa, apparentemente, dispôr dos recursos cambiaes do Brasil, pois segundo se acredita os compromissos monetarios serão cobertos por meio de creditos bancarios.

Outros pontos favoraveis ao Brasil são: a communicação feita recentemente pelos agentes desse paiz em Londres de que foram remettidos os fundos necessarios para o pagamento de 20 1|2 por cento do valor nominal do coupon vencido em 1 de março do emprestimo de São Paulo de 1926, e do Estado de Minas Geraes de 6 1|2 por cento resgatavel em trinta annos, assim como de compra de titulos no valor de 85.860 libras esterlinas do "funding" de vinte annos de 1931 e de 76.400 esterlinos do "funding" de quarenta annos para o fundo de amortização, operação marcada para o dia 1 de abril de 1936.

A satisfação causada por essas informações, foi ligeiramente attenuada entretanto em virtude das noticias recebidas do Rio de Janeiro dizendo que as exortações do Brasil em 1935 montaram a 33.011.848 libras esterlinas (ouro) emquanto as importações se elevaram a 27.431.141 libras verificando-se um saldo favoravel, que é o menor desde 1931.

A reducção do excedentes da exportação sobre a importação, segundo as opiniões dominantes nos circulos financeiros demonstra a necessidade do Brasil augmentar o valor de suas remessas para o exterior afim de poder-se manter a posição cambial e obter-se os fundos necessarios para o pagamento dos compromissos externos financeiros e commerciaes.

Em certos meios intimamente ligados ao Brasil diz-se que a reducção do saldo favoravel na balança commercial é devido em grande parte ás importação de machinismos necessarios para a cultura em grande escala do algodão destinado á exportação e de mecanismos apropriados ao desenvolvimento da industria textil, afim de que o Brasil possa supprir parte senão o total da producção exigida por alguns mercados.

Diz-se ainda mais que o saldo das remessas obteve vantagens da grande melhoria observada no movimento de turistas. E' um facto bem conhecido que o numero de turistas britannicos que visitaram o Brasil augmentou consideravelmente no decorrer de 1935.

Sóbem na praça de Londres os titulos paranaenses

Londres, 28 (Havas) — O "Financial News" consigna que os titulos do Estado do Paraná accusavam viva alta de 7 %, que resultaria do pagamento dos coupons atrazados e dos rumores relativos A uma eventual convite aos portadores de titulos para que os apresentem e recebendo até o total de 30 % valor nominal.

Augmenta nos Estados Unidos o numero de desempregados

Washington, março, (Havas) — (Por via aerea) — Em relatorio recentemente publicado, a Federação Norte-Americana do Trabalho calcula que o numero de desempregados nos Estados Unidos, em fins de janeiro, subia a 12.626.000, observando que de dezembro de 1935 a janeiro de 1936 occorreu o maior augmento mensal verificado nos ultimos cinco annos.

"Perder tanto terreno nestas alturas é uma verdadeira tragedia — diz o relatorio — pois os mencionados algarismos mostram que 1.229.000 pessoas perderam o emprego no mez de janeiro."

O relatorio attribue a culpa do enorme augmento no numero dos

O SERVIÇO TELEGRAPHICO continúa na e 14.ª paginas

Publicações a pedido

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5ª vara civel, o Banco Allemão Transatlantico, credor da quantia de 20:000$000, requereu, hontem, a fallencia da firma Herberg Villela & Cia., estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 135, com ferragens.

Esta mesma firma confessou, porém, a sua insolvencia, no juizo da 3ª vara civel, allegando um passivo de 1.495:372$270.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, na 3ª vara civel, as reuniões de credores de L. Silva & Cunha e Antonio Fonseca Oliveira.

TRIBUNA JURIDICA

Sempre vivemos e sempre progredimos, presididos por instituições liberaes — e democraticas —

Conforme nós daqui já salientamos, registrando, aliás, a opinião generalizada sobre o assumpto, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema andou muito bem promovendo uma série de conferencias sobre themas educativos, e iniciando-as com a palestra do sr. Amoroso Lima, figura de alta projecção social, por seus dotes de cultura, sobre "a educação e o communismo".

O combate ao communismo, ou melhor, á propaganda dessa ideologia extremista, levada a effeito por pessoas estipendiadas ou fanatizadas por Moscou, deve ser a preoccupação maxima dos poderes publicos, na hora que passa, pois a elles assiste o indeclinavel e superior dever da defesa das nossas instituições.

Mas, para maior efficiencia das conferencias realizadas com esse objectivo superior e altamente patriotico, se deveria providenciar no sentido de conseguir a sua mais ampla divulgação.

Assim, a nosso vêr, mereceriam ser amplamente espalhados pelo Brasil inteiro, alguns trechos da notavel oração produzida por Amoroso Lima, para que todos os brasileiros sentissem a influencia benefica das suas palavras.

Por esse modo, isto é, intensificando o mais possivel, a propaganda anti-communista, contrariando o pessimismo de alguns que pretendem que, as democracias liberaes se defendem mollemente contra o ataque impetuoso e manhoso dos extremistas, e, que esses ataques não lograriam effeito se não fosse a pouca intensidade da defesa.

Não estaremos longe de concordar que antes de novembro do anno passado, na verdade, entre nós, tambem se insidia nessa grave falta de não ligar aos ataques dos agentes de Stalin.

Nos ultimos dias de novembro e primeiros de dezembro do anno passado, porém, a cidade inteira, senão a nação inteira, vibrou de indignação e todos opinavam pelas mais violentas repressões. Não houve quem não lamentasse não haver o governo executado, desde logo, uma repressão exemplar. E assistiu-se, então, a este facto altamente expressivo: os culpados, isto é, os que tinham idéas contrarias, recolheram-se a um mutismo caracteristico, acabrunhados, senão envergonhados, num contraste flagrante com o que se verificara em outras épocas, quando os que combatiam governos passados tinham orgulho em ostentar as suas convicções.

Passam-se os dias. Começa a funccionar a engrenagem complicada da nossa intrincada machina judiciaria. E, com surpresa geral, se constata que todos os implicados, muito embora provada e comprovada a sua cumplicidade com os agentes do communismo, declaram, com uma harmonia que faz desconfiar — que nenhuma intenção tinham de communismo. Não negam a revolta, porém declaram que esta nada tinha de communista, como já foi registrado alhures.

Verifica-se, ademais e a seguir, que os culpados e os seus protegidos, alçam o peito e a voz e já se querem fazer passar por victimas da prepotencia do governo. Positivamente, é o cumulo da desfaçatez.

Homens que pegaram em armas para matar, para trucidar, para saquear, para deshonrar victimas indefesas e que provadamente lograram commetter todos esses crimes, pretendem hoje exigir que se os tratem com deferencias, considerações e carinhos especiaes.

Em certa occasião, o governador de S. Paulo disse que, as democracias liberaes não se sabem defender, não contam com enthusiasmo, ao passo que os seus inimigos são espertos, tenazes, constantes, implacavelmente constantes...

Talvez o sr. Armando de Salles Oliveira houvesse tido razão quando expendeu esses conceitos. Hoje, porém, é facto incontestes que a nossa democracia liberal, para o bem do Brasil e dos brasileiros, tem sabido derrocar a constancia, a esperteza e a tenacidade dos seus inimigos. E, depois das diligencias repressivas de caracter policial, o governo cuida annullar, no terreno das idéas, a insidiosa propaganda do crêdo leninesco.

O ministro da Justiça, antes de falar Amoroso Lima inaugurando a série de conferencias promovidas pelo sr. Gustavo Capanema, a que antes já nos reportamos, teve occasião de dizer ao auditorio presente que: — "a missão do Estado actual, no combate ao communismo, não se restringe á acção policial e dos tribunaes. Vae além, por intermedio da escola e do lar; ella se estende por intermedio da educação, sabiamente dirigida; no combate ás idéas exoticas que assolam, na hora presente, a mentalidade moça das escolas". E concluindo sua rapida oração, ainda ajuntou o sr. Vicente Ráo: — "E nesta obra em que nós, brasileiros, estamos empenhados, iremos até o fim, mesmo a custo dos maiores sacrificios".

Assim deve ser. O combate á ideologias extremistas deve ser levado avante sem desfallecimentos e sem contemplações. O Brasil sempre viveu e sempre progrediu sob a influencia de instituições liberaes e democraticas, e o seu engrandecimento maior, no futuro, depende de mantermos intangiveis essas instituições.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DOS INTERVENTORES FLUMINENSES

Distribuição de novas reclamações

O desembargador Oldenas Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos actos dos interventores federaes no Estado do Rio, distribuiu hontem, as seguintes reclamações:

Relator — promotor publico, as dos reclamantes: José de Freitas Castro, Ary Vicente da Motta Lobo, Altamiro Macial, Jorge Silva, Sebastião de Mello Pinheiro, Carlos Magno de Moraes Barreto, Osorio Domingues da Costa, Lucilia Torres Borges e Joaquim Pinto Gomes.

Relator — curador geral de Orphãos, as dos reclamantes: Samuel da Silva Pereira, Americo de Souza Carmo, Octavio de Almeida, Paulo Webler, dr. Edgard Guilherme Pahl, Joaquim Moreira, Joaquim de Souza Machado, Claudio Veiga do Valle e Accacio dos Santos Cunha.

Relator — procurador geral da Fazenda, as dos reclamantes: Pedro Alves Ferreira da Costa, dr. Decio Gomes da Silva, Antonio Machado, Genasio Miranda, Sylvio Cardoso Tavares, Gabino José de Jesus, Boanerges do Castro, Francisco Pereira da Silva e Pergentino Rocha.

Relator — desembargador procurador geral do Estado, as dos reclamantes: Antonio da Silva Freire, Vivaldina de Siqueira, Decio Soares de Souza e Mello, Patricio de Oliveira Seves, José de Paula Pinto, João Bittencourt Filho, Henrique Baptista da Costa Pereira, Renato Veiga de Moraes e S. A. Frigorifico Anglo.

Syndicato Nacional de Engenheiros

Solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"A todos os seus associados o Syndicato Nacional de Engenheiros communica que, por deliberação do Ministerio do Trabalho, em nota distribuida á imprensa, ficam suspensas, em face do decreto n. 702 de 21 do corrente, até segunda ordem, as reuniões deste syndicato."

O AUTOR DO DESFALQUE DE CERCA DE DOIS MIL CONTOS NA FABRICA DE CARTUCHOS

Vae responder pelo crime de deserção

O dr. Ranulpho B. Cunha, auditor da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito communicou ao chefe daquelle departamento que foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Especial, para processar e julgar o capitão de administração Gumercindo Martins de Toledo, pelo crime de deserção previsto no art. 117 do Codigo Penal Militar, os seguintes officiaes: tenente-coronel medico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, majores Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, Cicero Odilon Mafra Magalhães e medico dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa.

Vae circular brevemente um novo jornal portuguez

O nosso antigo collega na imprensa, Chrisostomo Cruz, fundador e director da "Patria Portugueza" e "Diario Portuguez", vae lançar, por estes dias um novo diario, com o titulo "Voz de Portugal".

Do quadro profissional do novo matutino fazem parte os redactores que acompanharam Chrisostomo Cruz na renuncia á obra jornalistica que, com extremado carinho, emprehendera e executara, em beneficio de Portugal e dos portuguezes.

Trabalha-se activamente para que o primeiro numero de "Voz de Portugal" seja posto á venda no proximo sabbado, 4 de abril.

A CONFRATERNIZAÇÃO GERAL DOS JURISTAS AMERICANOS

Mensagens das Associações de Advogados dos Estados Unidos, Argentina, Chile e Cuba ao presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros

Em resposta ás mensagens enviadas, no inicio do novo anno, aos presidentes das Corporações de Advogados das Nações do Continente Americano, fazendo votos pela confraternização geral dos juristas, para garantia dos principios de liberdade, de justiça e de paz, sob, a égide da lei, já recebeu o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, as seguintes mensagens:

Da American Bar Association: — "Presado sr. presidente — Os advogados americanos fôram honrados em receber, por intermedio da Associação dos Advogados Americanos, vossa amavel mensagem de saudações e bons votos, datada de 1° de janeiro do corrente anno.

Vossos cumprimentos foram muito cordialmente apreciados e retribuidos.

A occasião é realmente opportuna para boa vontade geral entre os advogados, e para uma vehemente adhesão aos ideaes de liberdade e de paz, sob as influencias estabilizadoras da justiça, na conformidade da lei.

Rogo-vos transmittir aos membros desse Instituto as mais cordiaes saudações e votos de felicidades dos advogados americanos, e acceitar a minha gratidão pessoal por sua eloquente mensagem. — *Wm. L. Ransom*, presidente da Associação dos Advogados Americanos."

Da Federación Argentina de Colegios de Abogados: — "Sr. presidente: Ao recomeçarem as actividades regulares desta Federação, depois das férias de verão, é-me especialmente grato accusar recebimento da attenciosa mensagem do sr. presidente, em que se digna formular votos de felicidades para os collegas argentinos, por occasião do Anno Novo.

"Ao retribuir cordialmente essa expressão de sentimentos de confraternidade, reitero ao sr. presidente a firme decisão da Federação que presido, de continuar a tornal-os effectivos, mediante a collaboração estreita entre ambas as instituições.

"Nessa obra, sentir-nos-emos particularmente estimulados pelo exito obtido com a visita dos distinctos collegas brasileiros em fins do anno passado, a qual deixou recordações duradouras em nossas instituições culturaes.

"Apresento ao sr. presidente os protestos de minha muito distincta consideração. — *J. Honorio Silgueira*, presidente."

Do Colegio de Abogados de Santiago do Chile: — "Sr. presidente: O Conselho Geral do Colegio de Abogados recebeu seu attencioso officio de 1° de janeiro ultimo, no qual teve a gentileza de enviar-lhe saudações em nome do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por occasião do inicio do novo anno.

"Desse officio só poude o Conselho Geral tomar conhecimento em sua sessão de 12 do corrente, devido ás férias forenses, e ficou deliberado agradecer sua attenção, fazendo votos pela prosperidade da Instituição que v. ex. tão dignamente preside, e enviar por seu intermedio as cordiaes saudações dos advogados chilenos a seus collegas do Brasil.

"Com os sentimentos de nossa mais distincta consideração, saúda attentamente a v. ex. — *O. Dávila*, presidente."

Do Colegio de Abogados de Havana, Cuba: — "Distincto companheiro: — Accuso o recebimento de seus amaveis cumprimentos de primeiro do corrente, e em meu nome e no dos advogados cubanos faço votos pela felicidade pessoal de v. ex. e dos distinctos profissionaes do Direito no Brasil, e uno os meus votos aos formulados por v. ex., para confraternização geral dos juristas como garantia da paz sob a égide da Lei. Attenciosamente. — *Eduardo C. Betancourt Aguero*."

Para examinarem a escripta do Lloyd

Ao Ministerio da Fazenda foi communicada pelo da Viação a designação dos srs. Nestor Rodrigues de Carvalho, funccionario da electrificação da E. F. C. B. e Anastacio Pessôas de Castro, do Banco do Brasil, para, em commissão, examinarem a escripta da C. N. Lloyd Brasileiro.

A' referida commissão foi transmittida uma copia de um aviso do Ministerio da Fazenda relativo a um despacho do presidente da Republica com referencia aos seus trabalhos.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas da tarde da proxima quinta-feira, 2 de abril vindouro, será realizada a segunda sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212 sobrado, para a qual se pede o comparecimentos dos illustres srs. membros do conselho director e da directoria, e como de costume, haverá communicações e ephemerides geographicas.

Centro dos Professores das Escolas Nocturnas Municipaes

Realiza-se, amanh, ás 4 horas da tarde, a sessão semanal desta associação de classe, largo de São Francisco de Paula, 36, 1°, sala 6, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro.

Na ordem do dia ha importantes assumptos a ser debatidos.

Encarece-se a presenia de todos os collegas.

Favor tarifario para para o algodão

Ao director da Rêde de Viação Cearense o Ministerio da Viação communicou autorização para isenção do pagamento do imposto "ad-valorem" para o algodão transportado por aquella ferrovia e destinado ás usinas de Iguatu' e Joazeiro, pedida pela firma Anderson, Clayton & C., Ltda., extendendo-se, porém, esse favor tarifario ás demais firmas beneficiadoras de algodão, existentes ao longo das linhas da Rêde.

V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

O proximo certamen e a sua repercussão

Uma das mais uteis iniciativas do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, foi promover, por intermedio do Departamento Nacional de Producção Animal, a V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

Bem grande é o interesse despertado entre os criadores nacionaes pela opportunidade de apresentação dos seus melhores exemplares, o que dará um grande relevo a essa Grande Exposição, conforme é brilhantemente commemorada a sua congenere de Palermo, na Argentina.

A 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados tem por fim reunir os indices de desenvolvimento da Industria Animal das differentes regiões do paiz afim de que se possa aquilatar do seu progresso e estabelecer melhor contacto entre os productores e criadores dessas regiões, como elemento de ensino e divulgação, e será realizada de 20 a 27 de junho proximo, comprehendendo as seguintes secções: a) — bovinos; b) — equinos, asininos, e muares; c) — ovinos e caprinos; d) — suinos; e) — avicultura; f) — apicultura, g) — canicultura; h) — piscicultura; i) — pericicultura; j) — productos de criagem animal manufacturados ou não.

Dentre as várias collaborações que a Directoria de Producção Animal tem recebido no sentido de intensificar a divulgação de tão util iniciativa, resalta a da Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, a qual irá effectuar uma dedicada propaganda da Exposição e fornecerá todas as informações que os criadores solicitarem.

Dr. Landulfo Alves, director do D. N. P. A., em vista dessa actua dos Laboratorios Raul Leite, enviou a seguinte carta: "Exmo. sr. dr. João Brito Jorge, Secção de Veterinaria. — Agradecendo a gentileza da vossa offerta, cumpre-me vos dar uma palavra de applauso á acção particular que visa o fabrico dos productos therapeuticos veterinarios. Relativamente á 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, tivemos a grata surpresa da iniciativa desse Laboratorio em ajudar-nos na propaganda pelo exito do certamen, o que bem reflecte a intelligencia com que sabe encarar os effeitos das Exposições no desenvolvimento da industria animal do paiz".

E', portanto, das mais promissoras, a espectativa em torno do proximo certamen nacional, cuja inauguração será realizada com a presença das altas autoridades no dia 20 de junho.

Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão — Braz —

Relação dos candidatos habilitados nos exames de admissão á matricula ao primeiro anno desta escola, realizados em março do corrente anno:

Antonio Dias de Paula, Annita Baptista, Antonia da Conceição, Aldovah Paes de Oliveira, Arnaldo de A. Oliveira, Alcina Alves de Souza, Dulce Vianna, Diva de Castro Domingues, Domingos da Silva Campos, Durval de Castro, Edith Cabral, Edna Maia, Edith Ferreira de Souza, Helena da Costa e Sá, Helio Roque de Assis, Haydée Gonçalves Ramos, João Garcia da Rocha, José Ribamar Gurgel do Amaral, Amanda Vieira da Silva, Eclia Ribeiro Pires, Fernando Bezerra Teixeira, Helia Puertas, José Carlos Madeira Bernardes, João Pereira da Silva Filho, Ione Amalia e Souza, Maria Magdalena Calil, Magna de Carvalho, Marina Fernandes, Maria Anna Deneluzi de Andrade, Leda Reis, Mario de Oliveira, Maria Déa Tostes, Nicéa Fernandes, Nilza Cavalcanti Ferreira, Naia Cruz Couto, Nylza Martins, Ferreira, Nelson Peixoto da Silva, Odette Moreira, Roberto Reich, Simão Wocher, Sylvio Alves da Silva, Severino de Moraes Pinho, Vinicius, Vianna de Araujo, Vera Fonseca Leitão, Violante Teixeira, Ruth Gomes, Wilson Vasconcellos Miranda, Wanda d'Avila, Ruth Gomes da Silveira e Zilda Claudio de Souza.

Os candidatos acima relacionados devem comparecer, na segunda-feira, 30 do corrente, das doze ás dezeseis horas, acompanhados dos respectivos responsaveis afim de serem matriculados, levando uma estampilha federal de dois mil réis e um sello de educação.

Exames de segunda época — Portuguez — Alvanilha Alves de Souza — Dia 30 ás 12 horas.

Continuam abertas as matriculas para os alumnos repetentes e promovidos, bem assim os que fizerem exames de segunda época.

Continuem a procurar neste jornal, todas as noticias referentesáá escola.

Desenho geometrico e a mão livre — Dia 31 para os alumnos de 3° a 4° anno.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

A Liga da Defesa Nacional vae dar ás commemorações um cunho civico attingindo todo o Brasil

Para traçar o seu plano de acção relativo ás festas commemorativas do centenario do nascimento de Carlos Gomes, a Liga da Defesa Nacional promoveu hontem uma reunião em sua séde, e á qual compareceram os elementos especialmente convidados para aquelle fim.

Explicando aos presentes o objectivo do convite, o presidente, general Pantaleão Pessoa informou o que desde janeiro vem a Liga fazendo no sentido de que a data do nascimento de Carlos Gomes tenha este anno, em todo o Brasil, uma commemoração da verdadeiro cunho civico, com um programma de largas proporções.

A Liga da Defesa Nacional deseja agora coordenar os esforços dispersos que visam a mesma finalidade contando com o apoio dos elementos officiaes e technicos para a realização do programma em questão.

Até ao presente momento a Liga já solicitou da Camara dos Deputados a decretação do feriado no dia 11 de julho, e está providenciando junto aos governos dos Estados para que cada um delles, nos limites das possibilidades locaes recorde a gloria de Carlos Gomes e faça della um instrumento de educação civica.

Ficou constituida uma grande commissão directora das commemorações assim organizadas:

Presidente de honra: o presidente da Republica que é tambem o presidente da Liga da Defesa Nacional; e membros: ministro da Educação, secretario da Educação Municipal, presidente da Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional, director do Instituto Nacional de Musica, presidente da Confederação Brasileira de Radio-Diffusão, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos, presidente da Associação Brasileira de Musica, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural e director da Radio Cruzeiro do Sul (Rêde Verde e Amarella).

A Liga da Defesa Nacional, tomando em consideração a proposta do seu socio dr. Lopes Gonçalves, dirigir-se-áá tambem á ááCamara dos Deputados solicitando a instituição de um premio "Carlos Gomes" dedicado ao autor da melhor opera brasileira. Esse premio deveráá ser conferido de 5 em 5 annos.

PpsivBRãecd,-dia-r"A T AaTAT

O DR. FRANCISCO CAMPOS ACCLAMADO PRESIDENTE DA GRANDE COMMISSÃO

Por proposta do general Pantaleão Pessoa foi acclamado presidente da Grande Commissão, o dr. Francisco Campos, secretario da Educação Municipal...

Correio Sportivo

Football

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA DA LIGA CARIOCA

Os primeiros encontros do Torneio Aberto de Foot-ball

Pela segunda vez, a Liga Carioca de Foot-ball realizará um "Torneio Aberto" ao qual concorrerão 48 clubs, entre grandes e pequenos.

E' este o certamen que hoje á tarde se inicia sob sua direcção, sendo o Bomsuccesso F. C., o unico filiado da 1ª divisão que lutará na rodada inicial.

Os jogos de abertura, são estes:

No campo do America F. C.:

Aracajú F. C. x Escola 15 de Novembro — A's 3.45 da tarde — Juiz, Antonio T. Siqueira; juizes de linha: Horacio de Oliveira, José Cardoso Junior, José Segadas Vianna e Milton Schmidt; chronometrista, Baldomero Carqueja.

Bomsuccesso F. C. x Cruzador Rio Grande do Sul — A's 3.30 — Juiz J. Motta e Souza; representante, Antonio Pinto Azevedo.

No stadium do Fluminense F. Club:

Fonseca x Couraçado S. Paulo — A' 1.45 — Juiz, Waldemar Liotti; juizes de linha: Euclydes Tristão, Francisco Leal Azevedo, Humberto Thomé e Manoel Barreto; chronometrista, Nicolão di Tomaso; representante, Paulo Hellbort.

No campo do Bomsuccesso F. Club:

S. C. Alvim x Centro Gallego — A' 145 — Juiz, Djalma Cunha; juizes de linha: Nelson Pinto, José Meirelles, Augusto Barbosa Pereira, Irio Tavares da Rosa; chronometrista, Oswaldo No-

Humaytá A. C. (de Nictheroy) x Joquiá F. C. — A's 3.30 — Juiz, Fioravante D'Angelo; representante, Aristophales dos Santos.

—

Nesta semana teremos mais os seguintes encontros, á noite:

4ª feira — Flamengo x Modesto, no America.

5ª feira — America x Oceano, no Fluminense.

6ª feira — Fluminense x Leopoldina, no Bomsuccesso.

*

O GRUPO DA BOLA VERDE VAE REAPPARECER

Esse veterano grupo, filiado ao club "Garrafa", que durante alguns annos deu sobejas provas do seu valor nas lides esportivas da cidade, disputando varias partidas de foot-ball e basket-ball resolveu voltar á actividade, e, por nosso intermedio, o seu director sportivo solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, hoje domingo, na séde do Boqueirão, ás 8 horas da manhã, afim de serem organizados os 1º e 2º teams de foot-ball, os quaes deverão representar o grupo no jogo amistoso que se realizará em 5 de abril vindouro na cidade de Vassoura.

Estão convocados os seguintes amadores: Miudo, Boquinha 1º, Manfredo, Pedro, Jair, Fontella, Caramurú, Norival, Ary, Tripinha, Djalma, Baptista, Duarte, Raulino, Horacio, Bricio, Zézé, Jayme, Frós, Osmane, Matteo, Cearense, Haten, Albano e Areno.

*

ACREDITE QUEM QUIZER...

São Paulo, 28 (Havas) — Sylvio Hoffmann, em carta particular dirigida a pessoa de suas relações, affirma que se encontra actualmente em França, não fazendo parte de nenhum quadro de foot-ball.

Nessa missiva, Sylvio declara que, ao sair do Uruguay, foi directamente á Italia tendo disputado algumas partidas amistosas para o Lazio, juntamente com varios jogadores brasileiros.

*

PALESTRA x ANDARAHY

Pela primeira vez, gremio alvi-verde pisará hoje os campos bandeirantes, para enfrentar o Palestra Italia, no Parque Antartica.

*

MADUREIRA x S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Domingos Lopes, haverá hoje ás horas regulamentares, um jogo amistoso entre os profissionaes do Madureira F. C. e dos S. Christovão A. C., que se apresentarão com seus novos elementos.

*

A MAIORIA PAULISTA CONTINÚA APOIANDO

E' do seguinte teor o officio que a Liga Paulista de Foot-ball enviou á C. B. D.:

"Exmo. sr. dr. Luiz Aranha — Presidente do Conselho Administrativo — A Liga Paulista de Foot-ball e os seus clubs fundadores hypothecam inteira solidariedade a v. ex. em todos os seus actos, pela orientação sensata, elevada e altiva que tem sabido imprimir aos destinos da Confederação Brasileira de Desportos.

Com as mais sinceras felicitações, reiteram a v. ex. a melhor estima e a maxima consideração, subscrevendo-se attenciosamente e enviando-lhe afectuosas saudações.

Pela Liga Paulista de Football, dr. Arthur Tarantino, Antonio de Sá Ferros, Ricardo Rodrigues Moura e Taciano de Oliveira; pelo Hespanha F. C., Sandalio Alcover; Pelo Santos F. C., Ricardo Pinto Oliveira; pela A. A. Portugueza, Alberto de Carvalho; pelo Palestra Italia F. C., Raphael Parisi; pelo S. C. Corinthians Paulista, Julio Ferreira Miguel; pelo C. A. Juventus, J. Lorenzoni; pelo C. A. Paulista, José Carlos da Silva Freire.

*

REMADORES GAUCHOS ELIMINADOS

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber communicação da Liga Nautica Rio Grandense, sua filiada, que foram eliminados por diversos clubs filiados, por motivo de indisciplina e má conducta, os seguintes amadores:

Eduardo Grunscke, Eduardo Torbis, João B. L. Feijó, Jorge Bramer, Oswaldo M. Rocha, Raulino Pereira, Uranio, José Alves e Virgilio Zago.

*

REUNIÕES

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

São convidados os membros do Conselho Deliberativo desse club, a se reunirem na séde social amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, em sessão extraordinaria, em terceira convocação (com qualquer numero), afim de tratarem sobre a construcção da nossa praça de sports.

*

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

São convocados os representantes das entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, para se reunirem em assembléa geral, com caracter legislativo, hoje segunda-feira, ás 8.30 da noite, para o fim especial e exclusivo, na fórma do artigo 24 dos estatutos, de tratarem da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

O Conselho de Administração encarece o comparecimento de todos os representantes, uma vez que é indispensavel, para a approvação de qualquer resolução, no todo ou em parte, de duas terças partes da totalidade das filiadas e respectivos votos que constituem a assembléa geral.

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

São convocados os clubs filiados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, segunda-feira ás 8 horas da noite.

Caso não reuna numero legal será feita nova convocação para ás 9 horas da noite.

E' a seguinte a ordem do dia: eleição da directoria e conselho superior; apreciação do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas; interesses geraes.

Por occasião da discussão do item terceiro da ordem do dia, será dado á apreciação dos clubs filiados um projecto de reorganização da Federação, com a consequente alteração dos Estatutos.

Remo

A REGATA INTIMA DE HOJE DO VASCO

Conforme programma que publicamos, no sacco da Gloria, hoje pela manhã, será disputada uma regata intima organizada pelo C. R. Vasco da Gama, em homenagem as nações americanas.

*

SEPARANDO O JOIO DO TRIGO

A C.B.D. acaba de receber da Association Argentina de Remeros Aficionados uma communicação de que o seu conselho superior resolveu mandar excluir da relação de amadores, um remador que praticou o football profissional no Club River Plate e que actualmente pratica o football como amador.

Turf

NA CAPITAL PAULISTA

A corrida de hoje no hippodromo da Moóca

O Jockey-Club de S. Paulo realiza hoje, a sua 12ª corrida da presente temporada, para a qual organizou um bom programma de nove provas. Delle faz parte o premio José de Souza Queiroz, na distancia de 900 metros e 8:000$ de dotação, 2º eliminatorio para productos paulistas de 2 annos. Esta prova instituida em 1927, deixou de ser effectuada em 1931 e 1932, tendo o nome inscripto na lista dos seus ganhadores, Sem Fim, filha de Sin Rumbo e Faceira; Luconia, filha de Novelty e Kali; Bellatesta, filha de Testaferro e Bella Tusa; Kenia, filha de As de Espadas e Ovation del Plata; Jacutinga, filha de Miau e Melindrosa; Huran, filha de Thermogene e Hortense, e Rhumba, filha de Sin Rumbo e Rhonda. Este anno será disputada pelos seguintes productos: Paisagem e Predilecta, representantes do Haras Jagatuba; Urussanga, do Haras Riachuelo; Ubaixy, do Haras Expedictus; Cruzada do Haras Montebello, e Therical, do Haras Milano. No premio Imprensa, em 1.800 metros, reapparecerá em publico depois de longo periodo de cura e descanso, o crack paranaense Algarve, que competirá com Norah, Rush, Capucino, Le Roi Noir e Yedo.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Modificações introduzidas no codigo de corridas

A commissão de corridas em sua ultima reunião resolveu modificar os seguintes artigos do codigo de corridas:

Art. 57 — Supprimir alinea C), passando a actual alinea D) para C).

Art. 59 — O aprendiz attingido pelo dispositivo do artigo 57 alinea C), e quando completar 21 annos de edade, poderá requerer o pagamento da taxa de matricula para jockey.

Art. 100 — Nas provas de handicap e de peso especial, disputadas na pista de grama, o top-weight, isto é, o animal que deva carregar o peso mais alto da carreira, não será inferior a 56 kilos, nas provas de animaes de 2 annos, e o de 60 kilos nas de 3 annos e mais, nem superior a 62 e 66 kilos, respectivamente, sendo 50 kilos o peso minimo que poderá carregar um animal.

§ 1º — Quando disputadas na pista de areia, os pesos estabelecidos neste artigo terão a deducção de 2 kilos, salvo nas provas de animaes de 2 annos de edade.

§ 2º — O peso minimo nas provas especiaes poderá baixar de tanto quanto seja a descarga a que tenha direito o aprendiz.

§ 3º — Se o animal top-weight não fôr inscripto ou tiver declarado forfait, subirão os pesos proporcionalmente, de modo que o maximo nunca seja inferior ao estabelecido neste artigo.

As alterações feitas acima entrarão immediatamente em vigor.

Deliberou tambem, dentro das attribuições constantes do artigo 62 do codigo de corridas, mandar organizar pelos medicos da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, a ficha biometrica dos jockeys afim de estabelecer o peso minimo com que deverá montar cada um, de accordo com a sua complexão physica.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O encerramento das inscripções para as provas classicas

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro serão recebidas até ás 5 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, as inscripções para as provas classicas a serem disputadas no Hippodromo Brasileiro no corrente anno.

A morte de um producto irlandez inedito

O potro irlandez de 3 annos Black Knight, de importação do sr. J. G. Fredriks e propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria, após o seu galope na manhã de hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, morreu. O descendente de Terlonio e Fettle, que estava aos cuidados do entraineur João Baptista Ribeiro, e na occasião era montado pelo aprendiz Humberto Soares, foi victima de um collapso cardiaco.

Um futuro aprendiz para o nosso turf

Juntamente com o entraineur Paulo Rosa, chegou da capital paulista, um sobrinho de Aurelio Olmos, que deseja abraçar a profissão que celebrisou F. Archer. Trata-se de Nelson Olmos, que, entretanto, não poderá ainda actuar no hippodromo da Gavea, por pesar apenas 39 kilos. O pequeno Nelson, tem galopado alguns pensionistas daquelle entraineur, entre elles Finis Dreno, como tivemos occasião de vêr hontem.

Outra estreante na reunião de hoje na Moóca

Além de Therical, alistada no premio José de Souza Queiroz, estreará hoje, no hippodromo da Moóca, a egua uruguaya de 4 annos Elynor, filha de Enizlador e Malberry, de importação do sr. Luciano Pumar, propriedade do sr. Arthur Bisatto e pensionista do entraineur João de Castro Godoy.

Uma defensora da jaqueta estrellada que vae voltar ao entrainement

Chegou ante-hontem, do Haras Mondésir, dando entrada nas cocheiras do entraineur Americo de Azevedo, a egua argentina de 4 annos Ojiva, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. A filha de Macon e Obol, completamente curada do mal de que foi affectada, vae iniciar o preparo para as proximas pugnas no hippodromo da Gavea.

Regressou hontem o engenheiro do Haras S. José

Regressou hontem, a S. Paulo, o sr. José Antonio Figueiredo Pessôa, que exerce ha longos annos a sua actividade como engenheiro no Haras S. José, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. O antigo turfman demorou-se apenas dois dias nesta capital.

O Annuario do Jockey-Club Brasileiro de 1935

Conforme annunciamos, começou a ser distribuido hontem, o Annuario do Jockey-Club Brasileiro de 1935. Trabalho de grande utilidade para os turfmen, foi cuidadosamente organizado, como os anteriores, pelo sr. Armando Machado, competente e zeloso chefe da secretaria da commissão de corridas.

BASKET

FINALISA AMANHÃ A TEMPORADA INTERNACIONAL

O Huracan, invicto, enfrentará o scratch carioca

Amanhã, á noite, no stadium Brasil será encerrada a temporada de jogos internacionaes, promovida pela Federação Brasileira de Basketball com a vinda do excellente quadro do Club Huracan, tri-campeão do Rosario de Santa Fé, Argentina, e que entre nós mantem o titulo de invicto nos quatro jogos anteriores.

O seu adversario será o scratch da Liga Carioca de Basketball, bi-campeão brasileiro, que possivelmente actuará sem o concurso dos elementos rubro-negros.

Será a ultima esperança dos cariocas na defesa do prestigio do nosso basketball.

Transporta essa etapa, o team visitante poderá repetir a celebre phrase de Julio Cesar.

Para esse jogo, que será iniciado ás 9 horas da noite, sob os mesmos preços, estão convocados os seguintes players cariocas:

Adamo Bertulli, Oscar Zelaya Alonso, Nelson de Souza, Haroldo Lobo, Waldemar Gonçalves, Pedro Martinez, Jayme Chacon, João da Costa Monteiro, Sebastião Zumak e Aluizio Accioly Netto (Bahiano).

A direcção do jogo:
Arbitro — Haroldo Oest.
Fiscal — Alvaro Affonso.
Chronometrista — Walter S. Almeida.
Apontador — George Gerard.
Delegado — Alfredo T. Novaes.

*

O CASO FLAMENGO X L. C. B.

Não é provavel que o rubro-negro deixe a Liga

Passado a phase aguda do rumoroso caso creado pela intransigencia do sr. Gerdal Boscoli, a serenidade vae voltando ao ambiente *basketballistico* da cidade.

Analysando o caso com imparcialidade, verifica-se que tanto errou o Flamengo mandando o seu segundo team para enfrentar os argentinos, como errou o sr. Gerdal arvorando-se em dono da Liga Carioca de Basketball. Deante da attitude do presidente da L. C. B., o que o club rubro-negro devia ter feito era não enviar team algum para enfrentar o Huracan, deixando o sr. Gerdal com o *rei*, falando sósinho.

Não cremos que o Flamengo venha a deixar a Liga Carioca de Basketball unicamente porque o seu presidente, sem o apoio dos demais poderes, tomasse a attitude errada que tomou. O remedio é arranjar outro presidente.

Tennis

TORNEIO ABERTO DO TENNIS CLUB DE PETROPOLIS

As partidas de hoje

Nas quadras do Tennis Club de Petropolis, serão realizados hoje interessantes matches do campeonato aberto, que com muito successo vem promovendo aquelle gremio.

Nas partidas annunciadas para hoje figuram importantes encontros de duplas de cavalheiros, intervindo nos diversos jogos marcados os pares constituidos; pelos irmãos Oswaldo e Eurico de Freitas, Ricardo Pernambuco com L. Rovere e o de José de Verda com N. Mochú que são ás duplas mais cotadas para o principal titulo do torneio.

Os jogos marcados são os seguintes:

A's 9 ½ da manhã — Eurico e Oswaldo de Freitas x L. Souza Dantas e Victor Lage.

H. Von Artens e G. Macedo x O. Tabache e R. Mayall.

José de Verda e N. Mochú x José Willemsens e P. Willemsens.

Ricardo Pernambuco e L. Lovere x J. Guimarães e F. Azulay.

A's 3 ½ da tarde — Vencedor do jogo (Oswaldo de Freitas x Tabacho ou J. Nogueira) x vencedor do jogo (J. Verda x V. Artens).

Vencedores do jogo (José de Verda e N. Mochú x J. Willemsens e P. Willemsens) x vencedores do jogo (J. Guimarães e F. Azulay x Ricardo Pernambuco e L. Rovere).

*

O DIA DO TENNISTA VASCAINO

A competição amistosa Vasco da Gama x Club D. Allemão

Os tennistas do C. R. Vasco da Gama vão commemorar o seu dia na manhã de hoje nas quadras de São Januario.

Para essa festividade, foi pelo Departamento de Tennis do club vascaino organizada uma competição amistosa entre os tennistas do club de São Januario e os do Club D. Allemão, sendo realizados varios jogos de simples e de duplas.

Além das provas de tennis entre as equipes acima, serão distribuidas as medalhas aos vencedores dos torneios de classes do anno findo.

A' 1 hora da tarde, haverá um almoço offerecido aos tennistas, do qual participará o sr. Jorge Mattos, presidente do club.

*

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

As partidas marcadas para hoje

O torneio de classes do Tijuca Tennis Club proseguirá na manhã de hoje, com a realização dos seguintes jogos:

HOJE — A's 8 horas da manhã — Stadium — A. Piragibe x M. Ferreira.

Quadra n. 11 — Jean Manier x Gastão Lobo.

Quadra n. 10 — F. Brilhante x Breno Bonifacio.

Quadra n. 9 — Armando Pereira x J. Lemos.

Quadra n. 8 — A. Cunha x Vencedor do jogo A. Dumont x J. Vieira.

Quadra n. 2 — Vencedor do jogo M. Motta x R. Ferreira x Vencedor do jogo Cicognani x O. Almeida.

Quadra n. 1 — Roberto Ramos x R. Rosa.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 11 — N. Manier x A. Halmalo.

Quadra n. 10 — A. Menescal x Ren. Fonseca.

Quadra n. 9 — Vencedor A. Lopes x F. Vieira x Vencedor Dermeval x L. Freitas.

Quadra n. 8 — J. M. Pereira x A. G. Costa.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

As provas de hoje

O Club Central em continuação ao torneio permanente, que vem realizando entre os seus associados, fará disputar na manhã de hoje as seguintes partidas:

A's 8 horas da manhã — Sergio Carvalho x Jayme Amaral.

A's 9 horas da manhã — José Saramago x Paulo Pimentel.

A's 10 horas da manhã — Luiz Faves x Afranio Valle.

A's 4 horas da tarde — C. P. Trapaud x André Perrenoud.

A's 5 horas da tarde — Elzio Damazio x Tobias Machado.

*

A F. P. T. NÃO DEIXARA' A F. B. T.

São Paulo, 28 (Havas) — Em declarações feitas a Ejig, destacado procer da Federação Paulista de Tennis, desmentiu os boatos de que a sua entidade cogitasse de desfiliar-se da Federação Brasileira.

Xadrez

PRETENDEM CELEBRAR EM HAVANA UM TORNEIO PAN-AMERICANO

Havana, março, (Havas) — (Por via aerea) — A celebração de um torneio pan-americano de xadrez em Havana e a organização da Federação Pan-Americana de Xadrez, com séde em Cuba ou em outro qualquer paiz da America, foi concebida hontem durante um almoço realizado no restaurante "El Patio" e no qual tomaram parte o mestre José Raul Casablanca, varios funccionarios do governo e conhecidos amadores do nobre jogo.

A refeição teve caracter deliberativo, colhendo-se opiniões e suggestões para dar fórma e estructura legal a um comité encarregado de executar o projecto, procurando conseguir quanto antes o apoio e a cooperação do governo cubano.

O sr. Esteban Valderrama, que teve a idéa inicial, explicou o objectivo da reunião que teve origem no estudio deste grande artista, e á qual rapidamente adheriram os srs. Francisco Castro, sub-secretario da Agricultura e Luiz Echarte, secretario de Estado.

Ficou decidido em principio a obtenção de um credito de 15.000 dollares destinados ás despesas do torneio, ao qual todos os paizes da America serão convidados a enviar um representante de primeira força.

O torneio seria effectuado em Havana no mez de dezembro do corrente anno. Além dos mestres americanos, o comité pensa convidar egualmente dois ou tres mestres europeus e, entre estes, o campeão mundial dr. Max Euwe, o campeão russo M. Bornnik e Salo Flohr ou Tartakower.

Embora o torneio seja de caracter pan-americano, o convite aos campeões europeus é feito com o objectivo de propaganda externa e de ser evitada a desegualdade da luta e que seja antecipadamente conhecido seu resultado.

O comité organizador ficou composto da seguinte fórma:

Presidente, o secretario de Estado dr. Jorge Luis Echarte; vice-presidente, commandante Ramon Fonte; secretario, sr. Esteban Valderrama; vogaes, srs. Jorge Adams, José Gelabert, Osvaldo Valdes de la Paz, Cesar Rodriguez, Arturo Alfonso Rosello, Mario Figueiredo, Juan Lagueruela, Lisandro Otero, José Perez, Juan Sabates e Armando Moribona.

Será brevemente convocada uma reunião do comité, que visitará o presidente da Republica, dr. Miguel Mariano Gomez, para solicitar-lhe seu apoio pessoal e official.

*

O TORENIO DE MAR DEL PLATA

Mar Del Plata, 28 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das ultimas provas do torneio de xadrez:

Pleci, Villegas, Letillier, Fores e Schwartzman venceram, respectivamente, Charlier, Vnuesd, Bollochan, Guimard e Pons.

Balparda, empatou com Castillo.

*

Esgrima

A FESTA DA MANHÃ DE HOJE NA SALA D'ARMAS DO BOTAFOGO

Hje, das 9 horas da manhã, em deante, na elegante sala d'armas do "glorioso" Botafogo Foot-Ball Club, a "Federação Carioca de Esgrima" fará realizar a 1ª "poule" de Espada da preparação olympica metropolitana.

Ha considerar que o cap. Oswaldo Rocha, inscripto, compareça, então se poderá esperar um grande certamen esgrimistico para a prova de hoje, visto como ha enorme curiosidade pelo reapparecimento desse atirador, tanto mais quando então terá que enfrentar Thomaz Carrilho, Teixeira Gomes e Eurico Daudt de Oliveira, os mais aptos e preparados espadachins da cidade.

Presidirá o Jury o sr. Helladio Diniz Junqueira, devendo secretariar a mesa o sr. Salvador Cuffari. E deverão tomar parte no ensaio olympico, os seguintes atiradores de espada, inscriptos para essa 1ª "poule": cap. Oswaldo Rocha, sr. Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, dr. Eurico Daudt de Oliveira, cap. Nelson Tinoco, cap. José Corrêa Velho, cap. Horacio Santos, ten. Alvaro Lucio de Arêas e sr. Frederico de Almeida.

A entrada será franqueada aos amantes do aristocratico sport.

Bilhar

CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

Barcelona, 28 (Havas) — No campeonato mundial de bilhar ao quadro para amadores durante o segundo dai de provas, o francez Albert conseguiu 50 pontos de média especial e o belga Moons fez uma série de 152 pontos.

Athletismo

HOJE, EM SÃO PAULO, TERMINARA' A II PREPARAÇÃO OLYMPICA

As provas do programma, os concorrentes e as marcas a serem batidas

Hoje pela manhã, nas pistas do Paulistano, na capital bandeirante, será encerrada a II Preparação Olympica, que está sendo realizada sob a égide da Federação Brasileira de Athletismo.

Trata-se de um certamen dos mais bellos e significativos, tanto mais para São Paulo, que ha quatro annos não assiste a competições interestaduaes do sport base.

Além dos athletas cariocas, mineiros, paulistas e da Liga de Sports da Marinha, isto é, além dos athletas brasileiros, participarão tambem alguns athletas estrangeiros, como Ferré, Sanger, Makino, Carletti, Fugira e outros, o que certamente muito abrilhantará o torneio, sendo de louvar a feliz iniciativa da F. B. A.

O programma de hoje consta das seguintes provas:

200, 800 e 10.000 metros; salto em distancia e altura; lançamento do peso e do dardo; 400 metros sobre barreiras e 4 x 400.

Haverá, concomitantemente, disputas de provas femininas.

Os inscriptos para estas provas são os athletas abaixo descriminados:

200 metros rasos — Aluizio Queiroz Telles (S. P.); Guilherme Puschnick (S. P.); João Ferré Fernandes S. P.; José Xavier de Almeida (D. F.; José Simões (D. F.; Milton Nascimento (D. F.)

800 metros rasos — Adhemar Sant'Anna (S. P.), Alberto Piovesan (S. P.); Alfredo Colombo (DF); Floriano de Souza (SP), Guilherme Reis Junior (MG), João de Deus Andrade (D F), Manoel Martins (DF), Nestor Gomes (SP) e Viriato Mathias (SP).

10.000 metros rasos — Alfredo Carletti, Antonio Almeida; Geraldo Silva, José Agnello, José Rodrigues dos Santos, Mario Alegre, Murillo Araujo, todos de S. Paulo.

Extensão — Eduardo Harding (SP), Frederico Zincke (DF), João Redher Netto (SP), Luiz B. Cunha (DF), Marcio Oliveira (SP), Osvaldo Conti de São Paulo.

Peso — Adolpho Mazza Junior, (S. P.) Antonio Lyra (DF); Ary Vieira Barbosa, Carmine di Giorgi, Cyro Savoy e Francisco Scabello, todos de São Paulo.

Dardo — Egon Falkemberg, Heitor Medina e Luis Pagliari do D. F.; e T. Makino e Theodomiro de Andrade, de São Paulo.

400 sobre barreiras — Alfredo Colombo (DF), Francisco N. Oliveira, (DF), Helio Dias Pereira (DF), J. Atabuhy (SP), Sylvio M. Padilha (S. P.) e Valter Redher (SP).

Altura — Adolpho Guilherme (MG), Alfredo Mendes (SP), Hugo Carotini, (SP), Icaro de Castro Mello (SP) e J. Atsbury de SP.

A titulo de illustração, damos abaixo as marcas paulistas do campeonato do Estado encerrado no domingo p. p., como indice a orientar os afficionados:

Prova	Marca
100 metros	11"
200 metros	22" 5|10
400 metros	50" 2|5
800 metros	1' 59" 8|10
1.500 metros	4' 13" 8|10
3.000 metros	9' 32" 2|5
5.000 metros	16' 37"
110 metros barr.	15" 9|10
400 metros barr.	34" 4|10
Rev. 4 x 100 metros	43" 6|10
Rev. 4 x 400 metros	3' 28" 4|5
Altura	1 mtr. 900
Vara	3 mtr. 700
Extensão	7 mtr. 160
Triplo	13 mtr. 480
Peso	13 mtr. 530
Disco	41 mtr. 410
Dardo	56 mtr. 450
Martello	46 mtr. 140

*

A MARATHONA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Proseguindo na preparação dos seus athletas, o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos fará realizar hoje pela manhã como noticiamos, em uma distancia de 25 kilometros, a primeira preparação para a prova de Marathona, na qual tomarão parte os athletas vascainos Mario Alvim e Alberto dos Santos.

O percurso em que se desenvolverá a prova foi medido hontem, pelo sr. Ismael de Souza, que, para esse fim, poz á disposição o seu automovel e pelo technico da F. M. D., sr. Eugenio Rapaport, accusando exactamente a distancia de 25 kilometros.

E' este o itinerario da prova:

Sahida — Hotel Leblon, Avenida Vieira Souto, Avenida Rainha Elizabeth, Avenida Atlantica (Praia de Copacabana, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, rua Carlos Peixoto, Séde do Botafogo F. C., avenida Wenceslau Braz, avenida Pasteur, Pavilhão Mourisco, praia de Botafogo, avenida Oswaldo Cruz, praia do Flamengo, praça Paris, avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano, praça da Republica, avenida do Mangue, Ponte dos Marinheiros, avenida Francisco Bicalho, avenida Pedro II, rua Figueira de Mello, campo de S. Christovão, rua São Luiz Gonsaga, largo da Cancella, rua São Januario, rua Dom Carlos, rua Abilio, Estadio de São Januario, duas voltas na pista e chegada: em frente á archibancada social.

Foram ainda, marcados cada 5.000 metros do referido percurso, para o effeito de controlar o tempo gasto pelos corredores, em cada uma dessas etapas.

*

A "VOLTA DA PENHA"

O grande cross-country paulista será realizado a 12 de abril

De accordo com o calendario athletico da Liga Paulista de Athletismo, a proxima competição será no dia 12 de abril num percurso de 7.200 metros.

A prova em questão é a "Volta da Penha", effectuada já ha varios annos, sob a organização do E. C. da Penha e será patrocinada pela L. P. A.

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Boqueirão x Guanabara

Na piscina do gremio azul turqueza, hoje á tarde, proseguirá a disputa do Campeonato Carioca de Waterpolo, organizado pela F. A. R. J., com o encontro das excellentes equipes do Boqueirão do Passeio e do Guanabara.

Esse jogo é aguardado com interesse pelos nossos circulos nauticos, sendo o penultimo da temporada.

Haverá match dos primeiros e segundos teams, ás horas do costume.

*

INTERNACIONAL X FLAMENGO

Ainda hoje não poderá ser realizado o jogo de desempate entre o Flamengo e o Internacional, para decisão parcial do Torneio Relampago de waterpolo da L. C. N.

Automobilismo

EM POÇOS DE CALDAS DISPUTA-SE HOJE O GRANDE PREMIO THERMAL

Com a presença dos mais destacados volantes nacionaes, será disputado hoje pela manhã, em Poços de Caldas, uma grande corrida de automoveis para a conquista do "Grande Premio Thermal".

Entre os concorrentes figuram: Manoel de Teffé, "Alfa-Romeo"; Cicero Marques Porto, "Ford V-8"; Benedicto Lopes, "Ford V-8"; Hugo Teixeira de Souza, "Willis"; Domingos Lopes, "Hudson"; Caetano Sasso, "Bugatti"; Eduardo de Oliveira Junior, "Ford V-8"; João Tavares Brandão, "D. K. W."; e Henrique Ré, "Alfa-Romeo".

Disputarão a prova ainda varios corredores de São Paulo entre elles Angelo Gonçalves e Campos Padua. Tambem a Escuderia Excelsior deverá participar da prova.

O volante Olyntho Pereira, pilotando um "Ford V-8" defenderá as cores do Rio Grande do Sul.

Teffé e Benedicto Lopes são os favoritos.

NATAÇÃO

Encerra-se hoje a iniciativa da Liga de Sports da Marinha

Esperam-se bons resultados no ultimo confronto da Marinha, paulistas e cariocas

Hoje á tarde, terá final o feliz emprehendimento levado a effeito pela Liga de Sports da Marinha, para preparo preliminar dos nadadores brasileiros candidatos a ir a Berlim.

Reunindo desde novembro ultimo, mensalmente, em sensacionaes confrontos, os seus excellentes nadadores e os da Federação Paulista e Liga Carioca, a entidade dirigida pelo commandante Attila Aché e dr. Heriberto de Paiva, teve a gloria de ver coroado de exito o seu valioso e patriotico trabalho, quer pelos resultados asombrosos que obtiveram os disputantes, como do valioso apoio que o publico carioca lhe prestou.

Pela preparação preliminar que foi apresentado em optimos certamens, pode-se affirmar que já temos natação.

O dia de hoje é o complemento desse esforço e da dedicação dos seus mentores.

Hoje terminará a sua missão, e no dia 21 de abril, com a maxima solennidade a L. S. M. fará a entrega dos tres melhores nadadores de cada estylo e distancia ao Comité Olympico, para que este conclua como melhor entender o preparo dos candidatos a Berlim.

O PROGRAMMA DE HOJE

Para finalizar a "Preparação" foi elaborado o seguinte programma:

O programma de hoje está assim organizado:

1ª prova 400 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: F. P. N. — Nelson Reis de Almeida, Alfredo Penteado e Octavio Germeck (R); L. C. N. — João Havelange, Aluizio Lage e João W. Carvalho (R); L. S. M. — Villar, Isaac e Leonidas (R).

2ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: F. P. N. — Scylla Venancio, Celia Machado e Sieglinda Lenk (R).

3ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito — Extra — Concorrentes: F. P. N. — Maria Lenk e Edith Hempel; L. C. N. — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R).

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Concorrentes: F. P. N. — Fausto Alonso, José Carlos Camara; L. C. N. — Alencar de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos e Guilherme Bungner (R); L. S. M. — Benevenuto Martins Nunes, Theophilo de Oliveira e José Baptista Moraes (R).

5ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas — Concorrentes: F. P. N. — Sieglinda Lenk, Helena Salles e Celia Machado (R); L. C. N. — Nyza da Rocha Lemos, Neuza Cordovil e Laís Pereira Bonifacio (R).

6ª prova — 50 metros — Homens — Nado livre — Extra — Concorrentes: F. P. N. — Octavio Germeck, Ivo Pistolato e Gio Graner (R); L. C. N. — Aluizio Lage, Carlos A. Vasconcellos e Haroldo da Fonseca Rodrigues (R); L. S. M. — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R).

7ª prova — 400 metros — Homens — Nado de peito — Extra — Concorentes: F. P. N. — Miguel Paes Loureiro, Affonso Rubião; L. C. N. — Edgard Arp, Oscar Garcia Bungia e Armando Faro (R); L. S. M. — Antonio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho.

8ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre.

9ª prova — 4x20 metros — Homens — Nado livre.

OS SALTOS ORNAMENTAES

Do programma de hoje consta a realização de uma interessante prova de saltos de trampolim entre a Federação Paulista de Natação e a Liga Carioca de Natação.

São concorrentes os planguer Odair Flores e Oswaldo P. Ribeiro, de S. Paulo, e Odoardo Vettori, Jayme Dormund Martins e Kleber Pinheiro de Barros do Rio que executarão os seguintes saltos obrigatorios:

Salto mortal para a frente, esticado, com impulso — grão de difficuldade — 1,8.

Salto para traz carpago — grão de difficuldade — 1,7.

Ponta-pé á lua, esticado, com impulso — grão de difficulade — 1,9.

Mergulho revirado com salto mortal, carpado — grão de difficuldade — 1,6.

Carpa de frente com meio parafuso, com impulso — grão de difficuldade — 1,8.

Os concorrentes executarão ainda mais cinco saltos voluntarios, de grupos diffirentes.

Como juizes funccionarão os srs. José Pironnet e Carlos de Campos Sobrinho, da F. P. N.; Manoel Rufino dos Santos e Adolpho Wellisch, da L. C. N., e Carlos Americo dos Reis Junior, da L. S. M.

REI MORTO, REI POSTO

Finalizado o certamen, do qual se esperam melhores marcas que as actuaes sul-americanas, inclusive nos 100 metros de costas para homens, a Liga de Sports da Marinha, fará a entrega dos riquissimos trophéos instituidos para os vencedores.

Essa cerimonia será presidida pelo ministro da Marinha, que assistirá as provas, dando assim inestimavel apoio a iniciativa da entidade dos marujos.

Pela sua actual collocação a Liga de Sports será detentora do "Bronze Gloire aux esports", das provas masculinas.

A' Federação Paulista de Natação caberá outro lindo trophéo no "Bronze Le Genie Maritime", por reunir maior numero de pontos nas provas femininas dos cinco concursos.

—

Antes que chegue a data que citamos, o dr. Heriberto de Paiva, que tem sido dos mais dedicados na referida temporada internacional, continuará submettendo os seus homens aos treinos habituaes, afim de apurar melhor sua performance.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 48 passagens, na importancia de 2:446$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de 240$300; M. da Justiça, 13, na quantia de 643$200; M. da Marinha, 1, a .... 21$300; M. do Trabalho, 14, num total de 1:303$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 692:603$500, para mais 346:155$600, sobre egual data do anno anterior.

NOTICIAS DA GUERRA

Reassumiu as funcções de auditor da Auditoria do D. P. E. o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, por ter concluido as férias em cujo goso se achava.

— Foi transferido do 10º para o 14º R. I. o sargento Victor Luiz Gonzaga, tendo ficado sem effeito a transferencia do sargento Siqueira Barros.

— Por ter de reunir-se ao corpo a que pertence, foi desligado do D. P. E., onde servia, o 2º tenente convocado Ignacio Loyola Quintino de Almeida.

— Foram mandados inspeccionar de saude, para effeito de promoção, os 1os. tenentes Lucidio do Arruda, Armando Rodrigues Pereira e Candido Flarys da Cruz.

— Teve permissão para gosar o resto do transito nesta capital o aspirante a official Jayme Coutinho Neiva, do 8º R. A. M.

— Baixou ao Hospital Central o 1º tenente dentista Raymundo Alves da Cunha.

— Por ter sido classificado, foi desligado do D. P. E. o capitão Alceu de Macedo Linhares.

JORNAES E REVISTAS

Sob a direcção do sr. Edmond H. Chervet acaba de apparecer a "Revista Trans-Brasil Hoteis e Turismo".

Com o objectivo de activar a campanha em pról do aperfeiçoamento dos serviços de recepção e hospedagem dos turistas que nos visitam, inicia a referida revista a sua publicação com boa acolhida por parte dos interessados.

(37123)

ANNULLADO O ACCORDÃO E RESTABELECIDA A DECISÃO DA RECEBEDORIA

Assim decidiu o ministro da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda, para o fim de annullando o accordão do 1º Conselho de Contribuintes n. 1563 que julgou insubsistente o auto lavrado contra as seguintes firmas, multadas pela Recebedoria do Districto Federal por infracção do regulamento do imposto do sello: Rocha Passos & Cia., Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, Ribeiro Mesquita & Cia., e A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade, restabelecer a decisão proferida pela alludida Recebedoria.

MARQUES PINHEIRO

A romaria de amanhã ao tumulo do saudoso jornalista

Os amigos, collegas e admiradores de Marques Pinheiro, saudoso jornalista e escriptor, cuja data natalicia passaria depois de amanhã, terça-feira 31, irão, como já noticiamos nesse dia, ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao tumulo do seu collega e amigo.

O academico Pereira da Silva, um dos mais intimos e dedicados amigos de Marques, vae dizer da tristeza e da saudade de todos.

A Associação Brasileira de Imprensa, associando-se ás homenagens comparecerá incorporada á cerimonia, que está marcada para ás 10 horas, devendo se reunirem todos os amigos de Marques Pinheiro pouco antes dessa hora, á entrada do cemiterio de São João Baptista.

FARINHAS CONSIDERADAS IMPROPRIAS PARA O CONSUMO

E condemnadas pelo Laboratorio Nacional de Analyses

Em virtude de immediatas providencias do director do Laboratorio Nacional de Analyses, dr. Alberto Pinto Brandão, não foram dadas a consumo da população farinhas de trigo improprias, condemnadas por aquelle Laboratorio.

Importadas por duas firmas desta praça, as referidas farinhas aqui chegaram pelo vapor "Santarem" procedente de Montevidéo. Foram logo submettidas á analyse no Laboratorio, que expediu os respectivos laudos declarando serem as mesmas improprias para consumo, em face do regulamento sanitario, ora em vigor.

As firmas importadoras são: Seraphim Ribeiro & Cia. e Podestá & Cia., Ltda. do Brasil a primeira com mil saccos, marca "SRC", e a outra com tres mil saccos, marca "Montevidéo" e mais mil e quinhentos saccos, marca "Podestá".

E' o seguinte o laudo que condemnou as farinhas:

"A analyse demonstrou que a farinha é impropria para o consumo, visto não satisfazer o disposto no paragrapho 2º do artigo 685 do Regulamento Sanitario em vigor, no tocante ao grão de acidez. Segundo o disposto no citado paragrapho a farinha de trigo não deverá apresentar acidez que exija mais de 1 cc. de soluto normal para neutralizar 100 grs. da mesma farinha. Após repetidos ensaios, verificou-se que a farinha em causa exigiu 2 cc. do referido soluto para neutralizar a sua acidez. E', portanto impropria para o consumo."

Ainda sobre o assumpto, o director do Laboratorio Nacional de Analyses dirigiu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Restituindo-vos a petição protocollada nessa Alfandega sob o n. 8778, de 3 do corrente, relativamente á qualidade de farinha de trigo procedente do Uruguay, e importada por varias firmas desta capital, levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que este Laboratorio, em face do disposto no paragrapho 2º do artigo 685 do Regulamento Sanitario em vigor, no tocante á acidez, considerou impropria para o consumo a farinha de trigo representada pelas amostras analyzadas, como se infere dos laudos ns. 344.345 e 346, de hontem, datados e annexos ao presente officio.

Cumpre-me ainda informar-vos que se acha neste Laboratorio uma amostra de farinha de trigo da mesma procedencia e retirada de um sacco pertencente á partida de 1.000 saccos, da marca "M. L. & C." como esclarece o Boletim de remessa da mesma amostra, cujo laudo de analyse foi expedido por não ter a firma interessada comprovado o pagamento dos respectivos direitos de importação."

Transferencias de officiaes

Foram transferidos:

do 11º para o 5º R. C. I., o 1º tenente medico dr. Luiz Felippe Santayanna de Castro;

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º R. I., o 1º tenente Sebastião Conceição;

da 1ª F. S. para a Escola das Armas, o 1º tenente veterinario Gastão Moreira Pacheco;

do 6º para o 5º R. A. M., o 2º tenente Fernando Pedra Padron; e,

do Q. O. para o Q. S., os primeiros tenentes:

Julio Sergio Machado de Oliveira, por ter sido designado auxiliar de instructor da E. M.; e,

Luiz Gonzaga Cardoso d'Avilla, por ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 2. R. M.

O conductor soffreu um accidente, em Nictheroy

O conductor de bondes da Companhia Cantareira, Clodomir Fernandes, hontem á tarde, na Casa de Couros, foi victima de uma quéda, soffrendo contusão em ambas as pernas.

Após medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Fernandes recolheu-se ao seu domicilio, á rua Lino dos Passos s|n. na vizinha cidade.

A RODOVIA AREIAS CAXAMBU'

O presidente da Republica recebeu os telegrammas que se seguem:

"Cachoeira (São Paulo), 26 — Honra-nos agradecer o acto de v. excia. autorisação, construcção rodovia Areias — Caxambu' — O povo vibra pela aspiração satisfeita da nossa solidariedade. Cordiaes saudações. — José Sampaio Primeiro — Antonio Rezende Filho — Ernesto Garcia — José Paes — Antonio Madeira, vereadores municipaes do Partido Constitucionalista".

Caxambu' 25 — O director politico do Partido Progressista deste municipio e o Conselho Consultivo, rejubilam-se e congratulam-se com v. excia. pelo seu notavel acto autorisando a construcção da estrada Caxambu'-Areias. Essa rodovia que vimos solicitando aos poderes publicos ha oito annos, attrahirá para esta zona, especialmente para as estancias mineraes o maior surto de progresso que ellas pudessem aspirar e inscreverá indelevelmente na historia do Brasil o nome de v. excia. Nós que contribuimos com o nosso esforço para o governo revolucionario de 1930, do qual surgiu o presidente constitucional sereno e digno que é v. excia., sentimo-nos satisfeitos por vêr que as esperanças depositadas na sua acção são hoje uma brilhante realidade. Queira acceitar v. excia. os protestos da mais alta consideração e da perfeita solidariedade, com as nossas respeitosas saudações. — Joaquim Julio Pereira — Laudelino Souza Azevedo — Augusto Ezau' dos Santos — Antonio Bacellar — Nicoláu Tabolar — Rangel Viotti — Samuel Penha Andrade — Palmyro Moreira — Germano Caminha — José Magalhães — Arlindo Gonçalves Mello".

O 3.º CENTENARIO DE S. SEBASTIÃO

Houve grandes festas commemorativas

Santos, (Do correspondente) — As festas commemorativas ao 3º Centenario de São Sebastião, neste Estado, revestiram-se de brilhantismo.

Na vespera, realizaram-se cerimonias religiosas na matriz.

No dia seguinte, ás 8,30 horas da manhã, foi rezada missa campal.

Finda a missa, os presentes visitaram o monumento commemorativo á data, o cemiterio local e a Santa Casa de Misericordia.

A's 14 horas, no predio da Prefeitura, foi pelo dr. Manoel Hyppolito do Rego feita a entrega do brazão de armas do municipio.

Do acontecimento foi lavrado um auto e o prefeito, major Hilarião Amancio de Moraes, em acto solenne, decretou a sua officialização e agradeceu a offerta do dr. Hyppolito do Rego.

Em seguida, as representantes da sub-commissão feminina serviram aos presos da cadeia local um lunch.

A's 8 horas da noite, realizou-se a sessão civico-commemorativa, seguida de baile.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Encerram-se amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, as matriculas no referido curso.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certificado de approvação na quinta série do curso secundario — certidão de edade — attestado de sanidade physica — attestado de vaccinação — attestado de idoneidade moral e carteira de identidade.

A matricula da primeira série é limitada a 300 alumnos. Serão matriculados os 300 alumnos pela ordem em que apresentaram os seus requerimentos, não podendo qualquer outro motivo influir nessa preferencia.

Taxa da matricula — 50$000. Mensalidade — 30$000, pagos adeantadamente.

Os candidatos deverão apresentar no acto da inscripção duas photographias de 3|4. São con...

ESCOLA POLYTECHNICA

4º anno — Na proxima terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, haverá nas salas do Directorio Academico uma reunião para modificação do horario do 4º anno. Pede-se o comparecimento dos interessados.

Curso de arte decorativa

Continuam abertas, na Escola Polytechnica, as matriculas dos 1º, 2º e 3º annos do curso de arte decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro, e que se destina ao preparo do artista-decorador.

O curso que está sob a direcção do professor Fléxa Ribeiro, iniciará suas aulas a 2 de abril entrante.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exame de saude para os dias 30 e 31

Deverão comparecer neste Internato, ás 8 horas, os seguintes estudantes afim de se submetterem a exame de saude:

Amanhã, 30 — Aroldo Antunes Guimarães, Antonio Ferreira Botelho Netto, Gerson Guimarães de Almeida Gomes, Francisco Gonçalves Lages, Luiz Zavagna, do Montezuma, Jorge Gonçalves de Souza, Tancredo Gitahy da Silva, Paulo Antonio Coutinho Terra Passos, Washington Moreira Bandeira de Mello, Murillo Ribeiro de Albuquerque, Izidro Mathias dos Santos, Ubyrajara Martins, Amaury Saverino dos Santos, Wolman Martins Teixeira, Zelio dos Santos Jotha, Walter de Souza Homena, Dileno Teixeira de Souza, Luiz Edmundo da Fontoura, Renato Alberto Silvares e Wilson José Vieira.

Depois de amanhã, 31: — José Maria de Carvalho Junior, Gilberto Bahia, Homero de Souza, Ivo da Costa Pires, Octavio Rafanelli Filho, Francisco Cruz de Oliveira, José Maria Vasconcellos, Gabriel Angelo Priolli, Salvador Priolli Netto, Edilio Ramos Figueiredo, Clenio Wiedreheker Duarte, Helio Greco de Abreu, João José Gonçalves Leite, Sylvio Malheiro, Flavio Faria, Homero da Silva Pinheiro Filho, Pedro Lopes Pequeno Filho, Carlos Alvares de Azevedo Macedo, Homero Moutinho e Clovis Nogueira da Silva.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Provas oraes e escriptas para amanhã, 30:

1º anno — Geographia, ás 11 horas (provas oraes). Banca: drs. Monteiro, Juvencio e Decio.

2º anno — Inglez, oral, ás 11 horas. Banca: drs. Veaver, Cyriaco e J. D. de Oliveira.

6º anno — Moral, escripta, ás os alumnos que precisam completar a media global cinco. Banca: 10 horas. Banca: drs. Caio, Maurillo e Jonas.

6º anno — Philosophia, escripta, ás 2 horas. Banca: drs. Caio, Maurillo e Jonas.

6º anno — Philosophia, escripta, ás 2 horas, para os ex-alumnos ... Banca: drs. Caio, Maurillo e Jonas.

Desenho, prova graphica, ás 11 horas, ...

— Provas oraes e escriptas para 31, terça-feira:

3º anno — Francez, ás 11 horas (prova escripta). Banca: drs. Pimentel, Milton e Anthero.

1º anno — Francez, oral, ás 11 horas. Banca: drs. Pimentel, Milton e Anthero.

2º anno — Francez, oral, ás 11 horas. Banca: drs. Pimentel, Milton e Anthero.

6º anno — Moral, oral, ás 10 horas. Para os que fizeram prova escripta. Banca: drs. Caio, Maurillo e Jonas.

6º anno — Philosophia, oral, ás 2 horas. Para os alumnos que fizeram prova escripta. Banca: drs. Caio, Maurillo e Jonas.

— Avisos — Exame oral de Infantaria. — A relação dos alumnos chamados a prestar exame oral de infantaria, amanhã, 30, acha-se affixada em local apropriado, logo á entrada do Collegio.

Observação — Não haverá segunda chamada.

Os alumnos gratuitos da primeira Cia. devem comparecer ao collegio, no dia 31, ás 9 horas, com o uniforme de gabardine.

Os gratuitos, recem matriculados da primeira Cia. devem comparecer no Collegio, no dia 31, ás 9 horas, para tirarem as medidas dos fardamentos.

Realizando-se amanhã, 30, com inicio ás 5 horas da tarde, a marcha de vinte e quatro kilometros, para os alumnos faltosos, determina-se o comparecimento de todos os interessados, avisando-se outrosim, que, os que deixarem de comparecer, não terão direito á caderneta de reservista.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Solennidades da collação de grão

Terá logar, no dia 31 do corrente, terça-feira proxima, os festejos attinentes á collação de grão dos bacharelandos de 1935, com a presença de altas autoridades e de finos ornamentos da nossa melhor sociedade.

As cerimonias serão iniciadas por missa solenne e benção dos anneis, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. A's 9 horas, no salão nobre do Club Militar, verificar-se-á, em sessão solenne, a collação de grão, seguindo-se pomposo baile, durante o qual será prestada pelos jovens economistas, expressiva homenagem ao professor dr. Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar do Brasil. A' meia noite haverá a valsa dos bachareis, dansada ao som harmonico de magnifica orchestra.

O paranympho, dr. José Gaudencio de Queiroz, proferirá uma oração á mocidade estudiosa. São homenageados especiaes os srs. ministro Odilon Braga, escriptor Victor Vianna, dr. Mario Ramos e o literato e jornalista Berillo Neves.

A palavra de saudação do doutorando Lopes Rodrigues, orador da turma, aos homenageados especiaes, ao paranympho e ao corpo docente da Faculdade, representado pelos professores J. V. da Rocha Miranda, Aristeu Borges de Aguiar e Joaquim Pimenta, respectivamente dos 1º, 2º e 3º annos, far-se-á ouvir no inicio solennidade. O quadro de formatura, actualmente em exposição no saguão do Ministerio da Fazenda, será collocado no dia 31, no hall de entrada do Club Militar.

DESAVIERAM-SE O CONDUCTOR E O POLICIAL

Na avenida Francisco — Bicalho —

O investigador Affonso Raymundo da Silva, da Secção de Ordem Social, viajava, á madrugada de hontem, em um bonde linha Penha, dirigido pelo motorneiro Severino Barbosa, quando, á altura da estação Barão de Mauá, na avenida Francisco Bicalho, houve um desentendimento entre o conductor e o policial, por effeito do pagamento da passagem. Houve exaltação de animos, tendo o conductor aggredido o investigador. O motorneiro tomou o partido do conductor resultando dahi correrem, em auxilio do investigador, outros policiaes do serviço na estação Barão de Mauá. A essa altura da historia ouviram-se tiros. Passageiros abandonaram o carro em correrias, estabelecendo-se tumulto. Por fim, foram parar na Assistencia o investigador Affonso e o motorneiro Barbosa, com escoriações e contusões diversas. Depois de medicados, retiraram-se. Os disparos não causaram, felizmente, outros damnos.

Caiu do auto-omnibus

Jorge Muniz, commerciario, residente á rua Serrano n. 19, em São Gonçalo, hontem, ao saltar de um auto-omnibus foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia contusão na perna esquerda.

Muniz foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Mudou-se a delegacia do 12º districto

As autoridades do 12º districto andaram descontentes com o isolamento em que se achava a delegacia desde que a Central, por motivo do remodelamento de seus serviços, resolveu fechar á rua Senador Pompeu. A rua da America teve o trafego paralysado. Ali se installara a séde do posto policial, que, por tal motivo, hontem, se mudou para á rua Coronel Pedro Alves, 29.

(36300)

O AUTO PERDEU A — DIRECÇÃO —

E foi contra a parede — da casa —

Pela estrada Rio-Petropolis descia o carro n. 18.787 quando, ao chegar, em Caxias, ás proximidades da officina mecanica de João Ferreira de Azevedo, perdeu a direcção, projectando-se contra a parede da sobredita officina. O chauffeur fugiu tendo a policia local, por informações de testemunhos, apenas anotado o numero do vehiculo. A parede soffreu pequenas avarias não havendo victimas pessoas a lamentar.

CASA DA ITALIA

A solennidade de hoje, na esplanada do Castello

Hoje ás 10,30 horas realizar-se-á na presença do ministro das Relações Exteriores, solenne cerimonia na nova "Casa d'Italia" na Esplanada do Castello.

A construcção do edificio é quasi ultimada e a cerimonia liga-se á tradicional festa da "Cobertura do Texto" tão em uso na historia da Edilicia Brasileira como na Italiana.

São convidados de honra as mais altas autoridades do Estado, os ministros, as organizações financeiras, economicas, scientificas, literarias, jornalisticas, e esportivas do Rio de Janeiro.

A cerimonia terá logar num salão capaz de conter mil pessoas e será caracterizada por um interessante acontecimento italo-brasileiro, com a entrega de parte do embaixador Cantalupo ao ministro das Relações Exteriores Macedo Soares das Insignias da grande Ordem dos Santos "Maurizio e Lazzaro", que foi conferida, nestes dias, pelo governo de Roma ao chanceller brasileiro.

Na occasião o embaixador Cantalupo pronunciará um breve discurso sobre as relações italo-brasileira.

Preve-se que o sr. Macedo Soares responderá.

As amigaveis relações entre os dois paizes que se corresponderam sempre intimamente no terreno official como através dos reciprocos sentimentos populares, encontrarão uma nova opportunidade para reaffirmar sua duradoura amizade.

O "RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS" DE LUIZ EDMUNDO

A 2ª edição desse grande livro, em commodo formato e profusamente illustrado, contém as NOTAS que constituem dentro do mesmo uma obra á parte. E interessantissima.

Os possuidores da 1ª edição que não possuirem a 2ª, teem obra incompleta, pois as referidas NOTAS documentam, explicam e desenvolvem os assumptos tratados pelo autor

O desejo de *Athena-Editora* seria o de inserir, aqui, em sumulas rapidas todos os juizos publicados na imprensa do Brasil como na do estrangeiro sobre a obra de Luiz Edmundo. Esses juizos, porém, foram tão numerosos que resolvemos citar, por emquanto, apenas, os publicados na Capital da Republica, assim mesmo não tomando em consideração os que se referem a transcripções de qualquer outra imprensa. Não exageramos ao affirmar que a critica publicada fóra da imprensa da cidade, dada mesmo em sumulas rapidissimas, seria materia quatro ou cinco vezes mais extensa da que ora publicamos.

O "Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", de Luiz Edmundo, foi, na verdade, o livro mais lido e mais sympathicamente discutido nestes ultimos 20 annos. E prova disso terá *quem se dispuzer a lêr as linhas que se seguem.*

(Imprensa do Rio de Janeiro)

Azevedo Amaral — "A meu vêr, o principal valor da obra do sr. Luiz Edmundo, o traço que justifica a sua inclusão entre os livros que se incorporam — definitivamente — á literatura nacional, está exactamente no methodo adoptado para esboçar, em um quadro forte, os aspectos e o dynamismo social da nossa cidade no periodo estudado. A nossa capital já conta alguns chronistas de merito, que pacientemente colligiram elementos para a reconstituição e interpretação do seu passado, mas não creio fazer injustiça a esse pugillo de pesquizadores, affirmando que o sr. Luiz Edmundo se vae fixar na literatura brasileira como o primeiro historiador do Rio de Janeiro."

Roquette Pinto — "Luiz Edmundo, seu grande livro honra a cultura brasileira."

Paulo Filho — "O elogio do livro de Luiz Edmundo está na belleza com que elle o escreveu, na honestidade com que o documentou. O Livro de culto á Verdade e de amor a este paiz, o poder publico não faria nenhum obsequio ao autor se o recommendasse como leitura obrigatoria nas nossas escolas."

João Ribeiro — "E' com intenso prazer que assistimos a essa evocação do antigo Rio que resurge aos nossos olhos um pouco desacostumados do espectaculo. Por isso é que o "Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" é um grande livro."

Carlos Maul — "Nestes ultimos vinte annos nada se imprimiu em nossa lingua que se compare, em esforço de pesquiza, em fulgor de palavra, em segurança de observação e de analyse, a este livro."

Leoncio Correia — "Não só os estudiosos de amanhã, mas todas as gerações futuras abençoarão o nome de Luiz Edmundo, com o mesmo carinho com que lhe beijo as mãos privilegiadas, que nos acabam de dar o luminoso Evangelho da Verdade, a consoladora Biblia de amor á Patria."

Bastos Tigre — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis" é livro de leitura obrigatoria para todos quantos vivem e pensam sob céo carioca. Bastaria isso para coroal-o, não tivesse elle todos os outros meritos de um livro grande que é um grande livro."

Agrippino Grieco — "Agora com a publicação de "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", o sr. Luiz Edmundo apresenta de facto algo de novo aqui. Moreira de Azevedo e Vieira Fazenda sabiam tudo do Rio, mas não sabiam escrever. Já o sr. Luiz Edmundo, que foi sempre um jornalista desenvolto, trouxe desse habito de contar em particular ou em publico o dom da narrativa lepida e amena."

Heitor Lima — "Com que obra farta de informações, palpitante de interesse, flagrante de verdade, opulenta de colorido, modelar de probidade e maravilhosa de arte, enriquece Luiz Edmundo, o patrimonio literario do Brasil. Como os poetas sabem ser uteis!"

Alberto de Oliveira — "Este é um livro que honra seu nome e as nossas letras."

Gondim da Fonseca — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis" é um livro que o governo deve mandar adoptar officialmente nas escolas (em edição especial adaptada a esse fim) para as creanças nossas ficarem sabendo alguma coisa das nossas tradições e, avaliando o pouquissimo que somos pelo nadissimo que fomos, não se envergonhem de ser brasileiros."

Viriato Correia — "Luiz Edmundo acaba de dar ao Brasil o mais surprehendente dos livros historicos que um grande historiador póde dar ao seu paiz. E' um livro para atravessar seculos; é um livro para a eternidade brasileira. E' o *Larousse* dos costumes cariocas de ha 2 seculos passados."

Afranio Peixoto — "A sua "encyclopedia carioca" será lida, consultada, louvada, aproveitada. A minha satisfação é tanto maior quanto posso depôr tel-o visto na "Nationale" de Paris", podendo estar no boulevard, empregando melhor o seu tempo, em nosso favor para notas e informações de seu *mestre-livro*."

Frei Pedro Sinzig — "Luiz Edmundo prestou a seus contemporaneos e ás novas gerações um serviço extraordinario."

Chrysanthème — "Nesses ultimos annos, nenhum livro foi escripto que se pudesse comparar a esse maravilhoso volume com que se dotou a Patria Brasileira."

João Itiberê da Cunha — "Por todos os motivos "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis", de Luiz Edmundo deve figurar na nossa literatura como uma obra de excepção; é "historia", e não deturpa; é archeologia e não inventa, nem enfastia: é "julgamento", e não fulmina."

M. Antonio Leão Velloso — "O livro do sr. Luiz Edmundo, pelo farto registro de conhecimentos relativos á vida colonial do Rio, ao tempo dos vice-reis, pela simplicidade e elegancia com que os colligiu o seu autor, que dispõe da fina sensibilidade de um poeta, constitue um acontecimento na vida intellectual do Brasil."

Lafayette Silva — "O livro de Luiz Edmundo é todo assim: ensina o que não sabemos e faz-nos recordar aquillo que já conhecemos."

Pinheiro da Cunha — "Eis porque, sendo uma obra de conquista literaria, solida e perduravel, "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" é uma das mais preciosas documentações historicas de uma época do nosso paiz."

Cordeiro de Azeredo — "A' primeira vista o leitor pensa, pelo volume, que vae encontrar uma leitura massuda e indigesta. E' exactamente o contrario e, apesar do assumpto, tem-se uma leitura recreativa e instructiva."

Fabio Luz — "Tudo quanto se refere ao Rio de Janeiro, aos cincoenta annos do tempo dos vice-reis, ahi nos passa pelos olhos, deslumbrados de tanta verdade, de tanta pujança descriptiva, tanta graça de commentario, tanta movimentação, tanta vida comica e tragica."

Benjamin Costallat — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis" consegue o milagre de ter as proporções do "Corpus Juris Civilis" e a leveza e graça de um pequenino livro de chronicas. Assusta pelo tamanho, mas tranquilliza pela substancia."

Raul Pederneiras — "Luiz Edmundo tem o condão de prender o leitor nas narrativas, sempre leves, sempre condimentadas pela graça e pela ironia insinte, fugindo assim da aridez das explanações communs."

Coryntho da Fonseca — "Sente-se e percebe-se sobretudo quem conhece o intimo, o Luiz Edmundo, que elle, depois de se encharcar de todas essas poeiras e traças para adquirir certezas nitidas do momento carioca que quiz identificar, correu a tomar banho, pegou nas suas notas, lavou-as, escovou-as, desnodou-as em benzinas. Em seguida, perfumou-se, vestiu-se, penteou-se e sentou-se a escrever a historia mais rigorosamente vivida e palpitantemente sensivel, do "Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis".

Saiu-lhe das mãos toda uma elegancia de acabamento, como um lindo movel que, de tão envernizado e repolido, faz esquecer a madeira pelluda, as brutalidades do serrote, as facadas do formão, as aggressões escorchantes da plaina."

Abbadie Faria Rosa — "Obra por todos tão justamente louvada e que tanto enaltece o prestigio mental de Luiz Edmundo."

Alvaro Bomilcar — "Não conhecemos, porém, o Luiz Edmundo dos estudos sérios de nossa historia, o alto capacissimo espirito emancipado, que acaba de nos dar, com esse livro original, formidavel pelo estylo sadio e bem humorado e pela capacidade descriptiva, uma noção exacta do que foi o Brasil, ou antes, o Rio de Janeiro, naquelles obscuros dias dos Vice-reis.

Honra a mentalidade nova do Instituto a edição autorizada dessa obra verdadeiramente monumental."

Medeiros e Albuquerque — "Por mim, sem a menor idéa de fazer julgamentos historicos definitivos e profundos, para os quaes me faltaria qualquer competencia, confesso que achei o trabalho curiosissimo."

F. Acquarone — "E' um trabalho paciente de pesquiza; em archivos daqui e de Portugal, adornado de uma encantadora maneira literaria, em que restitue com fidelidade absoluta, uma época das mais tristes de nossa historia, um meio seculo de dominio vergonhoso e indigno. E' uma obra, merecedora dos encomios e da gratidão de todos os estudiosos de nossa infeliz historia."

Julio Dantas (especialmente para o "Correio da Manhã") — "Sei que nós estamos, de facto, na velha cidade colonial; que, através das seiscentas paginas do livro, o talento singular de Luiz Edmundo nos levou até lá; que vemos, nitidamente, o que o escriptor quer que nós vejamos; que a sua mestria de aguarelista, de pintor luminoso e ligeiro, o seu poder de suggestão, o seu penetrante sentido "do que passou" nos põe em contacto com as realidades historicas e anecdocticas de ha um seculo, tão facilmente como nos mostraria o maravilhoso, o deslumbrante Rio de Janeiro do seculo XX — tornado possivel porque o pequeno burgo colonial de setecentos existiu...

Quem lê este bello livro talvez supponha, illudido pela apparente facilidade de linguagem e pela sobria harmonia das proporções que é facil produzir uma obra assim. Por experiencia propria affirmo que o não é. O *Amor em Portugal no seculo XVIII*, livro escripto pouco mais ou menos nos moldes do ultimo livro de Luiz Edmundo, sei que persistentes esforços me custou. E porque o sei — melhor do que a maioria dos seus leitores, visto ter desbravado o mesmo terreno cumpro o dever de saudar o illustre escriptor brasileiro, que com tanto brilho manteve, na literatura americana de lingua portugueza, as tradições deste genero literario."

Noronha Santos — "Sobre esse largo e pittoresco periodo da vida carioca, Luiz Edmundo, cultor das musas que se transmudou em arguto e brilhante historiographo, vem de publicar admiravel livro de chronicas. Admiravel, pela fórma attraente com que foi escripto e, ao mesmo tempo, exacto pelos scenarios que evoca, aproveitando elementos de pesquiza dos mais valiosos, desde a governança da Bobadella até á do Conde dos Arcos."

Heitor Muniz — "O livro brasileiro de maior successo este anno — e já agora, no fim da estação, póde-se bem proclamar o resultado — foi, incontestavelmente, o *Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis*, do sr. Luiz Edmundo. E' uma obra prima da nossa literatura historica.

Não se podia fazer nada mais tão completo sobre a época."

Floriano de Lemos — "Tão suggestivos foram, entretanto, os horizontes debuxados pelo chronista e de tal sorte caiu no agrado de todos a recordação da vida urbana e dos costumes de então, que o successo obtido por aquellas paginas retrospectivas lhe deu um vulto até hoje não alcançado por nenhum trabalho historico já editado no Brasil."

Sylvio Patricio — "E' um livro admiravel e o que é mais difficil ainda, um livro verdadeiro."

Carlos Góes — "O seu estylo pictural vivo, candente, vasado sempre em fórma grammatical escorreita; o seu commentario mordaz, ironico e faceto; o seu vocabulario preciso, conciso, proporcionado, o conhecimento exacto e fidedigno de nossa chronica de antanho — através de documentos officiaes que compulsou em nossos archivos e nos archivos de além de mar (Lisboa, Roma, Madrid, Londres), tornam a sua obra o repositorio mais authentico do que no genero já se publicou entre nós."

Garcia Junior — "As considerações feitas outro intuito são tem senão exaltar, de maneira clara e insophismavel, o valor do *Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis* como obra a mais perfeita que até hoje se fez, sobre a terra de Mem de Sá."

Alvaro Paes — "Ninguem, porém, a meu vêr até hoje obra mais interessante, mais variada, de maior actualidade do que Luiz Edmundo no seu livro "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis" (1763-1808)."

Antonio Gabriel — "Até hoje nunca surgiu sobre a historia desta Guanabara maravilhosa, livro tão interessante, tão real, tão formoso, como este que Luiz Edmundo acaba de offerecer á nossa curiosidade."

Nicolás Ciancio — "Esse livro cheio de curiosidades e coisas interessantissimas, é além do mais, uma verdadeira photographia dos costumes do Rio naquella época."

Raul de Azevedo — "Entre os maiores e os mais brilhantes livros publicados no Brasil, em qualquer das nossas épocas podemos enfileirar, sem favor e apenas com um grande e profundo espirito de justiça, a obra historica e literaria que Luiz Edmundo, poeta e escriptor, acaba de lançar sob o titulo de "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis", em edição de luxo."

Pedro Couto — "Lê-se o livro presa da maior curiosidade, dominado, inteiramente, pela riqueza vocabular, pela leveza e garridice do estylo. E' um serviço de pról prestado ás letras e não menor á nossa vida nesse momento, trabalho de cultura e esthesia que dá logar de relevo ao seu autor em meio aos nossos historiadores. E' obra de Historia concebida e exposta por um artista."

Ronald de Carvalho — "O livro é um documento digno de consideração. Oxalá que elle possa inspirar outros estudos tão coloridos e tão flagrantes da nossa chronica passada."

Théo Filho — "O sr. Luiz Edmundo, atticо e epicurista, revela-se no *Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis*, um narrador por excellencia destinado a captar sympathias. Não é o seu livro apenas um manancial de informações e curiosidades do nosso passado historico; é tambem, e sobretudo — um livro de artista."

Pinheiro de Vasconcellos — "Não tinha ainda a Historia patria um livro de feitio tão attraente e pratico como este que Luiz Edmundo publicou."

Antenor Nascentes — "Em estylo ameno, como linguagem bem cuidada, impressionista, conseguiu o grande publico em assumptos de tal natureza.

A historia deixou de ser ahi, uma succesão fastidiosa de acontecimentos para tornar-se na penna do artista uma evocação agradavel. Por estas e outras razões era de esperar o estrondoso exito ora verificado."

Aloysio de Castro — "E' realmente um monumento que ficará como um ponto luminoso em sua admiravel obra literaria."

Eloy Pontes — "E' um livro de grande merito revelando capacidade fóra do estalão vulgar. Com elle o sr. Luiz Edmundo accentu'a um aspecto de intelligencia que desconheciamos entre nós."

Antonio Torres — "Desse trabalho de annos surgiu esse livro em que a erudição se dilue num tom palestra leve que encanta e instrue sem sombra de pretensão nem pedantismo. Agradeçamos a Luiz Edmundo o não ter sido pedante, porque é tão facil, não é isso mesmo?

Dêra em deante quem disser ou precisar saber o que era o Rio no Seculo XVIII tem que recorrer ao livro de Luiz Edmundo o mais minucioso que no genero possuimos"

Rego Lins — "Luiz Edmundo não faz simplesmente a historia pittoresca da cidade do Rio de Janeiro, photographia, com segurança e nitidez, os ridiculos do absolutismo de um passado, que sobreviveu, a muitos respeitos, no desapparecimento do ultimo vice-rei."

Guanabara — "Trabalho interessante e util não sómente aos que se interessam especialmente pelo estudo da historia, mas a todo mundo."

Jayme Guimarães — "Os elogios feitos ao livro, verdadeiramente, extraordinarios, só faltando o ataque literario para sagral-o definitivamente."

Ariel — "Acontecimento literario por estar em jogo a prosa de um chronista admiravel que não raro, ascendo á cathegoria de verdadeiro historiador.

Tudo repousa, no livro, sobre documentos solidos e tudo é lepidamente contado."

Correio da Manhã — "E' um livro de erudição e documentação, mas, egualmente, é um livro de belleza artistica, porque é escripto num estylo que agrada e seduz."

Jornal do Commercio — "A direcção da Revista do Instituto não faz favor nenhum dizendo que a obra é, a muitos respeitos, notavel. Vae ser, mesmo, um pouco mais que isso, pois constituirá livro de consulta indispensavel, representando — inquestionavelmente — um formidavel esforço de investigação levado ao cabo com benedictina paciencia e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elogios."

O Jornal — "Após ter firmado a sua actividade como poeta de sensibilidade e como um dos chronistas mais apreciados do paiz, o sr. Luiz Edmundo apresenta agora uma faceta do seu temperamento, surgindo victoriosamente como historiador. O escriptor conseguiu fazer uma obra que offerece o maximo vadocumental ao mesmo tempo que foge, pela graça do estylo e pela palpitação das scenas revividas, á aridez fria da pura analyse historica."

Jornal do Brasil — "E' como se vê um precioso manancial e essas reconstituições têm o merito inapreciavel de serem exactas, colhendo-as o sr. Luiz Edmundo em fontes fidedignas. O Instituto Historico e Geographico Brasileiro reconheceu o merito do livro de Luiz Edmundo, no tornar esse volume uma edição sua."

Diario Carioca — "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" é uma obra de grande valor. Luiz Edmundo é um nome que significa a cultura de qualquer paiz."

A Patria — "A victoria alcançada por Luiz Edmundo com a publicação de "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", vem affirmar inilludivelmente ser o seu autor um dos raros valores expoenciaes da intelligencia e cultura brasileiras, com inteira justiça laureado de tantas vezes."

Diario de Noticias — "O exito de livraria alcançado pela preciosa obra que Luiz Edmundo acaba de publicar é um facto digno de registro porque honra a mentalidade intellectual dos cariocas."

O Radical — "O governo prestou uma admiravel homenagem, um premio magnifico ao poeta que se fez historiador, editando luxuosamente "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" que é, aliás, um galardão de honra para a intelligencia, a energia e o vigor civico das novas gerações do Brasil, pois se trata de um trabalho de folego, de cultura, de erudição, de pesquiza e de belleza, de muito valor."

A Noite — "Luiz Edmundo é um dos grandes nomes das letras nacionaes. A sua contribuição tem sido das mais valiosas na formação do Brasil mental. "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" é o acontecimento intellectual do momento. E' uma obra hercúlea. E bem mereceu o carinho que lhe dispensou o Instituto Historico e Geographico Brasileiro fazendo-a editar."

O Globo — "Trata-se, em verdade, de um trabalho do mais longo folego, requerendo ao lado das forças, da intelligencia, dos milagres da contensão aturada do espirito, de um labor continuo de investigação."

Diario da Noite — "Todos os elementos que serviram para a sua elaboração, nos mais rigorosos documentos authenticos da época, existentes em archivos brasileiros e estrangeiros, o livro de Luiz Edmundo constitue uma fonte preciosissima para a elucidação desse periodo da vida brasileira."

A Vanguarda — "A maneira porque foi acolhida a obra desse nosso brilhante collega, pela imprensa toda, toda, sem excepção, é signal do quanto ella agradou aos que têm por dever orientar o publico, recommendando-lhe leituras simultaneamente agradaveis e instructivas."

Tribuna — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis", está a obter um dos mais ruidosos successos de livraria, o que, aliás, acontece com todos os volumes do grande escriptor patricio."

O Cruzeiro — "E' no seu genero, uma obra classica, representativa de longos e apurados estudos, testemunhando uma erudição pacientemente accumulada. "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" é uma obra de historiador, com resaibos frequentes de satyra, que dão ao texto succulento um tempero excitante."

Careta — "Cada uma das suas paginas é uma lição de historia dentro de um quadro vivo e brilhante."

Fon-Fon — "Luiz Edmundo, grande como poeta e como prosador, enriquece a bibliographia brasileira com um livro notabilissimo: "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis"."

Revista do Instituto Historico — "Verdadeiro thesouro para a Historia do passado da nossa capital. A obra, a muitos respeitos, notavel do sr. Luiz Edmundo constituirá pois um valioso documento historico brasileiro, que entra com muita galhardia no quadro dos trabalhos do nosso Instituto."

Nação Brasileira — "E' uma obra definitiva do grande escriptor de que se orgulha o Brasil de hoje."

Beira-Mar — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis" vem enriquecer o patrimonio das letras nacionaes como obra das mais notaveis."

Excelsior — "Quem, no futuro, se occupar do Rio antigo forçosamente terá que recorrer á obra que o sr. Luiz Edmundo soube reunir das fontes mais importantes."

Tabo — "Mas, do bello que é, o livro de Luiz Edmundo faz perplexões, nos ascende o espirito a altas contemplações, fazendo-se perder o rumo, como se a ascenção tivesse sido em um aerostato e num dirigivel.

A bibliographia brasileira enriqueceu-se com o Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis."

A Conquista — "Nos dois decennios mais recentes, obra alguma se publicou no nosso paiz que se possa comparar a essa reunião de chronicas admiraveis, nas quaes o espirito rutilante e a profunda erudição de Luiz Edmundo se imprimem ás mil maravilhas."

A Jornada — Livros como este de Luiz Edmundo, só podem merecer louvores, porque servem como demonstração eloquente de independencia do que, desfazendo bolorentas e mentirosas lendas teve o desassombro de destruil-as á luz das provas.

Defesa Nacional — O livro de Luiz Edmundo é daquelles que nenhum brasileiro tem o direito de desconhecer.

O volume encadernado, 20$000. Brochado, 15$000.

Ultimas edições da ATHENA EDITORA:

Bibliotheca Classica (toda encadernada):

Vol I — Erasmo de Rotterdam — Elogio da Loucura, 9$000. II — Descartes — Discurso sobre o methodo, 7$000. III — Tommaso Campanella — A Cidade do Sol, 8$000. IV — Plutarcho — Vida dos Homens Celebres — Alexandre e Cesar, 10$000. V — Denis Diderot — O Sobrinho de Rameau, 9$000. VI — Platão — A Apologia de Socrates, 7$000. VII — De Musset — A Confissão de um filho do seculo (dois volumes), 16$000. VIII — François Rabelais — Gargantua, 12$000.

Historia:

P. Kropotkin — A Grande revolução (1789-1793), 18$000. Evaristo de Moraes — Carceres e fogueiras da inquisição, 7$000.

A seguir:

G. G. F. Hegel — Encyclopedia das sciencias philosophicas, em 3 volumes: I — Logica. II — Philosophia da natureza. III — Esthetica.

Benedetto Croce — Orientações (ensaios de philosophia politica) — Aspectos moraes da vida politica. Professor Guido de Ruggiero — Historia da philosophia.

ATHENA EDITORA — Rua General Camara n. 141 — Caixa postal, 3.204. Tel. 23-0994 — RIO DE JANEIRO.

(37873)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

AS FESTAS JUBILARES DO BISPO DE CARATINGA

Caratinga, 24 de março (Do correspondente) — De 12 a 18 de abril entrante a população catholica desta cidade vae tributar ao bispo desta diocese d. José Maria Parreira Lara, as maiores homenagens por occasião do seu jubileu sacerdotal. A proposito dessas homenagens está sendo profusamente distribuido o seguinte convite:

"Devedo realizar na cidade de Caratinga em 12 de abril a 18 do mesmo mez pomposos festejos que a nossa Diocese vae fazer em homenagem ao sr. bispo diocesano pelo seu feliz jubileu sacerdotal em 18 de abril, vimos convidal-o para assistir estes festejos, sendo grande honra para nós da commissão e consolação para o sr. bispo, a presença de v. ex. em Caratinga naquelles dias

Na certeza de que o nosso convite será recebido e acceito por vossa excellencia mui penhorados agradecemos desde já.

Servo em Jesus — Padre Dyonisio Homem de Faria, presidente da commissão"

O programma das festas está assim organizado:

Dia 12 de abril — Depois de terminados os actos solennes da Semana Maior —, á noite, ás 7 horas, na Cathedral, haverá uma conferencia religiosa por um distincto membro do Clero Diocezano como preparação e inicio da Semana Eucharistica, Semana esta em homenagem a s. ex. sr. bispo e como preparação para o grande Congresso Eucharistico Nacional a realizar na capital do Estado Bello Horizonte, no mez de setembro.

Dia 13 (Dia das creanças) — Missa as cinco horas da manhã. Neste dia será distribuida por sua excellencia na missa das 7 horas da manhã a Sagrada Communhão á meninada dos collegios, grupo escolar, alumnos das varias aulas de cathecismo.

As 7 horas da noite, haverá na Cathedral a sessão solenne e inaugural da Semana Eucharistica presidida por s. ex. e nessa occasião illustre e distincto catholico fará uma conferencia cujo thema será a escolha do orador, e que seja com relação a Semana Eucharistica, falando tambem na mesma sessão um membro do clero encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 14 (Dia das moças) — Missa ás 5, 6 e 7 horas da manhã.

Communhão geral, ás 1 horas da manhã, na missa do sr. bispo e por intenção de s. ex. de todas as moças de Caratinga.

As 12 horas, visita ao Santissimo

As 6 horas da tarde, Hora Santa na Cathedral.

As 7 horas da noite — Sessão Solenne, presidida pelo sr. bispo, falando illustre catholico e um membro do clero, encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 15 (Dia dos moços) — Esperamos, confiados em Deus, que nem um só sequer membro da nossa sociedade deixe de fazer a sua communhão, nesse dia que a sociedade é consagrada em homenagem ao sr. bispo.

Teremos e temos a certeza de ver acercar-se da mesa Eucharistica as 7 horas da manhã desse abençoado, a mocidade de Caratinga, dando uma prova publica solenne e enthusiastica de seu amor a Nosso Senhor Sacramentado e do sua veneração ao sr. bispo.

Missa ás 5, 6 e 7 horas da manhã. communhão geral as 7 horas da manhã.

As 12 horas, visita ao Santissimo Sacramento.

As 6 horas da tarde. Hora Santa na Cathedral

As 7 horas da manhã. Sessão solenne, falando illustre catholico e um membro do clero, encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento.

Missa as 5, 6 e 7 horas da manhã. Comunhão geral as 7 horas da manhã.

As 12 horas, visita ao Santissimo Sacramento.

As 6 horas da tarde, Hora Santa na Cathedral.

As 7 horas da noite. Sessão solenne, falando illustre catholico e um membro do clero, encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 17 (Dia dos homens e dos intellectuaes de Caratinga) — Missa ás 5, 6 e 7 horas da manhã. Communhão geral as 7 horas da manhã

As 12 horas, visita ao Santissimo Sacramento.

As 6 horas da tarde. Hora Santa na Cathedral

As 7 horas da noite. Sessão solenne, presidida pelo sr. bispo, fazendo uma conferencia religiosa um distincto catholico, um membro do clero e um dos nossos intellectuaes, encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 18 (Dia de sua ex. sr. bispo) — Missa ás 5, 6 e 7 horas da manhã. Communhão geral ás 7 horas da manhã.

As 10 horas — Solenne Pontifical por sua excellencia na Cathedral, a qual assistirão além do clero regular e secular do Diocese, todas as autoridades civis e militares e os catholicos em geral.

As 5 horas da tarde, solennissima procissão do Santissimo Sacramento, percorrendo as principaes ruas da cidade. Não é necessario dizer da obrigação que tem as familias catholicas de enfeitar o mais condignamente possivel as ruas por onde irá passar Nosso Senhor, abençoando a nossa cidade e a nossa gente. E' a procissão de triumpho de Jesus Sacramentado e ao entrar na Cathedral além de sermão sobre a Eucharistia por um de nossos sacerdotes, será cantado solennissimo "Te-Deum" em acção de graças.

Neste dia, s. ex. dará audiencia publica.

As 8 horas da manhã, as creanças das aula de cathecismo, dos collegios, do grupo escolar, a meninada em geral manifestará sua excellencia. Será a primeira manifestação que receberá s. ex. nesse grande dia, manifestação da innocencia, dos pequenos, roseos botões, efeitos do porvir.

As 2 horas da tarde será o sr. bispo manifestado pelo clero da diocese, dando a sua excellencia os parabens por tão faustosa data um dos membros do clero.

As 4 horas da tarde, as associações religiosas, Liga Catholica, Apostolado, Filhas de Maria, Confraria do Rosario, Vicentinos manifestação ao sr. bispo, fazendo pequeno discurso cada uma dessas associações.

As 6 horas da tarde, manifestação popular.

O povo irá a palacio com seus oradores saudar o sr. bispo e mostrar com este acto o quanto é querido e estimado o bispo de Caratinga, que sem favor é uma das figuras de grande relevo do Episcopado nacional.

Dia 19 — Pontifical por sua exma. sr. Nuncio Apostolico que virá em Caratinga assistir as homenagens prestadas ao sr. bispo diocesano pelo seu cloro e seu povo.

Será nesse dia offerecido ao sr. bispo um grande banquete, no qual tomarão parte os exmo. srs. arcebispos e bispos, clero, altas autoridades e pessoas representativas de nossa sociedade. A noite será queimado em uma das praças da cidade, um lindo castello em homenagem a sua excellencia.

RIO DE JANEIRO

DIVERSAS INFORMAÇÕES DA CIDADE DE PARATY

Paraty, 25 de março (Do correspondente) — A noticia da imprensa do Rio de que o Ministerio da Agricultura ia afinal encetar a grande campanha contra a sauva na sua phase realmente pratica, está despertando a attenção dos lavradores que esperam tambem chegue por aqui a acção do governo.

— De Angra dos Reis chegou a Paraty a noticia de que, por iniciativa do sr. José Riegert, se está organizando ali uma companhia para a construcção da estrada de rodagem e Angra á Rio Claro para fechar o circuito com a Rio São Paulo. Contam com bons elementos para tal fim.

Essa estrada virá beneficiar tambem o municipio de Paraty que é principal fornecedor do mercado de Angra. O poder publico municipal angrense abriu a lista de subscriptores assignando réis 30:000$000. A commissão espera tambem o auxilio do governo estadual e de grandes empresas interessadas no desenvolvimento do porto de Angra.

— Falleceu nesta cidade de Paraty d. Alice Mello, viuva do sr. Irineu Mello. Deixou muitos filhos o negociante Antonio Mello, o fazendeiro José Mello, o negociante Irineu Mello Filho, o guarda-livros Almerindo Mello e duas filhas casadas com os srs. Francisco Campos e Peixoto de Castro. A missa de setimo dia teve grande concorrencia.

— O encarregado da Commissão Rockefeller aqui continua a fazer visitas domiciliares. Lembramos ao dito funccionario a extincção de bananeiras e poços nos quintaes e vegetação dos telhados e desobstrucção de calhas nos predios da cidade.

— A Empresa de Luz e Força promette restabelecer seus trabalhos dentro de vinte dias.

— O fornecimento de agua pelos encanamentos publicos já foi reiniciado depois das grandes enxurradas.

— Causou em Paraty optima impressão o artigo de Costa Rego no "Correio da Manhã" sobre o importante assumpto da ligação Itajubá-Piquete-Lorena-Cunha e Paraty, ao serviço da base naval em Angra dos Reis e reivindicando a gloria da iniciativa para o deputado Arnolpho de Azevedo.

— O industrial Carlos Marques já expoz a venda local e iniciou exportação do "baralhau brasileiro", (cação salgado) cujo sabor e apparencia agradaram ao consumo.

— O tenente Paula Aujos, presidente da Colonia Z-7 é esperado de regresso do Rio trazendo para o serviço da Colonia o novo barco de pesca.

— Restabeleceu de grave enfermidade o juiz de paz do segundo districto Luiz Vieira, depois de submettido a importante intervenção cirurgica.

— Esteve gravemente doente mas já se acha em franco restabelecimento o professor José Aquino, escrivão da Collectoria Federal.

— Está sendo esperada a nomeação do novo juiz de direito da comarca, vaga desde a nomeação do dr. Cesar Salamondo para a vara de menores de Nictheroy em 20 de janeiro proximo passado.

— O promotor Odorico Antunes está muito melhorado da molestia que o affligia

— Aguarda-se a visita do ex-juiz de direito, dr. Cesar Salamonde que aqui deixou optimas amizades.

O commandante Segadas Vianna esteve em Paraty em inspecção de pharóes e das obras da Cruzada de Educação, da qual é propagandista. S. s. que é um grande amigo de Paraty, foi muito visitado durante sua demora nesta cidade.

— Está seriamente doente a senhorita Celina Mello, filha do fazendeiro José Mello.

— O dr. Abilias Nogueira medico da Santa Casa, da Prefeitura e da Colonia Z 7 ausentou-se ha mais de um mez desta cidade.

Causou extranheza não ter deixado substituto

— A fabrica de madeira laminada E Costa tentou installar um tractor mas não teve resultado pratico, aguardando para a continuação do trabalho o restabelecimento da usina fornecedora de energia, damnificada pelas ultimas enxurradas, cujos reparos virão tambem determinar a continuação do serviço em outras industrias locaes.

— O fazendeiro sr. Bomfim, em Mambucaba, está fazendo grandes plantações de mamona em sua propriedade ali.

— O sr. Francisco Barroso, propagandista de uma cooperativa aqui, está tambem incrementando a plantação de amoreiras. A seu conselho a directoria da Santa Casa aproveitou um extenso terreno na dependencia desta onde está plantando tambem amoreiras que medram excellentemente em Paraty.

— O animo popular continua confiando na promessa do almirante Protogenes para a construcção da estrada de rodagem de penetração.

— O negociante Leontino Mello abriu uma nova padaria nesta cidade.

— Está em exercicio da vara de policia o sub-delegado João Gabriel, por não terem ainda chegado os titulos das novas autoridades nomeadas.

— São urgentes os reparos na ponte estadual do Parequê-Assu entre a cidade e a Santa Casa e os da ponte de desembarque do cáes da cidade. A Prefeitura conta com o auxilio do Estado para atacar estes serviços juntamente com o do desvio do rio Matheus Nunes.

— O escrivão Manoel de Barros do segundo officio, assumiu as funcções eleitoraes, revezando-se com seu collega do primeiro officio Manoel Valfrido.

— O pequeno Carlos, filho do negociante José Conti, caiu de uma cadeira fracturando o braço esquerdo.

— Os herdeiros legatarios de Gabriel Lopes Alvarenga, abastado fazendeiro em Itatinga, neste municipio, renunciaram aos respectivos legados, beneficiando assim os menores orphãos e demais irmãos na partilha da legitima.

— O juiz de direito em exercicio, dr. Alberto Maranhão, deu sentença na acção summaria de immissão de posse intentada por Benedicto José da Silva contra Paulo Delfino dos Santos julgando improcedente a acção por impropriedade de propositura.

— Foi adquirida em hasta publica por Oscar Silva, á rua Marechal Deodoro nesta capital uma casa de morada pela quantia de 1 650$000.

— Muitos interessados no progresso deste municipio aguardam a construcção da estrada da Serra para adquirirem terras devolutas no intuito de estabelecerem industrias de madeiras e abrirem lavoura nas margens da mesma estrada.

— Foram reabertas as aulas da escola publica local sob a direcção da professora cathedratica Benedicta Calixto esposa do sr. Rangel Paulo dos Santos. São auxiliares dessa escola as professoras adjuntas Olga Mello e Valdimira Lacerda.

NOTICIAS DE CANTAGALLO

Cantagallo, 13 de março (o correspondente) — O novel Centro dos Estudantes de Cantagallo realizou no dia 11 do corrente, mais uma palestra literaria que foi um verdadeiro acontecimento social

Foi conferencista o academico de direito Helenio Freire Verani, presidente do Centro, que abordou com desusado brilhantismo, o palpitante thema "O Marquez de Pombal".

Saudando o conferencista em nome do Centro, falou o talentoso joven José dos Reis Lavourinha cuja elegancia e eloquencia no manejo da palavra falada são notorias.

Nesse dia ainda, tomou posse a directoria effectiva do Centro que ficou assim constituida: Presidente — Helenio Freire Verani — Vice-presidente — Jorge Penna de Souza — Primeiro secretario, — José Maria Barreto Lima — Segundo secretario — Julietta Nacif — Primeiro thesoureiro — José Nacif — Segundo thesoureiro — Armando Silva — Orador official — José Reis Lavourinha — Introductor estudantino — Renato Moraes Teixeira — Procuradores — Gustavo do Valle — Sada Assad e Norma Richard Pinheiro.

Em elegantes improvisos fizeram-se ouvir os academicos Alcides Carlos Ventura José Reis Lavourinha e Helenio Verani e os estudantes Jorge Penna de Souza — Renato Moraes Teixeira e Barreto Lima.

Em o seu campo de volley o Centro tem feito realizar jogos de interesse, sendo que o team representativo das côres estudantinas continua invicto.

Em o seu quadro social, o Centro acaba de admittir como Socios de Honra" pelos elevados serviços prestados á causa estudantina, os drs. Balthazar Xavier e Alvaro Santos, d. Alba Penna de Souza e sr. Sylvio Barreto Lima.

— As commemorações da Semana Santa nesta cidade estão animados, começando já a chegada dos forasteiros.

— A Mi-Careme promette ser além da expectativa pois affirma-se que as garbosas "Tyrolezas" estão já em preparativos para o "sbafa-banca" classico

Tambem os "Filhos da Lua", Treme Terra, Avança e Filhos do Tyrol", estão bastante animados

Tudo faz crer que os festejos do domingo da Paschoa nesta cidade consigam ir além muito além da expectativa.

Acreditar-se no que dizem os "Tyrolezes" no sabbado da Alleluia irão em trem especial á cidade de Bom-Jardim onde pelo povo daquella cidade lhes serão prestadas varias homenagens.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Coronel José dos Mares Maciel da Costa, I. G., por ter concluido o transito e ter de seguir para a 3ª R. M.;

Major Democrito da Silva Freitas, do 9º R. A. M., por ter sido transferido para esse regimento;

Capitães — Celso da Cunha Gonçalves, de art., por conclusão de ferias, ter sido classificado no A. G. R. G. S. e entrar em transito; dr. José Anisio Lopes Vieira, medico, do 11º R. I., por conclusão do transito e recolher-se á sua unidade a 28 do corrente;

Primeiro tenente Oswaldo Dealtry, do 4º R. C. D., por ter sido transferido do Q. S. para o 4º R. C. D. e entrar em transito;

Segundos tenentes — da reserva, convocados: — Ignacio Loyola Quintella de Almeida, do 12º R. I., por conclusão de ferias e ter sido classificado no 12º R. I. e Antonio Andrade Moura Sobrinho, do 27º B. C., por ter sido transferido do 2º para o 27º B. C. e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

Capitão José Arruda Silva, do 1º G. A. Do., por ter entrado em ferias que terminam a 21 do mez vindouro;

Segundo tenente Humberto Andrielli, convocado, do 4º R. A. M., por ter vindo de Itu' no gozo de ferias regulamentares.

Por outros motivos:

Tenente coronel Angelo Mendes de Moraes, do Q. S. Av., por ter sido mandado matricular na E. E. M.;

Majores — Solon Lopes de Oliveira, do Q. S. de A., por ter sido mandado matricular na E. E. M.; João Moraes de Niemeyer, de inf., licenciado para tratamento de saude, por ter vindo a esta capital de ordem do ministro; Edgard Soares Dutra, do Q. S. de G., por ter de seguir para Recife a serviço de justiça;

Capitães — Roberto Deolindo Santiago, do 5º R. I., por ter de recolher-se ao corpo; Adhemar Pavão Martins, do 14º R. C. I., por terminação de transito e recolher-se á sua unidade; Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, do 115º R. I., por ter sido chamado a depôr num I. P. M.; Mario Tasso Sayão Cardoso, do 8º B. B., por ter sido classificado no 8º B. C., desligado do E. M. E. e seguir destino; Manoel Campos de Assumpção, do 5º G. A. C., por ter sido classificado no 5º G. A. C.; Adriano Metello Junior, do R. Mx. A., por ter vindo da 9ª R. M. com permissão; Carlos Bozon, vet., do D. C. M. V. E., por conclusão de férias e ter sido mandado reassumir as funcções de fiscal administrativo do D. C. M. V. E., visto ter cessado o motivo de sua addição á D. S. V. E.;

Primeiros tenentes — Dr. Antonio Muniz de Aragão, medico, do H. M. D. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital no gozo de 4 dias de dispensa do serviço e ter de regressar; João Damasceno da Silva Braga, de adm., do 4º R. C. I., por ter sido mandado sustar o seu.. embarque até segunda ordem; Sergio Cramer Ribeiro, do 14º R. C. I., por ter passado a addido ao R. A. N., para concurso ao C. E.; Luiz Linhares da Fonseca, do 4º R. C. I., por ter obtido permissão desta chefia para ir a Tres Corações e Antonio Andrade Araujo, do 1º B. S., por ter terminado o transito e ter de seguir destino.

Reabertura do curso de engenheiro de concreto

Pedem-nos da secretaria do "Instituto de Concreto" a publicação da seguinte nota:

A Directoria do Instituto resolveu que o Curso de Engenheiro de Concreto a ser iniciado no proximo dia 2 de abril seja frequentado apenas por uma turma de quinze (15) alumnos, o que não haverá turma supplementar.

As inscripções para as vagas existentes poderão ser realizadas até o proximo dia 2 na sua séde á rua Buenos Aires 85-5º andar, entre 16 e 19 horas.

Ficou adoptado o horario com aulas depois das 5 horas da tarde.

As quatro materias do curso serão: — Hyperestatica Analytica e Graphica: — Resistencia do Concreto; Edificios: Pontes (Elementos).

Departamento Nacional do Povoamento

Sob a presidencia do dr. Dulpho Pinheiro Machado, reuniu-se a commissão especial incumbida da construcção do novo edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, tendo a ella comparecido os srs. Edgard Melo, Affonso Eduardo Reidy, Plinio Reis Cantanhede e Almeida e Mario dos Santos Maia.

Compareceram tres concorrentes para o calculo estatico estructural do mesmo edificio, que são os srs. Oliveira Lima & Cia. Ltda., Adalberto de Almeida Nogueira e Antonio Alves de Noronha.

A commissão especial reunir-se-á na proxima quarta-feira, 1º de abril, ás 3 horas da tarde, para julgar a idoneidade dos proponentes.

Barra do Pirahy está parcialmente inundada

Barra do Pirahy, 28 (Do correspondente) — As chuvas tem occasionado estragos materiaes a esta cidade, que já está, em sua parte baixa, completamente inundada.

Intimada a pagar os impostos no prazo de vinte e quatro horas

Belém, 28 (Havas) — A Sociedade de Cooperativa e pecuaria foi intimada a pagar á fazenda nacional a importancia de 87:000$000, de impostos sobre a renda, referentes aos annos de 1934 e 1935, no prazo de 24 horas.

A Sociedade deu bens á penhora.

Os novos bachareis da Faculdade de S. Paulo

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Os bachareis de 1935, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunidos conforme convocação previa, escolheram para seu paranympho, o professor Francisco Antonio de Almeida Morato, actual director da tradicional Faculdade.

E' essa a primeira turma diplomada pela Universidade paulista.

Seguiu para Buenos Aires o sr. John Merril

Santos, 28 (Havas) — Partiu com destino a Buenos Aires, a bordo do "Pan American" o sr. John Merril.

Camara de Commercio e Industria do Brasil

Reuniu-se o Conselho Deliberativo em sua sessão semanal, sob a presidencia do sr. Ascendino da Cunha.

Após a leitura do expediente, o conselheiro Argollo Ferrão deu conhecimento da visita que a commissão fez ao sr. John Merrill.

Passando-se a ordem do dia, foi unanimemente approvada a proposta que manda incluir no quadro de honorarios a senhorita Odette de Carvalho e Souza.

Ficou tambem resolvido que se inclua no programma da Faculdade as cadeiras de mathematica e philosophia, as quaes serão regidas pelos capitão de mar e guerra Mario da Gama e Silva e Victor de Argollo Ferrão.

Ficou deliberado, tambem, que se officie a quem de direito sobre o assumpto "amostras sem valor, registradas", cujo serviço fica muito a desejar.

Tratou ainda de varios outros assumptos, sendo afinal approvado o programma das festividades a se realizarem no Theatro Municipal no dia panamericana 14 de abril.

Atropelado por um auto-omnibus, em Nictheroy

Joel Mendes de Souza, "chauffeur", morador á rua Lopes da Cunha s|n., foi hontem, atropelado por um auto-omnibus na rua São Lourenço, soffrendo em consequencia, feridas contusas na região frontal e escoriações generalizadas. Joel foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Aggredido no interior de um templo

Roberto de Almieda operario, domiciliado na estrada de Pendotiva, genuflexo, no interior da Egreja Matriz de São Lourenço, rezava o seu Padre Nosso e, quem sabe? quando dizia: "e perdôa as nossas dividas" surge, de subito o seu credor de nome Paixão e o aggride com um guarda-chuva.

Apresentando um ferimento na orelha esquerda, Roberto foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O aggressor evadiu-se.

Uma victima dos autos hospitalizada

O commerciario Octacilio de Almeida, morador á rua General Pedra, 51, foi, com fractura da perna direita, pensada na Assistencia, em consequencia de atropelamento por automovel na rua das Laranjeiras, em frente ao n. 442. Declara a victima que o carro que a atropelou tem o n. 11.051, que é de propriedade da sra. Adelaide Daudt de Oliveira. A victima foi internada no H. P. S.

A cultura do trigo no Estado do Rio de Janeiro

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do sr. Marcos Bulach, agriculturar na Estação de California, Estado do Rio de Janeiro, a seguinte carta, em que fala sobre experiencias realizadas com a cultura do trigo naquella região, bem como de outros productos de lavoura e industria:

"A Sociedade Nacional de Agricultura — Rio de Janeiro — A plantação de trigo em California. Muito se tem escripto e muitas esperanças têem sido perdidas a respeito do trigo e sua cultura no Brasil.

As experiencias têem succedido umas ás outras e sempre, tanto nos Estados do Centro como nos do sul, com relativa victoria; o trigo tem sido cultivado em escala experimental e os grãos apresentados a todos os que quizerem vel-os, os quaes confirmaram não haver differença sensivel do producto similar estrangeiro.

Assim, na California, pequena estação da Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio de Janeiro, foi na minha fazenda cultivado o trigo, sendo colhido 1|2 sacco de grãos que foram apresentados aos jornaes do Rio de Janeiro, conforme as descripções que junto.

Além de varias experiencias de diversos productos de lavoura e industria, que tenho feito em California, tenho uma fabricação de "Mellado de Laranja", de paladar excellente, á base de laranja; é um artigo que tem tido bôa acceitação nas praças do Rio de Janeiro e nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, tendo eu me limitado apenas nessas praças, porém, o meu desejo é introduzil-o em praças estrangeiras, por ser um producto apresentavel, nutritivo não será dificil, porém faltam-me os meios necesarios para tal.

Junto uma amostra, na sua embalagem original, esperando dessa digna sociedade, sua approvação e solicito orientação para alcançar o que desejo, concorrendo, assim, para o progresso da industria brasileira e sua acceitação em praças estrangeiras. — Marcos Bulach — Estação de California — Estado do Rio de Janeiro."

Sociedade animadora da Corporação dos Ourives

Com o brilho e animação que de ha muito tornam encantadoras as suas reuniões sociaes, realizar-se-á, no proximo dia 18 de abril, ás 9 horas da noite, nos ricos e luxuosos salões do Orpheão Portuguez, a sessão solenne seguida de soirée dansante, com que a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives commemora a passagem do 98º anniversario de fundação.

A directoria continúa nos preparativos em que se esmera juntamente com a commissão de festas, afim de dar o maior brilho e realce a esses festejos em que vê assignalar a passagem do 98º anniversario fazendo assim jús ao honroso e invejavel titulo da associação de classe mais antiga do Brasil, pois foi fundada em 1 de abril de 1938.

Para orador desta solennidade foi convidado o incansavel socio grande bemfeitor sr. José Muniz Nevares, que traçará em ligeiras palavras o que tem sido a vida da sociedade em quasi um seculo de existencia.

Nesta solennidade serão entregues os diplomas de socios honorarios aos srs. dr. Helio Gomes Pereira e professor Fiuza Guimarães, o de socio benemerito ao associados João Pereira de Souza e os premios aos alumnos classificados nas aulas de desenho, premio aos vencedores do concurso de joalheria e de propostas.

As danças serão animadas com excelente orchestra, sendo servido aos presentes um optimo serviço de buffe.

O ingreso dos srs. associados e suas familias, será feito mediante a apresentação da carteira de socio e o recibo do mez de abril, não havendo convites nem sendo permittida a entrada de menores de 14 annos.

O traje será o de passeio completo.

Da secretaria nos pedem para avisar aos srs. associados que ainda não possuem carteira, devem entregar na secretaria dois retratos pequenos afim de serem as mesmas extrahidas.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 de abril proximo.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 4 de abril, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

— Na mesma Repartição, amanhã, estará de dia, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço do dia no Departamento do Pessoal do Exercito, hoje: o sargento Pedro Saturnino dos Santos e o soldado Iracy José Gomes; amanhã: o sargento Flavio Flamarion Seriqua e o soldado João Saraiva dos Santos.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Limoeiro; official de dia ao Quartel General, capitão Guimarães Junior; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, cabo Menezes. Ronda: 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão, 1º tenente Sylvio, do 6º batalhão, segundos tenentes Jayme e Alonso, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Rangel, do 1º batalhão. Ronda especial: sargentos Coutinho, do 1º batalhão, Moura e Balthazar, do 2º batalhão, Mendonça e Esteves, do 3º batalhão, Nurema, do 4º batalhão, Agrippino e José, do 5º batalhão, Nicio, do 6º, e Elegantino, do regimento de cavallaria. Ronda de empregados: sargentos Abdias, da I. G., Domingos, do 1º batalhão, Euclydes, do 6º batalhão e Satinho, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Jajah, da Auditoria; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 4º batalhão; ordens á A. P., soldados: Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 4º batalhão, 1º tenente F. Cruz; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Jacintho; no 2º batalhão, 2º tenente Osmar; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Justiniano.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao Quartel General, capitão Werneck medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pratico de dia, soldado Floriano. Ronda: 2º tenente Aristides, do 1º batalhão, aspirantes Leoncio, do 2º batalhão, Floriano, do 6º e Waldemar, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Walter, do 3º batalhão. Ronda especial: sargentos Arantur, do 1º batalhão, Pinto e Carvalho, do 2º batalhão, Carlos e Ivo, do 3º batalhão, Iberson e Bruno, do 4º batalhão, Faustino, do 5º batalhão, Porto, do 6º batalhão e Aniceto, do regimento de cavallaria. Ronda de empregados: sargentos Canuto, do regimento de cavallaria, Jayme, do C. S. A., Pinho da L. T., e Madureira, da I. G.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Leite, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 5º batalhão; ordens á A. P., soldados: Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mario; no C. S. Auxiliares, 1º tenente graduado Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Oscar; no 2º batalhão, 2º tenente Euthymio; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, 2º tenente Travassos; no 5º batalhão, aspirante Pedro; no 6º batalhão, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria, 1º tenente Juventino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Santarem", para o Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

Amanhã:

"Highland Princess", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"Itapura", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua 7 de Setembro n. 172.

AJUDA — Largo da Carioca n. 15 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 51, rua do Riachuelo ns. 133 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 90, rua Almirante Alexandrino n. 98 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella, praia de Botafogo n. 490, e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 580 e 817 e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181 e rua Sacadura Cabral n. 217.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 1 e 461 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso numero 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella ns. 15 e 95, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 810, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 191.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 575 e 1.065 e rua Theodoro da Silva n. 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 398 e 568, rua Viuva Claudio numero 469 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 99, rua D. Romana n. 56 e rua Barão de Bom Retiro n. 870.

INHAUMA — Avenida Suburbana numero 1.213, rua José Bonifacio n. 137, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 151.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Clarimunda de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Sidonia Paes n. 19, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 374 e avenida João Ribeiro n. 263.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Progresso n. 8-B e rua Montevidéo n. 355.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816 (Bomsuccesso), rua 4 de Novembro n. 49 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 (estação Pedro Ernesto) e rua Plinio de Oliveira n. 12-B (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413 e rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 178 e 912.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio numero 819 e rua da Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 1 7e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ladario n. 66.

Machinas da morte trovoando no céo do inferno verde da America do Sul. O drama de 5 annos de desespero no conflicto do Gran Chaco.

Jack HOLT

Antonio Moreno

Mona Barrie

UNIVERSAL PICTURES

TEMPESTADE SOBRE OS ANDES

Amanhã no Rex

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

A Assistencia prestou soccorros ao guarda municipal Sebastião Elias da Silva, morador á rua Adelaide, 42, em consequencia de quéda de bonde na rua Moncorvo Filho. Soffreu contusões na perna direita e retirou-se depois de medicado.

PRESOS QUANDO BRIGAVAM

No botequim existente á rua Mariz e Barros esquina da rua S. Francisco Xavier entraram em luta corporal hontem, á noite, Theophilo Pereira Raposo, commerciario, morador á rua Visconde de Itauna, 351, e José Maria, jardineiro, domiciliado á rua dos Bandeirantes, 24.

O inspector de trafego n. 445 os prendeu em flagrante, fazendo-os apresentar ao commissario Bastos, de serviço, no 15º districto, que os autuou em flagrante.

Os valentes ou prestarão fiança ou, senão tiverem a nota, serão mandados, hoje, para a chacrinha, isto é: a Detenção.

Posse da nova directoria da Sociedade de Urologia

A Sociedade Brasileira de Urologia realizará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, em sua séde á av. Men de Sá, 197, a sessão de posse da directoria eleita para o anno de 1936, convidando para essa solennidade todos os seus associados.

Amanhã no Cinema Rio

"Pugilismo Social"

A HISTORIA DE UMA FAMILIA QUE TUDO DECIDIA NA MARRETA

Poltronas - 2.200 ------ Estudantes - 1.100

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 28 (Havas) — O "Diario do Governo" publica um decreto que autoriza o governo a abrir concurso entre artistas para a elaboração do projecto do monumento á memoria do Infante D. Henrique, a ser erigido no promontorio de Sagres.

Lisboa, 28 (Havas) — O jornal "Republica" noticia que a campanhia de revistas da actriz Eva Stachino recebeu offertas para fazer brevemente uma temporada theatral no Brasil.

Lisboa, 28 (Havas) — Um centro de Cultura Popular acaba de ser creado sob os auspicios da fundação nacional "Alegria pelo Trabalho".

Os cursos gratuitos de instrucção geral e de aperfeiçoamento profissional serão inaugurados no proximo mez de abril.

Lisboa, 28 (Havas) — O "Diario do Governo" publicou um decreto abrindo um credito de 2.165 contos para a compra de diversos objectos de arte a serem adquiridos no leilão do Palacio Burnay.

Esses objectos serão collocados no Museu Nacional.

Lisboa, 28 (Havas) — O anniversario da partida do hydroavião "Lusitania" para a primeira travessia do Atlantico sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral será celebrado solennemente no proximo dia 30.

O ministro da Marinha capitão tenente Ortiz Bittencourt presidirá a cerimonia que se realizará no Centro de Aviação Naval deste capital.

Lisboa, 28 (Havas) — Herculano Soares morreu afogado quando tomava banho no ribeiro que banha Villa do Bispo.

Lisboa, 28 (Havas) — Falleceram — em Cossourado a proprietaria Felisbella Barreed de quarenta e um annos de edade, em Regadas, Anna de Mattos, de setenta e nove anos, mãe de Joaquim Soares, que é commerciante no Brasil; em Penafiel, Rosa Vina mãe de Joaquim de Souza Barreto, que reside no Rio de Janeiro.

Lisboa, 28 (Havas) — A Companhia de Cimento de Leiria divulgou as suas contas do anno de 1935, as quaes apresentam lucros liquidos no valor de 2.920 contos. Será distribuido aos accionistas um dividendo de 20 °|°.

O ROMANCE DE UM "MOÇO BONITO" CHEIO DE DINHEIRO QUE SE APAIXONOU PELA FILHA DE UM ACROBATA DE — CIRCO... —

A melhor comedia da temporada! — Uma fantasia musical que vae fazer rir até chorar!

(CORONADO)

2ª FEIRA GLORIA

THE GOOSE AND THE GANDER

Warner Bros First National

Direcção de ALFRED E. GREEN - Toilettes de ORRY-KELLY

O que escreveu R. Magalhães Junior, brilhante chronista cinematographico de "A Noite", sobre A FAVORITA.

"Não sei se os leitores se recordam daquella adoravel comedia de Noel Coward, que ainda hoje é representada com grande successo em Paris, com o titulo de "Les Amants Terribles" e da qual foi tirado um dos mais encantadores films de Norma Shearer — "Vidas Particulares", em cujo "cast" actuavam Montgomery, Una Merkel e Reginald Denny. Para refrescar-lhes a memoria, lembrarei, ainda, que a peça de Noel Coward, é a mesma que Dulcina e Odilon deram, ha pouco tempo, no Rival, com o titulo de "Pancada de Amor". Pois bem: A FAVORITA é uma comedia que se filia no mesmo genero e que tem pontos de contacto muito intimos com "Vidas Particulares". E não faltaremos á verdade, se dissermos que tem ainda mais finura, mais interesse. Kay Francis, a morena admiravel, a artista seductora, que é, hoje, a figura numero 1, do "cast" da Warner First, tem um papel que corresponde, mais ou menos ao de Norma Shearer em "Vidas Particulares". George Brent, o de Montegomery, Ralph Forbes, o de Reginald Denny e Genevieve Tobin o de Una Merkel. Mas ha ainda um pouco de comedia e de complicação policial no film, em que entra, tambem, uma parelha de ladrões, que foge de Nova York depois de um roubo e que por extranha coincidencia, vae se hospedar precisamente na casa de campo da pessoa roubada. Tem o film situações bastante originaes, prendendo o espectador da primeira á ultima scena. As atrapalhações entre os divorciados não têm fim. E', sem duvida, o melhor film que a dupla Kay Francis-George Brent já produziu.

Com este 1.º team
GEORGE BRENT
GENEVIEVE TOBIN
RALPH FORBES
CLAIRE DOOD
JOHN ELDEREGDE
HELEN LOWELL

Amanhã ODEON

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 28/3/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	200	199
American Can	119	119,25
American Foreign Power	9	9
American Metals	33,37	33,75
American Radiator	22,75	22,87
American Smelting and Refining	83,75	84,12
American Tel and Tel	161,75	162,25
American Tobaco	92	91,50
American Woolen	10,25	10,25
Anaconda Copper	34,12	34,87
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	107,25	107
Armour Illinois Prior A.	5,62	5,62
Armour Illinois Prior P.	79,87	—
Atlantic Refining	32,75	31,75
Bethlehem Steel	55,75	55,75
Canadian Pacific	12,62	12,75
Case Treshing Machine	147,75	145
Cerro do Pasco	52,75	52,75
Chile Copper	33,12	—
Chrysler Motors	95,50	95,25
Columbia Gas Electric	19,37	19,37
Consolidated Gas of New York	33,50	33,62
Continental Can	81,50	81,12
Cuban American Sugar	11,62	11,62
Corn Products	71,25	72,25
Du Pont de Nemours	145,87	145,75
Eastman Kodak	163,75	161
Electric Power a. Light	15,12	14,87
General Electric	38,37	38
General Foods	35,12	35,12
General Motors	66	65,62
Gilette Safety Razor	17,12	17,12
Goodyear Rubber	28,50	28,62
Hudson Motors	17,50	17,37
Inter. Busines Machine	177	179
International Cement	47,87	46,12
International Haryester	83,50	83,75
International Nickel	47,75	47,87
International Tel a. Tel	16,37	16,12
Kennecott Copper	37,75	37,25
Kroger Grocery	24,25	24,12
Lambert Corporation	—	22,62
Lehman Corporation	95,87	96,25
Loews Inc.	47	47,12
Montgomery Ward	40,75	40,12
National Casg Register	26,50	26,50
National Lead Co.	—	—
New York Central	35,25	34,75
North American Corporation	26,50	26,75
Otis Elevator	29,25	29,75
Pacific Gas & Electric	36,25	38
Paramont Public	9,62	9,50
Patino Mines	14,64	14,27
Pennyvania Railroad	32,75	33
Public Service of New Jersey	41,12	41
Radio Corporation of America	12,87	12,62
Standard Brands	16,12	16,12
Standard Oil of California	44,12	44,25
Standard Oil of New Jersey	37,25	37,50
Standard Oil of Indiana	64,75	64,87
Soccony Vaccum	14,12	14,25
Swift International	31,75	31,62
Texas Corporation	38	38,25
Texas Gulph Sulphur	34	34
Union Carbide	81,50	82
Union Pacific	131,25	133
United Aircraft	25,87	25
United Fruit	78,25	78,50
United Gas Improvement	16,25	16,50
United States Leather	8,25	8,25
United States Smelting and Refining	89,75	89
United States Steel	63,87	63,37
Warner Bross	12	11,87
Warren Bross	8,62	8,50
Westinghouse Electric	124	112,50
Woolworth	49,37	49,25
CURB:		
American Gas Electric	38,12	38,25
Atlas Corporation	13,87	13,50
Brazilian Traction	—	12
Electric Bond and Share	23,87	23,62
Niagara Hudson Power	9,75	9,62
Pan American Airways	58	57
United Gas	8,12	8,12
BANCOS:		
Bankers Trust	61	61,50
Chase National Bank	38,50	39
First National Bank of New York Boston	45,75	46
National City Bank of New York	34,50	35
Royal Bank of Canadá	175	176
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	32,25	—
Empr. Reino de Italia, 7 %	—	70,25
Empr. Bras. 1926-1957	27,62	27,37
Empr. Bras. 1927-1957	27,50	27,37
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	20,37	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	18,75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	18,37
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	16,25	15,62
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	23
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	—
Rio Grande do Sul 6 % 1968	—	16,75
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	27,75	27,87
Libra esterlina	4,94,50	4,95
Franco francez	6,58,37	6,59,75
Lira italiana	7,94	7,95

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 18 do corrente

CONTRATOS

De Dias & Lage, firma composta dos socios solidarios José Dias Pereira e Octavio da Silva Lage, para o commercio de officina de typographia, á rua Carlos de Carvalho n. 59, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

Da Sociedade Internacional de Commercio Limitada, firma composta dos socios quotistas, Alberto Monteiro de Carvalho, Olavo Egydio de Souza Aranha, dr. Wilhelm Beutner, dr. E. R. Lauber, que tambem se assigna Erwin Richard Lauber, Harold Fehrmann e Mario Simonsen, para o commercio de importação e exposição em geral etc., com capital de 1.000:000$000, prazo 6 annos.

De Alberto da Silva e Guilherme Teixeira Lemos Peixoto, para o commercio de botequim, á rua Pedro Alves n. 93, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Radio Unica Limitada, firma composta dos socios quotistas Armando Barros Magalhães e Napoleão de Alencastro Guimarães, para o commercio de electricidade, radios etc., á rua Gonçalves Dias n. 38, com capital de 400:000$000, prazo indeterminado.

De Martinho & Pinho, firma composta dos socios quotistas Adão Alves de Pinho e Martinho Nunes Alves, para o commercio de café, á rua Bento Ribeiro numero 83 A, com capital de .... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade de Expansão Turistica Americana Limitada, firma composta dos socios quotistas, Joaquim Pinto da Fonseca Junior, dr. Alberto Pistolini e Luiz Bouch, para o commercio de construcções, obras publicas, estradas, etc., á avenida Gomes Freire n. 136, com capital de ... 240:000$000, prazo 4 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De M. Vieira da Silva & Cia., retira-se o socia Rosa Maria da Silva, recebendo a importancia de 72:500$101, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De A. R. Lopes & Rodrigues, retira-se o socio Adelino Reis Lopes, recebendo a importancia de 8:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Fernando Pereira Rodrigues, na importancia de 5:000$000.

De Nascimento, Gomes, & Cia., retira-se o socio Antonio Alves Ferreira, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo os socios João do Nascimento e Manoel Pmes da Silva, na importancia de ...... 8:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Elvira Coridori, para o commercio de officina de costuras, á rua 7 de Setembro n. 134, 1º andar, com capital de ...... 15:000$000.

De João Pereira Junior, para o commercio de botequim, á rua Conde de Bomfim n. 546 A, com capital de 2:000$000.

De João Dias da Silva, para o commercio de tinturaria, á rua dos Invalidos n. 36, com capital de 5:000$000.

De Antonio Affonso, para o commercio de liquidos e comestiveis, á praça 2 n. 6, com capital de 5:000$000.

De J. J. Manso, para o commercio de liquidos etc., á rua da Alfandega n. 67, com capital de 5:000$000.

De Salvador Caracoci, para o commercio de deposito de ferro velho, á rua General Caldwell n. 56 A, com capital de ...... 4:000$000.

De Manoel Oliveira da Fonseca Mondim, para o commercio de calçados á rua General Caldwell n. 274, com capital de .... 10:000$000.

De M. José Martins, para o commercio de fabrica de doces etc., á rua Angelina n. 134, com capital de 10:000$000.

Nos mercados estrangeiros

(Continuação da 8.ª pag.)

Esse recuo é considerado por alguns observadores como sendo a consequencia das exportações importantes registradas desde fins de 1935, ao passo qeu outros são de opinião que a situação do mil réis desistimulou os compradores eventuaes, que não quizeram augmentar seus *stocks*.

De outro lado prevê-se que a proxima colheita será superior ás avaliações, o que convencerá os

sem-trabalho ao accrescimo das horas de serviço e á paralysação da soperações industriaes.

"Parece-nos, prosegue o documento, que o augmento nas horas de trabalho diario seja em grande parte responsavel por esse accrescimo, porquanto as estatisticas correspondentes ao periodo que vae de julho a dezembro de 1935 demonstram que a semana de trabalho, na maioria das industrias, foi augmentada em uma média de tres horas, e que o facto representa uma perda de cerca de 1.000.000 de collocações.

Indubitavelmente a tendencia em augmentar o numero de horas, ao invés de augmentar o numero de empregados, resultante da revogação do NRA (New Recovery Act) continuou em janeiro do anno corrente e é o responsavel pelo accrescimo.

Outro factor importante foi o facto de, em janeiro, ter havido uma paralisação nas actividades industriaes. Quanto a industria opera sem contrôle governamental de qualquer genero, cada reducção no rythmo de producção representa grandes baixas nas cotações. As industrias manufactureiras deixaram 130.000 pessoas desoccupadas em janeiro deste anno, emquanto no mesmo mez de 1935 deram trabalho a 13.000 novos trabalhadores.

No commercio a varejo ficaram sem emprego 50.000 pessoas depois do Natal e do Anno Novo. No tocante á agricultura calcula-se que o total de desempregados subiu a 68.000 em janeiro.

O facto de termos perdido tanto terreno em janeiro é de máo agouro para o futuro e indica que a industria em geral não está fazendo o menor esforço no sentido de fornecer trabalho aos que delle necessitam e não quer assumir responsabilidade de nenhuma especie em relação a essa questão."

A Federação calcula que dos 12.626.000 desempregados existentes em janeiro, 3.524.000 encontraram occupação nas obras publicas especiaes iniciadas pelo governo, e que 148.259 vivem da caridade federal.

A imprensa londrina interessada, pelo nosso café

Londres, 28 (Especial) — A imprensa londrina interessou-se vivamente, esta semana, pela situação dos cafés brasileiros. Esse interesse foi devido principalmente á baixa accentuada das exportações do Brasil.

consumidores de que é inutil cobrir as necessidades, porque, como dizia esta semana um negociante britannico, "haverá sempre café sufficiente paar as necessidades mundiaes na situação presente".

Essa impressão refreia as transacções.

Ademais, indaga-se aqui se que parece, se os preços offerecidos pelas autoridades brasileiras para os cafés não são demasiado elevados de sorte a que os plantadores julguem ter maiores vantagens em vender seus productos nos organismos governamentaes de preferencia a exportal-os.

As recentes medidas adoptadas no Brasil para assegurar a apresentação mais cuidadosa e melhorar a escolha parecem ter produzido em Londres boa impressão.

Entre os numerosos factores que exerceram influencia desfavoravel sobre o mercado do café, póde-se citar a cessação de compras estrangeiras, motivada pelo receio da desvalorisação e tambem pela situação politica internacional.

Póde-se com effeito esperar que se essa situação melhorasse, isso estimularia a actividade no mercado de café e a producção brasileira seria uma das primeiras a ser beneficiada, tanto mais quanto os *stocks* comprados, depois de fins de 1935 já devem estar muito reduzidos.

De outro lado é possivel que as proximas negociações para a conclusão de um novo accordo commercial entre a Allemanha e o Brasil favoreçam as exportações de cafés brasileiros para o Reich, que constitue normalmente um consumidor importante.

O credito brasileiro em Londres

Londres, 28 (Havas) — O acolhimento dos credores britannicos ao offerecimento do ogverno brasileiro de liquidar os atrazados commerciaes em pagamentos em dinheiro e titulos a 4 %, é extremamente satisfatorio.

Acredita-se que cerca de 90 % dos credores acceitaram a proposta do governo federal. Em consequencia, no começo da proxima semana, esses credores receberão em dinheiro a percentagem a que teem direito e o restante em titulos 4 %, de 1936.

A este proposito é interessante accentuar que o comité do Stock Exchange admittiu á cotação a primeira emissão de £. 2.230.460 das obrigações, a 4 %, 1936, a curto termo, inteiramente subscriptas.

As primeiras cotações do novo titulo no Stock Exchange despertaram vivo interesse do mercado em vista do seu resgate previsto para o prazo maximo de cinco annos.

Paris, 28 (Havas) — Os circulos financeiros autorizados explicam que a elevação da taxa de aluguel do dinheiro de 3 1|2 % para 5 %, decidida pelo Banco de França, é consequencia da situação, aliás artificial e, em grande parte especulativa, reflectida desde varios dias no mercado cambial.

A alta da taxa do Banco emissor visa defender o franco, e essa arma de que o Instituto Central emissor já se serviu em varias occasiões deve, sem duvida, revelar-se mais uma vez efficaz.

O regimen aduaneiro de Marrocos

Em virtude do accordo de Algesiras no começo deste seculo, todas as mercadorias importadas são baseadas de 12.5 % "ad valorem" sem distincção de origem, em Marrocos.

Este estado de coisas prejudica enormemente as nações do chamado "bloco do ouro". França, Suissa, Hollanda, Italia, que assim desprotegidos, soffrem a concurrencia dos paizes de moeda desvalorisada, os quaes podem offerecer melhores preços de venda.

Assim a parte franceza nas importações marroquinas que era de 65 % em valor do total, em 1926, desceu a 32 % e 43 % respectivamente, em 1935.

Ao contrario, o Japão, que nem era mencionado nas estatiscas de 1931, alcançou o segundo logar, naquelle ultimo anno, principalmente em prejuizo, que foi quasi que eliminada dos fornecimentos de tecidos de algodão, outrora a especialidade britannica. Em poucos annos, a grande potencia insular cahiu da segunda á sexta collocação no commercio global de marrocos.

SEM FIO

A "HORA DO BRASIL" E O ANNIVERSARIO DE ALBERTO TORRES

Passando amanhã mais um anniversario do nascimento de Alberto Torres, o Departamento Nacional de Propaganda prestará uma homenagem á memoria do saudoso sociologo fluminense.

Assim, na "Hora do Brasil" que será amanhã dedicada á sua memoria, falarão, sobre a obra de Alberto Torres, os escriptores Roquette Pinto, Vieira de Mello e Raphael Xavier.

Será tambem irradiado, como complemento, um programma organizado pela banda da Policia Militar, que tocará no Instituto Nacional de Musica. Assim, o Departamento de Propaganda vae cooperar, de modo muito especial nas commemorações de amanhã, levadas a effeito pela Sociedade Alberto Torres.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 345 metros)

Das 10 ás 12 — Discos e informações. Das 12 á 1 hora — Discos. As 3 — Resenha sportiva. Das 5 ás 8 — Discos. As 8 horas — Irradiação do sermão a ser proferido pelo conego Benedicto Marinho, em prosseguimento da série de palestras quaresmaes, na Cathedral. Em seguida até ás 11 horas — Studio.

Radio Rio (Onda de 400 metros)

Das 10 ás 12 — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 8 — Musica variada. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Musica ligeira. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Aggripino Grieco. Das 9,05 ás 11 horas — Programma seleccionado.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Das 10 ás 1 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 384 metros)

As 10 — Programma dos caricas (musicas populares). As 12 — Musicas americanas. A's 12,30 — Programma allemão. A's 1,30 — Intervallo. A's 7 horas — Musicas populares (gravações). A's 7,30 — Programma de studio com Candida Leal, Carlo. Campos, João de Oliveira, J. Reis, Fernando Montenegro e conjunto portuguez. A's 8,30 — Musica para dansar. A's 9 horas — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal do Sports". A's 9,15 — Programma olympico. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e Programma olympico. A's 10,30 — Boa noite na Rêde Verde Amarella e musicas seleccionadas. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema (Onda de 288 metros)

A's 8 horas da noite — Programma especial a realizar-se no salão nobre do Fluminense F. C., em homenagem aos seus associados.

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 horas — Programma de studio.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11 — Programma do almoço. A' 1 hora — Occupará o microphone o conego dr. Henrique de Magalhães, para uma conferencia de 5 minutos. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma de cantar. A's 7 — Notas sportivas. A's 9,15 — Concerto. A's 10 — Concerto symphonico.

Radio Fluminense

Das 12,30 ás 3 horas — Discos e programma variado. Das 7 ás 11 — Programma de musicas de dansa.

Radio Sociedade Fluminense (Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Quarto de hora catholico — Occupará o microphone monsenhor Conrado Jacarandá, que pronunciará a allocução inaugural. A's 11 — Album da cidade. Ao meio-dia — Programma variado. A's 12,45 — Programma dos ouvintes. A' 1 hora — Musicas seleccionadas. A's 7 — Uma pagina de Humberto de Campos sobre Alberto Torres. A's 7,10 — Programma do Conservatorio Livre de Musica. A's 8 — Programma em homenagem á memoria de Alberto Torres. A's 8,30 — Programma seleccionado. A's 9,30 — Programma dos ouvintes. A's 9,45 — Programma popular. A's 11 horas — Fim.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 16.733, série B, de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, em que é credor Maximiano de Paula Salgado e devedores José Virgilio Marcondes Machado e sua mulher, com credito declarado de 16:733$335, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 15.645, série B, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio Armelin e devedores Peterline & Tafner, com credito declarado de 37:000$000, sendo concedida a indemnização de 48:000$000.

N. 18.258, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor José Roque e devedor Francisco de Paula Rego Rangel, com credito declarado de 64:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.255, série B, de Santo Anastacio, Estado de S. Paulo, em que é credora a Sociedade Civil Colonização Gleba Wenceslão e devedores Clarimundo Antonio Barbosa e sua mulher, com credito declarado de 7:079$852, sendo negada a indemnização.

N. 18.242, série B, de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que é credor Agostinho Antonio de Arruda e devedor Joaquim Barreiras Sobrinho, com credito declarado de 5:066$500, sendo concedida a indemnização de 2:000$.

N. 18.262, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Germano da Silva e devedor João de Oliveira Menezes, com credito declarado de réis 64:607$995, sendo concedida a indemnização de 26:500$000.

N. 18.286, série B, de Tatuhy, Estado de S. Paulo, em que são credores Arruda & Irmão e devedores Arruda & Arruda, com credito declarado de 471:478$100, sendo negada a indemnização.

N. 18.173, série B, de Lençóes, Estado de S. Paulo, em que são credores Checri Achôa & Irmão e devedores Miguel Baruchy, com credito declarado de 3:068$300, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 18.281, série B, de Botucatú, Estado de S. Paulo, em que é credor Zulmiro Ferraz de Camargo e devedora Mancellita Alves de Lima, com credito declarado de 120:805$200, sendo concedida a indemnização de 59:500$000.

N. 18.256, série B, de Sorocaba, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Costa e devedores Felippe Romero Barquita e sua mulher, com credito declarado de 39:148$881, sendo negada a indemnização.

N. 18.261, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Armando de Salles Oliveira e devedores Paulo Alves Pimentel e sua mulher, com credito declarado de 285:231$600, sendo concedida a indemnização de 142:500$000. (Quitação plena).

N. 18.247, série B, de Ibitinga, Estado de S. Paulo, em que é credor José Caperici e devedor Carmine Salerno, com credito declarado de 10:187$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.268, série B, de Itatinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Tasso Pinheiro e devedores Irmãos Prado, com credito declarado de 19:316$870, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 18.260, série B, de Jacarehy, Estado de S. Paulo, em que são credores Moreira & Irmão e devedores Francisco Soares Brandão e sua mulher, com credito declarado de 5:370$478, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 18.253, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Dario Alves Carvalho (espolio) e devedores Paulo Alves Pimentel e sua mulher, com credito declarado de 305:762$500, sendo concedida a indemnização de 152:500$000.

N. 18.252, série B de Jundiahy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Italo Belga e devedor o Estabelecimento Enologico De-Vecchio S. A., com credito declarado de 35:183$875, sendo negada a indemnização.

N. 16.336, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Annibal Soares Pereira e devedores João Pedro de Carvalho Junior e sua mulher, com credito declarado de 270:000$, sendo concedida a indemnização de réis 135:000$000.

N. 18.253, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Aloyzio Ramalho Fez e devedor Nishyama Suetugu, com credito declarado de 32:940$300, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 3.415, série C, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credora a S. A. Casa Malta e devedor Adolfo Schmidt Junior, com credito declarado de 299:333$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.284, série B, de Monte Mor, Estado de S. Paulo, em que é credora Jacomina Bergamo e devedores Caetano Tambesco e sua mulher, com credito declarado de 5:301$300, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 18.279, série B, de Taubaté, Estado de S. Paulo, em que é credor João Marlotto e devedor Antonio Megeto, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$.

N. 16.002, série B, de Birigüy, Estado de S. Paulo, em que são credores Elias Antonio & Irmão e devedores Buntaro Yamane e sua mulher, com credito declarado de 17:999$300, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 18.247, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Assumpção & Cia. e devedor Agostinho Volpe, com credito declarado de 8:503$900, sendo negada a indemnização.

N. 3.911, série C, de Agudos, Estado de S. Paulo, em que são credores Lara Campos & Cia. e devedores Antonio José Leite & Filhos, com credito declarado de 241:550$000, sendo concedida a indemnização de 65:000$.

N. 18.278, série B, de Taubaté, Estado de S. Paulo, em que é credor João Marlotto, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$.

N. 18.239, série B, de Pitangueiras, Estado de S. Paulo, em que são credores F. Camargo & Cia. e devedor João Baptista Comado, com credito declarado de 18:281$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 18.283, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Zerrenner, Bulow & Cia. Ltda. e devedor Santo Giovanini, com credito declarado de réis 12:153$600, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 11.763, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Bank of London & South America Ltda. e devedora a Cia. Agricola Carvalho Barros, com credito declarado de 123:685$500, sendo concedida a indemnização de 61:500$000.

N. 18.265, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credora Anna Gonçalves Ferreira e devedores Cosme Mendes e sua mulher, com credito declarado de 251:597$800, sendo concedida a indemnização de 107:500$.

N. 18.226, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Assumpção, Irmã & C. Ltda. e devedores Abrahão Thomé, com credito declarado de 30:849$900, sendo negada a indemnização.

N. 18.006, série B, de Bariry, Estado de S. Paulo, em que é credor Amim Manser e devedores José Bartolami e outros, com credito declarado de 47:317$918, sendo concedida a indemnização de 23:000$000.

N. 1.590, série C, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Gastão de Araujo Jordão e sua mulher, com credito declarado de 455:323$000, sendo concedida a indemnização de 207:000$000.

N. 18.302, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Nishiama Kentaro e devedor Yutaka Gunki, com credito declarado de 7:268$500, sendo negada a indemnização.

N. 4.406, série C, de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Manoel Cunha Cacalheiro, com credito declarado de 7:337$750, sendo negada a indemnização.

N. 4.550, série C, de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Julio Albrecht, com credito declarado de 12:179$600, sendo negada a indemnização.

N. 4.551, série C, de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Braulio de Oliveira, com credito declarado de 7:284$700, sendo negada a indemnização.

N. 2.282, série C, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Viuva Lauro Dornelles & Cia., com credito declarado de 1.295:232$300, sendo concedida a indemnização de 644:000$.

N. 18.273, série B, de Osorio, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor Ambrosio Alves Machado, com credito declarado de 8:553$000, sendo concedida a indemnização de réis 2:000$. (Quitação plena).

N. 18.271, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor João Corrêa da Silveira, com credito declarado d réis 10:376$400, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 18.272, série B, de Conceição de Assis, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor Israel Fernandes da Silva, com credito declarado de 14:463$300, sendo concedida a indemnização de 5:00$000. (Quitação plena).

N. 16.063, série B, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Apparicio Almeida Maciel e outros e devedores Jorge Porto e sua mulher, com credito declarado de 120:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 4.435, série C, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Irmãos Conte, com credito declarado de 693:456$280, sendo negada a indemnização.

N. 14.224, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Ataliba Ferreira da Silva, com credito declarado de réis 78:056$600, sendo negada a indemnização.

N. 16.037, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor Olegario Evangelista de Mattos e devedores José Girú e sua mulher, com credito declarado de 8:032$400, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 18.243, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor José Gomes do Amaral Pacheco (espolio) e devedor Alcides Kruschewsky, com credito declarado de 38:405$000, sendo negada a indemnização.

N. 14.307, série B, de Salvador Estado da Bahia, em que é credor Osorio Alves de Aguiar e devedores Ildefonso B. da Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 184:233$330, sendo concedida a indemnização de 92:000$.

N. 16.623, série B, de Jaguaripe, Estado da Bahia, em que é credora Angelita Passos Leone e devedor Ildefonso Baptista de Oliveira, com credito declarado de 547:842$651, sendo concedida a indemnização de 273:500$000.

N. 16.629, série B, de Cachoeira, Estado da Bahia, em que é credor Themistocles da Rocha Costa e devedores Oswaldo Washington Martins de Almeida e outros, com credito declarado de 47:240$000, sendo concedida a indemnização de 23:500$000.

N. 16.039, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor Olegario Evangelista de Mattos e devedor Antonio Alexandrino de Siqueira, com credito declarado de 9:953$300, sendo negada a indemnização.

N. 15.978, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedores Celso Fontes Lima e sua mulher, com credito declarado de 158:533$400, sendo concedida a indemnização de réis 40:500$000.

N. 10.505, série B, de Ouro Fino, Estado de Minas, em que é credor Irmãos Paulini e devedores Julio Junqueira e su amulher, com credito declarado de réis 104:079$800, sendo concedida a indemnização de 52:000$.

N. 2.462, série C, de Muriahé, Estado de Minas, em que são credores Amador Pinheiro de Barros & Cia. e devedor o Espolio de Sebastião João Paulo, com credito declarado de 34:119$500, sendo concedida a indemnização de réis 10:000$000.

N. 18.285, série B, de Conceição do Rio Verde, Estado de Minas, em que é credor Mario Silvestrini e devedor Joaquim Antonio Dias de Castro, com credito declarado de 68:817$774, sendo concedida a indemnização de réis 29:000$000.

N. 14.760, série B, de Muriahé, Estado de Minas, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes S. A. e devedores Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho e outros, com credito declarado de 60:688$440, sendo concedida a indemnização de 30:000$.

N. 818, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas, em que é credor Custodio Fernandes e devedores Manoel Gomes Pereira e sua mulher, com credito declarado de 725:072$900, sendo negada a indemnização.

N. 2.607, série C, de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Emilio Paulo Borsatto e outro e devedores Antonio Arnizaut e sua mulher, com credito declarado de 30:000$, sendo cedida a indemnização de 15:000$.

N. 10.595, série B, de Itaperuna, Estado do Ri ode Janeiro, em que é credor Hygino Lyra e devedores Jorcelino Rosa da Silveira e sua mulher, com credito declarado de 42:016$355, sendo concedida a indemnização de 18:500$.

N. 16.178, série B, de Martins, Estado do Rio Grande do Norte, em que são credores Tertuliano Fernandes & Cia. e devedores José Felix Martins Trindade e sua mulher, com credito declarado de 12:400$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.567, série B, de Acary, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credora a S. A. Wharton Pedroza e devedores Silvino Adonias Bezerra e sua mulher, com credito declarado de réis 80:000$000, sendo concedida a indemnização de 50:000$.

N. 16.532, série B, de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que é credor Arnaldo José da Costa e devedor Cyrillo José da Costa, com credito declarado de 41:570$666, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 18.237, série B, de Cachoeira do Itapemerim, Estado do Espirito Santo, em que são credores Cola Moraes & Cia. e outros e devedores Luiz Ferreira da Silva e sua mulher, com credito declarado de 40:945$400, sendo concedida a indemnização de 19:500$.

N. 18.245, série B, de Rio Purús, Estado do Amazonas, em que são credores Moraes, Gomes & C. Ltda. e devedor R. Dantas de Oliveira, com credito declarado de 173:059$808, sendo negada a indemnização.

N. 18.223, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credora Isolina Alegrini Farece e devedores Dzieciny & Cia., com credito declarado de 170:917$310, sendo negada a indemnização.

N. 13.607, série B, de Atalaya, Estado de Alagoas, em que são credores Pacheco Ramalho & Cia. e devedor José Thomé de Farias Costa, com credito declarado de 32:452$610, sendo concedida a indemnização de 16:000$.

(36711)

MUSEU HISTORICO NACIONAL

Curso de Museus

Acham-se abertas, na secretaria do Museu Historico Nacional, as matriculas para o curso de Museus, que funcciona naquelle estabelecimento desde 1933.

Consta o referido curso de duas séries, e das seguintes disciplinas: Historia da Civilização Brasileira, Archeologia Brasileira, Museulogia, Historia da Arte Brasileira e Numismatica.

OS ACONTECIMENTOS DE JACUTINGA

Foram presas oito pessoas que tomaram parte no — tiroteio —

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Está concluido o inquerito aberto pelas autoridades mineiras para apurarar as causas e os responsaveis pelos acontecimentos de Jacutinga.

Como em tempos foi noticiado o commerciante Decio Farah e o medico Jacyntho Robim foram mortos num conflicto quando tentavam penetrar no nucleo integralista local, ficando feridas varias pessoas.

O delegado sr. Alencar Alexandrino deteve como principaes responsaveis por aquelles acontecimentos os srs. Sebastião Paula, Deoclecio Paiva, Hildo Castelli, Jarbas Martins, Ideal Vieira, José Duarte, Sylvio Gonçalves Carvalho e Euclydes Magalhães Mendonça. Todos os presos estão recolhidos a uma sala especial da chefatura de policia.

Um assassinio praticado pelo delegado militar — de Carandahy —

Bello Horizonte, 28 (Havas) — O tenente Reynaldo Montalvão, delegado militar de Carandahy, assassinou naquella cidade o soldado Sandoval de Oliveira que, insubordinando-se quizera aggredir aquella autoridade.

PARA VINGAR-SE DOS INQUILINOS

Da casa de commodos da rua Camerino, 72, é encarregado o individuo Antonio Fortes, o qual, tomando-se de phobia contra certos inquilinos que desejava despejar, tentou, contra os mesmos, uma vingança interessante: cortou-lhes o fornecimento dagua. Os prejudicados, cansados de appellar em vão para o maldoso individuo, foram ao commissario Amador, do 9º districto, e deram queixa.

A autoridade foi ao local e constatou a veracidade da accusação.

E só assim, com a detenção do encarregado, a agua jorrou porque os cannos conductores foram, á ordem da autoridade, desobstruidos.

Hontem, appareceu na delegacia do 9º districto, o encarregado. Já não estava o Amador mas o seu collega Esteves. Disse Antonio Fortes que havia sido, aggredido na casa de commodos de que é encarregado. E deu, como autores da aggressão, o nome de tres inquilinas.

— Você, aggredido por tres mulheres? — indagou a autoridade.

Fortes confirmou. E o commissario, indo ao local, apurou que tudo não passava de pura fantasia de Fortes. Para vingar-se das creaturas que, contra elle, ha mezes se queixaram, obtendo ganho de causa com a historia da agua, lembrou-lhe elle de inventar a aggressão de que se fôra, agora, queixar.

O encarregado levou um sabão do commissario e foi mandado retirar-se.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

198. — *O papel da empregada domestica.* — Quando Deus criou o mundo, poz cada coisa em seu logar. Tanto criou a montanha como o grão de areia, e ao lado da palmeira mais alta fez nascer a herva rasteira. O mesmo se dá com o trabalho, todo elle necessario na face da terra. O doente que o medico salva altas horas da noite, ao medico deve a sua vida, é evidente. Mas esse mesmo medico não teria podido restituir a vida, se a telephonista que o chamou, o chauffeur que o transportou e o pharmaceutico que aviou a receita não estivessem a postos para o auxiliarem em sua nobre missão. Todo o trabalho, portanto, é nobre desde que seja feito com o pensamento de nobremente se cumprir a tarefa que nos foi confiada.

A empregada domestica occupa, no plano que Deus estabeleceu, o seu logar. Ella foi chamada a tomar parte na vida da familia em que se emprega. Quer dizer: está intimamente ligada ás alegrias e tristezas dos seus patrões, conhecendo de perto o que ás vezes nem os intimos sabem. A responsabilidade da empregada domestica é muito grave. Infelizmente, poucos comprehendem o seu papel.

Já é tempo de as empregadas domesticas se compenetrarem do seu papel e da sua responsabilidade e não vejam, ao tratar um emprego, mais uma casa a correr. E' preciso que aprendam a ver o que ha de nobre na humildade do seu trabalho, e que, á confiança que os patrões nella depositam, trazendo-a para a intimidade dos seus lares, saibam corresponder com dignidade, defendendo o seu nome e o da sua classe.

A HORA HESPANHOLA

A esquerda hespanhola continua festejando o seu triumpho. O governo annuncia a miudo que restabeleceu a ordem, que nada mais se passará de grave, que lhe sobram elementos para metter na cadeia os revoltosos. Mas ha dezenas de assassinatos e até em Madrid são incendiadas as egrejas. Aquillo ali marcha de mal a peor, em materia de liberdade de consciencia. Lenine tinha as suas razões quando disse que a Hespanha seria a segunda republica sovietica do mundo. Só em Logroño, em a noite de 14 para 15, houve onze mortos, quarenta feridos, seis incendios de egrejas e conventos, e quatro ou cinco destruições mais. Só para Logroño, não está mal.

TEMPLO INDIANO OA CORAÇÃO DE JESUS

Foi terminada a construcção, em Delhi, India, de um templo dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, que será o templo nacional da India. A sua consagração reuniu grande numero de arcebispos, bispos e outros dignitarios da egreja na India.

UMA FACULDADE CATHOLICA EM S. PAULO

Sob o patrocinio da Ordem dos Benedictinos, que está sempre á frente das iniciativas culturaes, criou-se em São Paulo uma Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, com Instituto de Educação Annexo.

IMPRENSA CATHOLICA NA INGLATERRA

Está-se realisando na Inglaterra a exposição preparatoria da Primeira Exposição Mundial da Imprensa Catholica, no Vaticano, em maio proximo. No hall da cathedral de Westminster já se vêm expostas mais de 320 publicações acompanhadas de um mappa localizando no paiz o logar onde as mesmas se publicam.

Na inauguração da exposição, ao dirigir a palavra aos jornalistas catholicos e que formaram uma associação sob o patrocinio de São Francisco de Salles, disse o arcebispo de Westminster:

"Para coordenar as multiplas actividades da Acção Catholica, eu, como presidente da mesma, necessito dos jornalistas catholicos; mais ainda: penso que a imprensa catholica é parte essencial da propria Acção Catholica."

O primaz da Inglaterra não só fomenta a imprensa catholica, como tambem auxilia os jornalistas catholicos, alguns dos quaes lhe devem o proprio pão que seus filhos comem.

Ao mesmo tempo o dr. Grinley, editor do "Catholic Times", lançou um interessante projecto, que constitue verdadeiramente o sonho de todos os jornalistas catholicos do mundo. Trata-se da fundação de uma outra "Reuter" e de uma associação internacional da Imprensa Catholica.

Londres seria o centro de tal instituição, que recolheria e distribuiria a todos os jornaes do mundo todos os factos e notas interessantes.

Acham-se expostos, entre outros jornaes, o "Universo", de mais de 50 annos de existencia; o "Month", que publicou pela primeira vez o celebre poema de Neuman, "O sonho de Jeroncio". Ha ali autographos de escriptores que escreviam no tempo das leis penaes, quando não se permittia na Inglaterra nenhuma publicação catholica.

A imprensa catholica ingleza, se não é a maior do mundo, impressiona fortemente por varios de seus aspectos. Um desses é o tom com que são tratados os seus inimigos. O Primaz, a este respeito, em seu discurso, muito elogiou essa attitude christã no jornalismo, accrescentando que "não são nossos inimigos, senão almas que é preciso ganhar."

CATECISMO NA ESCOLA DE ARTIFICES DE NATAL

Por iniciativa do Nucleo Noelista da capital do Rio Grande do Norte, foi installado o curso de ensino religioso na Escola de Aprendizes Artifices. Monsenhor Alves Landim, protector do Nucleo de Natal, em companhia das noelistas que se vão encarregar do respectivo curso, compareceu ao acot de installação, dirigindo ligeiras palavras aos alumnos.

Estão, pois, de parabens as noelistas por esse emprehendimento e a Escola de Aprendizes Artifices, na pessoa de seus director, professor e alumnos.

VICTIMAS DOS AUTOS

O trabalhador Jacintho José Malta, morador á rua Wenceslau Braz, 12, em Braz de Pinna, foi atropelado por auto na rua General Pedra, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros, retirando-se a victima, em seguida.

— Outra victima dos autos foi o trocador do omnibus Jacy Paula Góes, morador á rua Senador Euzebio, 26. Foi atropelado na rua Camerino, soffrendo contusões e escoriações generalisadas. Retirou-se depois de soccorrido tendo o chauffeur logrado evadir-se.

Declarações

A' PRAÇA

Carlos Porto & Caio Moacyr, Limitada, communicam ao commercio em geral a alteração da sociedade, conforme contrato archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob n. 134.712, retirando-se o socio Caio Pedro Moacyr, e admittindo novo socio Anselmo Marinê, com a denominação de Carlos Porto & Cia., Limitada. A nova firma assume o activo e passivo da firma ora extincta.

(O 9878)

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

Rua 1º de Março n. 125 - Sobrado

Tendo sido approvado pela Assembléa Geral Extraordinaria, realizada em 24 do corrente, o augmento do capital social, sob a fórma de bonus, que será distribuido em acções, na proporção de 50 % das existentes, serão convidados opportunamente os srs. accionistas a trocarem os seus titulos actuaes pelos novos, que vão ser emittidos em conformidade com aquella resolução.

Rio de Janeiro, 25 março de 1936. — O director-presidente, **Victor Augusto de Azambuja.**

(O 10949)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA — FOGO —

FUNDADA EM 1854

49, rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

2.ª convocação

Não se tendo realizado por falta de numero legal a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os srs. associados a se reunirem ás 14 horas do dia 30 do corrente mez, na séde desta Companhia, á rua e numero acima, para os fins constantes da 1.ª convocação, apresentação do relatorio e contas da Directoria, relativos ao anno social de 1935, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal e proceder-se na mesma assembléa á eleição annual dos membros para aquelle conselho e seus supplentes, para o exercicio até março de 1937. De accôrdo com o artigo 11, paragrapho 3.º dos Estatutos, poderá esta assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes. Rio de Janeiro, 19 de março de 1936. — Pedro Sebastiany Junior, director.

(37016)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 335, extrahida em 28 de março de 1936:

16.788	200:000$	Rio.
29.640	20:000$	Rio.
31.821	10:000$	Pouso Alegre, Minas.
13.046	5:000$	Rio.
19.826	3:000$	Bello Horizonte.
31.857	2:000$	São Paulo.
2.839	2:000$	São Paulo.
2.803	2:000$	São Paulo.
3.820	2:000$	Rio.
21.625	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 50$000 para os bilhetes terminados em 48 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.º premio).

ANNUNCIOS

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

(37126)

Vende-se um lote de

Amostras de Lustres

74, Rua do Rosario

B. BEKENG & CIA. LTDA

Installações e concertos

Telephone 23-6140

(O 10379)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323.

— RIO. — Tel.: 24-1748

(32786)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos desarmar. Preço: 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA, Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(32765)

MOVEIS

Novos por preço de occasião

FABRICAÇÃO GARANTIDA

Dormitorios typo apartamento	450$000
Dormitorios typo apartamento com armario 3 corpos, espelho interno	550$000
Dormitorios para apartamento armario 3 corpos	750$000
Dormitorios folheados a imbuya com 10 peças, desde	1:180$000
Salas de jantar completas	600$000
Salas de jantar folheadas com 13 peças, desde	1:200$000

Todo de madeira de lei

30, Rua da Quitanda, 30

(Entre rua 7 e Assembléa)

(O 11051)

Venda de terrenos e construcção de predios — Pagamentos em prestações a longo prazo — Não pagam impostos municipaes — Pensem no futuro da familia.

Muda Tijuca — Informações com o coronel Padilha, á rua Pinto Guedes, junto e annexo ao n. 136, nos domingos e feriados, e nos dias uteis, á rua Conde de Bomfim n. 548, casa 18, phone 48-1478.

Maria da Graça — Informações com os srs. Nicoláo, á rua Fernando Cardoso numero 4 (antiga rua II), phone n. 29-3327; Magalhães, á rua Feliciano de Aguiar numero 119 (antiga rua VIII), e na praça Tiradentes n. 33, 1º, phone 22-8566, com o sr. Loureiro Prado.

Frei Miguel e Piraquara, no Realengo - Com aguas canalisadas em quasi todas as ruas. Informações com o tenente Vaz, á rua Dr. Lessa n. 166; sr. Nicoláo, á rua Santa Odilia, 92, e com os vigias dos bairros.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143

Phone 23-2101

(36657)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos

(33995)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL". Desde 300$000 na Casa Pavuna, o maior da America do Sul e de maior stock. Peçam prospectos. Filial: RUA DA CARIOCA n. 5. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44.

(32730)

COLLEGIOS

GYMNASIO THEREZOPOLIS

INTERNATO E EXTERNATO

Ensino Primario, Commercial e Secundario

CURSOS OFFICIALIZADOS

Educação intellectual, moral e physica

Quer v. excia. prover á educação de seu filho, sem prejuizo da sua saude? Quer a restauração da sua saude, sem prejuizo da sua educação?...

Aproveite o excellente clima de Therezopolis, o melhor do Brasil, a 3 horas do Districto Federal.

Matricule-o no Gymnasio Therezopolis. Collegio-sanatorio, em que não se recebem alumnos portadores de molestias contagiosas.

(36480) 71

INTERNATO SÃO BENTO EM PAQUETÁ

SOB A DIRECÇÃO DE D. MEINRADO MATTMANN, O. S. B.

Curso Primario para meninos de 7 a 11 annos. Situado na Praia dos Frades, logar mais pittoresco e SALUBRE da ilha. Possue praia privativa do estabelecimento, excellente para banhos de mar e de sol. Estatutos e informações na Collegial e no GYMNASIO DE SÃO BENTO, onde se póde effectuar a matricula. Numero limitado; existem ainda algumas vagas. — Tels. 85, Paquetá, e 23-4651, Gymnasio. Rua D. Gerardo, 42, 4º andar.

(37827)

COLLEGIO PAULA FREITAS

Estão abertas as matriculas do jardim da infancia e dos cursos primario e de admissão ao secundario.

Laboratorios, amphitheatros, gabinetes medicos e odontologicos, pharmacia, Raios X, dactylographia, barbearia, grandes parques e campos para recreio, amplos e arejados dormitorios, "omnibus" para conducção de alumnos etc. Jardim da infancia modelo para creanças desde 4 annos de edade

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO (para meninos e meninas)

Direcção do Dr. LUIS PAULA FREITAS

HADDOCK LOBO, 316 -- Tel.: 28-0358 —— Rio de Janeiro

(32714)

COLLEGIO JOBERTIRA

Rua Copacabana, 863. Tel. 27-7040. Curso infantil, primario e de admissão. Preços modicos.

(O 11066) 71

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59.

(32776)

Sociedade Nacional Mobiliaria Ltda.

Socios:

Renaud Lage, Frederico Lage, Aristides Araujo

Offerece os serviços de uma organização experimentada e capaz aos proprietarios desejosos de se eximir das responsabilidades e preoccupações da administração de seus predios

56, RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 56

Esplanada do Castello

Telephone 42-2406.

(O 07290)

Srs. DENTISTAS

USANDO SOMENTE A

SOLDA IMPERIAL

não ha perigo dos clientes voltarem com os seus trabalhos oxydados.

A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes, á RUA 7 DE SETEMBRO, 174, sob.

(O 13031)

Cursos de technicos saboeiros ou perfumistas, por correspondencia

Sob a direcção de competente Chimico-Industrial europeu, ex-Assistente da Universidade de Vienna d'Austria. Preço de cada curso: Rs. 300$000, em prestações mensaes adeantadas de Rs. 50$000.

Ensino pratico, comprehensivel aos leigos e de efficiencia garantida.

CAIXA POSTAL, 3475. RIO DE JANEIRO

(O 13092)

Appartamentos AVENIDA ATLANTICA

POSTO 3

Vende-se luxuoso appartamento em majestoso edificio de onze pavimentos a ser construido immediatamente, em frente ao posto 3, occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, quatro amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cosinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e dois elevadores.

Entrada inicial Rs. 45:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5-3º andar — Salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212.

(O 13107)

A SENHORA tambem se surprehenderá com a acção rapida do Bon Ami. O seu uso é o que ha de mais simples. Uma fina camada de Bon Ami applicada sobre as janellas mais sujas—e removida com um panno sêcco e macio—deixará o vidro perfeitamente limpo.

Bon Ami tem uma infinidade de applicações. Mantem o seu lar scintillante. Não arranha. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

(31105)

Apartamentos á venda na Avenida Atlantica

Em luxuoso edificio que será construido á Avenida Atlantica ao lado do Copacabana Palace, vendem-se magnificos apartamentos com ampla varanda sobre o mar, a prestações mensaes de 500$000 (quinhentos mil réis) e pequena entrada.

Vêr plantas e tratar com o architecto Nestor E. de Figueiredo, das 15 ás 17 horas, á rua da Quitanda n. 21, 2º and.

Cada apartamento consta de quatro quartos, duas salas, banheiros, terraços, etc.

(O 13143)

GONOFIM - E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa. Milhares de curados radicalmente attestam a efficiencia deste magnifico preparado. Drogarias: Pacheco e Granado.

(O 10982)

TERRENOS VENDE

Tel. 28-6268

PRAIA DO FLAMENGO — 20x50 esq. — 40x60 — 14x90 esq.
AV. ATLANTICA — 30x39 — 15x48 — 15x34
AV. RUY BARBOSA — 35x70 — 15x45 — 12x40
PRAIA DO BOTAFOGO — 26x120 esq. — 27x97 — 11x35.
AV. JOÃO L. ALVES — 33x36 — 20x30 esq.
AV. PASTEUR — 28x50 — 10x40
FLAMENGO — 42x45 — 18x50 — 22x50
COPACABANA — 30x48 — 12x40 — 26x87 esq.
IPANEMA — 30x50 — 20x50 — 15x20
BOTAFOGO — 50x150 — 20x48 — 16x80
LARANJEIRAS — 35x300 — 25x40 — 5 1|2x100
TIJUCA — 20x30 esq. — 15x21 — 30x100 — 10x40
LEBLON — 10x22 — 12x30
AV. NIEMEYER — 10x40
CENTRO — 13x26 — 6x20.
P. DA BANDEIRA — 50x50 — 50x100.

FRÉMENT — Ph. 28-6268.

Cartas R. FELIX DA CUNHA, 63 — Tijuca.

(O 12091)

Representação em S. Paulo

Representante de firma de renome mundial, do ramo de Papelaria, dispõe de tempo e optimas relações para exercer proficuamente outra representação do mesmo ramo. Offertas, por obsequio a PAPELARIA H. F. F., Caixa Postal, 539 — S. Paulo.

(37868)

AUTOMOBILISTAS

O accumulador DIESEL é o que melhores resultados tem dado nos ultimos 2 annos. Preço de reclame 95$000 com 1 anno de garantia. Praça dos Arcos, 6 — ao lado d'A Pastora.

(O 12101)

MASSAGENS E GYMNASTICA

Enfermeira-Massagista, licenciada pela S. P., applica massagens para emagrecimento, articulacções rhematismo, etc. Rua São José, 82, 2º andar. Tel. 42-3159.

(O 8869)

BEIRA-MAR HOTEL

RUA MACHADO DE ASSIS, 26 — FLAMENGO

Installado em edificio novo, confortavel com capacidade para 200 hospedes — Exclusivamente familiar. — DIRECÇÃO MINEIRA. Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. RESTAURANTE de 1.ª ordem. Proximo aos BANHOS DE MAR. A poucos passos dos pontos dos bondes e omnibus. Cinco minutos da Avenida Rio Branco — Diarias para CASAL desde 25$. Solteiros desde 14$. Para residencia preços especiaes. Rêde particular 25-3910. — RIO DE JANEIRO.

(O 13142)

Predios e Terrenos

Avisamos aos nossos prezados clientes que ampliamos os nossos escriptorios, com uma Secção de Administração de Immoveis, estando á testa da referida secção, o Sr. M. C. de Magalhães Filho.

Em COPACABANA vendemos os seguintes predios:

Raymundo Corrêa	110 contos
Copacabana	110 "
Nove de Fevereiro	115 "
Eugenio Jardim (Pça.)	120 "
Santa Clara	125 "
Sá Ferreira	140 "
Saint Romain	145 "
Sá Ferreira	150 "
Inhangá	170 "
Barata Ribeiro	170 "
Sá Ferreira	170 "
Figueiredo de Magalhães	185 "

PALACETES EM COPACABANA

Vendemos os seguintes:

Av. Atlantica	450 "
5 de Julho	350 "
Viveiros de Castro	300 "

IPANEMA

Nesse futuroso bairro vendemos os seguintes predios:

Barão de Jaguaribe	60 contos
Montenegro	75 "
Barão de Jaguaribe	90 "
Redemptor	90 "
Nascimento Silva	115 "
Alberto de Campos	120 "

E muitos outros de maiores preços.

IPANEMA

Vendemos nesse bairro os seguintes lotes, optimamente localizados e aptos a serem construidos:

Av. Epitacio Pessôa 10x10,50	40 contos
Barão de Jaguaribe, 10x20	45 "
Nascimento Silva, 10x20	45 "
Nascimento Silva, 10x20	45 "
Saddock de Sá, 15x35x32	55 "
Saddock de Sá, 17x20, 40x22,90	70 "
Av. Epitacio Pessôa, 13x26, 40x30 50x13,60	75 "
Saddock de Sá, 21,30x16, 62x25, 90x20	78 "

E muitos outros de maiores e menores preços.

LEBLON — TERRENOS

Vendemos nesse futuroso bairro, os seguintes lotes:

Azevedo Lima, 10x31,50	42 contos
Av. Bartholomeu Mitre, 12x51	45 "
Dias Ferreira 14x20	48 "
Av. Ataulpho de Paiva, 14x26	50 "
Dias Ferreira, 13x30	50 "
Cupertino Durão, 22x25	77 "

E muitos outros maiores e menores preços, e dimensões

URCA — PREDIOS

Nesse lindo bairro, vendemos os seguintes:

Ramon Franco	75 contos
Av. S. Sebastião	110 "
Av. João L. Alves	125 "
Candido Graffrée	130 "
Av. Pasteur	145 "
Ramon Franco	150 "

URCA — TERRENOS

Irineu Marinho 10x24	35 contos
Joaquim Caetano 10x34	40 "
Candido Gaffrée 10x24	42 "
Av. Pasteur, 10x24	42 "
Candido Gaffrée 10x24	42 "
Candido Gaffrée, 11.70x30	60 "

E muitos outros de maiores e menores preços e differentes dimensões.

Negocio de occasião

Avenida Epitacio Pessôa — Vendemos optimo lote de 10x34,50, prompto a ser construido pelo preço de 42 contos.

Fabricio Silva & Pinto Amando

EDIFICIO CANDELARIA

SÃO JOSE' 83/5 — 2.º andar

Salas 207/8

Tels. 42-1662 e 42-0605

(O 12025)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

«Injecções Marson»

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA. tem a honra de dar publicidade ao attestado abaixo, firmado por um clinico de grande conceito e que *pela primeira vez em sua vida profissional* firma um attestado sobre o valor de um preparado pharmaceutico:

"Caros collegas,

Venho informal-os de que uma pessoa de minha familia, moça de 16 annos, affectada de asthma, rebelde a todos os preparados que se destinam á cura de fundo ou dos symptomas desta molestia, foi ultimamente submettida ao tratamento pelo preparado de seu fabrico intitulado MARSON.

Os resultados colhidos até hoje são inteiramente animadores e os symptomas da doença desappareceram. O tratamento prosegue e, opportunamente, informarei sobre os resultados definitivos. Posso, apenas, affirmar-lhes que o MARSON foi o unico remedio que produziu os effeitos até hoje constatados".

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1935.

(a.) Dr. Vicente Gallo

Cons. R. da Assembléa n. 61.

Res. R. Itacurussá n. 57. — Rio de Janeiro.

Marson é actualmente apresentado em novo e especial acondicionamento

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias.

(37867)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobilados a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia na Paulicéa.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. Paulo. (Avenida S. João)

(32835)

Administração de predios

Graça Couto & CIA. constroem e administram predios em geral com secção especial annexa á de construcção á rua 1.º de Março n. 51, 3.º andar.

(O 10741)

ACTOS RELIGIOSOS

Laudelino Canuto Figueira

(7º DIA)

Leonor da Costa Figueira, Germano Bento Figueira, Moacyr Sebastião Figueira, Iracema Figueira, Gilberto Magno Figueira, senhora e filhos, agradecendo as manifestações de pezar por motivo do fallecimento de seu querido esposo e inesquecivel pae, sogro e avô, LAUDELINO CANUTO FIGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José.

(O 13032)

Henrique da Costa e Silva

A familia de HENRIQUE DA COSTA E SILVA convida aos demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já hypothecam sua gratidão.

(O 13058)

Dr. Oscar Godoy

A familia do dr. OSCAR GODOY convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar terça-feira, dia 31, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

(O 12067)

Viuva Isolina da Costa Loureiro

(7º DIA)

Filhos e genro, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de sua idolatrada mãe e sogra, ISOLINA DA COSTA LOUREIRO, e convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 30, ás 11 horas. Penhorados agradecem.

(O 13069)

Astolpho Vasconcellos

Astolpho Vasconcellos Filho, senhora e filhos, Alaor Vasconcellos, senhora e filhos, Rubens Vasconcellos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que, por alma de seu inolvidavel pae, sogro e avô, ASTOLPHO VASCONCELLOS, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo.

(O 12006)

Victorino Leandro Cardoso

Marietta Cardoso Land, Horacio Land e filho, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu muito idolatrado pae, sogro e avô, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que se realisará terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

(O 12029)

Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca

A sua familia participa que fará celebrar a missa do 2º anniversario do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. Sra. Mãe dos Homens.

(O 12034)

Anna Pereira da Silva Novaes

(AGRADECIMENTO)

A familia Teixeira Novaes, reconhecidissima a todas as pessoas, associações e irmandades que procuraram minorar a sua grande dôr, confortando-a com demonstrações da maior amizade, pessoalmente, ou por telegramma, ou por meio de corôas, no dia do trespasse de sua idolatrada e inesquecivel ANNA PEREIRA DA SILVA NOVAES, que tanto chora, e por occasião da missa de setimo dia, rezada na matriz de São Francisco de Paula, comparecendo ás exequias de iniciativa da familia, ou ás mandadas celebrar especialmente, na impossibilidade de manifestar a todos, pessoalmente, como era de seu desejo, a maior gratidão, vem fazel-o, de coração, por intermedio deste jornal.

(O 10984)

Adelaide Nascimento Souza

(7º DIA)

Dr. Octavio de Souza e familia, Dr. Humberto Mello e senhora convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia de sua mãe e sogra, que será rezada, quarta-feira, 1º de abril, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

(O 10983)

Constança Augusta de Moura Barbosa

(MISSA DE 7º DIA)

Iracema Ligneur, Georges Ligneur, seus filhos e mais parentes, profundamente gratos a todos aquelles que os confortaram na dôr que os feriu com o passamento de sua saudosa mãe, sogra, avó e parenta, CONSTANÇA AUGUSTA DE MOURA BARBOSA, de novo os convidam para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de religião e caridade, desde já muito agradecem.

(O 13008)

Ewaldo Jorge de Azevedo Mattos

As familias Jorge e Azevedo Mattos, e Nati Amaral mandam celebrar missa de 7º dia, ás 11 horas de 3ª feira, 31 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(12007)

Antonio Rodrigues dos Santos

Viuva e filhos, cunhados e netos convidam os seus amigos e demais parentes para a missa de 7º dia a celebrar-se no dia 2 de abril, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas. Desde já agradece.

(O 13065)

Luisa A. Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro

Cesar Rabello, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa por alma de sua saudosa tia, LUISA A. BARBOSA DE OLIVEIRA BULHÕES RIBEIRO, que mandam resar no altar do Coração de Jesus da Matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

(O 13852)

Ministro Arthur Ribeiro

Os Ministros da Côrte Suprema, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Candelaria, uma missa de setimo dia, pelo repouso eterno do seu saudoso collega, o MINISTRO ARTHUR RIBEIRO.

(O 12064)

Fridolin Gauland

(7º DIA)

A viuva Olga da Conceição Monteiro Gauland e mais parentes, profundamente penhorados pelas manifestações de pezar pelo passamento do seu querido, pranteado e inesquecivel esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio, FRIDOLIN GAULAND, de novo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno descanço de sua alma bonissima, será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de São José, á rua da Misericordia, esquina da rua São José.

(O 12055)

Luisa A. Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro

Domingos L. Lacombe, senhora e filhos, Chiquita Jacobina Lacombe e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa por alma de sua saudosa tia, LUISA A. BARBOSA DE OLIVEIRA BULHÕES RIBEIRO, que farão resar no altar-mór da Matriz da Gloria, no Largo do Machado, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

(O 12051)

Marie Bricio de Abreu

(LILY DESMURS — JOUJA)

Luiz Bricio de Abreu, Cecilia Bricio de Abreu, Gilda Bricio Meirelles, Jayme Bricio de Abreu e senhora, Mathilde Bricio de Toledo, Luiz Bouch, senhora e filho, Laura Bricio do Valle, Maria Ignacia Bricio, Carlos Bricio, senhora e filhos, Francisco Bricio e filho, Guilherme Bricio, senhora e filhos (ausentes), Coronel Cunha Pitta, Dr. Paulo Cruz e senhora, Dr. Peapeguara Bricio do Valle, senhora e filho, Capitão Goaracyara Bricio do Valle e senhora, José Campos Bricio e senhora, marido, sogra, sobrinha, cunhados, tios, amigo e primos, em seus nomes e nos de Claude e Vincellete Desmurs, Marthe e Jeanne Desmurs, familias Desmurs e Corneloup, paes, irmãs e parentes, residentes em Paris e Dompierre-les-Ormes em França, participam a todos os amigos e parentes que farão celebrar no altar-mór da EGREJA DA CANDELARIA, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, uma missa pelo setimo dia do passamento da sua querida JOUJA — MARIE BRICIO DE ABREU (LILY DESMURS) — e pelo eterno descanço de sua alma.

(O 13090)

Lily Desmurs

(MADAME BRICIO DE ABREU)

Cecilia Bricio de Abreu, compungida pelo rude golpe da perda de sua querida nóra, JOUJA (LILY DESMURS), em nome de seus paes, Claude e Vincelette Desmurs, residentes em Paris, fará rezar na egreja da Candelaria, altar de N. S. das Dores, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, uma missa de 7º dia, pelo eterno descanço de sua alma, convidando para esse acto, todos os amigos e parentes.

(O 13091)

Luisa A. Barboza de Oliveira Bulhões Ribeiro

A familia do Dr. Eugenio Barboza de Oliveira convida a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, na matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1|2 da manhã, no altar de S. José, por alma de sua saudosa LUISINHA.

(O 12053)

Alfredo Mallet Soares

O corpo docente do COLLEGIO MALLET SOARES, convida os parentes e amigos de ALFREDO MALLET SOARES, para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30, ás 9 e 1|2 horas.

(O 11065)

Antenor Leite

Alberto Octavio Coelho convida a todos collegas, amigos e parentes de ANTENOR LEITE, para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte.

(O 12046)

Christina Cardoso

Naim Kossma Cardoso, senhora e filhos, Hyalina Cardoso Falcão, marido e filha, Ondina Cardoso Martins e marido participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, CHRISTINA, occorrido hontem, em Nictheroy, á rua Guilherme Briggs n. 35, devendo o enterro sair do Cáes Pharoux, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(O 13145)

Luiza A. Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro

(VIUVA OSCAR BULHÕES)

João de Assis Lopes Martins, senhora e filhos, e Elisa de Rezende e Marietta de Rezende convidam seus parentes e amigos para a missa por alma de sua querida e saudosa tia, D. LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO, que mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.

(O 08522)

Viuva Amelia de Barros

Sua familia, penhorada ás pessoas que se manifestaram por occasião do seu fallecimento, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, a ser celebrada terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(O 12158)

Viuva Amelia de Barros

Marques Monteiro & Cia. agradecem as manifestações de pesar por motivo do fallecimento de sua socia, AMELIA DE BARROS e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a ser celebrada terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(O 12155)

Zahra Leite Pereira Pinto

(1º ANNIVERSARIO)

Carlos Pereira Pinto, convida os parentes e amigos, para assistir á missa que manda celebrar, em intenção á alma de sua extremosa e bonissima esposa ZAHRA, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

(O 09891)

Julia Rodrigues de Oliveira Cruz

Oscar A. Portella, senhora e filho, Ernesto Paranhos, senhora e filhas, Eduardo de Oliveira Cruz e familia, Manoel Dutra Rodrigues e familia, Mauro Pontes, senhora e filhos, agradecem a todos que manifestaram seu pezar pelo fallecimento de sua querida JULINHA, e convidam para a missa que, por alma da mesma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula.

(O 12043)

Alfredo Mallet Soares

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada na egreja da Candelaria (altar-mór), amanhã, segunda-feira, 30, ás 9 1|2 horas.

(O 09869)

Ignez da Silveira Serrano

A familia de D. IGNEZ DA SILVEIRA SERRANO manda celebrar uma missa pelo repouso eterno da sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, rua Primeiro de Março.

Para este acto de religião convida todos os parentes e amigos da fallecida, rogando o obsequio de não apresentarem pesames na egreja.

(O 09898)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5530/22-9182

(32985)

Executa os ultimos Modelos, Costumes, Vestido e Montarias.

VICENTE PERROTTA, Ex-alfaiate das Fazendas Pretas

R. Assembléa N. 85. T. 22-3179.

(O 10973)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(32804)

(32745)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 160

WILSON KING & C. Ltd.

(32978)

Concertar Radios
Em casa, prefiram a "Officina Continental" que dispõe de technicos habilitados ao serviço domiciliar trabalho rapido e garantido orçamento gratis, attende-se aos domingos á rua dos Invalidos 33. Tel. 22-0469. (O 13074)

URCA 350$000
Apartamento moderno, 5 peças, rua Marechal Cantuaria 152, Pharmacia. (O 12118)

ECONOMIZE GAZ
A 20$, podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça escapamentos gradua garantindo economia tel. 22-1366. Miranda (O 13080)

TRADOS PARA ALICERCES
— COM —
8 POLEGADAS
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36323)

Predios para renda
Vende-se dois grupos de 5 e 12 casas. Dando optima renda por preço excepcional. Tratar com Paulo á rua São Pedro 88, 3º andar. Das 10 ás 12 ou das 14 ás 17 horas. (O 13083)

Palacete na rua das Laranjeiras
Vende-se um com accommodações para familia de alto tratamento, terreno optimo, preço de occasião, com Paulo; á rua São Pedro 88, 3º andar, das 10 ás 12 ou das 14 ás 17 horas. (O 13083)

GRANDE AREA DE TERRENO
Vende-se um com cerca de 1.500.000 metros quadrados prompto para edificar-se, com todos os melhoramentos e meios de transporte. Em Irajá, ha 15 minutos de Madureira. Tratar com Paulo á rua São Pedro 88 3º andar. Das 10 ás 12 ou das 14 ás 17 horas. (O 13082)

Verão na Fazenda
Aluga-se somente a familia de tratamento e absoluto respeito, quartos mobiliados, com pensão, em casa nova e confortavel de fazenda, tendo somente 5 quartos a 700 metros de altitude a tres horas do Rio, servida por rodagem ligada á Rio-São Paulo, Electricidade e agua encanada quente e fria. Telephone da Light a quatro kilometros. Bilhar novo, radio, animaes para passeio em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural, profunda, equidistante cem metros de duas possantes quedas dagua. Não se aceitam pessoas portadoras de molestias infecto-contagiosas.
Cartas para J. M. C. Caixa Postal 3.121. (O 12085)

Piano 1/4 de cauda
Vende-se um riquissimo piano Crapeau allemão do autor Ed. Seiler, estado de novo. Preço occasião á rua de São Christovão, 39, perto de H. Lobo. (O 13084)

VENDEDOR
Para trabalhar junto a varejos de balas precisa-se de u mactivo. Condições vantajosas á rua Senhor dos Passos 16, 1º, com Duarte. (O 13094)

PINTOR
Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª, preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (O 13093)

Ipanema - Apartamento
Aluga-se, estado de novo, com uma sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver á rua Redemptor n. 294 apartamento II. Chaves no apartamento I. Aluguel 430$000 inclusive taxas. Tratar á rua da Alfandega 53, com Marques. (O 13100)

SELLOS SELLOS
Compro collecção ou stock Riachuelo 169 apart. 12 tel. 22-3908 sr. Fink. (O 13103)

Casa Pedra Rosa
Acabada de construir. Vende-se, facilita-se pagamento. "Tabella Price," longo prazo. Avenida Visconde Albuquerque 656. Jockey Club. Gavea. (O 12137)

FOGÃO A GAZ
Por motivo de viagem. Vende-se 1 com 3 boccas e forno esmaltado de branco novo á rua 24 de Maio 330. (O 12138)

Professor de inglez
Lecciona em sua residencia ou na dos alumnos por methodo rapido e garantido. Telephone 27-1219. (O 12133)

MECANICOS
Torneiros e ajustadores operarios competentes precisam-se á rua Buenos Aires 261. elevadores Radium. (O 12130)

D. MARIA
Manicure, massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas, avenida Gomes Freire, 132 1º tel. 22-8446. Attende chamados. (O 12128)

Empregado - Escriptorio
Precisa-se com conhecimentos de contabilidade e boa letra, Ordenado rs. 350$000. Exigem-se referencias. Caixa postal 2245. (O 12129)

Piano 1/4 de cauda novo
Vende-se um maravilhoso dos moder nos peça luxuosa por preço baratissimo urgente; rua da Carioca 30, 1º andar. (O 12125)

FLAMENGO
Aluga-se confortavel residencia, na praça Almirante Barroso, abundancia de agua moveis embutidos, garage, praia do Russell 172, aberta das 13 ás 17 horas. (O 12068)

Quem precisa vendedor? (Seccos e molhados)
Firma industrial, com vendedores de um seu producto no Rio, offerece prestimos a colleças, etc.
VALDENEIRA & CIA.
Caixa postal 2485 — Rio de Janeiro (O 11010)

SALA DE JANTAR
Linda mobilia moderna, fabricação Laubisch, de luxo, estado novo, propria para apartamento. Vende-se por menos de metade do custo. Tratar das 8 ás 12, ou depois das 20, rua Ministro Viveiros de Castro, 87, apart. 54. (O 07940)

MOLDES DE CAMISA
3$, de pyjama 5$, de cueca 3$. A. F. Almeida, no "Centro das Rendas" avenida Passos 69. (O 08039)

MASSAGISTA
Madame Madeleine Roberto, informa a sua clientela que está a sua disposição á Ladeira da Gloria 14 casa 3, — tel. 25-3627. (O 13061)

Radio-Electrola Modernissima
Incomparavel movel, possante apparelho mundial, chegado ha dias dos Est. Unidos pelo preço de 9 contos. Dial de avião em cores luminosas, sintonisa sem ruido; olho magico, cabinet de luxo para discos, etc. Vende-se por 6:500$ com garantia do representante. Ver rua Cattete 62, sob. 12 ás 14, 18 ás 21. (O 13057)

Reo Flying Cloud 1936
O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 HP é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 12132)

Jard. Botanico 20:000$ Terreno
Vende-se 12,50 x 30 ou 25,30 á rua Pery, a 30 metros da Lopes Quinta. Av. Rio Branco 122, 2º. (O 13109)

Frei Fabiano de Christo e Sta. Rita de Cassia
Fiel a promessa feita, rende mil graças para sua gloria louvor pela collocação alcançada. Iracema C. C. (O 12071)

Casa de apartamentos
Vende-se em Copacabana nova, em terreno de esquina, com a renda liquida de 12 º/º. G. Fernando de Castro Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (O 13050)

Estação Mangueira (Grande area)
Vende-se, completamente livres e desembaraçados 47 mil metros dos quaes 24 mil planos e livre de enchentes, na futura zona universitaria e hospitalar do Rio.
Informações á rua 8 de Dezembro, 123. (O 12076)

Registro de marcas e patentes
Titulos e nomes commerciaes. Serviço rapido e efficiente do escriptorio "Magister" de Advocacia e Procuratorios.
Rua General Camara, 19, 7º andar, sala 9. Expediente: 8 ás 11 e 17 ás 19 horas. (O 13059)

Registro de diplomas
E professores. Serviço rapido e efficiente do escriptorio "Magister" de advocacia e procuratorios.
Rua General Camara, 19, 7º andar, sala 9. Expediente: 8 ás 11 e 17 ás 19 horas. (O 13110)

LIMOUSINES
Particular vende facilitando pagamento Nash de 5 logares e Stutz de 7 logares perfeito estado. Ver e tratar á rua Conde Bomfim n. 866. (O 11033)

JOCKEY CLUB
Compram-se titulos pagando-se 2:700$ com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 09872)

CORRECTORES
Proclam-se de bons correctores para trabalhar em importante organização de seguros em geral. Optimas commissões. Não se exige conhecimento especial. — Cartas neste jornal para "Seguros". (O 10872)

APARTAMENTOS IPANEMA
Ruas Nascimento Silva 568 e Alberto de Campos 217. Aluguel desde 420$. Telephone 22-0011. (O 09813)

Piorréa Alveolar
Inflammação das gengivas, máo hálito, pús, amollecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contra-piorréa de Cicero D. Diniz. A venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 10975)

OPTIMA LOJA
No centro, á rua Pedro I n. 42, tratar com dr. Fonseca Costa á avenida Rio Branco, 91, 3º andar, telephone 23-3610. Chaves á rua do Senado, 15. (O 10873)

CASA Laranjeiras ou Cosme Velho
Compra-se bom predio para familia de tratamento, devendo estar situado em local arejado e com algum terreno ou jardim. Off. directamente ao pretendente. Magalhães. Sebastião Lacerda n. 8, Laranjeiras. (O 10970)

DANSAR TANGO
Fox-blue, etc. em poucas aulas, com perfeição. Ensina-se á rua Rep. Perú n. 33 — 2º. (O 12093)

Concertos de radio
S. A. Casa Dale, rua S. José 16. Tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 13100)

PASSAROS
Por motivo de viagem, vende-se, urgente, um grande e novo viveiro cheio de passaros nacionaes, africanos, japonezes etc. de lindas plumagens, tudo por menos da metade do valor. R. Almirante Alexandrino, 708, apart. 2. Santa Thereza. (O 12095)

VENDE-SE
Um alambique Deroy fabricado em Paris com Zentilla de Rectification producção approximada 300 litros por dia Um Ebulliometro Salleron. Rua São Francisco da Prainha 45-B, Tel. 24-0906. (O 12083)

Repertorio de informações
Informações geraes, especialmente sobre regulamentação de leis. Decisões, pareceres e consultas catalogados. Uruguayana 112, 3º sala 1. (O 12105)

Piano — Precisa-se
Comprar 3 pianos de boa qualidade para um collegio, exclusivamente de uso familiar. Tel. 22-3655. (O 12106)

Laranjal - Formado
Vendo, novo em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936 e nos annos seguintes, de 40.000 para cima. Cada caixa vale, na peor das hypotheses 15$000 no pé. Terras proprias, boas aguas, casas e luz electrica; tem Paking-house com machinario moderno e tem desvio.
Tratar rua Paulo de Frontin 63. (O 12103)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 795. (12102)

GONORRHÉA
Cura rapida por processo moderno. Aceita-se pagamento no final do tratamento. Dr. Lima á rua Ouvidor 24. (O 12113)

ACIDO TARTARICO
Vendo melhor offerta 8 barricas, tel. 23-6184. Ouvidor 24. (O 12111)

Consultorio Medico
Alugo na Lapa e á rua do Ouvidor 24 algumas horas, tel. 23-6184. (O 12112)

AÇO — FERRO
Fitas lisas de aço para caixas e fardos. Leilão ao vapor allemão. Acceito proposta 10 toneladas á rua do Ouvidor 24 tel. 23-6184. (O 12110)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 12$
A domicilio. Não agradando pode devolver. Marix e Barros 168. Tel. 28-0281. Perto da Escola Normal. (O 12115)

BOA MORADA
Aluga-se a casa da Estrada da Fontinha 440 em Bento Ribeiro com 4 quartos e mais dependencias; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (O 13075)

COBAIAS
Compram-se cobaias gravidas. Paga-se bem. Serviço B C G. Liga Brasileira Contra a Tuberculose.
Avenida Almirante Barroso, 54. 2º andar. (O 13078)

STORES
De filet e marquisettes só na CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Blusas e Kimonos
Só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

LIDO
Alugam-se novos e magnificos apartamentos situados em edificio de luxuoso conforto á rua Ministro Viveiros de Castro, 133. Trata-se na Empreza de Administração Predial, av. Rio Branco 137, 10º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (O 10993)

BARCO
Vende-se um barco com motor de popa 22 HP. Ver no Club Regatas Botafogo, tratar tel. 22-7278. (O 12004)

Avenida Passos n. 13
Traspassa-se o contrato do predio acima, com ou sem mercadorias. Só se faz negocio com as installações, moveis e utensilios.
Trata-se no local com o sr. Oliveira. (O 10988)

APARTAMENTOS
Optimos apartamentos, os da avenida Atlantica com 15,50 de frente, os da rua Gustavo Sampaio com 7,80, vendem-se com grandes facilidades de pagamento.
Edificio Rex, sala 1512 com Caiuby & Caiuby. (O 13016)

Escriptorios no centro
Alugam-se magnificas salas claras e arejadas para consultorios ou escriptorios, em predio de cimento armado e com agua corrente. Edificio proprio, da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, á rua do Carmo 49. (36897)

IPANEMA
Aluga-se á rua Farme de Amoedo 57, podendo ser vista de 8 ás 12 e de 2 ás 4 horas, confortavel residencia, proxima aos banhos de mar e dividida em 2 salas, quatro quartos, quarto de empregado, banheiro completo e garage. Tratar á praça Floriano ns. 31/39 — 2º andar, telephone 22-7690. (38808)

BANHOS DE MAR CASA MOBILIADA URCA
Aluga-se á rua Odilio Bacellar n. 6, casa confortavelmente mobiliada (inclusive optima Frigidaire) dispondo de garage. Poderá ser vista diariamente de 8 ás 12 horas e de 4 ás 6.
Para tratar á praça Floriano ns. 31-39 — 2º andar, por cima do Cinema Gloria. Tel. 22-7690. (38809)

APARTAMENTOS MOBILIADOS
Alugam-se á rua Copacabana 115, proximo ao Lido, optimos apartamentos mobiliados, de todos os tamanhos a partir de 500$000. Curto ou longo prazo. Informações pelo telephone 27-4335 ou com o gerente no local. (38809)

APARTAMENTO COPACABANA Posto 2
Aluga-se excellente apartamento á rua Haritoff n. 95 (Palacete Oceanico). E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage. Tratar á praça Floriano ns. 31-39 — 2º andar. Tel. 22-7690. (38809)

APARTAMENTO Cinelandia
Alugam-se á praça Floriano ns. 31-39, Edificio do Cinema Gloria, optimos apartamentos para residencia. Tratar no 2º andar, das 2 ás 5 horas. (38809)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"
O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas para facilitar a sua acquisição.
Dois solidos volumes encadernados em percalina 220$000, registrados 235$000.
A venda na Livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob.
A venda nos jornaleiros o n. 52. (O 10997)

Cuidado com os colchões
Luiz Pinto. Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas. Completo sortimento de camas patentes á rua Frei Caneca 44, telephone 42-1809. (O 12062)

SALA E QUARTO
Aluga-se com mobilia pensão agua corrente a casal sem filhos a senhoras ou senhores em casa de familia de tratamento á rua Bento Lisboa 161 perto do largo do Machado. (O 12045)

MOCINHA
Precisa-se educada para serviços leves de um casal de tratamento. Rua Custodio Serrão, 42 (Jardim Botanico) Tel. 26-4152. (O 12056)

SELLOS PERDIDOS Talão — Guia
Dez da taxa de cem mil réis. Gratifica-se com 200$000 a quem entregar á rua Cardoso n. 110 — Meyer. (O 12063)

DACTYLOGRAPHO
Precisa-se de um bom dactylographo para escriptorio de advocacia. Escrever a B. I. — Nesta redacção. (O 13034)

Apartamento novo
Aluga-se confortavel e luxuoso á rua Paulo de Frontin 10 (Esplanada do Senado). absolutamente familiar. (O 12047)

Radiola ondas curtas
7 valvulas R. C. A. preço occasião. Facilita-se. Tel. 29-3912. (O 13041)

SITIO
Vende-se com muita fruta, pasto, gallinheiros etc. Optima residencia clima e agua. Trata-se com o prof. Paglianchi á rua 1º de Março 12, 2º andar — telephone 23-3230. (O 13040)

URCA — TERRENO
Vende-se por preço de occasião lote á rua Almirante Gomes Pereira 10 x 26 — João Cury — Carmo 60, 2º andar. (O 13043)

Optimo predio para negocio — centro
Aluga-se o predio de 3 pavimentos da rua dos Ourives 81, pode ser visto diariamente, das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março 39, loja. (O 13051)

DEPOSITOS
Aluga-se na av. Salvador de Sá 6, grandes e pequenos depositos, fechados, tratar no local com PINHEIRO — preço de occasião. (O 12075)

APARTAMENTOS COPACABANA Edificio Serrado
Alugam-se os optimos apartamentos acabados de construir á avenida Rainha Elisabeth 117 e Conselheiro Lafayette ns. 27-29, chaves na portaria, trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março 39, loja. (O 13052)

DINHEIRO
Não faça sua hypotheca sem primeiro saber das minhas condições de juros, prazo, amortização ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação, no centro e bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. das 10 ás 5 horas. (O 12012)

QUARTO
Para 10 ou 15 dias, procura-se quarto com pensão no centro, pagando até 10$ por dia. Cartas neste jornal a Forasteiro. (O 12027)

TERRENOS EM COSME VELHO
Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções, e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho, Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar telephone 23-2951. (O 12020)

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na avenida Atlantica e rua de Copacabana — Lido. Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. (O 12021)

PRENSA HYDRAULICA
PARA FARDOS
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36323)

OFFICINA GRAPHICA
Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11. (O 10998)

EMPREGADO
Diplomado, portuguez, solteiro, recem-chegado, com pratica de caixa e todos os serviços de escriptorio, bem como administração de predios, recebimento de alugueis, pagamento de impostos etc. Deseja collocação. Dá as melhores referencias. Cartas a este jornal á caixa 21. (O 13010)

BUREAU ARTISTICO Obra Leandro Martins
Vende-se um, estylo Luiz XVI, respectiva poltrona. Preço rasoavel — Telephone 27-0941. (O 13009)

FREI FABIANO
Heraldo agradece pedido attendido. (O 13002)

TERRENO
Vende-se de 23 x 34 na esquina Menna Barreto. Paulo Barreto. Trata-se com o proprietario á rua Marquez de Olinda 81, apart. 22. (O 13004)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece graça alcançada. Y. T. C. (O 09887)

MASSAGENS
Medicas e estheticas. Attende-se a domicilio, dr. W. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24. tel. 22-6561. (O 10989)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33. Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (O 13097)

CASA EM IPANEMA Avenida Vieira Souto n. 166
Aluga-se uma moderna para familia de tratamento, com quatro dormitorios, banheiro e terraço em cima, e tres salas, hall, banheiro, quarto, cozinha, etc., em baixo tem garage, jardim e quintal grande. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com o sr. Bennett, tel. 28-5411. Aluguel Rs. 1:000$000 para o resto do contrato. (O13021)

RADIO 275$000
Vendo um Philips electrico typo moderno; fala muito bem campo de São Christovão 260. (O 13024)

Reforme o seu predio!
Não espere o desastre. Sem ou com pouco dinheiro faremos as obras para pagamento a longo prazo. R. Theophilo Ottoni 164, sob. (O 13017)

COOPERATIVISMO
Traspassa-se contrato n. 24, 50:000$ Constructoras Reunidas. Quota minima completa. Tel. 25-3888. Cardoso. (O 13019)

Terreno - Compra-se
Compra-se á vista, casa velha ou terreno tendo no minimo 1.500 metros quadrados, nos bairros de Lapa, Cattete, Laranjeiras ou Botafogo. Propostas neste jornal para o numero deste annuncio. (O 13018)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta. (O 10979)

APARTAMENTOS BOTAFOGO
Alugam-se os ultimos á rua 19 de Fevereiro 80 grandes e pequenos. Preços modicos. (O 10981)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos telephone 48-0241. (O 09894)

Chevrolet "Master" 1934
Duas portas, com mala e 5 rodas de arame. Optimo estado de conservação. Vende-se urgente, por motivo de viagem, com pagamento facilitado. Tratar á Companhia Mercantil Carioca, rua Buenos Aires, 84, 1º andar. (O 11000)

Ao Bonissimo Frei Fabiano
Agradece de todo coração, Stella. (O 12026)

VENDE-SE
Casa com grande parque e um terreno para avenida ou fabrica á rua S. Luiz Gonzaga. Tratar S. Luiz Gonzaga, 41-B, Chapelaria. (O 12014)

RENDAS RACINE
Sortimento bonito só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Cambraias e Linhos
Côres e preços bons só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Langerie de Seda
E de cambraia só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Apartamento - Occasião
Aluga-se, com ou sem moveis, pequeno apartamento em logar socegado, sem visinhos e com entrada independente. Rua Antonio dos Santos 23 apart. 1. Poderá ser visto hoje, a qualquer hora. (O 12028)

Apartamentos pequenos — Copacabana
Alugam-se apartamentos novos com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, terraço e tanque em predio de apartamentos ainda não habitado; ver á rua Julio de Castilhos 15, (6º Posto); tratar com o dr. Haroldo á rua dos Ourives 32, sobrado. (O 12081)

REPRESENTANTES
Precisa-se para as capitaes e cidades dos Estados. Dirigirem-se a M. Camara & Cia. Ltda. á rua dos Mercadores 8, 1º. Rio de Janeiro. (O 13128)

Colleccionadores de Sellos
Estou retalhando bella collecção universal com quasi um milhão de francos. Gusman Santos. Ouvidor 114. (O 13124)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 13126)

"PIANO PLEYEL" "Radio-Victrola G. E." "Machina Singer" "Aspirador Electro Lux"
Familia que se retira, vende separado e tudo moderno, de pouquissimo uso, preço baratissimo. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (O 13125)

Lojas em Copacabana
Alugam-se tres optimas lojas em ponto de grande futuro commercial; ver á rua Copacabana 1027; tratar com o dr. Haroldo á rua dos Ourives 32, sob. (O 12083)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida. E. C. (O 12080)

A Santo Antonio Frei Fabiano de Christo Frei Rogerio, as 3 aves Maria, Santa Therezinha e N. S. da Conceição
Agradece uma grande graça. — Armanda Costa Alves. (O 13064)

RICA VIVENDA
Em Copacabana. Estylo colonial, em terreno de 26 x 86. Vende-se por 350 contos. A' rua Uruguayana 104, 1º — Eduardo Dale. (O 13068)

APARTAMENTOS S. Clemente
Vende-se a longo prazo com pequena entrada, pagando o restante com o proprio aluguel, nove peças amplas cada um, acabamento de luxo. Informações avenida Rio Branco 69/77, 5º, sala 9. (O 13097)

GUINCHO A VAPOR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36323)

Boas Hypothecas
Disponho de diversos predios meus para hypothecar. Desejo entendimento directo com capitalistas. Tel. 48-4905. (O 13102)

IPANEMA - TERRENO
Vende-se á avenida Epitacio Pessoa, entre duas magnificas construcções, pertissimo da rua) Montenegro, medindo de frente 14,65 por 35, todo murado, pelo preço de 80:000$. Urgente, tel. 48-4905. (O 13102)

Concurso de "A Noite"
Do concurso "A chave da Fortuna" compro retratos dos artistas, paga-se 50 réis cada um. Rua Buenos Aires n. 46 — 1º, com Licinio. (O 13103)

Vae a São Lourenço?
Hospede-se na Pensão Florida de Arnaldo Schwantes. A melhor na Estancia. Conforto e hygiene — Preços modicos. (36746)

OPTIMOS QUARTOS
Alugam-se a rapazes solteiros, optimos quartos mobiliados com agua corrente, aluguel a partir de 145$000 Hotel Ypiranga á rua Dr. Joaquim Silva n. 87 — Lapa. (33590)

PRAIA DO FLAMENGO 402
Aluga-se confortavel predio. Aluguel 3:000$. Tratar largo de S. Francisco 42, Drogaria Sul Americana, com o sr. Tinoco. (O 13115)

LARANJEIRAS
Nessa rua, vende-se uma excellente casa para familia de tratamento ou mesmo embaixada, em terreno de 22x66. Preço, 300 contos, facilitando-se o pagamento. Sem intermediarios. — Tratar pelo telephone 25-1028. (O 13118)

APARTAMENTOS VENDEM-SE
Acabados de construir e promptos para serem habitados, em majestoso predio á Avenida Atlantica n.º 24, onde podem ser visitados a qualquer hora. Optima renda e magnifico emprego de capital. — Facilidade de pagamento, parte á vista e o restante a longo prazo em mensalidades excessivamente modicas. Tratar no "LAR BRASILEIRO", á rua Ouvidor, 90-1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (O 12032)

Privilegios e marcas
Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone. Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel 22-6468. (O 13132)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX
Vendem-se quasi novas.
Uma de 100 metros quadrados de superficie.
Uma de 262 metros quadrados de superficie.
Uma de 500 metros quadrados de superficie.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36323)

Club dos Marimbás
Vende-se um titulo de socio, preço de occasião, facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Corominas á rua do Passeio 48/56. Casa Mesbla. (O 13141)

Quando os cabellos começam a cair
E' um indice de enfraquecimento ou de qualquer affecção do couro cabelludo, as vezes o caminho para a calvicie. Em taes circumstancias, é necessario que se faça cessar a quéda, como tambem nascer novos cabellos.
Para estes casos é que mais se recommenda a "Loção Tonica do Ipê", o unico producto que realmente faz nascer cabellos. (O 13140)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 13133)

CASA — 60:000$
Compra-se pequena, com garage, ou terreno na Urca, Laranjeiras, Tijuca. Telephone 26-4477. (O 12152)

SOBRADO NO CENTRO
Amplo claro para escriptorios ou officina de modas tem gabinete 7 Setembro 178 entrada pela loja. (O 13137)

ONÇA
Capitalista deseja adquirir uma. Paga-se bem. Tratar pelo tel. 27-3787 com o sr. Bittencourt. (O 13138)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 13139)

OURO VELHO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$000 a gramma. Brilhantes grandes até 5:000$000 o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se e pagam-se bem. Largo de S. Francisco n. 19 ao lado da egreja — tel. 22-9771. (O 13131)

PELLES
Tinge concerta e reformam-se pelles, bolsas e luvas com maxima perfeição 7 de Setembro 178, 22-8626. (O 13116)

Terreno de esquina
Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua Ouvidor 145, sobr. (O 10998)

Terrenos Rio Comprido
Lotes approvados pela Prefeitura, a partir de 5 contos; agua, gaz e luz, a 150 metros do bonde. Informações avenida Rio Branco 69/77, 5º, sala 9. (O 13097)

Terreno na rua Pereira de Almeida
Vende-se um optimo com 33 de frente por 86 de extensão. Preço de occasião. Tratar com Paulo á rua São Pedro 88, 3º andar. Das 10 ás 12 ou das 14 ás 17 horas. (O 13083)

TORNO MECANICO 1,50 quasi novo
VENDE-SE BARATO
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36324)

APARTAMENTOS
Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor n.º 42, logar onde se respira ar puro e perto do centro. (O 13113)

APARTAMENTO
EDIFICIO URCA
Aluga-se bello apartamento para casal ou pequena familia de fino gosto, com linda vista, elevadores e garage, á rua Marechal Cantuaria 386, Urca. (O 13055)

Turbina Hydraulica 70 H. P.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36324)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 10316)

Seu radio tem defeito?
Consulte RADIO CONTROL. Con certos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2785 (O 09120)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor, telephonar para 24-0603, á rua de Sant'Anna, 100. (O 07980)

OBESIDADE
Muitas senhoras sob conselhos medicos que receitaram injecção, dieta, massagens, perderam já 6 a 20 kilos de gordura, ficando mais fortes e mais elegantes. Tenho retratos antes e depois do tratamento onde se verifica que a massagem rejuvenesce o corpo. Tenho muitas referencias medicas algumas até de professores. Gustave Thomas, massagista diplomado em Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica. Rua Senador Dantas n. 3. Telephone 22-6120. (O 09738)

LINDO SITIO
Com 7 alq. geometricos de boas terras, logar alto e a 20 m. de auto da praia de Icarahy; grande casa de morada e outras para colonos; agua encanada de nascente propria, 2 grandes lagos, extensos pomares, vaccas, porcos, gallinhas de raça. Renda cobrindo toda a despesa. Proprio para gente de bom gosto e recursos. Vende-se pelo preço excepcional de 350 réis o m2. Tratar com o proprietario, Dr. Ribeiro, dias uteis, das 9 1/2 ás 11 horas pelo telephone 23-5102. (O 08771)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca, Petropolis e Therezopolis propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros. — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1.º andar. (O 13098)

Bombas Centrifugas
Para agua limpa e Areia de 2" até 18"
VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36324)

URCA, BOTAFOGO, TIJUCA E LARANJEIRAS
Compra-se para emprego de capital, renda razoavel, bom predio de residencia ou negocio. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 13098)

RUA PAYSANDÚ
Compra-se ou nas proximidades, bom predio centro de terreno, com garage. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 13098)

EDIFICIO PAYSANDÚ
Traspassa-se o contrato de um apartamento, nesse luxuoso edificio, a quem comprar os moveis do actual inquilino. Trata-se com o porteiro, á rua Paysandu' 57, das 16 ás 17 horas, diariamente. (O 12061)

DIGERE MAL V. S.?
Sempre que os alimentos pesem no estomago como chumbo depois das refeições, sempre que caimbras vos torturem, ou que o estomago pareça estar em fogo, sabeis que tendes á mão o meio de fazer cessar em poucos minutos todos estes males? Malestares e dores de estomago são causados mais do que tudo por um excesso de acidez do succo gastrico que faz fermentar os alimentos e irrita as paredes delicadas do estomago. Afim de neutralizar esta hyper-acidez, tome-se depois das refeições ou quando houver necessidade meia colherada de café de Magnesia Bisurada. A melhora é instantanea, sendo a digestão immediatamente rectificada e normalizada. Sentireis na proxima refeição um bom apetite, e podereis comer como todos os outros, pois a sua digestão se fará facil e rapidamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (33385)

OPTIMA OCCASIÃO
Uma grande organização de vendas offerece á rapazes activos e intelligentes a opportunidade de ganhar dinheiro, distribuindo um producto de fama mundial. Entender-se com o sr. Dutra, á Av. Rio Branco n.º 114, loja. (O 13066)

MACHINA DE FURAR Até 1 polegada
VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109
— Rio — (36324)

APARTAMENTOS
Villas e predios, evite aborrecimentos, responsabilidades, preoccupações com inquilinos, fiadores, cartas de fianças, etc., entregue suas propriedades a administração da FINANCIAL STANDARD LTDA., 46, rua Buenos Aires, com departamento apparelhado, idoneidade e responsabilidade financeira. (36651)

Copacabana - Moveis
Motivo viagem urgente, particular vende, todo ou parte optimo mobiliario que guarnece a casa da rua Pompeu Loureiro, 29, — Posto quatro — Ver e tratar no proprio local. (O 11100)

RADIO 350$000
Vende-se um em perfeito estado alcance America do Sul. Tratar com Ramon, 7 de Setembro, 77, 1º. (O 11091)

CASA
Vende-se predio de construcção recente, assobradado, com todo conforto moderno e no melhor clima do Rio de Janeiro, Rio Comprido. Informações á rua Ramalho Ortigão, 6. (O 11063)

PREDIO COM PISCINA Grande terreno e garage
Vende-se a esplendida vivenda da rua Medeiros Passaro 84, (2ª rua depois da Muda da Tijuca), com optimas accommodações, varandas, cercada de lindas arvores fructiferas e plantas curiosas, tendo garage e grande piscina com queda dagua natural.
Pode ser visto todos os dias. Preço de occasião e sem intermediarios. (O 11074)

Bananas pª. exportação
Vende-se, aluga-se ou permuta-se pequena plantação em sub. da Leopoldina — Inf. 26-1706. (O 09501)

Lido - Casa Mobiliada
Aluga-se com todo conforto para familia de tratamento. 3 salas, 4 quartos, garage, quarto de empregado e demais dependencias, completamente mobiliada. Rua Copacabana n. 106 Jardim do Lido — Ver depois das 14 horas. Aluguel 1:600$000. (O 11096)

Cachorro dinamarquez
Vende-se um de 1 anno de edade — arlequim de paes importados, orelhas cortadas — bellissimo animal, telephone 25-0314. (O 09020)

Ford V 8 luxo 1935
Vende-se, 4 portas mala trazeira estado de novo. Ver e tratar á rua Irineu Marinho 81. Urca. (O 08918)

Tijuca Tennis Club
Vende-se um titulo de socio proprietario. Trata-se com sr. Jorge Haddad, á rua Alfandega 48, 4º sala 7. Tel. — 23-4257. (O 11099)

"CONCERTOS DE RADIOS"
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (O 11102)

MOÇAS
Precisam-se moças de bonita apparencia e de estatura regular, para trabalhar á noite num boliche. Ordenado de 400$000 a 500$000. Trata-se na rua Buenos Aires, 118, 1º. (O 11057)

PARA ESCRIPTORIOS
Alugam-se os altos das estações de barcas da Companhia Cantareira, á Praça Quinze de Novembro — Cáes Pharoux — amplos salões magnificos para escriptorios. (O 09890)

DETECTIVE - ALBANO
Vigilancias. Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CAIOCA 34. 2º. 22-7957. (O 09905)

DACTYLOGRAPHIA Curso de aperfeiçoamento "Royal"
Casa Edison, rua 7 Set. 90, 2º. Uma hora diariamente 15$000 p/mez. com machinas novas, do ultimo typo, usadas em repartições publicas e commercio. (O 09663)

VENDE-SE EM PETROPOLIS Casa e Chacara
Em terreno de 54 x 200 metros, esplendido jardim, agua nascente, piscina, duas salas, quatro quartos, dois banheiros, terraço, copa, cozinha, grande garage, dois quartos de criados e outras dependencias e ricamente mobiliada. Para ver e tratar na avenida Rio Branco, 21, loja, ou em Petropolis, telephone 2855 — Troca-se tambem por casa no Rio. (O 11021)

CASA AMERICANA
Compram-se vendem-se moveis pianos cristaes louças tapetes, machinas, e antiguidade etc., casa completa paga-se bem attende-se com urgencia á rua da Quitanda n. 35, tel. 23-0612. (O 09822)

APARTAMENTOS
Com frentes para avenida Atlantica e rua Gustavo Sampaio. Vendem-se optimos apartamentos com grandes facilidades de pagamento. Tratar no Edificio Rex, sala 1512. (O 10866)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA
Aluga-se um confortavel apartamento á preço modico. Rua Siqueira Campos 60 — Copacabana. (O 10875)

Av. Atlantica 216
Alugam-se dois apartamentos em edificio novo, tendo saleta, sala, 4 quartos banheiro cozinha e mais accommodações, preço mensal 750$000. (O 10885)

Apartamentos novos *Av. Epitacio Pessoa 658*
Aluga-se. Tratar á av. Rio Branco n. 9; 2º, salas 2011/3 ou no telephone 27-4450. (O 10902)

PENSION SIXEL
Praia de Botafogo 204 — quartos para solteiros — casaes e peq. familia. Agua cor. cosinha internacional. (O 10571)

Lanchas e Cruisers
Quem precisar de lanchas com cabine, cruisers, de corrida, etc. typos de 1936, a oleo ou gazolina, por preços de pechincha, procure Valentim no Fluminense Yatch Club ou telephone para 48-2573 (O 10971)

ANTIGUIDADES
Compram-se pratas, porcellanas, crystaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor; pagam-se os melhores preços, á rua Republica do Perú, 71-73, Tel. 22-9664. (O 10954)

Consultorios na Galeria Cruzeiro
Para clinicos, radiologistas e laboratorio. S. José, 112. Por cima da Pharmacia Freitas. (O 10969)

PALACETE NA TIJUCA
Vende-se confortavel palacete de construcção moderna ricamente ornamentado, vivenda de fino gosto para familia de alto tratamento com garage, está situado em logar alto, muito fresco; á rua Angelo Agostini n. 31. Fabrica das Chitas. Preço 260:000$000. (O 10917)

APARTAMENTO
Aluga-se por 350$000, 5 peças. Rua Hermenegildo de Barros, 22, Gloria. (O 09870)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$ Margaridas cento 8$
A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092 e praça da Bandeira 133, tel. 28-9204. (O 09868)

COPACABANA
Terreno — Apartamentos 14,50 x 44. R. Hilario de Gouveia, 85 e 87 com Amarante. Av. Passos, 111 "Minas e Rio". (O 10921)

SRS. ADVOGADOS
Vendo melhor offerta, lote terreno 10 por 16 proximo estação Meyer. Bom negocio e só serve para advogado intelligente. Berlingozzo; caixa postal 3438, Mattoso 107, telephone 28-1010. (O 10937)

RENDA DO CEARA'
Feita á mão, colchas, applicações e toucinhos, venda a varejo e atacado, o "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (O 07943)

MADEIRAS
Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 80 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvasiar os armazens. Preços de liquidação, tacos 1.ª desde 6$500 m2; ripas $250; caibros $800, forro desde 4$000; pranchões de imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1/2" — soalho em frisos P. Campos, marcos, alisares e diversas molduras (O 9100)

PRATA
Compram-se quaesquer objectos de prata antiga em bandejas, castiçaes, serviços de chá, paliteiros, jarros e bacia e outros objectos, pagando-se o valor da antiguidade á rua Republica do Perú 71-73 — tel. 22-9664. (O 10955)

HOTEL AMERICANO
Apartamentos mobiliados, todo o conforto e maxima Higiene, só para cavalheiros. Joaquim Silva 69, (Lapa). (O 10964)

MOVEIS FINOS
Lindo dormitorio e sala de jantar-folheada, a imbuya, obras garantidas, vendem-se a 1:500$, cada mobilia, com 10 resp. 12 peças; a rua do Riachuelo, 418. (O 10948)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 08749)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Nina agradece a graça recebida. (O 07444)

Bar e Restaurante ou Bar e Sorveteria de luxo
Aluga-se optimo local. Tratar av. Rio Branco n. 9, 2º, salas 2011/3. (O 10903)

Casa — Copacabana
Aluga-se optima residencia acabada de construir; amplos dormitorios e esmerado conforto. Rua Lacerda Coutinho n. 61, entre Toneleros e Santa Clara. (O 09800)

CASA
Familia de tratamento procura casa com seis quartos, dois banheiros e jardim nos bairros de Copacabana, Leme, e Ipanema. Telephonar 28-3814 com o sr. Tito. (O 10968)

Copacabana - Posto 6
Aluga-se um apartamento na rua Francisco Octaviano 33, defronte Casino Atlantico. (O 09877)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (32996)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (32800)

CASA EM EXPOSIÇÃO
Em estylo "marajoara", acabada de construir com todo o conforto e luxo para o proprietario, encontra-se em exposição para venda pelo preço unico de 150 contos, á rua Carvalho de Azevedo n. 33, proximo á Av. Epitacio Pessôa do lado do Humaytá. Tratar com o proprietario a rua Maria Quiteria, 130, Phone 27-0415. (37196)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas, AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (33518)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (33544)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias (33541)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0349. (36278)

Só é feliz quem tem saude e dinheiro!
A Humanidade é um turbilhão de idéas confusas, architectando mil planos para alcançar a verdadeira felicidade. Emquanto v. s. pensa, outros mais audaciosos agem e vencem, embora menos cultos que v. s. Isso o desanima perante si mesmo, que lamenta a sua "má sorte". E é isso a maior tragedia da vida. V. s., cheio de intelligencia, ambição, imaginação fecunda, é um vencido na vida. E essa terrivel duvida conduz milhões de pessoas á loucura, ao divorcio e ao suicidio! A causa da sua desgraça póde ser facilmente combatida. Seu ideal será satisfeito, se usar o "Grande Methodo Fajard", que existe ha 100 annos. Os grandes millionarios e artistas celebres, triumpharam com esta obra do grande sabio Fajard. Editado em 10 idiomas. Preço official 15$000 rs. Preço de reclame até fins do proximo mez 10$000. Pedidos ao unico vendedor Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. do Sul. — Agente geral para o Brasil, Uruguay e Argentina. (33593)

Não jogue fóra o seu tapete
Telephone para 2 2 - 35 62
Galeria de Arte Oriental Bagdad. Que nas suas officinas fará do seu tapete velho um novo
Av. Rio Branco n. 243. (36124)

CARMO BRAGA ADVOGADO
Attende pessoalmente de 3 ás 5 horas. Advocacia em geral, civel e commercial. Advocacia internacional (direito do estrangeiro). Marcas e privilegios de invenção. Consultas e pareceres. R. Buenos Aires, 44-2º — Tel. 23-3531 (O 13054)

LEILÕES

Leilão, 7 de Abril de 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(37189)

LEILÃO DE MERCADORIAS, 31 DE MARÇO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(37197) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
EM 4 DE ABRIL DE 1936
A'S 12 HORAS
(O 7947) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Perurnro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 385, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE boas salas, com elevador por preço modico, no 3.º andar do predio n.º 129 da Avenida Rio Branco, entre Ouvidor e 7 de Setembro. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5.
(O 13114) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento situado no 4º andar do Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 275-283. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 10992) 1

ALUGA-SE optimo apartamento acabado de construir, á rua Mexico, 21 (Esplanada do Castello), por 550$000. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2051. (O 12018) 1

EDIFICIO "ANGLIA" — Pequenos apartamentos. Todo conforto; agua quente. Preços modicos. Senador Dantas, 56. (O 9009) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Alugam-se os ultimos e confortaveis apartamentos para solteiros ou casaes. Predio novo, com elevador, muita agua, banheiro completo, com optimo aquecedor, filtro, bico de gas, armario, tubo de lixo, etc. Preços a partir de 220$, inclusive taxas, luz, gas e telephone. Por ser em pleno centro commercial, ha uma economia apreciavel em tempo e gastos de conducção. Rua dos Andradas n. 130, proximo á rua Larga. (O 10967) 1

RUA Visconde do Rio Branco n. 33-A. Apartamento socegado, em pequeno edificio, não é devassado, ventilado, com dois quartos, banheiro completo e cozinha. Desde 370$. Tel. 23-0201. (O 13012) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE á rua Professor Valladares, 192 (Grajahú), pequenas casas acabadas de construir; telephone 27-3901. (O 9793) 8

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos e sala, em casa de familia, com pensão, mobiliados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 10991) 4

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com café; rua Cesario Alvim, 104. Botafogo. (O 13003) 4

APARTAMENTO. Aluga-se optimo por 500$000 e taxas, á rua Voluntarios da Patria n. 202, com 3 quartos, varanda, uma sala grande. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (O 12019) 4

APARTAMENTOS pequenos. Alugam-se os ultimos, optimos, acabados agora; rua Mundo Novo, 42, esq. Marques Olinda. Quarto, peq. co., banho completo. Fartura dagua. (O 12013) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos em edificio acabado de construir, á rua Demetrio Ribeiro, 132 (casa 11). Preço de 290$ a 310$, mais as taxas. Tratar Alpha S. A., largo Carioca, 5, 7º andar, s. 707; 22-6608 e 22-7976. (O 12117) 4

ALUGA-SE o ultimo apartamento do predio n. 12 da rua David Campista (Humaytá), 3 quartos, uma sala e mais dependencias. Informações no local ou no n. 59 da mesma rua. Abundancia dagua; aluguel 500$000 mensaes. (O 11083) 4

APARTAMENTOS. Edif. Ypiassú, Almirante Gomes Pereira n. 21. Urca: banhos de mar e omnibus á porta; chaves com o zelador; tel. 26-4946. (O 7946) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se neste edificio, acabado de construir, os melhores apartamentos do Rio, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Visitas durante todo o dia e até ás 21 horas; á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva.
(36613) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE cinco predios acabados de construir, localisados á rua Santa Christina n. 63, com bellas vistas panoramicas, tendo todas as accommodações modernas. Alugueis de 430$ a 600$000 e mais taxas. Ver no local a qualquer hora e tratar á rua S. Pedro n. 62, 1º andar, com Luiz Derenno & Irmão, constructores. Tel. 23-4290. (O 13039) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro, com todas commodidades; Cattete, 335, sobrado. (O 12070) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos desse novo edificio. Varios tamanhos e preços. Linda vista. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 13096) 5

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal boa pensão, cozinha de 1ª ordem; rua Silveira Martins n. 70. (O 11017) 5

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa de senhora estrangeira; rua Gago Coutinho, 34. (O 11062) 8

EDIFICIO CAMPINAS, á rua Santo Amaro n. 20. Aluga-se luxuoso e moderno apartamentos, acabado de construir, com geladeira electrica e filtro, em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 13095) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS NOVOS - COPACABANA — Alugam-se. Posto 4. R. Santa Clara n.º 148 (proximo á Av. Atlantica, rua particular n.º 19) sala, 3 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha e dependencias. — Tratar "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59.
(O 12140) 8

GARAGE, LEME — Precisa-se de uma garage particular nas visinhanças da Avenida Atlantica n. 24. Tratar pelo telephone 27-0677. (O 10976) 8

ALUGAM-SE salas e quartos independentes, mobilados, com agua corrente e excellente pensão a familias de tratamento; rua Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (O 12137) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 100$000, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (O 12042) 8

APARTAMENTO para casal ou para solteiro, aluga-se á rua Domingos Ferreira, 214. Telephone 27-5465. (O 12040) 8

ALUGA-SE no posto 2 um moderno apartamento com pequeno jardim, 3 quartos, sala, varanda, banheiro de côr, etc. Preço modico. Para ver rua Barata Ribeiro, 159, esquina. (O 12049) 8

ALUGA-SE 1 apartamento com vista sobre o mar. Edificio Itabira, á rua Copacabana, 167. Tratar com o porteiro. (O 13122) 8

APARTAMENTO. Aluga-se em Copacabana, á rua Souza Lima n. 17, junto á Av. Atlantica, espaçoso e maximo conforto. Chaves no apart. 4. Tratar pelo telephone 25-3380. Aluguel réis 550$000. (O 13033) 8

ALUGA-SE confortavel predio á rua Saint Roman n. 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 10994) 8

APARTAMENTO, posto 4. Aluga-se no edificio da rua Santa Clara, 222, dois quartos, sala, demais dependencias por 380$. Está aberto, trata-se Edificio do Castello, sala 310. Phones 22-9464 e 27-7859. (O 12015) 8

ALUGA-SE á rua 9 de Fevereiro, 8, um optimo apartamento, acabado de construir por 600$000 e taxas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2051. (O 12016) 8

APART. Leme. Bem mobilado, bom passadio, com sala, 2 quartos, banheiro particular, boa varanda. Aluga-se á rua Gustavo Sampaio, 153. (O 13079) 8

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 3 quartos, duas salas, banheiro, etc. Aluguel 400$ e as taxas. Para informar, á rua Salvador Corrêa n. 108, casa 7. (O 12048) 8

APARTAMENTOS mobilados no Lido, aluga-se um completamente mobilado, na rua Viveiros de Castro n. 87, apart. 42; tem 1 sala, 2 quartos, quarto para empregada, 2 banheiros, area, cozinha, tanque para lavar; aluguel 750$000 mensaes. (O 13030) 8

ALUGA-SE casa confortavelmente mobilada com 3 salas, 4 quartos, garage, quarto de empregado e todas demais dependencias; rua Copacabana, 106, Jardim do Lido. Ver depois das 14 horas. Telephone 27-8401. (O 11095) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos que acabam de ser construidos, independentes (um só em cada pavimento), com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiros completos, etc., á rua Projectada, 52, a qual começa na rua Barata Ribeiro, 197 Posto 2. Trata-se com Sr. Costa na mesma rua Projectada, 62 (Edificio Suzano). Tel. 27-4797. (O 10935) 8

APARTAMENTO de luxo, mobilado, aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento; Av. Atlantica 720, com o porteiro. (O 11064) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, des de 100$000, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (O 10871) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Julio de Castilhos n. 60, Posto 6, com 5 quartos, 2 salas, saleta, copa, banheiro, dispensa, jardim, grande quintal. Trata-se na Avenida Rainha Elisabeth, 91 — Copacabana. (O 13088) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais confortaveis apartamentos, com garage, para familia de tratamento. Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(37021) 4

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4 — junto á Avenida Atlantica — Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento a partir de 450$ a 750$000. Duas amplas lojas para negocio limpo. "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59.
(O 12142) 8

POSTO 2 — Quarto mob., indep., com agua corrente, opt. jantar, 250$000 Ministro Viveiros de Castro, 18. (O 11055) 8

POSTO 6 — Aluga-se quarto a pessoa que trabalhe fóra á rua Francisco Octaviano, 33, apart.º 2, perto do mar. (O 9915) 8

QUARTOS com pensão, perto á praia, todo conforto, especialmente para familias e residentes, casal 500$; rua Siqueira Campos, 43, antiga Barroso. (O 10923) 8

RUA Ministro Viveiros de Castro 165 — Posto 2 — Predio de dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, installação completa de banho e garage. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(O 12143) 8

RUA BARCELLOS n. 44 — Aluga-se optimo predio, com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 12147) 8

Flamengo

ALUGA-SE grande quarto, com optima comida, em casa de familia, todo conforto; não falta agua; 193, rua Paysandú. Phone 25-5043. (O 13120) 10

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos no Edificio Regis, á praia do Russell, 44, onde se trata. (O 12001) 10

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas, agua corrente e pensão, para pessoas distinctas, casaes e solteiros; rua Silveira Martins, 146, Flamengo. (O 13026) 10

ALUGAM-SE lindos apartamentos de frente, com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços especiaes para residencia. ... n. 2. (O 11084) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro, esq. de Paysandu', junto ao Flamengo apartamentos primorosos, maximo conforto, esmerado acabamento, á poucos minutos do centro, a partir de 450$000; amplas lojas, podendo-se adaptal-as á vontade dos locatarios. Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S/A. — R. Ouvidor, 59.
(O 12141) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo apartamento no Edificio Frieda, á rua Marquez de Abrantes 91, com 7 peças. Todo conforto moderno. Vêr e informar com o encarregado. (O 10986) 10

FLAMENGO — Quarto para casal com agua corrente. Bôa pensão. Rua Senador Vergueiro n. 66. (O 9916) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção extrangeira pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219, Flamengo. (O 9882) 10

PRECISA-SE de uma sala ou quarto espaçoso em casa de pequena familia de tratamento sem moveis apenas com jantar para um senhor, telephonar: 26-1583, sr. Pereira. Bairro Flamengo ou 15 minutos da cidade. (O 10974) 10

Gavea

RESIDENCIAS LEONOR — Apartamentos, luxuosos, proximo ao Jockey-Club, á rua das Acacias n. 45, com todo o conforto moderno para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(O 12145) 11

Ipanema

ALUGA-SE boa casa, 2 quartos, sala cozinha, opt. banheiro, aluguel 380$, está aberta hoje; rua Paul Redfern, 66. Ipanema. (O 13117) 12

APARTAMENTOS recem-construidos, em centro de terreno: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, privada; chuveiro empregada, armarios, tanque, etc., 430$, 450$, inclusive taxas. Rua Alberto Campos n. 238. (O 11068) 12

AV. HENRIQUE DUMONT n. 131. Confortavel apartamento com quatro quartos, duas salas, banheiro completo e cozinha. Tel. 28-8201. (O 13011) 12

ALUGA-SE optima residencia á Avenida Epitacio Pessoa, 700, esquina da rua Montenegro, aluguel 600$000 e taxas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2051. (O 12017) 12

ALUGA-SE optimo pequeno app. (n. 7), á Av. Mello Franco n. 37. Preço 290$ mensaes e 20$ de taxas. Tratar Alpha S. A., largo Carioca, 5, 7º andar, s. 707; 22-6600, 22-7976. (O 12116) 12

APARTAMENTOS modernos, á rua Barão da Torre n. 583, esquina de Annibal Mendonça, recem-construidos, maximo conforto, para pequena familia de tratamento; omnibus á porta; aluguel 480$; Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 12146) 12

ALUGAM-SE por preço reduzido, quartos confortaveis com banheiro e luz, independentes, para casal ou senhoras, no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessôa, 314. Tratar largo Carioca, 15-2º, sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 10943) 12

ALUGA-SE o predio da rua Maria Quiteria n. 11, 4 quartos, jardim, junto á esquina da Av. Vieira Souto. Chaves nesta avenida n. 456. (O 11076) 12

APARTAMENTOS de luxo, recem-construidos, Ipanema, rua Montenegro, 108, 350$, 440$. Tratar 22-9180. (O 9799) 12

CASAL — Procura em Ipanema uma casa pequena, de preferencia terrea, com jardim, até 600$000. Tratar em Candido Gaffrée, 115. (O 11082) 12

Lapa

EM FRENTE ao Passeio Publico, alugam-se excellentes aposentos com agua corrente, mobilados e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Edificio Thermas Carioca. Rua Teixeira de Freitas, 27. (O 12058) 15

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da avenida Paulo Frontin, 349. Trata-se no local. (O 13046) 22

Tijuca

ALUGAM-SE quartos com agua corrente em abundancia, mobilados, roupa de cama lavada e limpeza desde 140$ mensaes, em predio moderno, com jardins e terraços, descortinando-se ampla vista, á rua Colina, 105, distante 60 m. da rua Aristides Lobo e 200 m. da rua Haddock Lobo. (O 13005) 27

ALUGA-SE optimo predio; rua Uruguay, 449-B; tratar Alfandega 241. (O 11097) 27

MUDA — Alugam-se em bairro senhoril, lindos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com dois quartos, grande sala, cozinha, banheiro e terraço, a pequenas familias de tratamento, aluguel 380$000 e 20$000 de taxas. Ver na rua Marechal Trompowsky n. 60 (transversal á Conde de Bomfim). Tratar á rua da Quitanda n. 87, loja. Tel. 23-3113. (O 9801) 27

Suburbios da Central

MEYER — Aluga-se a casa da rua Aristides Caire, 144, em centro de grande terreno murado e arborizado; 5 quartos, garage, etc., 500$000 e taxas. (O 10914) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Asevedo Cruz, em Nictheroy. (O 7354) 83

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica mediante réis 10:000$000 de entrada e o restante em prestações Construcção e financiamento do "Lar Brasileiro". Informações Largo da Carioca 5 - 1.º andar, sala 105.
(O 11085) 91

AVENIDA Epitacio Pessôa, vende-se optimo terreno 12 x 36; trata-se á rua 1º de Março, 99, com Hermanito. (O 13072) 91

AREA DE TERRENO. Vende-se uma com 98.000m2, na parada de Lucas, estação da E. F. Leopoldina, junto á Estrada Rio-Petropolis, servida de omnibus, a 30 minutos de automovel da Avenida Rio Branco e propria para divisão em lotes; planta, preço e demais informações á rua Cde. de Bomfim, 546, casa XVIII, telephone 48-1478. (O 12084) 91

AVENIDA PASTEUR — Predio. Vende-se, no trecho que constitue um conjunto homogeneo e selecto de palacetes nobres e de alto custo, amplo, confortavel palacete rendendo 22:000$000 annuaes, em centro de terreno nivelado, com 17x50, por 250:000$ ou com a área de 28x99, por 340 contos. Ourives, 61-1º. (36656) 91

APARTAMENTOS no Lido. Vendemos luxuosos aparts. com 3 qs., 2 s. e depe., a 425$ mensaes e pequena entrada. Deverão dar 750$ de aluguel, deixando, portanto, lucro; Graça Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51 (2º). (O 20929) 91

ANDARAHY — TERRENOS: pertissimos da rua Barão de Mesquita onde ha muita conducção, vendem-se alguns lotes a preços de occasião: rua Barão de São Francisco Filho, junto ao predio n. 60 com 9x22 por 10:000$; outro de esquina com 11x12,50 por 9:000$, outro com frente para rua Maxwell com 10,50x15 por 8:000$ e outros de 9x30 por 12:000$. Tratar pelo tel. 48-4905. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 13101) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se, á rua Amaral, terreno nivelado, de 9 x 36, 15:000$; verdadeira occasião; Ourives n. 51, 1º. (36656) 91

BOTAFOGO — Vende-se grande área de terreno com 2585 m2, á rua Bambina, com 2 frentes. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo lote de 13x32, perto da praia. IVO ALENCAR — J. Commercio. 5.º andar.
(O 10987) 91

COMPRA-SE directamente dos srs. proprietarios, predios bem localizados para renda ou moradia e mesmo inventariados, adeantando-se dinheiro para regularizar papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (O 12135) 91

COMPRA-SE TERRENO — Laranjeiras, Flamengo, Cattete ou Riachuelo. Cartas para o dr. Harding, neste jornal. (O 13101) 91

COMPRA-SE — Predio moderno ou terreno em Grajahú, Andarahy, Tijuca ou Villa Isabel. Predio até 50:000$ e terreno até 15:000$. Cartas a Germano. (O 13101) 91

COPACABANA - Vendem-se dois optimos apartamentos, com 4 q., 2 s., 2 banheiros, 2 varandas e etc. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

COPACABANA - Vende-se optimo terreno situado do lado da sombra com 700 metros quadrados proprio para construcção de casa de apartamentos. — ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(36654) 91

COPACABANA — Rico predio de 2 pavimentos construido com todo gosto para familia de tratamento. Preço 240 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(36654) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Canning excellente lote de terreno com 17 metros de frente e com uma área de 530 metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210 — telephone 22-8991. (O 13106) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Francisco Octaviano varios lotes de terreno de 12x45, junto á avenida Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210, tel. 22-8991. (O 13106) 91

COMPRA-SE casa nova, com tres quartos, immediações da Escola Normal; informações á rua dos Bandeirantes, 46. (O 10869) 91

FLAMENGO — Vende-se excepcional lote de 20 x 40. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

GRAJAHU' — Compra-se predio ou terreno neste bairro; telephone 48-4727. (O 12121) 91

GRAJAHU' — TERRENO; rua Araxá proximo á praça com 10x40 por 18:000$ com 3:000$ de entrada e prestações a se combinar. Tel. 48-4905, rua Araxá n. 89. (O 13101) 91

GRAJAHU' — TERRENO: rua Theodoro da Silva, junto e depois do n. 989 com 9x25, por 14:000$. E' pechincha! Tel. 48-4905. (O 13101) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendem-se ás ruas: Marechal Joffre junto ao predio 93 com 11,20x30 por 18:000$ — rua Mearim junto ao 303 com 9,70x40, por 18:500$; rua Mearim 10x18 por 12:500$ e outros; rua Araxá n. 89, ou Buenos Aires n. 46, sob. (O 13101) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vende-se um em esquina, revestido em pó de pedra, de dois pavimentos com pequeno quintal, tendo 5 quartos, 2 salas, garage etc. Preço unico: 50:000$, facilita-se metade. Chaves para ver por favor no n. 89, da rua Araxá. Tel. 48-4905. (O 13101) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Grajahu', de 10x20 por 13 contos; á rua Araxá, de 9x30 por 19 contos; á rua Mearim, de 10x40 por 19 contos; á rua Caravellas, de 10x11 por 13:500$000; á rua Cannavieiras, de 8x24 por 12 contos e outro de 8x20 por 11 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar — sala 210, tel. 22-8991. (O 13106) 91

GAVEA — Vendem-se á rua João Borges lotes de terreno de 12x25 por 25 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210 — tel. 22-8991. (O 13106) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 9x21, á rua Barão de Jaguaribe entre os predios 207 e 211. Preço 37 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(36654) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow, 5 q. 2 s., garage e etc, por 98:000$000. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se um lote á rua Barão da Torre, entre Montenegro e J. Angelica. Negocio directo com comprador. Preço 65 contos. Trata-se 26-2259. (O 13081) 91

IPANEMA — TERRENO — Rua Barão de Jaguaribe, junto a predio de gosto, mede 10x21 lado par (o da sombra). Preço 43:000$. Tel. 48-4905 ou Buenos Aires n. 46, sob. (O 13101) 91

IPANEMA — TERRENOS: Vendem-se dois, rua Garcia d'Avila, proximo ao mar com 11,30x30 e outro á rua Visc. Pirajá proximo ao mar e Lagoa com 12x28. Rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 13101) 91

IPANEMA — TERRENO: Avenida Epitacio Pessoa, entre duas magnificas construcções, quasi esquina de Montenegro, mede 14,65x35, todo murado por 50:000$000, Preço excepcional. Telephone 48-4905. (O 13101) 91

IPANEMA — Vendem-se lotes de terreno de 10x21 á rua Nasc. Silva e de 10x20 á rua Barão de Jaguaribe. Negocio directo com o proprietario, pelo tel. 27-4932. (O 12031) 91

IPANEMA — 12 x 30 — Vende-se optimo terreno a 50 metros da praia, pelo preço de 60 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(36654) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, proximo á rua Montenegro, optimo lote de terreno medindo 10x24. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar — sala 210, tel. 22-8991. (O 13106) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se optimo bungalow, centro terreno de 12x35, 7 q., 3 s., garage e etc., por 140:000$000. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se o terreno á rua Calcó entre os ns. 239 e 269, medindo 60m,00 por 40m,00, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 3 de abril de 1936, ás 14 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (O 9897) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio á rua Calcó n. 212, antiga rua Pereira Guedes, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 3 de abril de 1936, ás 14 horas em seu armazem á rua do Carmo, 81. (O 9896) 91

LEBLON — Vendem-se lotes bem situados de 12x30 e maiores; facilita-se o pagamento. Bauer, Av. Rio Branco n. 77, 3º, sala 1. (O 13190) 91

LEBLON — Lote de 9x30 á rua Rita Ludolf, com esgoto e todo murado. Tel. 27-3237, com o proprietario. (O 10951) 91

LEBLON — Vendem-se optimos terrenos, proximo á praia. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

LEBLON — Vende-se terreno de 20x13 situado ao lado da sombra pelo preço de 28 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(36654) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, no melhor trecho dessa rua, terreno de esquina, de 12 x 28,50. Tratar á rua 1º de Março n. 99, com Hermanito. (O 13072) 91

LEBLON — Vende-se á rua General Urquiza, proximo á praia, optimo lote de terreno medindo 10x33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar — sala 210, tel. 22-8991. (O 13106) 91

MADUREIRA — Vende-se uma avenida com 18 casas, á rua Cerqueira Cesar, ns. 30 a 38, com sahida para a rua Portella entre os ns. 126 e 132, dando uma renda de 2:000$000, em leilão pelo Palladio, 7 de abril de 1936, ás 16 horas. (O 9895) 91

MEYER — Vende-se a casa de recente construcção da rua Aristides Caire, 144, em centro de grande terreno murado e arborizado; 5 quartos, garage, etc. 15 contos de entrada e prestações de 800$000. (O 10913) 91

PREDIO DE LUXO NA MUDA. Vende-se um, rua asphaltada, perto da r. Conde de Bomfim, optima construcção primoroso acabamento, todo conforto moderno; tratar á r. Conde Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 12085) 91

PREDIO NA TIJUCA — No aprazivel, placido e saluberrimo recanto da Estrada Velha, vende-se por 75 contos um mimoso e confortavel predio de morädia; planta, photographias e demais informações á rua Conde de Bomfim, 546 — c. XVIII, tel. 48-1478. (O 12086) 91

PRAÇA VERDUN — TERRENOS: rua Caçapava junto ao 48 com 10x24 por 11:500$; rua Campinas com 8x40 ou 10x40 por 12 e 15 contos; Henrique Morize com 10x52 entre bons predios por 15:000$. Tel. 48-4905, rua Buenos Aires n. 46, 1º. (O 13101) 91

PREDIO — COPACABANA — Vende-se junto á Figueiredo Magalhães, novo, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. 120:000$. Facilitando-se o pagamento. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 13049) 91

PREDIO — BOTAFOGO — Vende-se á Voluntarios, moderno e luxuoso, 150:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (O 13049) 91

PREDIO — POSTO 4 — Vende-se por 75:000$000, ou pela melhor offerta, o predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, varanda, terraço, copa, etc. á rua Pompeu Loureiro, 38, casa 6, antiga 4 de Setembro, não é avenida; tratar pelo tel. 23-3432; facilita-se o pagamento. (O 13047) 91

PENHA — Vende-se o terreno á praça Americana esquina da rua Bolizario Penna, lado direito de quem parte da rua Couto, na quadra entre as ruas Quito e Panamá, com 25m,00 de frente em curva, em leilão pelo Palladio, quinta-feira 2 de abril de 1936, ás 16 horas. (O 9898) 91

REALENGO — Vende-se uma optima casa com bastante terreno, distando 10 minutos da estação ferrea com omnibus á porta, Saens Pena-Bangú. Tratar pelo telephone 23-1242, com Moura, das 16 1|2 ás 17 horas. (O 13037) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Alice, Gonçalves Fontes, Taylor, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Almirante Alexandrino e Joaquim Murtinho, todos com lindas vistas panoramicas. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 13106) 91

SÃO LUIZ GONZAGA — Vendem-se á rua Jaraguá os seguintes lotes de terreno magnificamente bem localizados: de 10x18 por 11 contos; de 9x37 por 12 contos e uma esquina propria para apartamentos por 18 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar — sala 210, tel. 22-8991. (O 13106) 91

TERRENO na Tijuca. Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, com 15 m. de frente; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478. (O 12088) 91

TERRENO — Rua Pinheiro Machado. Vende-se optimo, com 28x24, de esquina, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 13049) 91

TERRENO no bairro Jardim Maria da Graça. Vende-se 1 de 10 x 30, perto da estação, sem despesa do imposto de transmissão pelo comprador; preço de occasião. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 12087) 91

TERRENO para casa de apartamentos, nas Laranjeiras. Vende-se 1 em uma das principaes ruas do bairro; tratar directamente á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. (O 12096) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se um á rua Mearim, em bella situação; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 13070) 91

TERRENO. Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Benjamin Constant n. 149. (O 12122) 91

TERRENO. Praça Saens Pena. Vende-se a menos de 1:000$000 o metro de frente, em lote medindo 38 x 12,50, optimo para apartamentos, situado á rua Soriano de Souza, recentemente aberta na esquina das ruas General Roca e Barão de Mesquita. Trata-se directamente pelo telephone 29-0857. (O 112050) 91

TERRENO — Flamengo. Vende-se proximo da praia, com 800 ms. quadrados, optimo para apartamentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 13049) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se no posto 2, entre a Av. Atlantica e Viveiros de Castro, lado da sombra, com 15x35. Rubens Gomes, Avenida Rio Branco, 109. 3º. sala 24. (O 13049) 91

TERRENOS — URCA — Vendem-se 2 lotes á rua Marechal Cantuaria, com 8 e 16 metros de frente, por 24:000$ e 40:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 13049) 91

TIJUCA. — Vende-se optimo predio,. novo, centro terreno, 4 q., 2 s., garage, etc. por 75:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

TIJUCA — Vendem-se bem junto a r. Conde de Bomfim excellentes lotes de terreno de 13x25 e de 16 a 23 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210, tel. 22-8991. (O 13106) 91

URCA, vende-se terreno á rua Marechal Cantuaria, de 8 x 25. Trata-se á rua 1º de Março, 99, terreo, com Hermanito. (O 13072) 91

URCA, apartamentos, vendem-se á rua Marechal Cantuaria, rendendo réis 1:400$ mensaes. Com garage. Trata-se á rua 1º de Março, 99, com Hermanito. (O 13072) 91

URCA — Vende-se lote de 10x28, na 1.ª zona, lado da sombra. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar.
(O 10987) 91

VENDEM-SE — Avenidas, predios, terrenos, em todos os bairros, terrenos para construcção de apartamentos. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista, restante sobre hypotheca a juros modicos com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 12009) 91

VENDE-SE um optimo predio de moradia á rua Antonio Portella; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18, tel. 48-1478. (O 13071) 91

VENDE-SE um predio á rua Barcelona, 29, Cachamby, terreno 8x32, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, installações de gaz, agua, luz. Preço 22 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 12010) 91

VENDE-SE um terreno em Grajahú; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; telephone 48-1478. (O 12090) 91

VENDE-SE em Ipanema, predio com 3 apartamentos, rendendo 1:500$; preço: 140 contos. Tels.: 23-3912 e 27-1125. (O 12036) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso, na proxima terça-feira, 31 do corrente, os predios da rua Barão de São Felix, 164 e Travessa das Partilhas 24, devidamente autorizado pelo dr. Juiz de Direito, (vide annuncio Jornal do Commercio). (O 10990) 91

VENDE-SE o predio de um pavimento á rua Custodio Serrão, 82, Gavea. Preço 65:000$000, pode ser visto de 1 hora em deante. Trata-se com Paula Affonso, São José, 70, loja. (O 10995) 91

VENDE-SE á rua Adriano, 144, Todos os Santos, um predio, 3 salas, 4 quartos, banheiro, etc. terreno tem 11x110. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. Preço 40 contos. (O 12011) 91

VENDE-SE a casa da rua Garcia d'Avila, 117, informações á rua Visconde Pirajá, 178 ou teleph. 27-6026. Não se aceita intermediarios. (O 10999) 91

VENDEM-SE 4 optimos lotes, á rua Abdon Milanez, com agua, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 12089) 91

VENDE-SE optimo predio á rua da Quitanda, com dois pavimentos, rende 2:500$ mensaes, com as seguintes dimensões 6,80 x 30,00. Trata-se á rua 1º de Março, 99, com Hermanito. (O 13072) 91

VENDEM-SE por motivo de viagem, 2 lotes terrenos, 1 em S. Christovão de esq. 12x35 e outro no Meyer, proximo á Dias da Cruz com 10x30. Preço barato. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 12136) 91

VIVENDA assobradada, com grande chacara nos fundos, tendo o predio todo conforto, proprio para familia grande e de trato. Vende-se, podendo ser vista diariamente, das 2 ás 5 da tarde, á rua Visconde de Itamaraty, 74. Tratar com Edegar, á rua Buenos Aires ns. 110/12, sobrado.
(O 12057) 91

VENDE-SE o terreno á rua do Nuncio n.º 17, entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição, com 7,50 de frente por 8,15 de fundos. Recebem-se propostas á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5.
(O 13112) 91

VENDE-SE por 60 contos em rua transversal á rua do Cattete e junto a esta, lado da sombra, um terreno de 7,20 x 60. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(36650) 91

VENDE-SE optimo predio á rua dr. Sattamini, 39, negocio directo, preço: 130:000$000. (O 11072) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Otto de Alencar, 34, proximo ao Collegio Militar, negocio directo, preço: — 85:000$000. (O 11071) 91

VENDE-SE um confortavel predio, apalacetado proprio para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno, com pomar, logar saudavel, á rua Figueira n. 83, São Francisco Xavier. (O 8514) 91

VENDE-SE o predio da rua Columbia n. 85, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda, 113, Banco. (O 9852) 91

VENDE-SE um predio com bonita vista em logar alto e saudavel com bom terreno, tem no 1º pavimento: 1 varanda, sala de musica, sala de jantar, hall, cozinha, copa e chuveiro e garage: no 2.º pavimento: tres quartos, banheiro completo, no terraço mais um quarto para empregados, por 70:000$000. Rua Campinas n. 173, pode ser visto a qualquer hora com o Vigia, trata-se pelo telephone 26-1041. (O 10721) 91

VENDO — Botafogo, grande terreno com predios, lojas e moradias. Conjunto 200:000$. Carlos Nenette. (O 7993) 91

VENDEM-SE — PREDIOS: COPACABANA — rua Sta. Clara, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage. Facilita-se o pagamento. Preço: 135 contos. Rua Souza Lima, residencia de luxo, nova, piscina, bom terreno, 6 quartos, 3 salas, etc. Preço: 260 contos.
IPANEMA — Rua Alberto Campos, predio novo, 1 pavimento, 2 salas, 3 quartos, terreno 12x20; estylo Normando. Preço: 120 contos. Rua Redemptor, 1 pavimento, 5 quartos, 2 salas, garage; facilita-se o pagamento. Preço: 95 contos.
TERRENOS:
FLAMENGO — Rua Buarque Macedo 11 x 27 — 150 contos; 13x34 — 200 contos. Rua Marquez do Paraná 12x22, 110 contos.
TIJUCA — Rua Conde Bomfim, grande area. Preço 480 contos.
A. Lazary Guedes. Avenida Rio Branco, 129, 1º. (O 12101) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS: Rua Mendes Tavares, quasi esquina de Theodoro da Silva com 9x11, por 6:700$ — Rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (O 13101) 91

TERRENOS — LEBLON

Vende-se diversos lotes, inclusive na av. Vieira Souto e Delphim Moreira. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (O 13042) 91

IPANEMA — Vendo rua Visconde Pirajá, terreno 15x32. Tasso Barbosa Trav. Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo 2 casas de apartamentos na rua Barão Jaguaribe e Montenegro, com renda de cerca 57 contos annuaes por 395 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo por 160 contos, optima casa de apartamentos, na rua Montenegro. Tasso Barbosa Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente Moraes, casa residencial com 2 apartamentos independentes, rendendo 22 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo rua Almirante Pereira Guimarães, lote 12x30. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo na rua Garcia D'Avila, optimo lote 11x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo terreno 8x13 por 20 contos na rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Pereira da Silva, optima e confortavel casa em centro de terreno de 14,50 frente, estylo colonial e fino acabamento tendo 4 salas, 5 quartos, garage com quarto empregado, facilitando-se quasi metade custo a prazo de 8 annos sem juros. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Alice, optimos lotes de 10x40 a 18 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Leite Leal predio 2 pavimentos com 3 salas, 4 quartos, garage etc. por 130 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

LARGO MACHADO — Vendo optimo terreno de 14x64 na rua Marqueza Santos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (O 13146) 91

LEBLON — Vendo na rua Acaraby, lote de 10 x 40 em preço occasião. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

MARQUEZ ABRANTES — Vendo esquina 22x60. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

MARIZ BARROS — Vendo 2 predios em terreno 21x35 (esquina) na rua Senador Furtado. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

MARIZ E BARROS — Vendo por 140 contos na rua Bandeirantes, optimo, luxuoso e confortavel predio, 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

PRAÇA 11 — Vendo rua Rego Barros, avenida 5 casas rendendo 950$ por 50 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

STA. THEREZA — Vendo dois predios novos com renda annual de 15:800$, por 87 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo optimo terreno nessa rua fundos para Lucio Mendonça, medindo 10x100. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo S. Januario com frente para General Argollo, terreno 17x83. Tasso Barbosa. — Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo rua Argentina terreno de 100x127. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo rua Delphim, terreno 12x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo rua Oliveira da Silva, terreno de 8,30x40, entre 2 predios. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor. 23 (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, terreno 8x22. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo rua Marechal Trompowsky, terreno de 15 x 23. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo Marechal Trompowsky 15x22. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo Av. Maracanã, esquina de Guaxupé, optimo predio em terreno 14x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo rua Valparaiso predio 2 pavimentos com 5 quartos, 3 salas, etc. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

TIJUCA — Vendo rua Maxwell, terreno 20x40, por 40 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo fundo morro e junto esquina J. Caetano, terreno na rua Manoel Nioby, plano com 16,10x16 em preço de occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo na praça Raul Guedes unico lote de 25x25, por 75 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves optima esquina com 30x25 por 160 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo esquina Candido Gaffrée de 25x20. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, lote de 11,80x25 por 65 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, unico lote de 20x43 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo por 30 contos na Av. São Sebastião lote 25x25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria, lote de 8x12 por 20 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo Av. São Sebastião, dois lotes de 10x42 a 16 contos cada um. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo Av. Portugal, optima e unica esquina de 29x32. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo Av. Portugal, lote de 26x3 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée lado, luxuoso e confortavel casa para familia alto tratamento. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo apartamentos pequenos e grandes com entradas de 15 e 25 contos, longo prazo para pagamento Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo na praça Raul Guedes, por 48 contos terreno com 12 metros de frente. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal grande lote 26x38 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo por 57 contos na rua Candido Gaffrée, lote de 12x30, Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

URCA — Vendo Av. Portugal lote de 26x30 com 2 frentes por 190 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

VILLA ISABEL — Vendo por 14 contos na rua Senador Nabuco, optimo terreno com 11x70. Tasso Barbosa. — Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

ANDARAHY — Vendo rua Pontes Corrêa, terreno 9x31. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

ANDARAHY — Vendo rua Juparaná 24 x 36. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

ANDARAHY — Vendo rua Maxwell, terreno de 11x40. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

ANDARAHY — Vendo por 12 contos, á rua Barão Vassouras, lote de 8x39, entre 2 predios e a 25 metros da esquina de Barão São Francisco. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Guarehy grande lote de 10x26 dividido em 2 lotes por 65 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Guarel, hoje Embaixador Morgan, lote de 9 x 26, plano por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Itú, 2 lotes de 12x30 a 36 contos cada. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Sorocaba, proximo á Voluntarios lote de 27x28 — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto predio de um pavimento em bom estado em terreno de 12,80x54, proximo Voluntarios. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Posto 2. Vendo confortavel casa na Avenida Atlantica em terreno de 2 frentes com 13x35 por 280 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 as 5. Tel: 22-3112
(O 07501) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 9 ás 18
D. PEDRO MAGALHAES
(O 07460) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1º andar. — Telephone: 24-6825. (32735)

Gonorrhéa ou qualquer corrimento da uretra nos dois sexos, cura rapida. Pequena e alta cirurgia e molestia do app. genito urinario. Dr. Góes F.º, com 30 annos de pratica, prof. de operações e chefe de serviço cirurgico. Praça Floriano 55. — 5 horas. (O 11077) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(O 09221) 80

GONORRHÉA NOVA OU ANTIGA
UROBLENO
DISTRIBUIDOR:
DROGARIA SUL AMERICANA — Largo S. Francisco, 42.
(O 8611)

Hydrocele — Cura radical, sem operação, cortante, sem dôr. Dr. Góes F.º, com 30 annos de pratica, esp. em mol. do app. genito urinario, prof. de operações e chefe de serviço cirurgico — Praça Floriano, 55 — 5 horas. (O 11078) 80

GONOFIM
E O REMEDIO INFALLIVEL contra a GONORRHÉA
DROGARIA GRANADO.
(O 10867) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 28, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 9196) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7
(37301)

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º.
(O 13035) 80

VIAS URINARIAS
DR. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(33979) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (32961) 80

CLINICA MEDICA ESPECIALISADA
Cirurgia — Clinica medica — Doenças de creanças — Doenças de senhoras — Vias urinarias — Tratamento radical das hemorrhoidas.
Director: DR. OSIRIS PIMENTA DA CUNHA — Sub-director: DR. SAULO SAUL RAMOS — Chefe do Lab. de Analyses: DR. ADALBERTO SEVERO DA COSTA. — Preços populares — Tabella minima. — Rua Paulo de Frontin, 128, esq. Riachuelo.
(36652) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065.
(O 04977) 80

DR. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 13116) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
OURIVES, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750
(O 13073) 80

MASSOTHERAPIA — Vitalidade. Processo hydrotherapico. Heliotherapia. A vibrotherapia restitue ao organismo a energia e o vigor perdidos depois de doenças, fadiga physica ou cansaço cerebral. Nos casos de velhice prematura, faz desapparecer os estygmas da decadencia precoce, reparando rapidamente a perda de forças. Madame Riché, do Instituto de Paris; rua Andrade Pertence n. 20, telephone 25-2223. (O 12003) 80

BOTAFOGO — Vendo rua Conde Irajá terreno de 20x19. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, n. 23. (O 13146) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Assumpção, predio em terreno de 10x40, rendendo 500$000, por 40 contos. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

BOTAFOGO — Vendo principio rua Humaytá, lado sem recuo, optimo terreno com casas, rendem 1:000$000, medindo 14x160. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua Duvivier proximo á praia esplendido lote 12 x 34 com planta approvada de 5 pavimentos com 20 apartamentos e orçamento já combinado. Tasso Barbosa — Travessa Ouvidor, 23 . (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro confortavel casa por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (O 7478) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 2 ás 4. Agua, luz, telephone, elevador. 7 Set. 75, 2º, s. 4. (O 11014) 80

Aos que soffrem doenças
Curam-se pelos passes magneticos, sem drogas, allivio immediato, doenças das senhoras curas rapidas, puramente de ordem moral, rua Pedro Americo, 121, sob. das 7 ás 12 chamados das 13 ás 18, Telephone 42-1675. (O 7961) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel.: 22-0828, em frente ao Cinema Gloria.
(32950) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda, 22-8862.
(O 07808) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115, T. 22-0802, de 1 ás 5 hs
(O 8125) 80

CONSULTORIO MEDICO e apparelho de Vacquez-Laubry. Vende-se tudo, novo, motivo viagem, 400$000. Avenida Nova York, 38. Bomsuccesso. (O 12109) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027 10º and. Das 2 ás 6.
(O 13119) 80

DR. MOREIRA LOPES — Homeopathia — Tratamento das molestias do coração, figado, rim, pelle e das senhoras. Rua 7 Set.º 88, 3º, sala 20: 3ªs., 5ªs. e sabbados. Hora certa: 10 1|2. Gratis aos pobres. (O 13025) 80

MISTURE E MANDE

373 - 19

656 - 11

491 - 23

208 - 2

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6788 — 424 — 653 — 9943 — 3046 — 9826 — 1821.

CONSTANTINO
395
637
882
522
436

COPACABANA — Vendo junto Atalaia Hotel grande lote de 15x28, proprio para apartamentos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo posto 5, optimo e unico lote com predio velho de 15x53. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua Sá Ferreira, espaçoso lote de 13x40 (2 frentes). Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo uma das melhores e mais confortaveis casa de apartamento da Av. Atlantica, rendendo mais de 230 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, terreno de 12 x 40 por 85 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo em frente á praça Cardeal Arcoverde, terreno de 31 metros de frente por 150 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo no fim da rua Santa Clara, lotes de 12x56 por 18 contos (dezoito). Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo rua Ayres Saldanha, optima e nova casa apartamentos com renda annual de 108 contos por 650 contos, facilitando metade a longo prazo. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo optimo predio na rua Copacabana em terreno 24x17, tendo 4 quartos, 4 salas, garage etc. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua 5 de Julho optimo palacete em terreno 22x70 tendo 7 quartos, 4 salas, garage 2 carros e rendendo 24 contos annuaes. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo novo predio de 20 apartamentos na Av. Atlantica, rendendo 240 contos annuaes. Facilita-se metade custo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

CAES PORTO — Vendo 20x50 na Av. Rodrigues Alves com linha ferrea nos fundos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

CENTRO — Vendo na rua da Quitanda por 220 contos um bom predio, 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

CENTRO — Vendo na rua Alfandega (zona bancaria) optimo e espaçoso predio. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

CENTRO — Vendo rua Constituição, terreno 9,50x55. Tasso Barbosa — Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

CENTRO — Vendo rua Sta. Luzia, terreno com fundos para Pedro Lessa onde tem 20 metros e profundidade 44 metros. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

FLAMENGO — Vendo proximo á rua Tucuman, optimo lote de 9x52, proprio para casa de apartamentos e em preço occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Ferreira Vianna, proximo á praia, terreno de 20x40. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

GAVEA — Vendo por 63 contos esplendido lote no principio da rua Jardim Botanico com 16x80. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

GAVEA — Vendo na rua 12 de Maio junto ao 188 grande lote 10x88, por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

GAVEA — Vendo rua 12 Maio, lote de 15x81. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

GAVEA — Vendo na rua das Accacias, optimo e espaçoso lote 15,50x28 por 40 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor optimo lote de 10x21 por 45 contos ou 10x41 com frente tambem para a rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock Sá, optimo lote 12x88 por 62 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13146) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão Jaguaribe, optima casa em terreno de 12 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo rua Viveiros Castro, proximo á rua Goulart, casa velha em terreno 15x40, lado sombra, por 185 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro optima esquina com 12x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua Saint Romain lindo lote de esquina com mais de 100 (cem) metros de testada, duas frentes, plano e prompto a construir por 115 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua Djalma Ulrich, antiga Sto. Expedito, superior lote de 17x28 por 92 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco proximo á praia, terreno em situação privilegiada com 15x37 por 145 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13146) 91

TERRENOS — VENDO: na

rua Ramiro de Magalhães 22x66, rua Motta Machado 12x40, rua Sá Vianna 10x34, r. Lopes Quintas 10x25, r. do Costa 7x36, Conde Leopoldina 30x67, rua Victorio da Costa, 8x21, pela melhor offerta Casa Sol Nascente, manda mostrar aos adquirentes no local com aviso previo a rua Uruguayana, 95, Figueiredo. (O 12108) 91

LEBLON — TERRENOS —

Vende 5 lotes pertinho do mar 5x30, 10x20, 10x30, 20x30, 15x22, e um de esquina 22x15, tratar com o proprietario sr. Jorge Leite, travessa Umbelina n. 9, 25-3430. (O 12119) 91

Visconde de Santa Izabel —

Vende-se na parte alta desta rua bom predio de 2 pav., em terreno de 20x70. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4.º andar. (O 13135) 91

Ipanema — Predio — frente á Praça

Souza Ferreira, vende-se excellente casa para familia de tratamento, em terreno 20x50. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17-4.º andar. (O 13135) 91

Copacabana — Predio — Vende-se

posto 5 magnifica residencia, duas salas e 5 quartos, por 130 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4.º andar. (13135) 91

Meyer — Predio — Vende-se á rua

Lopes da Cruz bom predio com 6 quartos e 2 salas, copa etc. por 45 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (O 13135) 91

24 de Maio — Predio — Vende-se

proximo á esta rua, por 80 contos residencia de luxo, que custou mais de 200 contos. Tem 3 salas e 6 quartos, garage, em terreno de 12x50. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º. (O 13135) 91

PREDIOS — IPANEMA

Vende-se diversos bungalows, de 50 a 130 contos. Outros detalhes com João Cury, rua do Carmo, 60, 2º and. (O 13042) 91

TERRENOS — IPANEMA

Vende-se diversos lotes de metragens diversas ás ruas Prudente de Moraes, Barão de Jaguaribe, Redemptor, Nascimento Silva, Visconde de Pirajá, Alberto de Campos e av. Epitacio Pessoa. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (O 13042) 91

PREDIOS DE RENDA

Vende-se em Copacabana e Ipanema diversos edificios de appartamentos de 138 a 2.000 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (O 13042) 91

TERRENOS — COPACABANA

Vende-se diversos lotes de diversas metragens, inclusive av. Atlantica. João Cury, rua do Carmo 60, 2º andar. (O 13042) 91

TERRENOS — URCA

Vende-se diversos lotes. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (O 13042) 91

Traspassa-se

PASSA-SE o contrato de um optimo apartamento á rua Joaquim Castaso, n. 6, apartamento 4, com ou sem moveis. (O 11081) 55

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de casal. Paga-se bem. Pede-se referencias. Praia Botafogo, 320. (O 13121) 55

Empregos diversos

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. Exigem-se referencias. Rua Barata Ribeiro n. 355. Copacabana. (O 12037) 55

DACTYLOGRAPHO desembaraçado, sabendo bem fazer contas, precisa-se. Ordenado inicial 250$000. Resposta do proprio punho para este jornal n. 25. (O 10990) 55

ENFERMEIRA ou massagista, precisa-se em troca de quarto independente para tratar de moço estudante em horas que se combinar; cartas neste jornal para SCEPTICO. (O 12072) 55

2 VENDEDORES — Procuram-se, competentes, para seccos e molhados, commestiveis e ferragens. Descrever actividades e pretenções a FABRICANTES, nesta folha. Absoluto sigillo. (O 11024) 55

Advogados

DR. WASHINGTON GARCIA — Rua Ouvidor, 164, 3º, tel. 22-7899. Consultas gratis. Adeanta custas. Recebe procurações dos Estados. (O 13108) 62

Automoveis de occasião

LIMOUSINE CITROEN — Em optimo estado de conservação e funccionamento. Modelo de melhor apparencia desse fabricante. Vende-se á vista por réis 5:000$000. Garage Imperador, rua Farani, 63-75. (O 13080) 64

CHEVROLET 1933 — Sedan 2 portas em optimo estado de conservação. Vêr e tratar á rua Candido Mendes, 21, apart.º 7. (O 12150) 64

VENDE-SE, por motivo de viagem, sedan "Plymouth" 1935, duas portas, com radio Philco, quasi nova. Rua Copacabana n. 105. Não se acceitam intermediarios. (O 12151) 64

VENDE-SE Hupmobile, phaeton, proprio para praça. Praia Botafogo 320 — Agencia Auburn. (O 13123) 64

AUTOMOVEIS usados: Rêo, Durant, Peugeot, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Crysler, Buick de corrida, Fiat, Packard, barata, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas 71. Phone 22-8675 e General Polydoro, 130. Phone 26-1021. (O 12131) 64

NASH — Vende-se uma, fechada, em estado de nova, por preço de pechincha. Vêr á rua Senador Dantas, 71, phone 22-8675. (O 12131) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 7976) 69

PROF. FLORIAL

Para triumphar na vida é necessario consultal-o. Revela estado saude, negocios, affectos, etc.: 9 ás 19 horas e nos domingos. Av. Passos 33, 1º andar. (O 11103) 69

MME. ANNY MUZAR

ASTROLOGIA — GRAPHOLOGIA — CHIROMANCIA. Diplomada em Paris com grande premio e medalha de ouro. Quereis saber o que se passa na vossa vida? Procure Mme. ANNY MUZAR. Ella lhe dirá por methodos rigorosamente scientificos todos os factos passados, presentes e futuros. Attende durante o dia no Hotel Mem de Sá, Apart. n. 4 — Tel. 22-9930. Exclusivamente gamiliar. (O 8923) 69

PROF. SAKARA

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente, faz horoscopos sobre o destino de qualquer pessoa com certeza infallivel e dá consultas e orientações preciosas ao alcance de todos! Das 10 ás 18 horas — 19, rua São José, 10, 1º andar. (O 12148) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (O 07288) 69

Aves e Ovos

LIQUIDA-SE — Canarios, gaiolas e viveiros á rua João Eufrosino n. 11, lado dos Laboratorios Raul Leite. (O 12098) 65

COMBATENTE japonez e Calcuttá — Vendo frangos e frangas, filhos de paes importados; á rua Minas, n. 91. (O 13067) 65

CANARIOS de raça franceza, vendo filhotes por preço de occasião, á rua Minas, 91. Sampaio. (O 13086) 65

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada fornecida pelo FAIZÃO DOURADO

á Rua Uruguayana 127.
Arlindo & Cia. Ltda. (O 12039) 65

Correspondencia

LIZETTE

Crente que sou da divina religião do teu amor, supplico a Deus que esparja sobre ti sua bençam miraculosa de Paz e Felicidade.

Espirito culto, coração bonissimo, alma idolatrada do meus sonhos — aceita hoje — dia de teu natal, esta pobre homenagem: um osculo ardente do teu, Luz. (O 12008) 70

Dentistas e protheticos

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bôca), confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista. Cirurgião Dentista Dr. A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2.º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 3 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (O 12044) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 10975) 72

ALUGA-SE gabinete dentario com installação electrica; manhãs até 2 horas, na semana, á rua Carioca, 6-2º. Das 2 ás 6 horas. (O 9919) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. T. 22-9080. Radiographia. 10$: Av. Rio Branco, 168. (32750) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (O 13056) 72

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freudér contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (O 33550) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. (O 13111) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro n. 233-1. andar — das 11 ás 17 horas (O 9109) 73

EMPRESTA-SE para construcções e reformas de predios. Gonçalves, rua Theophilo Ottoni, 164, sobr. (O 10950) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega 94 — 1.º M. Castellar 23-0233. (O 12024) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, n. 56, 2º. Tel. 22-0930. (O 12092) 74

ESTOFADOR, faz reforma grupos, capas, cortinas, capotas; praça Floriano, 85. Phone: 22-7576. (O 12184) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 11092) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Urgente, vende-se em perfeito estado por 2:500$000. "Schiedmayer". Vêr e tratar á rua Benjamin Constant n. 145, terr. (O 12023) 75

PIANO — Vende-se um, usado, Ercke, por 800$000, rua Silva Guimarães, n. 40, Fabrica. (O 13028) 75

PIANO — Vende-se da afamada marca SEILER. Vêr á rua da Passagem, 47, com o sr. Alvaro. (O 8874) 75

RADIO COLUMBIA moderno, movel de estylo, perfeito funccionamento, 8 valvulas, preço modico, vende-se, rua Senador Furtado n. 56. Telephone 28-3002. (O 9841) 75

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 23-1224. (O 07493)

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 33$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer oferta. RUA CARIOCA, 37. (O 13120) 76

JOIAS de ouro, pratas, brilhantes e cautelas, pagamos o maximo não venda sem verificar. Rua Andradas, 22. (O 12124) 76

BRILHANTES até 10:000$ o kilate, ouro até 23$ a gramma, compra-se á travessa do Ouvidor n. 8. (O 12094) 76

OURO compra-se e paga-se no cambio do dia. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas, prata moeda paga-se grande agio. Pratarias antigas como sejam serviços de chá, castiçaes, etc. até 2000 réis a gramma. JOALHERIA MONROE RUA URUGUAYANA N. 26 esq. 7 de Setembro (O 12079) 76

JOIAS

COMPRA-SE
De ouro, prata, e platina quem melhor paga, é a "JOALHERIA LEAO" RUA 7 DE SETEMBRO, 189 TELEPHONE: 325344 (O 13134) 76

OURO DE JOIAS VELHAS

Compram-se até 24$000 a grm. Brilhantes até 10:000$ o kts. O melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO", OUVIDOR, 95. (O 9836) 76

RELOGIO "Longines" de senhora, vende-se, 18 kilates; Tobias do Amaral, 109, de 9 ás 12 horas. (O 9875) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (O 9590) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87. Telephone 22-0604. (O 7751) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (32113) 76

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 25$ a gramma. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate S. José 49, Joalheria Cluffo e Irmão. (O 07321 76

Modas e bordados

CINTAS FLEXIVEIS sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saens Pena, 63, sob. — Phone 48-3578. (O 12107) 81

MODISTA de alta costura, executa qualquer modelo com gosto e perfeição por preços modicos. Attende a domicilio; Uranos, 1.260, recado pelo telephone 29-0348. Chamar por D. Edith. (O 13044) 81

CORTE e alta costura. Ensina-se com perfeição desde 15$000 mensaes, conferindo-se diploma; Uranos n. 1.260, Pedro Ernesto. (O 13044) 81

MME. MACEDO & HAYDÉE fazem vestidos elegantes a preços de occasião; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (O 10675) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 110.

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 24-4548. (O 13099) 83

DORMITORIO MODERNO, folheado a imbuya com 10 peças, vende-se um novo por 1:500$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 12140) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro e mesa pé de columna. Vendem-se a 600$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 12140) 83

GRUPO para sala de visitas com 7 peças, vende-se um em perfeito estado forrado a gobelin, preço de occasião 280$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 12140) 83

POR MOTIVO de viagem, vende-se completamente nova uma mobilia de sala de jantar, com onze peças, de imbuya, com puxadores chromados. Preço reduzido. Vêr á rua Rodolpho Dantas, n. 110, apart.º 2, esquina de Barata Ribeiro, 159. (O 13067) 83

VENDE-SE um bom grupo estofado com mezinha e um tapete de lã de 280x2 da Casa Allemã, tudo por 1:200$ ou separado. Vêr á rua São Francisco Xavier, 752. (O 12069) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 9910) 83

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuya e um dormitorio de imbuya e um grupo estofado, ultimo typo, preço de occasião, para desoccupar logar, na rua da Quitanda n. 85. (O 9821) 83

SALA DE JANTAR em imbuya e peroba de estylo moderno com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida, vendem-se, novas, a 500$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 10936) 83

DORMITORIOS modernos para casal, typo apartamento, vendem-se novos e garantidos, a 480$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 10936) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 07975) 83

MOVEIS finos. Vendem-se juntos ou separados: uma sala de jantar, typo colonial, 1:200$; um dormitorio folheado com espelho interno, ultimo typo, 6 peças, 650$; outro com 7 peças, 850$ e mais um dormitorio de luxo, folheado a imbuya, com 10 peças, por 1:600$, á rua Riachuelo, 418 (O 9744) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 09398) 84)

Professores

AULAS INDIVIDUAES de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos, á rua S. José, 79-2º; a professora vae a domicilio. (O 13144) 87

INGLEZ — Moça ingleza, ensina o seu idioma pratica e theoricamente. Telephone 27-1123. (O 10865) 87

A O MIMEOGRAPHO, fazem-se: 50 exemplares por 8$000; 100 exemplares por 12$; 200 exemplares por 16$. Copias á machina: Por pagina, original 1$; por pagina, carbono $300. Escola Urania, 7 de Setembro, 107. (O 9859) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os cursos gymnasicos. Tel. 27-2871. (O 9758) 87

INGLEZ

Ensino rapido, pelo systema moderno. Tel.: 27-7539. (O 9888) 87

ADMISSÃO A' ESCOLA — MILITAR —

Curso leccionado por professores militares. Mudou-se da rua Carioca, 38, para travessa do Rosario, 11 (3º andar). Informações das 15 ás 16 horas. Inicio das aulas em abril. (O 13006) 87

INGLEZ MRS. KENT

Avisa aos alumnos e pessoas de sua amizade e todos que desejarem estudar inglez que já attende chamados 26-3398. (O 12035) 87

Escola Royal Dactylographia, Curso Comal., Ruas Carioca, 40. Archias Cordeiro, 291, Tel. 22-3149 — 29-3336. Direcção prof. A. Castro. (O 13062) 87

BANCO DO BRASIL: Proximo concurso. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 13104) 87

Prefeitura Proximo Concurso. Tribunal de Contas e Ministerios. Ensino garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 13104) 87

Insp. Aguas Preparo rapido, seguro e honesto. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-8. (O 13104) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez; rua Ennes de Souza, 64, sob. (48-5727). (O 7563) 87

ALLEMÃO, ensina professora allemã competente; Gustavo Sampaio, 66, Leme: 27-0491. (O 9860) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-2354. (O 9902) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente, rua São José n. 19, 2º. Tel. 42-0544. (O 13046) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo; rua Maria e Barros, 425. Tel. 28-1412. (O 12033) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, concursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia, rua do Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-4580. (O 7168) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3, proximo Uruguayana. (O 12038) 87

DACTYLOGRAPHIA 5$, tachygraphia 15$, diploma official, commercio em 2 annos, portuguez e arithmetica 10$. Instituto Tachygraphico. Rua do Ouvidor n. 160, 2º, sala 7. (O 13015) 87

PROFESSORA diplomada e medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para o Instituto. Rua Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4434. (O 8545) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 10829) 87

PREPARATORIOS EM 3 ANNOS — Art. 100, rua Rosario, n. 173 (C. Freyrinet). Curso nocturno. Inicio 1º de abril. (O 10977) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ês L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 Tel. 22-8608. (O 8171) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina seu idioma, pratica. Edif. Souza, 70 — Apart.º 201. (O 10579) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. Phone 25-1863. (O 12160) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. (O 12160) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Nada do que methodo "Brith System". Livraria Francisco Alves. (O 12160) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno" Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. (33692) 87

Vendas diversas

MATRICULAS ABERTAS

Ainda nas Escolas de Agronomia, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Programmas officiaes, taxas modicas, aulas nocturnas. Edificio "A Noite", 13º andar. (O 12055) 89

VENDE-SE uma lancha-falua a oleo crú e um saveiro de 90 toneladas, proprio para transportar materiaes pesados. Ambos licenciados e em perfeito estado. Trata-se com o proprietario no numero 187, da rua Barata Ribeiro, Copacabana, phone 27-4303. (O 12041) 89

Venda e compra de casas commerciaes

RESTAURANTE. Vende-se fazendo 8 contos mensaes, com probabilidades para mais, pagando 253$000 de aluguel, sem impostos, contrato de 4 annos, livre e desembaraçado, por 22 contos, 16 á vista e 6 a prazo. Trata-se das 13 ás 16, á rua 7 Setembro, 231, sob., com o Sr. Cunha. (O 13038) 90

TERRENOS Á VENDA
Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51, 1º
(Esq. de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa, da permissão da construcção, quando opportuna de accordo com as leis vigentes:

GUIA REX — E' o melhor e mais completo indicador de ruas. Traz modernas plantas da cidade (actualizada), estatisticas prediaes e as originaes tabellas de minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes:

LEBLON:	
Av. Epitacio	12x35
Delf. Moreira, esqs. 10x30 e	28x30
Campos Carvº esq.	10x16
28, Padrito, 11x30, 22x30 e	33x30
Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
Campos de Carvalho, 10x30 20x30 e	30x30
Mello Franco, 24x35 e .	36x35
Ataulpho de Paiva . . .	10x30
BOTAFOGO:	
Av. Pasteur, 54 m. planos e 45 ms. elevação c/ vista soberba	28x99
IPANEMA:	
Prox. Prça. Sz. Ferreira. .	14x30
Barão da Torre	10x20
Alberto de Campos, esq. .	30x24
Barão de Jaguaribe	10x30
Prudente de Moraes . . .	20x50
URCA:	
61, M. Cantuaria	10x10
453, Av. J. L. Alves	11x25
Av. J. Luiz Alves, 2 lotes magnificos.	
307, Av. São Sebastião 12x35, 22x35 e	32x35
Av. Pasteur	10x24
Av. Jº. Luiz Alves	12x35
TIJUCA:	
Sabola Lima, com agua, gaz, esgoto e bonde, a 50 mts., 2.000 mts.2, para avenida	21x99
BARÃO DE MESQUITA:	
120, Pontes Corrêa, trecho calçado, 24:000$	10x38
Amaral 15:000$	9x38
Amaral, 9x38, 13x38 e . .	14x38
Amaral, 16x38, 18x38 e . .	24x38
Amaral, 27x38, 36x38 e . .	48x38
Amaral, a 10 mts. do 99	10x38
GAVEA:	
12 de Maio	12x35
Aurea 12x30 e	24x30
Pery, 12x30 e	24x30
BOTAFOGO:	
Demetrio Ribeiro, esq. Ipú c/ projecto e estudos para appartamentos a 100 mts. de Voluntarios . .	17x19
Av. Pasteur	28x99
S. FRANCISCO XAVIER:	
Av. Maracanã, esquina magnifica, 28:000$.	
Visc. de Itamaraty	30x50
S. CHRISTOVAM:	
Abilio	11x24
Prça. Marechal Deodoro, junto ao Pedro II, ... 50:000$	19x57
Bella de S. João	20x50

(86655)

COURINA TINGE ARTIGOS DE COURO EM 27 CÔRES
VENDE-SE NAS LOJAS AMERICANAS E CASAS DE COURO
DEP. AV. PASSOS, 27 (O 10602)

Para matar Baratas: só BARATOL
Tele.: — 22-3424
Caixa Postal — 2745 — Rio (O 08762)

RHEUMATISMO

Quando os Rins não desempenham suas funcções de purificar o sangue, permittem que o Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas pequenos crystaes ponteagudos que causam fortes dôres rheumaticas e inflammações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem effeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dôres rheumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os Rins permittem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo sangue para todas ás partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da acção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funccionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a *causa* do Rheumatismo, cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquira, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt. Tome duas ao deitar-se e pela manhã, suas dôres desapparecerão.

Preços:— Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
(30978)

Apartamentos Copacabana
EDIFICIO SAINT ROMAIN
Rua Sá Ferreira — Posto 6

Em bello edificio a ser construido proximo a av. Atlantica, vendem-se optimos e confortaveis apartamentos, os mais luxuosos de Copacabana, com amplo hall de entrada, 2 magnificas salas, jardim de inverno, 5 amplos dormitorios, duas installações completas de banho com todo conforto e luxo e demais dependencias para familia de alto tratamento. Projecto do architecto Arnaldo Gladosch. Informações com "Bastos de Oliveira" S|A., r. Ouvidor, 59-3.º das 3 1|2 ás 5 horas da tarde (O 12139)

CASAS DE DIVERSÕES

Possuo autoria do melhor apparelho installado no Rio de Janeiro e registrado sob o n. 60.778 denominado PIÃO BALL e um outro tambem registrado sob n. 57.017, denominado MOULEM ROUGE-BALL.

Apparelhos estes de grande effeito para o jogo de Vispora.

Attractivos e de sensação.

Posso construir em qualquer condicção de pagamento e para qualquer parte do Brasil.

Endereço: ALFREDO LOPEZ

RUA DO CARMO N. 41 — Sala n. 3. — Rio de Janeiro (O 10680)

GONORRHÉA
NOVA OU ANTIGA
UROBLENO
Distribuidor: DROGARIA SUL AMERICANA — Largo de S. Francisco n. 42 (O 13022)

A verdade no seu horoscopo

Deixe-me contar a V. gratuitamente, algo de suas experiencias do passado e de suas espectativas no futuro, das possibilidades financeiras e outros assumptos confidenciaes.

O futuro de sua vida em que se refere a sorte do seu matrimonio amigos e inimigos, resultado dos seus negocios e especulações, heranças e a muitas outras questões importantes podem ser esclarecidas pela grande sciencia que é a astrologia.

Permitta-me prever a V. factos sensacionaes que mudarão por completo a sua vida e trarão exito, sorte e progresso.

Professor ROXROY O eminente Astrologo

Essa leitura astral será bem detalhada, em linguagem clara e conterá nada menos de duas paginas.

Indique a data do seu nascimento, nome e endereço completos, escriptos bem legiveis por V., mesmo. Si quizer poderá incluir 2$000 em sellos brasileiros para cobrir as despesas de correio e expediente.

Póde ser que a presente offerta não será repetida, aproveite já, pois, esta occasião!

Dirija-se á ROXROY, Dep. 6.100 L Emmastraat, 42, A Haya (Hollanda). Sello para a Hollanda: 700 réis.

NOTA — O prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de vinte annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe póde dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

(86724)

FRAQUEZA SEXUAL ?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000, á venda nas Drogarias Brasileiras R. Andradas, 21 pelo Correio 15$000. (11089)

Fraqueza Sexual

Os fracos de nervos, os exgottados, os que têm memoria fraca, devem usar o TONICO NERVET — fortificante perfeito. Não prejudica o organismo. Em todas as drogarias. (86985)

Srs. Revendedores

ARTIGOS COLLEGIAES — GRANDE STOCK E A PREÇOS ESPECIAES. LAPIS DESDE 8$500 A GROZA.
O. Côrtes Botelho & C.º
141, Rua Buenos Aires, 141
Tel. 23-5108. (33298)

BRITADOR MANDIBULAS

Capacidade 15 a 20 metros — hora —
Com Rezende, Freitas & C.ª
Rua Visconde Inhauma 109. (36325)

Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cançados do esforço. OLHOS vermelhos, cançados e sem vida desapparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS. (31683)

BETONEIRAS ALLEMÃS

Ultima novidade s/motor
Com Rezende, Freitas & C.ª
Rua Visconde Inhauma 109. (36325)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio.
23-6319. (32715)

(37128)

Officina Mechanica e Serralheria

Bem montada e apparelhada para qualquer serviço mechanico de precisão. Fabricam-se machinas, apparelhos e utensilios para qualquer industria, commercio e construcções. Concertos em geral — Serviços Garantidos — Rapidez e Perfeição. Orçamentos Gratis — Preços Modicos.

Escriptorio Technico

Z. WERNECK & CIA.

Engenheiros Mechanicos

Officinas: R. DELGADO DE CARVALHO, 13 — 28-6348
Escriptorio: RUA DOS ARCOS, 27 — 22-4031 (12074)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS

10 toneladas a vapor quasi novo — Barato
Com Rezende, Freitas & C.ª Rua Visconde Inhauma 109. (36326)

Artistas de Cinema

Particular vende soberba collecção de 400 photographias modernas feitas nos studios da America do Norte. Propostas na base de 300$ em cartas para FAN, nesta redacção.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição frouxa, com saques sobre Londres de 88$800 a 89$000 e sobre Nova York de 17$950 a 18$000 e collocação para o papel particular de 88$0000 a 88$200 e de 17$900 a 17$850, respectivamente.

O mercado fechou frouxo, vigorando, para o fornecimento de cambiaes, em libra, os preços de 89$000 a 89$200 e em dollar os de 18$000 a 18$050.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 88$300 a 88$500 e sobre Nova York de 17$850 a 17$900.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	88$800
Dollar	17$900 a	17$960
Marcos (registermark)	—	4$100
Marcos (Reichsmark)	—	7$210
Marcos (Verrechnungsmark)	—	6$500
Franco francez	1$183 a	1$184
Lira	—	1$510
Peso argentino	4$930 a	4$940
Peso uruguayo	—	8$400
Pesetas	2$460 a	2$465
Lei	—	$188
Franco suisso	5$855 a	5$860
Zloty	—	3$410
Yen (Japão)	—	5$220
Shilling austriaco	—	3$380
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	—	3$980
Escudos	$810 a	$816
Corôas suecas	—	4$590
Belgica (ouro)	—	$608
Belgica (papel)	—	3$040
Florins	12$185 a	12$200
Peso chileno	—	—

CABO

		A' vista
Libras	—	88$900
Dollar	17$920 a	17$980
Francos	1$185 a	1$186

		A 90 d/v
Libras	—	88$700
Dollar	17$800 a	17$940
Francos	1$181 a	1$182

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	4 17/128 (58$071)

		A' vista
Londres	—	4 41/128 (58$286)
Paris	—	$760
Italia	—	$930
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$580
Allemanha	—	8$800
Hollanda	—	8$080
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$347
Nova York	—	11$810

		A' vista
Londres	—	57$450
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$930
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	8$600
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$570
Argentina	—	3$575
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$580
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$900 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	2.407,139
Até o dia 27	671.529,072
De 1 a 28	673.936,211

MERCADO DE MOEDAS

Vend. Comp.

Liras	1$250	1$180
Pesetas	2$350	2$250
Francos	1$200	1$170
Peso uruguayo	8$350	8$100
Francos suissos	5$850	5$000
Francos belgas	$000	$580
Guldens (Hollanda)	12$000	11$700
Kroners (Noruega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$600	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar americano	18$200	18$000
Dollar canadense	17$300	17$200
Marcos	5$500	4$500
Shilling austriaco	3$300	3$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$680
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Yen (Japão)	5$400	5$000
Peso boliviano	$950	$850
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$840	$820
Peso argentino (papel)	4$950	4$850
Libras (Perú)	42$000	30$000
Libras (Inglaterra)	89$000	88$300

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 27:

		A' vista
S/Londres	—	58$334
" Italia	—	—
" Paris	—	$765
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$649
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	3$775
" Nova York	—	11$810
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$580
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 27:

		A' vista
S/Londres	—	88$736
" Paris	—	1$184
" Italia	—	1$472
" Portugal	—	$811
" Allemanha (reichmark)	—	7$220
" Allemanha (U. Mark)	—	4$100
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$403
" Allemanha (registermark)	—	4$000
" Belgica (ouro)	—	3$030
" Belgica (papel)	—	—
" Suecia	—	—
" Suissa	—	5$860
" Hespanha	—	—
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$757
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$923
" Montevidéo	—	8$400
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$923
" Hollanda	—	12$200
" Japão (yen)	—	5$196
" Austria	—	3$372
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$930

MOEDAS

Dia 27:

Libras (ouro)	—
Libras (ouro)	88$704
Pesetas (papel)	2$852
Libra egypciana (papel)	—
Libra sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$627
Dollar americano (papel)	17$968
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	4$024
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$186
Peso uruguayo (papel)	8$260
Florim (papel)	12$200
Yen (papel)	5$400
Escudos (papel)	$841
Shilling austriaco	3$250
Lira (papel)	1$201
Franco belga (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Peso columbiano (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Dinar (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso peruano (papel)	2$500
Zloty (papel)	3$352
Markka (papel)	—

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,17 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.62	$ 4.95.00
" Genova á vista por £	L. 62.50	L. 62.37
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.32	M. 12.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.24	B. 29.24

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,22 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.37	$ 4.95.00
" Genova á vista por £	L. 62.50	L. 62.37
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.34	M. 12.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.31	Fl. 7.28
" Berne á vista por £	F. 15.19	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.24	B. 29.24

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.31	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.08 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.87	$ 4.95.87
" Paris, tel., por F	c 6.59.37	c 6.61.00
" Genova, tel., por L	c 7.97.00	c 7.97.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.70
" Amsterdam, tel., por L	c 68.00	c 68.14
" Berne, tel., por F	c 32.64	c 32.72
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.92	c 16.95
" Berlim, tel., por M	c 40.24	c 40.34

NOVA YORK, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,20 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.50	$ 4.94.87
" Paris, tel., por F	c 6.58.75	c 6.59.37
" Genova, tel., por L	c 7.95.00	c 7.97.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.66	c 13.67
" Amsterdam, tel., por L	c 67.70	c 68.00
" Berne, tel., por F	c 32.59	c 32.64
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.92	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.20	c 40.24

PARIS, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	Não cotado	F. 15.16
" Londres á vista por £	" "	F. 75.02
" Italia á vista por 100 L	" "	F. 120.25

BUENOS AIRES, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £	ás 9,53 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 38 5/8	P. 38 5/8
T/compra	P. 39 1/2	P. 39 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.24	F. 29.24
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.55	L. 62.55
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.36	L. 83.36
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/54

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' pelo presente chama a attenção dos interessados para o PARAGRAPHO UNICO do art. 3.º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, abaixo transcripto e que foi mantido pelo art. 4.º da Resolução 277, de 11 de junho de 1935, quanto aos despachos para os portos de exportação:

Paragrapho unico do art. 3.º da Resolução 162:

"O Commercio das safras de café no Brasil se iniciará a 1.º de julho de cada anno e terminará em 30 de junho do anno seguinte, **sendo os embarques do interior effectuados sómente de 1.º de julho a 31 de março".**

Communica, outrosim, que o prazo para embarques, previsto no artigo supra, não será prorogado em hypothese alguma, a exemplo do que já se deu no anno passado.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

(37877)

CAFÉ

Rio de Janeiro, 28 de março de 1936.
Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	4.023	4.023
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	445	
De Minas	1.516	1.961
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	2.128	
Reguladores de Minas	140	
Regulador Espirito Santo	1.118	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.397
Total		9.381
Idem o anno passado		11.474
Desde 1 do mez		252.184
Média		9.340
Desde 1 de julho		2.536.108
Média		9.358
Idem o anno passado		2.088.961
Café revertido ao stock desde 1 de julho		26.701

EMBARQUES

Cabotagem	517
Europa	764
Africa	325
America do Norte	1.000
America do Sul	9.700
Asia	—
Total	12.306
Idem o anno passado	4.425
Desde 1 do mez	221.762
Desde 1 de julho	2.357.240
Idem o anno passado	1.649.453
Stock	725.074
Consumo do dia 27 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 27 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	725.474
Idem o anno passado	473.010
Imposto mineiro (março)	—
Imposto, Rio	—
Pauta (dos dias 23 a 29 de março)	1$110

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, com boa procura, regular numero de lotes na tabos e cotações em melhoria. Os negocios realizados foram de 6.574 saccas, ao preço de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. de cotação anterior
Abril	11$225	11$150	+ $025
Maio	11$375	11$350	+ $200
Junho	11$350	11$350	+ $150
Julho	11$325	11$250	+ $100
Agosto	11$250	11$150	+ $100
Setembro	11$200	11$100	+ $150

Vendas: 7.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA (Contrato B)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. de cotação anterior
Abril	11$800	11$530	+ $100
Maio	11$800	11$600	+ $100
Junho	11$750	11$650	+ $125
Julho	11$750	11$600	+ $150
Agosto	11$600	11$500	+ $200
Setembro	11$500	11$450	+ $200

Vendas, não houve.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em maio	—	4.78
Café para entrega em julho	4.90	4.91
Café para entrega em setembro	5.00	5.01
Café para entrega em dezembro	5.08	5.04

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em maio	4.76	4.78
Café para entrega em julho	4.87	4.91
Café para entrega em setembro	4.98	5.01
Café para entrega em dezembro	5.01	5.04
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

HAVRE, 28.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	114 ¼	114 ¾
Café para entrega em julho	118 ½	118 ½
Café para entrega em setembro	122 ¾	122 ¾
Café para entrega em dezembro	127	127
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 franco parcial.

LONDRES, 28.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/—	26/—

SANTOS, 28.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em:		
Março	20$250	20$250
Abril	19$775	19$775
Maio	19$675	19$675
Junho	19$750	19$750
Julho	20$175	20$175
Agosto	19$975	19$975
Setembro	19$675	19$675
Outubro	19$700	19$700
Novembro	19$700	19$700
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 28.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$0000; anterior, 16$700; mesmo dia no anno passado, 16$600.

Embarques: hoje, 21.072 saccas; anterior, 51.909 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.210 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 51.825 saccas; anterior, 34.270 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.775 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.207.528 saccas; anterior, 2.177.270 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.799.216 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	15.011

S. PAULO, 28.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	12.000	12.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana	49.000	16.000
Total	61.000	28.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	67.276

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Sergipe	12.028
De Pernambuco	13.854
Total	25.882
Desde 1 do mez	188.615
Saidas	4.000
Desde 1 do mez	114.276
Stock actual	78.658

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/9	4/9 ¾
Assucar para entrega em maio	4/10½	4/10½
Assucar para entrega em agosto	4/11¼	4/11¼
Algodão para entrega em outubro	5/—	5/—

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.79	2.77
Assucar para entrega em julho	2.79	2.76
Assucar para entrega em setembro	2.79	2.76
Assucar para entrega em dezembro	2.77	2.72

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.81	2.79
Assucar para entrega em julho	2.80	2.79
Assucar para entrega em setembro	2.81	2.79
Assucar para entrega em dezembro	—	2.77

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 28.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje, 8$750; anterior, 8$750.
Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$200 a 4$800; anterior, 4$200 a 4$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	10.300	3.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.415.000	4.404.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	7.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	11.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	10.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para Europa saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.687.000	1.676.700

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.437

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Pernambuco	25
Total	25
Desde 1 do mez	12.481
Saidas	281
Desde 1 do mez	18.584
Stock actual	12.181

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 44$000
Typo 5	42$500 a 43$500

LIVERPOOL, 28.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	5.52	5.49
Pernambuco Fair	6.27	6.24
Maceió Fair	6.27	6.24
American Fully Middling	6.47	6.44
American Futures, para maio	6.01	6.08
American Futures, para julho	5.88	5.89
American Futures, para outubro	5.58	5.54
American Futures, para janeiro	5.46	5.47

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.64	11.61
American Futures, para maio	11.24	11.11
American Futures, para julho	10.88	10.74
American Futures, para outubro	10.17	10.19
American Futures, para janeiro	10.16	10.15

Mercado — Commercio em geral activo com negocios para entrega proxima.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 14 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.30	11.24
American Futures, para julho	10.92	10.88
American Futures, para outubro	10.21	10.17
American Futures, para janeiro	10.18	10.16

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

S. PAULO, 28.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	58$500	—
Algodão para entrega em abril	57$800	57$800
Algodão para entrega em maio	57$500	57$800
Algodão para entrega em junho	—	57$700
Algodão para entrega em julho	—	57$700
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	57$400
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 28.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	500	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	272.300	271.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	100	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	89.700	89.400

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.128	30	30
Londres	Stuart Star	14.000	30	30
ABRIL				
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	2	2
Southampton	Asturias	22.071	3	3
Antuerpia	Astrida	8.000	2	3
Marselha	Campana	15.000	4	4
Londres	Avila Star	14.000	6	6
Genova	Augustus	32.000	7	7
Londres	Sultain Star	14.000	11	11
Havre	Formose	10.800	11	11
Hamburgo	Vigo	7.500	11	11
Londres	High. Brigade	14.131	13	13
Trieste	Oceania	14.000	16	16
Hamburgo	General Osorio	12.000	16	16

Da America do Sul para Europa — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Lipari	10.800	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Londres	Almeda Star	14.000	31	31
ABRIL				
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	2	2
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Londres	High. Chieftain	14.131	7	7
Trieste	Neptunia	22.000	8	8
Stockolmo	Brasil	6.897	8	8
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	8	8
Hamburgo	Cuyabá	6.480	10	10
Havre	Aurigny	6.537	13	13
Londres	Avelona Star	14.000	13	13
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	14	14

Do Norte para o Sul — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	High. Princess	30
ABRIL		
Porto Alegre	Commandante Ripper	1
Porto Alegre	Araraquara	1
Porto Alegre	Iguassu'	2
Laguna	Murtinho	4
Laguna	Carl Hoepcke	9
Buenos Aires	Formose	11
Porto Alegre	Cubatão	15
Laguna	Anna	16

Do Sul para o Norte — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Cuyabá	30
ABRIL		
Maceió	Aratimbó	2
Maceió	Mantiqueira	3
Penedo	Itassucê	5
Penedo	Aspirante Nascimento	7
Recife	Tambahu'	10
Belém	Aragano	13
Recife	Uç.	18

Da America do Norte e Japão — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
ABRIL				
Nova York	Western Prince	10.000	3	3
Nova York	Lages	5.472	6	6
Nova Orleans	Delnorte	8.345	7	7
Nova York	American Legion	10.000	10	10
Nova York	Mandu'	6.570	17	17

Do Brasil para America do Norte e Japão — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Camamu'	4.570	29	29
ABRIL				
Nova York	Eastern Prince	10.000	2	2
Nova Orleans	Alegrete	5.790	8	8
Nova Orleans	Delmar	8.350	11	11
Nova York	Ankara	7.365	12	12
Nova York	Argentino	6.000	16	16

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	29
ABRIL			
Natal	Condor	—	1
Buenos Aires	Panair	1	2
Europa	Condor-Lufthansa	—	3
Chile	Air France	3	3
Porto Alegre	Condor	—	3
Estados Unidos	Panair	3	4
Europa	Air France	4	4
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	5
Porto Alegre	Condor	—	7
Pará	Panair	5	7
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	7
Natal	Condor	—	8

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor	30	—
Porto Alegre	Condor	31	31
Buenos Aires	Pan American Airways	—	31
Pará	Panair	—	31
ABRIL			
Buenos Aires	Panair	8	9
Europa	Condor-Lufthansa	—	9
Chile	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	14
Estados Unidos	Panair	12	14
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	14
Natal	Condor	—	15

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 28 de março de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.001	—	—	—	1.001
E. F. Central do Brasil	—	1.051	—	—	1.051
E. F. Leopoldina	—	2.871	—	—	2.871
Regulador	—	648	—	—	648
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	504	—	504
Regulador	—	—	2.269	—	2.269
Regulador	—	—	—	1.117	1.117
Somma das entradas	1.001	4.570	2.773	1.117	9.461
De 1 do mez até o dia 27	88.642	122.580	65.822	25.640	252.184
Até esta data	89.643	127.150	68.095	26.757	261.645

Existencia anterior — dia 27	725.474
Entradas de hoje	9.461
Café entregue (bonificação)	—
Café doado	—
	734.935

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	750		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	50		
Cabotagem — Sul	585		
Somma dos embarques	1.385	1.385	
De 1 do mez até o dia 27	221.762		
Até esta data	223.147		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 27	475		
Até esta data	475		
Consumo local diario	500	500	1.885
Existencia ás 6 horas da tarde			733.050

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem firme e com os titulos da União em melhoria accentuada.

As apolices Uniformizadas subiram a 790$000, com as outras inalteradas. Os demais valores em evidencia funccionaram bem impressionados, demonstrando tendencias favoraveis, notadamente as apolices municipaes.

Assim ficou a Bolsa com o movimento que damos em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 40, a	790$000
Ditas idem, 8, a	792$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 70, a	765$000
Dita port., 1, a	753$000
Ditas idem, 6, 9, a	765$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 2 semestres, 1, a	880$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 1, a	855$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 2, 66, 04, a	895$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 85, a	1:000$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 785, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 4, a	159$000
Decreto 3.254, port. 50, a	163$000
Dito idem, 20, a	164$000
50, a	165$500
Dito idem, 10, 10, a	172$000
Estaduaes:	
São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 2, 2, 7, 10, 10, 10, 50, a	196$500
São Paulo de 1:000$, 8 %, port. 60, a	852$000
Idem, 8, a	834$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, a	152$500
Ditas idem, 10, a	153$000
Ditas idem, 10, a	154$000
Ditas idem, 85, a	153$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 10, a	435$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 4, 10, a	893$000
Bancos:	
Brasil, 4, 150, a	379$000
Companhias:	
Petropolitana, 400, a	180$000
Debentures:	
Edificadora, 100, a	190$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:002$	—
Ditas (1930)	1:022$	1:012$
Ditas de 1932	—	1:007$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:010$	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	795$000	790$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	765$000	755$000

THE YORKSHIRE INSURANCE COMPANY LIMITED - RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Titulos da Divida Publica:		
Depositados no Thesouro Federal	200:000$000	
Titulos da Divida Publica:		
Depositados no British Bank of South America Ltd.	1.289:808$200	
Titulos e acções:		
Depositados no British Bank of South America Ltd.	36:000$000	1.525:808$200
Depositos em Bancos no paiz a prazo fixo:	2.723:703$500	
Depositos em Bancos no paiz em contas correntes:	244:913$200	
Caixa:	41:201$700	
Estampilhas:	936$900	3.010:755$300
Agentes		110:246$100
Corretagens a receber:		173$600
Contas a receber:		17:153$700
Premios a receber:		106:887$200
Juros a receber:		50:395$300
		4.821:418$400

PASSIVO

Capital:	1.000:000$000
Reserva de riscos não expirados:	528:433$000
Reservas de sinistros a liquidar:	148:930$000
Reserva de contingencia:	239:457$000
Outras reservas:	1.326:039$000
Contas a pagar:	21:763$500
Corretagens a pagar:	17:608$400
Imposto fiscal a pagar:	48:898$700
Casa Matriz:	1.489:388$800
	4.821:418$400

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1936.

(JOHN G. CROSS) Contador provisionado — (E. F. HAYWARD) Representante geral

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DESPEZA RELATIVA AO ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO

A Sinistros — Pagos durante o anno:			
Fogo	135:846$500		
Maritimo	594:025$200		
Transito	7:808$300		
Automoveis	138:033$400		
Accidentes pessoaes	8:698$300		884:411$600
A Resseguros:			111:491$100
A Restituições:			42:349$100
A Commissões e corretagens			420:562$500
A Impostos federaes, estaduaes e municipaes.			94:630$300
A Despesas geraes			537:513$600
A Reservas:			
Riscos não expirados — 31/12/1935			
Fogo	333:232$000		
Maritimo	67:006$000		
Transito	7:163$000		
Automoveis	102:827$000		
Accidentes pessoaes	18:205$000	528:433$000	
Sinistros a liquidar — 31/12/1935			
Fogo	112:650$000		
Maritimo	7:320$000		
Transito	25:400$000		
Automoveis	3:560$000	148:930$000	
Contigencia		66:395$000	743:758$000
A Saldo — Lucro do exercicio			597:554$746
			3.432:270$946

CREDITO

De Reservas:			
Riscos não expirados — 31/12/1934			
Fogo	347:329$000		
Maritimo	65:620$000		
Transito	6:505$000		
Automoveis	81:802$000		
Accidentes pessoaes	7:391$000	508:647$000	
Sinistros a liquidar — 31/12/1934:			
Fogo	86:450$000		
Maritimo	390:458$000		
Transito	25:400$000		
Automoveis	19:088$000	521:396$000	1.030:043$000
De Premios:			
Fogo	1.111:749$000		
Maritimo	593:695$700		
Transito	122:083$400		
Automoveis	314:877$000		
Accidentes pessoaes	72:938$200		2.215:073$300
De Juros e dividendos			152:497$100
De Rendas diversas			4:657$546
			3.432:270$946

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1936.

(JOHN G. CROSS) Contador provisionado — (E. F. HAYWARD) Representante geral (O 10985)

Titulos	Comprador	Vendedor
Ditas, port.	765$000	764$000
Emprestimo de 1935	—	730$000
Resgatamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	744$000	742$000
Dita, c/ 3 coupons	722$000	718$000
Dita, c/ 2 coupons	698$000	696$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 500$, 8 %	—	410$000
Ditas de 500$, 6 %	—	—
Ditas, nom.	—	880$000
Rio (Popular), 4 %	—	102$000
E. de Pernambuco de 1909, 5 %	97$000	96$000
E. de São Paulo, de 1909, 5 %	196$500	196$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom.	—	980$000
Ditas, port.	—	830$000
Ditas de 1:000$000	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1908, port.	142$000	141$000
Ditas de 1917, port.	138$000	155$000
Ditas de 1920, port.	159$000	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.992	[illegible]	[illegible]
(Castello)	164$500	163$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 1.580	162$000	—
Ditas decreto 2.304	163$000	162$500
Ditas decreto 2.339	162$000	—
Ditas decreto 2.097	—	160$000
Ditas decreto 1.622	188$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	700$000
Ditas de Petropolis	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 6 %	—	450$000
Bancos:		
Brasil	380$000	378$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	[illegible]	[illegible]
Commercio	190$000	188$000
Credito Real de Minas Geraes	—	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	212$000
Alliança	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	235$000	255$000
Brasil Industrial	170$000	—
Manuf. Fluminense	[illegible]	18$000
Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 70 %	—	60$000
Ditto, c/ 40 %	[illegible]	[illegible]
Guanabara	[illegible]	116$000
Lloyd Atlantico	—	116$000
Argos Fluminense	—	2:700$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	90$000
Victoria a Minas	—	8$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	237$000	—
Ditas, nom.	218$000	215$000
Mestre e Blatgé	—	310$000
Brasileira Diamantifera	[illegible]	[illegible]
Docas da Bahia	[illegible]	8$000
Usinas S. Luiz	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização S. Paulo	10$000	—
Sul Mineira de Electricidade, preferenciaes	205$000	202$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	186$000
Docas da Bahia	59$000	[illegible]
Progresso Industrial	—	187$000
Manuf. Fluminense	220$000	210$000
Edificadora	135$000	135$000
Antarctica Paulista	190$000	[illegible]
Tecidos Alliança	145$000	140$000
Mercado Municipal	—	207$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	106$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de carne fresca, pão, ferragens, generos alimenticios, etc.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de parafusos para metal, porcas, arruelas, arebites, aço, bronze, aluminio, cadinho, barro vermelho, biborato de sodio, solda, latão, etc.

— Para o fornecimento de tinta fundo

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 14 e 13.

Dia 30 — Escola de Armas, para o estabelecimento e exploração da cantina nesta Escola.

Dia 31 — Estrada de Ferro Maricá, para o fornecimento de trilhos e accessorios.

Dia 31 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes para laboratorio de analyses e photographia.

— Para o fornecimento de borracha, correia e outros artigos.

— Para o fornecimento de materiaes para pintura e outros.

Dia 31 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 8 e 82.

Dia 31 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de aves, ovos, leite fresco, legumes, temperos, fructas, combustivel e animaes para experimentação.

Dia 31 — Departamento Nacional do Povoamento, para os trabalhos a serem executados na cosinha a vapor da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Dia 31 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de [illegible] na marquise do 8.º andar deste Ministerio.

Abril:

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28 e 21.

Dia 1 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes diversos.

— Para o fornecimento de materiaes de escriptorio.

Dia 2 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de [illegible] e outros artigos.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de [illegible].

— Para o fornecimento de [illegible].

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 4 e 14.

Dia 2 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes para a Inspectoria Telegraphica.

— Para o fornecimento de parafusos, ponta-paris, rebolos e vidros diversos.

— Para o fornecimento de impressos.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 2 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento de pontes rolantes electricas, etc.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de superstructura metallica.

Dia 3 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de metaes, peças de ferro galvanizado, taxas, tubos e outros.

— Para o fornecimento de materiaes para illuminação, electricidade, etc.

— Para o fornecimento de aço, arame, arruelas, contra-pinos, ferro, porcas, rebites, serra, etc.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	26.365:802$600
Idem em 28 do corrente	1.324:477$900
Total	27.690:280$500
Em egual periodo de 1935	21.878:023$200
Differença para mais	

em 1936	6.812:257$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de março de 1936	79.794:514$000
Em egual periodo de 1935	73.172:054$700
Differença para mais em 1936	6.622:459$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em abril	10.01	10.02
Para entrega em maio	10.07	10.05
Para entrega em junho	10.08	10.08
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel "Typo Barletta", para o Brasil	10.25	10.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	96.00	96.87
Para entrega em julho	87.12	87.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem	1.320:987$200
Renda de 1 a 28 do corrente	29.811:810$700
Em egual periodo de 1935	28.342:778$400
Differença para mais em 1936	11.208:532$300

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	790$000
Ditas de 1:000$, nominativas	785$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Cubatão".
De Santos, vapor nacional "Santarém".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Eemland".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsud".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Calumb".
Para Montevidéo e escalas, vapor grego "Alexandros".
Para Immingham e escalas, vapor inglez "Warkworth".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Themoni".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineos".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Eemland".
Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor americano "Pelsud" — Importação.
Armazem 1 — Chatas nacionaes com carga do "Mendoza".
Armazem 1 — Chatas nacionaes com carga do "Neptunia".
Armazem 3 — Vapor allemão "General Artigas" — Importação.
Armazem 9 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Pateo 9-10 — Vapor americano "West Calumb" — Importação.
Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor sueco "Fredhen" — Desc. de trigo.
C. Novo — Vapor americano "Warkworth" — Emb. de minerio.
C. Novo — Vapor yugoslavo "Orana" — Desc. de carvão.
C. Novo — Vapor grego "Themoni" — Desc. de carvão.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 30 de março em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$100
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	$500
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	[illegible]	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite em lata fechada	Kilo	3$900
Banha em pacote (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	4$900
Batata nacional amarella graúda	Kilo	1$000
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, miuda	Kilo	$600
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$150
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	1$050
Farinha especial de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco grande	Kilo	$900
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$400
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$850
Feijão preto superior	Kilo	$400
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	3$200
Costella de porco salgado	Kilo	3$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$900
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmorizado branco e rosa	Kilo	1$800
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	3$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$600

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 28 de março de 1936

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	62$000 a 70$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz sanga, 60 kilos	19$000 a 20$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	21$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$550
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a 215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	222$000 a 240$000
Banha de Laguna, caixa	222$000 a 224$000
Banha de Itajahy, caixa	225$000 a 240$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $800
Batatas do sul, kilo	$600 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	51$000 a 53$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	20$500 a 21$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	44$000 a 47$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 90$000
Feijão enxofre, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	82$000 a 85$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 20 kilos	24$000 a 25$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	44$000 a 46$000
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$900 a 3$000
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho Paulista, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho Fumeiro, kilo	3$400 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$300 a 2$600
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$300
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$200 a 2$500

PALACIO
Telephone: 24-19-20

Complementos: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
AMOR SEM FIM: 2.35; 4.35; 6.35; 8.35 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

GARY COOPER
ANN HARDING
— EM —
PETER IBBETSON
(AMOR SEM FIM)

BETTY E SEU VOVÔ — Desenho com BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Ribeirão Preto — Nacional D. F. B.

ODEON
Telephone: 24-40-33

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
SUA ALTEZA O GARÇON: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

20 TH CENTURY — A FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SUA ALTEZA O GARÇON
(THE GAY DECEPTION)
com
FRANCIS LEDERER
FRANCES DEE

BOLAS DE SABÃO — Short
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Lanterna Magica n. 10 — Nacional D. F. B.

GLORIA
Telephone: 24-00-97

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
GUILHERME TELL: 2.15; 3.45; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

CONRAD VEIDT
HANS MARR — EMMY SONNEMANN em
GUILHERME TELL

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
A Casa Ruy Barbosa — Nacional da D. F. B.

IMPERIO
Telephone: 24-32-00

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
NOIVA DE DOIS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

NOIVA DE DOIS
(VAGABOND LADY)
com
EVELYN VENABLE
ROBERT YOUNG

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
EGYPTO O REINO DO NILO — Natural
Imperium actualidades n. 1 — Nacional da D. F. B.

IPANEMA
Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA
A United Artists apresenta

EDWARD G. ROBINSON
MIRIAN HOPKINS
RANDOLP SCOTT
— EM —
"Duas Almas se encontram"

BORBOLETA FELIZ — Desenho
INVERNO — Natural descriptivo
A Laranja — Complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A R. K. O. Radio apresenta — MIRIAN HOPKINS — em "VAIDADE E BELLEZA" — (Improprio para menores).

AMANHÃ NO **PALACIO** — A METRO GOLDWYN MAYER apresentará **WALLACE BEERY** JACKIE COOPER em "DEVOÇÃO DE PAE" Direcção de RICHARD BOLESLAVISK (O' SHOUGHNESSY'S BOY)

AMANHÃ NO **ODEON** — A WARNER BROS-FIRST NATIONAL apresenta **KAY FRANCIS** GEORGE BRENT — RALPH FORBES em **A FAVORITA**

AMANHÃ NO **GLORIA** — A PARAMOUNT PICTURES apresentará **CORONADO** A Praia da Alegria com JOHNNY DOWNS — BETTY BURGS

AMANHÃ NO **IMPERIO** — A COLUMBIA PICTURES apresentará **EDMUND LOWE** ANN SOUTHERS em **Ella Brincava com Fogo**

ALHAMBRA
2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092 —
— Horario: 2-4-6-8 e 10 horas

Art-Films apresenta
Willy Fritsch
Kaethe Gold
no super-film da UFA
Amphitrião
Direcção: Reinhold Schuenzel

Complementos:
Carioca-Jornal 18 (novidades nacionaes D. F. B.)
Fox Movietone News (reportagens mundiaes)

PREÇOS
PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE
"METROPOLITAN"

AMANHÃ
A espectacular projecção da Universal
"Tempestade sobre os Andes"

PREÇOS
POLTRONAS 2 200
ESTUDANTES 1.100

— HORARIO —
SESSÕES A' PARTIR DE 2 HORAS

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE
MULHER ADMIRAVEL

AMANHÃ
"PUGILISMO SOCIAL"
A historia de uma familia que tudo decidia na marreta.

HOJE
TEL. 22-67-88
HORARIO: 2-3.40 — 5.20
7.00 — 8.40 — 10.20
O celebre romance de Eugène Sue no film magnifico de Progr. V. R. de Castro

Complementos: AO LUAR nacional e PARAMOUNT JOURNAL natural

PARISIENSE
ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões a partir das 10 horas

HOJE
O GRANDE MYSTERIO AEREO
1.º eps. "O Naufragio do Dirigivel". 2.º eps. "O Deus do fogo".

Kent Taylor, em ESCANDALOS NA ACADEMIA (Imp. para creanças) — John Boles, em PARADA DAS RUIVAS

AMANHÃ — GEORGE RAFT e ALICE FAYE — em — **A'S OITO EM PONTO**

Edmundo Lowe em: Momentos de Amargura (Imp. para creanças) — O Grande Mysterio Aereo 3.º e 4.º eps.

THEATRO JOÃO CAETANO
COMPANHIA DE REVISTAS E OPERETAS
Direcção: SERRA PINTO
Vamos DIZER AS COISAS COMO AS COISAS SÃO
A revista de RUBEN GILL e ALFREDO BREDA
"MENTIRA CARIOCA"
E' O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DO MOMENTO
Montagem deslumbrante
Lindissimas musicas
HOJE E TODAS AS NOITES NO THEATRO JOÃO CAETANO
1.ª sessão, ás 20 horas — — 2.ª sessão, ás 22 horas
HOJE — A's 15 horas — VESPERAL ELEGANTE
Na SEMANA SANTA: "O MARTYR DO CALVARIO"

THEATRO RECREIO
Companhia de Revistas ARACY CORTES — IGLESIAS — FREIRE JUNIOR
HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINÉE DAS SENHORAS
A NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS
25.438 ESPECTADORES, AFFIRMAM O SUCCESSO DA REVISTA
Cócórócó!
Original da consagrada parceria IGLESIAS e FREIRE JUNIOR. — Formidavel exito da querida "estrella"
ARACY CORTES
em "SAMBA DIFFERENTE" — "A PANTUFA E A TAMANCA" e "INTERNATO RIGOR"!! Brilhante actuação de OSCARITO, EVA TODOR, MARGOT LOURO, PEDRO DIAS, J. FIGUEIREDO, ARMANDO NASCIMENTO, WILLIE THOMPSON o "virtuose" do Sapateado, HENRIQUE CHAVES, E. PASCHOAL e de todo o brilhante conjunto artistico!!
Lindos e originaes bailados por LOU-EVA e JANOT!!
Grande successo dos quadros "AQUI TUDO E' GALLO", "QUEM FOI QUE PRENDEU O HOMEM" (quadros politicos) e "FANTAZIA LILAZ", CONFRATERNIZAÇÃO BRASIL-ARGENTINA", A MULHER BRASILEIRA", etc. etc.
UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!
AMANHÃ e SEMPRE: — "CÓCÓRÓCÓ"

CINE-THEATRO CARLOS GOMES
(Tel. 22-7581)

HOJE
Ultimas deste empolgante film do Programma ART
2$ — Complementos: Fox News — I F. I Realizada e Porto Alegre Pitoresco (natural da D. N.)
IMPROPRIO PARA MENORES

AMANHÃ:
Um programma duplo notavel!
A deliciosa producção da ART
Canção da Saudade
com RICHARD TAUBER em lindas canções.
O outro film é a producção da FOX
PARADA DAS RUIVAS
com o querido e prestigioso galã JOHN BOLES
Complementos — Fox News e Nacional D. N.

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(O 13127)

Bom negocio - Vende-se
Por motivo de força maior vende-se uma conhecida papelaria, typographia e encadernação, em rua central, com boa freguezia na praça. Como prova da seriedade do negocio e caso convenha ao pretendente, o actual gerente ficará por algum tempo a serviço da casa como vendedor na praça. Não se trata com intermediarios. O pretendente terá todas informações escrevendo para a caixa n. 48 deste jornal.
(O 12154)

APARTAMENTOS GLORIA
No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Alugam-se um apartamento grande e um pequeno, com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria, 162, perto do Hotel Gloria.
(O 13051)

NOIVAS ENXOVAES
Roupas brancas finissimas executadas pelos ultimos modelos francezes. Cattete, 355-A, sob.
(O 13077)

CINEMA SÃO JOSÉ
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — TEL 42-0592
SOM WESTER ELECTRIC SYSTEM WIDE RANGE 1936
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A's portas da 2.ª semana de exhibições
HOJE O Programma ART apresenta o monumental film da RIF, que está registrando um successo sem precedentes!
MIMI
Luxuosa e arrojada adaptação da notavel obra "LA VIE DE BOHEME", com lindos trechos da opera de PUCCINI. — Impeccavel e surprehendente interpretação de
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
e
GERTRUDES LAWRENCE
Complementos: NACIONAL D. N. **BANDA DO BARULHO** o celebre CAMONDONGO MICKEY (desenho colorido com...)

THEATRO MUNICIPAL
Directoria de Educação e Diffusão Cultural)
SABBADO, 11 DE ABRIL — A's 21 HORAS
1º Concerto Symphonico da Temporada Official de 1936
Regente: Maestro W. SINGER
SOLISTA — A GRANDE PIANISTA
DYLA JOSETTI
C. Gomes, Mendelsohn, Saint-Saens, Schubert.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

CASA DO CABOCLO
HOJE — HORARIO DE INVERNO — 3; 4,30; 7,30 e 9,30
ULTIMO DOMINGO DE
VENENO DA CIDADE
TERÇA-FEIRA, 31 — Première de
FEITIÇO DE CORAL
Amanhã — Festa de De Chocolat nos preços do costume

"EDIFICIO SANTA LEOCADIA"
TRAVESSA SANTA LEOCADIA, 19 — COPACABANA
Alugam-se para 15 de abril alguns apartamentos, pequenos medios e grandes, desde 500$000 até 1:100$000 em logar aprazivel, fresco e alto, perto com facil e commodo accesso por elevador. Tratar no local com o porteiro — telephone 27-4156, ou com o Sr. J. C. Ramos, Edificio do Castello, 4º andar, sala 401, tel. 22-6459 e 22-1550.
(O 11073)

TRASPASSA-SE
Um optimo contrato de um bar e restaurante de nome bem conhecido em bom local: com ou sem utensilios. Bom optimo para casa de diversões ou jogo, informa-se com o Sr. Ferreira á rua Republica do Perú n. 14, sobrado. — Nesta.
(O 0900)

Dinheiro em Cheques
Distribue as Balas Mascottes, além de innumeros premios (sem sorteios) de joias e brinquedos. Saquinho 100 réis Fabrica tel. 48-3843.
(O 12159)

Concertos de pianos
Afinações, etc., por competente profissional trabalhando á preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241.
(O 12120)

Casas x Fazendinha
Permutam-se predios de renda em prospera Estação do Districto Federal á 30 minutos da avenida Rio Branco, por uma fazendinha mixta na E. F. C. B. zona Norte S. Paulo e que represente egual valor 35:000$000. Trata-se directamente com o proprietario á praça Marechal Deodoro 41 — apartamento 3, em S. Christovão, Rio.
(O 12151)

MACHINAS
Vendem-se de pautar e riscar e de impressão. Praça Republica 54.
(O 12155)

Apartamentos Copacabana — Posto 6
Alugam-se pequenos, acabados de construir, á rua Xavier Leal n. 11 (avenida Rainha Elisabeth) conforto moderno, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregada. Chaves no local. Informações — Costa Pereira Bokel — Edificio Carioca, 7º andar.
(O 13076)

RADIOS
PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações e vendemos grande bonificação nos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1.º andar. Tel. 22-6013.
(O 12136)

FUNCCIONARIO PRECISA-SE
Para logar de confiança em importante posto de gasolina. Cartas a caixa nesta redacção com amplas referencias. Exige-se altura minima de 1m74.
(O 11850)

PIANO 480$000
Vende com caixa e cepo novo de marfim de lei; devido viagem. Senador Euzebio 158, casa 1.
(O 12337)

POPULAR — HOJE
CLARK GLABE em **MARES DA CHINA**
JAMES CAGNEY em **COMPRANDO BARULHO**
EDWARD ARNOLD em **SYMBOLO DE UMA ERA**
A Flotilha Mysteriosa 9.º e 10.º episodios
Amanhã: Vanessa seu Drama de Amor — Uma noite no Ritz — Charlie Chan no Egypto — O Cavalleiro Vermelho, 3.º e 4.º episodios.

MASCOTTE — HOJE
KERMID MAYNARD em **A LEI TRIUMPHA**
CARY GRANT em **GUERREIROS DA AFRICA**
A FLOTILHA MYSTERIOSA (Final)
Amanhã: Magia da Musica — Sr. Dynamite

PRIMOR — HOJE
BORIS KARLOFF em **DRAGORE** (Imp. para creanças)
ROBERT TAYLOR em **CRUZADOR MYSTERIOSO**
A FLOTILHA MYSTERIOSA (Final)
Amanhã: Guerreiros da Africa — As Oito em Ponto — O Grande Mysterio Aereo, 1º e 2º episodios.

HADDOCK LOBO - HOJE
FRANCISCA GAAL em **DESFILE DA PRIMAVERA**
PAUL HORBIGER em **PISTAS SECRETAS**
A FLOTILHA MYSTERIOSA 3.º e 10.º episodios
Amanhã: Pimpinela Escarlate — O Mysterio de Edwin Drood.

VARIETE' — HOJE
SPENCER TRACY em **A NAVE DE SATAN** (O Inferno de Dante)
BEBE DANIELS em **MAGICA DA MUSICA**
A FLOTILHA MYSTERIOSA 9.º e 10.º episodios
Amanhã: A Volta de Bulldog Drummond — O Mysterio de Edwin Drood

Cine Theatro Paris — HOJE
DOUGLAS FAIRBANKS em **AMORES DE DON JUAN**
REGIS TOOMEY em **UMA NOITE ANGUSTIOSA**
A FLOTILHA MYSTERIOSA 7.º e 8.º episodios
No palco: ás 16,30 e 21,30 hs. — TATUZINHO o rei dos cocheiros caipiras e sua companhia apresenta:
DINHEIRO A BESSA
Revueta em 1 acto.
Amanhã: A Nave de Satan — Desfile da Primavera — No palco Tatuzinho da Cidade.

NACIONAL
R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée DOIS GRANDIOSOS FILMS:
SHANGHAI
por CHARLES BOYER e LORETTA YOUNG
ORCHIDEAS PARA VOCE
por JOHN BOLES e JEAN MUIR.

CINE TABARIS
RUA PEDRO I.º, 23 — Praça Tiradentes
HOJE — ULTIMO DIA em cartaz do film "Só para adultos"
No Momento de Peccar
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
AMANHÃ — O original film realista
ENTRE O VICIO E A VIRTUDE
A obra maxima da cinematographia no genero.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Março de 1936

OS CASTELLOS DO LOIRE

II

(CONTINUAÇÃO)

A Touraine — o *jardim da França* — ostenta ás margens de seus rios como numa visão, monumentos que recordam uma época de magnificencia e de luxo, alliança da arte franceza e italiana, construidos com ousadia e arrojo.

Chemonceaux é celebre não só pela sua architectura, primor de arte da Renascença, como tambem pela originalidade de haver sido levantado no meio do rio Cher. O castello é hoje propriedade de um rico fabricante de chocolate: Ménier.

Choiseul, exilado por haver descontentado Madame Du Barry, faz construir o Pagode de Chanteloup, ousada e exotica construcção de sete andares, de riquissima decoração. Este curioso monumento, que se deve a fantasia do ministro de Luiz XV, ergue-se á entrada da floresta de Amboise. E' uma especie de torre em pyramide sobre columnas, com 40 metros de alto. Edificou-a Le Camus em 1775 com os destroços do castello de la Bourdaisiére.

Stanislau Leczinska faz desviar o curso do rio Cosson para embellezar Chambord.

O duque de Orleans manda derrubar e construir de novo o esplendido castello de Blois. Felizmente o attentado não se perpetrou senão em parte, restando do historico e antigo castello tres partes que não soffreram os damnos da demolição.

Os monumentos medievaes estão quasi todos em ruinas. Os castellos, menos antigos, todos inscriptos no Ministerio das Bellas-Artes, pertencem, alguns ao Estado, outros, á velha nobreza franceza, e ainda outros a proprietarios nacionaes e estrangeiros.

O castello de Chambord é propriedade de um principe austriaco que demanda com o Estado para rehaver o seu dominio, confiscado durante a grande guerra.

O Castello de Vilandry, hoje pertencente ao hespanhol Carvallo, foi edificado em 1532 por Le Breton, secretario de Francisco I, no mais rigoroso estylo Renascença. Chamava-se, primitivamente, Columbiéres.

Philippe Augusto e Ricardo Coração de Leão ahi assignaram um tratado em 1183.

Nas margens do Cher existe um pequeno castello completamente em ruinas. Seu proprietario, um rico americano, de requintado gosto, conservou intactas aquellas ruinas, e fez construir para sua morada copia exacta daquella reliquia do passado.

"A Touraine é a mais deliciosa e a mais agradavel provincia do reino. E' chamada o jardim de França por causa da bondade de seu ar, da cortezia de seus habitantes e das commodidades de vida que ahi se encontram tão abundantemente". E' conceito de Duval, geographo do rei, externado em 1680.

A Touraine inspirou paginas maravilhosas a Balzac, que exclamou em um lance de lyrismo: "Não me pergunte porque amo a Touraine; eu não a amo como se ama a seu berço, nem como se ama um oasis no deserto... Amo-a como o artista ama a Arte"!

A Touraine é bella! Ella tem a graça, a elegancia, a affabilidade dos homens; a doçura das coisas; um quê de bem-estar e alegria que satisfaz os olhos e o coração. Região privilegiada, de paizagem classica, eminentemente franceza, onde tudo é luz e medida — quadro harmonioso e bem composto, onde parecem se confundir todas as qualidades da raça e do meio. E esse quadro se nos apresenta com a dupla e imperecivel aureola com que o illuminam a Historia e a Arte. Ella não tem sómente maravilhosas paizagens e riquissimos monumentos: é ainda a terra dos Castellos e a terra dos Reis, a terra de predilecção da Renascença e dos Valois.

Chemonceaux — Castello de Médicis, hoje de Ménier

Amboise — O Pagode de Choiseul

A's margens do Loire, nesses castellos, representou-se a scena principal da historia de França, de Carlos VII a Henrique IV.

A fortuna dos inglezes esmorece aos golpes formidaveis de Joanna d'Arc. Carlos VIII nasce em Amboise, e em Langeais assegura, pelo seu casamento com Anna de Bretanha, a reunião desta vasta provincia á corôa de França.

Blois nos patenteia a approximação da architectura de Luiz XII, ainda fiel ás tradições gothicas, á de Francisco I, já toda penetrada pelo gosto italiano. Henrique II e Catharina de Médicis, com sua côrte de florentinos, accentuam esta evolução que prepara o advento da arte classica. E' nas margens do Loire que o genio italiano se casa com o genio francez.

E os castellos do Loire, residencias de reis e aristocratas, deixam de ser fortalezas rispidas para se transformarem em mansões de conforto e de encanto.

Com o ultimo dos Valois, Henrique III, manchado com o sangue do Duque de Guise, acaba o rubro periodo historico das margens do Loire.

Fontevrault deve sua origem e sua celebridade a uma poderosa abbadia fundada no seculo XI por Roberto d'Arbrissel e que apresentava o exemplo, unico na christandade, de um convento de homens e outro de mulheres reunidos sob a autoridade de uma abbadessa.

Os Plantagenets, tornados reis da Inglaterra, muito favoreceram Fontevrault. Varios entre elles quizeram ser inhumados na Egreja dessa cidade. A ordem religiosa de Fontevrault se recrutava na mais alta aristocracia. Quatorze de suas abbadessas tinham o titulo de princeza, e varias eram de sangue real. Na abbadia se encontram os tumulos de Henrique, e Eleonora, Plantagenets, Ricardo Coração de Leão e Elizabeth de la Marche.

Construido de uma feita, o castello de Azay-le-Rideau é uma das mais bellas creações da Renascença. A arte italiana predomina sobre a gothica. Sua harmoniosa e graciosa architectura se destaca em uma deliciosa paizagem de verdura regada pela agua do Indre.

O castello de Langeais, que pertence ao Instituto de França, é o mais antigo de todos. Nesse sitio ainda existem as ruinas do velho castello de Foulques Nerra, o opulento conde d'Anjou, edificador de palacios. Guarda esta imponente construcção todo o apparelhamento defensivo e o aspecto severo das fortalezas feudaes. Siegfried, seu proprietario, cuidadosamente guarneceu o castello de moveis da época.

O castellou de Luynes, que pertence ao Duque de Luynes, guarda preciosos testemunhos da occupação romana. Chamava-se, na edade-média Maillé, e foi o berço da familia deste nome, que o possuiu durante quatro seculos.

O castello de Montrésor pertence ao conde de Branichi. O castello de Valency, propriedade do conde de Talleyrand-Périgord, duque de Valency, é uma magnifica construcção da Renascença, idealizada por Delorme e edificada por Jacques d'Estampes em 1540.

O castello de Chaumont é da familia Amboise e teve uma serie de proprietarios e nelle se verificaram não poucos factos historicos. Delle apenas diremos que hospedou Franklin, e asylou Madame de Stael, perseguida pela inimizade de Napoleão.

Deixando os logares de tantos castellos, a ultima etapa da excursão é Orléans, que guarda as maiores lembranças de Joanna D'Arc. É nesta cidade sitiada pelo inimigo que a missão da pucella de Orléans se tornou maravilhosa, livrando a França do dominio inglez.

Na praça central de Orléans eleva-se a estatua equestre de Joanna d'Arc, trabalho de Foyatier. Na entrada principal do Hotel de Ville, novo monumento se levanta á santa creatura, da lavra da princeza Maria de Orléans. a rua Tabour conserva a casa onde a donzella pernoitou durante sua permanencia na cidade, de 29 de abril a 10 de maio de 1429. Tambem a casa que pertenceu a Agnés Sorel é museu de Joanna d'Arc. Terminando a excursão aos castellos do Loire, sente-se que os prazeres mais delicados da sociedade aristocratica, que ainda existe na Touraine, não são accessiveis a todos. Mas o mais humilde turista póde, ás margens do Loire, fazer uma linda peregrinação de Arte e de Historia.

MEIRA PENNA

Az-ouy-Le-Rideau — o Castello Nacional

A ESCRIPTA CHINEZA

(P. G. JANSEN)

Digamos de inicio, que a escripta chineza é idéographica e não syllabica ou alphabetica como o são todas as outras existentes actualmente no mundo. Significa isto que ella exprime directamente as idéas concebidas por aquelle que della se serve, por meio de desenhos extremamente concisos e sem precisar recorrer, como succede nas outras linguas, á representação do som.

A' primeira vista, a reproducção das idéas formadas, por meio de desenhos eschematicos, parece a mais logica, pois que a imagem de um homem, por exemplo, possue uma significação universal e, emquanto a humanidade existir sobre a terra, o significado de uma tal imagem será sempre comprehendido. Desde que se trate, porém, de exprimir por meio de desenhos idéas abstractas e não idéas concretas a coisa torna-se infinitamente difficil, pois então será preciso recorrer a symbolos ou a desenhos complicados.

Assim se explica porque as diversas escriptas idéographicas empregadas por quasi todos os povos desde a origem das primeiras civilizações, cairam cedo ou tarde em desuso, a tal ponto que mesmo os egypcios substituiram pouco a pouco seus hieroglyphos pittorescos mas complicados, a principio pela escripta hiératica e em seguida pela démotica. Sómente os chinezes permaneceram fieis ao escrever com hieroglyphos, não por capricho ou obstinação, mas, como o veremos em seguida, por uma necessidade inherente ao caracter mesmo desta lingua tão especial e monosyllabaca. E isto não é tudo: elles conseguiram aperfeiçoar e simplificar aos poucos seu modo de escrever, tornando-o a tal ponto pratico e conciso que ao fim de 4.000 annos de existencia, elle ainda é usualmente empregado em todo o Extremo Oriente.

As caracteristicas da escripta chineza são as seguintes: a concisão, a clareza, sua significação universal, pelo menos para os paizes que a adoptaram; nós podemos accrescentar ainda sua belleza e sua elegancia.

Examinemos successivamente cada uma destas caracteristicas:

1° — A escripta chineza, não se póde negar, é concisa; emquanto um antigo hieroglypho egypcio exige para ser lavrado, um trabalho de desenho longo e paciente, o idéogramma chinez representando uma palavra inteira, se lavra com a penna ou com pincel na media que se gasta para escrever uma das nossas palavras. A maior parte dos ideogrammas chinezes se traça de um modo rapido, de tal forma se chegou a abrevial-os e a eschematizal-os. Existe além disto na escripta chineza uma variedade verdadeiramente veloz: o Konei-Tzé (literalmente a escripta que se precipita), cujos signaes são a tal ponto synthetizados que pódem ser comparados a nossos signaes estenographicos.

2° — A calligraphia chineza é muito clara. O idéogramma, no seu conjunto, representa um todo completo que não se presta a equivocos e, mesmo que um signal novo seja creado e, por isto, ainda ignorado pelos letrados, elles poderão comprehender approximativamente sua significação observando a parte que forma a raiz do caracter. Por exemplo, todas as letras indicando plantas ou ervas possuem a raiz "erva". Todos os que indicam um mineral posuem a raiz "ferro", e assim por deante.

3° — A escripta chineza possue uma significação universal. Com effeito, ella não representa sons mas idéas; é por isto que, expressa por sons completamente differentes nas nações que a adoptaram. (como o Japão, Coréa, Tonhim e Annam), ella é perfeitamente comprehendida por todas estas nações desde que seja gravada. E' frequente observar que dois individuos de lingua differente, por exemplo um chinez e um coreano, recorrem ao systema que consiste em escrever perguntas e respostas para poderem conversar juntos.

4° — Emfim, a escripta chineza é bonita para a vista apenas exercitada do leitor. Além de exprimir o pensamento de quem escreve, ella offerece um verdadeiro prazer visual, graças á serie de suas imagens tão suggestivas quanto pittorescas: as imagens que reproduzem a agua, as arvores, as montanhas, as aves, os animaes, as flores, as plantas, etc., desfilam harmoniosas sob o olhar de quem escruta os caractheres chinezes.

Cinco idéogrammas formados por meio da raiz "mulher" (1). 2 — o signal "paz"; uma mulher sob um telhado. 3° signal "amor": uma mulher e um coração sob um telhado. 4° symbolo "libertino": um homem entre duas mulheres. 5° o signal: "bom: uma mulher e uma creança. 6° o signal "indiscreção": trez mulheres reunidas.

Passaremos agora a examinar como são formados os signaes chinezes.

A escripta chineza possue apenas 21 signaes fundamentaes, communmente denominados raizes ou signaes de base, que constituem um vocabulario synthetico de todos os termos mais usados dizendo respeito a tudo que é indispensavel ao homem, e áquillo que é susceptivel de se patentear mais immediatamente a seus sentidos.

1 — O signal "sol". 2 — O ideogramma "Oriente": O sol visto através os ramos de uma arvore 3 — O ideogramma "capital".

Estes ideogrammas de base são classificados nos diccionnarios e nas grammaticas pela ordem de progressão na complexidade de seu desenho. No inicio, se acha um signal traçado horizontalmente, por meio de um só algarismo 1; a lista termina com risco de pincel e que representa a raiz do dragão (a 216ª.) e com a da planta (217ª.). Esta ultima necessita 17 traços de pincel ou penna.

As duas raizes mais complicadas da serie: a esquerda o ideogramma "flauta", á direita o do "dragão".

Logo que alguem aprende estas raizes, conhece em principio a totalidade da escripta chineza, pois que todos os outros idéogrammas são formados de reuniões intelligentemente combinadas de duas ou trez raizes. Em consequencia, estas combinações se lêm facilmente pois que basta exmminal-as attentamente para encontrar desenhos já vistos anteriomente. Observemos agora como são compostos estes caracteres.

O idéogramma "homem", um substantivo que por ser tão commum constitue por si mesmo uma raiz, se escreve por meio de dois simples traços obliquos: as pernas do homem que marcha: e, francamente, é difficil imaginar uma linguagem mais expressiva, mais rapida e mais concisa.

Passemos a um nome: "Eu". Acha-se a raiz "homem", addiccionada de arco. Isto quer dizer que o signal representa um homem espancando a terra com a extremidade de arco: "Eu" uma affirmação de personalidade. O desenho do arco é perfeito em sua extrema concisão.

Mas eis um outro magnifico idéogramma, o signal "arvore" collocado sobre o signal "sol", (a idéa "sol" se escrevia na antiguidade por um pequeno circulo com um ponto em seu centro; mais tarde, quando se adoptou o pincel para escrever, depararam-se difficuldades para traçar um circulo e o signal se transformou num quadrado. Donde "sol através das arvores" faz surgir o caracter "Oriente" que em chinez se pronuncia "Foung" e em japonez "To".

1 — Como se abrevia progressivamente o idéogramma "falar": elle representa a saliva correndo da bocca. 2 — simplificação do ideogramma "escrever": o cara-cter representa uma creança sob uma escrevaninha

Um outro idéogramma: o de "capital" que os chinezes pronunciam "ching" e os japonezes "Kyo". Estes caracteres se compõem de trez raizes: "telhado", "muro", e "pequeno". Este ultima raiz representa um homem de braços pendentes. Quer-se exprimir assim, com bastante elegancia, uma cidade cercada de muros em comparação com a qual todas as outras parecem pequenas. Os dois idéogrammas "Oriente" e "capital", pronunciados em japonez "Tokio" representam precisamente o nome da capital do Japão, a capital do Oriente.

Examinemos ainda alguns idéogrammas: seja por exemplo, a raiz "mulher", que é muito clara, mas de que não poderiamos traçar o desenho antigo tão eloquentemente e que se modificou bastante com o uso dos pinceis. Pois bem, a reunião dos radicaes "mulher" e "creança" forma o novo idéogramma "bom". O de "mulher debaixo de um telhado" exprime a idéa de "paz". Uma mulher e um coração sob um telhado representam o substantivo "amor". Trez mulheres aggrupadas formam o idéogramma "indiscreção" e um homem entre duas mulheres o de "libertino". Como se vê, não falta espirito aos chinezes...

Tem-se algumas vezes agitado a questão de saber se os chinezes conheciam o uso de armas de fogo antes dos occidentaes. Abstracção feita da affirmação do navegador Marco Polo, de quem se conhece a grande probidade e que, em seu "Milione", descreveu o cerco de uma cidade chineza pelas tropas do chefe de tartaros Khoubilai Khan, contando que estes ultimos se serviam de machinas que produziam o barulho do trovão, foi estabelecido que o idéogramma "canhão" é formado pelas raizes "pedra" e "fogo" o que quer dizer que "a pedra ferida gera o fogo". Alem disto, o termo "canhão" se exprime em chinez pela onomatopéa "pao" que se pronuncia com accento tonico na primeira syllaba, ou seja como "paaao".

O uso de caracteres de impressão moveis desde os tempos mais antigos se acha tambem confirmado pelas antigas chronicas chinezas e já, no tempo de Augusto, se imprimia em Pekin, o famoso "Chin Pao" (literalmente: "O informador da capital) que, no tempo de Roma imperial, era uma simples folha hebdomadaria que desempenhava o papel de "Jornal Official". (A invenção da imprensa pelos chinezes não representa comtudo, a nosso modo de ver, um merito excepcional. Com effeito, está provado que ha muito tempo e bem antes do emprego do papel de sêda, os ideogrammas eram gravados em madeira como se torna patente de sua formação antiga; e como um signal representa uma palavra completa, não haveria mais do que um passo a dar para chegar á idéa quasi espontanea de alinhar pequenos blocos de madeira cada um levando um caracter, de os untar de tinta de escrever e de se servir delles, para imprimir em pergaminho e mais tarde um papel de seda. Entre nós, pelo contrario, a decomposição da palavra em vogaes e consoantes retardou esta maravilhosamente invenção, tornada infinitamente mais complexa, por causa do alphabeto.

Chegamos agora á lingua litteraria, o Wen-li, tão synthetico e difficil.

Existe hoje, na China, uma lingua classica adoptada pelos jornaes, livros e correspondencia particular e commercial. Mas, de outro lado, quasi cada provincia do immenso paiz possue um dialecto que lhe é proprio.

Pois bem, o muito antigo costume chinez que consistia em escrever na madeira antes da invenção do papel, teve como consequencia que, para poupar o tempo, esta lingua litteraria se tornou pouco a pouco extremamente concisa. Uma tal synthese, por admiravel que seja, torna a lingua mais difficil, mesmo para os chins. Isto teve como consequencia que um chinez, até ha algumas dezenas de annos se sentiria deshonrado se tivesse escripto na lingua vulgar, não fosse senão o rol... da lavadeira. Dado o desenvolvimento da civilização moderna com suas praticas e suas imperiosas exigencias, póde-se verificar, na China, um phenomeno identico ao que se produziu na Italia, por volta de 1230, isto é que uma das numerosas linguas falladas na China, o Pei-hwa ou lingua do norte, se impoz e diffundiu-se por toda

A BOLSA DE PARIS

Dá-se esse nome não só ao grande edificio, como tambem ao segundo districto da grande capital franceza.

E' limitado pelos boulevards dos Capuchinhos, dos Italianos, Montmartre, Bonne Nouvelle, Saint-Denis, ao norte, a léste pelo boulevard Sebastopol, ao sul pelas ruas Petis-Champ e Etienne Marcel.

Um dos bairros mais populosos e movimentados.

O palacio symbolico do ouro

A Bolsa de Paris

está no logar da antiga egreja das Filhas de São Thomaz.

Foi em julho de 1598 que o rei Henrique II autorizou os mercadores de Toulouse a crear uma bolsa commum á semelhança do cambio de Lyon, com poder de eleger todos os annos um prior e dois consules que julgariam todos os litigios de commercio em primeira instancia. Estabeleceu-se assim uma bolsa em Ruão. Um edito de Carlos IX estabeleceu-a em Paris em 1563. Em começo os especuladores reuniam-se no palacio da Justiça. Em 1720 eil-a transferida para uma especie de alpendre no jardim do palacio de Soissons. Os especuladores alli negociavam papeis reaes e outros das 11 da manhã a 1 da tarde. Dois suissos á entrada, oito arqueiros, dois ajudantes e um tenente. A multidão foi se avolumando de tal forma que por fim o governo se espantou com a febre de agiotagem.

Novo decreto. Fechado. Pena de prisão para quem se reunir para taes fins. O mesmo decreto institue sessenta agentes do cambio e prohibição de que qualquer pessoa da côrte se mettesse em especulações.

Mais grande parte do publico estava irremediavelmente viciado. Uma especie de doença.

Os agiotas resistiram, como os bicheiros do Brasil.

"Máo grado a pena de prisão, e multa de mil escudos contra os contraventores, muitos delles se reuniam sempre nas proximidades da Bolsa e alli jogavam até meia noite. Em vão os negociantes e as escoltas lhes davam caça; elles se reuniam nas esquinas sem se desencorajar ante a vista dos companheiros arrastados pelos arqueiros." — dizem "As memorias da Regencia."

Era inutil lutar contra aquella gente obstinada. O Conselho de Estado restituiu-lhe a Bolsa em 1724. Foi alojada no palacio Mazarino. Dez annos depois dotaram-na de uma fachada e uma porta monumental executada por M. de Bouiée. Reuniam-se ali agentes do cambio, cortezãos, banqueiros... numa galeria ao rés-do-chão. Dali foi transferida para a egreja dos Petits-Péres e finalmente, em 1808, sobre as ruinas do convento das Filhas de São Thomaz, o architecto Broongiart começou a construcção do palacio da Bolsa, terminado após sua morte por M. Labarre.

Deu-se-lhe a apparencia de um templo dedicado aos deuses pagãos.

Hoje parece um edificio mediocre e insufficiente, mas na época foi considerado uma maravilha architectural e despertava enthusiasmo lyrico nos parisienses.

Um critico escreveu cheio de orgulho patriotico:

"Não se póde dizer que esse edificio tem o caracter preciso de uma Bolsa... Mas o que se quiz fazer, foi a Bolsa da França e, por assim dizer, a Bolsa da Europa.

A idéa de construir esse monumento nasceu em uma época em que se procurava justificar por maravilhosos resultados um grande movimento imprimido ao universo inteiro. Tudo o que pertencesse á capital do mundo devia trazer o timbre da possança, do saber e do gosto, afim de conquistar em proveito ao povo vencedor a obdiencia, o respeito e a admiração... Foi por isso que M. Brongiart desde o começo se preoccupou em dar um caracter majestoso ao edificio que lhe fôra confiado.

Ninguem ousará negar ter elle conseguido o objectivo, pois desde a antiguidade não mais houve um monumento rico de uma decoração mais imponente, brilhante e majestosa."

Essa pomposa admiração deixa o parisiense de hoje inteiramente desconcertado. A verdade é que esse dominio da especulação impressiona o visitante pela intensidade de vida que ali se manifesta. Um bulicio e dir-se-ia mesmo um tumulto assombra-o. Todos falam ao mesmo tempo e todos se entendem. O publico que se renova em torrentes: agentes do cambio, funccionarios importantes legalmente autorizados a traficar com titulos de renda e valores moveis. Offertas e procuras de todos os lados.

Um poeta escreveu:

"Si-l'astre, de sinistre alture,
Qu'trago voit sur l'horison
Par un jeu de sa chevelure
Changait notre globe en tison;
Le criesm, toujour a sa place
Serait l'home juste qu'Horace
Nous peint si calme dans ses [vers
Et, nar quant la cométe errante
Il coterait encore la rente
Sur les débris de l'univers."

VIBRAÇÕES

(RAUL POMPEIA)

— Verde. Esperança. A impetuosa alegria da terra á passagem da Flora, "primavera verde" Compromisso maternal do outomno e da opulencia. Amarello — Desespero. Ouro. Sol: ouro — o desespero da cobiça; sol — o desespero da contemplação, a côr dos ideaes perdidos. Azul — Ciume. Céo e Oceano — a soledade sem fim; o ciume é o isolamento; queixa sem écos do coração solitario. Roxo — Tristeza. Tinta tomada á palheta do occaso e das flores da morte. Vermelho — Guerra. Sangue. Colera. Vinganças, os hymnos marciaes, golpes, incendios; vermelho — o manto dos tyrannos e Marte, o astro dos combatentes. Branco — Paz. A estrella placida das tardes parecia olhar a terra; em frente alava-se a lua e o olhar noctambulo ia pelos caminhos, semeando a diffusão suavissima da paz.

....

Negro — Morte. O contraste da luz é a noite negra. Sente-se na epiderme a caricia do calefrio; envolve-nos um clima glacial: estranha brisa penetra-nos, feita de agulhas de gelo. Em vão flammeja o sol a pino.

Sente-se dentro, na altura, a noite negra, invernosa, polar; soffre-se o contraste da sombra!

....

Rosa — Amor. O sorrir das virgens, e o adoravel pudor, e a primavera e a luz da manhã...

(Continúa na 2.ª pag.)

GEORGE SAND E ALFRED DE MUSSET

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

George Sand, a divinal Musa de Musset

Em 1830, a grande data do romantismo, apparecia em Paris um livro de versos, que, em verdade, teve um successo fulminante, exgotando-se consecutivas edições. Toda a mocidade parisiense e de toda a França recitava os *Contes d'Espagne et d'Italie*, e o autor, Alfred de Musset tornou-se o idolo das moças visionarias e de aspecto franzino. Alfred de Musset escreveu esse livro como se fôra para se divertir. Era um rapaz elegante, authentico janota conquistador. Era essa a unica preoccupação do poeta. Não o obsecava a idéa de ser um belletrista.

Era visto nos saraus do Arsenal, em casa do notavel literato Charles Nodier. Mas não o interessavam as celebridades literarias. Fazia um rapido e elegante cumprimento e desfilava ante ellas para fazer juncção com o gracioso cortejo das moças. Agradava-se da maioria: Maria Nodier, Herminia Dubois, a pequenina Champollion. O successo de Musset era estrondoso junto dellas pela natural distincção e pela formosura. Sainte-Beuve, o famoso critico, escreveu: "Musset avançava com toda a agilidade e de olhos cravados no tecto como se certo estivesse da conquista e impado de orgulho da vida; pessoa alguma, ao primeiro aspecto, melhor daria a idéa do genio adolescente."

Perdendo tempo com pueris namoros, esse moço, "de olhos scismaticos" e de "estatura elevada e requintada elegancia" como dizia o grande Lamartine, bem depressa iria travar conhecimento com o amor e fazer a aprendizagem da vida por uma paixão que o aniquilaria.

Foi só no mez de junho de 1833, tres annos apoz a apparição dos *Contes d'Espagne et d'Italie*, que Musset encontrou pela primeira vez Aurora Dupin, baroneza Dudevant ou *George Sand*, pseudonymo literario adoptado por occasião de seus amores com Jules Sandeau, de quem aproveitou parte do appellido.

Em verdade, parece assaz extranho que essa dama, *verdadeiro* homem, de conformação vigorosa e de superior mentalidade, supplantando muitos homens, tão curiosa por conhecel-os, não tivesse tentado avistar-se com esse rapaz por quem todas as outras mulheres estavam apaixonadas. Seria por um presentimento? E' muito possivel. O critico Saint-Beuve, nos primeiros mezes desse mesmo anno, perguntara a George Sand se queria ser apresentada ao poeta. A resposta foi esta, por escripto: "Não quero que me traga Musset. E' muito cheio de elagancias, não chegariamos a accordo, e eu teria mais curiosidade do que interesse em o ver. Parece-me imprudencia satisfazermos todas as nossas curiosidades e acho preferivel obedecer á sympathia."

Resposta franca, positiva.

Mas não ha quem possa desviar-se do Destino. O director da *Revue des Deux Mondes*, que se chamava Buloz, tinha por habito reunir todos os mezes os collaboradores. George Sand e Musset foram convidados e o Destino quiz que se sentassem ao lado um do outro.

Alfred de Musset, dansando — Musset, em 1841

Musset estava muito bem ao facto de que George Sand levantara difficuldades ao encontro anteriormente. Isso ainda mais o encantou. E a expectativa correspondeu a essa seducção, pois viu com alvoroço que essa beldade correspondia perfeitamente a esse typo de morena de lindos olhos pretos por quem era grande apreciador. A escriptora tinha então vinte e nove annos, a melhor edade para o pleno apogeu de uma formosura feminina.

Com a confiança dos vinte e tres annos, o poeta esperava vencer todos os obstaculos, oriundo de antiga desconfiança. A palestra encantou a celebre romancista, que confessou que essa rapaz era summamente encantador. E, terminada a refeição, mostravam uma amizade que parecia indissoluvel. Ao separarem-se, marcaram entrevista para um dia proximo. Cheio de impaciencia, sem esperar pelo segundo encontro, Musset mandou versos a George Sand a proposito do ultimo livro. E, quando se tornaram a avistar, foi em tal atmosphera de intimidade que parecia tratar-se de amores antigos. Sem cerimonia alguma, a bella morena convidou o joven e bello collegu para o seu encantador palacete do cáes Malaquais. Essas reuniões eram de intensa alegria. Fumavam charutos dos melhores e mais aromaticos e tonificavam-se com bebidas fortes. Então o poeta fazia caricaturas, e versos humoristicos:

George est dans sa chambrette
Entre deux pots de fleurs,
Fumant sa cigarette
Les yeux baignés de pleurs.

Mas tantas vezes vae o gato ao ninho... que lá fica o focinho... E' perigoso um rapaz apaixonado e uma moça que o está tanto quanto elle, encontrarem-se assim, a sós, quasi todos os dias.

O poeta um bello dia, cedo, enviou á dama dos seus pensamentos a seguinte cartinha:

"Minha querida George: tenho algo de imbecil e de ridiculo a communicar-lhe. Mando dizer-lh'o totalmente por escripto, em vez de lh'o dizer verbalmente, não sei por que, ao regressar do passeio. Estou apaixonado pela

Alfred de Musset, o immortal poeta que tanto amou a sua Musa

senhora, desde o primeiro dia que entrei em sua casa. Julguei que me curasse simplesmente ao vel-a, a titulo de amigo. Ha muitas coisas na sua pessoa que me poderiam curar. Adeus, George, amo-a como uma creança!"

A linda morena já esperava essa declaração e recebeu-a com evidente prazer. Sentia-se apaixonada tambem e, dias depois, caiam nos braços um do outro.

Alfred de Musset era repentista. Para não estar separado da amante mesmo algumas horas por dia, mudou o guarda-roupa para a casa da amada. Não podia mais haver segredo. Por isso George Sand escreveu a Sainte-Beuve para o pôr ao facto e pedir-lhe que avisasse os amigos...

"Cada vez estou mais presa a elle, dizia George Sand; cada vez mais vejo apagarem-se nelle as pequenas coisas que me faziam soffrer; cada vez mais vejo brilhar com maior intensidade as bellas coisas que eu admirava. E para mais é bôa creatura, e a sua intimidade é-me tão agradavel quanto a sua preferencia me é preciosa. E' a unica coisa boa que existe na terra."

Illusão, George Sand!....

Duas creanças, dois jovens apaixonados... Bem depressa sentiram necessidade de occultar esse amor que queriam só para elles e partiram para Fontaine-

(Continúa na 4.ª pag.)

Os vestidos de seda das negras da Terra e da Guiné

por TERRA DE SENNA

No dia 1º de janeiro de 1646, ainda sob o governo de Duarte Corrêa Vasqueannes, que succedêra, em 1644, a Luiz Barbalho Bezerra, o Rio de Janeiro apresentava um aspecto festivo.

Tratava-se de commemorar a entrada do anno novo e que, já naquella época, constituia um motivo primordial para que o povo viesse para as ruas a cantar as suas ladainhas e as praças se enchessem de soldados em uniforme limpo, como mandavam as exigencias veranças.

Mas, a par daquelle enthusiasmo da população, uma nódoa, na opinião das senhoras importantes da terra, parecia haver manchado a imponencia das festas: inumeras negras haviam sido vistas, em pleno coração da cidade, trajando vestidos de sêda!

A nota escandalosa correu logo a cidade toda.

E por entre a burguezia que despertava na convicção de uma falsa elegancia, surgiram os primeiros protestos contra o abuso das negras da terra ou da Guiné que com um incrivel menosprezo aos officiaes das vereações ostentavam trajes de grande luxo e importancia.

Esses protestos se avolumaram nos dois dias que se seguiram ao 1º de janeiro.

E os de mais influencia na Capital da Colonia procuraram Duarte Corrêa Vasqueannes a quem fizeram sentir o ultraje por elles soffridos. O governador geral, a principio, não se quiz preoccupar com assumpto de tão pouca monta.

Que se vestissem os negros como desejassem ou como pudessem, desde que respeitassem as veranças em vigor. Insistiram porém, os que representavam a fina flor da sociedade que encarnava a fidalguia portugueza aqui domiciliada, na necessidade de serem cohibidos energicamente os abusos de uma raça "recalcitrante e invejosa dos brancos".

Tão vehementes foram os protestos contra o uso da seda pelas negras que o governador geral Duarte Corrêa Vasqueannes ordenou que se fizesse, e com urgencia, uma verança prohibindo o uso pelas negras não só de vestidos de seda, só compativeis com as pessoas brancas de elevada posição, como de brincos e outros adornos de ouro ou metal que tal fingisse.

Effectivamente, a 4 de janeiro de 1646, a Camara de Vereadores assim resolvia a questão da elegancia dos negros em face do orgulho e da vaidade dos brancos portuguezes:

"Ao quatro dias do mez de janeiro de mil e seis centos e quarenta e seis nesta Cidade do Rio de Janeiro na Camara della se juntarão os officiaes della, e fizerão verenção. Na dita Camara se acordarão que porq. to era Em grande prejuizo e gasto de fazenda, que os negros tapanhunhas, e da terra trouxessem vestidos de seda, e arrecadadas de ouro, por cujo Respeito auria grandes dispendios e ainda furtos, q. se lançasse bando q'nhua negra nem de Guiné nem da terra traga saia nem jubão de seda, nem brincos de ouro com pena de seis mil rs. pagos da cadêa. E a seda ou brincos q. se lhe acharem perdidos, o que tudo se aplica p'. a fortaleza da lagem sem Exceptuar negra de pessoa algũa de qualquer localidade que seja. E do como assi o acordarão asinarão. E eu João Antº. Corrêa escrivão da Camara o Escrevy.

Sampaio-Mimoso; João da Silveira, Baltezar d'Abreu Cardoso."

A medida provocou uma certa reacção por parte dos parentes, maridos, inclusive, e adherentes das negras tão summariamente offendidas na sua "coquetterie".

Murmurios chegaram á Camara de que os negros, nativos ou da Africa, não se submetteriam da tão descabida exigencias da Camara.

Dizia-se mais que, por occasião da procissão de São Sebastião, a 20 de janeiro, novamente as negras se apresentariam com as suas sedas e os seus adornos de missanga e os seus argolões de metal amarello.

D. Duarte ficou seriamente clarnado. E nova verença fez approvar, a 7 de janeiro pela Camara, no sentido de evitar a reacção promettida:

"Na dita Cam.ra, ordenarão os ditos officiaes della q' se lançasse bando q' nhum negro trouxesse nesta Cidade pão nem faca com pena de dois mil rs. pagos de Cadea a metade pª. a fortaleza da Lagem pello grande dano q' se segue de trazerem os negros facas E paos.

E logo na dita Cam.ra pareceu fr. co dias eleito por juiz dos ampar.os ao qual se deu o juram.to do forma sobredito. E assinou sobredito o Escreveuy de fr.co dias — Sampaio — Figr.do João da Silveira — Nunes Araujo."

A energia do governador geral evitou os disturbios projectados e consolidou a verença do dia 4.

E no dia de São Sebastião, a procissão do padroeiro se fez sem que motim algum perturbasse a cerimonia religiosa e muito menos que as negras offendessem as brancas elegantes com os seus jabões de seda e seus brincos de latão...

* * *

Pedro I, mais tarde, rehabilitou um pouco os negros. As negras, principalmente. Da Guiné ou de S. Christovão.

Negras e mulatas encontraram sempre no primeiro Imperador do Brasil mais que um defensor, um admirador.

E só, D. Duarte Corrêa Vasqueannes, com os seus vereadores e Almotacés, não consentiu que as negras do seu tempo ostentassem "jabões" de seda e brincos de ouro falso ou verdadeiro. D. Pedro I, não só o permittia como offerecia, em troca de um sorriso ou de um "sim" perturbado e amoroso, sedas e brincos ás criolas que despertassem a sua attenção, não como um principe joven e generoso, mas como portuguez authentico, da raça do patricio immortal que se inspirou, esquecendo os seus themas epicos na Venus ethiope quando escreveu, lyrico:

"Pretidão do amor
Pretidão tão pura!
....
Que trocára a côr

Esta é a captiva
Que me tem captivo:
E' força que viva
Pois que della vivo! ......"

Mucio Teixeira, ao elogiar a figura do negro Raphael, no seu livro "O Negro da Quinta Imperial", relembra não só esses versos de Camões, como os de Guilherme Braga, autor do "Falsos Apostolos":

"Ai! Africana, africana!
Si um europeu te adorasse, I
E na tua caravana
Esses desertos cruzasse;

Jamais de pranto orvalharas,
Desse teu pranto tão puro,
O collar de pedras claras
Que treme em teu peito escuro!"

a parte, exactamente como o italiano que se capelhou em toda a peninsula no fim da edade media.

Uma difficuldade muito séria para os chins, foi formação dos neologismos creados pelo progresso da humanidade em todos os ramos da sciencia.

Nos paizes do Occidente, para formar os novos vocabulos precisos pela terminologia scientifica, recorreu-se ordinariamente ao grego ou, melhor ainda, a uma combinação de duas ou trez palavras gregas como, por exemplo em cinematographia — os chinezes, pelo contrario, devido ás caracteristicas proprias de seus idiomas, não puderam recorrer a este meio tão commodo que, em numerosos ramos scientificos, como por exemplo na medicina, tende a levar á creação de um vocabulario universal. Esta difficuldade foi resolvida com elegancia, pois que grupando dois, trez ou quatro ideogrammas, os chinezes creavam uma terminologia completa para cada divisão da sciencia moderna. A composição de taes vocabulos novos é muito interessante e a titulo de curiosidade nós indicaremos alguns.

Por exemplo, o substantivo "barco a vapor" se escreve por meio de trez signaes: "fogo", "roda", e "barco"; pelo contrario, em chinez, o "navio a helice" comporta quatro caracteres que dizem: "fogo", "roda", "escondido" e "navio".

A palavra "telegramma" se representa por duas palavras: "lampada", "letra". O substantivo "metralhadora", se decompõe em "atirar com arco", "canhão".

Bem curiosa, embora lenta, é mesmo fastidiosa, é a procura de palavras no diccionario chinez, onde os vocabulos se acham ordenados segundo as 217 raizes ou chaves de que fallamos e que formam, por assim dizer, o esqueleto da lingua do Imperio do Meio.

E' por isto que uma typographia chineza, em logar das 22 m 24 caixas em uso entre nós, possue 217, cada uma reservada a uma raiz. Nellas se acham, alinhadas na mesma ordem progressiva de complexidade do diccionario, os caracteres celestes. A procura dos typos é naturalmente mais vagarosa do que no occidente, mas esta demora não é exagerada, pois que a cada um corresponde uma palavra inteira.

Falou-se muito do numero enorme de ideogrammas chinezes. Na pratica, uma pessoa instruida, e mesmo um trabalho com alguma pretensão literaria, não emprega mais do que 7 a 8.000. Alem disto esse numero tende actualmente a reduzir. Numerosos jornaes, para acelerar a composição, empregam só 2.500 signaes e este numero se encontra tambem nas machinas de escrever especiaes. Estas ultimas são, é certo, um pouco complicadas e lentas.

A historia de um soneto

Por GARCIA JUNIOR

Martins Fontes, poeta magnifico, que ainda não tive a fortuna de conhecer, porém cujos versos rezam ha muito nos meus ouvidos, como uma canção exhuberante de mocidade e de amor; amor que elle cantou em tudo, talvez, como a razão de ser da Vida, dizendo:

"para as almas o amor é como o [sol para terra;
na magia de um sonho a vida [transfigura"

Esse Martins Fontes — que atravessa da palavra enternecida de Luiz Edmundo, que quando fala delle, é como se falasse de um irmão — vive escondido dentro de mim, com a ressonancia das aguas de um rio impetuoso, que arrastasse troncos e igaras, cabanas e mastaréos, varrido pelo triumpho aggressivo de Neptuno, numa noite de superba tormenta, esse Martins Fontes, para quem eu já abro os braços fraternalmente, sem conhecer, promette para breve dois livros esplendidos. Um delles tive a fortuna de folhear, num original. E' "Guanabara," Livro forte, bizarro, cheio de um tropicalismo que recende a baunilha e maracujá — mesclado de incidencias de sol de meio-dia, onde a nossa encantadora "urbs" acaba, como numa agonia de crepusculos, pelas avenidas, cheio de recordações, como é aquelle S. João de Samangolê!... Valho-me da extrema bondade do autor do "Rio de Janeiro do tempo dos Vice-Reis" para desvendar, aos leitores do "Correio da Manhã", um dos mais bellos sonetos que Martins Fontes escreveu nesse livro:

NÓS AS ABELHAS

Todos nós trabalhamos, trabalhamos,
Mas nos matamos em trabalhos taes,
Que, incrivelmente, nos multiplicamos,
Sendo impossivel trabalhar-se mais

Physicamente as forças esgotamos,
Exaurindo thesouros cerebraes,
De varias fórmas, em diversos ramos,
Fizemos coisas sobrenaturaes.

Cada um de nós num poeta proletario
Naturalmente se reconhecêra,
Da arte ou da gloria servidor fiel.

Vivemos a cumprir nosso fadario,
Como as abelhas — fabricando a cêra,
Como as abelhas — produzindo o mel.

E agora, sem mais commentarios, passemos ao objecto desta chronica.

Entre as bellas coisas que Martins Fontes pretende contar ao grande publico através de um livro excellente de sua lavra — "Nós, as Abelhas", livro cheio de intellectualidade e de graças, a apparecer breve, nas montras das livrarias, sobreleva citar um soneto, que ficará famoso, e cuja origem extravagante gira em torno de uma mesa, num jantar de poetas. Todos intimos. A scena passou-se num dos mais conhecidos restaurantes do Rio, e que tem o nome de uma das mais representativas figuras que já tem tido o Brasil. Eram quatorze os convivas. Vieram os aperitivos, á sopa, o peixe, o assado e entre a "pera e o queijo" como dizia Ramalho Ortigão, Bilac, que presidia o "agape", pediu silencio. Depois solenne, hieratico, faiscando o olho estrabico, por detrás das lentes de crystal do "pince-nez" falou. Fez o elogio da escola parnasiana. Evocou Bainville Leconte, Heredia e todos os grandes torturados da forma, e num arremate magnifico, perorou, pedindo que ali mesmo se perpetrasse um soneto, para o qual nada faltava, nem mesmo os quatorze versos, pois tantos eram os poetas ali reunidos... E maligno, satanico, tal como Eça de Queiroz, ao escrever, de Leiria, um dos capitulos do "Mysterio da Estrada de Cintra", deixando o principal personagem morto, numa sala, de casaca, um martello a tres pregos no bolso, facto que levou mais tarde Ramalho Ortigão a confessar que para continuar o romance vira-lhe nascer naquella noite o primeiro fio de cabello branco, Bilac escreveu o primeiro verso:

"Louca! a porta do Inferno abris-[te, a porta"

E logo passando o papel adiante, um outro com difficuldade escrevia depois:

"Da desesperação e do desejo"

E assim longo tempo, girou o retangulo branco em torno da mesa. Aqui parava. Detinha-se diante de um cerebro que esgravatava na memoria um rima fugidia... Ali avançava rapido, lepido e risonho. Assim naquella noite memoravel, em que se reuniam num jantar intimo e bizarro, Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Luiz Edmundo, Leal de Sousa, Goulart de Andrade, Oscar Lopes, Bastos Tigre, Martins Fontes, e outros que talvez não eram poetas mais ficaram-no sendo, pelo menos naquelle dia, guardou o magnifico cantor de "Verão", o soneto abaixo:

PECCAVEL

"Louca! a porta do Inferno abriste, a porta
Da desesperação e do desejo,
E dos sete Peccados o cortejo
Ao mysterio tartáreo te transporta.

Allucinado, num supremo arquejo,
A minha voz, a retornar te exorta,
Mas, contemplando a tragica retorta,
Prestes a nella mergulhar, te vejo.

Lilith, a rir, em furia, a face torta,
As mãos sangrando, em perfido rastejo,
Chega-se a ti e o coração te corta.

Succumbes. E eu te beijo. E, num lampejo,
Resurges, porque, até depois de morta,
Reviverás ao fogo do meu beijo!

Não sei se será facil ao leitor, atinar pela forma do verso, com o estylo de cada um dos poetas. Possivelmente parecem identificaveis, alguns, como os de Emilio de Menezes, Bastos Tigre e Martins Fontes, mas o meu amigo Luiz Edmundo, cuja memoria hoje, não raro, precisa as vezes valer-se do Oraculo de Delphos, é o primeiro a dizer, que já não sabe qual é o delle, dahi a não dar credito a minha observação. O leitor benevolente, porém, que decida.

LUIZ DELFINO

III

Para se julgar da influencia de Henri Heine sobre Castro Alves na descripção do "Navio Negreiro", leia-se o trabalho do poeta do "Intermezzo":

"LE NEGRIER"

I

Le capitaine du navire, mynher van Koek, est assis dans sa cabine, occupé à faire ses comptes. Il calcule le prix du chargement et les bénéfices probables.

"La gomme est bonne, le poivre est bon, j'en ai trois cents sacs et trois cents tonneaux. J'ai aussi de la poudre d'or et de l'ivoire; mais la marchandise noire est ce qui vaut le plus.

"J'ai six cents nègres que j'ai acquis par échange, et presque pour rien en vérité, aux bords du Sénégal. La chair est ferme, les nerfs sont tendus; on dirait du bronze bien coulé.

"En échange, j'ai donné de l'eau-de-vie, des perles de verre, des instruments d'acier. J'y gaguerai huit cents pour cent, si la moitié seulement reste en vie.

"Oui, s'il me reste seulement trois cents nègres dans le port de Rio-Janeiro, la maison Gonzales Perreiro me comptera cent ducats par tête".

Tout à coup *mynher* van Koek est arraché à ses méditations. Le chirurgien du navire entre dans la cabine, M. le docteur van der Smissen.

C'est une figure sèche et mince, le nez plein de rouges verrues. "Eh bien! Esculape naval, crie van Koek, comment vont mes chers noirs ? !!

Le docteur le remercie de son intérêt et dit: "Je venais vous annoncer que la mortalité cette nuit a considérablement augmenté.

"Il en mourait l'un dans l'autre environ deux par jour. Aujourd'hui il en est mort sept, quatre hommes et trois femmes. J'ai inscrit aussitôt les pertes sur le registre.

"J'ai examiné minutieusement les cadavres, car souvent ces coquins font les morts, afin qu'on les lance dans les flots.

"Je leur ai enlevé leurs chaines, et, selon mon habitude, j'ai fait jeter les corps à la mer ce matin au point du jour.

"Aussitôt, les requins s'élancèrent du sein des vagues; ils arrivaient par bataillons; ils aiment tant la chair noire! Ce sont mes pensionnaires.

"Il suivaient la trace de notre navire depuis que nous avons quitté la côte. Les scélérats flairent l'odeur des cadavres avec des narines de gourmet.

"C'est tout à fait comique de les voir happer les morts. Celui-ci croque une tête, celui-là une jambe; les autres avalent des lambeaux de chair.

"Quand tout est dévoré, ils se trémoussent joyeux autour des flancs du navire et me regardent avec de grands yeux de verre à fleur de tête, comme s'ils voulaient me remercier du déjeuner".

Van Koek en soupirant lui coupe la parole: "Comment adoucir le mal? comment arrêter le progrès de la mortalité ?"

Le docteur répond: "Beaucoup de noirs sont morts par leur faute: c'est leur mauvaise odeur qui a corrompu l'air de leur prison sous le pont.

"Beaucoup aussi sont morts de mélancolie, parce qu'ils s'ennuyaient à périr. Un peu d'air, un peu de musique et de danse suffira pour guérir le mal".

"Bon conseil! s'écrie van Koek. Mon cher Esculape naval est sage comme Aristote, le précepteur d'Alexandre.

"Le président de la société pour le perfectionnement des tulipes à Delft est un tres-habile homme; mais il n'a pas la moitié de votre esprit.

"Vite! de la musique! de la musique! Je donnerai un bal aux noirs sur le pont, et gare à celui que la danse n'amusera pas! Nous le régalerons de coups de fouet".

II

Du haut de la voute bleue du ciel, des milliers d'étoiles regardent, toutes brillantes de désirs, comme de grands yeux intelligents, comme des yeux de belles femmes. Elles regardent en bas vers la mer, converte au loin des vapeurs pourprées du phosphore. Les vagues murmurent voluptueusement.

Aucune voilé ne flotte sur les mats du navire négrier. Il est comme dépouillé de ses agrès; mais des lanternes brillent sur le pont à l'endroit ou s'ébattent la musique et la danse.

Le pilote joue du violon, le cuisinier souffle dans une flute, un matelot bat du tambour, et le docteur sonne de la trompette.

Environ cent nègres, hommes et femmes, poussent des cris de joie, et sautent et gambadent comme des fous. A chacun de leurs mouvements, les chaines résonnent en cadence.

Ils broient sous leurs pieds les planches avec des sauts d'enragés et mainte belle noire entoure voluptueusement de ses bras le corps nu de son compagnon. — A travers ce vacarme retentit plus d'un gémissement.

Le garde-chourme est maitre des plaisirs; ils timule à coups de fouet les danseurs fatigués et les excite à la joie.

Et *trara-trara!* et *dum-dum-dum-dum!* Le tapage attire du fond des flots les monstres de la mer, endormis de leur stupide d'tonnement.

Encore engourdis, ils arrivent; ce sont des requins, des centaines de requins; ils lévant les yeux le navire et restent tout ébahis ébahis d'étonnement.

Ils se sont cependant aperçus que l'heure du déjeuner n'est pas encore venue; ils baillent et ouvrent leur gueule jusqu'au fond; leurs machoires sont plantées de dents pointues comme une scie.

Et encore *trara-trara!* et *dum-dum-dum-dum!* La danse ne s'arrête pas. Les requins, d'impatience, se mordent eux-mêmes la queue.

Je crois qu'ils n'aiment pas la musique, comme beaucoup de leurs pareils. Ne te fie à aucun animal qui n'aime pas la musique, dit le grande poète d'Albion.

Et *trara-trara!* et *dum-dum-dum-dum!* La danse va toujours. Mynher van Koek est assis près du grand mat, et il joint les mains en priant:

"Pour l'amour du Christ, épargne, Seigneur, la vie des pécheurs de peau noire! S'ils t'ont offensé, tu sais qu'ils sont aussi bêtes que des boeufs.

"Épargne leur vie au nom du Christ qui est mort pour nous tous, car s'il ne m'en reste pas trois cents à Rio-Janeiro, j'aurai fait une mauvaise affaire!"

(Do "O livro de Lazaro" — escripto em 1854, traducção da "Revista dos Dois Mundos"). *Négrier*, Diz o Diccionario da Academia Franceza: Vaisseau ou batuirent negrier, ou Simplement Négrier.

Delfino, em 1862, assim apostrophava em "A filha d'Africa":

E noutro dia esquecida
De novo á pedra ficou;
Deus nova luz, nova vida
Dos seus olhos pendurou,
Soberbo como soia,
Trazendo ao seu collo o dia,
O mesmo sol vinha então:
Nas mesmas impias cadeias
Mordia as mesmas areias
O mesmo altivo leão!

Mas não veiu a fronte inerme
Dourar-lhe linda visão,
Que, — como em pequeno verme,
Esmagára a propria mão.
Ai! o mundo que ella vira,
Que aos pés sem rumor caira,
Nem pó deixára por fim!...
Ao céo os olhos levava;
Ao mar os olhos baixava;
O que pensava era assim:

— Quem sabe, se como eu vivo
O sol não vive tambem,
E como o leão captivo,
Jaula eterna no céo tem ?
Um — preso, no céo suspenso,
Outro — atado ao mar immenso...
Ambos por uma só mão;
Ambos tendo a immensidade,
Ambos tendo a majestade,
Aguia — o sol, — o mar — leão ?

No universo é tudo escravo!...
Se um dia quebra os grilhões,
O rio soberbo e bravo
Vem rugindo dos sertões;
Sóbe morros, galga outeiros,
Nivela despenhadeiros;
Da granitica raiz
Vastas cidades sacóde...
Ninguem oppôr-se-lhe póde:
A voz de Deus assim quiz.

Mas se Deus diz: Volta á selva;
O rio, como um cordeiro,
Vae morder a verde relva
A' sombra do pobre outeiro:
Rasga os seus vellos apenas
Das pedrinhas nas centenas
Que por suas margens ha:
Mesmo no meio - a um seixinho—
Vae pousar um passarinho,
Vae cantar um sabiá!

Quem sabe, pois, se á torrente,
Que Deus n'Africa arrojou,
Que nossos campos, potente,
Que nossos povos talou,
Deus ha-de dizer um dia:
— Basta: — e a torrente bravia
Ha-de ao seu leito voltar:
E ha-de sair das entranhas
De nossas broncas montanhas
Um rio maior que o mar ?

De nossas selvas no seio,
Que fazem nossos leões ?
Dormem ? — O dormir é feio,
Quando é por sobre grilhões !
Quem sabe se agora mesmo
Não 'stão vomitando o esmo
Pelas gargantas e vãos
Hordes, que irão a milhares
Pedir ás praias, aos mares
Os ossos de seus irmãos ? !...

Quem sabe?! — Deus póde tudo:
Esta palavra aprendi
De um povo barbaro e rudo,
No meio do qual nasci:
Aqui não... aqui não creio
No nome de Deus, que veiu,
Dos que me rojam baldões;
Caiu-me dentro do ouvido
Como o ferro derretido
De muitos... muitos grilhões!...

E nesse dia voltava,
Se não feliz e sem dôr,
Mais calma a misera escrava
A' casa do seu senhor!
Lançava um olhar mais terno
Ao sol — no carcere eterno —
Lagrimas d'ouro a chorar,
Deixava ás mesmas cadeias
Mordendo as mesmas areias
O eterno leão do mar.

Eram assim, em 1862, as vigorosas décimas condoreiras de Luiz Delfino — décimas ás quaes alguns annos depois, o genio de Castro Alves deveria dar a altura e a eternidade de Himalayas de ouro.

LEONCIO CORREIA

Vibrações

(Continuação da 1.ª pag.)

Ha noites de pavor nas almas; ha bellos dias, egualmente, e gratas expansões matinaes, auroras de rosas como em Homero. Ha tambem nas almas o incolor diaphano do vidro.

Dinheiro. Amor. Honrarias.. Successo.

....

Todos sentem a musica do universo e a harmonia colorida dos aspectos.

..Para mim, victima da sociedade, tudo é vasio, escancarado, nullo como um bocejo. E os dias passam, que vou cantando lento, lento, torturado pela implacavel côr de vidro que me persegue!

HESPANHA MODERNA

(Julio Camba)

REUNE-SE A CONSTITUINTE

Em julho de 31 reuniram-se as Côrtes Constituintes da Republica e eu comecei a ir ao Congresso com cartão da King Features, o famoso Syndicato periodistico norte-americano. Por certo que o chefe do governo provisorio era tambem, na época, collaborador desse Syndicato. Quando se proclamou a Republica imaginaram na King Features que Affonso XIII, tendo perdido o seu *job* de rei da Hespanha, havia de procurar outro empreguinho, e, com a melhor vontade do mundo, o encarregaram de escrever uma serie de dez artigos contando as suas memorias. Dez artigos a mil dollares cada um. Eu, que então estava em Nova York, cheguei ao escriptorio de John A. Brogan, um dos directores da King Features, quando este falava com Londres para combinar a collaboração com o ex-rei e eu lhe disse que desde já podia cortar a communicação porque nada conseguiria!

—Quem certamente lhe faria artigos — accrescentei — é o chefe do governo provisorio. O novo regimen precisa de alguma propaganda com o estrangeiro e os senhores dispõem de meios formidaveis de diffusão.

— Está bem! E' o que vamos fazer! Se Affonso XIII se nega a escrever... — assentou o grande Brogan.

E dirigindo-se a uma secretaria deu-lhe instrucções para que preparasse ligação com Paris, afim de que o agente da King Features solicitasse dali, cinco artigos ao presidente do governo hespanhol, cada um dos quaes por preço até 500 dollares; mas nunca mais de 500 dollares...

Como disse, comecei a ir ao Congresso com um passe da King Features e ahi encontrei todos os meus amigos: os do "Ateneo", os do Café Regina, os das cervejarias da Plaza de Santa Ana, os do Buffet Italiano e até os da Casa de Eladio, a pinturesca taberninha de junto do Theatro Real. Todos eram deputados, naturalmente, e aquillo parecia um trem de recreio.

— Homem! Que casualidade! Tambem por aqui, heim? onde veiu? Caramba, caramba! Que? Vae muito longe?

Alguns desconhecidos haviam tambem, claro está, e esses desconhecidos, precisamente pelo facto de o serem, constituiam a melhor esperança do regimen; porém, senhores que typos que eram alguns.

De começo, o salão de conferencias era uma verdadeira confusão.

— Por onde vêm? — perguntavam-me os meus amigos.

— Como por onde venho?

— Sim. Por vem? Por onde saiu?

— Eu não sai por parte alguma. Acabo de entrar.

— Ah! Mas então não é deputado? E essa? — perguntavam-me, considerando equivalente ao facto de não ser deputado ao de que me tivesse saido, por exemplo, um terçol no olho direito.

— E essa?

Quer dizer:

—E esse accidente, como lhe aconteceu? Estava dormindo ou o ferrou, talvez, alguma vespa? Como é possivel que succeda a alguem, coisa tão rara como a de não ser deputado ás Côrtes?

Um dia, tendo eu sustentado no corredor uma opinião contraria á de certo senhor desconhecido, o senhor desconhecido, isto é, a esperança do regimen, exclamou:

— Isso me dirá o senhor lá dentro.

— Onde? — precisei eu.

— Na sala.

— Na sala de sessões?

— Na sala de sessões, sim, senhor. O senhor comprehenderá que com o que aqui falarmos não se vae adeantar nada.

— Mas o senhor acha que me deixarão entrar? — perguntei-lhe eu, então.

O homem ficou bastante desconcertado. Uma idéa, dentro do seu cerebro, de deputado da Constituinte, se obstinava em impor-se ás outras; porém era uma idéa tão extravagante que tive de levar grande espaço de tempo para que a esperança do regimen se decidisse a tomal-a em consideração.

— E' que... por um azar qualquer... — balbuciou por fim, — quero dizer... Vamos! Desculpe; mas então o senhor não é deputado?

— Não senhor. Não o sou — disse eu.

E como chovia no molhado, accrescentei:

— Não considero isso obrigatorio...

Muito divertidas, extraordinariamente divertidas, comquanto tenham ficado um tanto caras, as famosas Côrtes Constituintes.

BRAVO, CAPITANO!

Conta-se que durante a Grande Guerra um capitão italiano quiz levar os seus homens ao ataque, e tão eloquente foi esse capitão na sua arenga, tão bem de gestos, de attitudes e de palavras, que os soldados por fim, proromperam em uma ovação estrepitosa; mas figurando-se que assistiam a uma representação de Verdi ou de Puccini, nenhum se moveu do seu logar.

— Avanti, avanti! — gritava o capitão para tirar os seus homens daquella immobilidade.

E cada vez mais enthusiasmados, comquanto tambem mais decididos a não por o nariz fóra das trincheiras, os soldados repetiram a sua ovação exclamando em côro:

— Bravo, capitano!

E' o mesmo que se passava no Congresso quando alguns, deputados pretendiam influir com razões e argumentos na marcha das coisas. Ouvia-se-os com grande deleite e se os ovacionava freneticamente; mas á hora de votar ficavam os homens ao maior desamparo.

— Bravo, capitano! — diziam a Ortega.

— Bravissimo, colonello! — gritavam a Unamuno.

— Estupendo, generallo! — vociferavam deante de Sánchez Román.

Mas punha-se o assumpto em votação e a Camara votava com Baeza Medina; com Remigio Cabello ou com Laureano Paratcha.

Os votos eram negociados, então, no Congresso por um processo semelhante ao que se usa em Vigo para negociar pescada e salmonete. Um senhor se apresentava ali com tantas ou quantas cestas de votos e os compradores iam dando o preço.

— Quanto quer pelo lote, vamos ver?

— Homem! A liberdade dos cultos é mui pouca coisa. Se ao menos tivessemos algum culto para libertar, talvez chegassemos a um accordo, mas não temos culto algum. De-me o suffragio feminino e fechamos negocio.

— Não, não. O suffragio feminino não me convem porque as mulheres nos tem muita raiva. Dar-lhe-ei a secularização dos cemiterios. Serve?

E assim se iam dando umas coisas pelas outras — a secularização dos cemiterios pela lei de Arrendamentos Ruraes ou a lei de Termos Municipaes pela expulsão das ordens religiosas — num cambalacho de banca de peixe ou de feira de gado. Pouco a pouco os escassos deputados que assistiam á Assembléa deliberativa com o proposito de deliberar se foram convencendo da inutilidade de todo esforço, e dois mezes depois não havia tasca, casa de jogo nem lupanar na Hespanha onde se empregasse uma linguagem comparavel á das Côrtes. Ao contrario. Quando em qualquer logar do má indole proferia alguem uma palavra mal-sonante os demais costumavam chamal-a á ordem dizendo-lhe:

— Cuidado, hein? Aqui não estamos no Congresso.

Das injurias mais soezes e dos dicterios mais violentos havia deputados que, num momento de inspiração, passavam a fazer de gato, de cão ou de rã com verdadeira mestria.

— Com que a tradição hespanhola, hein? *Miau*... — fazia um radical socialista.

Grau, grau... — dizia um da Orga.

E trez ou quatro da Esquerda accrescentavam:

— Brrrrrrrrrrrrrrr!...

E o pobre homem ao qual se pretendia anniquillar com esses recursos tão engenhosos se revolvia com Deus lhe dava a entender e então não era raro que outro deputado qualquer o encarasse e lhe dedicasse esta amabilidade:

— Sua senhoria é um semvergonha" ou "Tú és um semvergonha". Sua sim "Sua senhoria é um semvergonha" que, para o caso, equivale a:

— Sua senvergonharia é um perfeito cavalheiro...

Demais a palavra semvergonha se gastou em seguida e já em pleno labor constituinte costumava-se usar outras que me são de todo impossivel reproduzir. A presidencia, é claro, fazia com que se retirasse aquelles que as proferiam, e isto é o mal, porque no dia seguinte os anjinhos voltavam a se apresentar com ellas ao Congresso para deixal-as cair de novo, na primeira opportunidade, em plena sala de sessões. Até que os palavrões mais pesados chegaram a perder a efficacia e se recorreu aos sons inarticulados e ás ferozes onomatopeias do homem primitivo.

E assim nesse ambiente e por meio dessa linguagem, trocando artigos do Estatuto catalão por pontos do programma socialista, ou vice-versa, num verdadeiro regateio de ciganos, é que se foi fazendo esta Constituição tão nova que temos e que se parece com os cafés mais avanguardistas da Gran Via ou da Calle de Alcalá.

O PATRIOTISMO ITALIANO

Na Porta Magenta de Milão, os arrecadadores do grupo Baracca entraram no pateo de uma casa modesta. Elles ali estavam na sua missão patriotica de recolher ouro e ferro para a Italia.

Um operario, apparecendo na porta de sua casa, fez-lhes signal para que se approximassem.

— Se esperarem um momento, poderei dar-lhes alguns restos de ferro velho.

Os arrecadadores esperaram. Depois foram ao interior da casa. Rodeado de varias creanças, o velho preparava a "polenta" do almoço.

— Um momento e nada mais — disse.

Levantou depois a caçarola do fogo, derramou a "polenta" em cima da mesa e entregou aos arrecadadores a panella, que ainda estava quente do fogo!

General Joaquim Ignacio

Ha individuos, que passam pela vida e não deixam sequer um traço luminoso e perenne que os recorde.

Outros, illuminam-se intensamente, em vida e, depois de mortos, apagam-se, de todo e para sempre.

Joaquim Ignacio foi dos que deixaram um sulco scintillante que a posteridade olha com respeito.

Simples, mas de uma simplicidade natural, que nada tinha de convencional, deixava vêr o fundo do coração em cada palavra, em cada gesto, em cada attitude.

Por vezes, exasperava-se na defesa dos amigos e era injusto para ser bom e ninguem tinha coragem de profiligal-o porque amanhã, se precisasse, contaria, sem duvida com elle.

Recife teve a felicidade de, longos e proveitosos annos, ter esse honrado cidadão entre os seus filhos estremecidos. O Instituto Historico de Pernambuco recebeu, sob o influxo da intelligencia sagaz e da alma bondosa de Joaquim Ignacio, beneficios inesqueciveis, que se traduziram pelo apoio incondicional, que elle deu a essa associação benemerita, com o seu prestigio pessoal enorme e do alto cargo de que se achava investido.

Uma das commemorações que mais tocaram o coração desse soldado, que o Brasil conheceu pouco, foi a inauguração, antes, a restauração, do monumento aos heroes da batalha dos Guararapes, sem duvida, uma pagina eterna da historia brasileira.

Era um homem decidido, intemerato, capaz de enfrentar calmo e controlado, as situações mais difficeis; e esse é, indiscutivelmente, o maior traço que pode distinguir um militar e conferir-lhe os attributos de chefe e de soldado.

Não tinha, como tantos outros que attingem os postos supremos da carreira, o devaneio do conforto, da tranquillidade e da exhibição. Era sobretudo um irriquieto, um enamorado da luta, para quem a alegria de viver desappareceria com a inercia e a despreoccupação, tal como realmente aconteceu, logo que a edade e os inimigos forçaram o seu corpo e o seu espirito á inactividade, que para elle, se consubstanciou na morte.

Desde a alvorada republicana, ainda alferes, Joaquim Ignacio se revelara um homem de acção, indicado, como nenhum outro, para as missões arriscadas, onde o ideal se confunde com o soffrimento e a morte.

E, innegavelmente, o seu ultimo serviço ao exercito — que elle amou com uma dedicação insuperavel e do qual se envaideceu como de nenhum outro objecto, na vida — foi o sacrificio de encerrar a sua carreira militar, num presidio politico, quando, com outros heroes, tentavam arrancar as classes armadas, aos tentaculos do polvo politico.

Aspirando a terceira estrella para os seus bordados — pois, desejava ardentemente ser general de divisão — viu, desilludido e contrariado, terminar, onde não queria, o seu tirocinio militar.

Era um temperamento jovial e um madrugador, orgulhando-se de ser um dos primeiros a lêr os jornaes do dia.

Acompanhava com invulgar interesse a marcha alternante dos acontecimentos nacionaes e, como uma sentinella avançada, num posto supremo de honra, deitava o ouvido aos ventos dos quatro cantos á espera do primeiro signal para combater, offerecendo á Patria os seus inestimaveis serviços.

Vindo da cavallaria, tinha o gosto e o garbo do cavalleiro, apresentando-se em publico com a sua cabelleira branca e o seu sorriso generoso, cavalgando cheio de elegancia e de enthusiasmo, dando, portanto, aos moços, alguns tão cêdo descansados em poltronas confortaveis e em automoveis luxuosos, o exemplo de que o Paiz precisa, acima de tudo, de força, que produz trabalho e do trabalho que produz riqueza.

Joaquim Ignacio viverá sempre, aureolado da mesma sympathia e do mesmo respeito, no espirito dos que o conheceram e no coração dos que o amaram.

RENÉ CLAIR

O theatro indigena

(HONTEM E HOJE)

Eduardo Victorino, homem do theatro e escriptor theatral desde as faixas infantis, deu-nos, domingo ultimo, nas brilhantes paginas do "Correio da Manhã," excellente cabedal historico dos theatros em nossa capital.

Atrevo-me a apresentar alguns informes complementares que poderão servir a trabalho de maior folego no assumpto, que, certamente, o presado escriptor abordará com a proficiencia que o caracterisa.

Entre os theatros de antanho, segundo II nas "Memorias" do actor Brandão, o "popularissimo," (publicadas em folhetins da revista semanal "O Malho,") existiu em São Christovam um theatro popular e concorrido, com o titulo prosaico de "Theatro do Luiz dos Passarinhos." Ainda nas mesmas memorias, no segundo capitulo, encontra-se referencia a um theatrinho, na praia de Botafogo, esquina da rua dos Voluntarios, onde estreou, como amador, o citado actor e onde, depois do espectaculo, os amadores iam dormir nos camarotes para não voltarem, tarde da noite, ao centro da cidade.

O Theatro Lyrico, antes "Imperial Theatro Dom Pedro II," fôra primitivamente "circo de cavallinhos," onde o Bartholomeu que o construiu, trabalhava como acrobata em pinotes sobre cavallo. O circo era barracão coberto de lona. O Imperador deu, de mão beijada, o terreno ao Bartholomeu, que conseguiu, entre outras dadivas, enormes mastros de navios, com que escorou a parte da caixa do theatro. Deste ficou elle dono para todo o sempre e, — phenomeno notavel — o theatro, não se sabe porque, possuia uma acustica assombrosa; os technicos de construcções até hoje não conseguiram realisar obra que se compare a essa que o acaso poz no velho Lyrico. Na época das grandes operas, muita gente bôa ouvia a musica collocando-se junto ás portas lateraes proximas á ladeira de Santo Antonio. Nesse morro, para onde davam os fundos do theatro, muitas familias estacionavam para a audição perfeita das operas que se cantavam no grande palco. A platéa era ampla, vistosa e confortavel como não mais se viu em outra casa de espectaculos. As carruagens entravam pelo portão da direita, para commodidade dos abonados assignantes. Hoje... é garage ao relento...

O Apollo, propriedade do Braga Junior, a principio, possuia a armação completa de ferro, que poderia servir, noutro terreno, para novo theatro. Puzeram tudo fóra ou venderam. Hoje é escola publica, benemerencia do Celestino Silva, seu dono, que conheci á porta dos theatros, em chinelos, mendigando aos espectadores as senhas, que revendia a quinhentos reis cada uma.

A escola tem por origem uma caturrice desse Celestino. O actor Rangel Junior pretendia o theatro para uma temporada com uma companhia que organisara; Celestino negou. Rangel Junior, abespinhado, declarou que "um dia, morto Celestino, o theatro seria franqueado a todos." O dono declarou, então, que, depois de morto, ninguem mais se utilisaria da casa. Fez doação, em testamento, á Prefeitura, para que esta ali construisse uma escola. O gesto foi util, mas força é convir que nasceu de uma vingança ou pelo menos de um capricho de dono, senhor e possuidor de numerosos predios, hoje em mãos do sr. Machado Coelho, que Celestino não queria ver nem pintado.

Celestino, com a abastança em que nadava, bem poderia construir uma escola publica á sua custa, deixando o theatro tal como estava, por ser um dos melhores desse tempo.

O Lucinda, hoje fabrica de ferro de engomar, tinha os fundos de tabique que o separava do theatro Sant'Anna, hoje Carlos Gomes. Nesse theatro o emprezario Souza Bastos ganhou rios de dinheiro com a maior manta de retalhos que esse emprezario perpetrou, o celebre *Tim-tim*, com scenas, quadros e musicas bifadas de operetas francezas, zarzuellas hespanholas e peças brasileiras.

O Eden, sito á rua do Lavradio, ficava ao fundo de enorme corredor largo, que o publico tinha de palmilhar uns dez minutos bem contados. Nelle o engenheiro João Felippe, quando prefeito, quiz installar ou crear o theatro municipal, que felizmente se livrou disso para ser construido na Avenida Rio Branco, ao tempo do prefeito Passos, com marmores á frente e cimento nos fundos e acustica em ablativo absoluto.

No Mangue, do lado direito, inaugurou-se um theatro, cujo titulo não me acóde, com uma revista de Oduvaldo Vianna, "Ai, seu Mello!" para, logo depois ser transformado em cinema, continuando como tal até a presente data.

Vejamos agora os theatros de hoje.

O Carlos Gomes, antigo Sant'Anna, teve sua época de ouro ao tempo do emprezario Heller, que ali montou com esmero as mais queridas operetas e operas comicas, tão bem ou melhor representadas do que no velho continente onde as apreciei, muito aquém dos nossos elencos e das nossas montagens. Hoje esse theatro se acha acachapado por um arranha-céo, platéa torta e inesthetica, camarotes muito altos como as "torrinhas" do tempo da onça, acustica propria para surdos-mudos; é theatro de quando em quando e cinema todos os dias. Entretanto as ultimas vontades de Paschoal Segreto, o introductor do theatro popular e emprezario longos annos dedicado, estabeleceram a clausula de manterem os herdeiros os theatros do mesmo modo que elle, Paschoal, fizera em vida.

Destacou o saudoso Paschoal, nessa expressão de ultima vontade, o theatro São José, que, depois de um incendio, está hoje reformado funerariamente, isto é, apresenta uma fachada que não é fachada aqui nem em parte alguma, é um paredão com dois rectangulos abertos numa sovinice tenebrosa, é um mausoléo, é uma geladeira lugubre, com prateleira sobre portas asphyxiantes na altura. Nada de insinuante ou de decorativo nessa hedionda architectura! Lá dentro não sei como ficou a platéa, ainda não tive a desdita de vel-a, depois da inauguração exclusivamente para cinema, apesar das recommendações de Paschoal Segreto. E' lamentavel que a Prefeitura possua uma censura de fachadas e consinta nesse monstrengo que ataca os nervos dos que passam no velho largo do Rocio.

Defronte desta almanjarra de homoeopathia está o Theatro João Caetano, no logar em que existiu o Theatro São Pedro de Alcantara, que o prefeito Carlos Sampaio concertara com grande despesa, para ser posto abaixo no governo municipal do Prado Junior, que deu de mão beijada a nova construcção a uma empreza de mestres de obras, e sem concorrencia publica. E' um pavor por dentro e por fóra: fachada de geladeira electrica, escorrida, inexpressiva; entrada funebre com dois manipanços de cimento nos cantos; pobreza franciscana na composição; salão da frente horripilante, já descascando nos emboços, com dois painéis escarrados com allegorias tortas de figuras morpheticas symbolisando a bagunça e a falta de desenho e de perspectiva e de criterio. Platéa enorme, circumdada por um estabulo que dizem ser filas de camarotes; em frente ao palco dois trabiques de casa de commodos ou cortiços de arrabalde, com cortinas de panno de lavar pratos, servem — ó irrisão! — de camarotes de honra! Ladeando o palco, manipanços prateados, desengonçados, errados, esmolambados symbolisam a desfaçatez e a falta de senso artistico de quem os compoz e de quem os acceitou; por cima desses mamarrachos ha dois painéis improvisados com pinturas que representam a manifestação da incompetencia, segue bolos do erro e do defeito, tapeação da arte legitima. A acustica na sala é pura mythologia — Faço idéa do que será a caixa desse monstrengo que consumiu tantos milhares de contos para beneficio de afilhados e negocistas.

O Recreio pouca differença faz do que era outróra. Estylo barracão, fachada de chalet de arrabalde. O logar pertencera a uma fabrica de sabão, e as tábuas dos caixotes dessa lixeira muito tempo forraram o tecto da platéa. Apesar de velho, a *maquillage* disfarça a edade. Accrescentaram frisas, que forçaram a asphixia das entradas lateraes. Acustica regular e caixa ampla. E' o melhorzinho dos theatros da zona.

O Republica, nascido de uma grande cocheira, onde um incendio fez enterrar dezenas de muares, está tambem acachapado por arranha-céo e consta, que servirá para cinema. Ha quem diga que o incendio poz, nesse theatro caveiras de burro, porque raro vez uma companhia ahi conseguiu firmar-se. Esperemos a estréa da nova casa de diversões coberta por um desses modernos cortiços estylisados.

O Rival, na Cinelandia, é novo em folha; o local, a zona, onde se agglomeraram todos os cinemas caros, tem procura dos mirones, dos Valentinos, e das meninas assanhadas. E' um porão com platéa e tres palcos liliputianos de João Minhoca. O publico desce e espera numa saleta de banheiro e, quando, se retira, tem de subir uma escadaria tortuosa para bem dos rheumaticos, escleroticos e hemiplegicos. A caixa é uma tortura, toca-se com a mão no tecto; não tem altura para subida dos panejamentos e scenarios; é asphyxiante e faz admirar o heroismo dos artistas dentro desse forno crematorio.

O Regina ainda não conheço, estreou para uma companhia com grande successo de porão e espera a volta ao Rio do Procopio casamenteiro. Dizem-me que possue escadaria moldada na Egreja da Penha.

O Casino, abafadissimo, tem as cadeiras da platéa forradas de belbutina, terror do publico neste paiz de verão continuo. A caixa tambem é de theatro de amadores, sem altura, obrigando a montagem a malabarismos e enrolamentos. Os camarins ficam no porão, por baixo da platéa, obrigando os figurantes á dyspnéa forçada, nas subidas e descidas para o palco.

E' lastimavel tudo isso, quando o Rio, com menor população e menor numero de metécos, teve uma phase de bons theatros confortaveis e frequentadissimos. Isso no tempo em que a critica theatral era uma verdade. Basta dizer que, em noite de primeira representação, depois da récita, os interpretes não dormiam, passavam a noite nos cafés do Lavradio e do Rocio, á espera da saida dos jornaes, anciosos pela critica de que desejavam saber os prós e os contras ao romper dalva. Hoje *tempora murtantur*, qualquer um é critico, qualquer um é actor, qualquer um é autor, qualquer um é constructor de theatro; tudo na derrocada, que o cinema ajuda, com os exemplos deseducativos da escuridão e dos enredos cheios de correrias, tiros, pancadaria grossa, como signal certo de uma degenerecencia completa dos usos e dos costumes do Pindorama anarchisado e, entretanto, merecedor de melhor sorte.

JOÃO SCENA

Leituras de Domingo

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

III

MAGALHÃES CORRÊA

A FAUNA ORNITHOLOGICA

As ilhas e mattas maritimas são povoadas de aves marinhas, lamicolas e paludicas, que são tenazmente perseguidas, apesar de haver leis protectoras, mas só no papel.

O Decreto nº 54 de 28 de novembro de 1893 providenciava sobre a caça nas zonas maritimas e fluviaes do Districto Federal, no tempo de um amigo da natureza, o coronel Henrique Valladares. O decreto nº 1045, de 14 de agosto de 1905, que altera o decreto nº 60 de 25 de setembro de 1897, regulamentou o exercicio da caça no Districto Federal, no governo do grande Prefeito Pereira Passos. Com a Revolução de 30 apparece o Codigo de Caça e Pesca — decreto 23.672, de 2 de janeiro de 1934, de autoria do governo Federal, que se acha actualmente em vigor, sob orientação e fiscalisação do Conselho de Caça e Pesca, constituido de notaveis no assumpto e presidencia do ministro da Agricultura. Mas continuam ainda as perseguições a nossa fauna terrestre e maritima; somente por falta de conhecimento directo das leis, que não são applicadas, com patriotismo.

AVES MARINHAS

As que dominam o céo da nossa bahia, em continuas evoluções rythmadas, formando grupos conforme as especies, com seus respectivos e caracteristicos vôos. São: *Atobá* — Sula fusca) ave que apesar de nidificar nas ilhas fóra da barra, vive na bahia em pequenos grupos. E' tambem conhecida por mergulhão; de côr parda-bruna e adbomen branco.

Alimenta-se pescando em longos e pausados vôos sobre as aguas, quando vê porém, algum peixe, projecta-se, como um arpão submergindo num grande mergulho.

.*Dizimeiro* (Megalentis chilensis.) E' o corsario das aves maritimas; alimenta-se á custa do trabalho alheio. Espera horas e horas até que uma ave qualquer apanhe algum peixe, para roubal-o ao bico.

Gaivota (Larus maculipennis) Não gosta de se afastar do littoral, razão por que é considerado pelos marinheiros, signal seguro de terra, assim como sua arribação á terra, é um presagio de máo tempo, segundo os pescadores. Andam em pequenos bandos em vôos lentos e mesmo dormem fluctuando sobre as aguas. Alimenta-se de carniça e detrictos animaes e para isso espera a baixamar nas corôas e mangues; a sua côr é branca cinzenta, com asas pretas e caudaes.

Gaivota (Larus dominicanus), é de volume maior que a gaivota, mas com os mesmos habitos. Imbioá "corvo marinho, Graculus brasileanus). Vive sempre em bandos numerosos de côr preta; pousa elegantemente nagua; procura o logar do mergulho, surgindo dois a tres minutos depois em ponto distante; sua cabeça é pequena, chata; o pescoço comprido, bico mediocre ou longo, direito e comprimido, com a mandibula superior curva na ponta, as asas mediocres, cauda arredondada; tarsos curtos, robustos e dedos reunidos por uma unica membrana. E' conhecido como voraz, o terror dos cercados; até houve leis autorizando afugentar os bandos de qualquer maneira, pois quando atacam um cercado é a ruina completa do pescado (Lei 54 de 20 de novembro de 1893).

Penso que deveriam actualmente protejel-os e mesmo fazer criação, pois são elles os unicos que cumprem as nossas leis e dispositivos que prohibem os cercados e curraes, pondo em execução o que as autoridades não fazem, destroçando o pescado clandestino.

Considerado como é nocivo, porque depois de comer de tres a quatro kilos de peixe, como é seu habito, despedaça o resto e joga fóra; acho no entanto que é essa a sua funcção, preparar alimento para os que vivem de carniça.

João Grande (Tachypetes aquila). Ave de maior envergadura que a anterior, é o mais possante voador maritimo, o condor dos nossos mares, conhecida tambem por "ave das tormentas"" (Procellaria). Tem o bico curvo na ponta, cuja extremidade parece ter uma peça articulada ao resto; anda em pequenos bandos, em vôos lentos e ao vêr á superficie das aguas peixe vivo ou morto, baixa o vôo e, sem parar, toca com o bico nagua e engole a presa.

Trinta-réis — (Sterna Wilso-

nu). Esgulo e elegante, a feição do bico mostra que é melhor pescador que a gaivota, no entanto, tem os mesmos habitos.

Martim Pescador — (Chloroceryle americano). Seu dorso é de um verde metallico escuro, a parte inferior branca e o peito, côr de ferrugem. Vive nas ilhas onde nidifica e produz e mesmo nas praias preferindo logar de barreira; alimenta-se como o trinta réis e a gaivota.

AVES LAMICOLAS E PALUDICAS

Entre as Ardeiformes, cujo typo é a garça, vivem sobre as corôas e mangues na baixamar:

A *Garça branca* (Ardea egretta), que vive em todas as margens do littoral da bahia, nos bancos, corôas, mangues e embocadura dos rios, alimentando-se de peixes, reptis e molluscos. Seus caracteristicos genericos são: bico maior que a cabeça ou egual, robusto, direito, em fórma de cano alongado, pontudo, comprimido lateralmente e fendido até os olhos, que são cercados de uma pelle nua, estendendo-se até o bico, este é cortante, asas mediocres com as tres primeiras remizes maiores do que as outras. Nidifica nas arvores do mangue.

Garça — azul (Ardea coerulea), menor que a branca, tem os mesmos habitos, quando jovens são de côr branca.

Socó — (Nycticorax violaceus), ave pernalta de habito nocturno, plumagem mais sombria, bruna com listas e malhas amarellas, pescoço mais grosso. Vive nos mangues, faz ninho e produz nas beiras dos mangues e corôas.

O nome *socó*, significa ave que se arrima em um só pé. Existem ainda outras especies, o *Socó de pennacho*, *socó-mirim*, *socó gallinha* e o *socó boi* (Tigrisoma brasiliense) tambem conhecido por *Tayassú*, de noventa centimetros de comprimento. Sua plumagem é de côr — bruno-cinzenta delicadamente ondulada de vermelho ferruginoso no sentido transversal.

Entre as *Charadriformes* apparecem o Maçarico, Jaçanã e Vedeta da praia.

Maçarico (Charadrius Azarno). Sua plumagem é cinzenta, e a cabeça, a colleira e as asas são manchadas de preto. Faz ninho, produz e vive nas arvores dos mangues. E' o palhaço das aves, vive correndo sobre a praia e pedras, passando repentinamente para apanhar qualquer presa, continuando depois a sua carreira. Alimenta-se de mariscos, nos mangues e corôas.

Piaçoca — (Parra Jaçanã). Esbelta, de colorido preto, côr de havana, as asas ornadas de amarello esverdeado, tem dois esporões, sua defesa, vive nos alagados e mangues sobre vegetação aquatica.

Vedeta da Praia — (Arenaria alba). Vive sobre as pedras ilhotas e praia é de côr cinzento claro, com a cabeça e dorso manchados de preto.

Ralliformes, — são aquellas cujas asas, em geral não permittem vôo amplo, que são representadas pela saracura e frango dagua.

Saracura — (Aramides saracura). E' mais volumosa do que a Piaçoca de côres pouco variadas; pernas vermelhas; canta em conjunto, em verdadeira orchestra, arisca, vive como aquella e nidifica no chão secco sob os arbustos, nas ilhas e margens alagadas do littoral.

Frango D'Agua — (Gallinula). E' mais esgulo, lembra a Piaçoca, mas vôa melhor e sabe pousar nos galhos, emquanto que aquella só anda no chão ou sobre folhas aquaticas: possue bella plumagem, verde-azul, de côres metallicas, seu bico é amarello na ponta e vermelho na base. E' a mais linda ave aquatica da Guanabara.

Do grupo Lamellirostros; aves em que as bandas do bico são guarnecidas de laminas corneas dispostas em forma de pente, apparece o representante da fam. dos Anseriformes, a Marrequinha (Anas puna) que vive e produz nas ilhas e mangues. Alimenta-se ahi e nas corôas, na baixamar, onde procura hervas, pequenos molluscos e insectos aquaticos.

AS AVES INSULANAS

A avefauna das ilhas consta das seguintes familias:

Entre os Gallinaceos, o Inhambú-chororó (Crypturus tataupa), que vive aos casaes, dorme e faz ninho no chão. E' muito procurado e caçado por meio do pio, o que só deve ser realizado nos mezes de maio á outubro.

O Inhambú-tururi (Crypturus pileatus) habita as restingas e capoeiras, dando preferencia aos logares humidos; faz ninho e dorme no chão, vive aos casaes; sua caçada deve ser feita de agosto a outubro.

O Jacú (Perrelope superciliaris) vive na matta, no alto das arvores, onde nidifica e se alimenta — de frutas.

Dos Columbineos, as pombas, Jurity de capoeira (Paristera frontalis), que vive na matta aos casaes, alimenta-se de frutos e sementes, procurando estas nos pomares onde ha laranjal, as pombas rolas, a vermelha e a pequena. (Camaepelia talpacoti) e (C. minuta), que vivem em bandos, por toda parte, dando vida as estradas e caminhos.

A Jurity solta sons gutturaes e melancolicos — gu-guhú e as rolinhas — gu-hugu-hu.

Caçam-se por meio de laço e arapuca, o que só deve ser praticado nos mezes de maio a outubro.

As aves de rapina são representadas pelas seguintes especies: o Urubú (Cathartes foetens), ave negra e repugnante, que vive aos bandos, á procura da carniça, os gaviões da familia dos Falconideos, têm os seguintes representantes: — Gavião Pomba (Buteo scotopterus) de côr branca; o Gavião Tesoura (Nauclerus furcatus), inimigo da formiga sauva e o Carácará (Milvago (chrocephalus) que ataca os insectos e destroe os carrapatos, seu principal alimento e persegue as cobras.

Entre as corujas, da familia dos Strigideos, figuram a do Campo (Speotito cunicularia), e a Suindara, que com suas gargalhadas satanicas, á noite, pavorisa ou quando gritam "psscht".

Os trepadores são representados pelas seguintes especies: — os Pica-páos, Tripsurus coronatus — e Dendrobates passerinus".

Os colibris de mil côres, chamados beija flores, fecundadores da nossa flora, transportam o pollem de uma flor a outra, em vôos continuos. Pertence a enorme familia dos Trochilideos.

Dos Psittacideos apparecem na sub f. Pionineos, a maitaca (Pionus flavirostris), o Tiriba (Pyrrha vitata); e Maracanã (Conurus guianensis) e o Tuim (Brotogerys viridissima), verde e signaes azulados, é este o menor de todos.

Entre os Cuculideos, os Anús pretos (Crotophaga ani) e o branco.

PASSAROS

Entre os passaros ha gritadores e canoros. Os gritadores são da familia Tyramideos, perseguidores de insectos de toda especie; o Bem-te-vi (Pitangus sulfuratus), o Cagasebo (Serpophagas subcristata) sempre agitado; o Tico-tico (Drachysiza-capensis).

Da familia dos Dendrocolaptideos, o João de Barro, o oleiro, que constroe a sua casa no alto das arvores, com dois compartimentos, ante sala e alcova. Ha mesmo construcções de verdadeiros arranhacéos; o Museu Nacional possue um de sete andares; seu nome scientifico é Furnarius rufus.

Os canoros são representados por familias de verdadeiros cantores. Em primeiro logar, a familia dos Turdideos; o "Sabiá una", (Turdus flavipes), o Sabiá colleira (Turdus albicollis); o Sabiá-póca (Turdus erotopezus), isto é o sabiá que faz barulho; o Sabiá Branco (Tamaurochalinus) e o Sabiá Laranjeira (Turdus rufiventris) de barriga vermelho-alaranjada, o nosso cantor, que só tem um rival no Sabiá-una. Vive nas capoeiras e pomares todo o anno emquanto que os outros só apparecem, em abundancia, nos mezes de maio a setembro. São caçados por arapuca e laço, mas não resistem á prisão, e por isso, morrem no captiveiro.

Na familia dos Troglodytideos, a interessante Cambaxirra (Troglodytes musculus) vive e faz ninho nos telhados e buracos das paredes.

Entre os Tringillideos, o colleiro, o bicudo, o avinhado, o canario da terra, o tico-tico, cada um com seu canto caracteristico.

Os de bellas côres, typos desta familia, são o cardeal e o tico-tico rei.

Mas as bellas plumagens apparecem entre os Tanagrideos, os Sahys e sanhaços, entre os primeiros, o Sahy amarello, S. azul, S. verde e Sahy de sete côres ou Palhota.

O Gaturamo, preto-azul ou roxo no dorso, com lado ventral amarello-ouro. Os primeiros, bellos pela plumagem e o ultimo, por esta e pelo canto.

Os sanhaços do verde-cinzento a azulado, têm como representantes o Tanagra palmarum, o sanhaço do coqueiro; os "tiês", tiê-sangue (Rhamphocoelus brasilia); o tiê preto (Tachyphonus coronatus). Vermelho vivo é a côr da plumagem dos tiês-sangues machos, pois a femea é bruna.

Da familia dos Hirundinideos, as nossas conhecidas andorinhas de vôos continuos, rapidos e elegantes.

MAMMIFEROS

Marsupiaes, do genero Didelphus; as gambás e as cuicas. Possuem bolsa marsupial, onde a mãe abriga os filhos que variam de 6 a 8, quando pequenos:

Dos chiropteros, os morcegos (Myotis albescens M. Levise Desmodeusctivoros), outros sugam o sangue dos animaes e quando o fazem abanam as asas.

Os desdentados têm no tatú o seu representante, o tatu' (Tatu novencinctus) e Tatu pelludo (Dasypus sexcinctus).

Dos Roedores apparecem o coelho (Lepus brasiliensis) da familia dos Cuvodeos, a Preá), (Cavia aperea), da familia dos Dasyproctideos, a cotia (Dasyprocta agutide), cincoenta centimetros de comprimento; a Paca (Coelogenys, ou Aguti), de setenta centimetros de comprimento, distingue-se pela serie de malhas brancacentas sobre o fundo bruno-amarello; a Capivara (Hydrochoerus capybara), o maior roedor do mundo, chega a um metro de comprimento com cem kilos de peso. De côr bruno-amarellado, sem dedos são ligados por membranas natatorias; o nome vem de capi-guara comedor de capim.

Rhizophora mangle — Mangue vermelho ou verdadeiro

Dos Carnivoros apparecem, o Cachorro do matto (Canis Azarae); e o Cuati (Nassua narica), este vive em vara, mas quando é encontrado isolado, sempre o macho, é denominado Mondeo; come de tudo, frutas, aves e fuça a terra; quando atacado, reage valentemente, o seus dentes são temidos pelos cães.

Para não faltar um felino, assim mesmo raro, apparece o gato pequeno (Felis macrura).

Nos alagados vivem os Emydosarios, isto é, jacarés que apparecem frequentemente nas ilhas — Jacarétinga (Coiman Latirostris).

Os Lacertilios, com as familias: dos Teudeos, o Teiu ou Teju, e mesmo teiju, grande lagarto (Tupinambis teguixin), apreciavel petisco da gente da roça; dos Iguanideos, os Cameleões (Tropiduras) e o Papavento (Anolis punctatus), e das Scindideos, c (Mabuia agilis).

As innumeras cobras (Ophidios) que apparecem frequentemente são a Jararaca (Lachesis lanceolatus), a que mais mortandade faz no Brasil; a Cobra nova (Drynobius bifossatus); a Cobra cipó (Herpetodrias sexcarinatus), de côr verde-gris confundindo-se com o cipó, vive sobre as arvores e a Cobra coral, falsa (Erythrolamprus aesculapu), estas tres ultimas não são venenosas.

Nota: — Na Fauna ichthyologica. Os que vivem no fundo das aguas... pescados por anzol e cova... penna e polvo, faltou uma linha, por isso lêa-se: "penna e polvo (Octopodos januarius) mollusco" M. C..

— Na morphologia costeira da segunda zona, onde está Tundão, lêia-se Fundão; Rio das Pedras de 72.000 metros de extensão, lêia-se *sete mil e duzentos, metros* de extensão.

Matta maritima. — Siriuba corruptela de *siri-yba* e não siriyma como saiu. M. C.

ESCAPHANDROS

Os progressos realizados na construcção dos escaphandros permittirão em breve explorar o mar a grande profundidade

(P. CALFAS)

Os escaphrandos, por meio dos quaes é possivel permanecer e trabalhar sob a agua, são empregados ha longo tempo em trabalhos publicos e em pesquizas no mar a pequena profundidade. Elles servem notadamente para a collocação dos alicerces das muralhas dos caes, de pilares de pontes e de pharóes.

O apparelho do typo commum, posto em uso já ha uns cincoenta anos, se compõe essencialmente de uma vestimenta impermeavel, em grosso tecido de borracha, de um manto, de um capacete de cobre e de sapatos lastreados. O capacete, de forma espheroidal, tem na base um collarinho que se apoia nas espaduas e que está ligado de uma maneira estanque á roupa propriamente dita; elle está munido geralmente de quatro vidraças: a maior na frente, duas outras dispostas lateralmente e a ultima no cimo. O ar é enviado á extremidade posterior do capacete por um tubo fexivel de borracha, que está em contacto com uma bomba manobrada á mão, situada num barco ou na terra firme. Uma corrente de ar atravessa pois o capacete, o excesso se escapando por uma torneira colocada no alto do capacete, a qual o escaphandrista regula por si mesmo. As mãos do trabalhador estão livres, o vestuario se terminando nos punhos por pulseiras de borracha. Para se communicar com o pessoal de serviço na superficie, o escaphandrista puxa simplesmente uma corda que lá um auxiliar segura, as tracções successivas sendo feitas de maneira a produzir signaes convencionados.

Este apparelho, ainda que rudimentar, deu bastante provas de valor e prestou grandes serviços nos trabalhos a pequena profundidade e nas pesquizas nos rios ou no mar. Mas sua acção é muito limitada; o escaphandrista não se póde afastar muito do local onde está a bomba ao qual está obrigatoriamente ligado pelo tubo de ar; elle não póde tambem penetrar em uma zona atravancada, no interior de um navio afundado por exemplo. Se o tubo de ar se embaraça em obstaculos, e se o escaphandrista não póde se libertar rapidamente elle se acha em grande perigo e muitos mergulhadores pereceram assim.

Outros se salvaram de uma situação difficil cortando deliberadamente o tubo que elles não podiam desembaraçar, depois se libertando do lastro constituido pelas solas de chumbo ou pela massa atarrachada ao peito de sua vestimenta; assim alliviados, o ar que permanece dentro de seu vestirario lhes serve de fluctuador e elles voltam á superficie de um só impulso. Mas este meio de soccorro heroico, que exige sangue frio e dextreza, não é isento de perigos, sobretudo se a profundidade do trabalho é assaz grande.

A pressão a que está submettido o escaphandrista é com effeito proporcional á altura da massa de agua em cima delle; esta pressão augmenta cerca de uma atmosphera por cada dezena de metros de profundidade; e, assim, a vinte metros elle supporta uma pressão de duas atmospheras. O ar que elle respira sob esta pressão se dissolve no seu sangue em muito maior quantidade que normalmente; logo que o mergulhador volta á superficie, este excesso de gaz se liberta dos elementos sanguineos como o gaz carbonico dissolvido na agua de Seltz se desprende do liquido deste que sae do siphão.

Um tal desprendimento de bolhas gazosas nos vasos póde produzir a parada da circulação, a syncope, a embolia, a morte mesmo. Muitos escaphandristas foram victimas deste accidente, assim como operarios que trabalhavam nos caixões de ar comprimido. Para evitar este risco grrave, se recommenda aos escaphandristas e aos trabalhadores dos caixões, voltar muito lentamente da alta pressão á da atmosphera, em uma meia hora por exemplo da profundidade de vinte cinco metros até á superficie do mar.

A necessidade de descer a maiores profundidades levou de um lado a fazerem-se experiencias scientificas sobre o funccionamento do organismo humano sob pressões elevadas, e de outro lado a estudar apparelhos nos quaes o homem pudesse evoluir debaixo da agua sem estar sujeito á pressão reinante no meio que o cerca. Constatou-se que a profundidade de trinta metros era o maximo que se podia attingir com o esraphandro ordinario para produzir um trabalho util; nesta profundidade o trabalho se estafante e não podia ultrapassar meia hora. Homens de uma resistencia excepcional puderam descer até setenta metros, mas ficaram impossibilitados pela falta de força de exercer o menor trabalho.

(Continúa na 4.ª pag.)

O escaphandro americano Bawdvin, em aço, de fórma curiosa, e que tem nas espaduas pharóes de 1.000 watts

Leituras de Domingo

UMA VINGANÇA

(ANTON TCHEKHOV)

Lev Savitch Turmanov, um indigena qualquer, que tinha uma pequena fortuna, uma joven esposa e uma importante calvicie, jogava o vinnte (1) em casa de um amigo, no dia do anniversario deste.

Após uma bella perda, que o fez suar, Lev Savitch lembrou-se de repente de que, fazia bom pedaço, não havia bebido vodka. Levantou-se e bamboleando-se gravemente sobre a ponta dos pés deslizou entre as mezas, passou pela sala de jantar, onde a juventude dansava — deu umas palmadinhas paternaes, com sorriso condescendente, no hombro de um moço franzino, pharmaceutico — e desappareceu pela pequena porta que levava ao *buffet*.

Ahi erguiam-se sobre pequena mesa redonda garrafas e garrafões de vodka... Perto destes, entre outros "hors-d'oeuvre", estava um prato, verde de salsa e de cebola, um arenque meio comido. Lev Savitch encheu um copo de vodka, moveu os dedos no ar como se elle se preparasse para fazer um discurso, bebeu e fez em seguida uma dolorosa careta, depois espetou um garfo num pedaço de arenque e...

Mas nesse momento vozes ressoaram por detraz da parede.

— Bem, porque não... — dizia vivamente uma voz de mulher. — Mais quando isso?

"Minha mulher!... — reconheceu Lev Savitch. — Com quem está ella?

— Quando quizeres, querida... — respondeu por detraz da parede uma voz profunda e cheia. — Hoje não é muito commodo; amanhã tenho o santo dia todo tomado...

"Deghtiarev!"... — disse Turnanov para comsigo, reconhecendo a voz de um dos seus amigos. "Tu tambem, Brutus! Será possivel que ella tambem o tenha encadeado no seu carro? Que mulher infatigavel, insaciavel! Ella não póde estar um dia sem uma aventura".

— Sim, amanhã estou occupado — proseguiu a voz de baixo. — Se quizeres escreve-me uma palavrinha amanhã... Ficarei contente e feliz... Apenas será preciso pôr ordem em nossa correspondencia... E' preciso encontrar um meio qualquer. Pelo correio não é muito seguro. Se te escrevo o teu peru' póde receber as cartas do carteiro; se me escreves a minha cara metade receberá a carta na minha ausencia e certamente a abrirá.

— Como fazer, então?

— E' preciso encontrar um meio. Tão pouco se póde enviar pelos creados porque o teu Sobakievitch (3) tem certamente a creada de quarto e os creados nas mãos... Estará elle jogando cartas?

— Sim. E o imbecil perde sempre!

— E' por isso que tem sorte em amor — disse Deghtiarev a rir. — Aqui está, minha querida, um meio que me veiu á cabeça... Amanhã ás seis horas em ponto, ao sair do meu escriptorio, atravessarei o jardim publico, para ir ao encontro do director; então, meu amor, procura por exactamente para as seis horas em ponto um bilhete no vaso de marmore á esquerda do caramanchão de videira...

— Sim, sim...

— Será poetico, mysterioso e novo. Nem o teu pançudo nem a minha christã, saberão coisa alguma. Está combinado?

Lev Savitch virou outro copo e voltou para a mesa de jogo. A descoberta que acabára de fazer não o surprehendera nem o indignára. Já de ha muito passára o tempo em que se indignava, fazia scenas, descompunha e até batia. Elle se desinteressava da coisa e não dava attenção alguma ás aventuras da sua mulher leviana. Mas este caso de agora fôra, no entanto desagradavel. Os appellidos de peru', Sobakievitch, pançudo, etc., feriam o seu amor proprio.

"Que canalha esse Deghtiarev! — pensava elle emquanto registrava as suas differenças. — Quando me encontra finge ser meu amigo; elle me sorri, me bate na barriga, e vejam só que grosseiro elle me sáe! Pela frente chama-me de amigo e pelas costas de peru', pançudo"...

Mais Lev Savitch se enterrava na perda mais forte se tornava a sua sensação de offensa.

"Que idiota!... — pensava elle quebrando furiosamente o giz. — Um moleque!... Eu não quero encrencas senão eu te dava um Sobakievitch".

A' ceia não póde ver com indifferença a cara de Deghtiarev!, e o outro, como que de proposito, o crivava sem tregoas de perguntas ganhára? por que estava triste? etc., etc... Teve mesmo o topete, baseando-se nas suas boas relações, de censurar a sua esposa pelo facto de não ter bastante cuidado com a saude do marido. Ella, como se nada houvesse, olhava para o marido com olhos unctuosos, ria tão alegremente, conversava de modo tão innocente, que o proprio diabo não duvidaria da sua fidelidade.

De regresso a casa Lev Savitch se sentia descontente e mão, como se na ceia tivesse comido em vez de vitella, borracha velha. Talvez, reflectindo, tivesse esquecido, mas a parolagem da mulher e os seus sorrisos lembravam-lhe a cada momento as palavras: peru', ganso, pançudo...

"Eu devia esbofeteal-o, a esse vagabundo! — pensava elle — Surral-o em publico!"

E pensava que seria bom esbordoar Deghtiarev, nelle atirar em duello, como se atira num pardal, de fazer com que o demittissem, ou por no vaso de marmore qualquer coisa de incongruente, de fedorento — um rato morto, por exemplo... Não seria mão tirar do vaso a carta da sua mulher e substituil-a por algum verso escabroso assignado "Teu Akulka" ou coisa parecida.

Turmanov andou de um lado para o outro durante muito tempo no seu quarto de dormir, deliciando-se com sonhos dessa ordem. De repente parou e, batendo na testa:

"Achei, bravo! — exclamou elle. (E resplandecia de alegria). Será optimo, optimo!"

Quando a sua mulher adormeceu Turmanov sentou-se á escrivaninha e, após ter reflectido por bastante tempo, disfarçando a letra, imaginando erros de orthographia, escreveu o seguinte:

"Ao commerciante Dulinov.

"Honrado senhor.

"Se ás seis horas da tarde, hoje, 12 de setembro, não houver duzentos rublos no vaso de marmore que ha no jardim publico, á esquerda do caramanchão de videira, o senhor será morto e a sua loja de mercearia irá pelos ares".

Escripta essa carta Lev Savitch pulou de enthusiasmo.

"Bem acabado, hein? — murmurou elle esfregando as mãos. — Estupendo! Nem Satan inventaria melhor vingança. O commerciante naturalmente terá medo e avisará a policia. A policia se esconderá por volta das seis horas pelas arvores e agarrará o querido quando vier apanhar a carta!... Que medo vae elle ter! Emquanto o caso se não esclarece elle terá tempo, o canalha, para ficar de todas as cores e ficar no xadrez... Bravo!"

Lev Savitch sellou a carta e elle proprio a pôz no correio. Adormeceu com sorriso de bemaventurado e dormiu como de ha muito não fazia. Pela manhã, ao despertar, relembrando-se da sua invenção, pôz-se a cantarolar alegremente e até acariciou o queixo a sua infiel cara metade. Emquanto se dirigia para a chancellaria e em seguida sentado á sua secretaria não cessou de sorrir, imaginando o pavor de Deghtiarev, caindo na armadilha.

Pelas seis horas, não mais supportando, Turmanov correu ao jardim publico para ver com os seus proprios olhos a situação desesperada do seu inimigo.

"Ah!" — fazia elle quando encontrava um policia.

Chegado perto do caramanchão Lev Savitch se escondeu por detraz de uma arvore e, fixando o seu olhar excitado no vaso, pôz-se a esperar. A sua impaciencia não tinha limites.

Exactamente ás seis horas Deghtiarev appareceu. O joven estava visivelmente de excellente humor. A sua cartola estava atrevidamente enterrada para traz e, debaixo do seu sobretudo desabotoado, parecia que com o seu collete se via a sua propria alma. Assobiava e fumava um charuto.

"Vaes ver agora o peru' e o Sobakievitch! — pensava com malvadez Turmanov. — Espera um bocadinho!"

Deghtiarev approximou-se do vaso e indifferentemente metteu a mão... Lev Savitch ergueu-se um pouco e nelle collou os olhos... O joven retirou do vaso um pequeno embrulho, examinou-o por todos os lados e ergueu os hombros, depois o desfez, hesitante. Em seguida tornou a erguer os hombros. O seu rosto exprimia grande espanto. O embrulho continha duas notas de cem rublos!

Deghtiarev olhou longamente para esses notas. Por fim, erguendo sempre os hombros, metteu-as no bolso, dizendo: "Obrigado".

O infeliz Turmanov ouviu esse "obrigado". Passou o resto da tarde defronte do armazem de Dulinov, ameaçando com o punho a taboleta e murmurando indignado:

"Capão! Commerciante ordinario! Individuo desprezivel! Kito Kilytch (3)! Capão! Lebre barriguda!..."

1 — Whist á moda russa.
2 — Personagem de **Almas mortas** de Gogol.
3 — Denominação popular dos gordos commerciantes, provinda do theatro de Ostrovski.

UM MESTRE DA LITERATURA

RENE' BOYLESVE

(GASTON PICARD)

Jocelyn foi o primeiro contacto de Boylesve com a poesia. Era na casa de campo da região de Tours. A creança da balaustrada folheava periodicos destinados sobretudo a serem lidos pelas moças bem educadas. Fatigado sem duvida de tanta insipidez, todo embebido de agua com assucar, descobriu com Lamartine a verdadeira literatura. Assim o mostra um dos seus biographos, Maxime Revon, e a imagem é encantadora de um joven René revelado a si proprio.

Boylesve nasceu em 1867, em Haye-Descartes, perto de Tours. Filho de "Maitre" Tardiveau, tabellião, aquelle que deria assignar Boylesve, nome de sua mãe, bellos livros, sacrificaria a embriaguez recebida de Lamartine ás alegrias ingratas dos autores. Interno em Poitiers na casa dos irmãos [illegible], foi viver na rue de la Bourse, em Tours, ahi pelos quinze annos, em casa dos Boylesve, seus avós. Aos dezoito annos ell-o em Paris, onde se divide entre a Faculdade de Direito e a Escola Livre de Sciencias Politicas. Bacharel, não vae até o doutorado. E o titulo de advogado lhe basta. Quem o viu alguma vez advogar? Ora! Esse Tardiveau será *René Boylesve* e escreveu em *Le Réveil du quartier*, em *La revue bleue*, em *L'Ermitage*, em *La revue blanche*, em *La cocarde*. Barrés e Charles Maurras, Charles Guérin e Hugues Rebell são amigos desse joven. Tem vinte annos quando dos primeiros ensaios. Tem trinta quando apparece com *Le médicin des dames de Neans*, o seu primeiro livro. Tal é — em prosa — o seu *Jocelyn*. O primeiro desses romances que, segundo a observação de Adrien Mithouard, o tourangense dispunha para [illegible] seu pensamento de creança.

Les bains de bade se seguem, apparecendo em *La plume*, e sabe-se que *La plume*, como *L'Ermitage*, tem o seu logar na historia das lettras, na historia do symbolismo sobretudo. Mas Boylesve não é symbolista, e a arte dos versos não é a sua; basta-lhe uma boa prosa, sensivel, colorida, na tradição que o conduzirá á Academia pelas vias ordinarias: nada de surpresas no destino do escriptor. [illegible]

[illegible] As reacções de Boylesve em face da moral são as de Madeleine [illegible] Uma vida secreta ainda mais [illegible] o biographo seu, Maurice [illegible] *Sainte-Marie des fleurs*. A este livro, o seu terceiro, succede *Le parfum des îles Borromées* [illegible] depois vem *Mademoiselle Cloque*, e a *Becquée* [illegible] Boylesve em Tours. Em 1899 *La Becquée* precede o casamento de Boylesve.

Basta, aqui, de alguns titulos. Todos os outros se erguem, dos quaes está cheia a cabeça do leitor — quem não leu, quem não leu Boylesve? — e os que não leram [illegible] na biographia. A obra de René Boylesve está realizada [illegible] eleito para a Academia Franceza. [illegible]

[illegible] caceo, brilhante, e que tem fulgor assaz para não pretender concorrer com o sol, é a vida que se escoa, é a vida tal qual a viveu Beaumont ou em Courance, tantas doces consonancias para encobrir Haye-Descartes. Assim a obra em Boylesve é uma perpetua confissão, como em *Mon amour*, no trecho onde tres sombras palpitavam, a mãe, a avó, e a tia de René. Aquella o poz no mundo; a outra o criou; a ultima lhe forneceu o dinheiro para acolchoar a sua adolescencia.

Comtudo succede a Boylesve exprimir-se de modo mais directo. Nem sempre toma o caminho do romance; [illegible] *Les feuilles tombées*. [illegible] E como o *Journal* de Jules Renard vale todo Renard, como *Lettres de jeunesse* de Charles Louis Philippe, são o melhor de Philippe, *Les Feuilles tombées* de René Boylesve são o que os seus fieis tem como preferivel a uma obra, no entanto, tão bella que se não cria possivel nada lhe preferir. [illegible] como testemunha esta confissão:

— Eu, feliz? Teria vergonha!

Henri de Regnier escreveu *La peur de l'Amour*. Boylesve teria podido escrever *La peur du bonheur*.

A influencia veio sob a peor forma: [illegible] Bourget [illegible] Ha dez annos (1926) uma occlusão intestinal lhe inpunha uma grave operação, tão grave que [illegible] *Souvenirs du jardin détruit*.

Esse não é o ultimo trabalho que appareceu quando elle vivo *Je vous dirai un soir*? [illegible] Lendo *Madeleine jeune femme* é natural [illegible] *Je vous désire un soir* pouco importa. Um titulo está em causa, illustrando segredo de Boylesve.

Tenho cuidado com a *pintura*, [illegible]

[illegible] um autor conhecido pelo seu humor. Boylesve era tão cortez que teria acolhido com um sorriso, diremos, grave, os imitadores mais esforçados e, por tanto, mais desagellados. Porém a aspecie não é conhecida. Se Boylesve descobre Proust é como pré-Proustiano. E o jardim de Passy, o jardim de Courance permanecem sendo suas terras.

Palestras sobre theatro

(EDUARDO VICTORINO)

As manifestações delirantes do clume, foram sempre uma inexgotavel fonte inspiradora de fortes situações dramaticas.

Originado, geralmente, sob o dominio sexual, o clume encontra extranha força homicida no proprio instincto que o gerou.

Quando se avolumam as illusões e as allucinações sensoriaes, debaixo da influencia de um excesso, é que a idéa do homicidio explode irremediavelmente.

Shakespeare, no *Othello* e Racine, na *Phedra* e em *Mirthridate*, traçam com poderosissimo vigor esse sentimento morbido, onde se chocam, com violencia o desejo, a vergonha, a angustia, a duvida, a suspeita, o desespero, a tortura, a baixeza o odio e o impulso assassino!

O homem, sempre sedento de amor empresta uma tal acuidade ás suas reacções psychicas, que caba por confundir sentimentos affectivos, expressão de reciprocidade e exagera a propria sensibilidade. O amor, então, no que tem de mais doloroso e de tragico, debaixo da sua frivolidade, gera o maior inimigo da ventura, o clume.

A expressão normal do clume — se assim se póde dizer — como tudo quanto se refere ao amor, é assaz complexa e as suas manifestações variadissimas. Entre o *fraco* que deriva de si proprio e o *orgulhoso* que soffre sem se queixar e ainda o *vaidoso* que affecta indifferença, existe uma variedade de typos de clumentos, que se pódem classificar em trez divisões: clume dos sentidos, para o amor instinctivo; clume do coração, para o amor emocional e clume cerebral para o amor intellectualizado.

Sob a influencia alcoolica, os impulsos amorosos paradoxalmente ligados a uma perda de forças physicas, apparece a noção de que o clumento se tornou indigno da pessoa amada.

O clume, porém, só se desenvolve nos sentimentos vivos, instinctivos, emocionaes, ricos de sexualidade. As creaturas de imaginação ardente que têm a volupia da dôr, auto-suggestionam-se com facilidade e levam o clume ao exagero.

Forma violenta e exaltada do egoismo, o clume impõe uma necessidade absoluta de possuir e uma ancia inestinguivel, insatisfeita de destruir. Em certas creaturas desce ao fundo da propria natureza, onde rastejam tantos maus instinctos.

O clume é uma fatalidade inilludivel que, com uma precisão e exactidão infalliveis, arrasta o homem ás mais rematadas loucuras, gerando, até, o desejo de matar.

Ao estudar em seus variados matizes e cambiantes de sentimentos os crimes passionaes provocados pelo clume, verifica-se que o amor sexual é a unica paixão que não se póde dominar completamente. O amor-paixão não admitte a possibilidade de inconstancia, da infidelidade e origina o clume, por simples presumpção.

O clume é, portanto, inseparavel do amor-paixão. Na imaginação do clumento, a simples idéa de que o ente amado se póde entregar a outro para fruir prazeres, é bastante para se associar ao odio, crear impetos de matar e muitas vezes de se matar a si proprio. Através a fuga dos instinctos humanos puros, a intensidade tragica só comporta o sentimento profundo e intimo da morte.

O clume, nos falsos passionaes, tem outras directrizes menos especificamente sexuaes: o das mães pelos filhos e vice-versa; o da amizade e tantos outros.

A paixão clumenta acaba sempre como todas as paixões, pelo cansaço, pela substituição, pela loucura ou pelo crime.

No theatro o actor, para dar a expressão physionomica do clume, — como em todas as expressões do soffrimento, — terá de as representar pelas linhas obliquas para baixo. Esses traços reproduzem tristeza, dôr e todas as torturas da alma: são tumulares, lembram os monumentos funebres, os cyprestes e caracterizam o luto. Porém, o olhar tem clarões relampagueantes e a bocca, em certos momentos, descae de um lado, numa breve contracção de riso amargo.

Ha quem pense, que a "caracterização" é tudo.

Para exprimir estados de alma, os traços com que o actor aviva certas rugas, as olheiras que põe para afundar os olhos e o tom macillento, que dá ao rosto, são na verdade, um bom auxiliar, mas não bastam. Ha actores eximios em dar á physionomia aspectos tão diversos, que se tornam irreconheciveis. As barbas, os bigodes, as cabelleiras e, principalmente as deformações do queixo, nariz, sobrancelhas e orelhas postiças contribuem para essas transformações physionomicas. Mas toda a arte da maquillage, é muito pouco para a gravura infindavel das expressões. Se o actor não tiver uma *mascara* de extrema mobilidade, onde se reflictam instantaneamente os mais oppostos sentimentos e as mais vivas sensações, não emocionará o publico de modo perfeito e completo.

Buffon disse: — "a physionomia é a qualidade essencial de um actor."

E para terminar — depois desta ligeira divagação sobre a physionomia do actor — citemos um espirituoso aphorismo de Etienne Rey:

"O clume é a unica coisa no mundo, sobre a qual não se póde dizer uma tolice, mas pela qual se pódem fazer tantas, quantas se quizerem, o que, de certo modo, é uma compensação."

SABIAM QUE ?

Os gatos brancos da Persia são sempre surdos.

• • •

Na Inglaterra ha cem mil naturaes do paiz de Galles, região ingleza, que não sabem falar inglez.

• • •

Uma autoridade em medicina diz que o melhor meio de evitar a tuberculose é comer diariamente um punhado de passas e de amendoas.

GEORGE SAND E ALFRED DE MUSSET

(Continuação da 1.ª pag.)

blau. Durante quinze dias foi uma alegria sem limites, uma perfeita felicidade. Passavam na melhor harmonia dias inteiros na floresta em profundas meditações que proseguiam nas clareiras á noite, ao luar. Era então pelos fins de setembro. O frio e as primeiras chuvas do outomno forçavam os dois amantes a regressar a Paris.

Menos romanticas foram as seguintes semanas. Os dois amantes, que se conheciam melhor, censuraram - se mutuamente. Musset, muito ciumento, fez á amante a recapitulação dos seus predecessores e George Sand recordou-lhe a sua vida de joven devasso antes de o conhecer. Mas isso foi apenas ciumeira dos amantes que se adoram e têm a volupia da calumnia e das retaliações. E acharam que mudando de ambiente se dariam melhor. E resolveram ir para Veneza. George Sand arrancou á mãe de Musset autorização para a viagem.

Do Correio Geral a Veneza houve muitos incidentes. Foram de Lyon a Marselha em barco no Rhône, e alcançaram Genova pelo mar.

George est sur le tillac,
Fumant sa cigarrette;
Musset, comme une bête
A mal á l'estomac.

Flanaram através da Italia, permanecendo alguns dias em Florença, sensiveis á benignidade do clima da Toscana.

Só em janeiro chegaram a Veneza. E' pessima época, porque, faz frio e Veneza carece de sol e de luz. No inverno é uma desolação...

George Sand caiu logo doente, no Hotel Danieli, onde se hospedaram. Esteve duas semanas de cama, duas semanas em que Musset se entregou á vida airada, não admittindo doença em viagem!... E deixou a infeliz companheira sózinha entre as quatro paredes de um triste quarto. E poz-se a visitar os museus, a perseguir tambem as louras e fascinantes venezianas.

Mas o Destino prosegue na sua marcha. Um medico ainda novato foi chamado para tratar da enferma. Chamava-se Pietro Fagello. Este ficou fascinado por essa franceza morena que se mostrava tão hominista. A sua admiração era muda. Musset não reflectiu nisso. Tanto se abysmou nas aventuras amorosas, e de tal forma, que um dia declarou a George Sand que se enganara, que a não amava.. Tolices!

Musset adoeceu tambem com uma febre fortissima que o lançou no delirio. Pagello foi chamado novamente. E dahi começou o mal. George Sand e elle viam-se agora todos os dias á cabeceira do doente. E ahi se despertou mais o appetite carnal. George Sand escreveu-lhe: Encontraram-se a sós.. Dias depois eram amantes!

Com o instincto do doente, Musset teve suspeitas. Uma noite, viu luz filtrar-se sob a porta do quarto da amante. Levantou-se e viu George Sand escrevendo uma carta. Queria lel-a, mas George Sand rasgou-a e atirou-os fragmentos pela janella para a rua. De manhã tornou a levantar-se e viu George na rua, procurando os fragmentos da carta. Desceu. Quando o viu, saltou para uma gondola dizendo ao barqueiro que fosse para o Lido.

Musset teve tempo de se sentar ao lado della e viajaram juntos. A' chegada ao Lido, George tornou a fugir e foi refugiar-se no cemiterio israelita. Musset alcançou-a e, sobre o marmore de uma sepultura, recebeu a terrivel confissão da amante de o haver trahido!

Mas não ficou por ahi — ó romantismo! — essa confissão Musset a faz repetir por Pagello. E, em um gesto de perdão, uniu-os...

No fim de março, Musset regressou a Paris. Ia sózinho. Mas escreveu áquella que continuava a amar e ella respondeu-lhe: "Ainda te amo com amor intenso. George". Mas, em outra carta, Musset declarou: "Ah! minha filha, ris, és bella, és joven, passeias no mais bello logar do mundo, sob um céo maravilhoso, encostada a um homem cujo coração é digno de ti. Bom rapaz!"

Regressando a Paris, Musset voltou no cáes Malaquais á procura das recordações do seu profundo amor. Mas o tempo cicatrisou a ferida. Em agosto de 1834, George Sand e Piagello chegaram a Paris. A presença reabriu a ferida. Musset quiz tornar a vel-a, no que ella consentiu. Pasaram duas horas juntos em casa de George Sand. Isso reavivou a antiga paixão de Musset. Partiu para o sul da Allemanha e enviou á antiga amante cartas de pungente commoção. Ao regressar tornaram a ver-se. Piagello então comprehendeu que devia regressar a Veneza.

Em setembro e outubro os dois amantes tornaram a juntar-se. Foi uma serie de brigas e de reconciliações. Em amor, apoz a traição, é impossivel reatar a felicidade perdida. Os ultimos mezes foram terriveis para George Sand que amava o seu amante como nunca o amara e que sentia os corrosivos effeitos do remorso pela traição. Sentia que era uma grande parte da vida que lhe fugia... A 6 de março de 1835, tudo estava terminado. George Sand partia para Nohant, no Indre, onde a familia pertencente á nobreza e descendente do marechal de Saxe, possuia um castello.

Ali nenhuma carta a chamou a Paris.

Je suis bien guéri de cette maladie,
Que j'en doute parfois lorsque j'y veux songer;
Et quand je pense aux lieux ou j'ai risqué ma vie,
J'y crois voir á ma place un visage étranger.
.. ..
Comprendrais-tu des cieux l'ineffable harmonie,
Le silence des nuits, le murmure des flots.
Si quelque part, là-bas, la pièvre et l'insonnie
Ne t'avaient fait songer á l'éternel repos.

George Sand em Veneza vingou-se das traições de Alfred de Musset, fazendo-lhe, irreflectidamente, o mesmo.

Mas tudo se deve perdoar a essa grande romancista e escriptora theatral, rica de intelligencia e de formosura e que Deus enviou ao immortal poeta para ser a sua bem amada Musa que lhe inspirou as admiraveis e harmoniosas *Nuits*, especialmente a *Nuit de Mai*, de todas a mais sublime.

Soffrendo essa doença do amor traido, Alfred de Musset veiu a fallecer em 1857.

Mortificada pela saudade e pelo remorso, George Sand ainda sobreviveu dezenove annos ao seu amado Alfred de Musset e recebeu a luz celeste m 1876 no castello de Nohant.

ESCAPHANDRO

(Continuação da 3.ª pag.)

Estudando os effeitos nocivos das presões elevadas, observou-se que é possivel attenul-os modificando a composição do ar enviado ao mergulhador. Com effeito, não respiramos impunemente o oxygenio numa pressão superior áquella a que nossos pulmões estão acostumados; Paul Bert o havia já constatado outróra. Propoz-se pois enviar aos escaphandristas não o ar simplesmente comprimido mas uma amosphera de que se tivesse modificado a composição, diminuindo a proporção de oxygenio; poder-se-ia assim evitar em parte os phenomenos de inflammação pulmonar causados pela inspiração de oxygenio em pressão elevada.

O apparelho metalico com o qual o engenheiro italiano Galeazzi pretende ir a 300 metros abaixo do nivel do mar

Doutro lado, estudou-se nos Estados Unidos o emprego de uma atmosphera completamente artificial, composta, não de azoto e oxygenio como o ar normal, mas de helium e oxygenio. O helium tem a grande vantagem de ser menos soluvel do que o nitrogenio no sangue, e por conseguinte apresenta muito menos perigo de desprendimento de bolhas gazosas nas veias dos mergulhadores durante sua volta á superficie. Além disto como é muito leve, submette os pulmões do escaphandrista a uma fadiga muito menor que a causada pela respiração de ar comprimido. Infelizmente, o monopolio do emprego deste gaz está actualmente reservado aos Estados Unidos, pois é quasi unicamente na America do Norte que elle é encontrado, misturado aos gazes combustiveis naturaes.

Um outro progresso na technica do escaphandro consiste na realização de apparelhos autonomos, que não têm necessidade de serem nutridos de ar por uma bomba distante. Estes apparelhos são construidos segundo os mesmos principios que o escaphandro commum, excepto que elles contem um apparelho respiratorio comportando garrafas metallicas cheias de oxygenio comprimido, e um absorvedor chimico que fixa o gaz carbonico desprendido pela respiração do mergulhador. Estes apparelhos, tornados realidade ha alguns annos, já prestaram grandes serviços; elles dão ao operador uma grande liberdade de acção, muito apreciavel, por exemplo, para a exploração de um casco naufragado.

Pode-se construi-os, para pequenas profundidades, de uma forma muito simplificada suprimindo quasi completamente a vestimenta usual do escapandrista; o apparelho se reduz então a uma mascara respiratoria cuidadosamente adherente á face do mergulhador: o equipamento chimico e as garrafas de oxygenio são applicadas nas espaduas e no dorso, e o conjunto se completa por calçados lastreados que facilitam a posição erecta.

Mas o progresso mais importante da technica do mergulho com escaphandro, é o que consiste em subtrair completamente o trabalhador á pressão da agua. Já antes da guerra, um engenheiro inglez havia concebido e experimentado um apparelhamento constituido por uma especie de armadura estanque, tendo nos braços e pernas articulações, e no qual o homem recebia o ar na pressão atmospherica por um tubo flexivel.

O apparelho, sendo rigido, podia resistir a pressão da agua e pois theoricamente ao menos, permanecer por um tempo indeterminado a uma profundidade que o inventor fixou num maximo de cem metros.

A grande difficuldade na realização de um apparelhamento deste genero é assegurar a perfeita textura das articulações movediças, de forma a serem perfeitamente estanques apezar das grandes pressões das profundidades, superiores ás que até então se alcançavam.

A cem metros abaixo do nivel do mar, a pressão é de cerca de 10 kilos por centimetro quadrado; era difficil evitar fendas nas juntas, e como as minusculas fendas conduziam ao interior do apparelho, o mergulhador estava arriscado a se afogar. Por isto o inventor munira seu escaphandro de uma pequena bomba accionada por um motor electrico, a qual expelia constantemente a agua que se infiltrava no apparelho.

A corrente electrica era trazida por um fio flexivel, e servia ao mesmo tempo para alimentar as lampadas indispensaveis.

O escaphandro metallico foi posteriormente aperfeiçoado por diversos constructores allemães, inglezes, americanos, etc., e teve applicações notaveis, das quaes a mais sensacional foi a recuperação do thesouro do "Egypt".

Sabe-se que este navio, vindo de Londres, foi ao fundo a 20 de maio de 1922, por abalroamento no meio da neblina; ora, elle transportava 4.500 kilos de ouro em barras, 43.000 kilos de prata tambem em barras, e 165.000 "soberanos" inglezes (moedas do valor de uma libra esterlina). O navio jazendo a uma profundidade de perto de 100 metros, abandonou-se inicialmente toda esperança de recuperar a preciosa carga. Os progressos realizados posteriormente na construcção dos escaphandros, notadamente pelos allemães, que tinham empregado taes apparelhos para fazer voltar á tona um submarino afundado a oitenta metros com successo, autorizaram porém, em breve, novas esperanças; os seguradores, proprietarios do casco, fizeram um contrato com uma sociedade italiana que conseguiu, depois de dois annos de esforços, recuperar o thesouro naufragado.

Os apparelhos empregados pelos escaphandristas italianos são os da firma allemã Drager; inteiramente metallicos, elles têm apenas um numero pequeno de articulações; os "braços" do apparelhamento são largos bastante para que o mergulhador possa retirar seus proprios braços, a fim de manobrar, no corpo mesmo do apparelho, as valvulas e as diversas aavancas de commando. Elle póde mesmo fazer uso de thesouras, pinças, ganchos e outras ferramentas, assim como de maçaricos para cortar o metal. Chegou-se effectivamente a fazer funccionar debaixo da agua os maçaricos oxy-hydricos.

Os novos escaphandros autonomos têm pois a vantagem de permittir um mergulho a maior profundidade, a descida e ascenção podendo-se fazer rapidamente pois não ha precauções especiaes a tomar. A ligação do apparelho com a superficie é reduzida a trez orgãos: o cabo de suspensão, o fio telephonico e a linha electrica que alimenta os reflectores. Ajuntam-se eventualmente tubos conductores dos gazes para os maçaricos cortadores.

O principio destes apparelhos é simples, mas sua realização foi delicada, e os escaphandros metallicos para grandes profundidades são ainda em pequeno numero. Além disto, seu emprego, mais ainda que o dos apparelhos ordinarios, exige um trenamento serio, e só póde ser effectuado por homens robustos e em perfeita saude.

As marinhas da maior parte dos paizes organizaram escolas para escaphandristas, ou centros de trenamento, afim de familiarizar marinheiros e operarios com este trabalho tão difficil. Em todos os tempos os italianos forneceram numerosos mergulhadores a diversas nações, principalmente ás da America do Sul. Elles installaram em La Spezzia, perto de Genova, uma escola modelo onde os marinheiros são trenados, e onde são experimentados os novos typos de apparelhos. A empresa que conseguiu recuperar o thesouro do "Egypt" era uma sociedade estabelecida em Genova.

A sociedade allemã Drager possue em suas usinas um laboratorio de experimentação com uma piscina de grande profundidade para ensaio dos apparelhos de todos os systemas, e com outras menores, nas quaes se póde exercer uma pressão elevada, afim de realizar artificialmente as condições que se encontram nas grandes profundidades.

A Marinha dos Estados Unidos creou um local de ensaios analogo. Na Inglaterra e na França, as Marinhas possuem escolas onde os maritimos trenam no uso do escaphandro, e principalmente nos ultimos annos no emprego de apparelhos simplificados permittindo á equipagem de um submarino naufragado escapar com o minimo de riscos.

As ultimas realizações de escaphandristas em ato-mar, dão a esperança que em breve as grandes profundidades serão exploradas, tanto para fins scientificos como para a recuperação das innumeraveis riquezas perdidas no fundo do mar no decurso dos seculos passados.

A terra é uma mansão mortal, na qual nos devemos resignar a viver o melhor possivel, aproveitando os pobres recursos de vitalidade, ventura, amor e aperfeiçoamento de que desfruta a humanidade.

Coisas que nem todos leram...

por TAPAJÓS GOMES

A medicina é bella e é generosa, mas é tambem difficil! Uma das suas grandes difficuldades é o diagnostico. E, entretanto, geralmente ninguem pensa nisso. Deante de um enfermo, que muitas vezes vê pela primeira vez, o medico é obrigado a satisfazer a curiosidade da familia, declarando logo o que tem o doente. Quantas vezes não diz elle qualquer coisa, apenas por dizer? Quantas vezes não diagnostica por palpite? E quantas vezes não é obrigado a desdizer hoje o que disse hontem, depois que a marcha da molestia lhe permittiu ter certeza de que se trata?

Isso parece indicar que não se deva insistir indiscretamente, por conhecer o diagnostico das molestias dos nossos doentes. Esperemos com calma que o medico nol-o revele. Só assim não haverá erro possivel. A questão é ter paciencia, para que não haja enganos nem palpites. Do contrario, seremos todos victimas de trucs, de que os medicos que erram são obrigados a lançar mão, em defesa do seu proprio nome.

Um desses trucs foi posto em pratica por um medico parteiro de Madrid, recem-formado, mas cuja carreira, a julgar pelo inicio, parece que será brilhantissima.

Dedicando-se a tal especialidade, esse joven facultativo é victima de uma das mais terriveis curiosidades de suas doentes: a de querer conhecer o sexo do que ainda está para nascer:

— Menino ou menina?

Eis a questão!

Não ha futura mãe que não arda de desejo de saber se o filho que espera vae ser homem ou mulher.

As clientes do medico hespanhol são curiosas como todas as demais. Elle, porém...

Nunca se enganou!

— Nunca se enganou? — perguntará espantada, a leitora.

Sim! E a razão é simples. Quando a cliente lhe faz a classica pergunta anciosa: — "Doutor, será homem ou mulher?" — elle responde logo: — "Homem!" — E annota no seu caderninho: "Mulher," isto é, o contrario do que disse.

Se acontece errar, quando nasce o garoto e a mamãe lhe chama a attenção para o seu engano, elle tira, muito sério, o caderninho do bolso, e affirma triumphante:

— Mas minha senhora, que diz? Faça o favor de ler o que está escripto nesta nota.

Ella lê. A nota diz:

"Mulher." E a mãe acaba convencida de que foi ella quem se enganou...

Evidentemente esse facultativo inventou o seu methodo, inspirado na...

Amargura

com que o dr. Vernage pronunciou estas palavras que se tornaram celebres nos annaes da medicina, quando se aposentou:

"Retiro-me á vida privada de adivinhar..."

De modo que o dr. Vernage, com a franqueza de quem se despede das responsabilidades da profissão, confessou que, como medico, vivia adivinhando...

Mas os medicos tambem, muitas vezes fazem as suas consultas e se vêm na contigencia de procurar quem lhes receite um

Remedio energico

Um dos visinhos do popular escriptor Georges Duhamel, no campo, medico de nomeada em Paris, possue um cachorro infernal, que passa as noites inteiras ladrando á lua, com grande desgosto do facultativo, que não póde dormir.

Desesperado da vida, o bom homem resolveu consultar ao autor de "A vida dos martyres."

— Que remedio devo eu dar ao meu cachorro, para que se cale?

Duhamel vacillou um instante, mas afinal, creou coragem e respondeu:

— Não dê remedio algum ao cachorro.

Dê o cachorro!

Solução radical e infallivel, para os que se encontrarem em situação semelhante á de Duhamel.

Esse cachorro incommodo traz á baila o episodio dos

Veterinarios agradecidos

que se passou, não ha muito tempo, na Hespanha. E' o caso de D. Antonio Royo Villanova, que gesticulava, furiosamente porque o governo havia autorisado a publicação dos periodicos e jornaes que estavam suspensos pela censura.

— Que se publiquem — dizia elle — mas que sejam submettidos á censura por parte dos veterinarios militares!

Evidentemente, essa suggestão não agradou nem aos jornalistas nem aos veterinarios. A queixa era geral e os protestos partiam de todos os lados. Mas o deputado aragonez não se furtou a dar aos offendidos todas as explicações, procurando attenuar os effeitos de sua grosseria.

— Felizmente — diz depois sorrindo — deram-se todos por satisfeitos.

Mas D. Antonio Royo de Villanova deixou de sorrir, quando recebeu o seguinte despacho telegraphico, assignado pelos veterinarios, mas expedido pelos jornalistas:

"Corpo veterinarios militares Barcelona agradecem sua attenção e, com muito prazer, lhe offerecem seus serviços profissionaes."

Os medicos, como os artistas são grandes victimas da

Maldade humana

Quando ministro da Instrucção Publica, o celebre medico italiano, Guido Baccelli, teve uma troca de palavras com o pintor napolitano Domenico Morelli, que, em consequencia do incidente, lhe apresentou o seu pedido de demissão do logar de Membro do Conselho Superior de Bellas Artes.

No dia seguinte, um amigo commum dizia a Baccelli:

— Fizeste mal em acceitar a renuncia de Morelli. Qualquer um de seus quadros vale mais do que cem receitas tuas!

— Pois bem — retrucou o ministro — quando ficares doente, faze-te pintar por Morelli.

Não ha ainda dois mezes uma forte epidemia desconhecida, grassou no Pará, alarmando as populações de lá e daqui. Providenciando, o governo paraense mandou até á Lagôa Grande uma commissão de medicos. No mesmo vapor da Amazon River, encontrou-se a commissão com um escriptor que viajava em objecto de observação ao extremo norte. Fizeram todos bôa camaradagem.

— Vamos preparados para dar cabo da epidemia, que está matando assustadoramente!

— Realmente — disse o escriptor — é uma calamidade! Mas a verdade é que ha medicos que matam com muito mais segurança do que as enfermidades.

Talvez, por isso, os guerreiros côrsos de 1768 preferissem dar, na morte a maxima prova de

Estoicismo

de que ha memoria. Foi o caso de alguns francezes, que, depois do combate de Patrimonio, interrogaram a um prisioneiro:

— Como se atrevem vocês a fazer guerra sem hospitaes, sem cirurgiões, sem enfermeiros! Que fazem quando são feridos?

— Morremos! — respondeu friamente o captivo...

Leituras de 1/2 minuto

TITULOS DE LIVROS

De vez em quando o titulo dos livros que apparecem, obedecem como que a uma lei extranha, cuja explicação ainda não foi objecto de estudo dos psychologos.

Em França, por exemplo, o vocabulo "Jour" — dia — deu titulo a varios livros.

Mme. Simone evocou "Les derniers Jours de Pompéi" e publicou "Jours de colère".

Henry Troyat apanhou a idéa e lançou "Faux-jours", e François de Roux tambem se aproveitou da suggestão, dando á publicidade o livro "Jours sans gloire".

Actualmente o vocabulo em voga é "Inutile". Dahi já sairam quatro obras literarias recentes: "Service inutile", de Henry de Montherland; "La belle inutile", de Yves Grandom; "Force inutile", de Eugène Dabit; e "Cruautés inutiles", de François de Roux.

O "inutil" passou a ter, assim, uma utilidade: — a de dar nomes a livros. Resta saber se se trata tambem de livros "inuteis"...

Dar nomes a livros, aliás, sempre foi muito mais difficil do que baptizar creanças. Porque, muitas vezes, do titulo depende o successo de um livro, — o que não acontece com as creanças, felizmente.

Como compoz Mozart o seu Réquien

Achava-se Mozart gravemente enfermo e poucas semanas faltavam para a sua morte, quando um desconhecido apresentou-se em sua casa e disse:

— Venho fazer-lhe, senhor, a encommenda de um Requiem.

— E para quem?

—Permitta-me não responder-lhe.

— Para quando o deseja?

— Para... breve... creio.

E o estrangeiro desappareceu.

Mozart compoz o Requiem, dentro de poucas semanas, porém, ninguem veiu buscal-o. O artista foi peiorando e já quasi ao morrer disse: — Não comprehendia para quem haviam encommendado esse Requiem; agora já sei, era para mim!

E cantarolando os primeiros compassos da musica, Mozart expirou.

Povo estranho

O povo mais estranho do mundo é sem duvida o de uma pequena aldeia da França não longe da fronteira italiana. Ali vivem 200 pessoas, mulheres, homens e creanças, que não têm pernas e andam em carrinhos empurrados por uns pedaços de pão que trazem nas mãos.

Mulher...

A amizade de uma mulher para com um homem não é muita vez senão o amor que se mostra de perfil.

*

Quando uma mulher dilacerou o coração de um homem, abandonando-o depois, sem fazer processo, diz-se que se separaram amigavelmente.

CARACTERISTICOS DO NUMERO 311

Ha pessoas de espirito desinteressado a quem as mathematicas só preoccupam como passa tempo, e por isso vivem encontrando curiosidades nos numeros. São, aliás, sob esse aspecto, verdadeiros artistas. Sob outros, porém, são apenas semelhantes áquelles que passam o domingo nas hervas dos campos procurando trevos de 4 folhas.

Um desses "mathematicos recreativos", homem não isento de imaginação, nem de paciencia, descobriu que o numero 311 não tem divisores mas se se lhe somma 13 se transforma em 324, que terá exactamente 13 divisores: 2 — 3 — 4 — 6 — 9 — 12 — 18 — 27 — 36 — 54 — 81 — 108 e 162.

Se se quizer fazer desapparecer esses 13 divisores se somma ao 324, outra vez 13, transformando-o em 337, e os 13 divisores não mais existem, mas sommando os algarismos que o compõem, forma-se o numero 13. De taes caracteristicas poderia deduzir um supersticioso que o 311 é um numero de sorte.

Não ha nada que mais nos eleve aos nossos proprios olhos, como um nobre sentimento de abnegação desinteressada.

• • •

Se os pensamentos fossem adivinhados, muito pouca gente estaria fóra do hospicio...

CORREIO · FEMININO

A LUZ DE DEUS SOBRE AS MONTANHAS

Conto de MARIE CORELLI

"Disse Deus: faça-se a luz. E a luz foi feita."

Uma por uma as nuvens afastaram-se e os densos véos lentamente se foram rasgando. As altas montanhas tornaram-se visiveis, recortadas no azul do céo.

Longe appareciam os campos revestidos de nuvens eternas que o sol pintava de pinceladas azues e vermelhas.

*

Dois sombrios vultos masculinos avançavam na luz. Por muito tempo tinham caminhado. De longe tinham visto aquelle deslumbramento do qual se approximavam agora.

Eram irmãos unidos pela mesma fé mas quando entraram naquella gloria de ouro, de subito pareceram inimigos: — "O que vens fazer aqui ? — disse um delles — a Luz é minha!" — "Estás louco — tornou o outro — é minha a Luz!"

E o odio brilhou-lhe nos olhos e esquecidos de que eram irmãos na mesma fé principiaram a lutar como duas féras, por causa da Luz que não lhes pertencia. E o sangue delles correu indo matar as violetas que ali haviam florido com a Luz.

Mas de subito, entre elles caiu a Morte. Cairam por terra, cobertos de sangue, os dois combatentes; seus olhos cheios de odio cerraram-se e a Sombra que se chama Morte desceu sobre os irmãos inimigos. O sangue que delles havia corrido, secou, entranhou-se pela terra; e as violetas de novo floriram. E a Luz de Deus de novo se refulgiu sobre as montanhas.

*

Duas mulheres caminhavam na Luz. Eram duas poderosas rainhas, vestidas de brocardos e cobertas de gemas raras. Traziam, ou antes, arrastavam com ellas uma fragil e pallida creatura que tinha azues como os anjos e que parecia uma creança, uma creança muito triste que estivesse prestes a morrer. Fitando a Luz, as duas mulheres pararam uma em face da outra: "E' meu o Amor — disse uma — porque de nós ambas eu sou a mais bella, reflectida na Luz. E por isto pertencem-me o Amor e a Luz!"

— "Oh trahidora! — exclamou a outra — deante da minha formosura, como pódes imaginar que és bella? Sou a senhora do mundo; o Amor é meu escravo, a Luz é minha herança. Cala-te, não discutas porque são meus e só meus, a Luz e o Amor!"

E de novo caiu a Sombra que se chama Morte. E as duas rainhas rivaes tornaram-se pallidas e frageis, muito frageis, e como dois fantasmas desappareceram na escuridão. Então a creança alada ficou sozinha a chorar. E de novo, a Luz de Deus caiu docemente sobre as montanhas...

*

Um solitario peregrino caminhava lentamente para a Luz.

De subito parou, cabeça descoberta, e olhando em torno, sorriu. Suas vestes eram quasi andrajosas; suas mãos estavam calejadas por pesados trabalhos; mas embora estivesse o seu rosto macerado, o peregrino era bello.

De seus labios partiram uma exclamação de jubilo: — "Eis a Luz! Meu Deus, eu te agradeço!"

Então a creança alada, que era o Amor, approximou-se delle e beijou-lhe os pés: — "Quem és tu — perguntou chorando — que tanto caminhaste para encontrar a Luz, que não tens na bocca nem uma palavra de inveja e tanta paz pareces trazer no coração?"

E o estrangeiro sorrindo respondeu: — "Sou conhecido como o Desprezado, o Solitario; no mundo nada possuo, nem mesmo uma benção. Sozinho procurei a Luz e encontrei-a. E agradeço aquelle que faz a luz, por não ter permittido ainda a minha morte. Porque eu trago commigo o nome mais odiado entre os homens; chamo-me a Verdade!"

E mais uma vez a Sombra caiu. Apenas não era mais a Sombra e sim a luz brilhando dentro de luz.

E a Verdade que parecia tão cansada bebeu na Gloria do ouro e tornou-se forte. O Amor seccou as suas lagrimas infantis e ao longe ouviu-se um côro de anjos a cantar. E a Luz de Deus espalhou-se sobre as montanhas.

UMA DEMANDA IMPOSSIVEL

Ha pouco tempo, um caixeiro viajante visitou a cidade de Big Oak, em Minnesota e vendeu ao dono de uma casa commercial de varios ramos, uma partida de algodão. Quando, porém, chegou a mercadoria, o commerciante verificou que não correspondia á amostra. E devolveu-a.

A casa matriz de Minnesota, entretanto, tratou de obter uma indemnização e encarregou da cobrança o banco de Big Oak.

Este, porém, recusou a incumbencia. A firma appellou, então, para o agente dos Correios, a quem escreveu pedindo informações sobre a solvencia do negociante.

A resposta foi laconica, mas sufficiente: "O. K."

Com a volta do Correio, a firma de Minnesota escreveu ao funccionario, pedindo-lhe que entregasse "ao melhor advogado do logar" a conta para cobrança".

A' resposta do agente do Correio foi a seguinte:

— O abaixo assignado é o commerciante a quem os senhores quizeram enganar com a sua mercadoria sem valor. O abaixo assignado é o proprietario do Banco de Big Oak a que os senhores se dirigiram. O abaixo assignado é o agente do Correio e tambem o melhor e o mais antigo advogado da cidade, com cuja ajuda os senhores pretendem levar a cabo sua duvidosa demanda.

E, se o abaixo assignado não fosse tambem o pastor do templo local, mandaria os senhores para o diabo!

PAGINA DA SAUDADE

Como os dias longe de ti tornam-se vazios... Na tua ausencia perco o equilibrio, fico vaga, sem acção, sem vontade! Desejo ficar só, egoisticamente só para evocar melhor todas as passagens do nosso amor! Meu pensamento então vôa á tua procura, quero localizar-te no tempo e no espaço.

Atormento-me, soffro essa saudade infinda! Dou asas á imaginação, ella sáe num vôo rapido, planando alto, pensa encontrar-te, desce novamente num "piquer" vertiginoso, mas o apparelho do meu sonho desmantela-se e a saudade depois de ficar tonta como um passaro que se lhe tivessem furtado o ninho, volta ainda mais saudosa de ti!...

E's o proprio desdobramento das minhas energias... Eu preciso de ti como da luz para os meus olhos!... Não quero que fales, não quero que me digas nada! mas preciso sentir o calor da tua presença, essa irradiação que se desprende do teu amor que é a minha propria vida!

Preciso dessa sympathia que envolve as nossas almas numa doçura infinita... Longe, eu recordo melhor tua feição... Fecho os olhos e te vejo dentro de minh'alma. Sorrio ás vezes... Como é nitida essa photographia que trago no meu sêr... Mas não é só a imagem... ouço a tua voz... observo os teus gestos, ouço o barulho dos teus passos... E's tu, vivo, real, perfeito!

Que deliciosa tortura é o cinema criado pela minha saudade!... Recordo-me agora das phrases mais significativas que já ouvi de ti. Recordo-me do teu genio, do teu modo de sêr, das delicadezas secretas de teu espirito, da habilidade com que dizes as cousas para não me sentires contrariada, dessa intelligencia perfeita que tens da vida e que permitte sempre a constante harmonia dos nossos sentimentos numa liberdade adoravel!

Não existe entre nós o perigo de um choque mais forte. Somos dois poderosos holophotes, quando um se projecta o outro se attenua...

O nosso amor é o proprio movimento da vida, é o centro em torno do qual gira o Universo inteiro!

Dante pensou em nós quando disse no seu esplendido verso: "Amor chi muove il sole e l'altre stelle"...

A saudade é cruel... As horas são lentas... os dias são compridos...

Chego a ter allucinações... Escuto a tua voz em varios tons que me chamam... Tudo em mim chama fresca a vibrar dentro de mim mesma!

Desperto! Procuro a tua sombra. Nada! Como é horrivel a realidade das coisas!

Como é profunda a minha saudade!... Como foi triste o meu dia!...

R.

Possuo a unica verdadeira independencia: escolho as minhas saudades. — Marie Lénéru

A distancia, quando se tem confiança no amor, é pouca coisa. — A. Bordeaux

PARA A DONA DE CASA

Moveis — Os moveis devem ser de varios tamanhos; quando numa sala houver duas ou tres peças baixas, a monotonia deve ser alterada com um movel mais alto. A sala ficará assim, mais harmoniosa e mais elegante.

*

Rendas — As rendas brancas que cairam um pouco de moda, podem ser facilmente tingidas em casa, com chá ou café. E' preciso porém que o liquido empregado seja bem coado afim de evitar as manchas.

*

Marmores — Os marmores ficam perfeitamente limpos se usarmos para isto o suco de um limão comprimido em meio litro de terebentina.

*

Contra picaduras de insectos, esta receita simples e efficaz: azeite de canella e azeite de sandalo, misturados em partes eguaes, dentro de 400 partes de alcool, para friccionar as mordeduras.

*

Sabiam que...

Mais de terça parte dos habitantes dos Estados Unidos da America do Norte, são estrangeiros ou filhos de pessoas nascidas no estrangeiro?

*

Para dar ao linoleum o aspecto de novo, começa-se por lava-lo e depois, por meio de um trapo, applica-se uma mistura muito bem batida de dois ovos e um litro d'agua. Deixa-se secar no ar, e esta mistura formará uma especie de verniz que tirará do linoleum o feio aspecto que lhe communica o uso.

*

Para bronzear cobre ferve-se o objecto na solução seguinte, durante um quarto de hora: Verde gris em pó, 500 grs; Sal amoniaco, 8 grs; Vinagre forte, 160 grs; Agua, 2 grs; A operação é executada numa caçarola de cobre não estanhado.

*

Mistura-se com agua fria farinha de arroz até que forme uma pasta muito espessa e homogenea. Conseguindo isto accrescenta-se agua quente até obter a consistencia desejada, fervendo tudo em um recipiente limpo durante um minuto.

O coração de uma mulher apaixonada é um santuario de ouro no qual reina muita vez um deus de argila. — Lamagrae

A EMOÇÃO DO MICROPHONE

Em uma sala espaçosa, illuminada por luzes invisiveis, vinda como do outro mundo, chão atapetado, paredes forradas para amortecer os ruidos, eu me via sentada diante do pequeno disco miraculoso!...

Por detrás de mim o "speaker" me annunciava e já agora eu via um milhão de ouvidos aguçados de pessoas que me escutavam!

A minha voz varava a intimidade de todos os lares, penetrava nos aposentos, sem ser convidada entrava em pessoa e fazia parte das sobremesas ou era testemunha de um colloquio amoroso.

A's vezes seria mal recebida, desejavam noticias politicas ou os ultimos resultados esportivos... mas, em compensação, muitas outras vezes synchronisava juras de amor, beijos prolongados...

As minhas canções muitas vezes fizeram "fundo", com as suas melodias sentidas para as historias amorosas dos corações romanticos.

Quantos ainda, á hora dos meus numeros mudariam o "dial" aborrecidos... e outros, reviravam os olhos em extase olhando para o céo!

Eu tinha a impressão de estar cantando para uma multidão de cegos e por isso, era necessario dar ao meu canto toda a realidade do ambiente. Suggerir pelas palavras e pela musica, o scenario onde as scenas estivessem se passando.

E' preciso um esforço engenhoso para conseguirmos com a palavra, diante de um microphone, a realização material, a riqueza da evocação. Digo bem: a riqueza da imaginação, pois que, pela força da expressão podemos marcar as differenças entre uma decoração de madeira, de sedas, velludos, dourados, tabiques ou plena natureza!

O nosso auditorio a distancia póde fazer a idéa perfeita do ambiente.

Uma historia engraçada por exemplo, pelo microphone é difficil de ser contada e perigosa... O riso é contagioso, numa platéa o successo é certo, no microphone poderá cair como uma brasa dentro d'agua...

Todas essas considerações corriam velozes no meu pensamento, a primeira vez que me vi diante desse apparelho do demonio...

Eu diante daquella "abelhera" fria, parada — que me fazia medo pela sua falta de expressão — procurava cantar bem para impressionar bem as centenas de ouvidos que me escutavam e pensei que foi a vez que cantei pior na minha vida!...

L. V.

As mulheres querem muito aos ternos, porém mais ainda aos audaciosos. — C. Lemesle

Um amor apagado póde renascer; um amor gasto, nunca. — Guyard

QUADRAS

(CARMEN CENIRA)

Tens os traços de judeu
Dos de Christo parecidos
Mas as chagas... tenho-as eu
No tormento dos sentidos!

A incerteza que os caminhos
Do amor sempre transviou,
Uma corôa de espinhos
Foi tudo que me offertou...

De todas as afflicções
E' teu encanto o remedio:
Resuscita as illusões,
Cura a cegueira do tédio...

O amor leva á cruz... verdade
Mas, se o divino Rabbi
Morreu pela humanidade,
Eu morro apenas por ti!

Renovação

(IDA S. UCHOA)

Seguir-te-ei pelos caminhos rectos,
pelas estradas sinuosas,
seguir-te-ei para onde fôres,
meu amor.
Não havemos de conhecer
o tédio dos ambientes eguaes,
nem a repetição monotona
dos mesmos traços,
e das mesmas côres.
As paisagens desdobrarão
sempre differentes
deante de nós...

*

O amigo é um coração largo que esquece e que perdôa. — P. Didon

A UMA MULHER BONITA com setenta e tres annos!

Carlota colhia flores com um chapéo grande, vermelho, toda vestida de branco.

As suas tranças pequenas eram louras como o trigo, amarradinhas na ponta com laços de fita preta.

Abraçando um grande ramo de flores de varios tons, ella corria ligeira procurando no grammado encontrar as papoulinhas que de medo "coitadinhas" desejavam se occultar.

Carlota toda sorria, cheia de viço e frescor, com as faces muito vermelhas, os seios a palpitar ia correndo, correndo, pelo prado vasto, immenso, querendo achar arvore em cuja sombra pudesse o seu corpo repousar.

Depois de ter muito andado, junto a um corrego cantador, ella sentiu-se cansada, se abrigando do calor.

Da farta e grande amendoeira as sombras se desenhavam na verdura, descrevendo claros que se agitavam, e a Carlota sobre a relva espichou-se preguiçosa...

Tão feliz ella se achava por se vêr tão em contacto com a natureza grande e bella que dormiu embriagada pelo perfume das flores, o marulhar do regato e a brisa que passava...

De suas mãos finas e brancas as flores se desprendiam e sobre o seu collo farto (não sei se comprehenderam), se arranjaram com tal gosto, que perguntaria quem visse: — alguem as teria posto?

O rosto se coloria com os reflexos do chapéo, e a bôca se entre-abrindo, deixava vêr dois dentinhos...

Parecia estar sonhando com o infinito do céo!

Do outro lado do campo, enamorado do logar, um pintor passou discreto procurando se occultar... Mas, quiz o sabio destino conduzil-o... conduzil-o... até junto de Carlota.

E, aquella apparição, inesperada, sublime, simples, sem nenhum requinte, ou nenhuma pretenção, deu-lhe tanta exaltação que, subito o seu pincel tocado de poder e raro, — que os artistas só possuem quando o mysterio desvendam, — foi pintando, foi pintando e a figura arrancando sem o saber, do fundo do proprio sêr...

Ali não via Carlota, era a propria eternidade que surgia milagrosa na sarabanda das côres, nas linhas curvas ou na rectas, indecisas, violentas, no claro escuro ou nas sombras, nos contornos, no volume, era Deus, era o amor, ou a alma do Poeta!

E, num famoso Museu, este quadro hoje figura como obra de valor e, no entanto se ignora o historico do quadro e o nome do autor...

E, como a Carlota do quadro, esta senhora que é velhinha, com a cabeça tão branquinha... foi tambem linda mocinha!

Inspirou muitos artistas, provocou muitas paixões... E ainda hoje seus traços guardam a belleza do que foi quando menina.

Nariz bem feito, severo, a linha toda do rosto e a bondade de sua alma que se reflecte no olhar...

JOM

HENRY BORDEAUX

Henry Bordeaux é o escriptor — cantor do outomno, da sabedoria, dos amores ephemeros e da perpetuidade da raça.

No seu intimo fluctuam sempre as deliciosas ou pungentes contradicções entre o amor e o dever; a sua moral não é rigidamente inflexivel, e seu espirito amavel, altruista, isentou o que escreveu do puritanismo intoleravel que domina os livros de autores muito religiosos.

A musa do inimitavel creador de "La Peur de Vivre" é como o disse, outomnal e melancolica, docemente triste, como a belleza do que vae acabar, e reflexos das folhas douradas nos olhos embriagados da immensidão.

E' um paizagista nas letras. Lagos e lagoas cambiantes, riquezas de coloridos impressionista, subtilezas da palheta natural que delinea, esmaece, esbate, aquarellando de belleza horizontes, montanhas e mares, toda essa ronda visual elle colore as paginas, em symphonia vibratil de matizes.

Outros artistas da penna têm uma natureza auditiva, por assim dizer: orchestram seus poemas, afinam, mesmo em prosa, pelo diapasão da musica suas phrases ou periodos inteiros, são cadencias que se resolvem em maior ou menor...

Henry Bordeaux é um pictorico.

O delicioso romance que foi dedicado a Bourget "L'Ille de Porcros" retrata, em marinhas um recanto bucolicamente lindo da França: — Les Illes d'or — e através todo o seu entrecho se diria que perpassa o vento a gemer, nostalgico, junto aos pinheiraes.

A obra prima de Bordeaux, na minha opinião, é a já citada "Peur-de-Vivre" livro forte, em cuja tessitura apparecem as agruras da realidade, e na qual é magistralmente tratado o commodismo da vida de hoje.

"La Maison" em segundo logar, com apreciaveis polemicas sobre crenças e idéas.

"Le ays Natal", tambem pertencente á mesma serie e que trata bem do eterno egoismo dos homens.

"Les Roquevillard" caso passional, "La Robe de laine", em a qual, além do "leit-motive" saboyano, a se desenrolar em quadros d'oiro e bronze transluz a tristeza eterna dos incomprehendidos, livro dos mais notorios que produziu.

"Le Fantome de la Rue Michel Ange", "La Croisée des Chemins" "La Neige sur les Pas", outras tantas sequencias delicadas em emoções ungidas de forte psychologia.

Henry Bordeaux, que vive ainda, é um explendido advogado, havendo se manifestado humanamente, ha pouco tempo, sobre o doloroso crime de Violeta Noziero.

A sua Saboia querida póde orgulhar-se de ter produzido esse magnifico homem de letras que fórma nas fileiras mais honrosas dos intellectuaes francezes.

Henry Bordeaux é o escriptor do Outomno, e suas obras que falam do Bem e da Justiça crystalizadas no colorido emocional da expressão, perennemente hão de perpetuar a nobreza tolerante do seu eu, a firmeza da sua penna, o valor inequivoco dos livros "de pensées claires et harmonieuses", na ascensão triumphal dos escolhidos de Eleusis.

HELENA DE IRAJA'

PRIMEIROS CHAPÉOS DE OUTOMNO

Entrámos hontem, officialmente, no outomno, nesse doce outomno carioca, que não é senão uma suave continuação do verão. Não por exigencia das variações atmosphericas e sim para obedecer ás oscillações caprichosas da moda, começamos a consultar figurinos e revistas, na preoccupação de novas toilettes para a estação que timidamente se esboça.

Na indumentaria feminina, a mudança se manifesta principalmente nos chapéos; é para elles que se volta nossa attenção nesta época de transição.

As palhas cedem automaticamente o logar aos feltros macios e aos chapeos de tecidos de seda, precursores do velludo e das pequeninas "toques" de fourrure.

Devido, talvez, á grande voga do "tailleur", os nossos chapéos praticos se inspiram directamente da moda masculina; certos feltros, já pelo feitio, já pela côr, em nada differem do typo "standard" do chapéo de homem; alguns outros, nos trazem reminiscencia da "casquete", pela pala que maliciosamente ensombra os olhos; outros, ainda, lembram os chapéos dos "cowboys", com aba redonda e copa mais alta atrás, amassada na frente.

O "canotier", de dimensões reduzidas, reapparece com o "breton" e o ingenuo "Jean Bart" de nossa meninice, em quasi todas as grandes casas. O "canotier" de meia-estação é interpretado de modo muito diverso do que o foi o de verão; quasi sempre em tafettás pespontado, setim "ciré", ou mesmo pellica envernizada, em preto, marinho ou encarnado, deve ter a copa redonda, bastante baixa, ser collocado bem para a frente e ter, em vez de elastico, uma fita que o prenda á nuca. (Fig I).

Veremos "bérets" de fórma inteiramente nova, que em nada se parecem com as nossas boinas e seus derivados.

Devemos, sem duvida, o béret moderno ao grande successo alcançado pela sumptuosa exposição de arte chineza, realizada em Londres; esse béret é um pequenino "plateau" inclinado para á frente, guarnecido bem no centro por um motivo de "passementerie", em seda ou por duas bolas de prata. Inspira-se tambem nos "chapéos de mandarim", o modelo nº II do nosso croquis: executado em "faille" marinho, apresenta um trabalho de nervuras e a aba minuscula, em rolo, baixa na frente, levantada atrás.

Como adorno, duas flores de couro uma branca, outra azul, collocadas bem no alto da copa.

O modelo nº III é uma reproducção fiel da "coiffe" flamenga que, o "camouflage" do véo moderno, de malhas grossas, emmoldurando o rosto, sem todavia, cobril-o, transformou em chapéo elegante para o fim da tarde.

Deve ser executado em "faille" ou "gros-grain" preto, tendo como uma crista a garridice de quatro pequeninos pompons de côr, escolhidos de accordo com o vestido.

Trataremos, na proxima chronica, dos chapéos para a noite.

KAY

PALESTRA FEMININA

Regressa!... Regressa!... O' Minha Mocidade!...

Sempre tem sido o eterno sonho humano, conservar ou rehaver a mocidade... Sonho este realizado. A Sciencia de hoje, que faz milagres, a chimica, a physiologia, a medicina têm combinado os philtros, os menos mysteriosos e os mais efficientes.

São esses Cuidados e Productos, *bem entendido, uma vez cuidadosamente escolhidos, preparados e applicados que podem conservar á Mulher o encanto da expressão, a frescura do rosto, a suavidade da cutis.*

Lassidão alguma das feições, canceira, papo, "doublementon", qualquer murchidão dos traços, emfim, mesmo aquelles que parecerem irremediaveis, resistirão á acção dos incomparaveis productos que se seguem: Antirugas Especial, nº 1, nº 2, nº 3, — segundo a edade; o Crême e a Loção Radia R. activos, para branquear e tonificar a epiderme; o Tonico Adstringente das 4 Frutas para a belleza do pescoço, que corrige as rugas as mais profundas; a Mascara de Jouvence, um novo producto a applicar em casa 8 dias seguidos, rejuvenesce de 10 annos, dando uma expressão extraordinariamente moça; a Parafina côr de Rosa para eliminar o "double-menton"; a Loção Lucia, famosa agua para tirar as manchas as mais antigas e clarear a pelle das mais morenas.

ASTARTE'

RESPOSTAS

GORDUCHA — Rio — *Applicações locaes de Parafina-Côr Verde*, para os seios tambem, porém deverá auxiliar o tratamento, applicando á noite o *Crême Emmagrecente Miraculoso;* resultados assim rapidos e garantidos.

BELMIRA — Para remediar á flacidez dos seus seios, experimente o *Crême Adstringente Miraculoso*, dá optimos resultados. A *Loção Especial para os cravos* custa 25$000.

PAULISTA DESGOSTOSA — Para o seu caso o *Vigor dos Seios* está perfeitamente indicado. 3 a 4 potes lhe darão as "tangerinas grandes" tão almejadas. Faça o possivel tambem para engordar ao menos uns 3 a 4 kilos; muito leite, massas, purées, frutas cozidas e cerveja preta nas refeições.

A *Mascara de Jouvence*, ou *Juventude*, REJUVENESCE INSTANTANEAMENTE, não tira a pelle porém ella tira as rugas e o cansaço do rosto. Deve-se guardar de 20 a 40 minutos. Meu consultorio é á Avenida Rio Branco, 245 2º andar. Tel. 22-9667 e attendo pessoalmente das 2 horas em deante.

Madame JAQUELINE

(37846)

NOVA PROVA DE AMOR

Mais um crime brutal — passional dirão os advogados de defesa — praticado por um homem contra uma mulher que elle matou "porque não podia viver sem ella". Esta phrase tornou-se tão classica que já era tempo de ser paga com a pena de morte!

O novo crime que encerra uma nova prova de amor foi praticado em São Paulo, com revoltantes requintes de infamia e de perversidade. O criminoso desconfiava vagamente que a esposa o traia. Então, para certificar-se de que estavam "maculando a sua honra", não achou nada mais mesquinho do que fazer de um filho menor o espião da propria mãe. E a creança, naturalmente sob terriveis ameaças, poz-se a vigiar aquella que era para elle amor, carinho, desvelo, a melhor coisa da vida, emfim!

Então veiu a *prova;* o menino ouvira uma conversa de telephone: um encontro marcado junto a um relogio. Difficil coisa não é verdade, constatar um adulterio numa praça publica, junto ou longe de um relogio?! Mas ao ciume feroz do "apaixonado" aquillo bastava. Nem mesmo se deu ao trabalho de ir verificar a denuncia; limitou-se naquella mesma noite a praticar o crime. E mesmo "em privação de sentidos" — é o que vae dizer a defesa — pensou longamente, antegosando a acção, na maneira mais original de matar a esposa. Tiro, punhal, foice, estrangulamento tudo isto já é muito velho; toda mulher amada morre por um desses meios: não teria graça.

Então o que? Ah, sim! Electricidade. A idéa não é má. A mulher adultera, infame, peccadora, etc., seria summariamente electrocutada! Optima idéa não é? O systema está muito em uso nos Estados Unidos — para os criminosos — e aqui ia ser um successo para os noticiarios escandalosos do crime, uma coisa absolutamente inedita.

Ora, o marido ultrajado, ou que pelo menos assim se julgava, possuia uma officina de electricista. Nem de proposito. Então, elaborar o plano e executal-o, foi obra de pouca monta. A victima, culpada ou não — isto não vem ao caso — é arrastada á noite, á officina fatidica. Não se sabe bem o que então se passou; naturalmente a mulher foi interrogada, insultada, brutalizada e por fim, depois de uma luta terrivel, vencida pelo algoz mais forte amarrada, pendurada a um fio e sumariamente — como se faz aos criminosos — electrocutada!

E' preciso porém não esquecer, senhores advogados da defesa, que o electricista de São Paulo, pensou, decidiu, agiu friamente em... estado de *privação de sentidos!* Tanto assim que ainda teve o cuidado de procurar dar ao seu barbaro assassinio toda a apparencia de um suicidio...

Perversidade? Covardia? Qual nada. A coisa é muito differente. Descoberto o crime, o autor resolveu confessal-o. E tranquillamente explicou:

— Sim, julguei-me traido e matei-a.

A razão é logica e não tem nada de nova. E o homem accrescentou: — Matei-a desse modo porque gostava muito della e não queria que soffresse muito!

E ainda ha quem diga que os homens não têm bom coração...

Se pega esta nova "prova de amor", vamos ter d'ora avante um espectaculo inedito que fará lembrar as *festas* de Roma no tempo de Nero: pendurados aos fios electricos, pelas estradas ou mesmo peas ruas das cidades, veremos, ao envéz de pardaes ou de andorinhas, cadaveres, muitos cadaveres de mulheres... amadas!...

SYLVIA PATRICIA

Desincrustação da pelle

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Dois aspectos de como se procede a uma desincrustação da pelle

Já em numeros passados explicamos alguns dos principaes tratamentos applicados na arte de embellezar. Hoje falaremos sobre a desincrustação. E' actualmente um dos processos mais effectuados em Paris. Os resultados obtidos com uma desincrustação scientifica são, realmente, dignos de ser citados, principalmente pelo facto de limpar a pelle rigorosamente.

As cellulas velhas, a aspereza da cutis e os pontos pretos são eliminados após uma desincrustação.

O principal agente nesse processo é a electricidade, que é applicada directamente na pelle por meio de differentes electrodos. Os mais usados são, entretanto, os que possuem a fórma de pequenas bolas ou os de rôlo. Antes da desincrustação é conveniente tirar toda a maquillage da pelle por meio de uma mistura de alcool e ether, em parte eguaes.

Depois é conveniente um banho de vapor e, ainda, uma massagem rigorosa; após, então, usa-se a electricidade. Termina-se a desincrustação da pelle applicando-se uma mascara de panno humedecido sobre o rosto e immediatamente uma curta sessão de alta frequencia.

Depois da desincrustação, a pelle ficando inteiramente limpa faz-se a maquillage, cujas principaes directrizes explicaremos em outros artigos.

CASPA — SEBORRHÉA — CALVICIE

A lavagem da cabeça deve ser feita uma vez por semana com agua morna e sabonete antiseptico. Na hypothese de haver caspa ou seborrhéa é aconselhavel a lavagem diaria.

A caspa é, indiscutivelmente, a molestia mais frequente do couro cabelludo. A quéda do cabello e a calvicie provêm, na maioria das vezes, da caspa e da seborrhéa.

A caspa, ou melhor, a pytiriase que é sua denominação scientifica, não é mais do que escamas que se accumulam na superficie do couro cabelludo, constituindo-se sob duas qualidades: secca e gordurosa.

Essa molestia evolue lentamente, aggravando-se pouco a pouco e dando quasi sempre em resultado a seborrhéa.

Não resta a menor duvida que a lavagem da cabeça, diariamente, com um sabonete antiseptico, á base de enxofre ou sublimado, é um optimo meio para exterminar a caspa.

A seborrhéa não é mais do que um excesso de producção de gordura do couro cabelludo. A' proporção que a seborrhéa se desenvolve, o numero de cabellos que se perde augmenta progressivamente, ficando, então, a cabelleira ameaçada de cair, totalmente. Pelas razões expostas acima, tanto a oleosidade como a caspa merecem ser tratadas o mais depressa possivel, para evitar que o mal se aggrave e dê em consequencia a calvicie.

A calvicie, hoje em dia, é perfeitamente paralysavel, por mais grave que ella seja.

A questão é iniciar, com toda energia possivel o tratamento, após um exame demorado do caso e, em consequencia, o perfeito conhecimento da causa.

CORREIO · FEMININO

a nossa mesa

Mesa dos cysnes

O enfeite para o centro da mesa é um cysne grande, cuja confecção é de papelão grosso. Corta-se um pedaço de papelão com as seguintes dimensões: 48 centimetros de altura por 45 centimetros de largura.

Neste pedaço de papelão risca-se o cysne que terá mais ou menos a partir de baixo para cima as dimensões seguintes no rabo 11 centimetros no meio do corpo 18 centimetros o pescoço 4 centimetros de grossura até chegar á cabeça. Esta terá 8 centimetros.

O bico tem 1 centimetro e ½.

Riscam-se duas partes eguaes e depois recortam-se ambas. Depois d recortadas cose-se um arame n. 15 em toda a volta. Corta-se uma tira com 60 centimetros de comprimento e 12 centimetros de largura, sendo que esta tira será depois cortada com o feitio d elingua, isto é mais fina nas extremidades; nestas, ao terminar, terá 4 centimetros de largura e até encontrar os 12 centimetros que ficam mais ou menos no centro da tira vae-se alargando porporcionalmente.

Esta tira é cosida na parte de baixo das duas partes do cysne, para servir de base.

Na parte de cima do cysne, como já tem o arame, deixa-se aberto e abre-se ainda mais, dando-se o feitio mais ou menos arredondado, imitando o corpo do cysne. Com algodão em pasta acolchoa-se todo o cysne, dando-se ás respectivas partes o formato proprio.

Colla-se o algodão. Collado todo o algodão cobre-se o cysne com tiras inteiras da peça de papel crepon branco de 8 centimetros. Cortam-se ainda tiras do tamanho de toda a peça de papel crepon com a largura de 4 centimetros, para se fazer as pennas.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINOS

KNOEDEL DE BATATAS

Batatas cozidas, 1 colher de farinha, 1 colher de semolina, 2 ovos, sal, noz moscada e 1 chicara de pão cortado em quadradinhos e fritos em gordura. As batatas devem ser cozidas com a casca na vespera.

No dia, descascam-se as batatas, passam-se na machina e misturam-se com farinha, semolina, quadradinhos de pão, sal, ovos e noz moscada.

Com a massa formam-se bolinhas que se cozinham em agua de sal. Tiram-se com a escumadeira e servem-se com môlho de carne ou manteiga derretida.

MOLHO DE MANTEIGA DERRETIDA

A manteiga derretida emprega-se para peixes, batatas, espargos, etc.

Para tres colheres de manteiga, duas pitadas de sal, duas de pimenta, uma colherinha de caldo de limão. Junta-se a manteiga, o sal, o limão, e vão ao fogo numa caçarola mexendo-se com uma colher de pau.

Quando a manteiga estiver derretida, retira-se do fogo e mexe-se até ficar bem desmanchada.

Não havendo caldo de limão, retira-se a manteiga do fogo antes de toda derretida.

GALLINHA DE ESPETO COM FARINHA

Escolha uma gallinha nova e bem gorda. Limpe, prepare, sem retirar a gordura, tempere com sal, atravesse com um espeto e leve a assar numa trempe, sobre brasas.

No fim, escorra bem a gordura da gallinha e, quando o que escorrer estiver agarrado, deite na farinha e leve esta ao fogo para tostar um pouco. Parta a gallinha toda e sirva sobre a farinha.

PIMENTÃO RECHEIADO

Tome pimentões regulares, verdes e do mesmo tamanho. Corte fóra os cabos e parta ao meio sem destacar as partes e retire as sementes. Jogue em agua a ferver e quando levantar a fervura de novo, retire para uma peneira.

Tome restos de carne assada, de qualquer qualidade, pique miudo, junte a um refogado com tomates, 1 fatia de pão molhado no leite e em caldo e leve a cozinhar um pouco. Addicione 2 ovos picados e introduza nos bocados, dentro dos pimentões e os recomponha. Passe em ovos batidos com um pouco de farinha de trigo, e leve a fritar no azeite ou na banha.

Sirva ao redor de uma travessa de arroz solto.

CREME SUMPTUOSO

125 grammas de chocolate, seis ovos, 100 grammas de manteiga.

Amollecer o chocolate com um pouco dagua, accrescentar a manteiga, deixar derreter tudo á ilharga do fogão. Juntar depois as gemmas de ovos e as claras batidas em castello. Preparar de manhã para a tarde, ou pôr a resfriar um gelo uma hora antes de servir.

MONTINHOS DE COCO

Tome 250 grammas de côco ralado, 325 grammas de assucar e 25 grammas de farinha.

Misture tudo e leve ao fogo, sempre batendo, até ferver. Deite nos montinhos num taboleiro, deixe esfriar bem e leve a assar em forno brando.

AMEIXAS AMARELLAS EM CALDA

Tome as ameixas amarellas, tire as pelles e os caroços e deite em agua fria com limão. Faça uma calda rala, deite as ameixas dentro e tome o ponto que desejar. Forte, se fôr para guardar. Dá um pouco de trabalho para descascar, mas é muito saboroso e fino.

ASSUCAR QUEIMADO

Deitam-se em uma cassarola pequena 250 grammas de assucar refinado, leva-se ao fogo brando e deixa-se derreter sem agua, mexendo-se sempre com uma colher de pão até que ferva.

Deixa-se então ferver lentamente até tomar côr castanha escura. Estando assim, deita-se-lhe um decilitro de agua mexendo-se para dissolvel-o e deixa-se ferver um pouco mais.

Depois, deita-se numa garrafa e guarda-se para quando fôr preciso.

QUARTOS DE MARMELLOS

Escolhem-se alguns marmellos grandes e de boa qualidade; deitam-se num tacho com bastante agua, levam-se ao fogo e deixam-se ferver unicamente um ou dois minutos; então tiram-se da agua e deitam-se sobre uma peneira de taquara, afim de que escorram e quando quasi frios descascam-se e partem-se em quartos, limpam-se dos caroços, deitam-se numa cassarola e cobrem-se com calda de assucar em ponto muito fraco; levam-se ao fogo brando e deixam-se cozinhar até que a calda tome ponto de geleia; tiram-se então do fogo e escumam-se; no dia seguinte levam-se ao fogo e logo que levante a fervura escumam-se e despejam-se numa vasilha de vidro. Durante o cozimento, a calda diminue. E' preciso, portanto, ter de parte alguma par asubstituir a que se conserve sempre a fructa coberta de calda.

PUDIM DE CLARAS

Seis claras, quatro colheres de assucar, medidas em colher de servir arroz. Batem-se bem as claras, juntando-se-lhes o assucar, batendo-se novamente até ficar em fórma untada com assucar queimado, cozinha-se em banho-maria, no forno e tira-se quente da fórma. Serve-se com creme de baunilha.

MÃE-BENTA

300 grammas de farinha de arroz, 300 grammas de assucar, 300 grammas de manteiga, um côco ralado dividido em tres partes, duas para extrair o leite sem agua e a outra para juntar á massa, seis ovos, sendo tres sem claras.

Batem-se bem, primeiramente, os ovos inteiros com o assucar, juntam-se em seguida a manteiga, a farinha, o leite e por ultimo as gemmas bem batidas e o côco, continuando a bater até a massa rebentar olhos. Assam-se em forminhas forradas com papel. Forno regular.

QUEIJADINHA DE CREME DE BAUNILHA

500 grammas de assucar, 100 grammas de farinha de trigo, 10 gemmas e dois ovos inteiros, um litro e meio de leite, meia fava de baunilha. Põe-se tudo numa cassarola, mexendo-se em fogo brando, para engrossar. Retirado do fogo, juntam-se 50 grammas de manteiga ... Forram-se as fôrmas com massa folhada, enchendo-se as fôrmas até ao meio com creme. Cosinham-se em forno regular. Também podem-se forrar com massa doce.

OVOS COM BANANAS

Escolher bananas que não estejam demasiado maduras, regal-as com um calix de rhum depois de descascadas. Bater tres claras de ovos em castello. Accrescentar duas colheres para sopa de assucar aromatizado com baunilha. Cortar as bananas em rodellas e passal-as pelas claras batidas.

Untar de manteiga um prato, deitar nelle as rodellas polvilhadas com assucar.

Levar ao forno e deixal-o apenas o tempo necessario para que as claras endureçam e se alourem ligeiramente. Servir immediatamente.

SUSPIROS Á MINEIRA

Batam-se quatro claras de ovos com meio kilo de assucar, até ficarem em ponto de suspiro.

Junta-se-lhes o succo de um limão ... Deitam-se ás colheradas, aos poucos, sobre uma folha de papel e leve-se ao forno, moderadamente quente.

BISCOITOS DE ITALIA

Amassem-se 750 grammas de farinha com meio kilo de assucar, egual quantidade de manteiga, seis gemmas de ovos, cravo e canella. Façam-se em seguida os biscoitos, em fórma de broasinhas, e untem-se por cima com ovos batidos, gemas e claras.

Levem-se ao forno, moderadamente quente, depois de se haverem untado as latas com manteiga.

GELADO DE FLOR DE LARANJA

Deite-se na sorveteira dois punhados de flor de laranjeira, com 300 grammas de assucar. Despeje-se-lhe em cima um litro de agua a frever, junte-se o summo de dois limões e tape-se a sorveteira.

Conserve-se tudo de infusão por espaço de duas horas e passe-se, findo este tempo, pela peneira, fazendo em seguida gelar a mistura na sorveteira.

CORRESPONDENCIA

Isabel (Itajubá-Minas) — Seu pedido foi satisfeito. Faço votos para que a ornamentação fique a seu gosto.

Mme Filgueiras (S. Felippe — Espirito Santo) — Uma das informações que me pediu saiu no supplemento do mez p. p., motivo pelo qual não a repeti agora.

Opportunamente terminarei seu pedido.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINOS

SEGREDOS DE EVA

O tecido que rodeia os olhos é extremamente fino e deve ser tratado com muito cuidado para não prejudical-o. E' necessario mantel-o bem lubrificado, si se quer retardar os primeiros signaes dessas ruginhas, sempre promptas a apparecerem numa cutis secca e cansada.

Existem para o caso cremes senhoras que retardam os pés de gallinha e as rugas. O creme de cacau e o azeite de Olivas, podem servir perfeitamente para este fim.

Igualmente essencial á belleza dos olhos é um astringente que vigorisará seus musculos e dará firmeza á pelle. Como o creme deve ser suavemente applicado, com levissimas pancadinhas das pontas dos dedos, e jamais applicado em massagens para evitar que os tecidos se estiquem.

A clara de um ovo, sem ser batida, deixando-se sobre a pelle, uma vez por semana, é excellente astringente caseiro.

Evitemos essas pequeninas rugas tão feias e que tanto envelhecem.

FEMINIDADES

Em Paris envolto em nevoeiro, fazem sua apparição as primeiras palhas...palhas invernaes, diremos, já que o "snobismo" exige, ou a decide a moda, usar "canotiers" transparentes com formas originaes na epocha em que antigamente se volviam aos avós em capuchos.

As tendencias que se imporão mais adeante não estão ainda muito definidas. Podemos, no entanto, falar nos chapeus sem copa. Sebriaparelli creou, por sua vez, um modelo muito original parecido com um polichinello e um chapeu de copa dupla; o primeiro, formando uma volta, e o segundo, redondo ou ligeiramente conico.

Louise Bourbon conserva as formas classicas; lançou um modelo Miss Hehgette o "exercito da salvação". Jane Blanchot prefere as copas descobertas. Phirise Peter as levanta com penas ou laços de fita; sem duvida, tem modelos de "canotiers gaiettes".

As capas plissadas acompanham os vestidos de baile, presas ao pescoço por um bonito e grande "chip" de brilhantes.

FANATISMO

Uma noticia transmittida de Tandjong Balei, ilha de Sumatra, dá conta de uma recente tragedia alli occorrida, na qual 7 pessoas foram mortas e 9 feridas pelas mãos de um indigena.

O facto teve logar em uma localidade de Kwala-Bangko, districto situado a sudeste de Dehli, durante uma reunião religiosa muito commum na região, chamada "Hora de preces", que consiste, para os devotos, em permanecer dentro de cabanas especialmente destinadas a esse fim, dez dias consecutivos, orando.

Em uma dessas ceremonias, na qual tomavam parte 30 pessoas, um individuo de raça malaia, levantou-se de repente, gritando que tinha visto o rosto da divindade e ouvido sua voz, que reclamara um sacrificio cruento. E, presa de sua obcessão, o fanatico, sem mais preambulos, passou das palavras aos actos, e, sacando uma pesada adaga, começou a dar golpes a torto e a direito, causando terriveis ferimentos aos demais concorrentes.

Depois de uma luta violenta, foi immobilizado e desarmado por seus companheiros, ficando estendidos no sólo sete cadaveres, quatro homens e tres mulheres, e nove feridos, dois dos quaes em estado de suma gravidade.

EXPERIENCIAS DO FAKIR KUDA BUX

Não ha muito tempo, tratamos das experiencias feitas pelo fakir Kuda Bux, que demonstrou que podia ler com os olhos vendados. Recentemente, voltou a apresentar-se ante os membros da Commissão da Universidade de Investigações Psychicas de Londres o fakir referido, que provou ser possivel andar, sem se queimar, sobre fogo. Cinco toneladas de lenha foram queimadas e uma camada de 20 centimetros de brasa espalhava ondas de calor á distancia, quando Kuda Bux tirou os sapatos e as meias e apresentou os pés aos medicos assistentes para que os examinassem.

Os facultativos os lavaram rigorosamente com agua e sabão, para ter a certeza de que o fakir não os havia embebido em nenhuma substancia chimica immunizante.

Depois, Kuda Bux se collocou a dez passos das brazas, concentrou a vontade, cravando os olhos no rectangulo ardente de 5 metros por 3, e, depois de alguns instantes, começou a mover-se.

Com os musculos em tenção e sem vacillar entrou na superficie de fogo, caminhando lentamente sobre ella.

Comprehendia-se, sem embargo, que a dôr que experimentava era exasperante, mas apesar disso, o fakir não augmentou o passo. Ante o estupor dos presentes, terminou, incolume, o passeio.

Os medicos tornaram a examinar-lhe os pés, e attestaram que as plantas estavam, não só nas mesmas condições de antes da prova, como tambem que a sua temperatura era a mesma normal do corpo.

(33600)

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

MOGICA — (Lorena) — Gravidade altiva e inalteravel serenidade de caracter. O seu temperamento forte, dá-lhe uma certa audacia, graças a qual, poderá vencer na vida, sabendo não só dominar como attrahir sympathias.

SAUDADE PERPETUA — Natureza um tanto artificial, espirito agitado, febril, procurando fazer valer os seus dotes naturaes. Genio atrabiliario, que não admitte replicas, nem subordinações. Imaginação ardente e arrojada.

MAGNO — (Juiz de Fóra) — O conjuncto dos traços de sua graphia demonstra um caracter honesto, um genio liberal e excellentes qualidades de coração. Espirito defensivo, minucioso e grande vigor de instinctos sensuaes.

ARREPENDIDA — Torna-se impossivel retratal-a, por ter escripto a lapis.

JEANETTE GUILMAR — Grande movimento de penna evidenciando sua letra de fórma clara e expontanea, qualidades de espirito, intelligencia e vontade, que se affirma como a expressão definitiva de uma grande cultura intellectual. Caracter recto, pela correcção de suas manifestações e pela força do seu querer.

MARVILLE — Quanta imaginação! Sua intelligencia, suas idéas, seus sentimentos, estão obscurecidos pela sua fantasia, abandonando-a, á mercê de multiplas sensações. E' preciso que se habitue a ser senhora da sua vontade, pois não lhe faltam qualidades para tanto.

PETITE COLOMBINE — Graphia de pessoa ruidosa, inconstante, loquaz, sem o menor senso da medida exhuberante. Pouco amiga da verdade pelo seu espirito fantasista, por isso exaggera os factos, accrescentando os pontos, á qualquer conto. Tem no entanto, optimo coração.

(38133)

YAYÁ — Examinando a sua letra vê-se logo que é a de uma creatura intelligente, de espirito vivaz e curiosa. Accentuado sentimento esthetico, actividade psychica e facilidade de assimilação. Os córtes dos t t, indicam resoluções firmes, nunca se arrependendo do que faz. Está sempre contente comsigo mesma, pouco se lhe importa, o juizo alheio.

DE JULHO A DEZEMBRO — Inclinada ao culto das recordações é muito sensivel, polvilhando a vida com sonhos de felicidade. Pertence ao numero dessas creaturas que tem bondade instinctiva e que despertam a primeira vista as maiores sympathias. A regularidade de sua letra frisa o caracter de toda pessoa miticulosa, commedida em seus gestos e com inclinações artisticas bem pronunciadas.

NOSREME — Sensibilisada fico, pelas suas gentis palavras. A firmeza do seu temperamento voluntarioso e ponderado, não exclue, a affabilidade do seu trato nem a delicadeza do seu espirito. Um apurado senso artistico preside suas preferencias e inclinações alliado á boas qualidades intellectuaes. Sentimentos leaes e profundos envolvem o seu coração, numa attitude digna e altiva. Intelligencia bem desenvolvida.

POMPE'A — (S. Sebastião do Paraiso) — Apezar de ser activa, sua vontade não é das mais fortes, estando geralmente subordinada a uma intensa impressionabilidade. Nota-se uma falta de coragem para enfrentar os obstaculos. Imaginação fantastica, com inclinação para os ambientes novos, para o desconhecido.

REI DOS CIGANOS — Espirito mordaz, critico, bastante materialista. Seu caracter deixa muito a desejar, é falho de sinceridade e demasiadamente egoistico. E' normalmente desconfiado, nervoso e laconico. Suas resoluções são inabalaveis, nunca se arrependendo dos seus actos. O espaço reduzido, obriga-me a limitar o estudo.

PRINCE — Natureza apaixonada, amando o bello, em todas as suas modalidades. Com o temperamento artistico que possue, terá na vida opportunidade de grande exito. Excessivamente emotivo, vivendo longe das coisas materiaes, é dono de uma alma que se exalta, inflammada pelos sonhos que alimenta.

EBERT — O traço mais evidente de sua letra, é o que frisa o caracter de todas as pessoas meticulosas, commedidas em seus gestos e que encontram no bom senso que possuem, precioso auxilio, para melhor conduzirem sua existencia.

DANGÔ — (Icarahy) — Este desprehendimento que, no momento actual, o faz parecer indifferente, tem como causa, a ausencia de uma preoccupação séria, como por exemplo: um trabalho de responsabilidade ou uma grande affeição. O seu gosto pela independencia está bem accentuado na sua assignatura. Caracter zeloso e susceptivel.

NICACIO — Não é preciso ser graphologo, para comprehender até onde póde chegar a sua idéa fixa: accumular riquezas. Tendencia ao egoismo, á economia e indecisão em tudo quanto faz. Caracter hesitante, sabendo porém, dissimular as coisas.

SOMBRA DE MULHER — (Campinas) — Senhora absoluta de sua vontade, assume uma attitude soberana e altiva, alliada a uma excessiva vaidade. E' uma personalidade bem marcada pela vibratilidade do espirito, pela decisão e firmeza da vontade.

CHRISTI — (S. Paulo) — Rogo renovar a consulta, escrevendo a tinta e em papel sem pauta.

DARCLE'E — Impertigada e com rasgos anormaes, sua graphia de maiusculas estranhas, revela um temperamento extravagante dando aos seus actos, um cunho todo pessoal. Coração pouco sensivel e a mercê das loucas fantasias de um cerebro exaltado.

DAMA ANTIGA — A sua letra e as suas palavras traduzem a elevação propria das pessoas cultas, e possuidoras de um espirito superior. Intelligencia robusta, sentimentos nobres, sabendo manter-se na altura das circumstancias.

EDIGNA — A sua natureza pouco expansiva revela inquietação e indecisão. Caracter reservado, que se torna aggressivo quando pretendem ultrapassar os limites que traça a cada um, com relação á sua pessoa. O que domina em sua pessoa é o cerebro, sem que isso importe a negação de algum sentimento affectivo.

MINERVA — (Santos) — E' um tanto vaidosa, apparentando uma falsa modestia ás vezes, para que mais realcem os seus primorosos dotes de intelligencia, cultura e educação. Sua assignatura dá prova de personalidade bem marcada, com um alto cachet de distincção pessoal.

LYRIO AZUL — (Nictheroy) — O equilibrio, a calma, á benevolencia, se accentuam em sua letra. Caracter accommodaticio por bondade, afim de não desgostar quem quer que seja.

ARA — Vontade incerta, mal definida, natureza debil, sem força e sem persistencia. Obedece muito ao coração, que é bondoso, cheio de ternura e condescendente, expoentes de um idealismo sonhador.

RITOCA — A minha consulente parece decepcionada pela perda de uma grande illusão. E por essa razão, reage com tanta energia, contra os impulsos dos seus generosos sentimentos. E' intelligente, razoavelmente preparada, possue um espirito vibrante, mas, por vezes, arrebatado.

PILAR — Espirito forte, inventivo, esclarecido e arguto. E' um pouco egoista e muito genioso, devendo procurar dominar-se neste momento de colera, que poderão leval-o á consequencias desastrosas e irremediaveis. Fuja de altercar, haja com prudencia não tomando resoluções definitivas quando estiver de máo humor.

ENERIC — Confiante sómente em suas forças, não lhe permitte o orgulho, a intromissão de quem quer que seja, em assumptos de seu interesse pessoal. Impolga-se tanto com as coisas do coração e mantem-se de tal fórma fiel ás affeições, que nunca o sentimento inspirado, se lhe apaga da memoria.

GREGA — Sua letra não denuncia intimas agitações. Ella desliza sobre o papel, revelando a grandeza e a penetração do seu espirito, seu poder de intuição e a originalidade do seu caracter. Todos os seus gestos trazem a marca inconfundivel da franqueza, da sinceridade e da ternura, de sua alma cheia de nobreza.

DULCE MARIE — Na letra que enviou-me, encontrei a negação de todas as qualidades que caracterizam um homem. Que mais lhe poderei dizer? E' sob as palavras gentis, que a sua maldade se occulta, procurando conseguir seus fins. E' um egoista que se não dobra ás naturaes tendencias do coração.

MARÇAL — (Barbacena) — Vê-se em sua graphia um homem que acreditando sómente na força do destino, não se sente com coragem nem energia, para mudar o rumo de sua vida. Por isso, não emprega esforços, para conquistar o que ambiciona e nem se debate na ancia, de alcançar a felicidade. Em seu temperamento ha um mixto de displicencia e fadiga, onde as paixões têm influencia momentanea.

MARLY — Imaginação artistica que muito contribue para o aproveitamento das suas faculdades e do seu apurado gosto. Não ha ambição ou interesse, que consigam adulterar os anceios do sentimento, pois vae sempre direita ao fim que tem em vista, desinteressando-se dos obstaculos que lhe surjam á frente. Intelligencia viva e perspicaz.

RITZ — Porque escreveu em papel pautado? Tirou-me assim, a opportunidade de retratal-a.

SONHADORA — (Ericeira) — Sua graphia de letras disassociadas, indica uma natureza discreta, delicada e optimista. Seu pensamento se compraz em pairar acima da pequenez da vida quotidiana e seus sentimentos procuram, de preferencia, os prazeres espirituaes. Ha nesta sua maneira de ser, muita força de intelligencia e independencia de caracter.

PYRENE — Letra reveladora de sentimentos autoritarios, impetuosos, energicos e positivos. São vastos os seus sonhos de futuro, e suas tendencias são para a luta, caso encontre embaraços em seu caminho. Vontade firme, grande intelligencia.

RIMA — Sua letra retrata um bom caracter, um espirito defensivo e muito reflectido. Tem a mania da ordem levada ao extremo e da economia levada quasi á mesquinharia, não perdendo nunca, a visão do lado pratico da vida.

NUNES — (Petropolis) — Pertence o meu consulente ao numero dos que agem sempre ao impulso das suas primeiras impressões, sem perder tempo em reflexões. Na independencia do seu caracter, claro, judicioso e positivo, só tem gestos de verdadeira liberalidade e largueza. Espirito fino e por vezes, ironico e critico.

CELINHA — O seu espirito vivo e fantasista, onde existe um grande poder de imaginação, enthusiasmo e exuberancia, é tão susceptivel de arroubamentos como de precisão. Temperamento irrequieto vibrante e curioso. A sua assignatura e a rubrica que envolve a mesma, indicam alguma vaidade, pretenção e pendôr para as artes.

OTHELINA — Transparece em sua letra uma alma cheia de calma e naturalidade. Modista, intelligente, isenta de orgulho ou egoismo, possue um coração transbordante de bons sentimentos, piedoso e abnegado. Envolve todas as suas affeições numa grande constancia e fidelidade.

CORAÇÃO MAGOADO — Graphia de grandes dimensões, harmonica, sem complicações inuteis, com margens amplas, revelando: caracter bom e, generoso, distincção de maneiras, temperamento calmo e revestido de uma certa reserva. Espirito logico e deductivo.

SARAH — (Victoria) — Alma levemente sonhadora, enthusiasta, subtileza de espirito, consciencia recta e razão equilibrada. Mas, o ponto vulneravel é o coração, a cujos impulsos cede muito.

AMAIR — Demonstra sua letra pertencer a uma creatura de temperamento alegre, ardente, sensual e activo. Espirito vivo, adeantado, investigador, de iniciativas promptas e seguras. Intellecto muito desenvolvido, dando-lhe grande confiança no proprio merito.

LYGIA G. — Que sensibilidade e ternura, revelam a sua letra e as suas palavras! Caracter que tem por base a lealdade sob todas as fórmas. Os traços que caracterisam a franqueza e a generosidade estão bem accentuados. Seu bom gosto, é incontestavel.

NINA — Sua graphia bastante vulgar, não se destaca por nenhum aspecto. E' discreta, um pouco egoista, pertencendo ao numero das mulheres que sonham com a tranquillidade e socego de um lar.

VICTORIOSA — (E. do Rio) — A grande distincção de suas attitudes affirma a belleza do seu caracter, que não abriga um pensamento que não seja puro ou um sentimento que não seja digno. Creio que se encontrasse um senão em seu graphismo, lho apontaria, pois bem sei o quanto contribuiria, para evitar erros futuros. Sua grande intelligencia e cultura, não toma conhecimento da vulgaridade, seja qual fôr o aspecto, sob o qual se apresenta.

LYS — Temperamento vigoroso, espirito forte, grande talento e caracter independente. Reservada e discreta, de palavras e gestos precisos, cumpre conscienciosamente, os deveres que lhe são impostos. As impressões que recebe, gravam-se facilmente em seu cerebro, que tem a faculdade da comprehensão e da concepção rapidas.

MEDUSA — Sente-se, de facto, que está nervosa, decepcionada, talvez pelas contrariedades que ultimamente a têm attingido. A bondade quando é a base de um caracter, effectivamente elevado, conserva-se pura, e nem as tristezas e os soffrimentos moraes, conseguem alterar. Genio liberal sendo todos os seus gestos marcados pelo altruismo e pela effectuosidade.

PRINCEZA NEGRA — Bello Horizonte) — e Celeste Ambrosis) — Rogo renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

GLORITA — (Providencia) — Sinto não poder satisfazel-a, com a brevidade pedida. Tinha muitas consultas, chegadas antes da sua. Sua graphia não tem ainda muita firmeza, evidenciando um caracter que está em formação. E' mais prudente, esperar que o tempo e a experiencia, fixem a sua individualidade.

MLLE. F. C. — (Ericeira) — Sensibilizada agradeço e retribuo, os votos de felicidades para o Novo Anno. Possue a benevolencia nata e a credulidade propria das naturezas honestas. A minha amavel consulente dispõe de um temperamento calmo alliado a um caracter digno, e generoso e á uma razão sensata. Clareza de intelligencia e bondade cordial.

LAKEME' — Sua letra denota coragem e resistencia aos embates da vida. Temperamento audacioso, resoluto e franco. Conduzindo-se com intelligencia e habilidade, sente-se que uma vontade tenaz a sustenta, retendo-lhe os gestos impulsivos, obriga-a á uma attitude de comprehensão deante da realidade dos factos.

VIÇOSENSE ESPERANÇOSA — O grande poder de emoção que a faz vibrar, está controlado pela logica, pela intelligencia e pelo raciocinio, o que vale dizer, que seus enthusiasmos e idealismos são o resultado de sua maneira independente de julgar e discernir as coisas. Caracter justo e sereno.

CONDE — (Bello Horizonte) — Sua letra excessivamente irregular, da a impressão de uma grande desorganização de espirito originado no descontrole de seus nervos. Parece-me irritado, impaciente e afastado dos costumes maneirosos e gentis da sociedade. E' pouco expansivo e exclusivo em suas idéas.

TURIM E CONTE DOS CABELLOS LOUROS — Queiram renovar as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

BIBI DE S. PAULO — Sua letrinha revela uma natureza caprichosa, alegre ardorosa e activa. Temperamento vibrante, energia florescente, sentindo attracção para ambos os lados da vida, o presidido pelo cerebro e o suggestionado pelo coração. Intelligencia de grande penetração.

HERMENGARDA A — (Victoria) — Sua graphia denuncia a intensidade dos sentimentos que a animam e a aptidão de sua organização a se resentir das mais variadas emoções. Seu coração replecto de bondade e ternura, enche-se de gratidão e enlevo, quando alvo de uma dedicação e interesse sincero. Genio communicativo, franco e jovial.

ZAMBA — Gratissima pelo seu gesto, de requintada delicadeza. Sua letra revela attitudes discretas e uma intelligencia brilhante. Sua consciencia não se curva á pressão de alheias vontades e caminha pela linha de inflexivel conducta que se traçou, sem attender ás solicitações de qualquer interesse pessoal, que a pretendam desviar.

AMA — A sua letra é indicadora de uma cerebração imaginosa e de uma natureza de fortes instinctos sensuaes. E' intelligente, ambiciosa, pertinaz nos desejos, tendo grande habilidade para esconder o que lhe vae n'alma

CASSIE — (Juiz de Fóra) — Temperamento audacioso, com tendencias para as paixões violentas e para os ideaes muito acima das contingencias humanas. Não é avessa ao exaggero e possue uma alma pouco fortalecida pela fé.

POLYBIO — Sua letra calligraphica, revela um espirito mediocre, vaidoso, sem nenhuma coordenação de idéas. Parece, tambem que o seu genio está um tanto alterado, não permittindo uma certa condescendencia para supportar as falhas alheias. Para lhe ser sincera, affirmo que preferia vêr em sua graphia, maior movimentação e menos regularidade.

MAGDALA — (Providencia) — Sua letra traz a affirmação de uma poderosa força no querer, que com os annos, mais se accentuará. Possue todos os caracteristicos das grandes sentimentaes, realizando um typo ideal de mulher. Intelligente e habil, possue a sensibilidade delicada dos séres amantes e sympathicos que se curvam attenciosas, para quem lhes toca o coração.

NANCY — Sua consulta já foi respondida. Procure vêr nos numeros atrazados do supplemento.

A. S. M. — (Juiz de Fóra) — Letra pouco expressiva, indicadora de temperamento fraco e intelligencia mediocre. Possue uma desconfiança instinctiva, um genio condentrado e um espirito dispersivo, faltando-lhe a cultura e certa firmesa, na execução de seus planos.

ALGRAVES — Graphia clara, tranquilla e espontanea. As pessôas que assim escrevem são naturalmente ternas, affectuosas e constantes em suas affeições. Intelligencia de muito alcance, senso esthetico, espirito de clareza e de decisão. Com uma força de vontade prudente e raciocinada, envolve em discreta sombra, os desejos que a empolgam.

SANCHO — Rogo renovar a consulta, escrevendo a tinta e em papel se mpauta.

MEDIUM — Em sua personalidade, a altivez é o mais profundo caracteristico. Sua letra retrata um espirito culto, uma intelligencia previlegiada e um coração generoso e nobre. Alma de artista, que attrae as affeições, pelos elevados sentimentos, imaginação fecunda e creadora que possue.

SUZY — (Santos) — Sua graphia revela uma excessiva impressionabilidade. Natureza nervosa, maleavel e susceptivel. Ha momentos em que o seu animo cae numa tal depressão, que difficilmente consegue reanimal-o. E' evidente que o seu espirito não amadureceu ainda, pois ha em seu caracter uma grande dóse de ingenuidade.

MAX — Temperamento sanguineo, voluptuoso, forte, dando-lhe prazer, tudo que se prende á assumptos em que o espirito não se interessa. Sua letra é a exteriorização do amor ao aparato, ao fausto e a tudo o que chame a attenção. O seu genio não é dos mais calmos pois tem grande propensão para se zangar.

ODALISCA — (Taubaté) — O seu espirito investigador, tem praser em analyzar a razão de tudo, o que contribue, não raro, para seu tormento e inquietação, pela ampla comprehensão de coisas que vistas superficialmente, não teriam poder de a impressionar. Não lhe falta bondade, mas, será incapaz de affectos, apaixonados e duradouras. Ama o luxo e o esplendor, as viagens e as altas posições sociaes.

MARTIM — Não posso traçar o seu retrato e das outras letras que enviou, junto á sua, porque foram escriptas em papel pautado e não trouxeram assignatura.

YACHT — (Barra do Pirahy) — Possuidor de um caracter independente, dá livre expansão aos surtos de sua imaginação. Jámais se preoccupa com o problema economico, gosta de gastar a larga, satisfazendo assim, á extrema generosidade do seu espirito. Temperamento vigoroso, autoritario e decisivo.

CYNIRA — Sua letra indica-os sentimentos de ternura e apaixonados, que nunca procurou controlar, cerrando os ouvidos, embebida nos seus ideaes e sonhadas venturas, que a sua imaginação se encarrega de emprestar maior valor. Natureza muito emotiva, susceptivel de soffrer todas as suggestões que lhe dê o coração.

MARGUERITA — (Viçosa) — Pertence a minha consulente ao numero dos que agem pelo raciocinio de um cerebro intelligente. Na altivez do seu caracter claro e positivo, só tem gestos de liberalidade e de nobreza, o que não impede, que na força da sua imaginação cheia de vivacidade, sinta-se a ironia e o senso critico do seu espirito fino e scintillante.

ESPERANDO SEMPRE — Sua letra é bôa, e revela uma grande intelligencia, auxiliada pela cultura de espirito e fecunda imaginação.

Seu bom gosto é incontestavel e seus gestos se revestem de franqueza e lealdade, caracteristicas de toda a natureza superiormente formado.

AGUIA — Sua letra aerea dá signal que anda mesmo nas alturas, sem se enlamear na materialidade da vida.

Muito talentosa, abriga em seu cerebro idéas grandiosas, tendo um espirito culto, activo e gracioso. Tem gostos estheticos e imaginação artistica.

JEUNE FILLE — Só pelo proprio esforço poderá conquistar a situação que ambiciona, agindo na defesa de seus direitos, sem contar com o auxilio alheio. Sob o ponto de vista intellectual, póde se dedicar a qualquer carreira que exija actividade, intelligencia e força de vontade. Sua letra mostra a naturalidade do seu caracter e a devoção dos seus sentimentos.

HEROINA — Escrevendo em papel pautado faltou a uma das condições essenciaes, para ser retratada.

GATINHA — (Petropolis) — A minha gentil consulente vive no mundo da fantasia, do sonho e da illusão. Uma grande emoção, falta de encantamento e esperança, a domina inteiramente, no momento. Pede-se que aponte os seus defeitos, para se convencer de que os possue. Se fosse com o fim de corrigil-os, ainda valeria a pena, mas, para que perturbar a crença que tem e matar as illusões de um espirito como o seu?

VIOLETA — (Carangola) — Natureza contemplativa, quasi mystica. Alimenta o seu espirito, ideaes acima das contingencias humanas. Caracter generoso, cheio de doçura, preferindo empregar os meios brandos á violencia alliado á uma vontade muito complacente.

FAVORITO — Sua letra angulosa, irregular, com accentos prolongados, annuncia: irritabilidade nervosa, máo humor perenne e tendencias a se enfurecer por minuncias. Genio desconfiado, obstinado e desdenhoso. Caracter sob o dominio pleno, absoluto do egoismo.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CHINEZA

O sr. Pelliot entregou á Academia de Inscripções e Letras uma communicação sobre sua recente viagem á Indochina aonde foi acompanhado de alguns collecionadores encarregados de organizar a exposição internacional de arte chineza que se realizou em janeiro, em Londres. A escolha foi tanto mais difficil quanto as obras de arte foram todas colleccionadas desde o avanço japonez sobre Pekin. O governo teve uma violenta opposição da imprensa. Os objectos escolhidos provinham de quatorze paizes que enviaram á capital ingleza os thesouros de arte chineza que possuiam. Sómente o Japão não compareceu, porque, de accordo com as leis locaes, os thesouros nacionaes não podem sair do paiz. O mesmo succedeu com os Estados Unidos, cujas leis protegem egualmente os objectos de arte.

(32897)

zingara

(NAIR BAPTISTA)

Ciganas que passaes á minha porta
com vestidos vermelhos de algodão,
dizei-me da ventura quasi morta
no templo do meu triste coração.

Descrevei minha sina; pouco importa
"buena-dicha" de amor ou de illusão...
— Ciganas que passaes á minha porta,
com prazer vos estendo a minha mão.

Adoro em vós, porém, ciganas lindas,
este sonho de anceios e incertezas
do vosso estranho e doce caminhar...

E em vosso olhar tão negro eu leio (findas
melodias de amor e de belleza
cantadas numa noite de luar.

*

Os homens fazem as leis, as mulheres os costumes.

Ségur

ALTA FELICIDADE

— Sr. Innocencio, acceita esta mulher como sua legitima esposa?

— Sim — respondeu o noivo com os dentes batendo uns nos outros.

Tambem o mesmo succedia á noiva, quando o sacerdote lhe fez identica pergunta.

A joven tremia toda.

Mas tremia por que? — perguntará o leitor. Algum drama? Alguma ameaça? Nada disso.

Ao contrario. Tratava-se de um enlace summamente feliz. Mas acontece que o noivo, a noiva, o officiante, as testemunhas, todos, emfim, tremiam de frio, pois que o enlace se celebrava deante da estatua da Virgem, no alto do Monte Rociamelone, nos Alpes italianos, o qual attinge a 3150 metros acima do nivel do mar.

Os noivos eram membros do Club Alpino da Italia.

Conheceram-se durante uma escalada casaram-se nas alturas e passaram a lua de mel dedicados ao seu sport favorito.

ALVORADA

CARLOS DAMASCENO VIEIRA

Quando á noite as estrellas apparecem
Abro a janella e fico a contemplal-as.
No brilhante setim do céo parecem
Braceletes de perolas e opalas...

Brancas fórmas, subtis, sobem e descem.
Eu com a vista me ponho a acompanhal-as.
São como aguias de nevoa que movessem
Pausadamente, as fulgurantes alas!

Eis que uma nuvem de ouro vem baixando
Do espaço azul como um sendal de seda.
Lentas vão-se as estrellas apagando...

Vem surgindo a manhã graciosa e leda
E o sol se vae aos poucos levantando
Como uma hostia de luz sobre a alameda...

Rio — 1934.

(37099)

EM MEMORIA DE UM GRANDE AVIADOR

Grupo de pessoas presentes á reunião no Club Sportivo de Equitação

O major Aroldo Borges Leitão foi um dos grandes azes da nossa aviação militar. Era uma figura estimadissima nos meios sportivos onde perlustrou desde menino, logrando sagrar-se campeão de varios ramos de sports.

Terminava a revolução de 1932 quando o grande piloto, victima de um desastre, perdeu tragicamente a vida. Foi uma das ultimas victimas da malfadada revolução constitucionalista, pois, quando o seu corpo baixou á sepultura, fazia-se a paz naquella luta entre irmãos.

Os amigos do grande piloto militar não o olvidaram, e num dos ultimos domingos de fevereiro, resolveram prestar uma homenagem ao bravo Aroldo.

A homenagem foi originalissima e constou de uma reunião no Club Sportivo de Equitação, onde se fez musica, relembrando aquelle militar que, certamente, esteve presente em espirito.

Participaram da reunião os srs. major Riberio da Costa, coronel Pedro Telles Mirandello, Sinhozinho, João Pernambuco, Bejoca, Atila Lago, Patricio Teixeira, Nilo Arcos, Santos Sobrinho, Pixinguin e o seu conjuncto e muitas senhoras e senhoritas.

CORREIO · FEMININO

A RAINHA JOSEPHINA

(LENÔTRE)

Ella é pouco conhecida; póde-se mesmo dizer que ella não é nada conhecida embora tenha sido soberana ha mais de um seculo.

Filha de Amadeu III de Saboya, nem bonita nem vaidosa, desagradavel apezar de seus grandes olhos castanhos, Josephina, conheceu na vida um momento de perfeita felicidade: foi quando em 1771, lhe annunciaram que era acceita em casamento pelo conde de Provença, neto de Luiz XV e irmão mais moço do Delphim. Tornava-se cunhada de Maria Antonieta o desposava um filho de França; viveria em Versalhes, no paraiso com que sonhavam todos os soberanos da Europa. E talvez não parasse ali a sua fortuna. Luiz XVI era um molelrão vulgar, pouco desejoso de occupar o throno e incapaz de manter-se nelle; asseguravam linguas indiscretas que elle nunca teria filhos. O conde de Provença a quem Josephina devia esposar, era pelo contrario um fino politico popular e ambicioso. O destino podia mudar as cousas em favor do caçula e Josephina seria um dia, rainha de França.

Rainha de França! Ser um idolo e ter o mundo a seus pés! Realizar tudo quanto desejasse! Que perspectiva para uma princeza de 19 annos! Mas logo á sua chegada soffreu uma decepção. Versalhes era por certo, grandioso e bella, mas o marido que lhe apresentaram, era feio e obeso. Só vivendo pelo espirito, detestava todos os exercicios e divertimentos. Ora Josephina não gostava de livros... O conde parecia não ter tempo algum para o amor e raramente tomava conhecimento da existencia da esposa. E para Josephina principiou então uma existencia de horrivel tédio naquelle immenso palacio cheio de intrigas e de festas onde ninguem lhe dava attenção. Depois da morte de Luiz XV, o Delphim não se lembrára de offender a corôa ao irmão. A joven rainha Maria Antonieta absorvia todas as homenagens; e ao menos não visse a ter filhos! Josephina, é verdade, não os tinha tambem. Mas desfez-se esta ultima esperança: quando nasceram a princeza e depois o Delphim. Josephina nada mais tinha a esperar. Ninguem a conhecia; nem mesmo um nome tinha; seu marido era Monsieur e ella Madame, nada mais. E Monsieur e Madame viviam absolutamente separados; por toda companhia, Josephina doente e nervosa, tinha apenas a sua fiel leitora mme. de Gocerbillon.

O inicio da Revolução trouxe alguma esperança. Monsieur possuia partidarios. Mas logo foi preciso fugir. Luiz XVI toma com a familia o caminho de Varennes, onde, como todos sabem, foram presos. Monsieur parte para Mons onde consegue passar a fronteira. Madame foge para o estrangeiro com mme. de Gocerbillon. Em Coblentz o casal reune-se; ali, ao menos, Josephina póde imaginar-se soberana, já que o marido faz o papel de rei. Terá emfim, uma côrte! Nova decepção; o logar está tomado. Monsieur encontrou em mme. de Balbi a companheira sonhada; é ella quem manda, quem brilha. E madame resolve voltar para a Italia. Está cada vez mais doente e mais nervosa. Alguns annos passam. Monsieur é proclamado regente, depois da execução do irmão. Logo que se annuncia a morte do Delphim Luiz XVII, elle declara-se rei de França e o sonho longinquo torna-se realidade. Josephina é rainha de França! Mas ai! é em Budweis, quasi pobre, que ella se installa e toda a sua côrte e a fiel leitora!

Seu marido Luiz XVIII, rei sem reino, assim como é ella rainha sem corôa, installa-se em Mitau, na Curlandia. Graças á liberalidade do tzar, habita um castello, tem uma côrte; consentiria em ter tambem a mulher, mas sem a leitora, e Josephina não quer separar-se da sua unica amiga. Mas afinal resolve partir com a Gocerbillon. O rei não consente porém que esta entre no castello. Josephina em vão chora e grita e acaba por ceder.

A realidade estava longe do sonho! Mesmo aquillo durou pouco. Luiz XVIII é expulso de Mitau; e o vae refugiar-se na Inglaterra.

Madame contava então 57 annos toda curvada pela molestia, parecia mais idosa ainda. E nos salões de Hartwell, tinha ella apenas a miragem da realeza, como só a miragem tivéra do casamento e do amor. A vida ia acabar em breve, ella o sabia. E foi justamente então que as coisas mudaram. Vendo-a perto de morrer, o marido teve um subito remorso de longo afastamento e debruçando-se sobre o leito disse: — "Peço perdão por todas as minhas faltas!" Muito emocionada a pobre mulher respondeu:

— "Se Deus me receber, como espero, em sua misericordia — hei de pedir-lhe que ponha um termo ás desventuras do rei, dando-lhe a gloria!"

Quatro dias depois Josephina morria. E só então tornou-se rainha. Quiz Luiz XVIII que os funeraes fossem celebrados com a mesma pompa que teriam se ella tivesse morrido no throno. Um bispo officiou assistido por nove prelados; a capella estava repleta de fidalgos.

A abbadia de Westminster recebeu o corpo daquella pobre soberana de illusão. Um pagem levava sobre uma almofada de velludo negro, enrolada em crépe, a corôa real que jamais cingira a cabeça da morta...

AS MULHERES E' QUE MANDAM...

Os "Mois", guerreiros da Indo China, adoptaram voluntariamente o matriarchado.

Só as tribus Bahnar, Sedang e Holang estão submettidas a patriarchas.

Os outros grupos, Churus, Koos, Radês e Jarais, rendem obediencia a mulheres.

Sob esse regimen são as unicas proprietarias, herdam e têm o poder de conferir titulos e bens.

Em grande numero de tribus os chefes governam por haver se casado com filhas de chefes, as quaes alcançaram o poder pela mesma fórma.

A devolução de todos os bens da morta á mulher mais velha da familia é uma regra absoluta. A entrega lhe é feita com estas palavras: "Cestos, alforjas, pequenos objectos, deveis conserval-os, vós, irmã mais velha.

Conheceram-se durante uma escalada, marmitas escondidas nos pantanos; "gongs" jarros, objectos ricos, para vós, irmã mais velha. Cavallos, elephantes, escravos, bufalos, porcos, frangos, para vós, irmã mais velha.

Os servidores, os escravos, os jovens devem trabalhar comvosco, irmã mais velha. As bananas, as papas, o arroz, os objectos de pouco valor, repartireis com vossas irmãs, irmã mais velha, sem disputas nem discussões. Não vos roubareis umas das outras. Vivei agrupados. Pequenos ou grandes, fortes ou fracos, se perderão sem união. Ajudae-vos mutuamente".

Cada aldeia tem uma representante encarregada de defender os interesses territoriaes de seus habitantes, com relação ás aldeias vizinhas. Suas prerogativas não vão mais longe. Essa representante é a "Pollan", dona das terras.

Os beneficios de seu cargo são muito limitados.

Pareceriam mediocres ao menos exigente dos arrecadadores occidentaes: consistem simplesmente na colheita dos productos naturaes do sólo.

Quer isto dizer que, todo producto que não necessita preparo nem cultivo pertence á "Pollan".

Entre os principios que regem a propriedade da terra, aqui, vae o principal: "Todos, jovens caviana, genios da aldeia, primos e irmãos se ajudarão mutuamente, para levantar a terra, cultival-a e tel-a com os braços estendidos á chefe da familia proprietario do sólo. Os avós tambem — que essa é a lei desde a antiguidade. Observae-a !

Com o regimen do matriarchado, a vida da familia não tem o menor prejuizo.

OS ESTEIOS DO LAR

As mulheres são os esteios do lar, e ao dizer lar, dizemos dos povos e da sociedade, já que num conjunto de lares virtuosos, se baseiam os povos sãos e fortes.

Em nós está o segredo da felicidade collectiva, porque somos a medula, o cimento, as bases da humanidade. Embora se pense que são os homens que manejam o mundo, isso não é exacto, já que o homem é na vida publica, o reflexo do que é em sua vida privada e nesta, o mal que lhe pesa, somos nós, com nosso carinho e perseverança quem os fizemos á nossa imagem e semelhança.

Ninguem ignora que para isso devemos pôr em pratica todas as qualidades de persuação com que a natureza nos dotou. Essa creança grande que é o homem, é um ser flexivel, maleavel e comprehensivel, sempre que saibamos lhe infundir carinho e confiança. Suas mesmas funcções fóra do lar,, o obrigam a delegar em nós todas essas bagatellas, que são a base fundamental da vida entre os esposos.

Por isso é que nossa missão torna-se mais ardua e delicada do que apparentemente parece. Desde creanças devemos nos acostumar á idéa de que formamos parte integrante constitutiva, de tudo isso que existe entre as quatro paredes de nossa casa. Somos um pedaço do lar, que não se póde arrancar sem que este soffra e se resinta.

Vejamos, como devemos corresponder á tão sagrado emprehendimento!... Se em nós reside a virtude que ha de mantel-o puro e forte e se significamos tudo o que o homem e a sociedade querem que significamos nelle, seriamos capazes de desvirtuar com nossos actos, essas funcções?... Não; podemos dizel-o e repetil-o sem receio de nos enganarmos; salvo as inevitaveis excepções, não desejamos e creio que não deixaremos de ser os esteios do lar.

Mas, infelizmente, nem todas o entendem assim, e é por isso, que vemos tantos dramas sem fundamento na vida moderna. Arrastadas pela vaga malsã do *snobismo*, nossas mulheres abandonam o sagrado recinto do lar, para correr em pról das conquistas ephemericas, para se divertir, para figurar na lista dos personagens ou dos herões modernos.

Nesta fórma, as virtudes domesticas se relaxam, necessariamente se resentem e o solido andaime não tarda em se precipitar no abysmo da desgraça e da infelicidade.

Pois é isso que a mulher não se lembra, que os filhos reclamam com voz imperiosa sua dedicação absoluta, total, base de toda trave.

Não cremos que os filhos modernos sejam differentes e sejam creados de uma maneira differente dos filhos de outrora. Para as creanças do passado, sua mãe estava á seu lado solicita, vigilante e carinhosa, a todas as horas do dia velando sua educação. Dahi, dessa dedicação maternal e meiga, saiam os verdadeiros homens briosos e cultos, pois naturalmente nada poderia preoccupar mais á mãe do que o futuro daquelles.

E' sabido e está provado em innumeros casos, que a creança que foi educada por mãos mercenarias, não tem apego ao lar e o que é peior, não vive nella a preoccupação de formal-o, bem entendido, quando for homem.

São subtis e delicadas, são complexas e estão profundamente arraigadas as virtudes nas quaes o lar se baseia em toda sua estructura. Para que esse se mantenha, essas virtudes não devem se atrophiar.

A mulher de todos os tempos, pelo menos até o presente, soube manter incolumes essas virtudes. Os pessimistas crêem, de accordo como evoluem os costumes, que a mulher do futuro não será a mesma, em suas funcções domesticas, como nossas avós, nossas mães e nossas irmãs. Dizem que a descoberta do radio, da electricidade e outras mais surprehendentes que se anunciam, a afastarão do lar.

Não acreditamos nesses tristes vaticinios, pensemos, que são duas coisas inseparaveis, que emquanto existir a mulher, existirá o lar e vice-versa. E não esqueçamos que ainda vivemos uma vida absolutamente austera e sobria — refiro-me á familia — capaz de lançar suas sãs projecções mais além dos tempos futuros.

GUY

A RAINHA IZABEL TERIA SIDO UM HOMEM ?

A princeza Izabel, filha de Henrique VIII, de Inglaterra, encontrava-se doente. Aliás enferma era desde que havia nascido. Mandaram-na, por isso, para as collinas de Coswold, que tinham fama de saudaveis. A princeza, porém, peiorou. A aia, responsavel por ella, não a abandonava dia e noite. E o monarcha não suspeitava de que a mudança de ar nada valera para a filha. Na vespera do dia em que a enfermidade ia entrar em crise, chegou de Londres um mensageiro para avisar a viagem do rei. Não havia, porém, tempo para prevenir ao pae, quando a menina morreu. A aia imaginou que o rei não quizesse ouvir explicações e que sua cabeça corria perigo. Pensou então:

E se o monarcha ignorasse que a filha tinha morrido ? Mas como ?

Na vespera da chegada do rei ella visitou toda a casa e concebeu um plano. Comprehendendo os jardineiros do castello que tambem as suas cabeças corriam perigo, prometteram á aia uma reserva absoluta.

A' meia noite, enterraram a princeza. E a aia começou a procurar uma menina que se parecesse com a morta. Com o trabalho da procura, o seu desespero attingiu ao maximo gráo! Doente de medo, acabou encontrando um menino, companheiro de brinquedo da princeza, e que com ella muito se parecia. Levou-o comsigo para o castello e ensinou-o como devia comportar-se deante do "homem extranho", que iria visital-o. Houve tempo não só para instruil-o, bem como para vestil-o de menina, antes que o rei chegasse.

A aia, desesperada, aguardou o resultado do seu plano. Havia muitos mezes que o monarcha não via a filha. De modo que nem deu pela troca feita, regressando satisfeito por crer que ella estava curada.

Começaram, então, para a aia, as complicações. A princeza tinha de permanecer viva, se ella queria salvar a cabeça. Izabel não podia ser restituida á vida. E de novo a sorte a favoreceu.

O impostor só foi levado á Côrte quando cresceu. O astuto menino portou-se á altura da situação, principalmente para que, os que o cercavam, não descobrissem o engano. Quando deixou o castello e ascendeu ao throno de Inglaterra, chamou-se "a princeza Izabel".

Essa historia parece lenda. Entretanto, é necessario considerar: Ha trinta annos, debaixo de uma das janellas do Castello de "Overcourt", descobriu-se um caixão que continha ossos de uma menina. Os restos de roupa achados, revelaram que ella devia estar vestida á moda do seculo XVI. Os livros demonstram que a rainha Izabel nunca se casou. Por elles se sabe que sempre se recusou revelar, mesmo aos seus amigos mais intimos, o fundamento de uma negativa absoluta.

Tudo isto estará certo ? Póde não estar certo, mas está contido em um artigo de W. R. James, publicado em uma revista de Londres, ha pouco tempo.

GRÃOS DE AREIA

Não se revela muito habil o homem que ao escrever a uma mulher, exige della respostas claras, categoricas e precisas. Só se póde responder "não," e isto recorda necessariamente a prudencia e a razão

TIULOS ETHIOPES

Os telegrammas procedentes da Ethiopia tratam sempre de "ras", "pachás", "dedjas" e outras dignidades do reino ethiopico. Esses titulos têm no Occidente, o seu equivalente, que ora é de origem civil, ora militar. Um "pachá" é um official subalterno. Um "badjirondo" é um thesoureiro imperial. Um "balambara" é o commandante de uma fortaleza. Um "biata" é um conselheiro da côrte. Um "dedjazmatch", nome que se encontra frequentemente nos telegrammas, da guerra, é o administrador de uma grande provincia collocada sob a autoridade de um "rás".

Um "dedjas" dirige uma provincia ou um districto. Um "fitaorari" é um commandante de tropas de vanguarda.

Este ultimo titulo, convertido em "fiterari" foi illustrado em França por um cavallo de corrida que ganhou um grande premio.

O DESEJO

(G. VAUTIER)

Era um homem encantador; só tinha um defeito: amava um pouco demais a sua arte. E esse amor datava de longe. Aos doze annos fugia da escola e passava horas deante das estatuas do Luxemburgo. Durante o recreio fazia esculptura com miolo de pão. Formou-se em Direito, mas trazia sempre no bolso pedaços de gesso que não cessava de modelar. Juizes, réos, soldados, auditorio tudo servia de modelo.

Decididamente era uma vocação e um bello dia, mudou-se do tribunal para o atelier. Expoz no Salão dois bustos que tiveram muito successo. Estava radiante.

Todo entregue á sua amada arte, pouco se importava com as mulheres. Admirava nellas a belezas, como modelos e... nada mais.

Mas aos vinte e oito annos, mesmo quando se é esculptor, não se é de marmore. Um dia, numa festa, uma linda morena delle se aproximou e mesmo sem apresentação poz-se a falar-lhe sobre uma cabeça de Bacchante que elle acabava de expor. Quando a dama afastou-se vi que elle estava perturbado. — Como? Estás emfim, apaixonado? — Que absurdo! Simplesmente acho linda a marqueza.

—

O que se passou depois, só o soube ha pouco tempo. A marqueza era uma dama amavel; diziam as más linguas que ella era mesmo amavel demais. Meu amigo pediu-lhe permissão para modelar-lhe o busto. Vinte vezes recomeçou o trabalho querendo fazer uma obra-prima.

Isto durou mezes. Emfim realizou a sua aspiração. Não era uma mulher, era uma deusa. Exposto o busto, foi um successo. A marqueza, naturalmente ficou encantada. Depois elle quiz modelar-lhe o braço e a mão o que foi acceito de bom grado.

E o que tinha de succeder, succedeu. Sem uma palavra, um dia se comprehenderam...

Então, principiou para elles uma vida de ventura e de soffrimento, reservada a todos aquelles que não têm o direito de se amar...

Sempre se escondendo, sempre com medo, cercados pela alheia maldade. Estranha vida na qual tudo se deseja e nada se possue. Elle avançava corajoso. O que tinha a perder? Nada. O amor daquella mulher só podia elevál-o.

E ella? Tinha tudo a perder... Um anno passou-se assim. Tiveram grandes alegrias e grandes tristezas: a mais encantadora e a mais triste das existencias.

Depois veiu uma hora em que não tiveram mais coragem de continuar assim, um ao lado do outro, sempre mudos, separados como se fossem indifferentes.

O marido estava ausente. Ella escreveu duas palavras. Um pretexto qualquer; um busto a examinar, creio.

A's oito horas ella chegou. Elle estava quasi louco. Passára o dia ornando o atelier de flores e de plantas. Ella podia apenas consagrar-lhe duas horas; estava em toilette de baile... Deixou-se cair num grande divan e elle sentou-se ao lado. Muito tempo estiveram mudos e quando falaram, nunca ninguem soube o que tinha sido.

Sobre os seus hombros repousavam os lindos braços nus...

— Como és bella! Fica assim...

Correndo ao atelier, voltou com um grande bloco de gesso e ardentemente poz-se a trabalhar. Terminada a obra, o artista teve um grito de triumpho e erguendo-se foi collocal-a sobre uma mesa.

Depois, com os braços abertos, caminhou para o divan... Mas a marqueza erguera-se; o seu rosto era mais frio que o marmore; ás pressas, revestiu a saia de baile.

— O que faz? — perguntou elle, espantado.

— Vou embora e creio que não precisa mais de modelo?

— Mas...

— Adeus!

E dirigiu-se para a porta. Elle correu, quiz ainda retel-a. A mulher no emtanto, repellindo-o saiu.

E quando emfim elle comprehendeu o que se passára, era tarde demais. Nunca mais se viram senão de longe, não mais se falaram. Muito tempo elle ficou inconsolavel. Afinal acabou por se resignar e com aquelle esboço fez uma estatua, o *Desejo*, que lhe valeu uma definitiva consagração.

O CREPUSCULO DO APOSTOLO

Como um sol pallido, crepuscular,
— Condor ferido e exangue a cair pelo [ar,

Elle, o inflammado Apostolo rolava
Do alto das crenças em que acreditava,
Na hora crepuscular das suas crenças,
Entre as sombras brumaes da indifferen- [ças

— Fumo do fogo morto das doutrinas
Nefastas, subversivas, assassinas
Que pretendiam semear no mundo
O soffrimento humano mais profundo,
Fazendo-o existir sobre um abysmo:
O negro, o tredo, o triste communismo!

E o Apostolo tombava — sol extincto,
Deixando tudo do seu sangue tinto,
Como o Sol-Posto deixa os firmamentos
Todos manchados de signaes sangrentos.

O Apostolo morria... O sol morria...
Não mais a luz, não mais a vida, o dia!

Adeus, intensidade, intensidade
De combates com as armas da maldade,
De duellos com o florete da traição,
De batalhas com a lança da ambição!
Adeus, impeto louco, impeto forte
De arrazamento, destruição e morte!
Adeus, lamina rija de punhal
Para ferir o pobre ser mortal!
Adeus, torpezas e barbaridades!
Adeus, adeus, fataes calamidades!

O Apostolo, tão maximo, minusculo,
Minusculo sumia no crepusculo

Do seu apostolado, quasi treva,
Quasi noite, em que a voz dos moribun- [dos
E' a unica voz soturna que se eleva,
Já quasi da soleira de outros mundos,
Apostolo, assim como a tua voz,
Pedindo vida, num tormento atroz.
E tudo a lhes fugir, sómente a morte
Chegando, para o funebre transporte.

E o Apostolo revel a se acabar,
Como um sol pallido, crepuscular...

O Apostolo morreu. Surgiu a verdade
Que elle vinha negando á Humanidade!

A noite, então, se encheu de estrellas,
Que a vista humana se offuscava ao [vel-as!

DARCY TEIXEIRA MONTEIRO

(Do livro a sair brevemente "A tragedia social").

HISTORIA INCRIVEL DE UM CASAMENTO

Uma das actrizes mais admiradas dos Estados Unidos, Polly Malher, acaba de casar-se com o dr. Frederico Haroldo Horan, eminente especialista de molestias nervosas de Nova York. A historia desse matrimonio é uma das mais incriveis que se possam referir.

Certa manhã, miss Polly Malher foi chamada ao telephone. Era o dr. Horan:

— Miss Malher ? — perguntou o medico. — Quer você casar-se commigo

Fala-lhe o dr. Horan, de 32 annos de edade, cabello castanho claro, 1 metro e setenta e oito, são de corpo e de espirito, 81 kilos, dispondo de 200.000 dollares de renda.

Reside em Nova York, rua 142; ama o golf e o yachting, dois mezes de viagem pelo Pacifico todos os annos. Tem uma irmã de 24 annos, casada e divorciada. Compromette-se, sob palavra de honra, a não se divorciar antes de dois annos. Pede-lhe resposta antes das 20 horas, hoje mesmo.

— Mas... — começou a actriz.

O medico havia cortado a communicação. No mesmo dia, Polly Halher respondeu acceitando a proposta.

O mais curioso desta historia é que o dr. Horan nunca tinha visto a actriz, nem no theatro, nem no cinema. Conhecia-a através das chronicas dos jornaes.

Estão casados e vão indo sem novidade.

DA MINHA ESTANTE

Canção do que passa

(OLIVEIRA R. NETO)

Eia! Eia!
O carro de bois vae gemendo pela estrada estreita e empoeirada,
Vae carpindo a saudade do caminho que [deixou,
— na ancia de vencer o caminho que [virá.

Eia boi! Eia boi!
Rola o grito do carreiro e quebrada em [quebrada.

Eia ! Eia !
O carreiro ha quanto tempo vae chorando
a saudade do que ficou para traz,
lá longe, na curva do caminho,
e que os seus olhos já não pódem ver.
Eia ! Eia !

....

— Meu coração!
Tu sentes mais do que o carreiro:
— a saudade prematura do que tens e [perderás,
a saudade futura do que terás, ha de [perder.

*

Não se traz uma corôa de estrellas na fronte sem ter outra corôa de espinho no coração.

E. Castelar

*

A voz da terra é um eterno soluço que se perde no eterno silencio dos céos.

*

Aquelle que esqueceu nunca amou.

*

REDENCION

Mi alma era una choza cerrada a sol y [canto,
Acaso no sabia ni de sol ni de luz,
E ignoraba asimismo del inmenso que- [branto
Que sufrió en el calcario nuestro herma- [no Jesús.

Una queja tan honda como un lloro do- [liente
La abrió luego a la vida como un cáliz [en flor;
Y fue un deslumbramiento magnifico y [ardiente
A través de esa brecha que le hiciera el [dolor.

Y ahora está mi alma abierta a cuatro [vientos;
Fue cada sufrimiento una nueva ventana
Hacia los dilatados y puros firmamentos.

Era inhospitalaria, insensible y obscura;
Dolor abrió sus portas y ahora de ella [mana
Un gran haz de luz clara de infinita dul- [zura.

Juana de IBARBOUROU

O VESTIDO ESCARLATE

(JACQUES CONSTANT)

Uma chuva miuda de novembro, fria, cacete, que batia no rosto, desfrisava o cabello, amarrotava os uniformes de côres vivas. Com seus carros, canhões, bagagens, o exercito do marechal de Belle-Isle, acampava na lama, no fundo da Bohemia, á tres leguas de Praga.

A cidade era bem defendida, preparada para um longo sitio, e lá, atraz das trincheiras, as duas torres de Karlsbruck, pareciam sentinellas ironicas, divertindo-se com a impotencia dos francezes.

— Tempo miseravel! disse o marquez de Cossé. Um verdadeiro inferno!... Estamos tão longe de Versalhes.

Neste momento, um soldado veiu prevenir o sr. de Cossé, que devia se apresentar ao seu coronel, o conde de Broglie, com urgencia.

Cossé encontrou seu chefe de máo humor.

— Marquez, daremos o assalto esta noite.

— O que ? !... sem canhões, sem preparo, sem brechas abertas ?...

— Disse assalto; mas é uma surpresa que é preciso comprehender: em de subir os primeiros sobre as trincheiras, os dragões do rei deverão ceder a frente á infanteria.

— Mas, coronel, isso é um insulto, não podemos admittir.

— Penso como eu, mas... é ordem do M. de Saxe, que combinou tudo isso, é preciso obedecer.

Cossé voltou tão mysterioso, que Chevreuse não poude se conter:

— Alguma novidade ?

— Sim, guardas segredo ?... Pois bem: esta noite estaremos em Praga!...

A's dez horas, a expedição poz-se em marcha.

Algumas centenas de dragões, duas companhias de granadeiros, regimentos de Beauce e da Alsacia. Todos levavam ás costas as escadas que acharam nos arredores.

Uma reserva os seguia: infanteria e cavallaria, cujos cavallos tinham as ferraduras envoltas em palha. Noite escura, debaixo de chuva, os francezes desfilavam como fantasmas chegaram depois da meia noite, deante do barranco beirando as trincheiras: M. de Saxe desceu com Chevert, para determinar o ponto de ataque, emquanto que M. de Mirepoix estava deante do portão principal, prompto a entrar ao primeiro signal.

Quando puzeram as escadas, perceberam que eram curtas. Foi preciso emendar tres para chegar até ao cimo da muralha. Chevert virou-se então para seus homens.

— Qual é, perguntou á meia voz, o mais corajoso que sóbe primeiro ?

— Eu, meu coronel !

— Conheço-o, disse um dos dragões de Cossé, é Pascal, do regimento da Alsacia. Elle tem sorte !...

Em Praga, reinava uma indifferença cheia de desprezo pelos francezes e o governador dizia que antes de tres semanas o principe Lobkowitz salvaria seu paiz desta luta.

Deitou-se cedo e seguindo seu exemplo, burguezes e negociantes apagaram suas luzes.

Só o palacete do conde de Hastenbeck estava illuminado, justo em frente do palacio do governador. O conde, dava uma festa das mais brilhantes e os pares evoluiam graciosamente, ao som dos instrumentos. Entre duas dansas, riam-se de chorar desses francezes aquartelados debaixo da chuva.

— Contaram-me, declarou a baroneza Lintz, uma linda ruiva, que seus officiaes são muito gentis. Um delles encontrou na estrada uma linda camponeza, que chorava porque a soldadesca lhe roubára algumas gallinhas.

Sabem como o official a indemnisou ? Offereceu-lhe um rico vestido de seda escarlate que estava nas suas bagagens.

— Oh!... exclamou Mme. Zubinska, que era casada com um juiz, cuja avareza era legendaria gostaria de encontrar esse official.

Foi um concerto de gargalhadas.

Acabavam de mudar as velas dos lustros, quando um creado entrou apavorado no salão.

— Sr. conde, disse elle ouve-se a fuzilaria do lado do Moldau. Naturalmente são os francezes.

O dono da casa sacudiu os hombros.

— Esse patife vê os francezes em toda a parte. E para acalmar o susto de seus convidados, acrescentou:

— Pódem certificar-se que o governador se incommoda menos do que nós.

Do outro lado da rua, com effeito, as janellas estavam fechadas e este somno tranquillo inspirou confiança. Os instrumentos atacaram uma valsa e a assistencia continuou a dansar. E depois, como tudo tem um fim, a maior parte dos convidados despediu-se.

De repente ouviram um terrivel tiroteio, ao qual succedeu uma dupla galopada. Os dragões de M. de Broglie chegavam de um lado emquanto os de Mirepoix appareciam do outro. Os primeiros da fila, traziam tochas cujas flammas vacillantes illuminavam seus uniformes e sob os tricorneos molhados, as cabeças energicas cheias de polvora, feridas com golpes de espada.

Deante o barulho, o governador, afinal appareceu apavorado, atraz da janella aberta. Estava em camisola e cabeça coroada com u mbarrete. A porta foi arrombada e elle foi levado pelos dragões, antes de comprehender o que se passava. Os convidados do conde de Hastenbeck, tiveram a mesma sorte; as mulheres assustadas, gritavam como loucas.

— Ah! não nos matem!

— Então, minhas senhoras, perguntou de Broglie, nos tomam como selvagens?.. Não guerreamos as mulheres. E já que o acaso nos reuniu esta noite, queria minhas lindas creaturas, solicitar um favor.

Tranquillisadas as senhoras tiraram suas capas e disseram:

— Fale coronel.

— Ha tres mezes que não dansamos. Como saem do baile, poderiamos prolongar a festa!

E como ellas hesitavam.

— Nada temam, somos todos fidalgos.

E Cossé tão cerimoniosamente como se se achasse nos salões de Versalhes, exclamou:

— Sr. conde de Broglie, coronel dos dragões do rei.

Este cumprimentou profundamente e por sua vez disse:

— Sr. marquez de Cossé, capitão; duque de Chevreuse, tenente; Lambert, corneteiro.

Madame de Hastenbeck, logo prevenida faz accender as velas e os instrumentos recomeçaram.

As senhoras um tanto tremulas, acceitaram o braço dos officiaes francezes.

Quando o cansaço os obrigou a pensar no repouso, mais de um par desappareceu sem se despedir da dona da casa. E' verdade, que esta, estava muito occupada com o duque de Richelieu, que a cortejava á sombra de um biombo.

Como Mme. Zubinska se atirára ao marquez de Cossé, atravessava a porta da casa, os dragões que estavam de guarda no portão, ouviram-na perguntar ao seu cavalheiro em muito bom francez:

— Não terá, por acaso, em sua bagagem, um *vestido de seda escarlate?*

Conversa amorosa

Estão de parabens as solteironas norte-americanas.

Graças á iniciativa feliz de algumas estações de radio dos Estados Unidos, ellas poderão, de aqui por deante, ouvir a musica predilecta dos ouvidos femininos, as palavras suaves e, não raro, mentirosas, de uma declaração de amor! Todos os dias, com a cumplicidade da hora mysteriosa do crepusculo, o "radio-lover," chama suas apaixonadas radiophonicas (que acodem immediatamente), e começa a mais doce das "causeries" amorosas.

Infelizmente, alguns desses "speakers," apezar do timbre aveludado da voz e das palavras perturbadoras que murmuram, são pouco elegantes, carecas ou gorduchos... Por emquanto, as namoradas do "radio-lover" contentam-se com a illusão. Quantas decepções trará, porém, a televisão!

UM POUCO SOBRE A MODA

Luiz XVI amava a simplicidade por educação, mas, as mulheres da sua época introduziram o luxo na côrte.

Bem antes da revolução, Mercier nos conta que as mulheres de todas as classes sociaes, mesmo as da baixa classe apresentavam toilettes da mais insolente sumptuosidade: "As mulheres, diz elle, compravam o seu luxo como bem entendiam. A mulher de um caxeiro ou vendeiro vestia-se egual a uma duqueza.

O governo não se mettia na vida privada do povo. Um particular podia exhibir o luxo que entendesse; se elle pagava os impostos reaes e o imposto por cabeça, melhor para elle que se arruinasse".

O avental era a moda chic do momento, ornados de "bouquets" de guirlandas de flores, de gazes e pedrarias.

A toilette commum era a "polonaise" o "caraco", e a "lénite".

A "polonaise" é um vestido formado por uma saia curta, cortada em tres pannos, sendo dois dos lados e outro em cauda atrás. A manga curta.

O "caraco" era cortado na saia formando uma especie de "pouf" abaixo das ancas.

A "lenite" lembra um pegnoir comprido preso á cima da cintura por uma echarpe.

Já no fim do reinado de Luiz XVI as modas inglezas penetraram na França. Os costumes femininos assemelhavam-se aos dos homens.

As damas exhibiam vestidos em forma de "redingote" com abas e coletes. Em logar da camisa punham um fichu de linon.

Os vestidos de cerimonia eram a "ingleza" ou "á la circassienne", tinham um pequeno colete baixo e fechado e a saia aberta e desprovida de enfeites.

Os penteados mudavam sem cessar.

Mademoiselle Bertini (modista com casa á rua Saint-Honoré) criava modelos para os caprichos da rainha.

Apresentava fórmas varias e cada vez mais altas. Havia um, chamado "o topete de ouriço". Os cabellos suspensos ao alto da cabeça cahiam para a frente frisados por um grande topete.

Ainda Mademoiselle Bertin inventou o "ques aco" que eram tres penachos de plumas de avestruz presas atrás do chignon.

O penteado "á lá Minerve", consistia em dez plumas juntas.

O cabelleireiro Leonard introduziu os "poufs", quer dizer, pedaços de gaze que se mettia nas méchas dos cabellos.

Foi depois uma mania dos poufs", de todas as categorias... "Le pouf au sentiment", era de flores, de frutas e de passaros.

E' preciso citar tambem os chapéos "á la Victore", eos penteados "á la Belle Poule" com um navio de velas em cima dos cabellos já exaggeradamente penteados. Era esse penteado de uma altura prodigiosa.

A rainha Maria-Antonietta tinha paixão pelos tufos de plumas.

Dis Soulavie que, quando ella passava nas galerias de Versailles só se via uma floresta de plumas que balançavam-se livremente por sobre a sua cabeça.

M. L.

APARTAMENTOS...

Avoengos casarões, vastos solares
Já fizeram sumiço.
Se ainda existe alguem, nestes logares,
Transformou-se em cortiço.

Hoje uma habitação é construida
De fórma encaixotada,
Comprimida
No estylo geladeira envidraçada.
E' tugurio tacanho que asphyxia,
Tortuoso, estrambotico;
Cada aposento lembra o aspecto exotico
De uma caixa de phosphoro vazia.

Seja de um pavimento
Ou de um arranha-céo de enorme altura,
Ha, na avareza,
De cada apartamento,
Estreiteza e baixura,
Estreitura e baixeza...

E' tudo acaçapado e tão sumido
Que nos dá a impressão
De sovina cubiculo evadido
De penitenciaria ou detenção.
A habitação mesquinha,
Acanhada, entristece e desconforta;
Quem põe um pé na porta
Com o outro pé esbarra na cozinha...

A mão alcança o tecto
Do baixo cochichólo;
Se, abstracto ,o inquilino banca o tôlo,
O dono, no aluguel, ganha o concreto...

Por fóra, o predio é funebre, encubado,
Ou em fórma de cuba com vidraça;
Lembra, a quem passa,
Um jazigo perpetuo desgarrado.

Como está longe, toda essa miseria,
Do predio de conforto e tratamento!

Funebre architectura de pilheria,
Em vez de apartamento é apertamento...

Correio Medico

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Varias vezes tenho affirmado que *quando o doente não encontra recurso, em qualquer outra doutrina medica, para curar-se de seus males, embora seja um caso curavel, encontrará na doutrina hahnemanniana.* Mas uma vez reitero esta affirmativa, a proposito de um periodo que li nas paginas eminentemente sadias e utilmente instructivas deste importante e hospitaleiro orgão da imprensa brasileira.

Em "Ensinamentos ás Mães" columnas cheias de optimas e intelligentes lições de pediatria e hygiene infantil, que excellentes e radicaes modificações de puericultura vêm imprimindo em rotineiros e insciêntificos habitos, concorrendo com apreciavel coefficiente no computo das condições eugenicas dos futuros homens de nosso amado Brasil se me deparou um conceito comprovador da opinião que repetidamente venho divulgando.

Escreveu o eminente e sabio pediatra, uma das maiores glorias nacionaes nesta especialidade medica:

"Existem certas creanças que no balanço, no automovel, no bonde ou no trem, vomitam. Esta sensibilidade para os movimentos de balanço geralmente se modifica com a edade e não tem tratamento medico".

"Não tem tratamento medico", escreveu esse culto e proficiente clinico, especialista das mais acatadas em molestias das creanças. Devia, porém, ter limitado sua respeitavel e conceituada opinião á therapeutica da medicina ordinaria, a escola em que é culto mestre e eximio clinico.

Na medicina official, realmente, este symptoma não tem significação therapeutica, e, talvez mesmo, pathologica, embora a ella, na medicina de Hahnemann, seja attribuida uma causa organica, de origem profunda, responsavel, não raro, por distanciadas desorganizações visceraes das mais graves.

Na escola detentora do officialismo medico este symptoma desapparecerá com a edade... Não possuindo tratamento medico para eliminal-o, appella para o tempo, que tudo destróe, até a propria vida.

Não procede assim a Homoeopathia. Nesta não só há proficuo tratamento para esta como para muitas outras perturbações, evidentemente pathologicas, destas que a medicina tradicional appella para uma idade mais avançada, mas tambem corrige essas morbidas constitucionalidades.

Na doutrina hahnemanniana os doentes deste ou de outras manifestações de anormalidade da saude, gastricas ou não, encontrarão o remedio adequado.

Não será, certamente, uma linguagem despida de provavel acerto, admittirmos que muitos adultos, cuja saude parecia optima, apresentem em dado momento, graves alterações em seu estado physiologico, comprometedoras da propria existencia, com molestias de etiologia perfeitamente reportavel aos vomitos no balanço, bonde, auto, trem, etc. no periodo de infancia.

Taes adultos se, quando ainda creanças, tivessem seus paes consultado a um medico homoeopathista, se teriam evitado a tardia situação morbida, se não a perda da propria vida, por cuja conservação tudo fariam.

O symptoma representado pelo vomito, provocado pelo movimento, define uma *constitucionalidade individual* para modificação da qual a medicina official não possue, absolutamente, recurso capaz, mesmo porque nem sequer o cogita.

Encontramos no recente livro "Thérapeutique cardiovasculaire", o professor P. Schrumpf-Pierron:

"Como todos nós, meus contemporaneos e como apprendi com os meus Mestres, a meus alumnos ensinei a fazer diagnosticos tão exactos quanto possivel. Quanto á therapeutica que recommendava era ou propria, ou de outros, pouco convencido que por ella serão curados, o que causava o scepticismo dos meus discipulos e assistentes".

— O diagnostico era certo, preciso, claro, feito com absoluta segurança, em face de uma assembléa de sabios professores. A therapeutica, porém, era incerta, servindo mesmo para patentear o *scepticismo* e a *absoluta falta de confiança* que lhe inspirava, o illustre professor.

O mesmo professor responderá em um outro periodo do seu importante tratado: "Apesar dos enormes progressos do diagnostico moderno, que nos permitem hoje diagnosticar as suas subtilezas, muitas molestias escapam completamente á nossa therapeutica, emquanto ella se limita a manifestações de um desequilibrio humoral, quando ainda não produziram lesões anatomicas. E' uma verdade estabelecida esta, nossa therapeutica é frequentemente inefficaz, porque ella se limita, apenas, a tratar o orgão doente".

— E' exactamente o que affirmei. Esse vomito representa um desequilibrio, cuja causa não é possivel precisar, mas podemos suspeital-a, de accordo com os conhecimentos da doutrina hahnemanniana. Conhecimentos estes que nos orientam na selecção de um *remedio individual* capaz de modificar essa morbida constitucionalidade, evitando assim as posteriores *lesões anatomicas*, referidas no intelligente periodo do professor Pierron, das quaes escapam recursos therapeuticos na medicina official, como affirmára, o erudito mestre.

Na Homoeopathia, não raro, igualmente, ignoramos a causa. Mas, podemos modificar a *constituição pathologica do individuo* porque conhecemos a substancia medicamentosa que, ingerida pelo individuo são, determina em seu organismo manifestações de uma *constitucionalidade pathologica semelhante*. Esta substancia, administrada em dose infinitesimal, promoverá a reacção organica capaz de annullar aquella *constitucionalidade morbida*, isentando o individuo, creança ou adulto, de incommodos vomitos.

Os paes de creanças que soffrem de taes perturbações devem leval-as a um medico homoeopathista. Este, com uma pequenina gottinha, onde não ha cheiro nem desagradavel paladar, devolverá o restabelecimento da *doente* creancinha sem appellar para uma futura e talvez não attingivel edade.

Convem ainda salientar que nem sempre *essa futura edade* supprimirá o mal. Ha pouco mais de um mez fui consultado por um adulto que, apesar de haver attingido á maioridade, os vomitos em balanço, bonde, trem, auto, etc. ainda persistiam. A edade não eliminou taes perturbações, contrariando assim a sabia opinião do intelligente pediatra.

Tive ainda, ha uns dois mezes, outro caso, na mesma clinica, uma doente que vomitava, diariamente. Procurei o remedio do que soffria para o qual eu haveria realizado uma cura por ella julgada impossivel.

Desde que me entendo, disse a filha de minha cliente, minha mãe *vomita todos os dias*. Foi a seu consultorio. O sr. lhe receitou um remedio e não mais vomitou.

A cura, caro leitor, não foi realizada por mim. Qualquer homoeopatha faria o que fiz. E' privilegio da Homoeopathia, doutrina medica que estudo e procuro seguir, com seu rigorismo hahnemanniano, e não do homoeopathista que prescreve o remedio. Este é uma funcção dos conhecimentos adquiridos, estudando a doutrina hahnemanniana em boas fontes, não só do proprio Hahnemann, mas tambem de seus mais destacados discipulos.

Não é consultando os manuaes de Nilo Cairo, Bruchne Costa, e muitos outros similares, destes que as pharmacias distribuem para reclames de seus productos, que um medico se tornará homoeopatha.

Para adquirir bons e preciosos conhecimentos da doutrina hahnemanniana e sua pratica clinica é necessario estudar nos tratados de Hahnemann, Kent, Farrington, Dunham, Dudgeon, Allen, Hering, Clarke, Boenninghausen, Gibson, Burnest, Teste, Berger, Nash, Lipe, Boericke, etc.

O valor, intelligente leitor, é da Homoeopathia. Não é do homoeopatha, como muitos admittem. Este procura, apenas, estudar e interpretar as lições de Hahnemann e de seus mais excellentes discipulos.

A Homoeopathia é unica, embora muitos sejam os homoeopathas. Distinguem-se estes pelo respeito ou desrespeito aos ensinamentos do mestre. As curas, porém, multiplicam-se nas mãos dos verdadeiros discipulos de Hahnemann. Nas mãos daquelles, portanto, que se conservam obedientes aos preceitos doutrinarios e philosophicos do Super-Mestre, isto é: *experientia in homine sano; similia similibus curantur; unitas remedii; doses minimae.*

Qualquer prescripção feita fóra de taes preceitos, caros e intelligentes leitores, não será homoeopathica, muito embora seja firmada por um clinico que se inculque homoeopathista e pretenda ser hahnemanniano.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

JARDIM DE INFANCIA

As linguas, como acontece no Collegio Allemão, no Aldridge, no Lyceu Francez, aprendem as creanças com a maior facilidade, pois as pequeninas canções populares além de alegrar, fazem com que se familiarizem com o francez e o allemão.

Temos muitos pequenos clientes que aos 4 e 5 annos, apezar de terem os paes brasileiros e falarem exclusivamente o portuguez já entretêm palestras em allemão, francez ou inglez.

Os pequenos trabalhos manuaes, como sejam: desenhos, recortar papel, mostram desde cedo a inclinação e as aptidões especiaes dos petizes, que podem ser cultivadas.

Não desconhecemos tambem que, além de todas as vantagens acima apontadas, que fazem com que a creança dócil, social, obediente, educada, do jardim de infancia, contraste com o menino caprichoso, desobediente, criado entre adultos, existem certos inconvenientes. Um dos principaes é, sem duvida, o das doenças, como sejam o sarampo, a coqueluche, a varicella, etc.

Não resta duvida que estas doenças são quasi sempre apanhadas nas escolas. Será por conseguinte necessario que os collegios tenham uma boa vigilancia por parte dos professores e do medico escolar.

Convém lembrar que estas infecções são obrigatorias e que não se póde fugir do convivio dos demais.

Para finalizar devo confessar que sou um adepto fervoroso dos jardins de infancia, tendo ficado empolgado com a visita que nos mesmos fiz.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Para evitar os vomitos em jacto de uma creança de peito, conforme escrevo no meu livro, é necessario que os poucos mamem de 2 em 2 horas, apenas, durante 10 minutos, dando-se 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa grossa de maizena, agua e assucar. O menor volume das mamadas fará com que o menino fique menos afrontado e passe a não vomitar.

— O peso de 9.850 grs. para 10 mezes e 25 dias, é bom. Qualquer preparado de calcio é indicado para a dentição, assim o "Calcio Baby".

— O peso de 7 kilos 350 grs. para um menino de 6 mezes, é pouco. A insufficiencia de peso, a prisão de ventre, o somno agitado e o chôro, são signaes de fome. Uma vez que o leite materno não é sufficiente para alimental-o, deve-se recorrer ao leite de vacca e dar uma vez ao dia uma sopa de vegetaes. O regimen é o seguinte: ás 6 horas: mamadeira com 180 grs. de leite de vacca, 1 colher de sobremesa de maizena e 1 1|2 colher das de sopa com assucar; ás 12 horas: 200 grs. de sopa de vegetaes, preparada de accordo com os ensinamentos da 4ª edição do "Guia das Mães"; ás 15 e ás 18 horas: como ás 6 horas; ás 21 horas: como ás 6 horas. A pallidez desapparecerá, dando-lhe banhos de sól, seguidos de chuveiro e administranro-he um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.).

— O peso de 10 kilos 600 grs. para uma menina de 1 anno e 7 mezes é pouco. A inappetencia, o crescimento retardado, a fungueira no nariz, desde o nascimento, exigem um tratamento especifico. A alimentação deve ser variada.

— O peso de 9 kilos e 500 grs. para uma menina de 6 mezes, é optimo. Deve pois continuar a alimental-o, como aprendeu no "Guia das Mães".

— Uma creança de 4 mezes com 5 kilos e 800 grs. Está com o peso abaixo do normal. As mamadeiras devem ser preparadas com 120 grs. de leite de vacca, 60 grs. de cozimento de arroz e 1 1|2 colher das de sopa com assucar; caso a creança chore de fome, convém diminuir os intervallos de 3 para 2 1|2 horas, de modo que o petiz tomará 7 mamadeiras ao dia. A diarrhéa deve ser de origem grippal; o tratamento da grippe e a substituição das mamadeiras de leite de vacca, pelo "Eledon", são indicadas. O sol só se torna indicado aos seis mezes. As peladas do couro cabelludo são provavelmente de origem parasitaria.

— A pyelite na creança é perfeitamente curavel; desinfectantes do apparelho urinario e vaccinas especificas são indicadas. As micções frequentes de 5 em 5 minutos indicam que a infecção atacou mais a bexiga (cystite). Além do tratamento medicamentoso devem ser feitas compressas quentes na região vesical.

— O peso de 5 kilos e 700 grs. para um menino de 4 mezes é pouco. A mamadeira desta creança deve ser preparada com 120 grs. de cozimento de cereaes, 60 grs. de leite de vacca e 1 1|2 colher das de sopa com assucar; além disto deve tomar diariamente 3 a 4 colheres das de sopa com caldo de laranja ou caldo de tomate, tambem adoçados. Quanto á escolha do cozimento de cereaes deve-se obedecer ao seguinte criterio: havendo propensão á diarrhéa, preferir-se-á o cozimento de arroz e havendo propensão á prisão de vente deve-se preferir o cozimento de aveia. A diarrhéa esverdeada é quasi sempre de origem grippal; combata-se o resfriado, installando "Solargol" nas narinas e fazendo compressas de acool na garganta durante a noite e a diarrhéa desapparecerá.

— O peso de 6 kios e 50 0grs. para uma menina de 5 mezes é quasi normal. Os vomitos frequentes após ás mamadeiras podem ser corrigidos diminuindo o intervallo das mamadas para 2 horas, diminuindo a quantidade da mamadeira e engrossando mais o seu conteúdo. Uma vez que a menina progredi bem, deve-se dar um valor relativo á estes vomitos. A dentição não dá febre, dá apenas uma inquietação; assim a febre talvez seja por conta de um resfriado. Entretanto havendo signaes da apparição dos primeiros dentes, convêm, dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. Ex.), para conseguir dentes bons.

— O peso de 6 kilos e 100 grs. para uma menina de 6 mezes é verdadeiramente insignificante, embora tenha nascida com 2 kilos e 900 grs. Esta creança deve tomar diariamente 6 mamadeiras, cada uma preparada com 180 grs. de leite de vacca, 1 coher das de sobremesa com maizena e 1 1|2 coher das de sopa com assucar; além disto impõe-se uma sopa de vegetaes em substituição á mamadeira das 12 horas e diariamente 30 á 50 grs. de caldo de laranja ou tomate. Com este regimen a creança progredirá e não terá mais prisão de ventre; um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.), combaterá o fastio e a pallidez; a vida ao ar livre, banhos de sól seguidos de chuveiro, protegerão a creança contra futuros resfriados.

— E' de lastimar que uma creança de 1 anno e 10 mezes, esteja pesando apenas 11 kilos e 800 grs., com máu funccionamento de intestinos, sómente devido á má orientação da alimentação. O regimen deve ser o seguinte: ás 7 horas: mamadeira com 180 grs. de leite de vacca, 1 colher de sobremesa de maizena e 1 1|2 colher das de sopa com assucar; ás 11 horas: sopa de vegetaes, arroz, um caldo de feijão, puré de batatas, carne cozida ou bife de figado mal passado; 15 horas: papa de banana amassada com assucar; ás 19 horas: como ás 11 horas; ás 22 como ás 7. Para evitar resfriados e acabar com o catarrho do pulmão, trazer a creança ao ar livre, com pouco agasalho, quarto ventilado, dar-lhe banhos de sól e chuveiro. A inquietação, a febresinha, o fastio, o esforço para urinar e a urina carregada, com mau cheiro, são signaes de pyelite; dar desinfectantes do apparelho urinario, dar bastante liquido e si nécessario, fazer a vaccina especifica.

NOTA: — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas ás cartas nominalmente, dando apenas indicações de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada no consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives nº 5 — 6º andar — Rio.

MIGRAÇÕES

II PARTE

Por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Constituiu assumpto da primeira parte deste ponto, ligeiras e criteriosas apreciações em torno do importante problema dos deslocamentos humanos. Consignamos, outrosim, um escrupuloso resumo dos factores que determinaram as migrações primitivas, frisando bem as circumstancias capitaes, que originaram taes movimentos e a consequente exploração do mundo então conhecido.

As conquistas paulatinas das areas ou regiões era occupadas, as quaes, no remoto palco da historia, eram apenas compactas e luxuriantes florestas, ou arenosos e desertos campos de vegetação rasteira, o triumpho e implantação da cultura dos povos mais adeantados, foram tambem particularizados naquella lição.

Finalmente, á guiza de complemento, annotamos, sem, entretanto, commentar, alguns preciosos exemplos colhidos em fontes insuspeitas.

Por uma questão de ethica profissional e, em face do cunho didactico, que a natureza deste trabalho reclama, como sempre, faremos o possivel de não nos afastar das valiosas e indispensaveis citações dos evidentes mestres, cujas obras e monographias temos á vista, sem, comtudo, nos apadrinharmos "com algum nome de universal prestigio e autoridade."

Assim, pois, seguindo religiosamente o programma delineado, faremos uma rapida e methodica exposição do *nomadismo*, passando logo a seguir, á transhumancia e depois a migração. Esta ultima constituirá objecto de amplo e detalhado estudo.

NOMADISMO

Este facto social é a mais rudimentar manifestação de mobilidade, que a historia menciona entre os individuos selvagens e barbaros.

Impulsionado pelo instincto de conservação animal, o homem agia livremente, em obediencia, apenas, aos interesses pessoaes e ao bem-estar commum de sua gente. Esta vida que os grupos humanos levavam, vagueando errantemente atravez regiões despovoadas e varridas do menor conforto, constitue o que se denomina *nomadismo*.

Ainda hoje, encontramos, no selvagem coração africano, grupos e raças vagabundas, para quem a fixidez da morada ainda é um mytho, criado pela imaginação doentia do homem moderno: Tradiccionaes pensadores, em bizarras chronicas, fallam-nos ardentemente desses curiosos povos melanodernos e seus rusticos costumes.

"Os povos que vivem quer da caça, quer do producto dos seus rebanhos, são forçadamente condemnados á vida *nomade*. Os caçadores, obrigados por vezes a percorrerem grandes distancias em perseguição da caça, constroem abrigos completamente primitivos. E' o que se vê na Australia, onde os indigenas se contentam com alguns ramos para passarem a noite. Todavia os pelles-vermelhas, que se entregavam quasi exclusivamente á caça, fabricavam tendas que levavam comsigo. Usam-nas tambem, variando a materia de que são feitas, as populações pastoris da Asia Central, da Arabia ou do norte da Africa. Actualmente ha nomades em todas as partes do mundo. Na Europa os ciganos ou bohemios e os nogais; na Asia, os pastores da Siberia, da Asia Central, da Arabia, do Thibet, etc.; na Africa, os beduinos, os tuaregs e as populações do deserto de Kalahari (boximanes, hottentotes, etc.); na America, os pelles-vermelhas, certas tribus do centro do Brasil e os patagões.

As populações nomades passam muitas vezes uma vida patriarchal. O amôr da rapina e da pilhagem é commum a muitas destas tribus. Todavia, os povos pastores e os caçadores das regiões boreaes são geralmente de costumes doceis e de uma simplicidade toda primitiva. "Cit. da *Encyclop. Intern. vol. XIII, pag. 7916.*

O nomadismo tem conduzido eminentes sociologos a palpitantes polemicas e suscitado, entre cultos e apaixonados ethnographos, anthropologistas e uma consideravel pleiàde de sabios, as mais diversas e desencontradas opiniões. Para *Brunhes* e *Vallaux* foi a ausencia do nomadismo em o Novo Mundo que determinou o atraso das civilisações americanas. Quanto á extensão, abrange uma faixa classica que comprehende o Mundo Antigo e grande parte do deserto sahariano ao de Gobi.

"Existe o *Nomadismo*, evidente insocialidade sociavel; a aggregação faz-se naturalmente pela *Tribu*, ligada pelas necessidades da luta, e sustentando-se ora pela rapinagem, ora pela cultura dos rebanhos. Existe o *Trogloditismo*, em que a aggregação sedentaria desenvolve os instinctos sympathicos, em que se cria o amôr da terra, em que o trabalho é exclusivamente agricola, defendendo-se já pela fortificação nos montes (*arx, larissa, byrsa*) ou em estacarias sobre os lagos, chegando ao agrupamento de Cidade, com os seus muros, suas garantias individuaes e com uma organização militar absolutamente defensiva. Estas duas formas sociaes, são o germen de todas as instituições ainda as mais complicadas que apparecem nas civilisações historicas. Em multas raças selvagens da Africa ainda hoje vemos estes dois estados sociaes completamente separados, coexistindo a tribu nomade pastoral com a população sedentaria e agricola a quem rouba ou com quem contrata. Nas altas civilizações vemos estas duas organizações sociaes persistirem com o caracter anthropologico; a grande raça árica representa esta duplicidade, o typo loiro, entregue á *vida pastoril*, degenerando na actividade militar, e o typo trigueiro, dedicado á *vida agricola*, e caminhando pela estabilidade que facilita as especulações mentaes para uma constituição sacerdotal. Na Biblia acha-se tambem o antagonismo entre as duas sociedades pastoral e agricola; os semitas não se elevaram acima do estado pastoral, nem da constituição da tribu; as civilizações semitas por este caracter ficam cosmopolitas como a dos phenicios, e só muito tarde é que o Judeu conseguiu uma rapida estabilidade em Jerusalém, devida á cultura adquirida por David entre uma população árica, dissolvendo-se outra vez no nomadismo, como aconteceu aos arabes depois da sua larga civilização dispersos no Nedjed." *Syst. de Sociol., de Theophilo Braga.*

TRANSHUMANCIA

Chama-se *transhumancia* os deslocamentos periodicos que se verificam nos rebanhos, mui particularmente, de carneiros, os quaes, não supportando a abrazadora temperatura das planicies, emigram para as altas montanhas, onde o ambiente, em geral, mais ameno e convidativo, lhes proporciona melhor adaptação e de cujas altitudes descem, logo assim que o inverno se approxima.

Como este movimento translativo é peculiar a alguns povos, que mudam temporariamente de "habitat," de accordo com as estações climatericas, por extensão, applicou-se-lhes este nome.

Aroldo de Azevedo, na sua *Geographia Humana*, depois de se reportar ao *nomadismo*, assim se expressa sobre a *transhumancia*. "Devido ás condições climatericas, podem se verificar tambem taes movimentos translativos: melhores exemplos não podemos encontrar do que em o nosso sertanejo nordestino, que abandona suas terras por occasião das seccas, dirigindo-se para zonas onde o flagello não se faz sentir, para voltar logo que venha a estação chuvosa; e no que succede em regiões de clima excessivamente frio, que se despovoam por occasião dos grandes invernos, para de novo se tornarem habitadas, quando cessa o rigor da estação. E' o que se denomina *transhumancia*."

VARIEDADE

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

I

Quando a critica quer provar a inepcia de um philosopho, extrae em sua obra os mais debeis pensamentos e mostra-os ao mundo:

Como alguem que apanhasse no céo as estrellas que menos brilham para provar que no firmamento não existe a luz...

Por isso, a critica será sempre as orelhas da philosophia.

E quando quer desmonstrar a mediocridade de um poeta, apodera-se de seus peores versos e aponta-os como prova definitiva de sua incapacidade, assim como se colhesse as rosas mais seccas de um rosal para declarar que nelle não existem rosas.

Por isso, será tambem as orelhas da poesia.

Eis aqui, eis aqui, as orelhas de todas as artes:

A critica!

II

Daquelle que, para evitar a morte modifica seu pensamento e deturpa sua sinceridade, deve-se dizer

"Morreu".

E daquelle que morre por não querer modifical-o ou deturpal-o:

"Viveu".

A vida aqui, representa a força e a sinceridade heroica, e aquelle que morre na verdade vive emquanto o outro que vive se adapta e *morre*.

III

Relatividade é egualdade.

Os valores relativos são valores eguaes.

O que os idealistas da egualdade desejam sobre a terra é a relatividade absoluta, e nunca, como pensam alguns, o aplainamento das differenças naturaes e a confusão perfeita de todos os individuos.

Porque a relatividade absoluta é tambem egualdade absoluta.

O dia em que o forte viver dentro da força, o fraco da fraqueza, o heroi do heroismo, então todos serão eguaes, prque viverão nos limites de suas possibilidades, negando a existencia das classes artificiaes e affirmando a natureza pura e veridica das coisas.

IV

Só o animal que não tem consciencia da verdade, vive na verdade, sem a menor noção da mentira e sem poder mentir.

O homem, por ser quem melhor comprehende a verdade na terra, é o animal que mais consciencia possue da mentira e o que mais mente e adultera.

E' que a uma superioridade segue-se sempre uma inferioridade, tão grande na humilhação quanto a superioridade é grande na glorificação.

V

Todos preferem dizer-se prudentes e denunciarem-se temerosos.

Procuram occultar sua fraqueza sob aquillo que é, apenas, outra fraqueza, e vêm a affirmar, por isso, o mesmo que não pretendiam affirmar.

Porque a prudencia não é nada mais que o temor elevado á consciencia.

E tornam-se mais frageis ainda, porque procuraram esconder sua fraqueza e acabaram por descobril-a de uma forma mais comprometedora e incontestavel.

VI

A civilização material é o temor da austeridade natural da selva.

O fetiche é o temor da desgraça e o pavor da morte.

E da propria sabedoria póde-se dizer que é o temor consciente da ignorancia.

A mão cobarde do temor foi quem guiou os homens e orientou seus triumphos em todas as conquistas.

E todavia, o temor é uma fraqueza.

Mas, aquelle que não haja sentido e meditado a fraqueza não será nunca um forte, porque a força é a propria debilidade pensada e evoluida na natureza daquelles que foram fracos.

VII

A idéa do mytho é maior que o proprio mytho.

E' como uma aureola que o envolvesse e o superasse em proporções immensas.

Aliás, o mytho é um ponto vazio no pensamento, e a unica coisa que existe, de facto, é a idéa que o formula na fantasia humana.

A idéa da liberdade portanto, é maior que a propria liberdade que não alcançamos nunca, o todo homem livre, nada mais é — nada mais! — que um idealista rebellado.

VIII

E' preciso saibamos de onde viemos, para termos consciencia de onde estamos e podermos dizer para onde vamos, afim de termos a certeza de que evoluimos.

Nenhum homem conseguirá evoluir na vida sem ter a noção da eternidade.

Porque foi da eternidade que elle veio, é na eternidade que elle vive e é para a eternidade que elle avança.

A eternidade é tudo

IX

Se a Natureza tivesse a noção humana da justiça e castigasse o crime como a lei, muita gente não teria o direito de se abrigar a sombra do arevordo para fugir á inclemencia do sol, ou no silencio da morte para livrar-se da tragedia da vida.

Entanto, a morte é franca e as arvores nunca negaram sua sombra nem ao mais vil dos homens.

Será que a Natureza é antipoda do pensamento humano ou não existe o crime na verdade?

Eu prefiro dizer:

Não existe o crime.

X

Os homens que se dominam para serem heroicos, que se amoldam para a victoria ao invés de serem amoldados para ella, que se fazem livres sem terem sido nunca libertados, são abortos de intrepidez que se esforçam para alcançar o céo.

Antes deveriam abraçar a terra e conformarem-se com seu destino, porque assim, vivendo sua propria fraqueza, seriam heroicos como heroico é todo aquelle que vive dentro de si mesmo e se não obriga a conquistar o heroismo.

Nictheroy, 4-2-1936

Poemas em Prosa

"O NOVO CASULO"

Qual o artista que sabe, ao pegar na penna, do successo ou insuccesso de sua obra? Os creadores são asim. Sonham. Trabaham. Amassem o barro ou a côra, façam estatuas, componham partituras, tracem poesias, escrevam romances...

Um dia a morte chega. O que foi creado cáe no esquecimento dos homens e no olvido das mulheres e, emquanto um que o julga bem diz "bravo", outro exclama "tolo!" Entretanto jamais Raphael teria creado a sua "Madonna de Cardelinho", e Leonardo da Vinci teria deixado á prosteridade a sua "Gioconda" se esperassem, ambos, pelas palmas dos seus conterraneos...

Um pintor depois de longa labuta, em seu casulo, trás á luz um quadro magistral: u'a marinha, uma téla representando o "pôr do sól", uma tarde de inverno, as folhas mortas no chão, e ao seu redor só desolação só tristeza!

Um espirito futil, desses que perambulam pelos salões, atira uma piada qualquer, e na sua maldade toda irracional elle consegue o riso de despreso do publico pela obra que lhe custou dias de labor e de inspiração, e o pintor, o poeta ou escriptor cáe no olvido...

Annos depois, morto o Artista a obra surge e com ella uma infinidade de louvores...

Ninguem soube o que custou á quem compôz, em sacrificio e em esforço, e, no seu casulo o Artista deixou a seda da sua inspiração, que infelizmente só muito tarde foi apreciada...

E' por isso que anda por ahi a febre das memorias... Mais facil seria o applauso em vida que depois de morto. Miguel Angelo envelheceu na arte. Não teve louvores nem honra, nem academias, nem premios, senão depois que só era "pó"...

Bem razão teve Lucio d'Ancha, finissimo escriptor italiano quando escreveu:

"I posteri, mio caro, sono un Tribunale. E mi ci hanno costretto, loro, i nemico, a ricorre al tribunale. Ma io sono avocato di me stesso."

De facto para quem cria seja Rossini ou Verdi, Wagner ou Bellini, Gounaud ou Bizet, Victor Hugo ou Rostand, Anatole ou Bernardo Shaw, Raphae ou da Vinci, a posteridade é o Tribunal.

Felizes os que co Lucio d'Ancha pódem ser advogados de si mesmo.

Esses sáem do casulo e todo o mundo conhece afinal a superioridade da seda...

São raros, mas existem homens assim. — Esta chronica inspirou-me este escriptor italiano que escreveu "Animo in Sottordine" o mais bello romance dos ultimos tempos e que A. Mondadori, de Verona, lançou em fins de 1935.

PLINIO MENDES

Musica em disco

DISCANDO

O mundo se repete, diz-se e não não sem razão, comquanto isso se não verifique no sentido rigoroso da phrase. E' que realizando um movimento como que em espiral, produzido pelo progresso, o mundo está em cada periodo repetindo formulas já empregadas, mas na verdade dellas se servindo com os acrescimos e modificações impostas pela evolução incessante que é a vida!

Foi o que bem demonstrou a resurreição feita ha pouco, em Paris, de uma Missa do famoso mestre trecentista Guinclaume de Machault. Tal foi a impressão proveniente dessa audição que o Paris musical até agora ainda se não refez da emoção com que recebeu essas paginas que lhe falaram uma linguagem que muitas vezes parecia ser de hoje. E' o que bem reflecte uma chronica do critico André George sobre a execução, tão curiosa e suggestiva, com profundos ensinamentos, que não resisto ao desejo de communicar aos leitores:

"O bairro novo da Porte de Versailles ergue a egreja de Saint-Antoine-de-Padone num supremo "elan" de tijollos vermelhos. A grande ogiva do côro parece ser de um gothico curiosamente repensado atravez dos hangars de Orly, o que nos dispõe ingeniosamente a apanhar a ideal alliança do moderno com o antigo que se encontra na arte de um Guillaume de Machault. Essa abobada branca e cheia de ousadia resoou no domingo passado com sons, ás vezes tão modernos, da primeira missa polyphonica, a famosa Missa de Sagração de Carlos V, veneravel antepassado, nascido em 1364!

..."E' um grande musico e um grande artista Guillaume de Machault. Do homem nada sabemos, apezar das pesquizas allemãs e do estudo do sr. Machabey na "Revue Musicale". Porém o perfeito conhecedor das nossas origens, o sr. Amedée Gastoné, nos seus "Primitifs de la Musique française", colloca o velho conego de Reims no ponto culminante da nossa arte medieval, resumindo-se a época toda no nome desse mestre. Isso podemos julgar pela sua "Missa" verdadeiramente real e que, digna da sagração de Reims, jamais fôra executada dentro das nossas muralhas. O original musico que é o bardo Guillaume de Van, á frente dos seus "Paraphonistes de Saint Jean" nol-a apresentou para essa festa da Candelaria, numa execução tanto mais notavel porquanto esse texto é bem difficil.

"Como succede ás vezes, a arte de Guillaume está, talvez, menos afastada de nós do que a arte ulterior. Pertence ainda a essa edade em que a harmonia não estava imperiosamente fixada sob a denominação da tonalidade: a monarchia absoluta do estylo classico ainda não havia triumphado. O exhuberante florescimento contrapuntistico do Renascimento tão pouco misturava, então, os seus ramos numerosos. De sorte que o escrever é aqui antes de tudo "Vertical" e os "attrictos" modernos — essas audacias de hoje que são tantas vezes lembranças de outrora — aformozeiam mais ainda esse livro vocabulario, não submettido á tyrannia do monarcha dó maior. O "Le Martyre de Saint Sebastien" de um Debussy parece mais proximo de tal arte do que de Gluck ou Haendel. Encontra-se nessa "Missa" de 1364 um dos themas de Chopin, na "Marcha funebre" e, para personificar Christo, um desses "blasons sonores", como falava Baudelaire, que já se deve qualificar de leitmotiv.

"Porém basta de technica! Falemos, antes, da admiravel, opulenta solemnidade que caracteriza essa majestosa obra! Recebe-se o choque disso logo da entrada na materia, e o "Sanctus" alcança, creio, o pinaculo dessa cathedral de sons. O "noble rethoriqueur", assim o chamava Eustache Deschamps, aqui se mostra verdadeiramente grande poeta e a audição, da "Missa" permanecerá entre as mais altas manifestações do nosso inverno musical".

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Lulli: *Theseé: Abertura e Marcha dos Sacrificadores* — Regente Maurice Cauchie e Orchestra Symphonica — Pathé.

— Lulli: *Roland: Aria* — *Persée: Aria* — Cantora Solange Renaux, regente Maurice Cauchie e Orchestra Symphonica — Pathé.

Estes dois discos da Pathé, que tão notavel figura vem fazendo como productura de chapas de elevada arte, constituem bella homenagem á grande figura musical que foi o italo-francez Lulli.

Em um dos discos o habil maestro Maurice Cauchie faz a orchestra executar com toda a propriedade de estylo a musica um tanto solenne do primeiro compositor de operas francezas.

A outra chapa traz-nos uma voz deliciosa, que com muita firmeza canta duas arias lullianas de muita expressão.

A gravação é esmerada: dá perfeito acabamento nos trabalhos phonographicos, de primeira ordem.

NOTICIAS

— Realizar-se-á no anno proximo, em fevereiro, na cidade de Varsovia, o terceiro Concurso Internacional Frederic Chopin, aberto a todos os pianistas, homens e mulheres com a edade de 16 a 28 annos, inclusive.

O concurso será publico e se comporá de duas provas: 1.º — um recital de obras de Chopin; 2.º — para os vinte e dois primeiro classificados um dos dois Concertos de Chopin.

Para informações e inscripções os interessados deverão se dirigir á Escola de Musica Chopin, 8, Rua Stenkiewiczka, Varsovia ou ao sr. Robert Brussel 8, Rue Montpensier, Paris.

— A titulo de curiosidade vamos dar o endereço de Igor Strawinsky: 2, Faubourg Saint-Honoré — Paris.

— Obteve grande successo a nova opera do famoso Gershwin denominada *Porgy and Bess*, estreiada em Nova York.

Co mesa opera Gershwin escreveu uma opera popular de acabamento excellente, com uma musica admiravelmente adaptada ao libreto, perfeitamente orchestrada e cheia de canções e rythmos de jazz de bellos effeitos, como notaveis córnes negros.

Essa opera constitue a mais viva demonstração de como com material popular se consegue realizar uma obra da mais fina arte e dotado do mais intenso e sincero caracter moderno, perfeitamente musical.

Paradoxo sobre a corrupção

(PIERRE MILLE)

Em certo banquete, por occasião da Exposição Colonial, eu me encontrava ao lado do marechal Lyautey. Do outro lado do marechal, naturalmente, havia outra pessoa. E esse alguem, falando de outro, disse ao marechal cu antes gritou, pois este era um pouco surdo:

"...' uma homem de Estado, estrangeiro de valor, de grande valor: mas dizem que elle é venal."

Ao que o marechal, com alta e intelligivel voz, respondeu:

"Isso pouco me importa! Prefiro para o meu paiz um ladrão que sabe bem servil-o do que um imbecil que o mal serve... Vejamos, vejamos, Mazarin, por exemplo, que diz? E mesmo Richelieu? E mais tarde Talleyrand? Tudo isso historias de porteiros!"

E' verdade, afinal de contas. Mazarin, pequeno official napolitano, feito, depois, abbade sem receber as ordens superiores do sacerdocio, entrado a serviço do reino da França sem um vintem, deixa uma fortuna enorme, que hoje se avaliaria em billiões. Billiões arrancados á pobre gente, aos camponezes, dos quaes mais de um terço morreu de miseria, de fome, de typho; billiões raspados na bancarrota de um quarto, cynicamente realizados com as rendas de "l'Hotel-de-Ville", até então tidas como sagradas "patrimonio da viuva e do orphão". Billiões extrahidos do abaixamento da porcentagem do metal precioso das moedas: pois nessa época os governos faziam moeda falsa como hoje fixam arbitrariamente a taxa da libra, do dollar e do franco-papel...

Pouco mais ou menos a mesma coisa com Richelieu. Richelieu, bispo de Luçon, o "bispo mais enlameado da França", diziam. Richelieu que, como grão senhor affirmava — e era verdade — "que nada entendia de finanças" mas deixava agir os que disso entendiam alguma coisa, á maneira delles, vendia os cargos para arranjar dinheiro para o cofre real, sem se esquecer de receber a sua commissão. O que faz com que elle não deixe a familia na miseria.

A mesma coisa com Talleyrand. Talleyrand, de quem dizia Napoleão ser "excremento numa meia de seda". Talleyrand que vendeu por quinhentos mil francos á Austria a sua correspondencia com esse mesmo Napoleão, correspondencia que a "Revue des Deux Mondes "acaba de publicar. Talleyrand que, não satisfeito de jogar na bolsa — isto é, na baixa — sobre as noticias que recebia na sua qualidade de ministro do Exterior, comprava e mobiliava um palacete com os milhões que lhe deram certos hollandezes, para a realização de um negocio que elle não concluiu: verdadeira e simples escroquerie.

Mas Richelieu, no entanto, é Richelieu! Isto é, a pacificação da França contra os grandes senhores vendidos á Hespanha, contra os protestantes que recebiam navios e subsidios da Inglaterra — caramba!... toda a gente estava, então, vendida ao estrangeiro nessa época? — Isto é, o grande e magnifico começo da deslocação, mais pela diplomacia do que pelas armas, do temivel Imperio austro-hespanhol "sobre o qual o sol jamais se deitava", visto que possuia as Indias, isto é, a America e o seu ouro. Mazarin é o acabamento dessa deslocação, os tratados da Westphalia, o tratado dos Pyreneos, é a hegemonia da França, sobre a Europa, então! Hegemonia apoiada em allianças com os Estados protestantes da Hollanda, da Inglaterra, da Allemanha, com o que grande foi o erro de Luiz XVI rompel-as, antes do grande erro da guerra pela successão da Hespanha; hegemonia para a paz: o que faz com que ella seja supportavel e supportada. E Talleyrand, esse venal, sceptico, immoral Talleyrand, pois bem, são os tratados de Vienna, isto é, o melhor partido que a França póde tirar de consequencias desastrosas: em summa, uma especie de "restabelecimento" assás analogo ao que a Allemanha parece procurar ha quinze annos sem o obter porque, sem duvida, ella não encontrou o seu Taleyrand.

Tudo isso vale bem, não é, alguns billiões surrupiados ao bom povo?

Ao passo que a cegueira de Guizot, que era um mui honesto homem, precipitou do seu throno o pobre Luiz-Philippe. Ao passo que as inconcebiveis tolices da politica exterior de Napoleão III, que se contentara como a sua lista civil, assaz honestamente, conduziram a França a Sedan, fizeram, contra o mais evidente interesse francez, a unidade da Allemanha e da Italia. Entre parenthesis, esse casal de Napoleão terceiro não teve verdadeiramente sorte: quando não era o imperador que fazia asneiras, era a imperatriz: do ponto de vista francez a unidade italiana era um erro; comtudo se a tivessem commettido *por inteiro* talvez se tivesse obtido a alliança italiana em 1870, abondonando Roma a essa Italia unificada; mas a imperatriz, fervorosa catholica hespanhola, a isso se oppunha sempre. E teve-se, então, como sempre, á reunião dos inconvenientes de duas politicas contradictorias.

Isso não impede que tivesse havido homens de Estado que foram razoavelmente probos e souberam conduzir com exito os negocios do Estado. O sr. de Vergennes, sob Luiz XVI, é um exemplo: nada, que eu saiba, sobre a probidade do sr. de Vergenes. Nada a dizer, tão pouco, em nossos dias, em relação á de Jules Ferry ou de Delcassé. Ferry era um grande burguez, de fortuna burgueza. E, no entanto, foi elle quem deu á França a Tunisia e o Tonkin: o que lhe valeu, aliás, a impopularidade em que morreu. Delcassé, filho de um modesto official de justiça de Ariége, fez uma fortuna escandalosa. No entanto não houve para a França, após Richelieu e Mazarin, época diplomatica mais fecunda do que aquella em que elle geriu os negocios exteriores francezes. Que nisso se pense, então, um pouco: de 1898 a 1904, liquidação do conflicto colonial, mais do que secular, e que se tornou agudo no momento de Fachoda, entre a Inglaterra e a França. Tratado de 1904, que regula definitivamente esse conflicto e de que resulta, em seguida, a "Entente Cordiale" primeiramente, e depois, — um pouco tardiamente, á maneira ingleza — a alliança de guerra, de 1914.

Então, eis já por esses dois exemplos, o meu paradoxo, prejudicado. Pretendendo conservar alguma probidade para commigo proprio, vou comprometel-a de todo:

Primeiramente, salta aos olhos que não basta ser ladrão para ser grande homem de Estado. A unica coisa que se póde conceder é que "isso não impede..."

Em segundo logar, bem póde ser que Montesquieu nos tenha por demais enchido os olhos com essa bella definição de que os regimens aristocraticos repousam, ou devem repousar, sobre a honra, e os regimens democraticos sobre a virtude. Formula brilhante mas que, a olhal-a de perto, á luz dos factos, absolutamente nada significa. Demais que vem a ser honra sem virtude ou virtude sem honra? Comprehendem? Eu não!

A verdade poderia bem ser, infelizmente, que nos regimens democraticos as possibilidades de corrupção, o dominio em que a corrupção póde se estender e proliferar, tem propensões para descer de varios degráos sociaes.

Lembro-me, ainda, do primeiro escandalo da Terceira Republica: o das "condecorações", que Wilson, genro de Grevy, presidente dessa Terceira Republica fazia conceder ás pessoas generosas que desejavam subvencionar a sua folha eleitoral da provincia. Notemos que a esta hora isso não mais chocaria ninguem: tornou-se um uso. Notemos que, é, tambem, de uso na virtuosa Inglaterra, onde, melhor ainda, esse genero de subvenção ennobrece!... Em 1891 o sr. Henry Labouchère me contava que, no momento em que Gladstone ia proceder a eleições geraes, um dos *whips* do partido do sr. Gladstone, o sr. Marjoribanks, lhe escreveu para lhe pedir a sua contribuição e que lhe respondeu: "Meu caro Marjoribanks. Pede-me dinheiro. Não o tenho. Mas o amigo acaba de nomear lord sir Cyril Flower, que é um imbecil. Elle bem que lhe deve ter pago por isso um milhão: tem-no o amigo, por tanto!"

Mas nos tempos já passados de Grevy, sem duvida por causa dessa bella e falsa definição de Montesquieu, cria-se ainda na virtude da Republica. Ficou-se, pois, mais do que emocionado, desconcertado... Comtudo a viuva de um artista que tivera a sua hora de celebridade no Segundo Imperio muito se espantou, na minha presença, com esse acto de indignação: "Ora tanto barulho! — disse ella. — Outróra, no tempo de Napoleão III, quando se fazia ao meu marido uma encommenda de com mil francos toda a gente sabia que vinte mil francos eram para o sr. de Nienwerkerke!"

...Sómente a Inglaterra é — ou era nessa época — uma democracia com forte fachada aristocratica: e a corrupção não descia. Sómente, de degrão em degrão, de legislatura em legislatura na França a corrupção avançou por baixo e isso é que póde ser grave! Não mais se preciza de ter genio para se enriquecer quando se toca de perto ou de longe nos negocios do Estado.

E a miseria dos tempos, "a crise" ahi estando por alguma coisa, de furto em furto a corrupção avança. Quando não é uma questão de dinheiro é uma questão de promoção. Quando não é uma questão de promoção é uma questão de "situação" para um filho, para um sobrinho: e o numero de logares de que o Estado dispõe se multiplicou! E mais gente do que dantes dispõe de uma parcella do poder!...

Em Londres, quaesquer *policeman* acceitará sem hesitar, em troca de um pequeno serviço, a meia-corôa que se lhe mette na mão. Isso é leal! Em Paris não experimentem dar cem *sous* a um guarda: elle recusaria com indignação e seria punido. Mas os chauffeurs que se mostram generosos apanham menos multas do que os outros.

Repito que o mal da corrupção é muito mais nocivo quando desce. Não porque tal ou qual pobre diabo recebeu cem *sous* ou francos. E' porque, então, elle acha natural que "os de cima", tambem recebam, conforme a categoria. Mesmo quando são imbecis.

SOBRE O BAZAR DE RITMOS...

J. G. de Araujo Jorge, publicou seu segundo livro de versos. Meu interior, seu livro de estréa, constituiu um dos ultimos reaes successos de livraria.

Muito novo ainda, J. G. de Araujo Jorge é um talento indiscutivel. Acreano de nascimento, não é prolixo como certos literatos da Amazonia.. Sua poesia é sincera, despretenciosa e de grande valor literario. "Bazar de ritmos" é um livro que agrada em cheio. Bem verdade, que algumas poesias se destacam. Entre ellas, podemos citar: "Vencido", "Mãe", "Fugitivo", "Exaltação", "Depois" e "Mosaico".

Isso, entretanto, não diminue em nada o valor das que deixo de citar.

Araujo Jorge, queiram ou não, é um valor firmado na poesia de nossa terra. Só tende a melhorar cada vez mais, se — no caso — fôr possivel uma melhora. E' quasi incrivel, que um rapaz da edade de Jorge tenha alcançado ás raias da perfeição em materia de versejar. Seus poemas, são leves e agradaveis; suas imagens, variadas e fertilissimas; seus assumptos, primorosos. Varia, da tragedia á comedia ligeira, com a agilidade de um grande artista da penna. Ao ler Araujo Jorge, lembro-me até de Racine quando, no acto 2.º e scena 9.ª de Esther, canta pela bocca de um israelita: "Un moment a changé ce courage inflexible; Le lion rugissant est un agneau paisible. Dieu, notre Dieu sans doute, a versé dans son coeur cet esprit de douceur", "(Um momento mudou esta coragem inflexivel; O leão rugidor tornou-se um cordeiro manso. Deus, nosso Deus sem duvida, foi quem derramou em seu coração este espirito de docilidade". Tal é a poesia de Araujo Jorge. Espirito illuminado, intelligencia precoce demais para a edade que possue, Araujo Jorge não póde parar em sua caminhada, pois traz comsigo o destino dos que nasceram para vencer. Seu segundo livro, "Bazar de Ritmos", do qual já dei minhas poesias predilectas, é desses livros destinados á não permanecer por muito tempo nas vitrines das livrarias, collecionando o pó que classifica o literato vencido. Creio mesmo que ,ao serem publicadas, estas linhas, "Bazar de Ritmos" já tenha entrado numa segunda e merecida edição. E' um livro que faz bem e distrae nossos sentidos. Em summa, J. G. de Araujo Jorge pode assignar-se com orgulho: Poeta.

Paulo MAC DOWELL

Correio .. infantil

Galeria das Celebridades

QUEM E'?

Filho de pae portuguez e mãe paulista, nascido em Santos, na então capitania de São Paulo, em 1763. Foi mandado aos 17 annos para Coimbra. Entendia 11 linguas e falava seis. Acabou os seus estudos em Paris e levou muitos annos viajando pela Europa. Nas academias européas mostrava sempre grande predilecção pelos estudos de mineralogia.

Quando Napoleão invadiu Portugal, obrigando D. João VI a se transferir para o Brasil com a Côrte portugueza, alistou-se num batalhão academico para enfrentar as tropas do invasor.

Em 1819 regressou ao Brasil. Foi um dos portadores da mensagem em que os brasileiros pediam a D. Pedro para que não deixasse o Brasil.

Esboçadas as linhas que haviam de conduzir á nossa independencia, D. Pedro viu nelle a sua pessoa de confiança. Estavam nesse tempo exaltados os animos com a pressão exercida pelas Côrtes portuguezas, nos seus designios de baixar o Brasil da sua cathegoria de Reino para a de simples colonia.

Viajava por São Paulo D. Pedro. Tendo chegado o momento historico inadiavel, despachou para lá um correio especial, que encontrou o monarcha nas margens do Ypiranga.

Muito soffreu depois da independencia, tendo até sido desterrado para a França, onde passou seis annos.

Depois de ter regressado ao Brasil, e quando abdicava D. Pedro I, encarregou-o esse da tutoria do seu filho, o joven D. Pedro II, classificando-o de "seu melhor amigo". Foi um reconhecimento á lealdade e meritos do velho estadista.

Falleceu em Nictheroy aos 75 annos de edade. E' uma das maiores figuras da nossa historia.

Os quatro pedaços superiores do desenho formam a sua parte alta. Os quatro pedaços do centro formam a parte central, e os quatro inferiores formam a parte baixa do rectangulo, que, devidamente disposto, apresenta a effigie e o nome do grande brasileiro.

NOTA — A celedridabe do Suplemento pasado foi o duque de Caxias.

ILLUSÕES DE OPTICAS

O circulo do centro parece torto mas é perfeito. O lado esquerdo parece mais estreito que o direito, mas ambos são eguaes. Parece que o lado direito está ligeiramente arqueado para fóra, mas não está

ABRAHÃO LINCOLN

Bem poucos são aquelles que ainda não ouviram falar em Abrahão Lincoln, uma das maiores figuras da historia norte-americana. Em toda a parte do mundo elle é admirado e citado como um exemplo edificante de caracter, intelligencia e bondade. Sua estatua além de figurar em varios pontos do seu paiz, é tambem encontrada em varios outros logares do mundo.

Os paes de Lincoln eram extremamente pobres e elle não podia nem sequer comprar uma folha de papel onde escrever, o que fazia sobre laminas finas de madeira, dessas geralmente empregadas na confecção de tectos.

Pennas de aves serviam-lhe de caneta e penna, e a tinta, elle a obtinha extrahindo-a de uma raiz. Lincoln tinha uma sêde immensa de aprender e não recuava ante as multiplas difficuldades deparada devido ao estado de penuria de sua familia. Era orphão de mãe, mas teve a felicidade de encontrar na segunda esposa de seu pae, aquella que perdera. Sua madrasta dedicava-lhe grande affeição e embora uma creatura humilde, sem educação nem instrucção, auxiliava-o no que podia para que elle obtivesse aquillo que tanto ambicionava.

Uma das qualidades excepcionaes de Lincoln, era sua indomavel coragem. O que faria qualquer outro recuar o faria avançar. Outra qualidade admiravel era o entranhado amor que devotava ao proximo. Estava sempre prompto á ajudar todo aquelle que necessitasse de seu auxilio.

Passava noites em claro ao lado de algum vizinho doente, e cortava lenha, no bosque para aquellas que viuvas, doentes ou viuvas, não o podiam fazer. Certo dia, passando sob uma arvore muito frondosa e de difficil ascenção, encontrou dois filhotes de passarinho que haviam caido do ninho: Lincoln apanhou-os, subiu na arvore e depositou-os outra vez no ninho, explicando, que assim procedera para não passar a noite toda em claro, com remorsos de não ter apanhado as avezinhas.

Quando Lincoln viveu, era moda tomar bebidas que contivessem alcool. Os medicos receitavam-nas para toda a sorte de doenças; o governo fornecia-as aos soldados, e, até as mamães davam-nas aos seus filhinhos e todos achavam isso muito natural.

Lincoln reunia ás suas innumeras qualidades, a de grande observador e notara que os effeitos da bebida alcoolica nas pessoas, eram muito extranhos e prometteu a si mesmo, fazer uma excepção á regra geral e nunca beber. Sabia perfeitamente que essa resolução o faria parecer exquisito ou mesmo ridiculo, mas isso não o deteve, porque Lincoln nunca se guiu pelo que os outros diziam ou faziam e sim, pelo que lhe parecia direito e honesto.

Como rapaz, Lincoln foi extraordinariamente robusto e desenvolvido. Certa occasião houve uma festa na pequena cidade em que morava e á qual elle compareceu. Sobre um tablado armado bem no centro da praça principal, um homem tido como muito forte, um verdadeiro hercules, fazia uma demonstração publica dos seus decantados musculos. Tratava-se de erguer do solo uma pilha de lenha pezando cerca de 500 kilos. Com grande esforço o homem conseguira erguel-a vinte e cinco centimetros do chão. Convidado a tentar o feito, Lincoln accedeu e para grande espanto de todos os presentes, ergueu a pilha o dobro da altura que o outro levantara. Finalmente, convidando o homem a sentar-se sobre as toras de madeira, ergueu tudo, de uma só vez.

Nesta festa havia muitas bebidas alcoolicas, inclusive varios e pesadissimos barris de whisky. Desafiaram Lincoln á erguer um desses barris a ponto de poder beber pela torneira. Lincoln levantou-o na altura desejada e encheu a bôca de whisky, mas, em logar de engulil-o, cuspiu-o ao chão, após o que, disse: "Seria muito melhor que todos vocês esvaziassem esses barris como eu acabei de fazer, porque, emquanto beberem não gozarão bôa saude".

Com dezessete annos de eda-do, pouco antes do facto narrado acima, elle escreveu uma composição sobre temperança que foi publicada num dos principaes jornaes da cidade de Ohio.

Lincoln compadecia-se sinceramente das victimas do alcoolismo. Um dia muito frio, voltava da floresta onde cortára muita lenha em companhia de outros camaradas. Estava cansadissimo e anciava por chegar á casa para descansar. Numa volta do caminho, porém, deparou com um homem inteiramente embriagado deitado a fio comprido na estrada. "Vamos embora, deixa-o ahi, elle mesmo se poz neste estado", disseram-lhe os companheiros. Porém Lincoln não lhes deu ouvidos e, cansado como estava, jogou o pobre homem sobre os hombros e carregou-o para um logar abrigado da neve que só elle conhecia. Ali chegando, com o auxilio de gravetos, accendeu uma fogueira e passou a noite inteira desperto, cuidando do infeliz ébrio. Este, ao recuperar seu estado de lucidez, ficou tão emocionado e agradecido, que jurou nunca mais beber. De facto regenerou-se, tornando-se num homem de bem.

Os que já estudaram a historia americana, estão ao par da sangrenta guerra civil que enlutou os Estados-Unidos e como foi que Lincoln acabou com a escravidão dos negros. Mas elle sabia que a escravidão como o vicio da bebida era um mal egualmente terrivel e que, como tal, deveria ser combatido. Muitos discursos enthusiasmados proferiu sobre essa questão e, em 1855 quando pelo seu merecimento extraordinario conseguiu logar de grande destaque na politica de seu paiz, lançou uma lei de prohibição ás bebidas alcoolicas para todo o estado de Illinois. Muitos cidadãos dessa cidade desejavam o advento dessa lei, que aliás já estava em vigor no estado de Maine, mas apesar disso, ella foi contra-votada e não passou.

Quando, finalmente, Lincoln attingiu o posto maximo do seu paiz, ou seja, quando foi eleito presidente da Republica americana, uma comité de chefes politicos foi á sua casa levar-lhe a bôa nova. Um vizinho apressou-se em offerecer-lhe vinho com que pudesse celebrar sua victoria; porém, Lincoln recusou. Apesar disso, enviaram-lhe algumas garrafas de champagne como presente. Como fizera com o vinho, Lincoln devolveu-as, e, quando os politicos chegaram, sómente encontraram sobre a mesa, um simples jarro dagua crystallina e os respectivos copos. Erguendo-se Lincoln proferiu as seguintes palavras: "Senhores, devemos brindar nossa saude com a bebida mais pura e saudavel com que Deus proveu os homens.. E' a unica bebida que uso, e que admitto na minha casa".

Quando, de outra feita, lhe offereceram uma taça de champagne como preventivo do enjôo maritimo, Lincoln recusou-a dizendo: "Já vi muitos homens em terra enjoados por haverem bebido a mesma coisa".

Foi com o maior sentimento, que Lincoln assignou a lei que taxava com impostos as bebidas alcoolicas. Esta medida fôra aconselhada devido a renda que se supunha traria ao paiz e porque muitos acreditavam que dessa maneira as bebidas tornando-se mais caras, maiores difficuldades se encontrariam para sua obtenção. Lincoln por força de circumstancias assignou essa lei, mas assim se manifestou á respeito: "Preferiria cortar minha mão direita a ter de por meu intermedio, perpetuar o commercio de bebidas intoxicantes. Quando as difficuldades do momento houverem passado, tomarei providencias para annular este acto".

Lincoln morreu sob a mão de um assassino, um homem adepto do vicio de beber, o que o transformara num tarado, num anormal e finalmente num assassino.

Mas embora morto, Lincoln continua a ter o mundo inteiro á admiral-o e a render-lhe a homenagem que a sua nobre memoria merece.

So um homem superior como o extraordinario Lincoln, digno de ser imitado em tudo, tomou tal attitude em face do alcoolismo, porque não fazermos o mesmo?

Ida Wise-Smith

(Traducção de EDNA REZENDE

Botas de sete leguas

Reportagem do "Correio Infantil"

O BARULHO DAS RUAS...

...de Nova York é mais forte do que o da cachoeira do Niagara.

A POPULAÇAO DA GRECIA...

...é de seis milhões 548 mil habitantes.

MARLENE DIETRICH...

...que fica em Paris na Praça da Concordia foi encontrado nas ruinas da cidade egypcia de Thebas e transportado para a França, em outubro de 1836, isto é, ha quasi cem annos.

EM BELGRADO..

...o reisinho Pedro II da Yugoslavia fez por occasião do Natal a tradicional distribuição de presentes ás creanças do paiz. Como de costume o reisinho levou uma das creanças pobres para junto da Rainha Maria e essa creança amarrou os pés da rainha, que só retomou sua liberdade depois que terminou a distribuição dos presentes.

MARLE DIETRICH...

...a conhecida artista de cinema ameaçada pelos gangsters americanos na pessoa de sua filhinha, pretende refugiar-se na Europa livrando-se assim como creança da ameaça que pesa sobre ellas.

O "INCONEL"...

... é o metal que mais se parece com o ouro.

E' uma liga de 6 % de ferro, 14 % de chromo e 80 % de nickel. A apparencia é egual a do ouro e só a densidade varia muito: 19 para o ouro e 8,6 para o "inconel".

VAMOS DESENHAR

POR JURANDYR PAES LEME

A VOLTA A' ESCOLA

Até que emfim, chegára o dia de recomeçarem as aulas.

Desde cêdo, Paulo e Luizinha já andavam numa dobadoura, juntando livros e cadernos, apontando lapis, envergando os uniformes, numa ansiedade que se justificava.

Mal o relogio indicára a approximação da hora tão desejada, já elles saiam, sobraçando cada qual a sua pasta de couro.

Ao dobrarem aquella esquina tão conhecida avistaram ao longe, o portão largo, acolhedor do grande edificio da escola. E ainda bem não haviam entrado, uma algazarra irrompia de muitas bôcas que se abriam na mesma expressão incontida de alegria, gritando e repetindo os nomes das duas creanças que chegavam.

Uma carreira pequena e já em contacto uns com os outros, os corações se abriam na effusão dos relatorios sobre as férias, os passeios que déram e as alegrias que viveram naquelles mezes em que a Escola estivéra fechada.

Mas bem depressa, o tilintar da campainha, punha fim a toda aquella alegria ruidosa e mandava para as salas de aula, dois a dois, em fileira, aquella garotada, que agora, com outras preoccupações, levava nos olhinhos luzindo em curiosidade, a expressão de quem vae dentro em pouco tempo, conhecer coisas novas.

Mas a grande curiosidade do dia, foi certamente a que a directora trouxe e communicou ás creanças através do seu sorriso tão cheio de sympathia.

O collegio, ia ter um professor de desenho.

Contratára naquelles dias, os serviços de um artista, um pintor, enthusiasta, estudioso da pedagogia. E quando a directora, relatando as obras do novo professor, disse o seu nome, Luizinha e Paulo num piscar alegre de olhos, communicaram entre si, a sua satisfação.

Viria ensinar desenho no collegio, justamente aquelle seu amigo, o pintor.

*

A directora ainda falou mais.

Disse que o novo professor queria antes de começar os seus trabalhos, ter uma informação segura, do que os alumnos sabiam de desenho. E mesmo que não soubessem coisa alguma, que elle se orientasse quanto á habilidade das creanças, ao desenvolvimento de suas capacidades e pudesse assim, organizar o seu trabalho, e methodizar as suas licões de accordo com estes factores.

Para isto, havia mandado, para que fosse lida na sala para os alumnos escutarem, uma historia muito simples.

Elle quer, que no papel que vae ser distribuido, vocês desenhem por meio de figuras, a historia que vae ser lida.

Como verão, tudo que apparece na historia, é conhecido de vocês, são coisas que vocês vêm todos os dias. Trata-se portanto, de se lembrarem como são, es-

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje é relativo a um facto simples que teve uma grande importancia nas leis de Physica. O scientista em questão figura entre os maiores vultos da humanidade.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma do Supplemento passado:

O THESOURO OCCULTO

Para achar o thesouro occulto siga-se a seguinte indicação: o logar está ao redor de nós e se bem pensarmos acabaremos por achal-o. O verdadeiro thesouro occulto é o trabalho, que dá a felicidade.

---

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

J. PITROIS — Traducção e adaptação por *Tia Lila*

Pobre Claudio. Sua vida tinha sido bem triste. Já tinha doze annos, tinha nascido no castello de Chaumagne, seus paes não eram ricos nem poderosos senhores, eram pobres creados que usavam o nome de peléc e que além de Claudio tinham mais cinco filhos.

O mais velho foi para a Suissa ser gravador, o segundo guardava animaes e fazia recados para os vizinhos. Todos esperavam de Claudio que era o terceiro o mesmo e que ajudaria seus paes, elle era tão tolinho que era incapaz de fazer qualquer serviço.

Se por acaso o encarregavam de tomar conta da irmãzinha, elle a deixava brincar perto do lago, ou ao lado do fogo; nunca se lembrava de a levantar quando a pequena cahia.

Se o mandavam guardar os gansos, elle os deixava entrar nos campos cultivados, e elle nem se abalava. A' noite entrava sempre com uns dois gansos a menos e que elle nem tinha percebido que tinha perdido.

Por cumulo levava castigos e recebia-os tão indifferentemente que todos diziam:

— E' idiota!

Quando chegou o tempo de ir á escola, ainda foi peior. O professor declarou nunca ter tido um alumno tão nullo e até batia em Claudio, sem comtudo obter resultado.

Quando conhecemos Claudio, elle tinha saido da escola, seus paes tinham morrido, a familia foi dispersada e mestre Farinot tomou Claudio como aprendiz. O resultado foi o mesmo e o mestre dizia:

— Qual isto nem é capaz de sentir!

Pobre creança, maltratado por uns, atormentado por outros cada vez ficava mais estupido e fugia de todos evitando mesmo o bom Joãozinho o unico que tinha pena delle.

Esquecia o serviço para ficar pensando á noite quando seus companheiros iam brincar, Claudio afastava-se ia para um logar solitario, sentava-se num tronco de arvore, ou a beira de um rio e ficava horas inteiras com os olhos parados sobre as montanhas ou nas vastas planicies.

Um dia pouco depois da aventura das tortinhas demorou-se muito no campo, quando a fome o trouxe á realidade...

Já tinha dado, "AveMaria" a hora do jantar tinha passado e o idiota sabia que era inutil ir procurar o que comer aquella hora. Ia andando devagar para entrar em casa do seu patrão e passar desapercebido, quando sentiu no seu hombro a mão de mestre Farinot, que não estava furioso como sempre naquelle momento.

Não, o confeiteiro estava com um ar satisfeito e seu riso era franco.

— Chega, aqui vadio!

Teu irmão de Friburgo a quem escrevi ha um mez, vae tomar conta de ti, faz tua trouxa, amanhã de manhã vaes no carro do pae Rendu que te levará. Ah! que allivio!

Pela manhã do dia seguinte partiu Claudio entre os potes de leite, todos o olhavam admirados de o ver deixar a terra com uma trouxinha sobre os joelhos. Para onde iria?... Que futuro teria!

— Oh! idiota disse Gervasio, com voz de caçoada, vaes procurar fortuna. Volta quando estiveres rico e celebre. Só Joãozinho disse a Claudio:

— Boa viagem!

Muita felicidade!

Ouvindo esta voz familiar, João julgou ver um sorriso naquella physionomia tão parada.

Teve pena de ver o companheiro partir assim tão miseravel, tremendo de frio, num cantinho do carro.

Como era triste partir assim, sózinho sem uma mãezinha para abraçar naquelle momento, sem um pae para o abençoar, sem que ninguem gostasse delle, alguem que o seguisse pelo pensamento por este mundo tão grande, tão vasto!

João chegou a chorar e ficou muito tempo seguindo a carroça que se afastava, dizendo adeus ao abandonado.

Passaram-se annos e João lembrava-se ás vezes do seu protegido pensando na triste vida que devia levar seu amigo Claudio o idiota, pedia então a Deus que é protector dos fracos que protegesse aquelle pobre orphão.

— Olé Claudio é de proposito que levas o burro para perto do precipicio, que parelha vocês fazem!

Pelas estradas que vão da Suissa á Italia vão andando duas pessoas. O que acabava de falar era facil de conhecer o officio, era mascate.

Claudio que só tem treze annos custa á acompanhar os passos do companheiro. Mais do que em Lorena, o pequeno parece dormir acordado e andar num sonho continuo.

A mudança de vida não foi salutar. Seu irmão procurou ensinar-lhe o officio mas o resultado foi o mesmo, que tiveram, o mestre escola e o confeiteiro.

Já ia internar o pequeno quando um primo seu negociante na Italia, que vendia rendas, resolveu encarregar-se do rapaz.

Em troca do pão Claudio o ajudaria a carregar os embrulhos.

A proposta chegou na hora precisa, no emtanto o irmão hesitou.

O primo era ambicioso e avarento além disso sem consciencia. Mas o mascate insistiu e o irmão cedeu.

Foi assim que depois de ter passado os Alpes, o menino chegou no paiz onde sem elle imaginar o esperava seu extraordinario destino.

Seguindo mestre Balthazar atravessou muitas cidades, valles profundos. Nem sequer reparava em toda a belleza que via. Passava indifferente.

Depois de semanas de peregrinações chegaram afinal a Roma.

Roma a cidade Eterna onde seculos antes os primeiros christãos tinham sido martyrisados, Roma o berço da arte!

O mascate esperava ficar lá muito tempo para vender as rendas e para não ter que sustentar Claudio preferia desembaraçar-se delle, o que não era facil!

Mais ou menos abandonado Claudio vagava pelas ruas mal vestido e mal alimentado, tão miseravel que as roupas já caiam aos pedaços, os pés já saiam dos sapatos.

O inverno chegava e um dia o pobre Claudio seria encontrado morto de miseria em qualquer canto de rua.

Mas a Providencia quiz que um dia o mascate entrasse num albergue onde o dono já tinha reparado no ar de fome e cansaço que tinha o pequeno.

— Como vae mestre Balthazar você e seu criado!

— Nem me fale.

Este pequeno só me atrapalha, não vale nem o pão que come.

— Per Bacco! disse o italiano, não se afflija, tenho justamente um freguez que está precisando de um criado. E' um senhor honesto nada orgulhoso o illustrissimo senhor Agostinho Tasso. Quer que lhe apresente seu primo?

Pouco depois apresentavam o pequeno a Agostinho Tasso.

Para dizer a verdade o illustrissimo senhor estava com umas roupas já bem usadas. Era um homem que vivia occupado em seus negocios e não se incommodava com seu exterior.

Porém seus olhos eram brilhantes, era tão distincto com seu perfil de marfim!

O hoteleiro apresentou mestre Balthazar. Este approximou-se fazendo muitas reverencias, a pluma do seu chapéo arrastava-se no chão!

— Vem, meu pequeno Claudio, disse o mascate com voz meiga, não conhecida ainda pelo pequeno. Está aqui o criado, será difficil encontrar outro egual, parece novo, mas é forte.

— Isso não tem importancia o serviço de minha casa é leve, é só fazer minha comida e cuidar do meu cavallo, mas o rapaz não parece desembaraçado.

O mascate levantou os braços ao céo!

— Qual, senhor, esse serviço é justamente a especialidade de Claudio! Tome o menino, e não se arrependerá.

—Hum, disse Agostinho com ar de duvida, não te peço muito, quero que me digas se tens vontade de trabalhar!

Movimento vago de Claudio, difficil de interpretar num sentido ou no outro.

— E' mudo o pequeno?

— Qual, quando está só comigo fala demais, canta como um passaro, é que nunca esteve deante de uma pessoa tão importante. Como é timido, o senhor comprehende... Espera, imbecil! Tu me pagarás logo mais! Continuou baixinho, dando disfarçadamente um ponta pé no pequeno.

Apezar de sua boa vontade, o velho italiano não deixou de perceber que mestre Balthazar mentia audaciosamente, e até ahi não desejou ficar com o pequeno mas viu o rapaz tão magro com ar de soffrimento, adivinhou a vida que elle tinha, comprehendeu que se não o acceitasse o primo o faria cruelmente pagar a sua decepção.

Está bem! Disse elle ao negociante de rendas, não me illudes mas com pena do rapaz vou experimental-o.

— Em que condições posso ficar com elle?

Mestre Balthazar encantado não foi muito exigente.

O contrato foi assignado.

Agostinho Tasso alinhou algumas moedas na mesa do albergue, depois separaram-se e foi para casa levando a sua acquisição.

(Continúa)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N.º 11

(HELENA SPINOLA PINTO e TITIO LUIZ)

HORIZONTAES

1 — Estado do Brasil
3 — Gostas
6 — Angulo dos solidos ou juncção de dois planos, em geometria
8 — Olhar
9 — Bella capital
11 — Não ha outra ou uma só
12 — Atmosphera
13 — Theophilo Castro
16 — Laço apertado
17 — Maré alta
19 — Doença
20 — Nome de um propheta
22 — Titulo de nobreza ingleza.

VERTICAES

1 — Familia
2 — Novo Mundo
3 — Nobre abyssinio
4 — Osso do pé (este nome acaba por um C que canta no quintal)
5 — Fructo da videira (inv.)
7 — Gemido
10 — Adverbio de negação
13 — Destroe com os dentes
14 — Ruy Pereira Miranda
18 — Animal
18-A — Producto doce de certos insectos
18-B — Zombar
21 — Prefixo

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 10

HORIZONTAES

I — Colombo
II — Arara. Arvor
III — Gaba. Oh
IV — Air (ria). Cão. Don
V — Loa. Ora. Ilc.
VI — Larapio
VII — As. Op (Pó)
VIII — Eas (Sae). Lua. Ovi (Ivo)
IX — Suar. Erro
X — Lua. Mau
XI — Bolsa. Marco.

VERTICAES

1 — Magalhães
2 — Raio. Saulo
3 — Cabral. Baul
4 — Ora. Ar. Ras
5 — La. Côr
6 — Paraguay
7 — Ma. Oap (Pão)
8 — Bro. Ir. Ema
9 — Ovidio. Orar
10 — Otol (Loto). Ovroc (Corvo).
11 — Principio.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a TITIO LUIZ.

tas coisas e desenhal-as, fazendo cada um aquillo de que se lembre e como puder.

Além disto, elle pede que a historia seja dividida em quadros e que vocês escrevam em letra de imprensa, grande, o seu titulo.

Ella deve ser lida devagar. A vocês, cabe prestar toda attenção, para retel-a em memoria, pelos seus factos principaes.

Quando fôr chegado o fim, deve ser lida uma segunda vez, para tirar qualquer duvida, que vocês tenham. Depois disto, vamos desenhar.

E' a seguinte a historia.

Ron-ron, era um gatinho preto, preguiçoso e manso, que gostava de tirar o seu somno todos os dias, naquella cadeira de braços que fica perto do radio.

Naquelle dia, elle lá estava, cochilando como sempre, quando Maria, a cozinheira, passou, levando para a cozinha, o peixe que acabara de comprar.

Ron-ron, no seu paladar de gato, gostou daquelle cheiro de peixe cru, e levantando a cabecinha, num instante pulou no chão e saiu correndo com seus pesinhos de lã, atrás da Maria. Tão macio era o seu pizar, que ella nem deu pela sua chegada na cozinha.

E despreoccupada, deixou o peixe só, na cozinha, enquanto se afastava para apanhar as coisas de que precisava afim de escamal-o e limpal-o.

De volta, foi grande a sua surpresa. O prato e a faca que tinha nas mãos, eram agora inuteis.

No canto da cozinha, Ron-ron saboreava o peixe, dizendo para a Maria, na sua lingua de gato: Não se incommode. Eu como assim mesmo, sem limpar.

Os leitores do "Correio da Manhã", podem desenhar e colorir a historia que ahi ficou.

Mandem os seus trabalhos para Jurandyr Paes Leme, "Vamos desenhar", "Correio da Manhã".

Thesouro dos curiosos

Escolas e alumnos de outros tempos

Estamos em plena idade média.

O professor está na cathedra e lê. O olhar dos alumnos estão fixos e immoveis sobre elle, nenhum póde mexer a cabeça ou mostrar signaes de cansaço e o professor o castiga logo inexoravelmente.

Quando o mestre se cala os alumnos repetem o que elle disse duas, tres, quatro, vezes, até que aquillo se tenha gravado na memoria. Este exercicio sempre igual, interminavel, nunca toma vida nem enthusiasmo e chega a ser desanimador. Era o systema empregado para despertar o espirito e a intelligencia dos jovens daquelle tempo.

No seculo XV fez-se sentir outros methodos. Nas margens de um rio, na Italia, surge uma villa que situada pittorescamente modifica inteiramente o ensino. All tudo é calmo e inspira confiança e alegria. As salas tem umas paredes enfeitadas com quadros, lembrando os grandes feitos de capitães e de grandes philosophos, exemplos que devem ser imitados pela juventude. Lá os alumnos brincam e são ouvidos os risos e os cantos daquella mocidade feliz ahi elles aprendem com gosto e obedecem espontaneamente.

Pouco tempo depois começaram a imprimir livros, e assim novos horizontes serviram a diffusão do ensino.

O collegio dos Jesuitas distinguira-se pela disciplina severa com poucos castigos mas com multas e tremendas prohibições.

Foi banida a palmatoria que tanto assustou os meninos dessa época.

Hoje em dia quem fala em palmatoria?

Nem mesmo os animaes apanham pancada!

Substituindo a palmatoria vieram as palavras agradaveis nos alumnos, principalmente a persuasão. Ensina-se agora fazendo comprehender que é preciso saber para tomar parte activa na conquista da sciencia.

Construiram-se edificios esplendidos para fazer escolas, classes interessantes all são feitas, conferencias, aulas de gymnastica, lições pelo radio e pelo cinema, levantam o espirito das creanças e desenvolve nellas a personalidade e uma promessa de homens fortes e serenos para o sagrado dever do futuro da Patria.

Cortem o papel em torno da figura que parece duas zebras siamezas, mas que na realidade não passa de uma. Dobrem no logar indicado pelas flexas. Collem cabeças, crinas, e caudas. Para dar mais solidez á imagem é preferivel collar sobre um papelão antes de cortar.

Thesouro dos curiosos

A INDIA

A India foi sempre o paiz das maravilhas.

Dez seculos antes da era christã, esse paiz já tinha tido uma civilização passada. Seiscentos annos antes de Christo attingiu o apogeu e o paiz caiu em decadencia moral trazida fatalmente pelo excesso de bem estar e das riquezas que hoje já se espalham pela Europa e na America.

No tempo em que nossos antepassados viviam em cabanas, a India contava cidades immensas povoadas de palacios de marmore.

A mulher longe de ser como nas muitas civilisações antigas, reduzida a escrava, era ao contrario, na India digna de respeito.

A sciencia e a poesia lhe eram egualmente familiares.

A pintura e a esculptura creavam obras primas, quanto a architectura, as ruinas que deste passado bastam para attestar a originalidade, a riqueza e o esplendor.

A litteratura já havia produzido poemas os mais grandiosos sahidos da imaginação dos homens.

A arte do theatro chegou ao mais alto grão de perfeição.

A India guardou através os seculos tradições grandiosas da sua antiga civilisação. Nada a abalou, nem o mahometismo nem a conquista européa.

O que é um "durban."

Os "durbans" que fizeram em Delhi diversas vezes em honra dos soberanos ou dos herdeiros dos soberanos inglezes, foram grandes testemunhas disso. Mas que é um "durban."?

Um "durban" é mais que uma festa de gala. Para dizer essa palavra hindu não tem significação que se possa traduzir. Um "durban" ao mesmo tempo de uma festa religiosa e de uma festa militar e de uma festa popular e de uma dansa. Para o povo só ha licença de assistir as duas primeiras apresentações e banquetes, tudo á custa da "princeza".

Quando essas festividades saem do quadro nacional e vão até as fronteiras dos estados independentes, quando são imperiaes, o que quer dizer inglezes, attingem um preço exhorbitante, tal como o "durban" de 1930 que custou ao governo anglo indiano a somma de 200.000 libras esterlinas.

Isto prova que a India não desmereceu e continua a terra, talvez unica do esplendor e, do brilho e riqueza.

(continua)

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXII

SOLUÇÃO

Problema n. 29: "AURI-VERDE PENDÃO DA MINHA CHAVE: Qangvajbjekolybfixlkrllo.

SOLUCIONISTAS

Allanciota (32), Tucum (32), C. Mala (30), Duce (30), Nico (30), Campista (29), Pardal (29), Yvonne (28), Malva (27), Ferreirinha (27), Telemaco (27), Lolinha (27), Fronda (27), Parlapatão (26), Susie (25), Cassetotinho (25), Azevedo Lima (25), K. Marião (25), Barafunda (24), Nunca-Visto (22), L. B. Borges (21), Legalista (21), Pelafustino (20), L. Botafogo (19), Nuvem-Rosea (17), Braz (16), Mme. Mary (15), Rude (14), Cervantes (9), Arvoida (7), Pombino (7), Beab (7), Mil Castro (5), Vou-Chegando (2) e Juquinha (1).

PROBLEMA N. 30

"TODO O INFINITO CÉO DO TEU SERENO OLHAR"

CONCEITO: Verso em que Raymundo Corrêa affirma que em certa edade o ser humano vê.

CORRESPONDENCIA

Taco — Só responderemos por via postal. Mande-nos endereço.

Mil Castro — Procure-nos — ou mande-nos endereço — e demonstraremos...

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Escute, Zequinha. Eu divido um bolo entre você e mais dois amiguinhos. Vem mais um seu collega e você dá a elle uma metade. Com quanto fica cada um?

— Meus dois amigos com um sexto e eu com um terço.

— Porque?

— Porque eu já teria comido a minha parte.

— Este problema é importante. Escute bem. Seu pae vae á feira livre e compra cinco patos, pelo caminho troca dois patos por tres gallinhas e um pato por um gallo. Com quantos patos volta para casa?

— Com dois.

— Que calculo é esse?

— Um pato e meio o pacto que elle fizera com mamãe para não levar mais esses bichos para casa.

— O tanque da sua casa tem, supponhamos a capacidade de 2 mil litros, e póde encher em duas horas. Em 45 minutos quantos litros haverá no tanque?

— Quando muito. 500 litros.

— Estará certo isso?

— A agua aqui em casa só vem durante meia hora.

— Se um barril de vinho da 60 litros e um litro dá uma garrafa e meia, quantas garrafas são precisas para encher com um barril?

— Isso depende do vendedor. Se fôr meu pae, seriam precisas 120 garrafas.

— Como é isso?

— O senhor não conta com a agua?

— Tres cavouqueiros estão cavando um poço, que requer 12 horas para ser concluido. Depois de 6 horas de trabalho juntou-se mais um cavouqueiro. Em quanto tempo foi concluido o serviço?

— Em 24 horas e meia.

— Que disparate! Porque?

— Fizeram já seis horas, deviam com a ajuda de mais um operario fazer mais 4 horas e meia, mas, duas horas depois tiveram que suspender o trabalho, por se terem esgotadas as 8 horas de trabalho e no dia seguinte, depois de 16 horas de suspensão fizeram mais as restantes duas horas e meia. Tudo sommado dá 26 horas e meia.

— Este problema, Zequinha, é facil de resolver. Dois amigos sahem do suburbio, distante 25 kilometros da cidade. Caminham duas horas a razão de 5 kilometros á hora, depois tomam o trem, que corre á razão de 25 kilometros á hora.

Depois de quanto tempo chegou á cidade?

— Nunca menos de tres horas.

— Como é isso?

— O professor não calculou o tempo que esperam o trem na estação?

MAX YANTOK

O REI DE SIAO...

...tem apenas dez annos. O pae abdicou em seu favor ha um anno e o joven rei governa o paiz auxiliado por um conselho de regencia.

NA AMERICA DO NORTE...

... ha nada menos de dezoito cidades que tem o nome de Paris em honra a capital da França. Com que se vê ha Paris... e Paris!..

Mãe...

CONTO DE

EPA MINONDAS MARTINS

Na praça São Salvador, ás tres da tarde, a massa de foliões adensa-se. Blocos cantando letras e musicas em voga. Lança-perfumes, confetti, mulheres bonitas, olhares estonteadores... Sujeitos narigudos barbaçudos, gadelhudos, pançudos Pretos suarentos, rostos lustrosos, carapinha salpicada de confetti. Businar de automoveis de mistura com sons de instrumentos sem nome. Arlequim, Pierrot, Colombina...

Boi Pintadinho, surupangos, samba. Toda a gente se conhece, abraça-se, ginga, bambeia, saracoteia, samba...

— Você me conhece?

Emilio Pitanga, que deixara o Rio em plena effervescencia carnavalesca, tomou um bonde de Turf, e affastou-se rapidamente do centro da cidade. Meia hora depois descia no fim da linha, quasi suffocado de poeira. Tomou informações e entrou numa rua de casebres pobres e decadentes — distanciados uns dos outros. Uma dolorosa impressão de pauperismo enchia-lhe a alma de angustia. Transeuntes esmolambados, macambusios, tristes. O sol das tres e meia derramava fogo... Creanças esqualidas, olhar apalermado e moradores ás janellas olhavam-no como um intruso.

Emilio andou... andou muito. De vez em quando surgia uma corja a cantar. Mas os seus cantos não convenciam. A rua poeirenta chorava, impregnando tudo de tristeza, de amargura.

Numero cinco...

Bateu palmas duas vezes.

Ia visitar uma familia amiga que não via havia dez annos, gente que os azares da fortuna atirara para aquelles cantos, após uma vida mais ou menos abastada. Sabia que ia ser recebido com surpresa e acanhamento. "Como se lembrou"?... Nós agora somos pobres... Os velhos amigos já não nos conhecem. Quando passam pela gente na rua fingem não ver... Não repare a casa... os moveis... Não Não se sente nessa cadeira. Está com a perna quebrada"...

Emquanto imaginava essa scena infallivel, viu um rosto de mulher a olhal-o furtivamente de uma janella lateral. Depois, um menino descalço e maltrapilho surgiu timidamente.

— Mamãe... está, ó menino?

— Mamãe? — o menino ficou um instante a encaral-o interrogativamente. — Está, sim, senhor.

— Diga-lhe que é o Emilio, o Emilio Pitanga... afilhado della...

Duas janellas fronteiras abriram-se e encheram-se de rostos alegres... Quasi todos mais ou menos estranhos. As creanças haviam crescido e se transformado radicalmente nesse espaço de dez annos..

....

Após o jantar e a alegria peculiar a essas occasiões o olhar de Emilio foi attraido para um vulto estranho de mulher que vinha dos fundos da casa.

Descalça, vestido remendado, cabelleira mal penteada, aquella creatura humillima, timida, tinha algo de impressionante, tragico ,doloroso. Dir-se-ia haver escapado de uma sepultura. Duas grandes olheiras sombreavam-lhe a face. Pelle terrosa, amarellenta, cheia de manchas.. Magra, quasi esqueletica, braços de magreza estrema, ossos a flor da pelle. Emilio encarou-a, pasmo, um instante, depois ergueu-se de um salto, exclamando estupefacto:

— Maria Roza! Você!

— Sim... eu! — murmurou a pobre creatura. — Velha, acabada, quasi morta, hein? Aos trinta annos...

— Onde está o João, Maria Rosa? — perguntou o recem-chegado após breve silencio.

A mulher esboçou um sorriso triste.

— João?... Sei lá!? Você não o viu lá pelo Rio, não? Está para lá ha quasi seis annos.

— No Rio?

— Sim. Foi na revolução de trinta. Gosta de metter-se em revoluções. Diz que *rende?* Os politicos aqui prometteram uma porção de coisa e elle foi...

— Abandonou-a?!

— Foi e ficou... Foi ficando... ficando... Não queria que elle se incommodasse commigo. Já estou envelhecida, feia... Mas os filhos... Dois filhos... ahi estão. — Suspirou, mostrando uma menina descalça e esmolambada e um menino de cinco annos. Este nasceu depois da partida do pae. A outra, coitadinha, vive a falar em *papae*, noite e dia. Papae está no Rio com outra mulher e nem se lembra desses coitadinhos. Esses dias vi o retrato delle em um jornal. Envolvido com a policia numa embulhada horrivel. Estava "bancando" o medico...

E a desgraçada falava, falava mecanicamente para desabafar-se. De vez em quando enxugava os olhos na manga do vestido. Emilio Pitanga jamais vira tanto infortunio. Maria Rosa contou as suas angustias, os seus desesperos na luta para alimentar os filhinhos.

A imaginação de Emilio Pitanga recuou no tempo. Uma scena opposta áquella, com os mesmos personagens, João dos Santos e Maria Rosa.

....

A felicidade é assim: A's vezes vem quando a gente não a espera e encontra-se onde não a buscam. Ha dias em que a alma da gente se enche de trinados, harmonias, perfumes. E então o mundo enfeita-se das galas mais deslumbrantes.

Maria Rosa começou a ser feliz numa esplendida tarde de verão. Não comprehendia nem sabia explicar por que. Sabia ser agradavel, jazer sob as arvores contemplando a superficie tremula do Parahyba. Que maravilhoso pôr de sol aquelle. Um deslumbrante incendio propagava-se sobre a superficie do rio. Os raios de sol, obliquos, faiscavam nas crispações das aguas. Da laranjeira frondosa pendiam-lhe sobre a cabeça frutos maduros. Nas arvores caidas e podres, *orelhas de páo* medravam redundantes de seiva. Comprehendia vagamente o encanto de ser joven, bella, agil, de poder saltar, correr, nadar, trepar ás arvores. Como era bonito e encantador tudo aquillo! Viver... simplesmente como vivem as flores os insectos, as aves e os peixes do Parahyba.

Emquanto jazia deitada de bruço á margem do rio, longe do povoado, do chão humido, subia uma tepidez suave como uma caricia nos seios rijos, no ventre, nas cochas e no queixo apoiado a relva. A brisa que vinha de longe, balouçando os ramos, bulindo com a folhagem, brincava-lhe com as madeixas encaracoladas e negras, afagava-lhe o corpo viçoso.

Dahi daquelle santuario verdoengo as ruazinhas tortuosas do povoado, pareciam remotas e irreaes. Tinha um pouco de medo daquella gente e sentia-se bem assim no seio dadivoso e fecundo da natureza. A pobreza enchera-a de desconfiança. Estava justamente perto de um aceiro. De um lado, um immenso cannavial, do outro, um mattagal, em que havia esparsas, em desordens, mangueiras, goiabeiras laranjeiras, vegetando ao acaso.

Ouviu barulho de passos. Voltou-se. Aquelle homem!... O João... Viera não se sabe de onde o era uma dessas creaturas de maravilhosos recursos. Não era rico, mas andava sempre com dinheiro no bolso. Profissão? Todas as profissões imaginaveis. Pedreiro, carpinteiro, negociante de quinquilharias, jogador emerito da *campinha*, jogador do baralho, da roleta. Tinha mesmo uma roleta que funccionava maravilhosamente, em varios povoados do interior. Estava tão bem nos antros de jogatina do Rio como no mais longinquo recanto do interior. As más linguas diziam até que era um habilidoso contista... do vigario; que sabia *bater* com maestria uma carteira. Mas isso era provavelmente maledicencia. O que o João era antes de tudo era um sujeito esperto, sadio, activo. Parecia um *estrangeiro*. Forte, gordo, o sangue parecia querer jorrar-lhe das faces...

Maria Rosa quiz fugir mas o homem já a tinha visto.

— Está com medo de mim, pequena?

Aproximou-se, poz em acção a labia inesgotavel. Falou de dinheiro, de uma cazinha em Campos, dos filhinhos, de uma maturidade pacata: elle trabalhando como mecanico (era tambem mecanico) e ella esperando-o, ansiosa, todas as noites.

A scena terminou num beijo longo, chuchurreado, em que se deluira toda a alma ingenua de Maria Rosa.

Não foi preciso casar-se. O Joãozinho dizia-se casado e victima de uma mulher sem alma ,o que ainda mais commoveu a Maria.

Essa a historia que se passou e da qual o Emilio se recordava.

Após cinco ou seis annos de vida marital, o patife partiu em busca de novas aventuras, de novas victimas.

E ali estava o producto do sonho de ouro de Maria Rosa: Vivendo sem lar, quasi na mendicancia. Dois filhinhos a crescer, sem pão, sem lar, sem educação. E por cima de tudo isso o achincalhe de uma sociedade devassa, hypocrita e cynica. A sociedade devassa e sem entranhas dos João dos Santos. A luta da pobre mãe na penuria assume proporções dantescas. Uma vez conseguiu arranjar emprego ganhando dez mil réis por mez e...

Emilio Pitanga ergueu-se da cadeira como impulsionado por uma molla.

— Como? Dez mil réis por mez? Mas existe tal ordenado, Maria Rosa? Isso é fantastico! Dez mil réis por mez!

— Trabalhei tres mezes. Não adeantava nada. Arranjei um melhorzinho. Quinze mil... Que podia eu fazer com quinze mil réis por mez?

O rosto de Emilio Pitanga tinha uma expressão de rancor que explodia de quando em quando, interrompendo a narrativa da desgraçada...

— Dez mil réis... Quinze mil réis... Por mez! Qual será o miseravel que tem a desfaçatez e a perversidade de pagar um ordenado desses! Dez mil réis! — Os dedos do homem tamborilavam nervosamente na borda da mezinha — Dez mil réis! Que escarneo! Só fusilando... queimando vivo... Dez... Inconcebivel. Existe ou não existe um Deus que veja essas coisas?

— O sinhô viu papae lá no Rio? — perguntou-lhe de subito a menina, aproximando-se delle.

— Não viu...

— Hein? — O teu papae? Não. Não vi, filhinha. Não... Isto é... ah... sim... Vi... Vi sim! Ora se vi... Elle até mandou lembrança e essa nota de vinte mil réis... Toma... toma... Mandou-te um beijo tambem.

Duas lagrimas traiçoeiras surgiram nos olhos do homem. Enxugou-as mansamente com o lenço, sem occultar a emoção. Poz a menina no colo e beijou-a com infinita ternura.

....

Quando chegou de novo á praça São Salvador, o Carnaval campista estava no auge da excitação. O corso... serpentinas.. lança-perfumes. Ranchos... Pandeiros, violões, cavaquinhos.

"Vae... Tristeza.

E' o que o teu amor me trás".

"Co-co-co-coro-co-có

A gallinha morreu"...

"E' hoje só..."

Versos em atropelo, musicas em desordem, misturadas... Rythmos barbaros, que vieram ha muito da Africa barbarica... Foliões saracoteando. Eh... Pum... pum... pum... Ta-co-taco. Stimbum-bum-bum.. Eh... E' hoje só. Fi-fi-ri-fi-fi... chique--chique-chuque...

"O boi pintadinho... é boi".

Aquella barafunda infernal entrava como uma atoarda selvagem pelos ouvidos de Emilio Pitanga. Encarou com extranheza a multidão desvairada. Parecia que o povo havia enlouquecido e achou tudo aquillo supremamente absurdo, idiota, estupido.

"E' hoje só.

Amanhã não tem mais".

Lembrou-se então que elle havia determinado aquelle dia para dar expansão ao seu instincto an mal recalcado pela vida civilizada. Ah... a verdadeira significação do Carnaval. O animal desthrona o homem. Toda aquella multidão estava saboreando as delicias da animalidade. Abaixo a oppressão do bom-senso, abaixo a moral, as attitudes artificiosas, os mil e um preconceitos que os homens crearam para asphyxiar a personalidade! No carnaval o individuo liberta-se das convenções e vive integralmente, plenamente como os animaes. Viva a animalidade. Cantemos versos idiotas, profiramos tolices e disparates, deliremos, vivamos irracionalmente...

Emilio tirou do bolso umas barbas e uns bigodes espessos, gadelhudos, enormes, que trouxera do Rio. Poz a mascara!

Transformou-se num barbaças, num espantalho. O rythmo selvagem da musica de um rancho que passava apoderou-se-lhe dos nervos, da alma, de todo o seu ser.

Metteu-se no rancho a dansar, a pinchar, saracotear ferozmente, phreneticamente...

"Eh. barbado"! Aqui e acolá uma cara conhecida encarava-o com assombro:

"Que follião!" "Olha ali o Emilio". Era inutil. A musica empolgara-o inteiramente. Demais elle estava conscientemente dando expansão á sua animalidade. A multidão perdera aos seus olhos a significação humana.

Queria pular, gingar, espinotear e mais nada. Queria deixar vibrar em si a alma ardente e inquieta da raça; queria deixar-se dominar inteiramente pelas vibrações irrefreaveis dos instinctos desencadeados; queria confundir-se, diluir-se naquella tempestade da alegria, queria fluctuar ao léo das ondas solver-se no seio da multidão, sentir os seus estuos, vibrar, delirar. Mas queria sobrevibrar, delirar, expulsar do espirito a imagem dolorosa e tragica daquella mãe soffredora, daquella Maria Rosa que ganhava dez mil réis por mez para sustentar os filhinhos, para que os magnatas dos bancos das industrias, devassos, cynicos e ineptos, alliados a politiqueiros refeces possam impunemente esbanjar centenas e milhares de contos em jogatinas e orgias.

A LUTA PELA VELOCIDADE NO MAR

Parece que os Estados Unidos pretendem por no estaleiro, no corrente anno, dois navios de passageiros gigantescos tonelagem será maior do que a do "Normandie" e cuja velocidade attingirá 38 nós para atravessar o oceano em menos de quatro dias. Sabe-se que o "liner" francez bateu o record da travessia do Atlantico, na velocidade media de 30,3 nós. Por sua parte, a Allemanha decidiu augmentar a força de machinas do "Bremen" e do "Europa" para rivalisarem em velocidade com as construcções mais recentes da França e da Inglaterra: "Normandie" e "Queen Mary". Quanto á Italia, sabe-se que ella deteve, com o "Rex", a "flamula azul" que lhe foi tomada pelo navio francez.

Voltando ao projecto americano, acrescentamos que os armadores calculam que um navio mercante com a marcha de 38 milhas e o deslocamento de 80.000 toneladas não deverá custar menos de 60.000.000 de dollars ou ao nosso cambio actual cerca de um milhão de contos. Quanto ao "Normandie" depois de algumas viagens foi obrigado a voltar ao estaleiro para ver se o tornavam "habitavel" pois que a tripidação do vapor era intoleravel. O "Queen Mary" deve proximamente encetar suas viagens, nas quaes, espera-se, virá a superar o record de velocidade do "Normandie"

Um novo avião de bombardeio americano

O governo americano abriu recentemente um concurso entre os constructores aeronauticos, para escolher os melhores aviões de bombardeio que satisfizessem as seguintes condições: velocidade, 410 km a hora; altitude maxima, 7.500 metros; altitude de utilisação, 3000 metros; carga, 4 a 6 toneladas de bombas; duração de voô sem aterrissagem, 10 horas. Entre os que concorreram a este fornecimento muito exeigente, assignalamos o monoplano metallico Boeing-229, de quatro motores (peso total 15 toneladas), podendo carregar 6 toneladas de projectis, o, que constitue, na actualidade, a maior potencia offensiva. Como em outros apparelhos norte americanos, os motores são marca "Pratt and Whitney" de 700 c. f, ou seja um total de 3.000 cavallos de força. Como é de suppor o apparelho possue os ultimos aperfeiçoamentos technicos: helices metalicas de tres pás, pilotagem automatica, etc. Infelizmente, um accidente destruiu posteriormente este magnifico prototypo.

O desenvolvimento do cinema no mundo

Segundo o ministerio do Commercio dos Estados Unidos, a industria - ainda tão recente - do cinema teria necessitado, no mundo, até 1934, dum capital de 3.000.000.000 de dollars (quasi 50 milhões de contos)

Calcula-se em 300.000 e exercito que ella mobilisa para seus differentes empregos (não incluindo os figurantes). A media dos espectadores é avalida em 200 milhões por semana, repartidos em pouco mais de 39.000 salas na Europa, e nas 22.000 abertas no resto do globo.

Foi, alem disto, notado que o numero de films documentarios (scientificos, industriaes) era muito mais importante na Allemanha e na U. R. S. S.

A producção "record" de petroleo em 1935

A producção de petroleo no mundo attingiu, em 1935, sua cifra mais elevada superando mesmo a de 1929. Segundo a "Cities Service Company", foram extrahidos 1.669 milhões de barris. Este augmento provelo sobretudo dos Estados Unidos e da Venezuela. O inicio da exploração de ricos campos petroliferos no Irak, entra egualmente em linha de conta. Em ordem decrescente, os productores mundiaes assim se classificam:

Estados Unidos, 1.020 milhões de barris; U.R.S.S., 169 milhões; Venezuela, 150 milhões; Persia, 52 milhões; Indias hollandesas, 45 milhões; Mexico, 41 milhões; O Irak produziu, em 1935, 25 milhões de barris contra 7 milhões somente em 1934.

O consumo mundial de papel de jornal

Periodica nas irregularmente, a revista "Paper Waker" publica a situação do consumo do papel de jornal no mundo. Desde 1927, não havia estatistica digna de fé a este respeito. Vejamos a que acaba de aparecer relativa a 1934:

A Inglaterra vem á frente com 26 km habitantes , emquanto consumia menos de 17 kg em 1927. Seguem-lhe em ordem descrescente: Estados Unidos, 21,750 kg (com diminuição de 4,500 com relação a 1927); a Australia, 19 kg mais ou menos; a Argentina, cerca de 12kg; a Hollanda, um pouco mais de 11 kg; a França, 8,60 kg; a Escandinavia, 8 kg; o Japão com 6kg; a Allemanha, 3,25 kg; a Italia com menos de 2,0 kg; a U.R.S.S. com menos de um kilo.

A população da Tunisia

Segundo o ultimo recenseamento, levantado em 1931, a população total da Tunisia era naquella epoca de 2.410.692 habitantes.

Neste total estavam comprehendidos 2.159.151 mulsumanos, 56.248 israelitas e 195.293 europeus, dos quaes 95.000 eram italianos.

Um novo recenseamento vae ser feito no corrente anno. Espera-se que elle mostrará um augmento sensivel da população musulmana.

O VOLUME DA TERRA...

...é de 1.083 milhares de kilemetros cubicos.

A NOVA REPUBLICA TURCA...

... foi proclamada a 29 de outubro de 1923.

O ABYSMO DE TOGHUM

(CONTO ORIENTAL)

IRMÃOS RANEMA

De "O Livro de Scherezade"

Sem duvida o velho Johabi não viveria até o alvorecer. Esse magnata de Calcuttá, possuidor do fabuloso seringal da antiga e nobre dynastia dos Randa, e dono das celebres esmeraldas encontradas nos despojos de um navio de piratas do Indico, logo ao deitar-se, queixara-se de dôres no peito e falta de visão. Alta noite, despertara sobresaltado, alarmando todo o palacio com gritos angustiosos e palavras de allucinado. Quando os creados lhe invadiram o quarto para accudil-o, encontraram-no muito pallido, immovel, apenas respirando difficilmente. Assim permanecia havia mais de uma hora.

No seu aposento, para que fosse maior o seu repouso, haviam apagado as velas do candelabro de marfim, forrado o marmore do chão com um tapete de tres pollegadas de espessura, o mais caro da India, para evitar o ruido de passos, e corrido todas as cortinas para que até ali não chegasse o canto dos remadores. Via-se luzir apenas um cirio triste, illuminando as faces lividas do moribundo, já duras, mesmo entre os macios velludos do leito de ébano lavrado. No meio desse frio silencio de tragica expectativa, ouvia-se nitidamente a respiração do velho, cada vez mais frouxa, haurindo os ultimos instantes de vida.

De repente, Boonai o sacerdote que mantinha o cirio na mão, perguntou em voz baixa a Pore, o escravo:

— Onde estão os rapazes, Pore?

— Matha e Bigger? Não estão no palacio...

— Insensatos! Emquanto o pae agoniza, os filhos se afastam delle!

— De certo não supportam esse doloroso espectaculo de morte e foram se lamentar no Ganges — defendeu Pore, que amava Matha e Bigger como se fossem seus filhos.

Nesse momento, Johabi abriu muito os olhos e morreu.

Boonai apagou o cirio e o quarto ficou ás escuras. Em seguida, cantou o hymno funebre, como fazia no Templo, durante as exequias de reis e nobres. Feito isto, queimou incenso e todos sairam, deixando o morto sozinho, com a imagem sagrada no peito.

Entretanto, Matha e Bigger subiam o bosque, rumo á casa de Gooa, o feiticeiro, e não rumo ao Ganges, como suppunha o bom e ingenuo Pore. Matha, o mais velho, saira primeiro. Um quarto de hora depois saira Bigger, com o mesmo intuito.

A casa de Gooa ficava a tres milhas distante do Templo. Matha acabava de passal-o. Estava descalço, com os pés feridos e a roupa em pedaços. Mas urgia alcançar logo a casa de Gooa, antes que Bigger lhe transtornasse os planos. Elle arrancou os espinhos e os pregos cravados na carne dos pés e proseguiu na sua carreira. Estava livre das sébes e atravessava o trecho da floresta, onde os "cypaios" costumavam caçar. Era ahi onde as arvores approximavam muito as suas frondes e o tecto de folhas lançava no solo uma sombra densa, deixando descer, por uma ou outra fresta, a luz frouxa da madrugada. Mesmo assim, com o caminho já desimpedido, era de se temer um ataque traiçoeiro de féras. Felizmente elle só teve que haver-se com uma cobra amarella, cuja cabeça esmagou com uma pedra, e com um tigre meudo, mas feroz, que matou, enterrando-lhe um páo no olho reluzente. Trepou no espesso copado, saltou de arvore em arvore, para evitar os cactus, e parou diante da estrada de Toghum.

Qualquer outro que não fosse um genuino hindu, como Matha, affeito ás surprezas do paiz sagrado, estarreceria de medo, só á idéa de atravessar essa estrada.

Era uma estrada branca, toda de pedra, riscando a crista da pedreira como um riacho de leite que se tivesse solidificado. Mais comprida que duzentos passos, tinha apenas cinco palmos de largura, quebrando-se lateralmente em dois declives vertiginosos e bruscos. Esses declives se compunham de um conjunto brutal de pedras immensas, disformes, enrugadas, encrustadas de verde e negro. O declive leste ia dar lá em baixo, na aldeia de Toghum — onde as casas, em forma de quilha, esparsas no matto denso, vistas da alta estrada, davam a exacta impressão de barquinhas cortando um delicioso mar verde. Mas o declive oéste era impressionante. Quasi vertical, tinha um aspecto sombrio, com as suas cavernas e arestas cobertas de herva pôdre e viscosa. Descia tão baixo, que não se podia ver o solo, olhando da estrada. Mas as vezes, nesse fundo tenebroso, percebia-se de cima uma horrivel e molle convulsão de grossas serpentes. Segundo a crença, esses monstros ali haviam sido postos pela mão de um deus, para guardar uma presa que escondera em Toghum, do outro lado, milhares de annos atrás, quando ainda os deuses habitavam a terra e nella caçavam. Além disso, vivia, cravada na parede oéste, bem rente á estrada, uma longa e grossa serpente esverdeada que o povo adorava e chamava de Lakha. Todas as manhãs, era commum verem-se pessoas debruçadas na margem do abysmo, chamando por Lakha, com um assobio caracteristico. Offereciam-lhe pratos de viveres, cuidadosamente preparados, e dirigiam-lhe preces com fervor, crentes de que ella tinha o dom de realizar desejos.

Atravessar a estrada correndo, era coisa que só um hindu poderia fazer, pois não é brinquedo correr em espaço tão estreito, numa altura tão vertiginosa, e entre fundos abysmos. Pois foi correndo despreoccupadamente que Matha venceu aquelle trecho estarrecedor.

Ao chegar ao outro extremo, já havia alguma claridade nitida.

Pouco depois, Matha chegava á casinha de Gooa, no meio de figueiras. Saltou a porteira, gritando: "Gooa! Gooa!"

O magico lhe abriu a porta, esfregando os olhos:

— Ah! — exclamou, surprezo. — Matha, filho de Johabi! Entra!

E conduziu-o para o interior, fazendo um sem numero de reverencias.

Gooa era um velho hindu, magro, côr de azeitona, de olhos grandes e terriveis. Tinha turbante á cabeça, e um grosso panno branco enrolado no corpo, até os joelhos. Todo o povo das aldeias vizinhas o venerava como santo, pois curava muitas doenças com hervas extranhas e tinha crises sagradas quando mergulhava na lama do Ganges.

— Gooa — disse Matha, respirando com difficuldade. — Meu pae está á morte.

— Como! Não é possivel. Se ainda hontem o vi no Templo! — exclamou Gooa admirado.

— Foi de repente, Gooa. Está muito branco e sem fala. Acho que já morreu.

— Pobre Johabi! Mas, Matha, tu deixaste teu pae á morte para vires aqui? Hein?

E o velho começou a perscrutal-o, suspeitando-lhe a intenção.

— Ora, Gooa... Quando se trata do meu irmão Bigger...

Gooa deixou escapar uma risota fina:

— Comprehendo, sim, Matha! O Bigger quer o seringal. Tu o queres tambem. Não é isso?

— E', Mas o Bigger tem que desapparecer. E tu, Gooa, que és santo e feiticeiro, has de ensinar-me a eliminal-o de um modo que não deixe vestigios. Não terás ahi uma droga ou oração diabolica para esse fim?

Gooa poz-se a pensar. Baixou os grandes olhos para que Matha não lhe notasse um brilho satanico nas pupillas.

— Isso é tragico! — exclamou elle um instante depois. — Mas vá lá. Vou dar-te instrucções infalliveis para o fim que desejas. Bigger morrerá, sem que se possa desconfiar de pessoa alguma.

Gooa ficou esfregando as mãos exultando. Pouco depois, Gooa entrou de novo, trazendo um frasquinho na mão.

— Veneno? — perguntou Matha, sem se conter.

— E' o liquido sagrado do Ganges — disse Gooa com gravidade.

Beijou o frasco e estendeu-o a Matha:

— Toma! Terás que ir á estrada branca de Toghum. Ahi te prostrarás durante uma hora, depois de [illegible]s vertido na bôca de Lakha, a serpente verde, todo o conteudo desse frasco. Quando a serpente o beber, tudo se dará como o desejas.

— Santo do Ganges! — exclamou Matha, alegremente, agarrando o frasco e occultando-o sob os trapos da sua tunica. — Hei de recompensar-te, Gooa!

— Nada quero — disse Gooa com uma voz exquisita. — Contento-me com a modesta renumeração que recebi do teu pae, por haver uma vez salvo tua mãe da uma mordida de cobra!

— Santo do Ganges! — repetiu Matha, maravilhado com aquella renuncia.

Mas, estando já á porta, ouviu Gooa dizer:

— A astucia explora a ambição.

Matha pensou um pouco nessas palavras, mas nada comprehendeu. Seguiu depressa para a estrada branca, pelo atalho.

Justamente quando desapparecia entre as figueiras, chegava Bigger, o irmão mais novo, á casa de Gooa. Tinha os mesmos propositos que Matha. Temia que este lhe transtornasse os planos e por isso viera antes de o pae morrer. Como Gooa já devia ter percebido, Bigger queria o seringal só para elle. E vinha pedir ao santo e feiticeiro uma droga ou oração diabolica para se ver livre de Matha, sem deixar vestigios que o culpassem. Gooa explodiu num riso desconcertante:

— Com isto, filho, com isto... — disse elle a Bigger, quasi beijando o chão de tanto curvar-se. E deu-lhe um frasquinho egual, ao que dera a Matha, aconselhando-o tambem a utilizal-o da mesma maneira: Que fosse á estrada branca, chamasse Lakha com o assobio, e quando ella apparecesse, derramasse o conteudo em sua bôca. Logo que ella bebesse, tudo se realisaria conforme os seus desejos.

Bigger ficou doido de alegria. Beijou febrilmente as mãos de Gooa:

— Graças! Graças te sejam dadas, santo Gooa! Hei de pagar-te bem por isto!

— Nada acceitarei, Bigger. Basta-me a pequena renumeração que recebi de teu pae por haver curado tua mãe de uma mordida de cobra... Corra logo á estrada.

Mas Bigger, pouco depois, ouvia Gooa dizer:

— A astucia explora a ambição.

A estas palavras, deteve-se um instante. Mas a idéa de que podia dentro de pouco usar o sortelegio que aniquillaria o irmão, fel-o correr apressadamente rumo á estrada branca.

Quando chegou ao monte de onde se podia ver Toghum, divisou um ponto negro no meio da estrada branca. Desceu logo e ao pisar o solo alvo, reconheceu que o ponto negro era o seu irmão Matha. Tremendo, approximou-se delle e surprehendeu-o ajoelhado e immovel, deante da grossa e terrivel Lakha. Percebeu que a serpente o fascinava. Curioso, approximou-se mais e ficou de pé atrás de Matha. Porém, pouco depois, começou a sentir um extranho langor nos membros, ao mesmo tempo que se lhe turvava a vista. Uma força irresistivel o impellia para a serpente e para o abysmo... Era, sem duvida, effeito do liquido de Gooa... Matha irritara a diabolica Lakha ao atirar-lhe a droga de Gooa... E agora, um forte magnetismo attraia os dois irmãos com uma força poderosa. O cylindro vigoroso e flexivel que formava o corpo esverdeado da serpente se afastou aos poucos, fazendo com que os corpos dos dois irmãos se inclinassem cada vez mais... De repente, ambos se despencaram da estrada e rolaram no espaço. Lakha silvou, como rindo. Por uns instantes, os corpos se desenharam nitidamente no fundo negro do declive de pedra, debatendo-se, quebrando-se nos angulos asperos e escorregando na herva pôdre. Depois, silenciosamente, desappareceram no sombrio viveiro das serpentes. No fundo, houve um agitar confuso de formas viscosas...

Nesse dia, a cidade inteira se preoccupou com o desapparecimento dos filhos de Johabi. Debalde levaram dez dias procurando os corpos no Ganges. Em vão as caravanas percorreram todos os recantos da India. Não encontraram sequer um só vestigio dos dois rapazes. Então, não houve remedio senão acreditar que na morte de ambos interviera qualquer coisa sobrenatural. Algum deus ou demonio...

Mas o pobre Pore ainda affirma terem morrido afogados no Ganges. Acredita que isto se deu, quando lá tinha ido lamentar a morte do pae. E, sempre bom, sempre ingenuo, passa horas inteiras nas margens do rio sagrado, orando por elles.

Emquanto isto Gooa, installado agora no palacio de Johabi, vive a dizer a Nedda, sua segunda esposa:

— A astucia explora a ambição.

Ella nunca o comprehende.

Mas o significado dessas palavras póde ser encontrado nesse pedaço do testamento do velho: Johabi:

"No caso de morte dos meus dois filhos, a minha fortuna passará ao santo Gooa, que salvou minha mulher, de uma mordida de cobra".

— E' bem verdade, Nedda, que a astucia é a que melhor partido tira da ambição.

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

Anonymo — Rio — Escreve-nos: — Ha varios annos, sou fabricante de bonecos de papelão, não conseguindo ampliar a minha producção porque o processo usado para essa industria é demais moroso e não permitte tambem que se faça um artigo perfeito.

Confesso que, a principio reservei-me de importunal-o por julgar o assumpto pouco divulgado e, portanto, de difficil solução para a sua secção. Entretanto, á vista das innumeras e sabias soluções para casos (alguns delles de meu profundo conhecimento) que, a principio pareciam, senão insoluveis, pelo menos de solução problematica, resolvi collocar-me no numero dos que lhe dão trabalho pedindo a ajuda dos seus conhecimentos para o seguinte:

Sempre desejei ter uma formula de massa, liquida ou pastosa, a quente ou frio, composta com qualquer material (uma vez que seja um material encontrado no nosso mercado) para ser trabalhada em formas de gesso, não importando que seja para fundir ou imprimir á mão.

O essencial é que a massa não pegue na forma e seja de seccagem mais ou menos breve, permittido ser retirada da forma pouco tempo depois de ser fundida ou comprimida, embora termine a seccagem fóra.

Tenho obtido algumas, porém, se uma são bons de seccar, fortes depois de seccas, lisas etc., têm o inconveniente de pesarem muito e reduzirem de mais de um terço do tamanho da forma. Outras ainda, tendo tudo quanto necessario para satisfazerem, pegam na fórma e não saem lisas, embora tudo fosse tentado para corrigir esses defeitos.

Resposta: — Não indica o amigo como prepara a pasta. Esta foi a duvida que se apresentou, desde logo, a um dos nossos consultores a quem confiamos a consulta.

E foi o mesmo que nos declarou que uma bôa pasta de papel para modelar em fórmas de gesso ou metal deve ser composta de 3 partes de pasta de papel, 2 de solução de cola forte e 2 de gesso de moldar.

Põe-se a cola em agua e se dissolve em calor suave. Obtida a pasta de papel põe-se esta sobre uma mesa de marmore ou sobre uma taboa junta-se o gesso e se faz uma pasta uniforme com a cola liquida.

A pratica indicará qual a consistencia que se deve dar á pasta.

Ao collocal-a nos moldes deve-se fazer pressão afim de que ella se adapte a todas ás saliencias e entrancias. Deixa-se seccar depois ao sol ou em estufa. Não se deve tirar a peça do molde sem que ella esteja inteiramente secca.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (36128)

J. B. Duarte — Araguay — Escreve-nos: — Ficar-lhe-ia multissimo grato se me informasse pelas columnas do "Correio Agricola" como deverei proceder para evitar depositos nas loções, extractos e agua de colonia, preparadas por mim em casa.

Resposta: — A preparação domestica de perfumes é, em geral defeituosa por emittir-se a desodorisação puerla do alcool, base da maior parte das aguas de toucador.

O alcool a ser empregado deve ser fino, puro, inodoro e rectificado.

Lindolpho Costa — Estação de Retiro — Escreve-nos: — Sendo um leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho solicitar do mesmo, formulas para o preparo de Vinho Branco (vinho doce não de frutas) e formulas para sabão de côco e sabonetes, pois tenho idéas de iniciar uma pequena fabrica dos ramos acima mencionados; mas como tenho pouco conhecimento, resolvi appellar a essa secção, que tanto proveito tem dado não só aos interessados como a propria nação.

Resposta: — O fabrico do vinho exige conhecimentos especiaes e muita pratica. Para fins industriaes não o aconselhamos uma vez que não disponha de um technico especialista, a tentar a exploração.

O vinho branco se obtem de uvas brancas ou ainda de uvas tintas (excepto as cortas tintureiras, expremidas antes da fermentação.

A verificação comprehende primeiro a vindima, seguida de algumas vezes do desengace;

2.° — A pisa das uvas; 3° a fermentação do mosto; 4.° — a sangria dos balseiros ou logares, a expremedura da bolsa, o envasilhamento; 5° — a trasfega, a clarificação ou colagem, e outros cuidados que reclama a consolidação dos vinhos já envasilhados; 6.° — a sulfuração, a aguardentação, a adubação, pasteurisação e outras operações que tem por fim melhorarem o vinho.

Por ahi se vê a impossibilidade de nesta secção adduzirmos esclarecimentos sobre cada uma das referidas operações, todas ellas importantes e indispensaveis á obtenção de um producto acceitavel.

E' conveniente lêr algum trabalho sobre o assumpto, como por exemplo: o Manual pratico de vinhos ou o Manual do Viti-vinicultor do dr. Celeste Gobbato. Ambas as publicações são encontradas na Empresa Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

Um processo a quente para o fabrico do sabão de côco é o seguinte: — Oleo de côco 4,0, sebo 4,0, oleo de caroço de algodão 2,0, soda caustica 1,800; agua, 9,0.

A fabricação do sabonete póde ser feita por saponificação a quente, com celorgagem, cosedura, etc.; por saponificação a frio; fundir, colorir e perfumar um sabão, base, typo sabão de Marselha.

O terceiro processo é o mais viavel para a pequena fabricação e de manipulação ainda mais facil, consiste em derreter em banho-maria um bom sabão selargado, typo Marselha, que se encontra á venda no commercio, com a addição de 5W de agua, agitar o menos possivel e juntar o corante e o perfume. O corante deve ser previamente fervido em um pouco dagua e a essencia dissolvida e malcool.

Alberto de Aguiar Brandão — Bello Horizonte — Escreve-nos: Ha muito venho tentando construir accumuladores electricos para automoveis, seguindo para tanto, as deficientes instrucções colhidas nos poucos tratados de electricidade existentes em portuguez. Consegui até aqui, construir dois accumuladores, com as grades bem fundidas e bom acabamento. Entretanto, ao entrarem em uso, deixam muito facilmente desprender a massa de oxydos de chumbo adherente ás grades (minio para as positivas e lithargyrio para as negativas).

Para a primeira experiencia, formei a pasta amassando simplesmente os oxydos com agua, acido sulphurico e glycerina; para a segunda, reduzi-os a pó finissimos, elevei-os a um forte aquecimento e o amassei com glycerina. Em quaesquer dos casos, foi sempre sob pressão que os appliquei sobre as grades.

Agora, porém, que ha no "Correio da Manhã" esta patriotica secção de informações que interessa a todos os que se esforçam em produzir alguma coisa de util, valho-me do ensejo para pedir a v. s. a finesa de instruir-me convenientemente como devo proceder para fixar com segurança a massa de oxydos nas placas.

Resposta: — O assumpto está fóra da competencia desta secção. No emtanto, o nosso amigo, o sr. Roberto Trinas obsequiosamente se promptificou, entretanto a responder á consulta e fel-o nos seguintes termos:

Placas negativas: acido sulfurico a 1,10% — 0k,230; Lithargirio, 1,k500.

Placas positivas: Zarcão — 1,k500; Lithargirio — 0,k050; Glycerina, 0,k333; Acido sulfurico a 1,17% — 0,k150.

A massa deve ser applicada ás grades de chumbo, fria, não devendo ser usada para essa applicação instrumento metallico.

— Collocada a massa, são as placas submettidas á pressão para adquirirem superficie uniforme.

— Após esse trabalho, e de haverem permanecido as placas expostas á sombra, em logar ventilado, durante 4 dias, para seccarem, são mergulhadas em uma solução de acido sulfurico de 10° Baumé, num periodo de 36 horas, para serem queimadas, passando em seguida a nova exposição ao ar até ficarem completamente seccas.

— Formação: — Em uma solução de acido sulfurico de 24° Baumé são as placas submettidas á primeira carga, não devendo esta exceder de 3 a 4 amp. sem interrupção, durante 36 horas para as positivas e 10 horas para as negativas.

Desse modo se conclue a formação das placas.

Póde ser montado o accumulador. — ROBERTO.

Olavo Garcia de Freitas — Lage — Escreve-nos: — Como constante leitor do "Correio da Manhã" e grande apreciador da secção "Correio Agricola" de onde tenho tirado grande proveito com seus ensinamentos, venho solicitar do amigo o grande obsequio de me informar [illegible]

Resposta: — Indicamos o trabalho "Fabricação dos Queijos" do dr. Castro Brown, á venda na casa Pimenta de Mello & Comp., nesta capital.

Souza Pinto — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Com muita attenção acompanho os conselhos [illegible]

Resposta: — O assumpto tem sido objecto de muito estudo e innumeras experiencias. Ainda agora, o Ministerio da Agricultura está procedendo a um concurso onde se tem demonstrado a vantagem deste ou daquelle preparado.

A nós, escapa, portanto a faculdade de podermos indicar uma formula que reuna qualidades indispensaveis ao exito, visto como não dispomos dos elementos para isto necessarios.

Aconselhamos como bôa leitura para orientaI-o nos assumptos de agricultura, o trabalho: Elementos de Agricultura que se encontra á venda na livraria Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16. — S. Paulo.

AGRICULTURA

A. J. Bastos — S. Paulo — Sobre o topinambour já publicamos um interessante estudo. Não nos custa, porém reproduzir alguns dos pontos que mais interessam o nosso prezado consulente:

O Topinambour (Helianthus tuberosus) é uma planta forrageira, que póde ser integralmente aproveitada na alimentação dos animaes, desde suas hastes e folhas até os tuberculos.

Com excepção dos terrenos muito humidos, onde os tuberculos apodreceriam facilmente, o topinambour prospéra em qualquer terra que não seja excessivamente compacta, mesmo naquellas arenosas ou pobres, sendo bastante resistente á secca.

Os tuberculos do topinambour são plantados nos terrenos bem preparados, de modo a facilitar o augmento da futura colheita, em linhas separadas de uns 60 centimetros, devendo ficar afastados uns dos outros, na respectiva linha, de 40 centimetros ou mesmo menos, nas terras arenosas.

Umas duas limpas no começo da vegetação são sufficientes, sendo os tratos culturaes os mesmos applicados á batata.

Geralmente empregam-se por hectare cerca de 1.200 a 1.500 kilos de tuberculos.

O topinambour póde ser administrado como forragem verde aos animaes, sendo as producções de hastes e folhas de 15 a 25.000 kilos, convindo tomarem-se algumas precauções, como misturaI-o com forragens seccas, e evitar as rações muito volumosas que podem ser causa de meteorização nos ruminantes.

A producção é de mais ou menos 25 a 30 mil kilos por hectare, conforme a fertilidade do sólo. A colheita faz-se á medida das necessidades do consumo, porquanto, retirados da terra, os tuberculos são de difficil conservação, apodrecendo rapidamente.

Quando se faz o plantio no inverno, no outomno cortam-se as hastes a 20 centimetros do sólo, onde ficam os tuberculos para serem arrancados conforme o consumo.

Póde-se, entretanto, fazer a colheita total dos tuberculos, conservando-os em silos, que consistem em camadas de tuberculos, de 30 centimetros de espessura, arrancados com a terra aderente, ás quaes se superpõem camadas de terra, tambem de 30 centimetros, e assim successivamente, cobrindo, por fim, bem, com terra, tanto a parte superior como as lateraes.

Os tuberculos do topinambour contêm até 20 a 25% de materia secca, em maioria inulina, hydrato de carbono analogo á fecula e tambem assucar.

Os tuberculos podem ser dados nas mesmas doses e com as mesmas precauções que a batata, convindo administral-os cozidos, se desejar distribuir em grande quantidade.

Aconselha-se tambem dal-os crús, porque, tem sido verificados accidentes toxicos, de caracter intestinal, com a administração de tuberculos frescamente colhidos.

Nos terrenos onde se cultivou o topinambour, fica sempre tuberculos, que brotam depois, mesmo quando ha outra cultura, invadindo-a rapidamente, e custando fortes trabalhos para sua total extirpação.

J. Lemos Villela — Alagôas. — Sobre a consulta que nos enviou informamos que o processo que adopta é o que convém, isto é o certo. O unico meio de evitar os inconvenientes que elle apresenta é substituir o trabalho manual pelo mecanico, como adoptam as grandes fabricas.

José Antonio de Paula Santos — Lorena. — A resposta foi dada por carta, como nos pediu.

Manoel Domingues de Sá Fortes — Perdões — Minas — Respondemos, por carta, a sua consulta, como nos pediu.

José Moraes — Conceição da Barra. — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Trata-se possivelmente de alguma molestia, que só o exame do material poderá esclarecer.

A. Santos — Nova Iguassú' — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta pedir informar-me o seguinte: [illegible]

Resposta: — Póde semear em março e abril.

O alho prefere terra relativamente solta, [illegible]

Multiplica-se por dentes, plantam-se á distancia de 5 centimetros um do outro.

As irrigações fazem-se com frequencia, pelo menos cada oito dias, até que se forme a cabeça que se dá em setembro a outubro. A colheita é feita dez meses depois da plantação.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

"CARVÃO DE MADEIRA" OU "CARVÃO VEGETAL"

Tenente Arlindo Vianna

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Carvão de madeira ou carvão vegetal: — definição e considerações. — Composição chimica.

Em sua excellente these intitulada "A Chimica da Madeira" (1933), trabalho approvado com distincção no Curso de Chimica Industrial, o nosso brilhante collega dr. Epitacio Timbaúba da Silva assim define o "carvão de madeira": — "o carvão é o residuo da distillação secca da madeira quando effectuada ao abrigo do ar. Elle se caracterisa não só pelo facto de conservar a fórma e a extructura da madeira que o originou, como tambem pela sua côr negra intensa, pelo som metallico que produz quando se choca contra outro objecto duro, pela ausencia de sabor e de odôr, pela facilidade com que se queima sem fumaça, pela sua porosidade e pela sua solidez. A sua preparação se obtem todas ás vezes que se carbonisa, em cylindros ao abrigo do ar ou em médas, a madeira previamente secca. Para que a carbonisação produza um carvão bom, não só em qualidade como em quantidade mister se faz que: — a) — a temperatura final medida no interior do apparelho de carbonisação, alcance no minimo 370.°; b) — o aquecimento seja lento.

A composição chimica do carvão de madeira varia não só em relação com o vegetal usado como tambem com o processo adoptado para a sua obtenção.

Assim é que o carvão produzido por meio de médas possue 90,36% de carbono, 2,74% de hydrogenio, 5,72% de azoto e oxygenio e 1,1 de cinzas; aquelle que é obtido ás custas de retortas sem accesso de ar é composto por 81,15% de carbono, 4,24% de hydrogenio; 13,64% do oxygenio e azoto e 0,97% de cinzas e o que é fabricado por meio de fornos com accesso de ar é, constituido por 84,18% de carbono, 3,82% de hydrogenio, 11,72% de oxygenio e azoto e 0,78% de cinzas. Pela simples leitura dos resultados acima assignalados se conclue que o carvão mais rico em carbono é aquelle que é obtido pelo processo das médas.

O uso mais importante do carvão é como combustivel. O seu poder calorifico varia egualmente com o processo adoptado para a sua preparação. Assim é que, segundo os trabalhos de Juon (Stahl) und Eisen, 1904-21) o carvão de médas produz 7.302 calorios, o de forno 6.798 e o de retortas 6.548".

Angiés d'Auriac, em suas "Lições de Siderurgia" ministradas na E'cole Nationale de Mines de Saint-Etienne, (1917-1918) cita ainda que as médas são por vezes construidas de modo a permittir a recuperação de uma parte de sub-productos menos volateis, apresentando para isto um dispositivo para a colheita do alcatrão.

Auriac estuda ainda as propriedades do "carvão de madeira" entrando em detalhes sobre a "densidade real e densidade apparente", peso do metro cubico de carvão, etc.

Finalmente sobre os usos do "carvão vegetal" ás paginas 50, da these, do chimico industrial supra-referido encontramos uma vasta citação cuja leitura recommendamos aos interessados.

II

Carbonisação da madeira. — Apparelhos. — Dos productos obtidos e meios de obtel-os. — O que temos feito?... Bibliographia.

A materia prima para obtenção do "carvão de madeira" ou "carvão vegetal" é a lenha, a madeira. Para se chegar ao carvão preciso é carbonizal-a, calcinal-a: — seus principaes phenomenos e meios de effectual-a podemos ainda conhecel-os pela leitura dos differentes capitulos do trabalho já citado devido a autoria do nosso illustrado collega dr. Epitacio Timbaúba da Silva.

Diz, Timbauba da Silva: — "a carbonisação da madeira, que a primeira vista parece ser uma coisa extremamente simples, está subordinada comtudo a regras e principios os quaes não podem ser descurados ou postos á margem sob pena de não se obter os resultados desejados.

Estes principios são os seguintes: — 1°) a acção do ar athmospherico, 2°) influencia da temperatura, 3°) natureza da madeira, 4°) influencia da velocidade de combustão".

Diz ainda Timbaúba da Silva dos apparelhos actualmente usados na carbonisação da madeira, classifica-os, descreve-os um á um; descreve os "geradores de gaz" e estuda detalhadamente os productos obtidos da distillação secca da madeira e os meios de separal-os.

Mas, o que se tem feito entre nós em pról da industria de distillação da madeira, do fabrico de carvão vegetal e dos nossos carvoeiros?...

Ainda é aquelle chimico industrial que diz: — "até hoje não temos conhecimento de que algo tenha sido feito officialmente, entre nós, em pról desta industria"...

Entretanto, em outros paizes tudo se aproveita das madeiras.

Para disto nos certificarmos basta manusearmos Hofman (Metallurgia General) e na sua obra apreciarmos as formidaveis baterias de retortas para distillação de lenha da "Algoma Steel Co" de Outario, Canadá, que trabalham com 580 metros cubicos de lenha, diariamente; as baterias de fornos intermittentes com recuperação de sub-productos, da "Cleveland Cliff Iron Co.", de Gladstone, Mich., Estados Unidos; e, a vasta bibliographia technica com que illustra todo o capitulo concernente ao assumpto.

No Brasil, muito se ha de fazer... Ahi estão os pomposos Serviços de Fomento Vegetal, Instituto Technologico, Jardim Botanico... Verdade é que até agora sobre o assumpto o unico que o abordou com proficiencia parece que foi o nosso illustre collega dr. Epitacio Timbaúba da Silva.

Mas, o carvão vegetal, no Brasil, ainda é feito do modo mais primitivo que se póde imaginar.

III

Carvão para polvoras negras. — Fornos de calcinação. — "Carvão negro" e "carvão russo".

O carvão vegetal é uma das materias primas que entra nos "binarios" das polvoras negras. Para tal, elle, deve satisfazer a diversas condições: — ser poroso, de facil combustão, leve, etc. O coke, a hulha, os carvões mineraes em geral não sendo muito porosos e sendo de difficil combustão não são empregados para este uso. O que melhor apresenta estas qualidades é o "carvão da madeira", leve, que na Europa é obtido pela calcinação do bourdaine, hohuo, bouleau; e, no Brasil pela calcinação do mululo, da imbaúba, etc.

Em qualquer caso, as cascas destas plantas devem ser retiradas porque contêm maior quantidade de cinzas. Segundo observações technicas as arvores de madeiras brancas devem ser abatidas de preferencia no quarto minguante e nos mezes frios (maio, junho, julho e agosto) porque nesta época a madeira tem pouca seiva ascendente, difficultando a fermentação e mantendo assim sua conservação.

Em certas fabricas de polvoras negras, ella é dessecada em galpões, onde é exposta ao ar livre durante cinco annos. Sua calcinação é feita em cylindros de ferro de 1,40 de comprimento por 0,44 centimetros de diametro. São os fornos de Hilgres, que datam de 1860... Taes fornos tem em geral dois cylindros que são carregados da madeira a carbonisar e fechados por meio de uma tampa perfurada sobre a qual se adaptam os tubos de desprendimento de gazes. Estes são retirados por uma chaminé collocada superiormente. De 15 em 15 minutos imprime-se um movimento gyratorio correspondente a 1/4 de volta, permittindo o aquecimento do cylindro. O primeiro cylindro mais proximo do fogo é calcinado em 2,5 horas: o segundo em 3,5 horas. Póde produzir 9 kgs. de carvão de cada vez. Terminada a carbonização é o cylindro fechado por uma tampa de ferro, vendando-se os seus intersticios por meio de barro, que impede assim a entrada de ar, pois se o carvão se resfriar em contacto com este se inflammará. Sómente 24 horas após poderá o cylindro ser aberto e o carvão transportado para os abafadores de ferro. Varios processos tem sido indicados para abreviarem o resfriamento do carvão. Assim, lembrou-se fazer passar no cylindro uma corrente de anhydrido carbonico (corpo não comburente) e em 1793 na Revolução Franceza, usou-se mergulhar o carvão nagua fria, porém taes tratamentos não deram resultados praticos, porque segundo Robin, o carvão ficava acido e se inflammava com difficuldade, o que prejudica a bôa polvora.

Outro forno usado nas fabricas de polvoras para a obtenção do "carvão vegetal" é o de Bianchi. Os cylindros são da mesma altura tendo porém 0,65 centimetros de diametro e funcionam verticalmente. O aquecimento é inferior e os gazes são encaminhados por tubos de ferro, condensando-se os productos de pyrogenação "cresol, phenol, gayacol, formol, alcool methylico, acido acetico, etc.) que como sub-productos podem ser approveitados.

Dizem que o "carvão de madeira" não é puro... Elle póde ser "negro" ou "russo"... Quando "negro" contem 83 á 88% de carbono e um pouco de hydrogenio e oxygenio. Quando "russo" (chamado tambem "chocolate") contem 77% de carbono.

"Negro" ou "russo" o carvão tem um grande defeito: — o de sujar muito as mãos. Mas, ha tanta gente de mãos sujas... Mesmo assim, tal defeito do carvão foi removido, em França, com o fabrico do "carvão granulado".

IV

O carvão vegetal usado na reducção metallurgica. — Um deposito de "carvão de madeira" com capacidade para cerca de 120.000 metros cubicos de carvão. — O carvão das coniferas e sua baixa percentagem em phosphoro. — Ha necessidade de coke no Brasil?...

Conforme se lê no impresso intitulado "As Usinas de Aço de Sandvik", fundadas, por G. F. Goraussen, no anno de 1862, ás margens da Lagôa Storsjou, á 23 kilometros oéste de Gaule e junto á Estrada de Ferro Gaule — Dala, na Suecia: — "a manufactura do aço em Sandinken, é baseada no emprego do minerio puro da Suecia Central, sendo o carvão vegetal usado exclusivamente na reducção".

O deposito de carvão vegetal das Usinas Sandvik é feito em um vasto edificio. — "Este edificio tem uma capacidade de cerca de 120.000 metros cubicos de carvão vegetal que representa 3/5 do consumo annual. E' usado sómente carvão de madeiras coniferas em vista de sua baixa porcentagem de phosphoro. As Usinas de Aço Sandvik são principaes accionistas do maior syndicato productor de carvão de madeira, estando por isso garantido o seu supprimento de carvão vegetal de qualidade propria.

No campo em frente dos depositos de carvão vê-se pilhas grandes de lenha. Esta lenha é usada nos fornos de aço com o fim de ser mantida no aço uma percentagem baixa de enxofre".

Carradas de razão terá todo brasileiro que, ao concentrar um pouco de tempo, deante da riqueza de nossos minerios de ferro e da abundancia de lenha e carvão vegetal facil de se obter em nossa Patria, venha a interrogar: — mas, ha necessidade de "coke metallurgico" para o Brasil resolver o problema da siderurgia brasileira?...

Como é que o carvão de madeira presta relevantes serviços á metallurgia estrangeira que o utiliza diariamente na reducção, e, no entanto entre nós taes serviços são olvidados?...

V

Conclusões

Para concluirmos a nossa divulgação supra basta transcrevermos aqui as phrases felizes com que o nosso brilhante collega Epitacio Timbaúba da Silva externou a sua opinião sobre a industria da distillação da madeira e sua importancia no Brasil, perfeitamente applicavels ao caso do "carvão de madeira": — "Paiz enorme, possuindo uma riqueza incommensuravel em madeiras as quaes cobrem extensões collossaes do sólo nacional formando verdadeiras florestas, o Brasil, até a data presente, ainda não olhou com carinho devido a fonte de riquezas, que seria a exploração intelligente da distillação secca dos variados especimens de sua immensa e luxuriante flora"...

"Entre nós o que nos falta é o incentivo, e, principalmente a orientação scientifica, afim de que os desastres e os máos resultados economico-industriaes não destruam a esperança que nos promette uma industria tão promissora"...

Certo de agora em deante os administradores, os scientistas e os technicos brasileiros evitarão a realização de taes desastres e taes resultados incentivando a industria nacional da distillação da madeira e do carvão vegetal.

E, nós, carvoeiros dos sertões, poderemos então saccudirmos para longe as poeiras dos fracassos...

A ESPARGUTA

Os colonos estrangeiros têm introduzido e experimentado no sul do paiz numerosas plantas forrageiras, de cultivo commum em seus paizes de origem, algumas com insucesso outras com inteiro exito.

Dentre estas, tornou-se, a justo titulo, popular como forragem de excepcionaes qualidades para alimentação das vaccas leiteiras a esparguta (Spergula arvensis, L), cuja propagação convem ser apregoada, em beneficio de todos quantos lutam com difficuldades para manter a producção lactea de suas vaccas, durante a estação fria.

A esparguta é uma caryphyllacea, de folhas lineares bastante estreitas, pequenas, fasciculadas, e flores brancas, egualmente pequenas.

E' planta propria dos climas frios, humidos e nevoentos, sendo muito conhecida no norte da Europa, e largamente cultivada na Belgica e na Hollanda.

Resiste bem ás baixas temperaturas, soffrendo, entretanto, um pouco, quando muito nova, com as geadas fortes e repetidas.

Sua cultura não convem, absolutamente, ás regiões quentes e seccas, sendo que, mesmo no sul, não deve ser semeada de outubro a fevereiro.

A melhor época para a semeação é de março a maio, quando já desappareceram os fortes calores, e os dias são mais curtos, havendo sempre algum orvalho.

Uma das grandes vantagens desta forragem, reside no seu rapido desenvolvimento, podendo ser ceifada dos dois aos tres mezes, depois de semeada, principalmente se foram abundantes e frequentes as chuvas na sua primeira phase vegetativa.

Para a colheita das sementes, que são pequenas, arredondadas e pretas, são necessarios, entretanto, quatro mezes.

Existem duas variedades de esparguta: a pequena, que attinge sómente 0,m40 a 0,m50 de altura e a gigante, que cresce a 0,m80 e 1 metro.

O volume de forragem verde produzido póde ser calculado em 10 a 12 mil kilos, por hectare, para a variedade pequena, e 15 a 20 mil kilos, para a gigante.

A esparguta é pouco exigente quanto á composição chimica do sólo, sendo, entretanto, de grande importancia o exame de suas condições physicas. Assim, ella prefere os terrenos leves, arenosos, desde que haja a conveniente humidade, ou areno-humiferos, não lhe convindo, de modo algum, as terras argilosas, fortes, compactas.

O preparo do sólo para a semeação deve ser cuidadosamente feito, passando-se depois, a grade de dentes, levemente, de modo a enterrar as sementes apenas uns 2 ou 3 centimetros. As sementes profundamente enterradas não vingam, porque as plantinhas são muito delicadas e muitas vezes não podem romper a crosta formada á superficie da terra.

Para producção de forragem, semea-se a lanço, empregando-se 15 a 20 litros de semente por hectare. Para producção de sementes, póde semear-se em linhas, ou egualmente a lanço, porém muito ralo.

Quando o tempo não corre bem, e se observa que as plantas se mostram enfezadas e de côr ligeiramente avermelhada, convem uma applicação de salitre do Chile, na dóse de 300 a 500 kilos, por hectare.

A esparguta, como forragem verde, deve ser cortada logo que appareçam as primeiras flôres. Retardando-se o corte, ella "acama", perdendo-se muita forragem.

Querendo-se fenal-a, porém, deve-se cortal-a quando já começa a amarellar, sendo a fenação demorada e difficil, prestando excellente serviço, em tal caso, os seccadores elevados afim de se reduzirem ao minimo as perdas mecanicas.

Devido á abundante producção de sementes e sua maturação irregular a esparguta, ella sempre apparece, por occasião das lavras seguintes, tornando-se quasi uma praga de facil erradicação, entretanto. Muitos colonos na vizinhança de suas lavouras de trigo e centeio, porque ella "suja" a terra, prejudicicando estas culturas.

Por ser extremamente tenra, quando nova, a esparguta é avidamente devorada pelas vaccas leiteiras, augmentando-lhes sobremaneira o leite, e transmittindo-lhe certas qualidades, que são perfeitamente reconheciveis na manteiga com elle fabricado, dando-se mesmo a tal producto o nome de "manteiga de esparguta".

A esparguta é, pois, uma forragem de producção abundante, facil e barata, de inestimavel valor, no inverno, quando desapparece o pasto verde, e cuja larga divulgação a sancção da pratica nas regiões meridionaes do paiz autoriza e justifica.

Auxilio para a construcção de banheiro carrapaticida

Publicamos a seguir varias informações de utilidade para os senhores criadores, que desejem gozar das vantagens offerecidas pelo Ministerio da Agricultura na construcção de banheiros carrapaticidas e silos. Outros pormenores como plantas, etc., poderão ser pedidos á Secretaria da Sociedade, que os fornecerá immediatamente:

1°) — Banheiro construido no exercicio vigente, de accôrdo com a planta official do Ministerio e em propriedade de criador registrado.

2°) — Inspecção feita por funccionario designado pelo Director do S. D. S. A. ou pelo Inspector Regional do S. D. S. A. no Estado.

DOCUMENTOS NECESSARIOS: — 2 requerimentos: 1°) ao Director do S. D. S. A., pedindo inspecção. 2°) ao Ministro, instruido com o attestado de inspecção, pedindo pagamento do premio. Ambos devem ser sellados com 2$000 de estampilhas e um sello de Educação e Saude Publica.

MODELOS DE REQUERIMENTOS:

Sr. Director do Serviço de Defeza Sanitaria Animal.

F. . . . . . ., criador registrado nesse Ministerio sob o n° . . . ., tendo construido no exercicio vigente, de accôrdo com a planta official, um banheiro carrapaticida em sua fazenda . . . .,sito no municipio. . . . ., Estado. . . . ., vem solicitar a V. S. que se digne mandar inspeccionar a construcção para fazer juz ao auxilio de que trata o Regulamento do Departamento Nacional da Producção Animal.

Neste termos
Pede deferimento.

Sr. Ministro da Agricultura.

F. . . . ., criador registrado nesse Ministerio, sob o n° . . . ., tendo construido no exercicio vigente, um banheiro carrapaticida que preenche as condições technicas e hygienicas exigidas por esse Ministerio, conforme prova com o attestado junto, vem requerer a V. Ex. que se digne ordenar o pagamento do auxilio de 1:000$000, de que trata o art. 40, letra "F" do regulamento do Departamento Nacional da Producção Animal.

Neste termos
Pede deferimento.

Tabella approvada pelo Ministro, para distribuição de auxilios e construcção de silos, conforme prevê a letra "G" do art. 40 e § 1°, do art. 43, do regulamento do D. N. P. A., approvado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, com as modificações approvadas pelo de n. 24.540, de 3 de julho do mesmo anno.

Para silos elevados, isolados, construidos de tijolos, de concreto ou de chapa metallica: 40$000 (quarenta mil reis) por tonelada de silagem.

Para silos de encosta de morros, de alvenaria de pedra, de tijolo ou de concreto: 35$000 (trinta e cinco mil reis) por tonelada de silagem.

1°) — Para o calculo da tonelagem, deverá ser tomado o peso de 600 (seiscentos) kilos em média por metro cubico de silagem, para os typos de silos elevados, ou subterraneos de fórma cylindrica, e de 500 (quinhentos) kilos em média por metro cubico para os não cylindricos.

2°) — O pagamento dos auxilios referidos poderá ser effectuado desde que a construcção tenha attingido dois terços do seu valor.

3°) — Não será concedido auxilio para silo de typo elevado, cuja capacidade seja inferior a 20.000 kilos de silagem, para os de typos subterraneos de capacidade inferior a 10 (dez) toneladas.

4°) — A construcção deverá ser feita de accôrdo com as condições technicas aconselhadas pelo Departamento Nacional da Producção Animal.

DIVERSOS ASSUMPTOS

G. Moniz — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor dos conselhos de v. s. no conceituado jornal, cuja secção v. s. dirige sabiamente, desejava que me fosse esclarecido o seguinte, sobre criação de peixes de aquario:

1.° — Qual a época para a reproducção do acará bandeira?

2.° — Como se procede desde a desova até ao desenvolvimento dos filhotes?

3.° — Qual o alimento propicio aos filhotes?

4.° — Como devo saber que a femea vae desovar?

5.° — Devo deixar a femea e o macho no mesmo aquario em que se deu a desova?

6.° — Quem cria os filhotes, é o macho ou a femea?

Resposta: — 1.° — A reproducção vae de dezembro a março; 2.° — Os ovos, segundo observações feitas num aquario do senhor Guilherme Schichiler, foram depositados em um tubo de vidro, em uma só camada, revestindo-o. O tubo tinha uma pollegada de diametro e estava cheio de um pó branco para tornal-o opaco. A finalidade do tubo de vidro é, talvez substituir as rizomas das plantas aquaticas onde desova o acará, quando em seu "habitat". Setenta e duas horas depois da postura nascem os filhotes que são transportados pelo casal até ao ramo de uma planta aquatica ao meio dagua, onde ficam presos em forma de cachos, por meio de uma substancia viscosa que os envolve durante o transporte que é na cavidade bocal dos paes.

Em forma de cacho elle permanecem durante 8 dias mais ou menos. Passando o prazo dos 8 dias os alevinas começam a nadar descrevendo circulos, escoltados pelo casal.

3° — A alimentação é geralmuito limo das pedras que quasi sempre tem os aquarios, minhocas, raspa de carne (uma pequena quantidade para não fermentar a agua do aquario).

4° — Não póde ser observado.

5° — Respondido na segunda pergunta.

6° — idem.

Publicações recebidas

Boletim do Ministerio da Agricultura Numero 10-12. Publica entre outros assumptos os seguintes: — A eradicação da tuberculose do gado vaccum; A podridão preta e a podridão peduncular dos citrus; O internacionalismo economico na America; As finalidades de um jardim botanico etc, etc, alem de notas e commentarios e a planta official de legislação e administração.

A Lavoura — Revista mensal da Sociedade Nacional de Agricultura Anno XL - Janeiro de 1936 — O summario deste numero é o seguinte: — O Itamaraty e os novos accordos commerciaes; Considerações geraes sobre a Genesis e a Taxinomia dos solos do Brasil; Em torno da questão leiteira; O café aqui e no estrangeiro; Desinfecção e saneamento dos pomares; Explosivos e inflammaveis de applicação na agricultura; A missão do ministro Sebastião Sampaio na Europa; O leite de estabulo; Exportação de caseina e manteiga para a Allemanha; Banheiros carrapaticidas, como obter o auxilio official para a sua construcção; O algodão.

Da Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura recebemos; — Capim Guiné, sempre verde e murunhi, Instrucções para o combate ao Percevejo do arroz; Mensario Estatistico de Producção.

Conselhos e informações

O controle do leite em qualquer fabrica de lacticinios é factor principal, o primeiro que se deve executar. As vaccas em lactação atacadas de febre aphtosa, principiam logo a diminuir a quantidade do leite, mas esta diminuição, antes é muito insignificante e passa depercebida até que o animal apresente francamente o caracterisco da molestia.

Apesar de nos gallinaceos a faculdade de reproducção apparecer muito antes de um anno, não é conveniente usar como reproductores animaes que tenham menos idade, pois corre perigo a fertilidade dos ovos assim como a descendencia pode ser debil. Os gallos e gallinhas de mais de 3 annos devem ser afastados da reproducção.

Um pé de limão bem tratado produz na Sicilia de 800 a 1.200 frutos e, em boas condições chega mesmo a 2.000. Dos 17 bilhões de limões produzidos pela Italia, menos de 1/3 forma o consumo daquelle paiz mais de 1/3 é exportado, destinando-se o resto á extracção industrial dos repectivos productos.

TYPHO CANINO

(Divulgação)
OSCAR DA SILVA BRITO
MED. VETERINARIO

Molestias de Stuttgart, typho canino, diarrhéa de sangue, curso preto, estomatite epizootica o gangrenosa dos cães, gastro enterite hemorrhagica infecciosa dos cães, são algumas das denominações pelas quaes é conhecida uma enfermidade infectuosa da especie canina, caracterizada, por inflammação do apparelho gastro-intestinal, estomatite e desordens nervosas.

As causas da molestia são, ainda, desconhecidas, acreditando alguns autores que a "Escherichia coli", associada, talvez, a um virus filtravel, seja um dos principaes agentes, emquanto outros experimentadores, como Hutyra, inculpam uma variedade virulenta do bacillo Proteus, associada ao bacillo coli. Hutyra comprovou a existencia do primeiro micro-organismo no intestino e nos nodulos mesentericos de animaes enfermos, sendo que a injecção endovenosa da cultura de Proteus, em caldo, determinou, nos cães inoculados, uma gastro-enterite hemorrhagica intensa e a morte em poucas horas. A inoculação sub-cutanea de uma cultura do coli-bacillo, sómente deu origem a lesões locaes, como sejam: suppuração e necrose da pelle.

Geralmente o typho canino se apresenta de modo esporodico, sem um contagio comprovavel, podendo surgir, tambem com caracter epizootico — o que prova a infecciosidade da molestia.

A semelhança de seu quadro symptomatico e das lesões anatomicas com a cynomose, fez com que se julgasse, a principio, haver identidade entre ambas essas enfermidades, tendo, comtudo, a pratica demonstrado que a gastro-enterite hemorrhagica é quasi peculiar aos cães velhos, emquanto a cynomose ataca, de preferencia, aos animaes jovens.

A enfermidade propaga-se, ao que parece, pelos vomitos, excrementos e urinas dos animaes enfermos, penetrando o seu agente causador no organismo pela via digestiva.

Symptomas. — O typho canino apparece inopinadamente com vomitos persistentes, falta de appetite, prostração e difficuldade dos movimentos. No começo os vomitos são compostos de restos alimenticios, depois são biliosos, podendo, mais tarde, se tornarem sanguinolentos. O enfermo soffre terrivel séde e prisão de ventre, que é logo seguida por diarrhéa profusa.

E' notavel, tambem, o estado de enfraquecimento dos animaes, desde o apparecimento da enfermidade. Estes, permanecem indifferentes a tudo quanto os cerca e mais tarde ficam completamente abatidos e somnolentos. Emmagrecem rapida e progressivamente.

Depois de 3 a 5 dias surgem os phenomenos typicos do mal.

As conjunctivas tingem-se de vermelho escuro; os olhos apresentam-se encovados e injectados; as pupillas dilatadas. Mucosa nasal vermelha e secca.

Da bôca costuma exhalar um odor fétido e penetrante, que, ás vezes, chega a ser percebido á distancia. Na mucosa dos labios, gengivas, bochechas e da lingua, que tambem fica vermelho-escura, apparecem erosões e ulceras, com fundo plumbeo. O abdomen, particularmente a região do estomago, costuma ser doloroso á apalpação. A defecção quasi sempre é retardada, comquanto se observe uma violenta diarrhéa, com emissões de fézes aquosas, fétidas e hemorrhagicas, em alguns casos.

Durante a marcha da molestia a temperatura do corpo quasi não se eleva, caindo abaixo do normal ao começar a somnolencia e o estado de coma. Os batimentos cardiacos tornam-se mais fortes, o pulso debil e frequente. A respiração continua regular e tranquilla. Não ha tosse. A micção diminue ou desapparece totalmente. Ordinariamente a urina contem muita albumina e, ás vezes, materias corantes do sangue.

Algumas vezes observa-se predominancia dos symptomas nervosos: contracções clonicas dos musculos da cabeça e mesmo de toda a musculatura do corpo.

Lesões anatomicas. — O apparelho digestivo apresenta as mais importantes lesões anatomicas, destacando-se, além das já descriptas na bôca, uma intensa inflammação da mucosa gastro-intestinal, com exsudação hemorrhagica. O estomago apresenta-se pequeno, vazio contendo, unicamente, muco sanguinolento ou sangue coagulado, estando a mucosa inflammada e salpicada de petechias. No piloro podem ser observadas lesões leves ou ulceras profundas. Nos rins notam-se os caracteristicos de uma nephrite glomerulo-purulenta, isto é, hyperhemia com focos de infiltração e degeneração epithelial dos tubos uriniferos. Pulmões edematosos e hyperhemicos; o coração denunciando uma endocardite, etc.

Diagnostico. — São considerados symptomas typicos para o diagnostico, os seguintes: o apparecimento repentino dos vomitos; a inapetencia total; o estado de somnolencia e de coma; a côr vermelho escura e as ulcerações da mucosa buccal e dos labios.

Nos casos agudos, os enfermos podem succumbir entre 4 a 6 dias. Porém, na grande maioria dos casos a morte se verifica dentro de 10 dias; algumas vezes ha casos que se tornam chronicos. Quando ha cura, a enfermidade dura uns 15 dias e o restabelecimento é completo, sem molestias consecutivas.

O prognostico é desfavoravel, sendo a mortalidade de 50 a 80%.

Tratamento. — Ainda não se conseguiu obter um tratamento especifico para a gastro-enterite hemorrhagica dos cães, sendo que os meios preconisados são, apenas, symptomaticos.

Os vomitos são combatidos pela lavagem do estomago, com solução fraca e quente de chloreto de sodio. Póde ser empregada, tambem uma das seguintes formulas: Menthol uma gramma, alcool 20 grammas e agua, 200 grammas, — uma colher de chá (ou de sobremesa, conforme o talhe do paciente); — agua chloroformada 120 grammas, agua de mentha 100 grammas e xarope de flores de laranjeira 50 grammas. — Uma colher das de café a uma de sopa — 4 a 5 vezes ao dia.

No estado de depressão, empregam-se injecções intra-musculares de oleo camphorado, cafeina, etc.

A cavidade bucal será lavada com: iodo 1 gramma, iodeto de potassio 4 grammas e agua 200 grammas; — agua oxygenada; solução de permaganato de potassio a 1 por 2.000, etc.

As diarrhéas são tratadas com clysteres de solução de acido borico a 3-4 % ou solução de alumen a 1%; etc.

Muito empregados são os antisepticos intestinaes, dos quaes damos as seguintes formulas:

1) — Salol, salicylato de bismutho e carvão de Belloc, ãã 2-5 grammas. Dividir em 10 papeis — 3 a 4 ao dia, no leite.

2) — Benzonaphtol, sub-nitrato de bismutho e greda preparada, ãã 1 a 5 grammas. Dividir em 10 papeis. — 3 a 4 ao dia, no leite.

3) — Acido lactico 5 grammas, xarope simples 50 grammas e agua ou xarope simples 300 cc. agua de mentha 150 grammas. — 3 colheres das de chá ou de sopa, ao dia.

As hemorrhagias gastro-intestinaes tratam-se com sôro hemostatico ou pela "Coagulase", do lab. Raul Leite, ou então, pela seguinte formula:

Extracto de centeio espigado 1 gramma, tanino 2 grammas e agua o uxarope simples 300 cc. — 1 colher das de chá a 1 das de sopa, 3 a 4 vezes ao dia.

Uma formula que costuma dar optimos resultados, no tratamento do typho canino é a seguinte: Laudano 15 gottas, agua de Rabel 15 grammas e infuso de tilia. 150 grammas. 1 colher de hora em hora.

Durante a convalescencia, a nutrição dos enfermos será cuidada o mais possivel e consistirá de sopas mucilagnosas, leite etc. administrando-se-lhe fortificantes. E' aconselhavel deixar os convalescentes repousar em logar calmo e arejado.

São Paulo, março de 1936

PIRACEMAS NATURAES E A PIRACEMA ARTIFICIAL

Annos atrás, nossa preoccupação maxima em piscicultura, era estudar, junto ás cachoeiras, o conjuncto de phenomenos a que cabe a denominação indigena de "piracema": o peixe que sóbe os rios, que espera pelas fortes chuvadas e que desóva nas condições hydrographicas adequadas á sua ecologia.

Organizavamos turmas de investigadores, estabeleciamos pousos junto ao rio e ahi installavamos o que, pomposamente denominavamos nosso laboratorio: durante o tempo que nos era concedido e de accordo com as parcas verbas, dedicavamos toda a nossa attenção á biologia do peixe. Do magnifico dourado ao misero lambary, todas as especies eram inqueridas, com o proposito de lhes desvendar os segredos da multiplicação.

Todo o pescador sabe que, em determinado momento, os cardumes de peixes, numa curiosa promiscuidade, dos mais vorazes aos menores e indefesos, todos juntos, cuidam da desova, soltando os productos geneticos aos jorros. E a correnteza leva comsigo estes milhões de ovos, dos quaes apenas uma fracção minima irá dar larvas e destas, ainda, só uma pequena parte completará a evolução.

Mas os detalhes deste phenomeno interessantissimo, as contingencias physico-chimicas, as peculiaridades inherentes ás especies tão differentes umas das outras, de tudo isto nada se sabia e, no emtanto tal conhecimento é basico para qualquer trabalho tendente a proteger ou a multiplicar o peixe.

Travassos, Cesar Pinto, Costa Lima, Dreyfuss, já então luminares do nosso microscosmo biologico, bem como muitos estudantes de medicina dos quaes alguns, como Clemente Pereira e Zeferino Vaz, já hoje se distinguem nas lides zoologicas, eram nossos companheiros e auxiliares; todos nós, num esforço de quem quer vencer um grande obstaculo, perscrutavamos o material, encarado pela systematica, pela anatomia, histologia, e physiologia. Interessantes trabalhos foram publicados, dando conta dos achados, novos para sciencia.

Mas o ponto capital, o segredo da piracema, este havia sido apenas focalizado e não interpretado e, portanto, muito menos, sugeito á phase da experimentação. Nossas observações fragmentarias, colhidas ao acaso, aqui e acolá, não nos permittiam fazer uma idéa de conjuncto. Viamos que o peixe se detem nas cachoeiras durante semanas ou mezes, e, sem tomar alimento, as ovas lhe crescem, alcançando volume maximo: depois os ovulos permanecem nesta phase de quasi maturação, como que esperando por um estimulo. E de repente, da noite para o dia ou insensivelmente, a desóva se dá, sem que seja possivel verificar a causa determinante e sem que haja opportunidade para colher material para estudos; em qualquer das hypotheses o biologo é logrado em suas observações, como o seria tambem o piscicultor, se este depositasse todas as suas esperanças na piracema. Assim a lição que colhemos, no que diz respeito á fecundação artificial dos ovulos, foi apenas a seguinte: "Assim não vae"! Só nos restava ou desanimar ou então procurar a solução encarando o problema de outra forma.

Foi o que fizemos.

Estava no ar, como se diz na gyria de laboratorio, a questão dos hormonios, da mesma forma como annos antes a descoberta das vitaminas havia invadido todos os departamentos biologicos. Parecia plausivel que, pela injecção de hormonio hypophysario, ao organismo do peixe fosse dado aquelle estimulo necessario para o amadurecimento dos ovulos e para a sua expulsão.

As primeiras experiencias neste sentido, comquanto não determinassem resultados completos, foram ainda assim de ordem a encorajar a continuação das pesquizas no novo rumo.

Graças á creação da Commissão Technica da Piscicultura do Nordeste, subordinada ao Ministerio da Viação, possibilidades mais amplas facilitaram os trabalhos experimentaes — não só com os recursos indispensaveis mas tambem com a liberdade que necessita quem busca soluções biologicas para problemas ainda obscuros.

Nunca será assaz louvada essa confiança que mereceu a Com. de Piscicultura por parte de seus superiores hierarchicos, de forma a poderem os seus trabalhos ser norteados pelo lemma da ampla liberdade: Je prends monbien ou je le trouve". Sendo a Commissão parte integrante da Inspectoria de Obras Contra as Seccas e portanto de um serviço essencialmente nordestino, pudemos, no emtanto, extender nossos trabalhos a todo e qualquer bacia hydrographica que, em dado momento, facilitasse o proseguimento das experiencias. Assim, depois de termos trabalhado com peixes ovados do rio São Francisco e nos açudes parahybanos, dividimo-nos em duas turmas, indo uma para a Amazonia, outra para São Paulo, onde na occasião havia peixes ovados.

Na ilha de Marajó o dr. Luiz Canale trabalhou com o acaráassú, o aracú e a pescada; aqui em São Paulo, juntamente com os drs. Pedro de Azevedo e B. Borges Vieira, pudemos lidar, de setembro a fevereiro, com uma ampla serie de especies; o mandy e o bagre do rio Pinheiro, o dourado a piapára, a piava e a solteira do rio Mogy-guassú. Todo este conjuncto nos provou que o "methodo da hypophysação", preconisado pela Com. Tch. de Piscicultura, é não só efficiente como tambem será possivel estandardizal-o de forma a possibilitar ser empregado, a larga em toda a piscicultura nacional.

Conforme as possibilidades que de momento encontravamos, orientavamos as pesquizas no laboratorio ou no acampamento, de modo a melhorar nossa technica nova e por vezes ainda incerta. Pois se, ao consultarmos o grande mestre das questões hypophysarias, prof. Bernardo Houssay, que ha pouco nos visitou, este não se poude orientar a respeito de questões basicas da technica, não admira que nós, tacteando em sobra alheia, muitas vezes commettessemos erros que futuramente serão considerados imperdoaveis.

Mas, em consciencia, hoje já podemos affirmar, baseados em multiplas provas, que dentro em breve o piscicultor poderá lançar mão do novo recurso, para obter ovulos fecundaveis, aos milhares ou milhões, desde que elle se cerque de certas garantias e neste caso a fecundação artificial será facilima; da mesma forma o desenvolvimento desses ovos não demandará excessivos cuidados e obtidas as larvas, a criação estas dependerá apenas de observação de regras fundamentaes como as exige qualquer trabalho analogo.

Citemos alguns exemplos da pratica. Estava encaminhada, no Laboratorio de Zoologia, da Universidade uma fecundação de ovos em larga escala; mas uma serie de feriados nos impossibilitou de vigiar a marcha dos acontecimentos e assim, só passados tres dias, pudemos tornar ao laboratorio. Pois em vez do fracasso esperado, fomos encontrar milhares de peixinhos nadando, anafados e espertos, a espera, apenas de quem lhes fosse dar de comer.

De outra feita subdividimos o total de uma desova em varios lotes, sugeitando cada serie a um regimen differente. Poucos dias havia decorrido e já era visivel a desproporção do tamanho entre aquelles peixinhos aos quaes coube bom ambiente e alimentação farta e as outras series que haviam sido mal aquinhoadas. Os primeiros, ás vezes, attingiram 6 a 8 centimetros de comprimento, ao passo que seus irmãos mal nutridos vegetavam apenas e, franzinos e desbotados, não mediam senão 2 centimetro de comprimento.

Desta forma está em nossas mãos provocar, artificialmente, a piracema ou seja a multiplicação de qualquer especie de peixe dos nossos rios. Trata-se de uma conquista para a technica da piscicultura sul-americana, cujo alcance só póde avaliar quem tiver idéa de quanto é remuneradora a criação do peixe, quando racionalmente praticada, de accordo com as condições limnologicas das regiões. Claro está que o araçoamento de peixes carnivoros é extremamente dispendioso; bastante despende tambem, quem tiver de fornecer milho ou batata ás especies que só se desenvolvem com tal regimen. Ao contrario, é nulla a despeza quando se cuida de peixes que encontram alimento natural em abundancia no proprio ambiente ou quando é facil fazer proliferar o planeton, as larvas de insectos ou a vegetação adequada. E' o estudo da limnologia applicada que neste caso deverá resolver a questão, attendendo ao mesmo tempo ás exigencias do mercado e ás possibilidades biologicas. A falta de estudos preliminares e o descaso, geral, pelas pesquizas ecologicas, devemos attribuir este atrazo em um departamento tão promissor da industria animal.

No Nordeste do Brasil poude a nossa Commissão documentar que a piscicultura produz 1.500 e mais kilos de carne por hectare, num campo commum não produz nem a decima parte daquelle total. Comquanto no Brasil meridional não se tenha procedido a estudos desta ordem, não é desarrazoado admittir que cifras analogas possam ser obtidas em rios, de clima ambiente, menos opulento que o tropical, mas por outro lado favorecido por circumstancias de alcance decisivo.

Tudo isto que acabamos de expor documenta que, após tres annos de funccionamento, a Commissão Technica de Piscicultura conseguiu encaminhar uma transformação completa nas possibilidades que offerece a criação do peixe nacional. De uma industria extractiva com rendimento restricto, passa agora o fornecimento de peixe a aspirar uma posição de industria criadora, de exploração intensiva.

Caracteriza esta industria uma serie de factores de alto valor economico:

— O productor é dos mais recommendaveis á nossa hygiene alimentar;

— Seu valor, no mercado, dá larga margem a lucros;

— A despesa geral, na creação do peixe é minima;

— A despesa de araçoamento é minima ou propriamente nulla, em certos casos;

— O valor das terras para a formação dos tanques é infimo;

— O empate de capital é minimo.

— A productividade por hectare é assombrosa.

A vista de tantas vantagens que offerece tal criação é de se levado a perguntar: Porque ha mais tempo não se cuidou de tão promissora criação?

De facto, só modernamente se tem intensificado a piscicultura na Europa, nos Estados Unidos, no Japão etc. e isto porque só de pouco tempo para cá a investigação biologica encaminhou os trabalhos de forma a tornal-os fructiferos.

Entre nós, pelo que acima expuzemos, havia toda razão em não querer o agricultor perder tempo com tentativas certamente votadas ao fracasso. E mesmo que tal não houvesse, a velha rotina que impera, mão grado certos especios progressistas, devia actuar na piscicultura, como até ha pouco ainda se fizera sentir na avicultura e, com raras excepções, na agricultura em geral.

Terminamos com a apresentação do graphico com que symbolizamos as vantagens da piscicultura e concluimos com os votos para que o proseguimento das investigações biologicas possa cada vez mais aplainar as difficuldades de que se arreceia o particular. Uma vez dado o exemplo pratico, como agora o vae desenvolver a Commissão Technica de Piscicultura nos seus "Postos de criação", a piscicultura, tambem no Brasil será encorporada á agricultura, como uma das suas mais preciosas fontes de renda.

DR. RODOLPHO VON IHERING

UMA PELA OUTRA...

De AURELIO DOMINGUES

José Francisco da Silva Tinoco foi um proprietario rural em Vassouras e de tempos que já lá vão. Era de uns Tinocos, da Parahyba ou de Pernambuco, gente rural.

Por uma série de circumstancias, dessas que levam o homem a destinos que lhe não pareciam antes provaveis, viera para o sul e aqui se estabelecera pela compra de uma propriedade, na então provincia do Rio de Janeiro.

• • •

A's primeiras noticias de nossa guerra com o Paraguay, José Francisco enchera-se de enthusiasmo patriotico e, mesmo contra a vontade dos paes, alistara-se num batalhão de voluntarios. Não combatera até o fim da guerra porque um ferimento impossibilitara-o de continuar nas fileiras. Parece que se distinguira por actos de bravura e chegara a ser feito alferes. Certo porém é que, curado, ficara surdo de uma das oiças e, tido assim como incapaz, fôra-lhe dada a baixa. De volta da aventura, tivera de demorar-se na cidade do Rio de Janeiro, antiga côrte, fizera algumas relações e sentira attracções pelos aspectos de regiões um tanto differentes daquellas onde nascera, passara sua meninice e sua juventude. Acudira-lhe a idéa de ir-se deixando ficar por aqui. Cartas da familia fizeram-no volver á casa paterna. Mas, as impressões que lhe haviam produzido as paysagens e as gentes de cá não se apagaram na sua mente. Era um sentimental. Dominava-o tambem um certo pendor para as aventuras, herança de seus maiores, originarios de Portugal.

Sua chegada em casa fôra mais um alegrão para os paes que para elle proprio.

Não fizera segredo do desejo que agora nutria de vir comprar uma terra no sul e aqui viver. Contava então elle cerca de trinta annos e estava ainda solteiro.

Os paes não viram com bons olhos aquelle projecto do rapaz, que era filho unico. Já haviam soffrido muito por causa daquella sua arrancada insubmissa para os azares de uma guerra medonha, que parecia não se acabar mais. O ferimento de José Francisco não o tornara incapaz para as lutas ordinarias da vida, salvo a mouquidão. Fôra educado no regimen do trabalho, porque o pae, o velho Manoel Tinoco, se bem que senhor de numerosa escravatura, era homem que, por pendor natural, não se desapegava dos cuidados quotidianos de suas terras. O velho procurara dissuadir o filho daquella idéa de deixar o lar, lembrara-lhe que, para a mãe, já velha e não gozando saude, aquella separação seria um golpe rude ou talvez fatal...

Mas, para reproduzir a verdade — como a mim m'a contou uma velha parenta minha, a quem Deus haja! — José Francisco não ouvira com o ouvido são as persuasões paternas...

• • •

No anno de 1871 — tinha se acabado, felizmente, a guerra, havia um anno — José Francisco desembarcou na cidade do Rio de Janeiro. Vinha casado.

Mezes depois de desembarcado, estava estabelecido numa propriedade rural que comprara perto de Vassouras.

Como se casara e com quem?

• • •

Toda gente que, na vizinhança da propriedade de José Francisco e em Vassouras, o conhecia, notava na sua vida de familia um recato, uma reserva que não se quadravam com o meio social e eram tanto mais chocantes quanto não se quebravam para ninguem. Nunca viam José Francisco com a mulher: — nem as pessoas que delle se approximavam no campo ou em Vassouras, nem mesmo aquellas que, por motivo de negocios, eram forçadas a irem procural-o em sua casa. Não se sabia de ninguem que tivesse visto a mulher do homem. Uma creada ou escrava, que viera com o casal, nunca era vista fóra de casa. Dessa singular condição de existencia nascia uma curiosidade sempre aguçada, da parte de vizinhos ruraes e da pequena sociedade vassourense. Quando se dizia que alguem houvera visto a mulher do José Francisco, isto dizia-se por dizer, para fazer alarde de argucia, mas o certo era que ninguem dizia como era ella.

Não se poderia admittir uma tão rigorosa reclusão, se não fôra a reserva que o homem, sempre avaro de palavras, impunha a si mesmo. Em não se tratando de negocios, seu silencio era tal que ninguem se sentia animado ou se aventurava a perpetrar uma investida para devassal-o.

Uma sociedade pequena não podia, sem protestos, tolerar um afastamento de convivio tão ostensivo! Por isto as supposições em torno da vida do casal criavam-se em todos os tons... Uns diziam que a mulher talvez fosse louca; outros que seria leprosa; e os que menos imaginavam, propalavam que ella era aleijada. Suppunha-se emfim tudo que é dado a mente ávida de inventar no terreno prolifero da bisbilhotice. Mas, ao certo, ninguem sabia nada...

Uma dia, de repente, soube-se que a mulher de José Francisco tinha fallecido. O enterro foi simples, de pouco acompanhamento. Até o cemiterio, a viva curiosidade de alguns por verem a cara da defunta foi burlada. O marido soubera precaver-se...

Depois da mulher enterrada, fizeram-se mil conjecturas. Houve mesmo quem suppuzesse que o homem houvera assassinado a mulher. E duas graves matronas vassourenses aventaram até a idéa de se dar uma denuncia ás autoridades policiaes. Mas as pessoas de juizo não deram credito a taes historias. De resto, sabia-se que o marido mandara vir de fóra um facultativo que assistira os ultimos momentos da esposa.

Viuvo, José Francisco vendeu a propriedade e retirou-se calladamente para os sertões de Minas Geraes. O silencio em que elle vivera dilatou-se então em torno de sua pessoa e num ambito maior. Assim a pequena sociedade de Vassouras esqueceu-o de uma vez, — como a uma sombra que passa mysteriosamente, sem deixar rastro...

• • •

Foi a minha fallecida parenta, excellente senhora, com quem tive a ventura de encontrar-me, ainda não ha bem tres annos, na antiga e graciosa cidade do Salvador da Bahia, onde ella vivia o resto de uma velhice solitaria, mais ou menos amparada pelo recurso de um escasso meio-soldo do fallecido marido, que fôra tenente do Exercito na monarchia, quem me contou a historia surprehendente e triste de José Francisco, do "primo Zé", como elle o chamava, porque, como me esclareceu, elle era seu primo por via de sua bisavó, que se casara com um tio-avô de José Francisco.

A gente antiga apurava muito os parentescos e honrava-se ás vezes muito de seus laços, nem sempre estreitos.

• • •

Recem-chegado da guerra, em casa dos paes, José Francisco vira, na egrejinha do arraial proximo, num domingo festivo de missa, uma menina cujos encantos logo o fascinaram. Ali mesmo tivera opportunidade de saber, de uma sua parenta, quem era ella. A's primeira palavras da informante um desgosto assaltara-o. Os paes daquella menina eram inimigos dos seus. A inimizade vinha de longa data, nascêra de causas terriveis e, de tempos a tempos, por qualquer motivo, acirrava-se... Comtudo, a visão da menina, a cujos olhares elle não fôra, bem o reparara, indifferente, não se apagara de sua mente...

Graças a mediação daquella informante, que se tornara confidente, José Francisco conseguira approximar-se da namorada que se chamava Maria Candida. Ambos viram antepor-se aos seus desejos de união conjugal o odio velho que separava as suas familias. Por isto mesmo a paixão se avivara mais, de parte a parte.

Os paes de Maria Candida vieram a saber alguma coisa do que se passava e alarmaram-se. Avisaram a filha de que não consentiriam nunca naquelle casamento e a ameaçaram de desterral-a para a fazenda de um parente, em São Bernardo das Eguas Russas, no Ceará. Naquelle tempo era-se assim. Os paes de José Francisco, menos ameaçadores, aconselharam o filho a esquecer aquelle amor. Não poderia ser feliz, prediziam, inspirados pelo instincto paterno. Mas não foram bem ouvidos...

Um dia, favorecidos pela mesma confidente, os namorados tiveram um encontro num logar ermo da fazenda da menina. José Francisco, que vinha nutrindo a idéa do rapto, propuzera-o a Maria Candida.

— Tenho medo — dissera-lhe ella emocionada.

— De que? — quizera saber elle.

— Tenho medo de meu pae.

José Francisco encoraja-a. Ella ainda hesitara. Mas, arrebatada pelas palavras do namorado e, sentindo que de outro modo não se casaria nunca com elle, acabara por annuir. Seria o que Deus quizesse! Acertaram ali logo na execução do plano. Elle iria a cavallo esperal-a fóra da porteira do cercado, de noite. Assentaram mais que seria dahi a dois dias. Porque era preciso andar depressa. Fugiriam para a casa dos paes delle, onde se casariam immediatamente. E viajariam para o sul. E despediram-se na ansia de se unirem para sempre...

Os paes de José Francisco haviam emfim se resignado com a vontade do filho, inda que apprehensivos com as consequencias que de certo adviriam do seu acto...

No dia marcado, á medida que a hora aprazada se approximava, Maria Candida fôra experimentando um certo receio de não ser capaz de levar a cabo o que promettera. Temia sempre a cólera paterna. Já ella vivia cansada de esforçar-se por disfarçar a tristeza que a acabrunhava, desde que os paes a tinham chamado á ordem. Não era má filha. Presentimentos sombrios a atordoavam, de dia e de noite, como uma revoada de passaros de mão agouro. Ella bem sabia das lutas sangrentas de familia por aquellas terras. Havia casos, era certo, em que as allianças de casamento tinham servido para apazigar os animos; era porém mais frequente as tentativas de taes allianças servirem para ainda mais se accenderem os odios — odios que se apuravam com o correr dos tempos e á medida que os individuos envelheciam...

No auge da luta intima que a opprimia, Maria Candida resolvera abrir-se com a sua irmã e contara-lhe o que estava combinado quanto a sua fuga naquella noite com o namorado. A irmã, Maria Josephina, era bem differente della. Estava longe de possuir os seus encantos, além de ser um tanto desassizada. Maria Josephina não animara a irmã a fugir e dera antes apoio ás razões que a faziam hesitar e querer recuar do passo avançado. Que fazer? Aquella hora José Francisco devia estar a chegar no logar combinado, se é que já não estaria lá. Fôra então que Maria Josephina, diabolicamente, propuzera a irmã ir ella, em seu logar, levar o desengano ao rapaz. Maria Candida, sem pensar mal, acceitara o alvitre, tanto mais quanto temia, indo ella propria, não poder resistir ao arrebatamento da situação. Maria Josephina apressara-se em embuçar-se numa veste preparada pela irmã para o caso e, tomando as cautellas já previstas, saira de casa...

Fóra a noite estava escura. Ouviam-se apenas os sons dos chocalhos do gado, os cri-cris dos grillos, os pios de alguma ave nocturna...

Quando ella chegara no ponto escolhido para o encontro José Francisco já lá estava, impaciente. Seu cavallo escarvava o chão e mordia a brida.

Maria Josephina era da mesma estatura e do mesmo corpo da irmã. Vendo-a chegar, José Francisco dissera-lhe: "Estava pensando que você não vinha!" Maria Josephina murmurara uma justificativa qualquer e apressara-se em acceitar a mão que José Francisco lhe estendia de cima do cavallo para ajudar a montar na garupa. E o corsel esporeado partira veloz...

Ao entrar em casa com a fugitiva José Francisco verificara, deante dos paes attonitos, numa surpresa difficilmente traduzivel, o logro inaudito de que fôra victima.

O que então se passou ficou em segredo de familia.

Por cavalheirismo, em que convieram os paes, José Francisco casou-se com a irmã de Maria Candida. E veiu com ella para o sul.

Por nobreza d'alma, viveu durante annos, sob o mesmo tecto, apparentemente conjugal, com a mulher a quem nunca amara...

E o segredo desse drama intimo desafiou a curiosidade sempre viva de graves matronas vassourenses, de tempos idos.

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Ha quem ensine como a melhor maneira de compor uma fachada, o pre-estabelecimento de um modulo. As primeiras bases da architectura foram tiradas dos templos antigos da velha Grecia. Tinham por medida os diametros das columnas.

O intercolumnio, as alturas, as dimensões dos entablamentos, baseavam-se por ahi. Mas se fossemos respeitar tal regra desde o estabelecimento do modelo grego, a architectura seria monotona. Os proprios romanos aos transplantarem essa architectura para o seu territorio, modificaram-lhe as proporções, tanto que uma é mais baixa do que a outra. Os templos gregos eram acachapados e os romanos, esgulos.

E dahi para deante as linhas da architectura espicharam de tal forma que não demoraram chegar ao gothico. Era a divinisação do estylo, cujas linhas subiam para o céo como que attrahidas.

A proporção hoje em dia já não tem fundamento, não respeita as regras como a dos triangulos semelhantes, que os tratadistas primam por provar por isso que os edificios mais importantes, consagrados pela sua belleza e proporção como a Cathedral de Paris, obedecem á orthodoxia de Beverley.

Mas os architectos antes que a architectura tomasse o caracter exclusivamente funccional, procurou descobrir outros methodos para o estabelecimento do bello.

E um dos systemas mais interessantes surgidos de proporcionar as massas geraes e os detalhes architectonicos, foi o da creação de um modulo ou escala de proporção tirado do som.

Assim, para se projectar um edificio, buscava-se um accorde, fazendo vibrar um instrumento musical e fixava-se a escala. Por esse methodo não é difficil aos leitores descobrirem os predios da nossa capital em cujo modulo se percebe o ronco da cuica ou a barulheira do jazz.

A verdadeira belleza não tem methodo; sae do cerebro do artista, na sua pureza e simplicidade, sem a forma das regras e o codi-

nho das medidas. Essa belleza que se encontra em tudo que os olhos humanos já consagraram, reside no contraste, contraste rythmico de decoração e descanço. Sem o "repos pour l'oeil" não pode haver belleza. E não é só na architectura; em tudo que é arte, tem que haver essa lei de contraste.

Reparemos o vestuario das pessoas; o traje distincto não é ornamento de baixo até em cima.

Tomemos por exemplo uma columna, expressão maxima da belleza architectonica; que vemos nella? Um capitel, motivo ornamental; abaixo delle, o fuste. Já a vista descança ahi. Se o fuste fosse tão rico de ornamentação como o capitel não se podia destacar nem um nem outro. E' o que acontece com a casa do sr. Martinelli á Avenida da Ligação. Quando a gente passa ali de automovel ou de omnibus, sabe que é rica de ornatos, e que estes são admiravelmente executados, mas não se tem tempo de os apreciar como merecem. Precisava de separar motivo por motivo para então so poder admirar.

E tanto faz um detalhe como uma composição inteira, a regra é a mesma. Uma cornija tem um motivo de destaque e um descanço. O estabelecimento por sua vez que se guarnece da cornija, possue um descanço antes que surja a architectura que completa o seu todo harmonioso. Emfim é nesse rythmo que está todo segredo da belleza. Mesmo no desenho se observa esse contraste; não devem incidir duas portas escuras. E quando tal aconteça o desenhista tem o recurso do reflexo. Na technica do desenho á penna tudo se resume nisso. E' o que dá o relevo ás arvores e profundidade á perspectiva.

*

Antigamente era commum o symbolo na forma architetonica. Hoje, a idéa utilitaria e funccional não o admitte. A estylisação, porém, é racional, mas a estylisação ornamental. A estylisação geral é apenas toleravel.

A esse respeito entretemos ha dias palestra com um distincto professor, architecto de raro talento, que descordava do nosso ponto de vista porque exalçamos em um artigo o encanto de uma casa que representava um navio. Não ha nada que envaideça mais a quem escreve do que ser contestado por pessoas de cultura e de valor. E' signal que essas pessoas lêm.

Os tratadistas modernos admittem a estylisação geral. Assim, pensando em fazer uma casa parecida com um navio, não transgredimos as regras da architectura. Em todo caso a extravagancia não chega á da Basilica de Quito em que o coro tem a forma de um coração nem á do castello de Sully, construido em forma de um S, como aquella casa da Praia de Copacabana que hoje é uma escola publica, e cujo formato da planta descreve a primeira letra do nome do proprietario. Neste particular o que ha de mais notavel é o Escorial, na Hespanha, construido em honra a São Lourenço. A sua planta tem a forma da grelha em que o santo foi supplicado.

*

A casa publicada, em estylo moderno, occupa um terreno de 14 metros. No primeiro pavimento estão localisadas as seguintes peças: sala de visitas e sala de jantar com communicação com a varanda; hall, servindo de copa e sala de almoço com entrada independente; e dependencia. Ha um quarto neste pavimento para pessoa de edade que não pode subir escadas. Está ligado á sala de jantar; melhor seria se tivesse communcação com o hall. Tornar-se-ia mais independente e por outro lado a sala de jantar mais isolada do movimento da casa. E' um defeito que, não deixando de reconhecer, não podemos dar o estudo como definitivo ao proprietario.

Tres quartos e o banheiro constituem as peças, do pavimento superior. Ha nos fundos um terraço sobre o quarto do pavimento inferior, que poderá ser transformado em quarto a qualquer momento; apenas uma peça de recreio. Naturalmente que tudo isso encarece a construcção. Mas o que encarece compensa, no que proporciona conforto e belleza.

Se encarassemos a construcção apenas pelo lado economico, então não se poderia cogitar da belleza architectonica.

E' preciso que não se confunda economia com a restricção de peças necessarias ao conforto de uma casa, no que diz respeito ás suas dimensões e mesmo disposições, visto como as disposições muitas vezes trazem conforto em detrimento da excessiva economia. Quer isto dizer que a economia numa casa é relativa.

*

A fachada que apresentamos é um ligeiro esboço para dar simplesmente uma idéa; este esboço representa o estudo de primeiro posto e carece de algumas modificações.

Verificado o defeito da planta; riscamos uma variante que mostra outra solução para o caso da independencia do quarto e da sala. Esta variante melhora muito as condições da casa; crea um prolongamento do hall que serve de copa com espaço bastante para se collocar ahi uma geladeira e talvez uma pequena mesa. Na parte de cima é modificado é pequena, melhorando, todavia as condições do hall e do banheiro.

"A PEQUENA REBELDE"

Shirley Temple numa scena de "A Pequena Rebelde" que a Fox estreará muito breve no Palacio

"CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA"

A mocidade tem inquestionavelmente a primazia em "Coronado, a Praia da Alegria", que o Cine annuncia como o seu programma da proxima semana.

E isso não só por se tratar, como o titulo o indica, de um verdadeiro film de mocidade e de alegria, mas principalmente porque no cast tem a mais luzida representação gente moça que a Paramount timbra em apresentar cada vez com destaque maior.

A começar pelos protagonistas; Betty Burgess é uma pequena de 18 annos, saida ha poucos mezes de uma das escolas superiores de Los Angeles, uma rapariga de excepcionaes qualidades — não só porque canta e dansa primorosamente, mas ainda porque toca piano é uma esculptura de sentimento e maneja a primor as tintas e o pincel.

Seu partenaire é Johnny Downs que foi o "All American Boy", das primeiras comedias de "Our Gang". Depois de um pequeno papel em "Noivado na Guerra", ainda inedita para o Brasil, ell-o que se apresenta, com 21 annos apenas, no primeiro papel masculino de uma das mais lindas obras da Paramount.

Consideremos, finalmente, Eddy Duchin, um dos mais populares regentes de orchestra dos Estados Unidos, onde começou a apparecer aos vinte e dois annos. Duchin tem hoje vinte e seis annos e a sua magnifica orchestra, não ha duvida, muito reforça os attractivos do film que tem reservado um grande exito, como é natural, entre a nossa mocidade.

"ANNA KARENINA"

Greta Garbo em um momento de "Anna Karenina"

"AS CRUZADAS"

O Odeon vae apresentar na proxima semana, "As Cruzadas", uma super-producção heroica para a qual reuniu o director Cecil B. De Mille um formidavel cast de 10.000 pessoas.

A producção de acções bellicas como jamais se viram, um romance em extremo tocante, um cast em que se alinham alguns dos maiores artistas de Hollywood,, — eis os elementos que se concertam para dar á obra proporções de que o cinema jamais se approximou até hoje.

Henry Wilcoxon e Loretta Young são os protagonistas, mas á volta delles não faltam outras estrellas predilectas do publico, — Ian Keith, Katharine De Mille, C. Aubrey Smith, Joseph Schildkraut, Alan Hale, George Barbier, Hobart Bosworth, William Farnum, etc.

Mais de 10.000 figurantes tomaram parte em duas scenas de batalha espectaculares, que fossem parte do film, — primeiro o ataque ás muralhas de São João d'Acre; depois o primeiro combate na Terra Santa e a carga de cavallaria dos exercitos inimigos ás portas de Jerusalém.

A filmagem dessas scenas, em que os guerreiros tobam numa maravalha de flechas e lanças, em que sobre os combatentes se derramam caldeiras de oleo fervente, ao mesmo tempo que as catapultas se atiram formidaveis massas de pedra, foi uma das emprezas de maior vulto que jamais Hollywood enfrentou.

Wilcoxon representa Ricardo, Coração de Leão, Loretta Yuong é a Princeza Berengueia de Navarra.

SHIRLEY TEMPLE EM 1936!...

Vocês todos leitores amigos, vão ficar radiante, enthusiasmados, e delirantes com o primeiro film de Shirley Temple para 1936!...

Vocês todos, vão ficar extasiados ante a genialidade da estrellinha nº 1 do cinema, pela maneira estupenda com que vive o seu papel, o seu primeiro grande papel dramatico e verdadeiramente romantico, conseguindo emocionar profundamente a sensibilidade de todos os corações. A Shirley que vocês vão conhecer agora em "Pequena Rebelde", é uma authentica pequena atris que exteriorisa todas as gammas da emoção, com um poder fulminante de transmittir as expressões do pensamento e da alma. Este grandioso film de David Butter para a 20 TH Century-Fox, no qual revela uma pagina de heroismo e historia, uma authentica epopéa, a pequena estrella revela-se uma artista de raça, uma precocidade legitima, arrebatando pela graça, pelo talento e pela genialidade, todas as immensas sympathias e predilecções dos grandes publicos. Em redor de Shirley surgem artistas de nomeada e de grande reputação nas celebridades de Hollywood, taes como John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o famoso sa-Karen Morley e o famoso pateador negro Bill Robson, formando o quadro esplendido de "Pequena Rebelde" cuja linda moldura é o sorriso e graça fascinante de Shirley Temple a garotinha que é o idolo do mundo inteiro!...

"Pequena Rebelde", será a estréa sensacional da 20 H. Century-Fox para breve no Palacio-heatro!...

"A FAVORITA"

Kay vae voltar e os fans já annotaram a hora e o di aem que terá inicio a sessão inicial de "A Favorita" porque sabem que constituirá um precioso ponto!

"A Favorita", amanhã, no Odeon terá a assistil-o não apenas os fans de Kay e as fans de Brent, mas toda a elegante que precisa de uma indicação para levar a sua "modiste"!

Os films de Kay são todos elegantissimos, verdadeiros Albuns de Modas, mostruarios de arte e de bom gosto, que as fans consultam com attenção.

E, nunca, positivamente nunca, um film de Kay foi tão... social! Em "A Favorita, extrahida da novella e peça theatral de Charles Kennyon The Gosse e The Gander, Alfred E. Grenn encontrou a grande base onde construir um episodio da "altta roda", resalçando-lhe a malicia, accentuando os grandes decotes, alinhando casacas bem cortadas, dando ao scenario esse aspecto "tres bien" que é o encanto dos olhos superiores. Para isso Green teve o precioso auxilio de Anton Grot, famoso decorador da Quinta Avenida e das residencias das grandes estrellas da Werner, sem contar a magica tesoura de Orry Kelly que cortou cerca de quatro centenas de toilettes para todas as occasiões, que são luzidas por Kay, Genevieve Tobin e Claire Dodd, uma reunião de graça, belleza e elegancia vae ser a amabilissima surpreza das fans...

Porém mesmo a trama de "A Favorita", por si só, seria capaz de classificar o celluloide da Werner, como o melhor da dupla Kay-Brent. Um film de gente da alta onde mulheres, moças, encantadoras algumas casadas e outras divorciadas, promovem adoraveis guerrilhas sociaes, duelos de elegancia de charme para a conquista de homens casados ou solteiros, junto dos quaes, qualquer mulher capitularia, incondicionalmente, ao fim de cinco minutos de tete-atete...

Com tudo isso, "A Favorita" será, incontestavelmente, a grande "força" da proxima semana, na Cinelandia, ali no Odeon.

MARTHA EGGERTH — ELEGANTISSIMA EM "CLO'CLO"

A conhecida opereta de Franz Lehar acaba de ser transportada para o celluloide pela Syndicat Film de Vienna, num "scenario onde a maior attracção é a insuperavel Martha Eggerth — a dictadora do exito em todos os cantos da terra. Nunca a esplendida hungara se apresentou elegantissima num film como em "Cló-Cló.

Além da sua parte musical excellente, das innumeras canções moduladas pela voz unica de Martha, "Cló-Cló" se destaca pelo esplendido humorismo das suas sequencias.

"EVA"

"Eva", — o novo cartaz Atriumfilm que o Programma Argus vae lançar, a partir de amanhã, no Broadway — é uma alta-comedia de Johannes Riamann, calcada da opereta de Franz Lehar, que todo mundo conhece e admira. Fugindo, em parte, ao argumento dessa deliciosa pagina musical do famoso mestre viennense, "Eva", conserva, no emtanto, o sabor pronunciado de fino humorismo e de gosto artistico que attraem sempre a attenção do publico.

Bem inspirado andou o seu realizador, ao escolher para protagonista desse lindo conto de amor a dupla querida de nossa população, a fascinante "vedette", allemã Magda Schneider e o garboso astro tedesco Hans Soehnker que nos apresenta, mais uma vez, as facetas de suas qualidades interpretativas. Recheiada de numeros embebidos de humorismo, necessaria se tornava a collaboração, em "Eva", de nomes feitos na graça e no saliente. E por isso Riemann destacou Adele Sandrock, Hans Moser e Heinz Ruehmann para fazerem os comediantes intelligentes deste novo celluloide, em cujo elenco cantora Mimi Shorp, como interprete de varias canções ligeiras tambem se encontra a graciosa e interessantes.

"Eva", queremos crer, vae ser um cartaz de geral agrado, a partir de amanhã, na téla do Broadway.

"O BANDO SINISTRO — AMANHÃ, — NO PATHE' PALACE

Uma collecção estupenda de artistas se encarregam da interpretação difficil e sensacional de "O Bando Sinistro", vendo-se nomes como estes: Victor Jory, Barbara Kent, Sally Blane, Glenn ryon, J. Farrell Mac Donald e Lucien Littlefield.

E' a historia dynamica de um bravo policial, desses intrepidos G: Men, que arriscam a vida no comprimento do dever e na ancia de livrar o paiz dos temiveis inimigos da lei.

Um film movimentadissimo, desses que a acção não pára um instante, e muito ao contrario torna-se cada vez mais attraente.

No mesmo programma, o publico se deliciará com um novo successo comico de Buster Keaton — "O Recruta da Marinha", em que o popular herõe da "cara amarrada" pratica toda sorte de gaffes.

Um excellente programma emfim, o de amanhã no Pathé Palace.

"AS CRUZADAS"

Loretta Young em "As Cruzadas"

"CRIME E CASTIGO"

Teria elle matado por necessidade, mesmo, ou por uma ardente e dominadora curioridade mental pelo "crime perfeito?"

Eis a fascinante these que se desenvolve dentro da agitação psychologica das scenas de "Crime e Castigo", — a obra climateria de Dostoievsky que a Columbia acaba de filmar, sob a direcção de Josef Von Stenberg, o mais requintado dos directores de Hollywood, e que você verá já a 13 de abril proximo no Odeon.

Raskolnikov, o personagem central desse emocionante episodio da tragedia do pensamento, que vae até á consumação do mais hediondo, delicto, acuado pela fome e trabalho já, desde os tempos da academia de medicina, onde fôra estudante dos mais brilhantes em criminilogia, pela morbidez das suggestões assassinas — Raskolnikov tem ali, nessa magistral realização da 7ª arte a interpretação genial de Peter Lore, o artista que arrancou fremitos de terror ás platéas universaes com o seu typo de tarado no Vampiro de Dusseldorf e em outros papeis de genero.

"ANNA KARENINA"

Raros filme são tão apparatosos e raros films apresentam ambientes com tanta propriedade como "Anna Kahenina", o vigoroso romance de Leon Tolstoi que Greta Garbo viveu com Fredic March e Fredie Bartholomew e que o Palacio vae estrear já dia 6 de abril, graças á Metro-Goldwyn-Mayer. Affirma todos que se trata do trabalho mais "sentido, mais vivido, da grande Garbo. Isso quer dizer tudo. Isso quer dizer que todo o publico do Rio terá, a partir de 6, no Palacio um maravilhosa romance para conquistar-lhe o coração.

"CLÓ-CLÓ"

Martha Eggerth

"SOROR ANGELICA",

A bonita pellicula de arte que o Programma Serrador apresentará, no "Alhambra", durante a Semana Santa, sob o suggestivo titulo de "Sorer Angelica", é uma realização, que fugindo aos themas communs aproveitados pela cinematographia, se caracterisa particularmente como uma interessante lição de moral.

Baseada no romance popular, de egual nome, "Sorer Angelica" adquire com a interpretação feliz de seus protagonistas — Lima Yegros e Ramon de Sentmenat — um relevo digno da attenção dos amantes do bom cinema e dos celluloides de valor artistico pronunciado. O argumento, que é induzido com maestria pelo director de scena, offerece ao espectador o ensejo de admirar uma historia de profundo realismo, palpitante de commovedora psychologia.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'A"

O soberbo espectaculo que a R. K. O. Radio realizou sob o titulo suggestivo e evocador de "Os Ultimos Dias de Pompéa" e que nos será mostrado no correr da Semana Santa, simultaneamente, no Broadway e Gloria, é esses que pelo deslumbramento e explendor que encerram, marcam um acontecimento de vulto no curso dos acontecimentos que se succedem.

Tudo, em "Os Ultimos Dias de Pompéa", se apresenta aos nossos olhos em proporções vastas: a technica impeccavel, como primorosa a direcção de Shoedsack; brilhante a actuação das grandes massas humanas; convincente notalhes mais insignificantes, inriquecidos de caracteristicos inconfundiveis; o desempenho gigantesco e os scenarios vestidos de grandiosidade que impressionam. Uma figura, entretanto, sobresae no conjuncto formidavel: o gigante Preston Foster, que marca no papel de "Marcus", uma creação inexcedivel. Mas a Justiça manda que declinemos mais os nomes de David Holt — de tamanho, uma polegada; de talento, um kilometro! — Basil Ratybone, Alan Hale, Louis Calhern, John Wood, Doroty Wilson e Gloria Shea. "Os Ultimos Dias de Pompéa", é um film do qual se póde orgulhar a geração de hoje. Elle nos mostra o drama historico vivido ha dois mil annos, numa realização que só os recursos de hoje poderiam produzir. Transforma a vaga nota historica da destruição de Pompéa pelo Vesuvio, num facto real, palpitante "Ver este film R. K. O. Radio vale por retroceder dois mil annos"! Vêr o Vesuvio destruindo toda uma cidade e todo um povo, com a furia das suas lavas indomaveis, vale por debruçar os olhos no mais arrebatador "bello-Horrivel" que olhos humanos já presenciaram até hoje!

"ELLA BRINCAVA COM FOGO"

Edmundo Lowe o bello rapagão que vamos rever em "Ella brincava com fogo", não tem talvez os seus antecedentes conhecidos pela maioria de seus fans. Por isso, ao apresental-o neste film da Columbia, digamos que elle nasceu em San José, na California, a 3 de março de de fins do seculo passado (para que positivar sua edade?) Sua educação foi feita na escola primaria de sua cidade natal e depois na Universidade de Santa Clara, onde penetrou aos dezenove annos. Desde então revelou a sua vocação para o theatro, apresentando-se no palco de amadores da Universidade — ao mesmo tempo que tomava a seria a sua condição de jogador de baseball, sendo que veio a se tornar um profissional. E assim, ora jogador de baseball, ora artista, continuou a sua carreira desde que abandonou os meios universitarios. Primeiro — já se sabe — tentou o theatro em uma companhia... mambembe. Foi "The Lily", que o publico o viu a primeira vez. E por tres annos acompanhou esse conjuncto theatral pelas cidades do Pacifico, até que foi ter á Broadway, onde ficou por seis annos. Ahi lhe veio a tentação da camera. A Fox viu nelle um talento a aproveitar e, de facto, Edmund Lowe revelou-se. Começou com "Vive la France", ao lado de Dorothe Dalton. Desde então o temos visto muitas e multas vezes, sendo que fez uma série explendida com Victor Macłaglen.

Agora vamos vel-o no film da Columbia "Ella brincava com fogo", e, neste caso, "ella" é Ann Sothern. Onslow Stevens tambem apparece nesse film que será apresentado a partir de amanhã no cinema Imperio.

"DEVOÇÃO DE PAE"

Programma excepcional, nitidamente excepcional, o que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear amanhã no Palacio: elle reune uma pequena comedia dos sempre irresistiveis Stan Laurel e Oliver Hardy, e um dos mais bellos trabalhos da carreira de Wallace Beery, aliás mais uma vez ao lado de Jackie Cooper. A' pequena comedia do Gordo e o Magro intitula-se "Patrulha da Meia Noite", o que importa em dizer que é uma "pochade" de vinte minutos alegres, e o film de Wallace Beery-Jackie Cooper é "Devoção de Pae", (O' Shaughnessys Boy), que Richard Boleslavsky dirigiu com aquelle cuidado, aquella sensibilidade, aquella intelligencia que elle imprime a todos os celluloides que lhe confiam. Enredo emocionante, com innumeras scenas desenroladas num grande circo, "Devoção de Pae", é toda uma collecção de scenas absorventes, vibrantes, magnificas de pittoresco e colorido, centralisando Wally Berry num papel que em nada fica aquem do seu admiravel trabalho em "O Campeão", o inesquecivel film film que viveu com Jackie Cooper. Divertimento para pequenos e grandes, "Devoção de Pae", encontrará em "Patrulha da Meia Noite" um digno complemento — e outro film formação, não ha duvida, motivo forte para uma, mais uma semana victoriosa, do sympathico Palacio-Theatro.

"TEMPESTADE SOBRE OS ANDES"

A Universal produziu um film esplendido de um thema bellico, como "Sem Novidade no Front" e talvez melhor que qualquer outro, que se tenho lançado neste thema de guerra, porque: Primeiro: não só é baseado na actualidade, como foi feito com todo o esmero.

Segundo: não é baseado, sómente na sensação, é sem duvida sensacional.

Terceiro: não é baseado sómente nos personagens, e sem duvida, tem um elenco fantastico.

Qurta: não é sómente uma direcção, jamais se viu um film mais bem dirigido. E' um film que emocionará a todos, de 8 a 60 annos. Pelo menos já sabemos que os films mais sensacionaes são os que têm themas bellicos. O publico interessa-se pelo conflicto Italo-Itiope, tambem o conflicto do Chaco, ainda está fresquissimo nas nossas memorias. Este film da Universal que estreará amanhã no cinema Rex, é um dos mais esperados films da temporada.

Jack Holt, Mona Barrie e Antonio Moreno são os astros. Este film nos trás um novo Jack Holt, numa obra que respira arte e gloria. Nelle figura a maior consagração dos artistas. Tem tanto attractivo e é tão soberba sua realização que os fans se esquecerão facilmente de quantos films anteriores viram.

Ha neste film "Tempestade Sobre os Andes", a camaradagem leal, e mais coração e alma que em qualquer film dos ultimos 15 annos.

"OS ULTIMOS DIAS" DE POMPÉA"

Prestan Foster e Gloria Shea numa scena do film da R. K. O. Radio, "Os Ultimos Dias de Pompéa"

A CONQUISTA

GIOVANNA PASCALE

Quando o director-gerente do jornal chegou ao seu gabinete, encontrou sobre a mesa o cartão perfumado de madame Castro. Virou-o e revirou-o entre os dedos, scismando o que lhe quereria aquella senhora da alta sociedade, rica, feliz, casada com um de seus grandes amigos.

Chamou o continuo:

— "Quem trouxe isso?

— "Uma senhora... está a espera.

— "Uma protegida de D. Alzira Castro — pensou — Mande entrar.

Mas, quando a porta se abriu, deu passagem, com assombro do director, á propria madame Castro, impeccavelmente trajada de preto e com o seu lindo sorriso alegre.

— Oh! minha senhora, que grande prazer; — levantou-se solicito, puxou uma poltrona confortavel. — Estou ao seu inteiro dispôr!

Sentaram-se. Ella tirou da cigarreira um fino inglez que acendeu com um gesto um tanto nervoso. Logo o ambiente ficou perfumado pelo tabaco caro.

— "Venho em missão penosa... de-me por isso tempo de ver como começarei...

— "Não se constranja...

— O senhor conhece bem o Castro... melhor do que eu... talvez. Estamos casados ha cinco annos e nossa vida vinha correndo sem alternativas. Sou feliz. Agora, porém, noto que o Castro anda differente... Sinto que elle tem saudade daquella bohemia romantica que foi a sua mocidade! E' um poeta, um sentimentalista e talvez um... inconstante? Anda agora empolgado pelas mulheres que escrevem... E eu queria tel-o por admirador...

— Começo a perceber.

— O senhor poderia me ajudar... o seu jornal.. tem um supplemento literario.... quem sabe? Eu seria uma collaboradora dilettante; viajei muito, poderia contar minhas impressões. Talvez eu pudesse escrever tambem, sob pseudonymo, de certo...

Parou, como se aquelle discurso tão preparado e dito de um folego, a tivesse fatigado. Fitava o director com os olhos um tanto assustados.

— Estou prompto a ajudal-a. Quando mandará o primeiro artigo?

— Tenho aqui um escripto. Peço porém benevolencia, sou principiante ainda...

Despediu-se e saiu.

O domingo seguinte trouxe o seu artigo, com algumas palavras de elogio da redacção. Alzira leu sofrega o seu primeiro trabalho em letra de forma. Sorriu triumphantemente. O marido desceu logo em seguida e emquanto tomava o seu café, abriu o jornal.

— Ida Stolf — quem seria? Descendente de estrangeiros, com certeza... O artigo, uma defesa ao divorcio bem o dizia — as brasileiras são ainda muito timidas para encarar com aquella serenidade uma questão tão melindrosa para as mulheres...

— Você já leu o supplemento, Alzira?...

— Não, meu bem...

— Pois não deixe de ler o artigo dessa nova escriptora — Ida Stolf! Optimo! E aqui diz, na nota da redacção: formosa e joven !Que vibratibilidade! Que forma!

Alzira burnia furiosamente as unhas a ponto de se magoar.

— Ai!...

— Que foi?....

— Nada... esse burnidor me machucou...

Elle teve um sorriso superior. Quando lhe falava da genialidade de uma Ida Stolf, ella dava um gritinho ridiculo, burnindo as unhas. Nada disse mas Alzira interpretou o seu sorriso.

Ida Stolf passou a ser um nome festejado, procurado. Sobre a sua personalidade, escreveu-se prosa e até o Castro bemdisse em sonetos inspirados aquellas mãos ignotas — mas que seriam lindas — que compunhas aquelles admiraveis artigos. Ida Stolf triumphava e Alzira via o marido tornar-se contemplativo com alternativas de excitação desabrida, de mal-humor inexplicavel. Soubera que por duas vezes elle fôra procurar o director do jornal e com rodeios subterfugios ,colhera informações.

— Admiravel á conquista de Ida Stolf para o seu jornal...

— Muito obrigado.

— E' de origem allemã?

— Não sei... Mas é um typo fóra do commum. Cabellos escuros, olhos verdes, pelle clara... é verdade lembra um pouco a sua senhora...

Accendeu um cigarro para dissimular.

— Bonita?

— Muito!

— Porque não apparece?

— Tem habitos excentricos... vive afastada, num bungalow, com seus livros, seu piano, sua bohemia solitaria... Lê muito... contou-lhe que ás vezes lê pela noite a dentro e outras vezes a madrugada a surprehende sentada ao piano.

— Que creatura original!

— Bem, já falei demais. Pediume discreção e sei se espalha o que revelei da sua intimidade, perderei irrevogavelmente a collaboradora...

Não procurara mais saber por elle. Continuou lendo avidamente tudo o que trazia a sua assignatura e um dia publicou um "poema á Ida". Dois dias mais tarde recebeu uma carta da escriptora. Guardou-a com carinho, avaramente. Releu-a varias vezes e até sabia de côr alguns trechos. E a correspondencia continuou assidua. Elle respondia para a redacção e aguardava ancioso aquellas cartas queridas. Uma tarde recebeu um telephonema. Era uma voz desconhecida.

— Sabe quem fala?...

— Não...

— Ida... Ida Stolf...

Que deslumbramento! A sua voz, ella! ella, no telephone!

— Sabe- O director do jornal vae dar um jantar... terei que comparecer para conhecer escriptores, poetas, jornalistas, para conhecer esse mundo no qual entrei mascarada!

— Deveras?...

— Deveras e eu quero que você vá...

— Para mim será uma felicidade nunca sonhada.

— Bem, mandarei um convite... Até lá...

— Allô! Allô! Ida!

Mas a ligação fôra interrompida.

E chegou o dia do jantar. Desde cedo a agitação crescente do marido fôra o divertimento de Alzira.

— Castro, eu queria ir ao Rival. A peça é optima e a Dulcina tem toilettes formidaveis!

— Hoje não posso minha filha, você sabe, tenho essa grande massada de jantar de jornalistas!

— Não vae... deve haver muitos discursos... que sêca que deve ser...

— Mas não posso faltar, ainda mais a ultima hora, meu bem! Pensa na minha carreira! Seria uma desfeita! Amanhã, iremos ao theatro.

Mias tarde, emquanto a largas passadas, cruzava o gabinete, á esposa abriu a porta e se lhe apreesposa de olhos fundos, muito branca, os cabellos soltos.

— Castro, chama o dr. Augusto! Enlouqueço de dor de cabeça...

Elle se mostrara mais contrariado que apprehensivo. Chamara o medico e logo que o medico se retirou dizendo que não havia nada, elle deixou Alzira recostada no divan e foi para o seu quarto se vestir. Antes de sair beijou rapidamente a esposa, recommendou cuidado e desceu quasi correndo as escadas...

Meia hora mais tarde, acompanhada do director-gerente do jornal, Alzira Castro corria, no seu carro luxuoso ao encontro da sua conquista, o proprio marido...

- XADREZ -

PROBLEMA N. 465

de H. LOHNER

Brancas: R7C, D7C, C6BD, C6BR, P3TD, P2D = 6 peças.

Pretas: R3R, B1CD, 5BD, C1TR, 2BD, P5CD, 4C, 6D, 3D, 5BR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 46'

(Gambito da D. recusado)

Brancas: L. Burlamaqui versus pretas: Accioly Borges.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P3BD; 4 — P3R, C3BR; 5 — B3D, CD2D; 6 — C3BR, PxP; 7 — BxP, P4CD; 8 — B3D, P5C; 9 — C4R, P4B; 10 — 0-0, B2R; 11 — PxP, BxP; 12 — P3CD, 0-0; 13 — B2C, B2C; 14 — CxB, CxC; 15 — B4B, D2R; 16 — D2R, C(3B)5R; 17 — TD1B, TD1B; 18 — C3D, TR1D; 19 — CxC, CxC; 20 — TR1D, D4C; 21 — P3BR, C3B; 22 — B3D, P4R; 23 — TxT, BxT; 24 — P4R, P4TR; 25 — B1B, D3C; 26 — B2C, D4C; 27 — B1B, D3C; (empatada por repetição de lance).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 464:

B. 5BR

Enviaram solução exacta do problema n. 464: Otto de Faria, Integralista I., Augusto Beck, Amparo de Almeida, José Camargo, Gabriel Niklaus, Otto Raulino, Dionisio de Medeiros, Dutra Junior, Commandante Dez, Mello. Dupont, Austragesdro Benfica, Francisco de Carvalho, Jorge Garcia, Conde Ethiope, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 463), Dut Amaral (463), A. Zacour (Bello Horizonte), João Fogaça (Mendes), Lecy Lobato (Bello Horizonte), Dut Amaral (Colatina), L. Balena (Minas).

139) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

Partimos, João Maria e eu... O cavalheiro de Lagardère achava que a menina Aurora era já grandezinha, e não podia morar só com elle.

— E vae elle queria tambem, interrompeu João Maria, que a menina tivesse um pagem.

Francisca encolheu os hombros sorrindo:

— O criança é tagarella, disse Francisca; peço-lhe perdão, minha nobre senhora... Ora pois, partimos para Madrid, que é a capital das terras hespanholas... Ah! senhora, vieram-me as lagrimas aos olhos quando vi a pobre creança; é verdade... Era tal e qual o senhor seu pae; mas moita! não se podia falar porque o senhor cavalheiro de Lagardère não queria...

— E durante todo o tempo que esteve com elles, perguntou a princeza cuja voz hesitava, esse homem... o cavalheiro de Lagardère?...

— Oh! Senhor meu Deus! Oh! minha nobre senhora! exclamou a velha Francisca cujo rosto encarquilhado se purpureou todo... Não, não... pela salvação da minha alma! Talvez eu dissesse o mesmo que a senhora princeza diz... porque, emfim, Vossa Alteza é mãe... Mas olhe, durante seis annos, costumei-me a estimar o senhor cavalheiro... tanto ou mais do que é familia que me resta... Se outra pessoa mostrasse essas suspeitas... Mas perdoe-me Vossa Alteza, continuou ella interrompendo-se e fazendo uma mesura, esqueço-me da pessoa deante de quem falo... E' porque aquelle é um santo, minha senhora... Sua filha estava tão bem guardada ao pé delle como estaria ao pé de sua mãe... Era um respeito, uma bondade... uma ternura tão meiga e tão pura...

— Faz bem em defender quem não merece ser accusado, proferiu friamente a princeza, mas dê-me particularidades. Minha filha vivia retirada?

— Só, sempre só... Talvez só de mais... porque até andava triste... E comtudo, se me dessem ouvidos...

— O que quer dizer? perguntou Aurora de Caylus.

Francisca olhou de revés para Dona Cruz que continuava a estra immovel.

— Olhe, disse a boa mulher: uma rapariga que dansava e cantava na *Plaza-santo*, não era muito boa companhia para a herdeira de um duque...

A princeza voltou-se para Dona Cruz, e viu-lhe uma lagrima tremer nas longas franjas das suas pestanas.

— Não tem outra accusação a fazer a seu amo? disse ella.

— Accusações! protestou a senhora Francisca, isto não é uma accusação... Demais, a raparíguinha não vinha muitas vezes, e eu sempre a vigiava...

— Está bom... interrompeu a princeza, muito obrigada... póde-se retirar... Vocemecê e o seu neto ficam daqui em deante ao meu serviço.

— De joelhos! exclamou Francisca Berrichon impellindo com violencia João Maria.

A princeza embargou este impeto de reconhecimento, e, a um signal que ella fez, Magdalena Giraud levou para fóra da sala a velha e o seu herdeiro presumptivo. Dona Cruz, dirigia-se tambem para a porta.

— Aonde vae, Flôr? perguntou a princeza.

Dona Cruz julgou que ouvira mal. A princeza continuou:

"Não é assim que ella lhe chama? Ande cá, Flôr, quero-lhe dar um beijo.

E vendo que a menina ainda hesitava, a princeza levantou-se e tomou-a nos braços. Dona Cruz sentiu o rosto inundado de lagrimas.

"Aurora ama-a, murmurava a feliz mãe, está escripto ali, nessas paginas, que não hão de sair mais da minha cabeceira, nessas paginas em que ella escreveu tudo o que o coração lhe dictou... E' a sua ciganita, a sua primeira amiga... Mais feliz do que eu, viu-a creança... Que linda que ella havia de ser não é verdade?

E sem lhe dar tempo a responder:

"Tudo quanto ella ama, continuou com a sua paixão de mãe impetuosa e profunda, quero tambem amar... Amo-te, Flôr, minha segunda filha... E tu poderás amar-me? Se soubesse como eu estou alegre, e como eu desejo que todos neste mundo sejam felizes agora!... Esse homem, ouves, Flôr?... esse mesmo homem que me roubou o coração de minha filha, se ella quizer, sinto que serei capaz de o amar!

▼

CORAÇÃO DE MAE

Dona Cruz sorria-se por entre as suas lagrimas. A princeza apertava-a loucamente ao peito.

— Acreditas, murmurou ella, Flôr, minha querida, que ainda me não atrevo a abraçal-a assim? Não te zangues, estou-te abraçando, estou-te beijando, mas é a ella que eu abraço e beijo.

Afastou-se de repente de Flôr para a ver melhor.

"Dansavas nas praças publicas, rapariguinha? — continuou num tom pensativo. Não tens familia? Tel-a-ia adorado menos se a encontrasse assim!... Oh! meu Deus! como a razão é louca! No outro dia, dizia: "Se a filha de Nevers olvidasse, um instante só que fosse, a altivez da sua raça..." Não, não quero concluir, corre-me um calefrio pelas veias ao pensar que Deus me podia castigar... Vamos agradecer a Deus, Flôr, minha ciganita vamos...

Arrastou-a para o altar e ajoelhou junto della.

"Nevers! Nevers! exclamou ella, tenho a minha filha, tenho a nossa filha!... Dize a Deus que veja a alegria e o reconhecimento do meu coração.

O seu melhor amigo de certo que a não conheceria. O sangue voltara-lhe ás faces, e colorialhas vivamente. Estava juvenil, estava formosa, havia explendor no seu olhar, suaves frémitos, suaves ondulações no seu talhe elegante, notas meigas e deliciosas no som da sua voz. Conservou-se um instante embevecida no seu extase.

"E's christã, Flôr? — continuou Sim, bem me lembro, disse-o elle, és christã. Como o nosso Deus é bom, não é verdade? Dá-me cá as tuas mãos, e vê se sentes palpitar o meu coração!

— Ah! disse a pobre ciganita, debulhada em lagrimas, se eu tivesse mãe, e ella fosse como Vossa Alteza!...

A princeza apertou-a de novo ao peito.

— Ella falava-te em mim? perguntou a viuva de Nevers; em que conversavam? Nesse dia em que a encontraste, ainda era pequenina... Queres saber? continuou ella porque a febre fazia com que tivesse uma necessidade incessante de falar; creio que ella tem medo de mim... Isto, se assim continúa, mata-me. Flôr fala-lhe em mim, peço-te.

— Minha senhora, respondeu Dona Cruz com um sorriso nos olhos humidos, não viu nesse manuscripto o immenso amor que sua filha lhe tem?

E apontava com o dedo para as folhas de papel espalhadas por cima da mesa.

— Sim, sim, disse a princeza, nem eu posso dizer o que senti ao ler isto... A minha filha não é triste e grave como eu... Tem o genio alegre de seu pae... Mas eu, eu que chorei tanto, era dantes jovial. A casa em que nasci era uma prisão, e, comtudo, eu ria e dansava... até ao momento em que vi aquelle que devia levar para o fundo do seu tumulo toda a minha alegria e todos os meus sorrisos...

Passou rapidamente a mão pela testa que escaldava.

"Já viste alguma pobre mulher endoidecer? perguntou ella de subito.

Dona Cruz mirou-a com um ar inquieto.

"Nada receles! nada receles! disse a princeza; a ventura é para mim uma coisa tão nova!... Sabes o que te eu queria dizer, Flôr? Reparaste que minha filha é como eu? Desvaneceu-se-lhe a alegria no dia em que sentiu amor... Nas ultimas paginas ha tantos signaes de lagrimas!

Pegou no braço da ciganita afim de voltar para a cadeira onde estivera primeiro. A cada instante se virava para o sophá onde dormitava Aurora, mas não sei que vago sentimento parecia afastal-a desse logar.

"E'-me affeiçoada, oh! de certo, tornou ella; mas o sorriso de que se lembra, o sorriso que ella via como um raio de luz a illuminar-lhe o berço, era o desse homem. Quem lhe ensinou a amar a Deus? Ainda esse homem. Oh! por piedade, Flôr, minha querida, nunca lhe contes a colera, o ciume, o rancor que nutro contra Lagardère.

— Não é o seu coração quem fala, minha senhora! murmurou Dona Cruz.

A princeza apertou-lhe o braço com subita violencia.

— E', sim! é o meu coração, exclamou ella, é o meu coração! Iam passear ambos aos prados que rodeam Pampiona nos dias de sueto... Elle fazia-se creança para brincar com ella... São os homens que devem fazer isso? Isso não pertence ás mães? Quando voltava do trabalho, trazia-lhe um brinco, uma gulodice... O que poderia eu fazer mais se fosse pobre, e estivesse com minha filha em paiz estrangeiro?... Elle bem sabia que me roubava toda a sua ternura!

— Oh! minha senhora! quiz interromper a ciganita.

— Tambem o defendes? disse a princeza deitando-lhe um olhar desconfiado. E's do seu partido?... Bem vejo, continuou com amarga desanimação, tambem tu és mais amiga delle do que de mim.

Dona Cruz levou-lhe a mão ao coração; duas lagrimas deslizaram pelas faces da princeza.

"Oh! esse homem! esse homem! balbuciou ella afogada em prantos. Sou viuva... Só me

Continúa

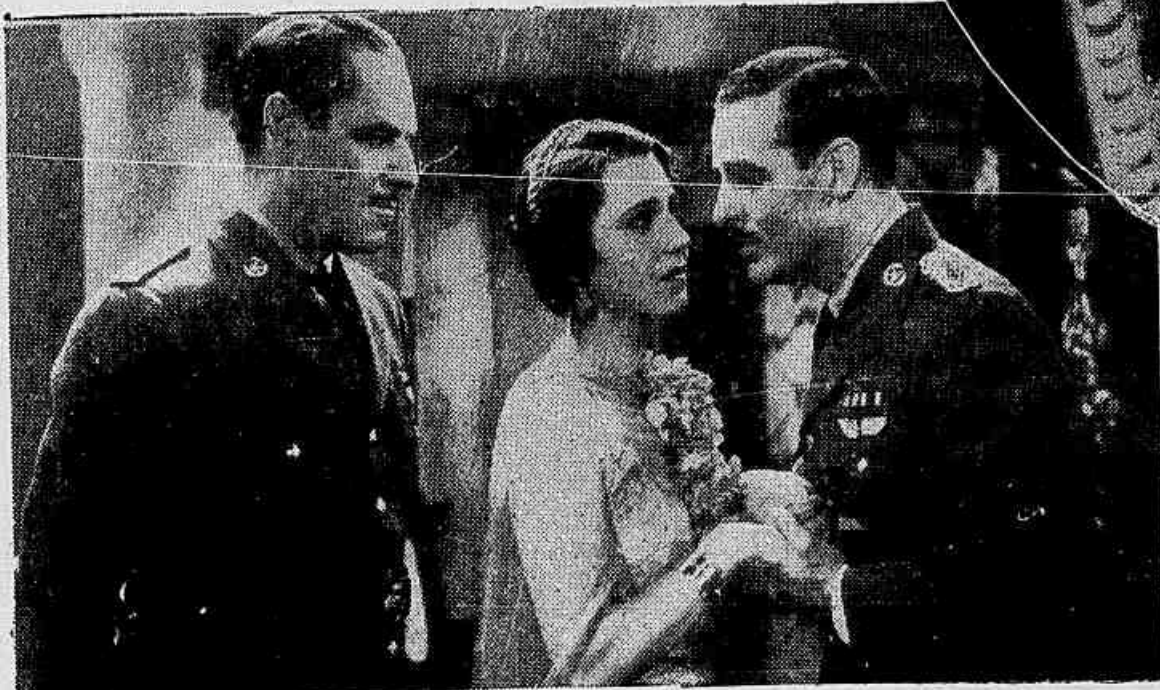
Wallace Beery e Jackie Cooper, os dois principaes interpretes de "Devoção de Pae" que a Metro estreará no PALACIO, amanhã

A Warn Bros. First National apresenta amanhã no ODEON — Kay Francis e George Brent, em — — "A Favorita" —

O BROADWAY apresentará amanhã a linda comedia de Atrium Film, "Eva", com Hans Soehuker no principal papel masculino.

Scena do film da Columbia "Ella brincava com o fogo" com Edmund Lowe e Anna Sothern, que o IMPERIO exhibirá amanhã.

Kathe Gold que apparece ao lado de Paul Kemp e Willy Fritsch no film da Ufa "Amphitryão", que está sendo exhibido no ALHAMBRA com grande successo

Victor Jory, numa scena do film "O Bando Sinistro" que o — PATHÉ PALACE exhibirá amanhã.

Jack Holt, Mona Barrie e Antonio Moreno, no film da Universal "Tempestade sobre os Andes" que o REX exhibirá amanhã.

Lou Erroll, o popular comico americano e uma das muitas "girls" que apparecem em "Coronado, a praia da alegria" que a Paramount lança amanhã no GLORIA.